

ANNUARIO ESTATISTICO

DO

REINO DE PORTUGAL

1.º ANNO

1875



LISBOA

IMPRESA NACIONAL

1877

ANNUARIO ESTATISTICO
DO
REINO DE PORTUGAL

PUBLICADO

PELA

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA

DO

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

1.º ANNO

1875



LISBOA

IMPRENSA NACIONAL

1877

DIVISÃO DO TERRITÓRIO

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.

Em cumprimento das ordens do antecessor de v. ex.^a, o sr. conselheiro Antonio Cardoso Avelino, colligiu a repartição de estatística a meu cargo dados estatísticos para a formação de um *Annuario estatistico* relativo ao anno de 1875.

Tenho a honra de apresentar, hoje, a v. ex.^a o resultado do trabalho a que se mandou proceder, e v. ex.^a resolverá se elle está nas circumstancias de dever ser publicado.

Bastava ser este trabalho o primeiro da sua natureza que se faz em Portugal para estar sujeito a condições excepcionaes.

Alem das difficuldades inherentes a todas as obras que não têm antecedentes nem modelos no paiz, muitas outras, que me abstenho de mencionar, por serem conhecidas de v. ex.^a, tornam este trabalho deficiente e incompleto.

Assim, em muitos ramos do serviço publico, os dados estatísticos referem-se a periodos anteriores ao anno de 1875, e, em outros, deixam completamente de apparecer, quer por carencia absoluta de elementos, quer por não poderem inspirar confiança os que se obtiveram.

É de veras para lamentar que o movimento da população se refira a um periodo tão distante como é o anno de 1864, e que nada se possa dizer sobre estatísticas de crime, produção, e outras, e bem assim sobre as nossas importantes possessões do ultramar.

Representa pois este *Annuario* uma tentativa, e oxalá que ella consiga despertar o gosto pelos trabalhos estatísticos, que, seja-me permittido dizel-o em um documento official, tão descurados andam no nosso paiz.

O plano d'este trabalho foi feito segundo todas as indicações da sciencia estatística, e teve por principal objectivo não deixar de mencionar tudo o que apresentasse um interesse real e positivo, agrupando os dados estatísticos com a uniformidade possível, e de modo a formarem um conjuncto harmonico.

Se elle merecer as honras da publicação, a critica dos homens competentes e a lição da experiencia farão com que o subsequente *Annuario* seja mais perfeito, e não contenha as lacunas que n'este se observam.

Deus guarde a v. ex.^a Repartição de estatística, em o 1.^o de dezembro de 1876.

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. conselheiro Lourenço Antonio de Carvalho, ministro e secretario d'estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria.

O chefe da repartição de estatística,

Francisco Augusto Florido da Mouta e Vasconcellos.

DIVISÃO POLITICA

Continente do reino				
Districtos administrativos	Numero dos circulos eleitoraes	Denominação dos circulos eleitoraes	Numero	
			De electores	De elegiveis
Vianna do Castello	1	Vianna do Castello	2:368	1:058
	2	Monsão	4:049	784
	3	Ponte de Lima	4:301	781
	4	Valença	4:833	1:061
	5	Arcos de Valle de Vez	6:610	836
Braga	6	Braga	4:724	1:759
	7	Villa Verde	3:392	1:091
	8	Barcellos	3:825	1:439
	9	Villa Nova de Famalicão	2:737	141
	10	Povoa de Lanhoso	5:492	1:713
	11	Fafe	4:370	949
	12	Guimarães	2:378	993
Porto	13	Porto (bairro oriental)	5:081	2:847
	14	Porto (bairro occidental)	3:865	2:120
	15	Amarante	3:605	351
	16	Penafiel	3:871	838
	17	Felgueiras	3:582	846
	18	Paredes	3:343	785
	19	Santo Thyrsó	5:131	2:150
	20	Gondomar	4:052	1:557
	21	Villa Nova de Gaia	5:209	1:015
	22	Chaves	6:331	756
Villa Real	23	Villa Real	3:418	897
	24	Peso da Regoa	4:633	1:170
	25	Alijó	4:565	1:305
	26	Valle Passos	4:768	974
Bragança	27	Bragança	6:158	783
	28	Macedo de Cavalleiros	5:151	648
	29	Mirandella	4:660	1:024
	30	Moncorvo	6:863	1:122
Aveiro	31	Aveiro	4:467	1:066
	32	Anadia	5:898	844
	33	Estarreja	6:823	640
	34	Feira	4:502	563
	35	Arouca	3:863	789
	36	Oliveira de Azemeis	3:710	529
Coimbra	37	Penacova	5:860	601
	38	Arganil	5:473	838
	39	Coimbra	2:915	798
	40	Soure	5:882	656
	41	Cantanhede	4:428	456
	42	Figueira da Foz	3:695	370

Districtos administrativos	Numero dos circuitos eleitoraes	Denominação dos circuitos eleitoraes	Numero	
			De electores	De elegiveis
Vizeu	43	Sinfães	3:389	590
	44	Lamego	3:692	693
	45	S. João da Pesqueira	4:657	937
	46	Moimenta da Beira	4:478	618
	47	Mangualde	3:448	456
	48	Carregal	3:476	580
	49	Tondella	3:414	624
	50	S. Pedro do Sul	3:965	603
Guarda	51	Vizeu	3:337	565
	52	Guarda	4:388	430
	53	Sabugal	4:917	454
	54	Pinhel	4:583	1:235
	55	Trancoso	4:287	1:214
	56	Ceia	5:262	913
Castello Branco	57	Castello Branco	4:075	531
	58	Certã	4:933	654
	59	Covilhã	2:687	902
	60	Fundão	4:109	848
Leiria	61	Caldas	7:635	495
	62	Leiria	6:575	770
	63	Pombal	3:893	398
	64	Figueiró dos Vinhos	3:765	436
Lisboa	65	Lisboa	4:284	1:787
	66	Lisboa	5:166	3:116
	67	Lisboa	4:329	2:589
	68	Lisboa	3:635	1:895
	69	Villa Franca	6:695	1:143
	70	Mafra	6:601	1:927
	71	Belem	4:644	1:582
	72	Torres Vedras	5:947	1:084
	73	Almada	5:914	1:024
	74	Setubal	4:831	1:084
Santarem	75	Torres Novas	6:499	1:494
	76	Thomar	4:119	476
	77	Abrantes	3:447	1:245
	78	Santarem	6:705	1:355
	79	Chamusca	3:810	1:000
Portalegre	80	Portalegre	3:479	699
	81	Elvas	2:419	694
	82	Aviz	2:823	885
Evora	83	Evora	2:546	495
	84	Extremoz	3:135	930
	85	Redondo	3:687	800
Beja	86	Beja	5:423	1:001
	87	Moura	5:805	933
	88	Mertola	7:223	596
Faro	89	Tavira	6:602	391
	90	Faro	4:895	900
	91	Silves	9:311	492
	92	Lagos	5:946	821
Ilhas adjacentes				
Funchal	93	Ponta do Sol	3:134	202
	94	Funchal	4:183	653
Angra do Heroismo	95	Angra do Heroismo	2:888	398
	96	Vélas	2:579	349
Horta	97	Horta	3:891	359
	98	Lages	2:060	145
Ponta Delgada	99	Ponta Delgada	3:880	1:450
	100	Ribeira Grande	6:155	625

Provincias ultramarinas

Numero dos circulos eleitoraes	Denominação dos circulos eleitoraes	Numero dos circulos eleitoraes	Denominação dos circulos eleitoraes
101	Nova Goa.	105	Moçambique.
102	Margão.	106	Cabo Verde.
103	Macau.	107	S. Thomé.
104	Loanda.	108	Timor.

Recapitulação do continente do reino e ilhas adjacentes

Districtos administrativos		Circulos eleitoraes	Eleitores	Elegiveis
Continente do reino	Lisboa	10	52:446	17:231
	Porto	9	37:739	12:309
	Vizeu	9	34:056	5:666
	Aveiro	6	29:263	4:431
	Coimbra	6	28:253	3:719
	Braga	7	27:418	8:085
	Faro	4	26:754	2:614
	Santarem	5	24:580	5:570
	Villa Real	5	23:715	5:102
	Guarda	5	23:437	4:246
	Bragança	4	22:832	3:577
	Vianna do Castello	5	22:361	4:520
	Leiria	4	21:868	2:099
	Beja	3	18:451	2:530
	Castello Branco	4	15:804	2:935
Ilhas adjacentes	Evora	3	9:368	2:225
	Portalegre	3	8:721	2:278
	Total do continente do reino	92	426:466	89:337
	Ponta Delgada	2	10:035	4:075
	Funchal	2	7:317	857
	Horta	2	5:951	504
	Angra	2	5:467	747
Total das ilhas adjacentes		8	28:770	4:183
Continente e ilhas		100	455:236	93:520

DIVISÃO JUDICIARIA

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Districto de Aveiro						
COMARCA DE AGUEDA (Séde em Agueda)						
Aguada de Cima	Vallongo.	Agadão	130	266	286	552
		Aguada de Baixo	143	260	282	542
	Aguada de Cima.	Aguada de Cima	364	726	754	1:480
		Barrô	148	255	278	533
		Bellazaima	136	240	267	507
	Vallongo.	Castanheira do Vouga	132	294	320	614
		Macieira de Alcoba	65	138	158	296
			1:118	2:179	2:345	4:524
Agueda		Agueda	838	1:604	1:957	3:561
	Agueda	Espinhel	306	591	622	1:213
		Ois da Ribeira	104	215	205	420
		Recardães	239	484	528	1:012
	Vallongo.	Segadaes	102	191	226	417
	Agueda	Travassô	177	346	397	743
			1:766	3:431	3:935	7:366
Albergaria	Albergaria	Albergaria	530	875	1:073	1:948
		Alcherubim	302	632	752	1:384
	Branca.	Branca	395	703	858	1:561
	Albergaria	Frossos	173	304	310	614
		Loure	505	931	1:081	2:012
	Branca.	Ribeira de Fragoas	191	386	432	818
	Albergaria	Valle Maior	207	384	418	802
			2:303	4:215	4:924	9:139
Sever do Vouga	Sever do Vouga	Cedrim	150	314	327	641
		Couto de Esteves	248	566	583	1:149
		Paradella	81	139	186	325
		Pecegueiro	209	391	473	864
		Roccos	306	635	730	1:365
		Sever do Vouga	235	541	533	1:074
		Silva Escura	309	666	735	1:401
		Talhadas	198	421	485	906
			1:736	3:673	4:052	7:725
Vallongo	Vallongo.	Lamas	98	207	223	430
		Macinhata do Vouga	408	707	807	1:514
			506	914	1:030	1:944

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Vallongo. . . .	Vallongo.	Transporte	506	914	1:030	1:944
		Prestimo	207	442	485	927
		Trofa	271	521	591	1:112
		Vallongo.	591	959	1:177	2:136
			1:575	2:836	3:283	6:111
COMARCA DE ANADIA (Séde em Anadia)			8:498	16:334	18:539	34:873
Anadia (Arcos)	S. Paio de Arcos	Arcos	404	779	851	1:630
		Avellãs de Caminho	116	250	263	513
		Avellãs de Cima	401	743	819	1:562
		Mogofores	73	144	155	299
	S. Thiago da Moita	Monsarros	300	565	593	1:158
		Moita	344	658	775	1:433
		Tamengos	321	618	679	1:297
			1:959	3:757	4:135	7:892
Mealhada (Vac- carica)	Vaccarica	Barcouço	320	623	592	1:215
		Casal Comba	387	697	769	1:466
		Luso	257	491	537	1:028
		Pampilhosa	130	271	301	572
		Vaccarica	524	946	1:047	1:993
		Ventosa do Bairro	255	513	539	1:052
	1:873	3:541	3:785	7:326		
Oliveira do Bair- ro	Oliveira do Bairro . S. Simão da Mamar- rosa	Fermentellos	297	455	489	944
		Mamarrosa	590	900	1:087	1:987
		Oliveira do Bairro	605	860	975	1:835
		Oyã	736	1:185	1:379	2:564
		S. Simão da Mamar- rosa	307	470	576	1:046
			2:555	3:870	4:506	8:376
S. Lourenço do Bairro	S. Lourenço do Bair- ro	Ancas	92	151	187	338
		Ois do Bairro	66	102	135	237
		Sangalhos	634	1:056	1:248	2:304
		S. Lourenço do Bairro	421	768	945	1:713
		Villarinho do Bairro	501	927	1:084	2:011
			1:714	3:004	3:599	6:603
COMARCA DE AROUCA (Séde em Arouca)			8:101	14:172	16:025	30:197
Arouca	Arouca	Albergaria das Cabras	29	81	87	168
		Arouca	231	436	541	977
		Burgo	229	435	526	961
		Cabreiros	56	164	180	344
		Moldes	209	457	638	1:095
		Rocas	215	387	496	883
		Arouca	301	631	728	1:359
		Tropeço	172	331	430	761
		Urró	176	364	449	813
		Varzea	76	119	171	290
			1:694	3:405	4:246	7:651
Canellas. . . .	Alvarenga	Alvarenga	345	719	835	1:554
		Canellas	91	224	259	483
		Espiunca	116	247	246	493
		Janarde	40	124	133	257
	592	1:314	1:473	2:787		

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Salreu	Canellas Fermelã Estarreja	Canellas	336	636	778	1:414
		Fermelã	483	794	918	1:709
		Salreu	913	1:435	1:663	3:098
			1:732	2:862	3:359	6:221
COMARCA DA FEIRA (Séde em Feira)			7:832	14:097	15:234	29:331
Feira	Feira	Arrifana	216	451	544	995
		Escapães	112	208	236	444
		S. João de Ver . .	161	344	392	736
		Feira	462	948	1:160	2:408
Feira	Feira	Fornos	157	297	374	671
		Milheiros de Biars	151	293	369	661
		S. João de Ver . .	131	262	344	606
		Pigeiros	95	158	205	363
Feira	Feira	Romaris	301	622	780	1:402
		Sanfins (Sub-Feira)	102	197	248	445
		S. João de Ver . .	340	795	865	1:660
		Souto	341	805	948	1:753
Feira	S. João de Ver . .	Travanca	207	388	463	851
			2:776	5:767	6:928	12:695
Lobão	Argoncilhe Canedo Argoncilhe	Argoncilhe	466	895	1:156	2:051
		Canedo	528	1:083	1:230	2:313
		Fiães	326	683	872	1:555
		Gião	118	226	277	503
Lobão	Canedo	Guizande	110	267	262	529
		Lever	144	295	400	695
		Lobão	393	616	751	1:367
		Fermedo	187	363	393	756
Paços de Bran- dão	Canedo	Sanguedo	228	460	398	858
		S. Jorge	144	258	341	599
		Valle	240	478	541	1:019
		Villa Maior	138	248	334	582
			3:022	5:872	6:955	12:827
Paços de Bran- dão	Paços de Brandão .	Anta	590	1:278	1:358	2:636
		Lamas	198	404	495	899
		Lourosa	317	549	779	1:328
		Mozellos	237	462	625	1:087
Paços de Brandão	Paços de Brandão .	Nogueira de Regedora	230	490	578	1:068
		Oleiros	172	339	389	728
		Paços de Brandão	193	399	461	860
		Parámos	219	473	485	958
Paços de Brandão	Rio Meão	Silvalde	249	539	592	1:131
			2:608	5:384	6:263	11:647
COMARCA DE OLIVEIRA DE AZEMEIS (Séde em Oliveira de Azemeis)			8:406	17:023	20:146	37:169
Castellões	Cepellos	Arões	308	647	757	1:404
		Castellões	538	1:000	1:326	2:326
		Cepellos	258	500	602	1:102
		Junqueira	179	377	489	866
			1:283	2:524	3:174	5:698
Cocujães	Cocujães	Cocujães	741	1:682	1:699	3:381
		Gandara	286	649	694	1:343
		Madeira	201	407	494	901
			1:228	2:738	2:887	5:625

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Fermado . . .	Fermado	Fermado	220	429	519	948
		Boças	178	405	483	888
		Fermado	248	478	522	1:000
		Mansóres	176	356	425	781
		Mato	154	367	398	765
			976	2:035	2:347	4:382
Sobrado	Castello de Paiva	Bairros	156	372	346	718
		Fornos	279	606	629	1:235
		Paraíso	154	372	343	715
		Pedorido	182	362	418	780
		Raiva	277	636	705	1:341
		Real	267	558	641	1:199
		Sardoura (Santa Maria)	267	553	609	1:162
		Sardoura (S. Martinho)	117	203	273	476
		Sobrado	222	437	513	930
			1:921	4:099	4:477	8:576
			5:183	10:853	12:543	23:396
COMARCA DE AVEIRO (Séde em Aveiro)						
Aveiro	Albergaria	Angeja	587	962	1:165	2:127
		Aradas	647	1:037	1:029	2:066
		Aveiro (N. Senhora da Gloria)	814	1:499	1:716	3:215
		Aveiro (Vera Cruz)	746	1:613	1:729	3:342
		Cacia	673	1:165	1:335	2:500
		Esgueira	461	884	953	1:837
		3:922	7:160	7:927	15:087	
Ilhavo	Ilhavo	Ilhavo	1:836	4:049	4:166	8:215
Requeixo	Eixo	Eirol	106	206	229	435
		Eixo	423	760	908	1:668
		S. Simão da Mamarrosa	231	359	376	735
		Oliveirinha	510	857	987	1:844
		S. Simão da Mamarrosa	277	459	529	988
		Palhaça	528	792	1:006	1:798
		2:105	3:433	4:035	7:468	
Vagos	Vagos	Covão de Lobo	520	928	1:034	1:962
		Soza	822	1:428	1:677	3:105
		Vagos	1:009	1:956	2:068	4:024
			2:351	4:312	4:779	9:091
		10:214	18:954	20:907	39:861	
COMARCA DE ESTARREJA (Séde em Estarreja)						
Estarreja (Beduido)	Avanca	Avanca	1:061	1:934	2:140	4:074
		Beduido	723	1:185	1:449	2:634
		Pardilhó	793	1:536	1:559	3:095
			2:577	4:655	5:148	9:803
Murtosa	Bunheiro	Bunheiro	830	1:700	1:724	3:424
		Murtosa	2:058	3:815	3:851	7:666
		Bunheiro	615	1:065	1:152	2:217
			3:523	6:580	6:727	13:307

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Maceira de Cam- bra	Maceira de Cambra	Codal	424	494	237	431
		Maceira de Cambra	423	706	922	1:628
		Roge	426	624	861	1:485
		Villa Chã	210	348	436	784
		Villa Cova de Perrinho	45	92	110	202
			1:228	1:964	2:566	4:530
Oliveira de Aze- meis	Carregosa Oliveira de Azemeis Madeira Oliveira de Azemeis Ul	Carregosa	361	625	815	1:440
		Madail	87	147	195	342
		Oliveira de Azemeis	541	1:028	1:259	2:287
		Ossella	330	653	737	1:390
		Pindello	207	453	518	971
		Riba de Ul	265	538	660	1:198
Ul	376	557	723	1:280		
	2:167	4:001	4:907	8:908		
Pinheiro.	Loureiro Oliveira de Azemeis Pinheiro Ul	Loureiro	783	1:317	1:475	2:792
		Macinhata de Seixa	137	221	291	512
		Palmaz	221	439	500	939
		Pinheiro da Bemposta	373	760	875	1:635
		Travanca	180	284	347	631
			1:694	3:021	3:488	6:509
S. João da Ma- deira	Carregosa Fajões Maceira de Sarnes Madeira Nogueira do Cravo	Cesar	161	368	468	836
		Fajões	218	441	532	973
		Maceira de Sarnes	96	174	224	398
		Madeira (S. João de)	456	1:095	1:129	2:224
		Nogueira do Cravo	119	219	260	479
			1:050	2:297	2:613	4:910
COMARCA DE OVAR (Séde em Ovar)			8:630	16:545	19:635	36:180
Esmoriz.	{ S. João de Ver Paços de Brandão S. João de Ver	Cortegaça	375	594	587	1:181
		Esmoriz	404	942	1:010	1:952
		Maceda	292	571	685	1:256
			1:071	2:107	2:282	4:389
Ovar	{ Ovar Vallega	Arada	403	727	803	1:530
		Ovar	2:796	4:972	5:402	10:374
		Pereira Jusan (S. Vicente)	259	601	642	1:243
			3:458	6:300	6:847	13:147
Vallega	Vallega	Vallega	1:143	1:829	2:191	4:020
			5:642	10:236	11:320	21:556
Districto de Beja						
COMARCA DE BEJA (Séde em Beja)						
Aljustrel.	{ Aljustrel Ervidel Aljustrel	Aljustrel	537	1:141	1:081	2:222
		Ervidel	447	944	879	1:823
		Negrilhos	176	398	325	723
			1:160	2:483	2:285	4:768
Beja	S. Thiago	Beja (Salvador)	329	777	696	1:473
		Beja (Santa Maria)	365	712	853	1:565
		Beja (S. Thiago)	448	999	920	1:919
			1:142	2:488	2:469	4:987

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Beja	S. João Baptista Beringel S. Thiago Beringel S. João Baptista Beringel S. Thiago S. João Baptista	Transporte	1:142	2:488	2:469	4:957
		Beja (S. João Baptista)	492	1:029	1:074	2:103
		Beringel	509	1:032	986	2:038
		S. Thiago	135	392	278	670
		Beringel	116	245	211	456
		S. João Baptista	239	566	451	1:017
		Beringel	145	490	315	805
		S. Thiago	57	168	153	324
		S. João Baptista	159	336	319	655
			2:994	6:766	6:256	13:022
Ferreira	Ferreira	Alfundão	168	323	295	618
		Ferreira e Villas Boas	835	1:627	1:640	3:267
		Figueira dos Cavalleiros	134	285	256	541
		Peroguarda	142	268	290	558
		Sadam (Santa Margarida)	87	236	187	423
			1:366	2:739	2:668	5:407
Salvada	S. João Baptista Salvada S. João Baptista	Albernôa	173	405	339	744
		Balcizão	432	907	952	1:839
		Pomares	32	68	70	138
		Quintos	209	431	396	827
		Salvada	616	1:403	1:378	2:781
		Trindade	179	450	372	822
	1:644	3:664	3:507	7:171		
COMARCA DE CUBA (Séde em Cuba)			7:161	15:652	14:716	30:368
Alvito	Alvito	Alvito	430	962	927	1:889
		Odivellas	130	286	236	522
		Villa Nova da Baronía	228	505	440	945
			788	1:753	1:603	3:356
Cuba	Cuba	Albergaria dos Fusos	27	41	39	80
		Cuba	872	1:926	1:882	3:808
		Faro do Alemejo	79	172	156	328
		Villa Alva	322	637	674	1:311
		Villa Ruiva	139	283	287	570
			1:439	3:059	3:038	6:097
Vidigueira	Vidigueira	Marmellar	65	165	113	278
		Pedrogão	323	723	658	1:381
		Selmes	282	589	512	1:101
		Vidigueira	723	1:457	1:564	3:021
		Villa de Frades	413	824	903	1:727
			1:806	3:758	3:750	7:508
			4:033	8:570	8:391	16:961
COMARCA DE MERTOLA (Séde em Mertola)						
Mertola	Espírito Santo Mertola S. Miguel do Pi- nheiro Espírito Santo	Espírito Santo	478	956	902	1:858
		Mertola	818	1:775	1:377	3:352
		S. Sebastião dos Carros	87	243	175	418
		Via Gloria	104	221	206	427
	1:487	3:195	2:860	6:055		
Sant'Anna de Cambas	Mertola	Corte do Pinto	142	323	274	597
		Sant'Anna de Cambas	976	3:007	1:723	4:730
			1:118	3:330	1:997	5:327

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
S. Miguel do Pi- nheiro . . .	Mertola	Alcaria Ruiva	390	769	707	1:476
	S. Miguel do Pi- nheiro	Caldeireiros	258	575	510	1:085
	Almodovar	Santa Cruz	328	792	655	1:447
	Castro Verde	S. Marcos da Taboeira	150	285	303	588
	S. Miguel do Pi- nheiro	S. Miguel do Pinheiro	421	863	847	1:710
	Almodovar	S. Pedro de Solis	197	444	398	842
				1:744	3:728	3:420
COMARCA DE MOURA (Séde em Moura)			4:349	10:253	8:277	18:530
Amarelleja. . .	Amarelleja	Amarelleja	645	1:344	1:230	2:574
		Estrella	64	219	121	340
		Povoa	224	464	462	926
			933	2:027	1:813	3:840
Barrancos . . .	Barrancos	Barrancos	515	1:015	942	2:007
Moura	S. João Baptista	Moura (Santo Agostinho)	533	1:179	1:194	2:373
	Saffára	Moura (S. João Baptista)	744	1:622	1:494	3:116
		Santo Amador	130	365	284	649
			1:427	3:166	2:972	6:138
Mourão	Granja	Granja	337	549	531	1:080
		Luz	80	180	139	319
		Mourão	469	946	862	1:808
		S. Leonardo	31	71	32	103
			937	1:746	1:564	3:310
Santo Aleixo . . .	Saffára	Saffára	285	633	597	1:230
		Santo Aleixo	328	679	620	1:299
		Sobral da Adiça	313	660	600	1:260
			926	1:972	1:817	3:789
COMARCA DE ODEMIRA (Séde em Odemira)			4:738	9:926	9:158	19:084
Amoreiras . . .	Odemira	Amoreiras	530	1:232	1:023	2:255
		Cercal	231	503	415	918
		Odemira	341	895	702	1:597
		Ourique	181	457	374	831
		Odemira	160	408	319	727
			1:443	3:495	2:833	6:328
Odemira.	Odemira	Odemira (Salvador)	349	773	704	1:477
		Odemira (Santa Maria)	376	816	779	1:595
			725	1:589	1:483	3:072
S. Theotonio . . .	S. Theotonio	Saboia	433	961	816	1:777
	Odemira	Santa Clara a Velha	338	782	642	1:424
	S. Theotonio	S. Theotonio	752	1:758	1:595	3:353
			1:523	3:501	3:053	6:554
Villa Nova de Milfontes . . .	Odemira	S. Luiz	361	860	742	1:602
		Cercal	164	409	311	720
			525	1:269	1:053	2:322
			4:216	9:854	8:422	18:276

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
COMARCA DE OURIQUE (Séde em Ourique)						
Almodovar . . .	Almodovar . . .	Almodovar	782	1:820	1:711	3:531
		Gomes Ayres	296	660	598	1:258
		Padrões	125	278	270	548
		Rosario	143	372	314	686
		Santa Clara a Nova	262	662	632	1:294
		S. Barnabé	493	545	442	987
			1:801	4:337	3:967	8:304
Castro Verde . . .	Castro Verde . . .	Casevel	187	405	395	800
		Castro Verde	798	1:772	1:688	3:460
		Entradas	177	400	347	747
		Santa Barbara dos Padrões	331	742	687	1:429
			1:493	3:319	3:117	6:436
Ourique . . .	Ourique . . .	Conceição	147	265	285	550
		Garvão	150	280	252	532
		Messegana	286	620	628	1:248
		Ourique	885	1:753	1:695	3:448
		Panoias	225	431	416	850
		Sant'Anna da Serra	390	933	828	1:761
			2:083	4:285	4:104	8:389
			5:377	11:941	11:188	23:129
COMARCA DE SERPA (Séde em Serpa)						
Aldeia Nova . . .	Serpa	Aldeia Nova	711	1:451	1:378	2:829
		S. João Baptista	182	386	353	739
		Serpa	134	314	259	573
			1:027	2:151	1:990	4:141
Aldeia Nova . . .	Serpa	Brinches	385	893	793	1:686
		S. João Baptista	571	1:231	1:142	2:373
Serpa	S. João Baptista	Sant'Anna	38	95	69	164
		Santa Iria	66	138	125	263
		Santo Antonio Velho	16	55	35	90
		S. Braz	31	73	66	139
		Serpa (Salvador)	728	1:469	1:556	3:025
		Serpa (Santa Maria)	619	1:237	1:333	2:570
			2:454	5:191	5:119	10:310
			3:481	7:342	7:109	14:451
Districto de Braga						
COMARCA DE AMARES (Séde em Amares)						
Amares	Amares	Amares	71	131	178	309
		Besteiros	87	152	205	357
		Bouro (Santa Maria)	243	443	566	1:009
		Bouro (Santa Martha)	183	443	478	921
		Caires	174	304	373	677
		Dornellas	121	198	259	457
		Ferreiros	190	372	466	838
		Figueiredo	130	222	288	510
		Goães	108	272	302	574
		Paredes Seccas	47	103	125	228
		Prozello	119	236	289	525
		Seramil	63	156	156	312
		Villela	86	192	234	426
			1:622	3:224	3:919	7:143

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Chamoim	Chorense.	Balança	122	278	309	587
		Campo.	82	177	175	352
	Gibões.	Carvalheira.	120	307	312	619
		Chamoim	113	255	284	539
	Chorense.	Chorense.	116	255	326	581
	Gibões.	Covide.	85	191	222	413
	Chorense.	Moimenta	86	219	216	435
	Rio Caldo	Monte	41	132	132	264
		Ribeira	60	139	151	290
	Chorense.	Souto	134	316	342	658
		Villar (Santa Marinha).	73	171	164	335
			1:032	2:440	2:633	5:073
	Amares	Barreiros.	116	201	257	458
		Bico.	54	98	137	235
Fiscal (S. Miguel)	Caldellas.	Caldellas.	147	339	362	701
		Carrazedo	116	194	277	471
		Fiscal	161	268	393	661
	Amares	Lago	158	311	385	696
		Paranhos.	40	93	98	191
	Caldellas.	Portella	52	101	112	213
		Rendufe.	161	315	370	685
		Sequeiros	58	126	136	262
	Amares	Torre	63	142	173	315
			1:126	2:188	2:700	4:888
			3:780	7:852	9:252	17:104
COMARCA DE BARCELLOS (Sede em Barcellos)						
Barcellos (Barcellinhos)	Martim	Adães	101	167	237	404
		Airó	73	161	193	354
	Barcellos.	Alvellos	141	256	335	591
	Martim	Areias de Villar e Magdalena	152	282	369	651
	Barcellos.	Barcellos (Barcellinhos).	283	496	603	1:099
	Viatodos.	Barqueiros	187	332	426	758
		Bastuços (S. Estevão e S. João)	119	231	246	477
	Martim	Cambezes	151	247	325	572
		Carreira	143	254	309	563
	Barcellos.	Carvalhal	116	242	276	518
		Carvalhas	84	141	169	310
		Chavão	61	101	135	236
	Viatodos.	Chorente.	106	243	288	531
		Christello	225	388	486	874
		Courel.	49	96	116	212
	Martim	Encourados	86	170	202	372
	Viatodos.	Faria	80	176	181	357
	Martim	Fonte Coberta	52	99	125	224
		Fornellos	83	147	201	348
	Barcellos.	Gamil	54	145	144	289
		Gilmonde	113	224	267	491
		Goios	93	168	201	369
	Viatodos.	Grimancelllos	71	162	173	335
		Gueral.	52	121	138	259
		Macieira	187	354	402	756
	Martim	Martim	172	323	425	748
	Barcellos.	Miões	73	160	180	340
		Milhares	114	230	269	499
	Viatodos.	Minhotães	109	215	249	464
		Monte	33	60	96	156
	Martim	Moure.	76	157	176	333
		Negreiros	133	283	265	548
	Viatodos.	Paradella.	79	163	172	335
		Pedra Furada	68	104	128	232
			3:719	7:098	8:507	15:605

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Barcellos (Barcellinhos)		<i>Transporte</i>	3:719	7:098	8:507	15:605
	Barcellos	Pereira	76	169	203	372
	Martim	Pousa	140	283	328	611
	Viatodos	Remelhe	116	257	287	544
	Barcellos	Rio Covo (Santa Eugenia)	67	126	182	308
	Martim	Rio Covo (Santa Eulalia)	92	221	235	456
		Sequiade	72	159	191	350
	Viatodos	Silveiros	134	223	278	501
	Barcellos	Varzea e Corujães	90	176	196	372
	Viatodos	Viatodos	227	364	494	858
	Barcellos	Villa Secca	149	251	366	617
	Viatodos	Villar de Figos	108	178	235	413
			4:990	9:505	11:502	21:007
Barcellos (Santa Maria)	Barcellos	Abade de Neiva	157	287	372	659
		Aborim	82	149	160	309
		Aguiar	106	230	247	477
		Aldreit	128	243	283	526
	Fragoso	Alheira	161	322	406	728
		Alvito (S. Martinho)	29	49	72	121
		Alvito (S. Pedro) e Ginzo	80	158	191	349
		Arcozello	127	208	273	481
	S. Romão de Ucha	Arcias (S. Vicente)	76	169	180	349
		Balugaes	99	178	217	395
		Barcellos (Santa Maria)	714	1:110	1:569	2:679
	Fragoso	Campo	120	191	241	432
		Carapeços	159	347	384	731
		Cassourado	214	419	467	886
	Fragoso	Couto	41	78	86	164
	Barcellos	Creixomil	104	215	266	481
		Durrães	87	178	206	384
	Fragoso	Fragoso	267	493	530	1:023
		Gallegos (Santa Maria)	130	292	345	637
		Gallegos (S. Martinho)	72	182	191	376
	S. Romão de Ucha	Igreja Nova	73	168	166	334
		Lama	84	225	255	480
	Fragoso	Lijó	136	253	318	571
	Barcellos	Manhente	103	209	230	439
		Mariz	45	84	94	178
	S. Romão de Ucha	Oliveira	151	289	329	618
		Palme e Feitos	201	415	430	815
	Fragoso	Panque e Mondim	124	243	293	536
	Barcellos	Perelhal	134	260	345	605
		Quintães	101	233	239	472
		Roriz e Quirás	199	397	489	886
	Fragoso	Silva	78	163	184	347
		Tamel (Santa Leocadia)	69	136	182	318
		Tamel (S. Pedro Fins)	80	137	171	308
	Barcellos	Tamel (S. Verissimo)	133	291	327	618
	Fragoso	Tregosa	76	169	186	355
	S. Romão de Ucha	Ucha	144	297	383	680
		Villa Boa	61	125	126	251
		Villa Cova e Banho	264	605	673	1:278
	Barcellos	Villa Frescainha (S. Martinho)	71	173	173	348
		Villa Frescainha (S. Pedro)	60	120	146	266
		Villar do Monte	64	120	130	250
			5:404	10:610	12:560	23:170
Espozende	Villa Chã	Antas	187	395	478	873
	Fão	Apulia	341	641	761	1:402
		Belinho	151	356	388	744
	Villa Chã	Curvos	102	192	254	446
			781	1:584	1:881	3:465

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Espozende . . .		<i>Transporte</i>	781	1:584	1:881	3:465
	Espozende	Espozende	361	716	786	1:502
	Fão	Fão	424	834	1:004	1:838
	Villa Chã	Fonte Boa	146	359	490	849
	Espozende	Forjães	219	523	604	1:127
	Villa Chã	Gandara	58	117	158	275
	Espozende	Gemezes	166	353	426	779
	Villa Chã	Mar	77	175	193	368
	Espozende	Marinhas	296	685	782	1:467
	Fão	Palmeira	149	313	350	663
	Villa Chã	Rio Tinto	82	180	210	390
		Villa Chã	173	294	339	633
			2:932	6:133	7:223	13:356
COMARCA DE BRAGA (Séde em Braga)			13:326	26:248	31:285	57:533
Braga (S. Pedro de Maximinos)	Ferreiros	Arentim	100	214	229	443
	Sequeira	Avelleda	109	199	200	399
	Sé	Braga (Gondisalves)	53	114	134	248
	S. Victor	Braga (Maximinos)	391	791	898	1:689
	Sequeira	Braga (S. José de S. Lazaro)	896	1:663	2:193	3:856
	Ferreiros	Cabreiros	151	314	328	642
	Sequeira	Celleiroz	162	329	349	678
	Lomar	Cunha	121	241	279	520
	Ferreiros	Escudeiros	134	243	303	546
	Sequeira	Esporões	129	267	299	566
	Lomar	Ferreiros	202	418	414	832
	Ferreiros	Figueiredo	80	127	185	312
	Sequeira	Guizande	46	86	92	178
	Lomar	Lama	45	72	111	183
	Sequeira	Lomar	156	287	310	597
	Lomar	Morreira	121	259	256	515
	Sequeira	Oliveira	79	150	179	329
	Lomar	Passos	93	188	203	391
	Ferreiros	Penso (Santo Estevão)	73	155	177	332
	Sequeira	Penso (S. Vicente)	62	126	172	298
	Lomar	Priscos	110	210	293	503
	Ferreiros	Ruilhe	108	180	227	407
	Sequeira	Sequeira	170	388	410	798
	Ferreiros	Tadim e Fradellos	119	199	260	459
	Lomar	Tebosa	141	270	306	576
	Sequeira	Trandeiras	44	69	104	173
	Ferreiros	Villaça	68	127	148	275
		Vimieiro	92	202	208	410
			4:055	7:888	9:267	17:155
Braga (S. Victor)	Adaufe	Adaufe	413	811	1:035	1:846
	Lomar	Arcos	56	90	120	210
	S. Victor	Braga (S. Victor)	1:248	2:337	2:995	5:332
	Adaufe	Crespos	181	382	382	764
	S. Mamede de Este	Espinho	63	106	154	260
	S. Victor	Este (S. Mamede)	137	327	378	705
	S. Mamede de Este	Este (S. Pedro)	153	298	343	641
	Adaufe	Fraião	42	105	112	217
	Lomar	Gualtar	95	203	224	427
	S. Mamede de Este	Lamações	77	147	175	322
	Adaufe	Navarra	83	160	212	372
	Lomar	Nogueira	91	214	218	432
	S. Mamede de Este	Nogueiró	88	171	196	367
	Adaufe	Pousada	131	234	297	531
	S. Mamede de Este	Santa Lucrecia	105	207	241	448
		Sobreposta	105	188	214	402
		Tenões	100	207	210	417
			3:168	6:187	7:506	13:693

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias do que se compõem os julgados	Fogos	População			
				Varões	Femeas	Total	
Braga (Sé) . . .	Sé	Braga (Cividade)	330	500	828	1:328	
		Braga (Sé)	773	1:279	1:698	2:977	
	Palmeira	Braga (Souto)	704	2:046	2:023	4:069	
		Dume	356	798	784	1:582	
	Sequeira	Frossos	132	328	387	715	
		Merelim (S. Paio)	220	440	479	919	
	Palmeira	Merelim (S. Pedro)	215	446	453	899	
		Mire de Tibães	151	368	423	791	
	Sequeira	Padim da Graça	161	347	336	683	
		Palmeira	453	866	962	1:828	
	Palmeira	Panoias	111	272	255	527	
		Parada	57	140	145	285	
	Palmeira	Real	306	607	623	1:230	
		Semelhe	73	199	176	375	
			4:042	8:636	9:572	18:208	
COMARCA DE CABECEIRAS DE BASTOS (Séde em Refojos)			11:265	22:711	26:345	49:056	
Arco	Arco	Arco	241	423	536	959	
		Cabeceiras de Basto	267	508	671	1:179	
	S. Nicolau	Cavez	397	638	816	1:454	
		Faia	139	268	301	569	
	Arco	Gondiaes e Samão	73	244	249	493	
		Pedraça	184	389	401	793	
	Villar	Villa Nune	75	136	169	305	
		Villar	82	240	214	454	
				1:458	2:846	3:360	6:206
	Refojos	S. Nicolau	Abbadim	138	256	327	583
Alvite			134	268	325	593	
Refojos		Basto	174	350	379	729	
		Buccos	182	357	448	805	
S. Nicolau		Outeiro	176	322	418	740	
		Painzella	141	282	337	619	
S. Nicolau		Passos	80	170	197	367	
		Refojos	624	1:327	1:536	2:863	
Refojos		Refojos	342	825	965	1:790	
					1:991	4:157	4:932
COMARCA DE CELORICO DE BASTO (Séde em Freixieiro)			3:449	7:003	8:292	15:295	
Borba	Fervença	Agilde	221	395	510	905	
		Borba	375	579	724	1:303	
	Borba	Carvalho	240	356	473	829	
		Fervença	321	546	704	1:250	
	Borba	Moreira do Castello	122	211	263	474	
		Rego	248	409	488	897	
				1:527	2:496	3:162	5:658
	Freixieiro (Bri- tello)	Arnoia	Arnoia	426	794	978	1:772
			Britello	383	768	920	1:688
		Arnoia	Codeçoso	138	222	275	497
Gemeos			155	316	357	673	
Fervença		Infesta	148	236	313	549	
		Molares	157	250	341	591	
S. Clemente		Ourlhe	105	187	210	397	
		Tecla	186	272	353	625	
S. Clemente		Veade	180	310	360	670	
					1:878	3:355	4:107

Julgados de que se compõem as comarcas	Districtos do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População			
				Varões	Fêmeas	Total	
Mondim de Basto	Mondim de Basto	Athei	410	739	877	1:616	
		Bilhó	196	450	500	950	
	Ermello	Campanhó	80	161	164	325	
		Ermello	292	565	529	1:094	
	Mondim de Basto	Lamas de Olo	51	131	120	251	
		Mondim de Basto	450	785	939	1:724	
	Ermello	Paradança	79	128	147	275	
		Pardelhas	43	91	90	181	
	Mondim de Basto	Villar de Ferreiros	242	431	507	938	
			1:843	3:481	3:873	7:354	
Valle do Bouro	Borba	Caçarilhe	125	230	270	500	
		Canedo	252	426	539	965	
	S. Clemente	Corgo	143	212	292	504	
		Gagos	142	276	357	633	
	S. Clemente	Ribas	233	456	518	974	
		S. Clemente	459	884	1:044	1:928	
	Valle do Bouro		242	385	486	871	
			1:596	2:869	3:506	6:375	
COMARCA DE FAFE (Séde em Fafe)			6:844	12:201	14:648	26:849	
Fafe	Fafe	Antime	135	220	300	520	
		Armil	156	213	335	548	
	Travassós	Arnozella e Ardegão	153	251	283	534	
		Aroes (Santa Christina)	88	144	195	339	
	Fafe	Aroes (S. Romão)	186	331	435	766	
		Cepães	155	298	350	648	
	Travassós	Fafe	512	880	1:208	2:088	
		Fareja	93	161	215	376	
	Moreira de Rei	Fornellos	127	187	263	450	
		Medello	75	115	154	269	
	Fafe	Quinchães	298	512	608	1:120	
		Regadas	191	305	377	682	
	Moreira de Rei	Seidões	87	165	186	351	
		Silvares (S. Clemente)	72	111	171	282	
Moreira de Rei	Moreira de Rei	Silvares (S. Martinho)	125	168	279	447	
			2:453	4:061	5:359	9:420	
	Moreira de Rei	Aboim	190	295	359	654	
		Estorãos	183	309	438	747	
	Fafe	Felguciras	33	70	60	130	
		Gontim	50	102	126	228	
	Travassós	Moreira de Rei	410	606	832	1:438	
		Pedrahido	79	130	156	286	
	Moreira de Rei	Ribeiros	138	235	312	547	
		S. Gens	387	575	740	1:315	
	Travassós	Varzea Cova	160	302	381	683	
			4:630	2:624	3:404	6:028	
	Travassós	Travassós	Agrella	69	137	153	290
			Freitas	156	285	299	584
Moreira de Rei		Golães	208	346	402	748	
		Monte	177	321	414	735	
Travassós		Passos	151	229	278	507	
		Queimadella	230	470	595	1:065	
Moreira de Rei		Revelhe	175	282	366	648	
		Sarrafão	218	420	519	939	
Travassós		Travassós	297	416	603	1:019	
		Villa Cova	111	198	251	449	
Travassós	Moreira de Rei	Vinhós	85	132	172	304	
			1:877	3:236	4:052	7:288	
		5:960	9:921	12:815	22:736		

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
COMARCA DE GUIMARÃES (Séde em Guimarães)						
Guimarães (Santa Maria de Oliveira)	S. Torquato	Aldão	45	93	115	208
		Athães	132	260	274	534
	Guimarães (Santa Maria de Oliveira)	Azurem	231	490	347	1:037
	S. Miguel de Crei- xomil	Candoso (S. Thiago)	63	145	134	279
	Guimarães (S. Paio)	Costa	104	207	251	458
	S. Miguel de Crei- xomil	Creixomil	441	751	832	1:583
	Guimarães (S. Paio)	Fermentões	199	390	423	813
	S. Torquato	Gominhães	73	125	150	275
	Guimarães (Santa Maria de Oliveira)	Guimarães (Castello)	43	55	84	139
		Guimarães (Santa Maria de Oliveira)	882	1:400	1:898	3:298
	Guimarães (S. Paio)	Guimarães (S. Paio)	478	860	1:116	1:976
		Guimarães (S. Sebastião)	619	1:020	1:432	2:452
	Salvador de Tagilde	Infantas	95	158	228	386
	S. Torquato	Lobeira	61	99	141	240
	Salvador de Tagilde	Matamá	47	100	116	216
	Guimarães (Santa Maria de Oliveira)	Mcsão Frio	96	211	221	432
		Pencello	65	128	175	303
		Rendufe	104	180	204	384
	S. Torquato	S. Torquato	421	754	878	1:632
		Selho (S. Lourenço)	83	154	163	317
	Guimarães (S. Paio)	Urgezes	158	299	349	648
			4:440	7:879	9:731	17:610
S. Miguel das Cal- das	Salvador de Tagilde	Abbação (S. Christovão)	44	57	97	154
		Abbação (S. Thomé)	71	140	173	313
	S. Miguel das Caldas	Caldas (S. João)	178	301	377	678
		Caldas (S. Miguel)	272	452	554	1:006
	Salvador de Tagilde	Calvos	68	119	144	263
	S. Miguel de Crei- xomil	Candoso (S. Martinho)	116	235	249	484
		Conde	41	83	95	178
	S. Miguel das Caldas	Gandarella	86	135	162	297
	Salvador de Tagilde	Gemeos	59	108	138	246
	S. Miguel de Crei- xomil	Gondar	109	182	226	408
		Guardizella	154	248	304	552
	S. Miguel das Caldas	Infias	105	189	226	415
		Lordello	246	386	528	914
	S. Miguel de Crei- xomil	Mascotellos	39	79	82	161
	S. Miguel das Caldas	Moreira de Conegos	213	388	479	867
		Nespercira	134	244	278	522
	S. Miguel de Crei- xomil	Paraizo	36	79	72	151
		Pentieiros	31	61	88	149
	Salvador de Tagilde	Pinheiro	63	128	140	268
		Polvoreira	129	234	283	517
	S. Miguel de Crei- xomil	Selho (S. Christovão)	72	165	169	334
		Selho (S. Jorge)	224	434	453	887
		Serzedello	154	277	316	593
	Salvador de Tagilde	Serzedo	130	208	241	449
	S. Miguel de Crei- xomil	Silvares	144	261	296	557
		Tabuadello	46	104	89	193
	Salvador de Tagilde	Tagilde	129	236	308	544
		Vizella (S. Faustino)	69	120	153	273
		Vizella (S. Paio)	126	196	266	462
			3:288	5:849	6:986	12:835

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População			
				Varões	Femeas	Total	
S. Thomé de Cal- dellas	S. Thiago de Ronfe	Ayrão (S. João)	77	133	170	303	
		Ayrão (Santa Maria)	82	159	192	351	
		Aroza	79	125	185	310	
	S. João da Ponte	Balazar	102	190	220	410	
		Barco	84	144	146	290	
		Briteiros (Santa Leocadia)	142	239	337	576	
	S. Thiago de Ronfe	Briteiros (Santo Estevão)	82	141	164	305	
		Briteiros (S. Salvador)	108	190	251	441	
		Brito	179	318	395	713	
	S. João da Ponte	Caldellas	208	407	447	854	
		Castellões	81	171	187	358	
	Guimarães (Santa Maria de Oliveira)	Corvite	63	101	131	232	
	S. João da Ponte	Donim	70	122	154	276	
	S. Thiago de Ronfe	Figueiredo	58	110	130	240	
	S. Torquato	Gonça	125	203	259	462	
		Gondomar	133	226	273	499	
	S. Thiago de Ronfe	Leitões	97	154	180	334	
	S. João da Ponte	Longos	245	399	418	817	
	S. Thiago de Ronfe	Oleiros	95	154	178	332	
	S. João da Ponte	Ponte	211	367	426	793	
	Guimarães (Santa Maria de Oliveira)	Prazins (Santa Eufemia)	65	119	153	272	
		Prazins (Santo Thyrsó)	62	132	140	272	
	Ronfe	Sande (Santa Maria de Villa Nova)	238	437	547	984	
	S. Thiago de Ronfe	Sande (S. Clemente)	47	95	104	199	
		Sande (S. Lourenço)	190	310	394	704	
	S. João da Ponte	Sande (S. Martinho)	161	302	307	609	
		Souto (Santa Maria)	205	395	455	850	
	S. Torquato	Souto (S. Salvador)	109	164	199	363	
	S. Thiago de Ronfe	Vermil	131	246	288	534	
			72	127	160	287	
				3:621	6:080	7:590	13:670
	COMARCA DE POVOA DE LANHOSO (Séde em Povo de Lanhoso)			11:349	19:808	24:307	44:115
Povo de Lanhoso	Monsul	Agua Santa	133	247	337	584	
	Fonte Arcada	Calvos	113	245	276	521	
	Monsul	Covellas	55	119	139	258	
		Ferreiros	97	192	208	400	
	Fonte Arcada	Fonte Arcada	394	787	961	1:748	
	Monsul	Frades	92	157	212	369	
		Friande	132	239	293	532	
	Fonte Arcada	Gallegos	73	113	142	235	
	Monsul	Geraz	138	290	355	645	
	Fonte Arcada	Lanhoso	279	569	722	1:291	
	Monsul	Monsul	168	335	392	727	
	S. Mamede de Este	Moure	75	146	173	319	
		Pedralva	123	258	307	565	
	Fonte Arcada	Rendufinho	158	332	353	685	
	Monsul	S. João de Rei e Ajude	135	267	315	582	
		Verim	92	160	211	371	
			2:257	4:456	5:396	9:852	
Thaide (Senhora do Porto)	Fonte Arcada	Brunhaes	90	177	212	389	
		Esperança	119	246	292	538	
		Garfe	209	413	492	905	
		Louredo	56	96	114	210	
		Oliveira	131	288	305	593	
		Santo Emilião	94	186	241	427	
		S. Martinho do Campo	122	244	259	503	
		Serzedello	192	480	482	962	
					1:013	2:130	2:397

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Thaide (Senhora do Porto) . .	Thaide	Transporte	1:013	2:130	2:397	4:527
		Sobradello da Gama	220	479	572	1:051
		Thaide	255	503	635	1:138
		Travassos	145	334	391	725
		Villela	140	272	302	574
			1:773	3:718	4:297	8:015
COMARCA DE VIEIRA (Séde em Vieira)			4:030	8:174	9:693	17:867
Celleiro (Rossas)	Rossas	Anjos	105	227	300	527
		Guilhofrei	284	542	668	1:210
		Rossas	505	1:111	1:264	2:375
					894	1:880
Ventosa	Ruivães	Campos	92	181	222	403
		Cançada	131	210	295	505
	Cançada	Cova	91	161	198	359
		Louredo	121	261	266	527
	Rio Caldo	Parada do Bouro	154	327	384	711
		Rio Caldo	185	386	423	809
	Ruivães	Ruivães	257	574	651	1:225
		Salamonde	136	255	291	546
	Rio Caldo	Soengas	36	68	92	160
		Valdozende	118	269	257	526
Cançada	Ventosa	92	184	225	409	
	Rio Caldo	Villar da Veiga	151	284	316	600
			1:564	3:160	3:620	6:780
Vieira (Mosteiro)	Mosteiro	Anissó	63	138	161	299
		Cantellães	187	343	440	783
		Eira Vedra	123	243	290	533
		Mosteiro	338	591	837	1:428
		Pinheiro	98	231	245	476
		Soutello	56	90	134	224
		Tabuaças	166	294	366	660
Mosteiro	Villar Chão	72	182	184	366	
				1:103	2:112	2:657
COMARCA DE VILLA NOVA DE FAMALICÃO (Séde em Villa Nova de Famalicão)			3:561	7:152	8:509	15:661
Delães	Oliveira	Aves	243	404	530	934
		Ruivães	101	206	243	449
	Oliveira	Bairro e Sanfins	141	278	316	594
		Bente	34	61	66	127
	Ruivães	Cabegudos	107	224	245	469
		Carreira	100	176	224	400
	Ruivães	Castellões	91	209	219	428
		Delães	130	247	300	547
	Oliveira	Joanne	315	554	666	1:220
		Landim	268	502	652	1:154
	Ruivães	Mogege	109	197	237	434
		Oliveira	176	292	356	648
	Ruivães	Pedome	112	188	226	444
		Pousada	37	73	84	157
	Valle	Requião	288	460	694	1:154
		Oliveira	110	175	218	393
	Ruivães	Riba de Ave	217	400	482	882
		Ruivães Novaes	59	111	119	230
	Valle	Seide (S. Miguel)	77	105	147	252
		Seide (S. Paio)	134	226	310	536
	Ruivães	Valle (S. Martinho)	146	221	351	572
		Vermoim				
			2:992	5:309	6:685	11:994

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Villa Nova de Fa- malicão . . .	Ruivães	Abade de Vermoim	22	50	65	115
	Villa Nova de Fa- malicão	Antas	226	402	536	938
		Arnoso (Mosteiro)	46	73	87	160
	Valle	Arnoso (Santa Eulalia)	83	150	187	337
		Arnoso (Santa Maria)	171	332	415	747
	Villa Nova de Fa- malicão	Brufe	127	212	271	483
	Fradellos	Calendario	284	486	631	1.117
	Valle	Cavallões	116	216	238	474
	Fradellos	Cruz	157	298	341	639
		Esmoriz	105	190	206	396
	Villa Nova de Fa- malicão	Fradellos	242	365	534	899
	Valle	Gavião	158	264	346	610
		Gonditellos	202	341	405	746
	Ruivães	Jesufrei	67	137	182	341
	Villa Nova de Fa- malicão	Lagôa	89	167	191	358
	Fradellos	Lamenhe	132	221	282	503
	Valle	Louro	201	399	463	862
	Fradellos	Lousado	102	227	240	467
	Villa Nova de Fa- malicão	Mouquim	126	174	275	449
	Fradellos	Nine	211	315	448	763
	Valle	Outiz	54	94	120	214
	Fradellos	Portella	51	109	131	240
		Ribeirão	272	448	542	990
	Valle	Sezures	85	124	178	302
		Telhado	205	343	430	773
	Villa Nova do Fa- malicão	Valle (S. Cosme)	283	483	532	1.015
	Fradellos	Villa Nova de Famalicão	352	713	820	1.533
		Villarinho	91	160	164	324
			4:260	7:493	9:280	16:773
COMARCA DE VILLA VERDE (Séde em Villa Verde)			7:252	12:802	15:965	28:767
Pico de Regala- dos (S. Paio) . . .	Aboim da Nobrega	Aboim	272	513	568	1.081
	S. Paio do Pico . .	Athães	156	293	320	613
	Aboim da Nobrega	Barros	95	150	174	324
	Cibões	Bruffe	16	54	52	106
	S. Pedro de Valbom	Caldellas (S. Vicente da Ponte)	119	221	284	505
	Cibões	Cibões	135	321	332	653
	Aboim da Nobrega	Codceda	73	120	137	257
	S. Paio do Pico . .	Concheiro	161	294	388	682
	Aboim da Nobrega	Covas	173	260	301	561
	S. Pedro de Valbom	Gomide	65	125	149	274
	Aboim da Nobrega	Gondomar	41	72	101	173
	Chorense	Gondoriz	97	208	221	429
	S. Pedro de Valbom	Oriz (Santa Marinha)	128	206	265	471
		Oriz (S. Miguel)	83	153	182	335
		Passó	97	155	192	347
	Aboim da Nobrega	Penascaes	71	137	131	268
		Pico de Regalados (S. Chris- tovão)	151	254	310	564
	S. Paio do Pico . .	Pico de Regalados (S. Paio)	182	327	402	729
		Prado (S. Miguel)	207	383	421	804
		Sande	148	256	308	564
	S. Pedro de Valbom	Valbom (S. Martinho)	74	123	146	269
		Valbom (S. Pedro)	69	116	158	274
		Valdreu	286	495	549	1.014
	Aboim da Nobrega	Vallões	78	152	150	302
	S. Paio do Pico . .	Villarinho	91	165	169	334
			3:068	5:553	6:440	11:963
Prado (Santa Maria)	Marrancos	Arcozello	79	166	196	362
	Atheães	Atheães	109	211	242	433
			188	377	438	815

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias do que se compõem os julgados	F gos	População		
				Varões	Femeas	Total
Prado Santa Ma- ria		<i>Transporte</i>	188	377	438	815
	Prado (Santa Maria)	Cabanellas	241	397	470	867
	Atheães	Cervães	285	521	633	1:174
	Marrancos	Escariz (S. Mamede)	92	183	209	392
	Atheães	Escariz (S. Martinho)	96	156	218	374
	Marrancos	Freiriz	123	222	228	450
	Atheães	Lage	348	535	666	1:201
	Marrancos	Marrancos	56	118	121	239
	Prado (Santa Maria)	Moure	276	494	580	1:074
	Atheães	Oleiros	129	237	267	504
	Prado (Santa Maria)	Parada de Gatim	160	305	318	623
	Villa Verde	Prado (Santa Maria)	372	705	875	1:580
		Soutello	225	434	553	987
			2:591	4:684	5:596	10:280
Villa Verde	Duas Igrejas	Azões	58	91	106	196
		Carreiras (S. Miguel)	96	176	208	384
	Villa Verde	Carreiras (S. Thiago)	103	190	233	423
		Dossãos	94	194	203	397
	Duas Igrejas	Duas Igrejas	376	630	667	1:297
	Villa Verde	Esqueiros	66	111	135	246
	S. Paio do Pico	Geme	97	156	195	351
	Marrancos	Goães	147	277	290	567
	Duas Igrejas	Godinhãos	135	244	261	505
	S. Paio do Pico	Gondiaes	67	146	147	293
	Villa Verde	Lanhas	97	185	229	414
	S. Paio do Pico	Loureira	115	205	265	470
	Villa Verde	Mós	87	144	203	347
	S. Paio do Pico	Nevogilde	74	145	173	318
	Villa Verde	Parada e Barbudo	209	355	438	793
	Duas Igrejas	Pedregaes	96	182	206	388
	Marrancos	Portella	73	106	128	234
	Duas Igrejas	Rio Mau	182	283	324	607
	S. Paio do Pico	Sabariz	61	118	166	284
		Travassós	55	106	124	230
	Villa Verde	Turiz	199	319	411	730
		Villa Verde	259	437	572	1:009
			2:746	4:800	5:683	10:483
			8:405	15:037	17:689	32:726
Districto de Bragança						
COMARCA DE BRAGANÇA (Séde em Bragança)						
Bragança		Alfaião	48	106	102	208
		Avelleda	115	247	240	487
	Bragança	Baçal	121	259	258	517
		Bragança (Santa Maria)	605	1:695	1:171	2:866
		Bragança (Sé)	507	1:197	1:048	2:245
	Sortes	Failde	61	158	135	293
	Bragança	Gimonde	50	105	103	208
		Moz	83	189	178	367
	Sortes	Nogueira	79	214	148	362
		Rebordãos	151	324	318	642
		Samil	78	155	152	307
		Santa Comba	47	115	109	224
	Bragança	S. Pedro	108	207	227	434
	Sortes	Sortes	118	278	239	517
			2:171	5:249	4:428	9:677
Donae	Parameo	Carragosa	107	272	257	529
	Bragança	Carrazedo	93	251	219	470
			200	523	476	999

Julgados de que se compõem as comarcas	Distrito do juízo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Donae.		<i>Transporte</i>	200	523	476	999
		Parameo	92	234	217	451
		Bragança	70	172	142	314
		Donae	114	250	275	534
		Parameo	133	323	289	614
		Franga	68	212	189	401
		Gondezende	68	172	144	316
		Bragança	88	207	237	444
		Meixedo	83	169	154	323
		Parameo	121	351	299	650
Izeda		Rabal	81	202	166	368
		Zoio	106	252	241	493
			1:224	3:078	2:829	5:907
		Calvelhe	70	154	142	296
		Coelhoso	83	189	164	353
		Izeda	185	432	385	817
		Macedo do Mato	108	219	213	432
		Paradinha Nova	69	143	157	300
		Pinella	79	176	169	345
		Pombares	32	102	87	189
Outeiro		Quintella	131	315	288	603
		Rebordainhos	88	190	179	369
		Salsas	172	367	379	746
		Serapicos	117	233	228	461
		Sendas	127	280	283	563
			1:261	2:800	2:674	5:474
		Bragança	114	285	307	592
		Deilão	85	207	181	388
		Sortes	110	234	212	476
		Milhão	74	196	191	387
COMARCA DE MACEDO DE CAVALLEIROS (Séde em Macedo de Cavalleiros)		Outeiro	140	315	331	646
		Sortes	117	344	318	662
		Outeiro	73	154	155	309
		Bragança	49	119	141	260
		Outeiro	135	353	313	666
		Bragança	128	315	301	616
			1:055	2:522	2:480	5:002
			5:711	13:649	12:441	26:060
		Cortiços	278	448	411	839
		Arcas	257	393	378	771
Ala.		Cortiços	59	115	91	206
		Macedo de Cavalleiros	72	97	107	204
		Edroso	171	264	243	507
		Espadanedo e Soutello	123	184	199	383
		Arcas	213	367	408	773
		Lamalonga	122	163	153	316
		Murços	143	220	204	424
		Cortiços	123	171	183	354
		Arcas	1:561	2:422	2:377	4:799
		Amendoeira	165	263	265	528
Macedo de Cavalleiros.		Bornes	183	312	310	622
		Cortiços	65	144	144	288
		Burga	65	145	115	260
		Carrapatas	138	225	224	449
		Macedo de Cavalleiros	211	283	341	624
		Chacim	827	1:372	1:399	2:771

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População				
				Varões	Femeas	Total		
COMARCA DE MIRANDELLA (Séde em Mirandella)								
Avidagos . . .	Lamas de Orelhão	Abreiro	194	432	381	813		
		Avidagos.	147	378	321	699		
		Barcel.	62	122	102	224		
		Cobro	78	134	123	237		
		Franco.	121	283	271	554		
		Lamas de Orelhão.	120	211	232	473		
		Marmellos	107	236	192	428		
		Navalhó	68	128	125	253		
		Valverde.	59	132	115	247		
		Villa Boa	49	98	98	196		
			1:005	2:184	1:960	4:144		
Mirandella. . .	Mirandella	Abambres	96	194	174	368		
		Alvites	147	328	320	648		
		Avantos	64	201	123	327		
		Cabanellas	77	131	155	306		
		Caravellas	87	190	180	370		
		Carvalhaes	190	350	235	585		
		Cedães.	120	306	247	553		
		Cedainhos	28	53	58	114		
		Chellas	34	65	61	126		
		Frechas	91	213	181	394		
		Freixeda	68	116	112	228		
		Mascarenhas	197	439	392	831		
		Mirandella	494	959	958	1:917		
		Lamas de Orelhão Passos.	100	219	229	448		
		Cortiços	85	288	172	460		
		Mirandella	92	207	171	378		
		Lamas de Orelhão Succães	179	374	326	700		
Mirandella	Mirandella	Valle da Sancha.	58	128	132	260		
		Valle de Asnes	118	216	193	409		
		Villa Verde	55	119	116	235		
					2:380	5:122	4:535	9:637
		Aguieiras	136	320	319	639		
Torre de D. Chama	D. Chama	Bouça	92	218	236	454		
		Fradizella	115	235	235	470		
		Guide	84	186	163	349		
		Murias.	102	252	195	447		
		S. Pedro Velho	153	355	317	672		
		Torre de D. Chama	167	308	349	657		
		Valle de Gouvinhas	136	238	238	476		
		Mirandella	138	268	263	531		
		D. Chama	104	181	187	368		
					1:227	2:561	2:502	5:063
Villa Flor	Villa Flor	Assares	32	60	60	120		
		Bemlhevac	75	183	167	350		
		Candoso	81	137	158	295		
		Carvalho de Egas	44	93	106	199		
		Freixiel	207	454	458	912		
		Lodões	45	119	74	193		
		Mourão	112	204	199	403		
		Nabo	80	213	150	363		
		Roios	67	148	112	260		
		Samões	130	254	265	519		
		Santa Comba	110	213	228	441		
		S. Paio	74	156	126	282		
		Seixo de Manhoses	80	164	179	343		
					1:137	2:398	2:282	4:680

Julgados de que se compõem as comarcas	Distrito do juizo do paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femcas	Total
Villa Flor . . .	Villa Flor	Transporte	1:137	2:398	2:282	4:680
		Trindade	74	174	166	340
		Valle Frechoso	67	184	148	332
		Valle do Torno	139	270	271	541
		Villa Flor	258	733	755	1:488
		Villarinho das Azenhas	61	95	94	189
		Villas Boas	168	475	477	952
			1:904	4:329	4:193	8:522
COMARCA DE MOGADOURO (Séde em Mogadouro)			6:516	14:196	13:190	27:386
Alfandega da Fé	Alfandega da Fé.	Agrobom.	97	235	238	473
		Alfandega da Fé	234	556	517	1:073
		Cerejães	66	146	147	293
		Euccisia	72	184	158	342
		Ferradosa	105	224	230	454
		Gebelim	97	275	275	550
		Gouveia	110	223	225	448
		Parada	63	154	147	301
		Pombal	48	109	96	205
		Saldonha.	69	211	207	418
		Sambade.	262	542	551	1:093
		Santa Justa.	24	59	52	111
		Sendim da Ribeira.	73	169	116	285
		Sendim da Serra	48	141	130	271
		Soeima	126	229	260	489
		Valle Pereiro	63	168	162	330
		Valles	62	124	102	226
		Valverde.	82	181	151	332
		Villar Chão	122	261	276	537
		Villarelhos	91	209	203	412
		Villares da Villariça	120	288	252	540
	2:034	4:688	4:495	9:183		
Mogadouro. . .	Mogadouro.	Azinhoso.	85	188	196	384
		Bruçó	125	278	253	531
		Brunhoso	100	222	190	412
		Castello Branco	179	336	352	688
		Castro Vicente	214	411	393	804
		Estevacs	44	123	107	230
		Figueira	54	115	122	237
		Meirinhos	152	363	294	657
		Mogadouro	200	525	463	988
		Paradella.	95	202	179	381
		Remondes	64	176	166	342
		S. Paio	51	92	105	197
		Soutello	56	125	101	226
		Valle da Madre	59	157	126	283
		Valle de Porco	71	153	147	300
		Valverde.	137	291	253	544
		Villar do Rei	59	128	106	234
	1:745	3:885	3:553	7:438		
Thó	Bemposta	Bemposta	218	503	466	969
		Brunhosinho	47	110	108	218
		Castanheira.	56	118	108	226
		Mogadouro.	65	140	130	270
		Penas Roias	58	124	118	242
		Perêdo	105	233	226	459
		Saldanha.	77	203	193	396
Bemposta	48	155	124	279		
	674	1:586	1:473	3:059		

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Thó	Mogadouro	Transporte	674	1:586	1:473	3:059
		S. Martinho do Peso	138	318	294	612
	Bemposta	Thó	107	250	213	463
		Travanca	88	191	185	376
		Urrós	150	336	351	687
		Variz	70	161	146	307
		Ventozello	115	266	238	504
		Villa de Ala	97	244	229	473
		Villa dos Sinos	40	83	77	160
		Villarinho dos Gallegos	168	348	347	695
		1:647	3:783	3:553	7:336	
		5:426	12:356	11:601	23:957	
COMARCA DE MONCORVO (Sede em Moncorvo)						
Carrazeda de Anciães	Pereiros	Amedo	140	307	278	585
	Linhares	Beira Grande	108	253	178	431
	Pereiros	Belver	108	248	227	475
		Carrazeda de Anciães	53	93	124	217
	Linhares	Fonte Longa	145	347	289	636
		Lavandeira	84	161	169	330
	Pereiros	Marzagão	121	283	257	540
		Mogo de Malta	76	170	161	331
	Linhares	Pinhal do Douro	87	155	160	315
		Pinhal do Norte	141	291	300	591
	Pereiros	Samorinha	31	44	55	99
		Seixo de Anciães	207	376	392	768
	Linhares	Sellores	80	161	164	325
		Villarinho da Castanheira	221	447	430	877
Zedes		58	123	87	210	
		1:660	3:459	3:271	6:730	
Castanheiro	Linhares	Castanheiro	227	512	483	995
		Linhares	299	544	596	1:140
		Parambos	146	293	307	600
		Pereiros	201	319	316	635
		Pombal	222	464	427	891
		Riba Longa	86	198	193	391
		1:181	2:330	2:322	4:652	
Felgar	Moncorvo	Carviçães	319	579	645	1:224
		Felgar	296	579	552	1:131
		Mós	145	278	291	569
		Souto da Velha	81	156	156	312
		841	1:592	1:644	3:236	
Freixo de Espada á Cinta	Freixo de Espada á Cinta	Fornos	105	292	281	573
		Freixo de Espada á Cinta	463	995	955	1:950
		Lagoaça	344	765	681	1:446
		Ligares	207	449	454	903
		Mazouco	97	139	152	291
		Poiães	213	459	407	866
				1:429	3:099	2:930
Lousa	Moncorvo	Cabeça Boa	95	225	177	402
		Cabeça de Mouro	74	166	134	300
		Castedo	183	353	335	688
		Horta e Vide	134	302	252	554
		Lousa	246	519	489	1:008
		732	1:565	1:387	2:952	

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Moncorvo . . .	Moncorvo	Adeganha	75	150	152	302
		Cardanha	130	235	257	492
		Esteves	76	148	130	278
		Felgueiras	154	305	321	626
		Junqueira	44	101	67	168
		Larinho	181	336	330	666
		Moncorvo	489	1:056	1:050	2:106
			1:149	2:331	2:307	4:638
Urros	Urros	Açoreira	160	296	256	552
		Maçores	127	235	264	499
		Peredo	111	204	210	414
		Urros	318	547	563	1:110
			716	1:282	1:293	2:575
COMARCA DE VINHAES (Séde em Vinhaes)			7:708	15:658	15:154	30:812
Penhas Juntas	Villar de Peregrinos	Agrochão	147	317	271	588
		Cellas	159	414	387	801
		Edrosa	85	257	240	497
		Ervedosa	153	339	305	644
		Nunes	66	177	166	343
		Ousilhão	96	259	234	493
		Penhas Juntas	126	279	299	578
		Villa Boa	75	168	160	328
		Villar de Peregrinos	72	192	170	362
			979	2:402	2:232	4:634
Santalha	Santalha	Cabeça de Igreja	46	124	120	244
		Edrol	175	429	435	864
		Gestosa	49	116	120	236
		Moimenta	126	322	290	612
		Montouto	98	294	258	552
		Pinheiro Novo	95	211	204	415
		Quiraz	111	346	339	685
		Santalha	120	297	310	607
		S. Jomil	47	118	108	226
		Tuizello	184	470	457	927
		Villar de Lomba	92	216	205	421
		Villar Secco	101	246	214	460
			1:244	3:189	3:060	6:249
Vinhaes	Vinhaes	Alvaredos	50	121	112	233
		Candedo	117	301	277	578
		Curupos	135	362	306	668
		Fresulfe	67	177	164	341
		Mofreita	46	121	128	249
		Paço	120	283	298	581
		Rebordello	189	449	465	914
		Santa Cruz	69	142	149	291
		Sobreiró de Baixo	132	348	374	722
		Soeira	107	242	226	468
		Travanca	60	133	130	263
		Valle das Fontes	134	303	270	573
		Valle de Janeiro	82	172	180	352
		Villa Verde	109	249	251	500
		Villar de Ossos	114	289	297	586
		Vinhaes	405	1:012	960	1:972
			1:936	4:704	4:587	9:291
			4:159	10:295	9:879	20:174

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Districto de Castello Branco						
COMARCA DE CASTELLO BRANCO						
(Séde em Castello Branco)						
Alcains	Castello Branco	Alcains e Cafede.	506	1:007	987	1:994
		Escalos de Baixo	281	487	524	1:011
		Escalos de Cima	161	346	291	637
		Freixial do Campo.	96	161	191	352
		Lardosa	289	571	603	1:174
		Lousa	256	430	507	937
		Matta	99	189	165	354
		Povoa de Rio de Moinhos	214	376	424	800
			1:902	3:567	3:692	7:259
Castello Branco	Castello Branco	Bemquerenças	446	831	757	1:588
		Castello Branco	1:130	3:522	3:063	6:585
		Cebolães de Cima	305	598	597	1:195
		Salgueiro.	332	615	636	1:251
					2:283	5:566
Monforte	Castello Branco	Malpica	43	902	811	1:713
		Monforte.	365	618	664	1:282
					408	1:520
S. Vicente da Beira	Castello Branco	S. Vicente da Beira Almaceda	361	709	723	1:432
		Louçã do Campo	222	458	488	946
		Ninho do Açor	48	91	103	194
		S. Vicente da Beira	542	1:118	1:074	2:192
		Sobral do Campo	169	306	347	653
		Tinalhas	209	362	361	723
					1:551	3:044
Sarzedas.	Castello Branco	Sarzedas	876	1:933	1:932	3:865
Villa Velha de Rodão.	Villa Velha de Rodão	Alfrivida.	96	202	176	378
		Fratel	440	882	912	1:794
		Sarnadas.	262	569	541	1:110
		Villa Velha de Rodão.	355	750	704	1:454
			1:153	2:403	2:333	4:736
			8:173	18:033	17:581	35:614
COMARCA DA CERTÃ (Séde na Certã)						
Certã	Certã	Certã	922	1:894	2:032	3:926
		Cumeada.	125	256	283	539
		Ermida	105	249	244	493
		Figueiredo	84	173	173	346
		Marmelleiro	93	252	251	503
		Palhaes	144	311	345	656
		Varzea dos Cavalleiros	303	620	699	1:319
					1:776	3:755
Oleiros	Oleiros	Alvaro.	367	673	762	1:435
		Amicira	121	238	284	522
		Cambas	127	224	247	471
		Estreito	265	607	588	1:195
		Isna.	83	199	185	384
		Mosteiro	105	219	224	443
			1:068	2:160	2:290	4:450

Julgados do que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Oleiros	Oleiros	Transporte	1:068	2:160	2:290	4:450
		Oleiros	514	1:110	1:200	2:310
		Orvalho	134	240	277	517
		Sarnadas	92	189	186	375
		Sobral	156	240	304	544
		Villar Barroso	79	158	136	294
		2:043	4:097	4:393	8:490	
Pedrogão Pequeno	Certã	Carvalhal	135	320	278	598
		Oleiros	147	321	332	653
		Pedrogão Pequeno	358	736	775	1:511
		Troviscal	252	521	569	1:090
892	1:898	1:954	3:852			
Proença a Nova	Proença a Nova	Peral	84	216	210	426
		Proença a Nova	805	1:773	1:795	3:568
		Sobreira Formosa	1:012	2:120	2:080	4:200
		1:901	4:109	4:085	8:194	
Sernache do Bom Jardim	Certã	Cabeçudo	205	441	471	912
		Castello	264	539	635	1:174
		Nesperal	99	155	189	344
		Sernache do Bom Jardim	610	1:264	1:375	2:639
1:178	2:399	2:670	5:069			
Villa de Rei	Villa de Rei	Fundada	297	592	594	1:186
		Peso	93	221	204	425
		Villa de Rei	861	1:971	1:800	3:771
		1:251	2:784	2:598	5:382	
COMARCA DA COVILHÃ (Séde na Covilhã)			9:041	19:042	19:727	38:769
Belmonte	Teixoso	Aldeia do Matto	286	537	584	1:121
		Aldeia do Souto	109	236	246	482
		Belmonte	468	847	943	1:790
		Caria	435	876	837	1:713
		Inguia	191	371	390	761
		Maçainhas	123	264	264	528
		Orjaes	220	485	416	931
1:832	3:616	3:710	7:326			
Covilhã (Santa Maria).	Covilhã	Boidobra	164	380	369	749
		Covilhã (Santa Maria)	557	1:218	1:329	2:547
		Covilhã (S. Martinho)	419	1:073	1:031	2:104
		Dominguizo	110	229	206	435
		Ferro	385	700	755	1:455
		Tortuzendo	555	1:083	1:128	2:211
2:190	4:683	4:818	9:501			
Covilhã (S. Pedro)	Covilhã	Aldeia do Carvalho	253	510	549	1:059
		Covilhã (Conceição)	477	968	1:109	2:077
		Covilhã (S. Pedro)	524	1:076	1:218	2:294
		Peraboa	223	374	444	818
		Sarzedo	142	277	281	558
		Teixoso	614	1:140	1:225	2:365
179	340	317	657			
2:412	4:685	5:143	9:828			

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População				
				Varões	Femeas	Total		
Paúl	Paúl	Barco	135	259	284	543		
		Cazegas	218	456	480	936		
		Cebola	105	242	223	465		
	Tortuzendo.	Córtes	221	428	422	850		
		Erada	444	340	310	620		
		Ourondo	441	271	302	573		
	Paúl	Paúl	269	523	567	1:090		
		Tortuzendo.	308	646	661	1:307		
		Sobral	112	262	269	531		
	Paúl	Unhaes da Serra	220	474	426	900		
			1:870	3:871	3:944	7:815		
COMARCA DO FUNDÃO (Séde no Fundão)			8:304	16:853	17:615	34:470		
Alpedrinha	Alpedrinha.	Alpedrinha.	409	815	870	1:685		
		Atalaia do Campo	121	247	224	471		
		Castello Novo.	247	568	560	1:128		
		Orca e Zebras.	322	576	608	1:184		
		Povoa da Atalaia	130	226	261	487		
		Soalheira.	253	418	438	856		
		Valle de Prazeres	449	883	933	1:816		
			1:931	3:733	3:894	7:627		
	Capinha.	Capinha	271	509	510	1:019		
		Escarigo	96	148	186	334		
		Fatella	304	567	530	1:097		
		Pero Vizeu	289	537	581	1:118		
	Fundão	Salgueiro.	255	453	438	891		
			1:215	2:214	2:245	4:459		
		Fundão	Fundão	Alcaide	334	620	680	1:300
				Alcaria	146	269	305	574
Alcongosta	188			454	430	884		
Aldeia de Joannes.	80			160	171	331		
Silvares	Aldeia Nova		772	387	425	812		
	Castellejo		312	571	593	1:164		
	Donas		187	464	438	902		
	Fundão		561	1:221	1:182	2:403		
Fundão	Souto da Casa.	297	547	585	1:132			
	Telhado e Freixial.	226	428	452	880			
	Valverde.	138	273	274	547			
		3:241	5:394	5:535	10:929			
Silvares	Silvares	Barroca e Bodelhão	184	462	431	893		
		Bogas de Baixo	102	214	186	400		
		Bogas de Cima	124	277	256	533		
		Janeiro de Cima.	118	264	236	500		
		Lavacolhos.	150	259	268	527		
		Silvares	273	539	558	1:097		
			951	2:015	1:935	3:950		
			7:338	13:356	13:609	26:965		
	Idanha a Nova	Idanha a Nova	Aldeia de Santa Margarida	174	347	336	683	
			Idanha a Nova	649	1:228	1:363	2:591	
			Ladociro.	303	571	567	1:138	
			Olédo	224	452	451	903	
			Proença a Velha.	204	443	414	857	
			S. Miguel de Acha.	313	614	663	1:277	
			4:867	3:655	3:794	7:449		
COMARCA DE IDANHA A NOVA (Séde em Idanha a Nova)								

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Monsanto . . .	Idanha a Nova . .	Alcafozes	156	303	325	628
		Idanha a Velha	46	101	105	206
		Medelim	233	431	474	905
		Monsanto	419	856	907	1:763
		Penha Garcia	169	365	355	720
	Salvaterra do Ex-tremo		1:023	2:056	2:166	4:222
Penamacor . . .	Penamacor . . .	Aguas	139	303	312	615
		Aldeia do Bispo	197	380	391	771
		Aldeia de João Pires	156	308	311	619
		Aranhas	188	356	363	719
		Bemposta	107	197	178	375
		Bemquerença	192	387	376	763
		Meimão	95	193	196	389
		Meimão	96	207	209	416
		Pedrogão	225	430	493	923
		Penamacor	633	1:111	1:252	2:363
		Salvador	176	352	369	721
	Valle de Lobo		95	195	198	393
			2:299	4:419	4:648	9:067
Zebreira . . .	Salvaterra do Ex-tremo	Rosmaninhal	420	828	728	1:556
		Salvaterra do Extremo	272	612	585	1:197
		Segura	205	378	333	711
		Zebreira	386	751	724	1:475
			1:283	2:569	2:370	4:939
			6:472	12:699	12:978	25:677
Districto de Coimbra						
COMARCA DE ARGANIL (Séde em Arganil)						
Alvares . . .	Goes	Alvares	709	1:327	1:611	3:138
		Portella do Fojo	193	439	413	852
	Pampilhosa . . .		902	1:966	2:024	3:990
Arganil . . .	Arganil	Arganil	531	1:266	1:366	2:632
		Celavisa	212	451	520	971
		Cepos	81	170	191	361
		Folques	344	715	803	1:518
		Sarzedo	189	390	417	807
		Seccarias	77	152	172	324
		Teixeira	144	337	367	704
	Bemfeita		1:598	3:481	3:836	7:317
Coja	Bemfeita	Bemfeita	337	722	799	1:521
		Cerdeira	127	257	283	540
		Coja	412	785	837	1:642
		Villa Cova de Sub-Avô	275	643	665	1:308
			1:151	2:407	2:604	5:011
Goes	Goes	Cadafaz	230	535	566	1:101
		Colmeal	251	617	644	1:261
		Goes	804	1:666	1:892	3:558
		Varzea	289	577	683	1:260
			1:574	3:395	3:785	7:180
Pampilhosa . .	Pampilhosa . . .	Cabril	176	410	414	824
		Dornellas	158	321	387	708
			334	731	801	1:532

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Pampilhosa . . .	Pampilhosa . . .	Transporte	334	731	801	1:532
		Fajão	211	479	465	944
		Janeiro de Baixo	183	452	434	886
		Machio	70	436	468	304
		Pampilhosa	606	1:577	1:614	3:191
		Pecegheiro	181	413	410	823
		Unhaes o Velho	102	273	240	513
		Vidual	87	181	200	381
			1:776	4:242	4:332	8:574
Pomares.	Bemfeita.	Anseriz	101	210	213	423
		Piodão	115	295	291	586
		Pomares	403	857	926	1:783
			619	1:362	1:430	2:792
Pombeiro	Arganil	Pombeiro	416	970	1:024	1:994
		S. Martinho da Cortiça	386	836	937	1:773
			802	1:806	1:961	3:767
			8:422	18:659	19:972	38:631
COMARCA DE CANTANHEDE (Séde em Cantanhede)						
Ançã	{	Ançã	378	705	789	1:494
		Cantanhede.	203	386	431	817
		Outil	221	435	411	846
		Portunhos	194	383	419	807
			996	1:914	2:030	3:964
Cadima	Cadima	Cadima	936	1:803	1:983	3:786
		Tocha	594	1:089	1:214	2:303
			1:530	2:892	3:197	6:089
Cantanhede	Cantanhede.	Cantanhede	961	1:823	2:145	3:968
Febres	Febres.	Covões	710	1:266	1:453	2:719
		Febres	905	1:697	1:809	3:506
		Porcariça	220	357	450	807
			1:835	3:320	3:712	7:032
Mira	Mira	Mira	1:538	2:844	3:170	6:014
Sepins	Sepins.	Bolho	206	391	478	869
		Murtede	232	423	521	944
		Ourentã	272	404	455	839
		Sepins.	234	409	467	876
			944	1:627	1:921	3:548
			7:804	14:420	16:195	30:615
COMARCA DE COIMBRA (Séde em Coimbra)						
Assafarge	{	Almalaguez	553	1:033	1:143	2:176
		Assafarge	205	391	387	778
		Castello Viegas	144	252	263	515
		Ceira	464	1:012	1:007	2:019
		Sernache dos Alhos	575	1:084	1:235	2:319
			1:943	3:772	4:035	7:807
Coimbra (S. Bar- tholomeu) . . .	Santa Cruz)	Coimbra (Santa Cruz)	814	1:699	1:852	3:551
		Coimbra (S. Bartholomeu)	680	1:546	1:741	3:287
		Santa Clara	314	665	741	1:406
			1:838	3:910	4:334	8:244

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Coimbra (Sé Nova)	Sé Nova	Coimbra (Sé Nova)	782	1:641	1:808	3:449
		Coimbra (Sé Velha)	589	1:341	1:523	2:864
		Santo Antonio dos Olivaeas	887	1:720	1:966	3:686
			2:258	4:702	5:297	9:999
Condeixa a Nova	Condeixa a Nova	Anobra	183	364	355	719
		Bellide	54	111	100	211
		Condeixa a Nova	271	559	614	1:173
		Condeixa a Velha	385	734	799	1:533
		Sebal Grande	364	761	812	1:573
			1:237	2:529	2:680	5:209
S. Silvestre	Souzellas.	Antusede e S. Facundo	147	297	306	603
		Cioga do Campo	241	382	441	823
		Lamaroza	289	527	589	1:116
		S. Martinho de Arvore	83	177	190	367
Souzellas	Souzellas.	S. Silvestre	279	529	560	1:089
		Vil de Matos	134	220	245	465
			1:173	2:132	2:331	4:463
Souzellas	Souzellas.	Botão	272	501	540	1:041
		Brasfemes e Torre de Villela	211	415	476	891
		Eiras	208	347	412	789
		S. Paulo de Frades	213	425	447	872
		Souzellas	259	496	507	1:003
		Trouxemil	220	426	449	875
			1:383	2:610	2:861	5:471
Taveiro	Taveiro	Ameal.	230	404	425	829
		Antanol	127	263	250	513
		Arzilla	80	151	157	308
		Ribeira de Frades	167	257	330	587
		S. Martinho do Bispo	892	1:559	1:654	3:213
		Taveiro	249	436	461	897
COMARCA DA FIGUEIRA DA FOZ (Séde na Figueira da Foz)			1:745	3:070	3:277	6:347
			11:597	22:725	24:815	47:540
Alhadas	Maiorca	Alhadas	992	1:937	2:016	3:983
		Brenha	170	333	334	667
		Ferreira	317	679	696	1:375
		Maiorca	723	1:252	1:409	2:661
		Quiaios	1:066	2:136	2:291	4:427
			3:268	6:337	6:776	13:113
Figueira da Foz	Figueira da Foz.	Buarcos	653	1:387	1:439	2:826
		Figueira da Foz	1:021	1:876	2:516	4:422
		Tavarede	278	478	523	1:001
		Villa Verde	210	407	414	821
			2:462	4:148	4:922	9:070
Paião	Lavos	Lavos	1:336	2:910	2:927	5:837
		Paião	1:434	2:598	2:499	5:097
			2:470	5:508	5:426	10:934
			7:900	15:993	17:124	33:117

DIVISAO JUDICIARIA

41

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
COMARCA DA LOUZÃ (Séde na Louzã)						
Louzã	Louzã	Casal de Ermio	95	154	176	330
		Foz de Arouce	273	550	623	1:173
		Louzã	1:003	2:154	2:413	4:567
			1:373	2:838	3:212	6:070
Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Lamas	283	551	540	1:091
		Miranda do Corvo	1:279	2:388	2:673	5:261
			1:562	3:139	3:213	6:352
Semide	Semide	Rio de Vide	282	551	577	1:128
		Semide	703	1:448	1:564	3:012
			985	1:999	2:141	4:140
Serpins	Louzã	Serpins	430	817	931	1:748
		Villarinho	388	859	900	1:759
			818	1:676	1:831	3:507
COMARCA DE MONTEMÓR O VELHO (Séde em Montemor o Velho)						
Arazede	Arazede	Arazede	895	1:760	1:926	3:686
		Liceia	165	328	394	722
			1:060	2:088	2:320	4:408
Carapinheira . .	Montemor o Velho	Carapinheira	674	1:166	1:352	2:518
		Seixo de Gatões	278	535	604	1:139
			952	1:701	1:956	3:657
Montemor o Velho	Montemor o Velho	Gatões	74	119	157	276
		Montemor o Velho (Alcaçova)	317	517	586	1:403
		Montemor o Velho (S. Marti- nho)	327	574	604	1:178
			718	1:210	1:347	2:557
Santo Varão . .	Alfarellos	Alfarellos	358	748	734	1:482
		Granja do Olmeiro	152	297	303	600
	Pereira	Pereira	400	643	746	1:389
		Santo Varão	310	538	611	1:149
			1:220	2:226	2:394	4:620
Tentugal . . .	Tentugal	Meãs	284	528	588	1:116
		Tentugal	556	978	1:087	2:065
			840	1:506	1:675	3:181
Verride	Verride	Revelles	273	498	490	988
		Verride	482	984	1:010	1:994
		Villa Nova da Barca	152	267	251	518
			907	1:749	1:751	3:500
COMARCA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL (Séde em Oliveira do Hospital)						
Avó	Avó	Aldeia das Dez	298	619	653	1:272
		Penalva de Alva	171	352	338	690
			469	971	991	1:962

Julgados de que se compõem as comarcas	Distrito do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Avô	{ Avô. Penalva de Alva.	Transporte	469	971	991	1:962
		Avô.	216	509	522	1:031
		Santa Ovaia	94	186	200	386
		S. Sebastião da Feira	64	113	107	220
			843	1:779	1:820	3:599
Lagares	{ Oliveira do Hospital Ervedal	Lagares	300	620	646	1:266
		Meruge	204	441	461	902
		Seixo do Ervedal	579	1:116	1:179	2:293
			1:073	2:177	2:286	4:463
Oliveira do Hos- pital	{ Oliveira do Hospital Penalva de Alva. Oliveira do Hospital	Bobadella	477	383	465	848
		Lagiosa	444	309	325	634
		Nogueira do Cravo.	374	969	970	1:939
		Oliveira do Hospital	300	763	701	1:464
		Penalva de Alva.	302	717	722	1:439
		S. Paio	154	288	299	587
		Travanca de Lagos	388	932	1:030	1:962
	1:839	4:361	4:512	8:873		
Sandomil	{ Oliveira do Hospital Sandomil Loriga.	Lagos da Beira	200	440	469	909
		Sandomil	377	816	814	1:630
		S. Gão	353	728	761	1:489
		Vide	363	829	877	1:706
			1:293	2:813	2:921	5:734
COMARCA DE PENACOVA (Séde em Penacova)			5:048	11:430	11:339	22:669
Farinha Podre	{ Farinha Podre Oliveira de Cunhede Travanca.	Farinha Podre	487	1:034	1:127	2:181
		Oliveira de Cunhede	213	431	470	921
		Travanca.	131	261	310	571
			831	1:766	1:907	3:673
Marmeleira.	{ Marmeleira. Penacova Marmeleira.	Almaça	63	119	140	259
		Carvalho.	321	706	714	1:420
		Cercosa	124	204	223	427
		Marmeleira.	169	276	312	588
			677	1:305	1:389	2:694
Penacova	{ Penacova	Figueira de Lorrão	401	841	880	1:721
		Friumes	238	513	496	1:009
		Lorrão	626	1:200	1:253	2:453
		Penacova	639	1:320	1:414	2:734
		Sazes	184	419	443	862
			2:108	4:293	4:486	8:779
Poiães (Santo André)	{ Poiães	Arrifana	336	606	732	1:338
		Lavegadas	405	236	235	471
		Poiães (Santo André)	980	1:931	2:154	4:085
		Poiães (S. Miguel)	462	346	361	707
			1:883	3:119	3:482	6:601
COMARCA DE PENELLA (Séde em Penella)			5:199	10:483	11:264	21:747
Penella	{ Penella	Cumieira.	425	852	877	1:729
		Espinh.	523	920	1:037	1:977
		Penella (Santa Eufemia)	490	983	1:061	2:044
		Penella (S. Miguel)	484	952	945	1:897
			1:922	3:707	3:940	7:647

Julgados de que se compõem as comarcas	Distrito do juízo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Podentes . . .	Condeixa a Nova	Bendafé	63	130	130	260
		Furadouro	123	242	227	469
	Penella	Podentes	241	437	431	888
		Rabaçal	152	287	314	601
	Condeixa a Nova	Villa Sêcca	329	607	602	1.209
		Zambujal	219	429	466	895
			1:127	2:132	2:190	4:322
COMARCA DE SOURE (Sede em Soure)			3:049	5:839	6:130	11:969
Ega	Condeixa a Nova	Ega	494	988	994	1:982
	Alfarellos	Figueiró do Campo	265	518	544	1:059
	Soure	Villa Nova de Anços	215	474	483	957
			1:004	1:980	2:018	3:998
Pombalinho	Soure	Degracias	156	325	331	656
		Pombalinho	338	737	794	1:531
		Tapeus	130	275	269	544
			644	1:337	1:394	2:731
Samuel (Marco)	Samuel	Brunhoz	64	120	117	237
		Gesteira	287	536	553	1:089
		Samuel	529	1:010	988	2:028
		Vinha da Rainha	388	862	834	1:696
			1:268	2:558	2:492	5:050
Soure	Soure	Soure	1:466	2:885	2:970	5:855
			4:382	8:760	8:874	17:634
COMARCA DE TÁBOA (Sede em Táboa)						
Midões	Midões	Covas	454	947	1:020	1:967
	Ervedal	Ervedal	685	1:439	1:518	2:957
	Midões	Midões	530	1:208	1:284	2:492
	Midões	Oliveirinha	101	215	259	474
		Povoa de Midões	211	430	464	894
			1:981	4:239	4:545	8:784
Mouronho	Táboa	Carapinha	106	280	270	550
		Covello	108	244	237	481
		Espariz	173	382	450	832
		Meda de Moiros	98	217	235	452
	Arganil	Mouronho	362	735	916	1:651
		Paradella	146	320	314	634
		Pinheiro de Coja	121	307	323	630
		S. Paio	100	219	246	465
			1:214	2:704	2:991	5:695
Táboa	Táboa	Azere	299	631	681	1:312
	Midões	Candosa	307	644	647	1:288
	Avó	Lourosa	295	571	639	1:230
		Oliveira de Fazemão	186	397	412	809
	Táboa	Sinde	211	409	459	868
	Avó	Táboa	567	1:252	1:330	2:582
		Villa Pouca	148	337	397	734
			2:013	4:238	4:585	8:823
			5:208	11:181	12:121	23:302

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Districto de Evora						
COMARCA DE EXTREMOZ (Séde em Extremoz)						
Borba.	Borba.	(Borba (S. Bartholomeu)	332	626	743	1:369
		Borba (Sobral)	529	1:104	1:167	2:271
		Orada	155	409	301	710
		Rio de Moinhos.	272	643	572	1:215
		Santa Barbara	42	90	74	164
			1:330	2:872	2:857	5:729
Extremoz	Extremoz	Ameixial (Santa Victoria)	111	274	248	522
		Ameixial (S. Bento)	88	262	210	472
		Anna Loura	100	249	232	481
		Arcos	160	371	340	711
		Canal	46	116	84	200
		Cortiço	93	186	183	369
		Extremoz (Santa Maria)	474	1:089	928	2:017
		Extremoz (Santo André)	1:346	2:463	2:680	5:143
		Evora Monte (Santa Maria)	163	395	334	729
		Evora Monte (S. Pedro)	111	264	234	498
		Gloria	142	333	274	607
		Mamporção.	111	258	240	498
		Santo Estevão	61	192	112	304
S. Bento (Anna Loura)	54	209	117	326		
		3:060	6:661	6:216	12:877	
Sousel.	Cano	Cano	273	584	579	1:163
		Casa Branca	333	737	630	1:367
		Sousel e Ribeira.	507	1:031	989	2:020
		1:113	2:352	2:198	4:550	
Villa Viçosa	Villa Viçosa	Ciladas	73	360	145	505
		Pardaes	103	254	211	465
		S. Romão	159	328	324	652
		Villa Viçosa (Matriz).	439	901	803	1:706
		Villa Viçosa (S. Bartholomeu)	476	874	1:080	1:954
		1:250	2:717	2:565	5:282	
Vimieiro	Vimieiro.	Vidigão	86	197	171	368
		Vimieiro.	406	855	753	1:608
			492	1:052	924	1:976
		7:245	15:654	14:760	30:414	
COMARCA DE EVORA (Séde em Evora)						
Arrayollos	Arrayollos	(Arrayollos	573	962	1:159	2:121
		Campo.	98	309	231	540
		Evora (2.º districto) Divor	135	302	270	572
		Gafanheira	158	371	286	657
		Igrejinha.	215	446	472	918
		Santa Justa.	111	247	202	449
		S. Gregorio.	175	392	369	761
		1:465	3:029	2:989	6:018	
Evora (Sé)	Evora (Sé)	Evora (Santo Antão).	710	1:167	1:501	2:668
		Evora (2.º districto) Evora (S. Mamede)	738	1:120	1:407	2:527
		Evora (S. Pedro)	474	1:067	934	2:001
		Evora (1.º districto) Evora (Sé)	1:273	2:375	2:266	4:641
		Evora (2.º districto) S. Mathias	123	261	223	484
		3:318	5:990	6:331	12:321	

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
S. Manços . . .	Evora (1.º districto)	Abobada	61	207	133	340
		Nossa Senhora de Machede	286	635	581	1:216
	Evora (2.º districto)	Regedouro	39	106	80	186
		S. Bento do Mato	254	656	503	1:159
	Evora (1.º districto)	S. Bento de Pomares	31	102	68	170
		S. Jordão	44	170	99	269
		S. Manços	202	453	327	780
		Torre de Coelheiros	70	188	143	331
	Evora (2.º districto)	Tourega	98	214	176	390
			1:085	2:731	2:110	4:841
Vianna do Alemtejo	Vianna do Alemtejo (1.º districto)	Aguiar	64	133	117	250
	Vianna do Alemtejo (2.º districto)	Alcaçovas	486	1:108	941	2:049
	Vianna do Alemtejo (1.º districto)	Vianna	447	851	863	1:714
			997	2:092	1:921	4:013
COMARCA DE MONTEMÓR O NOVO (Séde em Montemór o Novo)			6:865	13:842	13:351	27:193
Montemór o Novo	Evora (2.º districto)	Boa Fé	90	179	167	346
		Escoural	267	695	536	1:231
	Evora (2.º districto)	Giesteira	85	203	162	363
		Montemór o Novo (Castello)	513	986	987	1:973
	Montemór o Novo	Montemór o Novo (Matriz)	521	1:016	953	1:969
		Represa	75	262	159	421
		Safira	96	252	172	424
		Santa Sophia	86	303	205	508
		Santo Aleixo	83	191	150	341
		S. Brissos	60	193	112	305
		S. Christovão	101	247	186	433
		S. Gens	97	178	180	358
		S. Geraldo	118	268	224	492
		S. Matheus	169	298	307	605
		S. Romão	66	168	110	278
			2:427	5:439	4:610	10:049
Mora	Mora	Brotas	116	298	205	503
	Pavia	Cabeção	241	528	449	977
	Mora	Mora	275	553	497	1:050
	Pavia	Pavia	267	691	535	1:226
			899	2:070	1:686	3:756
Vendas Novas	Lavre	Lavre	277	755	469	1:224
	Montemór o Novo	Vendas Novas	230	717	515	1:232
			507	1:472	984	2:456
COMARCA DE REDONDO (Séde em Redondo)			3:833	8:981	7:280	16:261
Alandroal	Alandroal	Alandroal	376	813	759	1:572
		Villa Viçosa	286	722	622	1:344
	Alandroal	Capellins	157	440	327	767
		Juromenha	104	290	210	500
		Matos	76	237	164	401
		Rosario	80	318	176	494
	Alandroal	S. Thiago Maior	296	714	613	1:327
		Terena	219	505	379	884
			1:594	4:039	3:250	7:289

Julgados do que se compõem os julgados	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População			
				Varões	Femeas	Total	
Redondo . . .	Redondo	Adaval	78	184	157	341	
		Monte Virgem.	71	165	125	290	
		Monteito.	279	571	522	1:093	
		Redondo.	782	1:722	1:739	3:461	
		Evora (1.º districto)	48	134	95	229	
		Redondo.	59	218	154	372	
			1:317	2:994	2:792	5:786	
S. Miguel de Ma- chede	Redondo	Freixo.	92	314	202	516	
		Santa Suzana.	100	281	185	466	
		Evora (1.º districto)	359	758	708	1:466	
			551	1:353	1:095	2:448	
COMARCA DE REGUENGOS DE MONSARAZ (Séde em Reguengos de Monsaraz)				3:462	8:386	7:137	15:523
Portel	Portel	Alqueva	147	320	271	591	
		Amieira	122	335	264	599	
		Atalaia	37	131	84	215	
		Monte de Trigo	208	493	420	913	
		Oriolla.	117	245	218	463	
		Outeiro de Oriolla.	86	174	171	345	
		Portel	482	952	1:064	2:026	
		Sant'Anna	106	254	216	470	
		S. João Baptista.	33	117	82	199	
		Vera Cruz	200	417	352	769	
			1:538	3:448	3:142	6:590	
Reguengos de Monsaraz . . .	Reguengos de Mon- saraz	Campo.	486	1:217	948	2:165	
		Caridade.	148	365	308	673	
		Corval.	355	801	734	1:535	
		Monsaraz.	359	718	668	1:386	
		Evora (1.º districto)	95	251	189	440	
		Reguengos de Mon- saraz	541	1:129	1:185	2:314	
			1:984	4:481	4:032	8:513	
			3:522	7:929	7:174	15:103	
Districto de Faro							
COMARCA DE FARO (Séde em Faro)							
Alportel. . . .	Alportel	Alportel	1:400	3:039	3:004	6:043	
Estoy.	Estoy	Estoy	923	1:986	2:015	4:001	
		Santa Barbara de Nexe. . . .	812	1:845	1:835	3:680	
			1:735	3:831	3:850	7:681	
Faro	Uma parte a Estoy e a outra a Faro	Conceição	208	517	449	966	
		Faro (S. Pedro)	909	1:812	2:058	3:870	
		Faro (Sé).	1:029	2:171	2:313	4:484	
			2:146	4:500	4:820	9:320	
			5:281	11:370	11:674	23:044	
COMARCA DE LAGOS (Séde em Lagos)							
Aljezur	Aljezur	Aljezur	541	1:204	1:106	2:310	
		Bordeira.	215	509	451	960	
		Odeceixe	200	376	368	744	
			956	2:089	1:925	4:014	

Juizados de que se compõem as comarcas	Districto do juízo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias do que se compõem as comarcas	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Lagos.	Lagos.	Bensafrim	336	751	724	1:475
		Lagos (Santa Maria)	865	1:945	1:776	3:721
		Lagos (S. Sebastião)	1:083	1:908	2:142	4:050
		Luz	295	591	625	1:216
		Odiaxere.	250	518	474	1:022
			2:829	5:743	5:741	11:484
Villa do Bispo	Villa do Bispo	Budens	362	839	785	1:624
		Raposeira	123	332	350	682
		Sagres.	88	212	203	415
		Villa do Bispo	257	563	547	1:110
			830	1:946	1:885	3:831
			4:615	9:778	9:551	19:329
COMARCA DE LOULÉ (Séde em Loulé)						
Albufeira	Albufeira	Albufeira	987	2:012	2:016	4:088
		Guia	266	561	544	1:105
			1:253	2:603	2:560	5:193
Alte.	Ameixial.	Alte.	696	1:549	1:554	3:103
Loulé.	Uma parte a Estoy e a outra a Loulé Loulé	Almansil.	413	971	877	1:848
		Loulé	2:820	6:026	6:130	12:156
			3:233	6:997	7:007	14:004
Paderne.	Loulé Albufeira	Boliqueime	790	1:738	1:658	3:396
		Paderne	528	1:186	1:111	2:297
			1:318	2:924	2:769	5:693
Salir	Ameixial. Loulé Ameixial.	Ameixial.	263	716	558	1:274
		Querença.	317	706	632	1:338
		Salir	723	1:562	1:466	3:028
			1:303	2:984	2:656	5:640
			7:803	17:057	16:376	33:633
COMARCA DE OLHÃO (Séde em Olhão)						
Fuzeta	S. Thiago Moncarapacho e parte a S. Thiago	Fuzeta.	506	1:005	933	1:938
		Moncarapacho	905	2:066	2:010	4:076
			1:411	3:071	2:943	6:014
Olhão.	Uma parte a Olhão e a outra a Mon- carapacho Olhão	Guelfes	427	962	919	1:881
		Olhão	1:410	3:476	3:542	7:018
		Pechão	283	620	559	1:179
			2:120	5:058	5:020	10:078
			3:531	8:129	7:963	16:092
COMARCA DE SILVES (Séde em Silves)						
Alcantarilha	Alcantarilha	Alcantarilha	813	1:635	1:653	3:288
		Algoz	554	1:113	1:126	2:239
		Pera	431	930	899	1:829
			1:798	3:678	3:678	7:356

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertencem cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Lagoa.	Lagoa.	Estombar	439	965	976	1:941
		Ferragudo	395	825	840	1:665
		Lagoa	1:152	2:727	2:691	5:418
		Porches	241	546	561	1:107
			2:227	5:063	5:068	10:131
S. Bartholomeu de Messines	S. Bartholomeu de Messines	S. Bartholomeu de Messines	1:200	2:736	2:582	5:318
		Serra	320	706	649	1:355
			1:520	3:442	3:231	6:673
Silves.	Silves	Silves	1:245	2:592	2:511	5:103
			6:790	14:775	14:488	29:263
COMARCA DE TAVIRA (Séde em Tavira)						
Alcoutim	Alcoutim.	Alcoutim.	638	1:261	1:189	2:450
		Pereiro	243	531	482	1:013
			881	1:792	1:671	3:463
Castro Marim	Castro Marim.	Azinhal	327	674	681	1:355
		Castro Marim.	856	1:868	1:736	3:604
		Odeleite	547	1:120	1:016	2:136
			1:770	3:662	3:433	7:095
Martim Longo	Cachopo	Cachopo	522	1:226	1:094	2:320
		Giões	283	335	465	1:000
		Martim Longo	563	1:177	1:073	2:250
		Vaqueiros	340	769	666	1:435
			1:708	3:707	3:298	7:005
Santo Estevão	Tavira (S. Thiago)	Fonte do Bispo	534	1:117	1:051	2:168
		Luz	334	777	740	1:517
		Santo Estevão	354	760	733	1:493
			1:222	2:654	2:524	5:178
Tavira	Tavira (Santa Maria)	Conceição	361	873	812	1:685
		Tavira (Santa Maria).	1:542	3:277	3:324	6:601
		Tavira (S. Thiago)	923	2:278	2:024	4:302
			1:826	6:428	6:160	12:588
Villa Real de Santo Antonio	Villa Real de Santo Antonio	Cacella	487	1:100	976	2:076
		Villa Real de Santo Antonio	654	1:627	1:488	3:115
			1:141	2:727	2:464	5:191
COMARCA DE VILLA NOVA DE PORTIMÃO (Séde em Villa Nova de Portimão)						
Monchique	Monchique	Alferse	257	583	560	1:143
		Marmelete	370	914	886	1:800
		Monchique	1:071	2:632	2:619	5:251
			1:698	4:129	4:065	8:194
Villa Nova de Portimão.	Villa Nova de Portimão.	Alvor	518	1:114	1:048	2:162
		Mexilhoeira	387	933	808	1:741
		Villa Nova de Portimão	1:285	2:669	2:862	5:531
			2:190	4:716	4:718	9:434
			3:888	8:845	8:783	17:628

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População				
				Varões	Femeas	Total		
Districto da Guarda								
COMARCA DE ALMEIDA (Séde em Almeida)								
Almeida.	Almeida.	Aldeia Nova	33	77	67	144		
		Almeida	425	908	822	1.730		
		Junça	98	236	201	437		
		Malpartida	137	332	281	613		
		Naves	54	135	109	244		
		Peva	73	197	173	370		
		Rio Secco	113	228	257	485		
		Valle de Coelha.	35	90	73	163		
		Valle de la Mula	130	325	283	608		
		Pinhel	72	155	158	313		
		Almeida	103	246	210	456		
					1:273	2:929	2:634	5:563
		Castello Mendo	Almeida.	Ade.	37	87	74	161
				Amoreira	94	199	200	399
Azenhal	53			128	117	245		
Cabreira	52			121	117	238		
Castello Bom	77			168	155	323		
Castello Mendo	82			223	211	434		
Freineda	118			322	251	573		
Freixo.	94			213	197	410		
Leomil	71			141	137	278		
Villar Maior	287			618	565	1:183		
Almeida	55			99	121	220		
Almeida	56			108	109	217		
Castello Mendo	185			360	350	710		
Almeida	70			144	157	301		
Villar Maior	263	601	560	1:161				
Castello Mendo	125	264	272	536				
Almeida	96	193	186	379				
Almeida	39	76	70	146				
			1:854	4:065	3:849	7:914		
COMARCA DE CEIA (Séde em Ceia)				3:127	6:994	6:483	13:477	
Ceia	Ceia.	Ceia.	476	1:089	1:113	2:202		
		Pinhanços	211	457	477	934		
		Sabugueiro.	67	149	138	287		
		Sandomil	218	378	468	846		
		Santa Comba	246	459	484	943		
		Santa Marinha	295	559	659	1:218		
		S. Martinho	197	371	453	824		
		S. Romão	423	820	908	1:728		
		S. Thiago	272	470	550	1:020		
					2:405	4:752	5:250	10:002
		Loriga	Loriga.	Alvôco da Serra.	223	461	488	949
				Cabeça	83	161	167	328
				Loriga	394	808	885	1:693
				Teixeiras	55	120	127	247
Valezim	170			365	377	742		
			925	1:915	2:044	3:959		
Paranhos	Ceia.	Girabolhos	221	484	471	955		
		Lages	102	198	203	401		
		Paranhos.	467	1:020	1:008	2:028		
		Touraes	436	900	1:001	1:901		
			1:226	2:602	2:683	5:285		

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Torrozello . . .	Ceia.	Carragozella	102	218	209	427
	Sandomil	Folhadosa	136	265	300	565
	Ceia.	Santa Eulalia	136	282	297	579
		Sazes da Beira	105	227	225	452
		Torrozello	165	357	401	758
	Sandomil	Travancinha	216	412	512	924
		Varzea	110	243	249	492
		Villa Cova á Coelheira	106	229	236	485
			1:076	2:233	2:449	4:682
COMARCA DE CELORICO DA BEIRA (Séde em Celorico da Beira)			5632	11:502	12:426	23:928
Celorico da Beira	Celorico da Beira	Açores.	157	323	340	663
		Baraçal	124	228	242	470
		Cadafaz	100	196	191	387
		Celorico (Santa Maria)	309	587	661	1:248
		Celorico (S. Pedro)	240	513	581	1:094
		Forno Telheiro	158	314	352	666
		Jejua	85	188	189	377
		Lagiosa	156	342	321	663
		Maçal do Chão	137	269	293	562
		Minhocal.	95	191	187	378
		Rapa	96	195	195	390
		Ratoeira	121	234	240	474
		Valle de Azares	259	515	569	1:084
		Velosa.	93	165	175	340
		Vide entre Vinhas	128	272	253	525
			2:258	4:532	4:789	9:321
Linhares . . .	Celorico da Beira	Linhares.	102	184	190	374
		Cortico da Serra	102	245	231	476
		Juncaes	195	405	390	795
		Linhares	250	520	515	1:035
		Linhares.	234	549	500	1:049
		Prados.	118	245	245	490
		Salgueiraeas.	93	184	230	414
			1:094	2:332	2:301	4:633
COMARCA DA FIGUEIRA DE CASTELLO RODRIGO (Séde em Figueira de Castello Rodrigo)			3:352	6:864	7:090	13:954
Escalhão . . .	Figueira de Castello Rodrigo	Almofalla	243	522	471	993
		Escalhão	512	1:191	1:067	2:258
		Escarigo	105	186	202	388
		Mata de Lobos	291	615	564	1:179
			1:151	2:514	2:304	4:818
Figueira de Cas- tello Rodrigo .	Figueira de Castello Rodrigo	Algodres.	170	309	350	659
		Castello Rodrigo.	104	248	216	464
		Pinhel.	84	174	187	331
		Almeida.	94	230	211	441
		Pinhel.	93	202	176	378
		Figueira de Castello Rodrigo	260	569	556	1:125
		Freixeda do Torrao	189	384	399	783
		Penha de Agua.	94	197	195	392
		Quintá de Pero Martins.	135	273	251	524
		Reigada	139	310	306	616
		Valle de Alfonsinho	48	122	111	233
		Vermiosa	138	292	290	582
		Villar de Amargo	97	212	216	428
		Villar Torpim.	227	438	437	895
			1:872	3:960	3:891	7:851
			3:023	6:474	6:195	12:669

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População			
				Varões	Femeas	Total	
COMARCA DE FORNOS DE ALGODRES (Séde em Fornos de Algodres)							
Chãs de Tavares	Penalva do Castello	Antas	262	511	563	1:074	
	Gouveia	Cabra	117	261	236	497	
	Chãs de Tavares. .	Chãs de Tavares	447	947	979	1:926	
	Penalva do Castello	Mareco	82	150	165	315	
		S. João da Fresta	134	277	290	567	
	Chãs de Tavares. .	Travanca de Tavares	72	153	139	292	
		Varzea de Tavares.	179	351	354	705	
	Penalva do Castello	Villa Cova de Covello	136	278	259	537	
			1:429	2:928	2:985	5:913	
Fornos de Algo- dres		Algodres	179	403	385	788	
		Casal Vasco	121	256	275	531	
		Cortico	92	168	167	335	
		Figueiró da Granja	169	365	348	714	
		Fornos de Algodres	314	642	733	1:375	
		Fuinbas	65	117	126	243	
	Fornos de Algodres	Infiás	47	103	112	215	
		Maceira	133	272	283	555	
		Matança	184	335	345	680	
		Muxagata	132	248	268	516	
		Queiriz	110	211	215	426	
		Sobral Pichorro.	140	247	261	508	
	Villa Chã	47	123	125	248		
	Gouveia	Villa Franca da Serra	135	255	282	537	
			1:868	3:746	3:925	7:671	
COMARCA DE GOUVEIA (Séde em Gouveia)				3:297	6:674	6:910	13:584
Gouveia.	Gouveia	Aldeias	167	357	378	735	
		Gouveia (S. Julião)	204	388	424	812	
		Gouveia (S. Pedro)	419	877	930	1:807	
		Mangualde da Serra	97	199	189	388	
		Moimenta da Serra	228	448	545	993	
		Nespereira	159	351	359	710	
		S. Paio	223	426	495	921	
		Vinhó	183	342	407	749	
			1:680	3:388	3:727	7:115	
Manteigas	Manteigas	Manteigas (Santa Maria)	284	614	591	1:235	
		Manteigas (S. Pedro).	324	695	695	1:390	
		Lameiro	73	138	114	252	
			681	1:477	1:400	2:877	
Mello	Gouveia	Figueiró da Serra	204	440	451	891	
		Folgosinho	265	583	596	1:179	
		Freixo da Serra.	113	241	261	502	
		Mello	285	584	635	1:219	
		Nabae	131	251	260	511	
		Villa Cortez	139	266	313	579	
		Villa Ruiva.	102	198	219	417	
			1:239	2:563	2:735	5:298	
Villa Nova de Tázem	Gouveia	Arcozello	239	440	517	957	
		Catavellos	265	553	613	1:166	
		Lagarinhos	176	351	416	767	
		Paços da Serra	286	507	614	1:121	
		Rio Torto	203	406	424	830	
		Villa Nova de Tázem.	485	912	1:011	1:953	
			1:654	3:169	3:625	6:794	
	5:254	10:597	11:487	22:084			

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População				
				Varões	Femcas	Total		
COMARCA DA GUARDA (Séde na Guarda)								
Gonçalo. . . .	Guarda	Benespera	152	340	281	621		
		Famalicão	272	552	577	1:429		
	Valhelhas	Gonçalo	279	614	606	1:220		
		Ramella	150	316	304	620		
	Guarda	Seixo Amarello	120	260	258	518		
		Valhelhas	149	263	281	544		
	Valhelhas	Valle de Moreira	55	102	92	194		
		Guarda	205	440	442	882		
				1:382	2:887	2:841	5:728	
	Guarda (Sé)	Guarda	Aldeia do Bispo	105	221	224	445	
Cavadoude			121	244	264	508		
Corugeira			100	166	183	349		
Faia			144	307	309	616		
Fernão Joannes			132	288	250	538		
Guarda (S. Vicente)			271	552	649	1:201		
Guarda (Sé)			563	1:766	1:202	2:968		
Maçainhas			201	413	451	864		
Meios			83	201	189	390		
Mizarella			144	272	276	548		
Panoias			145	315	342	657		
Pero Soares			59	121	117	238		
Porcas			139	298	294	592		
Porco			226	432	433	865		
Trinta			173	425	389	814		
Vide Monte			218	448	396	844		
Villa Soeiro			60	109	118	227		
			2:884	6:578	6:086	12:664		
Jarmello (S. Pe- dro)			Guarda	Jarmello	204	391	448	839
				Gonçalo Boccas	63	131	134	265
	Jarmello (S. Miguel)	127		268	262	530		
	Jarmello (S. Pedro)	205		421	414	835		
	Pousade	108		210	213	423		
	Rochoso	175		364	362	726		
				882	1:785	1:833	3:618	
	Pera do Moço	Guarda		Alvendre	96	193	209	402
Arrifana			112	274	263	537		
Avelãs de Ambom e Rocamonde			125	224	238	462		
Casal de Cinza			213	443	422	865		
Pera do Moço			238	490	489	979		
Porto da Carne			84	131	148	279		
Sobral da Serra			141	292	269	561		
Villa Cortez			80	154	150	304		
Villa Franca do Deão			118	229	229	458		
			1:207	2:430	2:417	4:847		
Villa Fernando	Guarda	Adão	101	171	200	371		
		Albardo	75	164	145	309		
		Carvalho Meão	61	118	106	224		
		João Antão	75	168	162	330		
		Marmelleiro	287	538	593	1:131		
		Monte Margarida	51	91	115	206		
		Pega	154	322	326	648		
		Sant'Anna	89	171	181	352		
		Villa Fernando	228	511	512	1:023		
		Villa Garcia	111	277	265	542		
					1:232	2:531	2:605	5:136
					7:587	16:211	15:782	31:993

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População				
				Varões	Femeas	Total		
COMARCA DE MEDA (Séde em Meda)								
Marialva . . .	Meda	Barreira	89	172	179	351		
		Carvalhal	67	110	130	240		
		Casteição.	169	358	342	700		
		Coriscada	116	205	257	462		
		Marialva	136	254	242	496		
		Pae Penella.	87	163	192	355		
		Rabaçal	128	252	270	522		
		Valle de Ladrões	158	308	334	642		
			950	1:822	1:946	3:768		
Meda	Meda	Aveloso	79	176	158	334		
		Fonte Longa	124	270	263	533		
		Gatos e Areola	199	314	340	654		
		Longroiva	158	298	291	589		
		Meda	262	479	533	1:012		
		Poço do Canto	224	416	454	870		
		Prova	128	212	241	453		
		Ranhados	246	452	489	941		
			1:420	2:617	2:769	5:386		
Penedono . . .	Penedono]	Antas	158	276	301	577		
		Bezelga	173	286	309	595		
		Ourosinho	132	269	283	552		
		Penedono	250	474	513	987		
		Penella	281	534	563	1:097		
		Povoa	221	396	413	809		
		Souto	201	377	381	758		
					1:416	2:612	2:763	5:375
			3:786	7:051	7:478	14:529		
COMARCA DE PINHEL (Séde em Pinhel)								
Alverca	Alverca	Alverca	282	558	580	1:138		
		Guarda	114	231	257	488		
		Avellás da Ribeira.	110	238	190	428		
		Bouça Cova	142	257	276	533		
		Cerejo	94	181	177	358		
		Jarmello	40	90	81	171		
		Alverca	65	126	132	258		
		Trancoso.	67	129	110	239		
			914	1:810	1:803	3:613		
Freixedas . . .	Pinhel.	Atalaia	174	408	417	825		
		Freixedas	340	668	674	1:342		
		Gouveias.	186	405	367	772		
		Lamegal	187	411	365	776		
		Lameiras e Vendada	167	327	350	677		
		Manigoto.	84	192	156	348		
		Pinzio	215	442	473	915		
		Pomares	103	222	223	445		
Pinhel	Pinhel.	Ribeira dos Carinhos.	101	187	198	385		
					1:557	3:262	3:223	6:485
		Azevo	222	447	519	966		
		Bogalhal.	59	115	110	225		
		Trancoso.	107	227	234	461		
		Pinhel.	121	222	258	480		
		Trancoso.	106	226	221	447		
					615	1:237	1:342	2:579

Julgados de que se compõem as comarcas	Districtos do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População				
				Varões	Femeas	Total		
Pinhel	Pinhel.	Transporte	615	1:237	1:342	2:579		
		Palla	187	352	359	711		
		Pereiro	107	263	238	501		
		Pinhel	545	1:082	1:212	2:294		
		Santa Eufemia	134	237	260	497		
		Sorval	76	154	158	312		
		Souro Pires	130	263	262	525		
		Valle Bom	74	129	156	285		
		Valle de Madeira	66	131	130	261		
		Vascoveiro	96	187	186	373		
			2:030	4:035	4:303	8:338		
COMARCA DE SABUGAL (Séde em Sabugal)			4:504	9:107	9:329	18:436		
Aldeia da Ponte	Sabugal	Sabugal	161	310	343	653		
		Villar Maior	244	498	516	1:014		
		Sabugal	215	538	486	1:018		
		Villar Maior	243	534	478	1:012		
		Sabugal	98	230	226	456		
		Villar Maior	92	171	194	365		
		Sabugal	166	328	347	675		
		Villar Maior	101	195	169	364		
		Sabugal	306	605	621	1:226		
		Valle de Espinho	250	550	544	1:094		
			1:876	3:959	3:918	7:877		
Sabugal	Sabugal	Malcata	124	264	276	540		
		Quadraxes	403	807	857	1:664		
		Quintas	103	223	256	479		
		Rendo	182	327	350	677		
		Sabugal	350	750	800	1:550		
		Urgueira	130	277	286	563		
		Villa Boa	171	311	319	630		
		Villa do Touro	280	529	579	1:108		
					1:743	3:488	3:723	7:211
		Sortelha	Sortelha	Agua Bellas	141	282	281	563
Bemdada	190			349	402	751		
Castelleiro	214			430	418	848		
Lomba	54			114	103	217		
Moita	68			158	148	306		
Pena Lobo	96			208	191	399		
Pousafolles	224			413	433	846		
Santo Estevão	173			352	343	695		
Sortelha	208			380	384	764		
				1:358	2:686	2:703	5:389	
Villar Maior	Villar Maior	Aldeia da Ribeira	116	250	255	505		
		Badamallos	80	146	159	305		
		Bismula	400	206	205	411		
		Castello Mendo	74	168	129	297		
		Sabugal	196	372	386	758		
		Rapoula	80	183	143	326		
		Ruivos	43	94	71	165		
		Ruvina	38	90	90	180		
		Seixo de Cóa	146	349	330	679		
		Valle das Eguas	43	89	103	192		
Villar Maior	Villar Maior	Valle Longo	50	121	107	228		
		Villar Maior	171	335	364	699		
					1:137	2:403	2:342	4:745
			6:114	12:536	12:686	25:222		

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
COMARCA DE TRANCOSO (Séde em Trancoso)						
Aguiar da Beira	Aguiar da Beira.	Aguiar da Beira.	208	447	490	937
		Carapito	143	225	254	479
		Cortigada	136	272	260	532
		Coruche	96	166	178	344
		Dornellas.	183	328	357	685
		Eirado	100	205	217	422
		Forninhos	126	224	227	451
		Gradiz.	100	181	202	383
		Pena Verde.	234	475	503	978
		Pinheiro	98	213	223	436
		Sequeiros	109	213	206	419
		Souto	153	290	280	570
		Valverde.	74	144	157	301
			1:760	3:383	3:554	6:937
Terranho . . .	Trancoso.	Guilheiro	108	235	208	443
		Moreira de Rei e Moreirinhas	296	560	609	1:169
		Palhaes	77	133	125	258
		Reboleiro	70	109	139	248
		Sebadelhe	93	169	192	361
		Terranho.	147	239	275	514
		Torre do Terranho.	130	252	269	521
		Valdujo	137	271	284	555
			1:058	1:968	2:101	4:069
Trancoso . . .	Trancoso.	Aldeia Nova	122	259	237	496
		Aldeia Velha	85	154	148	302
		Carnicães	117	246	230	476
		Castanheira.	92	195	186	381
		Cogula	97	192	198	390
		Feital	62	114	126	240
		Fiaes	95	186	179	365
		Freches	201	391	436	827
		Maçal da Ribeira	37	61	67	128
		Povoá do Concelho	177	330	328	658
		Rio de Mel	133	246	249	495
		Souto Maior	105	244	242	486
		Tamanhos	60	101	120	221
		Torres.	111	213	227	440
		Trancoso (Santa Maria).	291	603	666	1:269
		Trancoso (S. Pedro)	313	609	688	1:297
		Valle de Mouro e Falaxos.	98	193	193	386
		Valle do Seixo	70	146	154	300
		Villa Franca das Naves.	137	250	264	514
		Villa Garcia e Freixial.	114	239	213	452
		Villares	110	190	221	411
			2:627	5:162	5:372	10:534
COMARCA DE VILLA NOVA DE FOSCÔA (Séde em Villa Nova de Foscôa)			5:445	10:513	11:027	21:540
Freixo de Nu- mão.	Freixo de Numão.	Cedovim.	252	468	485	953
		Costoias	96	172	172	344
		Freixo de Numão	201	397	380	777
		Gateira	33	73	76	149
		Horta	84	165	135	300
		Murça	60	115	112	227
		Numão	118	484	209	693
		Sebadelhe	120	219	224	443
		Seixas.	84	138	140	278
		Touça	80	151	180	331
			1:128	2:382	2:413	4:495

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Villa Nova de Foscôa . . .	Villa Nova de Foscôa	Almendra	288	588	601	1:189
		Castello Melhor	153	363	341	706
		Marialva	110	186	204	390
		Freixo de Numão	114	203	231	434
		Muxagata	210	404	399	803
		Santa Comba	200	372	367	739
		Santo Amaro	87	178	187	365
		Villa Nova de Foscôa	759	1:383	1:491	2:874
			1:921	3:679	3:821	7:500
			3:049	6:061	5:934	11:995
Districto de Leiria						
COMARCA DE ALCobaça (Sede em Alcobaça)						
Alcobaça . . .	Santissimo Sacramento	Alcobaça	371	700	770	1:470
		Aljubarrota (Prazeres)	321	828	733	1:561
		Aljubarrota (S. Vicente)	254	563	583	1:148
		Cella	510	1:252	1:197	2:449
		Vestiaria	184	398	340	738
		1:640	3:743	3:623	7:366	
Coz	Santissimo Sacramento	Alpedriz	197	442	436	898
		Coz	220	440	433	893
		Maiorga	214	484	432	916
		Pataias	462	1:047	1:075	2:122
		1:093	2:413	2:416	4:829	
Pederneira. . .	Pederneira	Pederneira	760	1:588	1:637	3:225
		Vallado dos Frades	226	537	512	1:049
			986	2:125	2:149	4:274
S. Martinho do Porto.	S. Martinho do Porto	Alfeizerão	435	937	915	1:852
		Famalicao	343	687	647	1:334
		S. Martinho do Porto	325	613	626	1:239
			1:103	2:237	2:188	4:425
Turquel	Santissimo Sacramento	Benedicta	338	787	791	1:578
		Evora de Alcobaça	454	1:071	1:033	2:104
		Turquel	291	701	670	1:371
		Vimeiro	203	445	472	917
		1:286	3:004	2:966	5:970	
		6:108	13:522	13:342	26:864	
COMARCA DE ANCIÃO (Séde em Ancião)						
Alvaiazere. . .	Alvaiazere	Almoater.	260	656	617	1:273
		Alvaiazere	407	814	894	1:708
		Maças de Caminho.	103	260	251	511
		Pelma	259	564	575	1:139
		Rego da Murta (Cabeços)	280	626	713	1:339
		Villa Nova de Pussos	280	723	656	1:379
			1:589	3:643	3:706	7:349

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População				
				Varões	Femeas	Total		
Ancião	Ancião	Alvorge	567	1:133	1:200	2:333		
		Ancião	622	1:212	1:330	2:542		
		Guarda (S. Thiago da)	519	1:140	1:188	2:328		
		Lagarreira	182	361	393	754		
		Pousa Flores	290	626	661	1:287		
		Ancião	178	386	375	761		
			2:358	4:858	5:147	10:005		
Chão de Couce	Maças de D. Maria	Aguada	400	836	851	1:687		
		Arega	358	711	799	1:510		
		Avellar	202	402	428	830		
		Chão de Couce	335	668	710	1:378		
		Maças de D. Maria	588	1:161	1:343	2:504		
					1:883	3:778	4:134	7:909
COMARCA DAS CALDAS DA RAINHA (Séde em Caldas da Rainha)			5:830	12:279	12:984	25:263		
Alvorninha	Alvorninha.	Alvorninha	699	1:125	1:082	2:207		
		Carvalhal Bemfeito	156	375	347	722		
		Santa Catharina	263	718	691	1:409		
		Vidaes.	216	528	460	988		
					1:334	2:746	2:580	5:326
Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	552	1:100	1:189	2:289		
		Cotto	103	205	228	433		
		Selir dos Mattos.	283	708	669	1:377		
		Selir do Porto	88	213	196	409		
		Serra do Bouro	192	422	363	785		
		Tornada	245	599	530	1:129		
			1:463	3:247	3:175	6:422		
Carvalhal	Carvalhal	Fanadia	140	335	294	629		
		Bombarral	266	661	594	1:255		
		Carvalhal	362	890	724	1:614		
		Landal.	131	325	307	632		
		Roliça.	395	998	877	1:875		
					1:294	3:209	2:796	6:005
Obidos	Fanadia	Fanadia	164	414	314	728		
		Roliça	314	777	626	1:403		
		Fanadia	163	307	308	615		
		Obidos (Santa Maria).	341	689	683	1:372		
		Obidos (S. Pedro)	397	969	853	1:822		
		Sobral da Lagoa.	128	268	252	520		
			71	195	143	338		
			1:578	3:619	3:179	6:798		
Peniche	Athouguia da Ba- leia	Athouguia da Baleia	577	1:429	1:291	2:720		
		Peniche (Ajuda).	325	615	585	1:200		
		Peniche (Conceição)	240	453	464	917		
		Peniche (S. Pedro).	202	479	447	926		
		Athouguia da Ba- leia	167	339	306	645		
		Serra de El-Rei.				1:511	3:315	3:093
			7:180	16:136	14:823	30:959		

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População			
				Varões	Fêmeas	Total	
COMARCA DE LEIRIA (Séde em Leiria)							
Arrabal	{	Santa Margarida do Arrabal	255	576	575	1:151	
		Pouzos	377	806	825	1:631	
		Caranguejeira	245	575	591	1:166	
		Córtes	310	683	691	1:374	
		Santa Margarida do Arrabal	310	683	691	1:374	
			1:187	2:640	3:682	6:322	
Carvide	{	Vieira	299	657	683	1:340	
		Souto da Carpalhosa	228	449	451	900	
		Monte Real	666	1:485	1:449	2:934	
		Vieira	666	1:485	1:449	2:934	
			1:193	2:591	2:583	5:174	
Leiria	{	Azoia	153	370	389	759	
		Sé	129	238	234	472	
		Barosa	175	372	350	722	
		Pouzos	630	1:496	1:510	3:006	
		Leiria	126	282	290	572	
		Sé	475	1:057	1:047	2:104	
		Parceiros	475	1:057	1:047	2:104	
		Pouzos	475	1:057	1:047	2:104	
			1:688	3:815	3:820	7:635	
Marinha Grande	{	Sé	277	563	568	1:131	
		Amor	716	1:523	1:634	3:157	
		Marinha Grande	716	1:523	1:634	3:157	
			993	2:086	2:202	4:288	
Milagres	{	Pouzos	419	1:109	1:082	2:191	
		Sé	429	969	1:032	2:001	
		Marrazes	298	695	749	1:444	
		Souto da Carpalhosa	222	462	494	956	
		Regueira de Pontes	222	462	494	956	
			1:368	3:235	3:357	6:592	
Monte Redondo	{	Vieira	384	759	769	1:528	
		Coimbrão	496	1:060	1:148	2:208	
		Monte Redondo	704	1:556	1:638	3:194	
		Souto da Carpalhosa	704	1:556	1:638	3:194	
			1:584	3:375	3:555	6:930	
			8:013	17:742	19:199	36:941	
COMARCA DE PEDROGÃO GRANDE (Séde em Pedrogão Grande)							
Castanheira . . .	{	Castanheira	777	1:662	1:753	3:415	
		Coentral	124	269	290	559	
			901	1:931	2:043	3:974	
Figueiró dos Vinhos	{	Campello	425	841	929	1:770	
		Figueiró dos Vinhos	719	1:525	1:581	3:106	
			719	1:525	1:581	3:106	
			1:144	2:366	2:510	4:876	
Pedrogão Grande	{	Grça	322	748	793	1:541	
		Pedrogão Grande	682	1:598	1:666	3:264	
		Villa Facata	310	655	773	1:428	
			310	655	773	1:428	
			914	3:001	3:232	6:233	
			2:959	7:298	7:785	15:083	

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
COMARCA DE POMBAL (Séde em Pombal)						
Louriçal. . . .	Louriçal.	Louriçal.	1:128	2:546	2:636	5:182
		Mata Mourisca.	487	1:107	1:038	2:165
			1:615	3:653	3:694	7:347
Pombal.	Abiul.	Abiul.	526	1:163	1:250	2:413
	Pombal.	Pombal.	1:013	2:152	2:137	4:289
	Abiul.	Villa Ca.	329	766	685	1:451
			1:868	4:081	4:072	8:153
Redinha.	Pombal.	Almagreira.	406	831	880	1:731
		Pelariga.	243	592	500	1:092
	Redinha.	Redinha.	497	1:036	1:004	2:040
			1:146	2:479	2:384	4:863
Vermoil.	Vermoil.	Litem (S. Simão).	455	1:005	963	1:968
	Pombal.	Litem (S. Thiago).	408	881	945	1:826
	Vermoil.	Vermoil.	504	1:120	1:147	2:297
			1:367	3:006	3:055	6:061
COMARCA DE PORTO DE MOZ (Séde em Porto de Moz)			5:996	13:219	13:205	26:424
Batalha.	Porto de Moz.	Alqueidão da Serra.	212	407	435	842
	Batalha.	Batalha.	687	1:464	1:590	3:054
	Marinha Grande.	Maceira.	488	1:157	1:164	2:321
	Batalha.	Reguengo.	488	1:071	983	2:054
			1:875	4:099	4:172	8:271
Porto de Moz	Porto de Moz.	Alcaria.	99	196	208	404
	Alvados.	Alvados.	279	583	571	1:154
		Arrimal.	155	300	311	611
	Juncal.	Juncal.	379	793	845	1:638
		Mendiga.	116	243	238	481
	Alvados.	Minde.	424	779	916	1:695
		Mira.	159	343	332	675
	Porto de Moz.	Porto de Moz (S. João).	340	789	783	1:572
Porto de Moz.	Porto de Moz (S. Pedro).	411	831	926	1:757	
	Serro Ventoso.	193	402	382	784	
			2:555	5:259	5:512	10:771
			4:430	9:358	9:684	19:042
Districto de Lisboa						
COMARCA DE ALCACER DO SAL (Séde em Alcacer do Sal)						
Alcacer do Sal	Santa Maria do Cas- tello.	Alcacer do Sal (Santa Maria do Castello).	366	688	581	1:269
	S. Thiago.	Alcacer do Sal (S. Thiago).	411	729	669	1:398
	Santa Maria do Cas- tello.	Montevil.	226	499	344	843
		Palma.	152	355	282	637
	S. Thiago.	Santa Suzana.	102	236	165	401
	Santa Maria do Cas- tello.	S. Martinho.	78	174	110	284
	S. Thiago.	Sitimos.	108	336	199	535
	Santa Maria do Cas- tello.	Valle de Guiso.	180	358	300	658
	Valle de Reis.	60	109	71	180	
			1:683	3:484	2:721	6:205

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Cabrella	Cabrella	Cabrella	201	400	276	676
		Landeira	50	123	96	249
			251	523	372	895
Grandola	Grandola	Azinheira de Bairros.	209	420	367	787
		Grandola	605	1:307	1:071	2:378
		Sadão (S. Mamede)	75	143	136	279
		Serra	166	309	232	541
			1:055	2:179	1:806	3:985
Torrão	S. Romão	Sadão (S. Romão)	310	594	459	1:053
		Torrão	520	1:111	1:072	2:183
			830	1:705	1:531	3:236
COMARCA DE ALDEIA GALLEGA DO RIBATEJO (Séde em Aldeia Gallega do Ribatejo)			3:819	7:891	6:430	14:321
Alcochete	Alcochete	Alcochete	989	2:064	1:749	3:813
		Samouco.	123	283	233	516
			1:112	2:347	1:982	4:329
Aldeia Gallega do Ribatejo . . .	Aldeia Gallega do Ribatejo	Aldeia Gallega do Ribatejo	1:028	2:535	2:237	4:772
		Sarilhos Grandes	166	347	286	633
			1:194	2:882	2:523	5:405
Barreiro	Barreiro Lavradio	Barreiro	768	1:605	1:393	2:998
		Lavradio	183	449	337	786
		Palhaes e Coima	181	429	330	759
			1:132	2:483	2:060	4:543
Canha	Canha	Canha	307	651	430	1:081
Moita	Moita	Alhos Vedros	459	743	609	1:352
		Moita	849	1:642	1:466	3:108
			1:308	2:385	2:075	4:460
COMARCA DE ALEMQUER (Séde em Alemquer)			5:053	10:748	9:070	19:818
Abrigada	Abrigada Santo Estevão Abrigada	Abrigada	319	836	721	1:557
		Cabanas de Torres.	99	232	215	447
		Meca	203	500	418	918
		Otta	74	188	131	319
			695	1:756	1:485	3:241
Alemquer	Santo Estevão Sant'Anna	Alemquer (Santo Estevão) .	525	1:218	1:104	2:322
		Alemquer (Trianna)	487	1:093	975	2:068
		Cadafães.	307	686	577	1:263
		Carnota	286	630	552	1:182
			1:605	3:627	3:208	6:835
Cadaval	Lamas	Aljuber	78	183	164	347
		Cadaval	166	428	363	791
		Cercal	116	297	247	544
		Figueiros	169	433	354	787
		Lamas	412	1:101	896	1:997
		Peral	146	373	305	678
			1:087	2:815	2:329	5:144

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Cadaval	Lamas	<i>Transporte</i>	1:087	2:815	2:329	5:144
		Pero Moniz.	98	244	186	430
		Vermelha	149	357	302	659
		Villar	169	485	359	844
			1:503	3:901	3:176	7:077
Merceana	Merceana	Aldeia Gallega da Merceana	364	854	738	1:592
		Aldeia Gavinha	220	492	427	919
		Abrigada.	189	451	439	890
		Sant' Anna	329	734	593	1:327
		Merceana ;	412	988	896	1:884
		Villa Verde dos Francos	243	542	489	1:031
			1:757	4:061	3:582	7:643
COMARCA DE ALMADA (Séde em Almada)			5:560	13:345	11:451	24:796
Almada	{ Almada	Almada	939	2:289	1:737	4:026
		Caparica	1:465	3:549	2:762	6:311
			2:424	5:838	4:499	10:337
Cezimbra	Cezimbra	Cezimbra (Castello)	605	1:453	1:247	2:700
		Cezimbra (S. Thiago). . . .	767	1:601	1:496	3:097
			1:372	3:054	2:743	5:797
Seixal.	Seixal.	Aldeia de Paio Pires. . . .	266	592	359	951
		Amora e Corroios.	340	682	440	1:122
		Arrentella	330	741	460	1:201
		Seixal	628	1:267	1:125	2:392
			1:564	3:282	2:384	5:666
COMARCA DE CINTRA (Séde em Cintra)			5:360	12:174	9:626	21:800
Almargem do Bispo	Almargem	Almargem do Bispo	738	1:542	1:430	2:972
		Montelavar	590	1:240	1:119	2:359
			1:328	2:782	2:549	5:331
Bellas	Bellas	Bellas	681	1:362	1:360	2:722
		Penaferrim	329	685	616	1:301
			1:010	2:047	1:976	4:023
Cascaes	Rana	Alcabideche	556	1:221	1:127	2:348
		Cascaes	438	858	818	1:676
		S. Domingos de Rana	636	1:251	1:186	2:437
			1:630	3:330	3:131	6:461
Cintra.	Penaferrim	Cintra (Santa Maria). . . .	199	444	366	810
		Cintra (S. Martinho). . . .	419	937	828	1:765
		Cintra (S. Pedro de Penaferrim).	512	1:015	909	1:924
			1:130	2:396	2:103	4:499
Collares	Collares	Collares	777	1:544	1:442	2:986
S. João das Lampas	S. João das Lampas	S. João das Lampas	649	1:376	1:284	2:660
		Terrugem	308	685	607	1:292
			957	2:061	1:891	3:952
			6:832	14:160	13:092	27:252

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
COMARCA DE LISBOA (Séde em Lisboa)						
1.º DISTRICTO CRIMINAL—1.ª Vara cível						
Olivaes	Santo Estevão	Beato Antonio	547	1:415	1:036	2:451
	Olivaes	Olivaes	614	1:269	1:068	2:337
	Vialonga	Sacavem	291	690	564	1:254
			1:452	3:374	2:668	6:042
Santa Engracia	Santa Engracia	Santa Engracia	2:514	4:534	4:525	9:059
	Santo Estevão	Santo André	610	1:510	1:071	2:581
	Santa Engracia	S. Vicente, S. Thomé e Salva- dor	1:209	2:084	2:015	4:099
			4:333	8:128	7:611	15:739
Sé	S. Nicolau	Magdalena	467	1:349	1:096	2:445
		Santa Cruz do Castello	306	1:293	470	1:763
	Santo Estevão	S. Thiago	403	1:195	918	2:113
		Santo Estevão	982	1:818	1:734	3:552
	S. Nicolau	S. João da Praça	494	1:030	880	1:910
	Santo Estevão	S. Miguel	719	1:212	1:046	2:258
	S. Nicolau	Sé	582	1:551	1:293	2:844
			3:953	9:448	7:437	16:885
			9:738	20:950	17:716	38:666
1.º DISTRICTO CRIMINAL—2.ª Vara cível						
Anjos	Anjos	Anjos	2:329	3:970	4:667	8:637
		S. Jorge de Arroios (intra e extra-muros)	459	924	932	1:856
		Soccorro	1:702	3:057	3:300	6:357
			4:490	7:951	8:899	16:850
Loures	Loures	Loures	1:163	2:321	2:248	4:569
S. José		Coração de Jesus	798	1:260	1:625	2:885
	Pena	Pena	1:876	3:481	1:878	7:359
		S. José	2:084	3:393	4:065	7:458
			4:758	8:434	9:568	17:702
			10:411	19:406	20:715	39:121
2.º DISTRICTO CRIMINAL—3.ª Vara cível						
Bemfica	Bemfica	Bemfica	858	1:927	1:705	3:632
	Campo Grande	Charneca	210	476	363	839
			1:068	2:403	2:068	4:471
Bucellas	Bucellas	Bucellas	530	1:100	984	2:084
	Vialonga	S. João da Talha	90	204	166	370
			620	1:304	1:150	2:454
Martyres	Santa Justa	Conceição Nova	768	1:519	1:908	3:427
		Martyres	608	1:566	1:719	3:285
	Sacramento	Sacramento	1:186	2:297	1:984	4:281
		S. Julião	585	1:510	1:448	2:958
			3:147	6:892	7:059	13:931
S. Nicolau		Santa Justa	1:162	2:693	2:920	5:613
	Santa Justa	S. Christovão	423	704	809	1:513
		S. Lourenço	579	863	852	1:715
	S. Nicolau	S. Nicolau	955	1:761	2:380	1:441
			3:119	6:021	6:961	12:982
			7:954	16:620	17:238	33:838

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
2.º DISTRICTO CRIMINAL - 4.ª Vara civil						
Lumiar	Lumiar	Ameixoeira.	61	122	83	205
	Camarate	Appellação.	65	160	124	284
	Camarate	Camarate	149	333	305	638
	Campo Grande	Campo Grande	312	729	618	1:347
	Camarate	Friellas	66	137	122	259
	Lumiar	Lumiar	381	769	645	1:414
	Odivellas.	Odivellas.	369	774	807	1:581
	Camarate.	Povoa	84	188	152	340
		Unhos.	133	248	172	420
			1:620	3:460	3:028	6:488
Santo Antão do Tojal	Fanhões	Fanhões	359	711	698	1:409
		Louza	303	633	593	1:226
		Tojal (Santo Antão)	233	504	476	980
		Tojal (S. Julião).	298	661	608	1:269
			1:193	2:509	2:375	4:884
S. Mamede. . . .	Encarnação	Encarnação.	2:117	3:741	4:716	8:457
		Mercês	2:310	3:659	4:372	8:031
		S. Mamede.	1:331	2:523	2:614	5:137
		S. Sebastião da Pedreira (intra e extra-muros).	870	2:115	1:836	3:951
			6:628	12:038	13:538	25:576
			9:441	18:007	18:941	36:948
3.º DISTRICTO CRIMINAL - 5.ª Vara civil						
Santa Izabel	Carnide	Carnide	302	747	545	1:292
		Santa Izabel (intra e extra-muros)	3:533	6:543	6:630	13:173
			3:835	7:290	7:175	14:465
Santos o Velho	Santos o Velho	Santa Catharina.	2:348	4:410	4:668	9:078
		Santos o Velho	2:700	7:895	5:625	13:520
			5:048	12:305	10:293	22:598
			8:883	19:595	17:468	37:063
3.º DISTRICTO CRIMINAL - 6.ª Vara civil						
Belem.	(Ajuda.	Ajuda	1:662	4:102	3:047	7:149
		Lapa e Alcantara	1:166	2:600	2:422	5:022
		Belem	1:305	3:671	3:416	7:087
			4:333	10:373	8:885	19:258
Oeiras.	Oeiras.	Barcarena	371	711	644	1:355
		Carcavellos.	53	114	101	215
		Carnaxide	529	1:092	1:002	2:094
		Oeiras	611	1:476	1:207	2:683
		S. Julião da Barra.	47	111	77	188
			1:611	3:504	3:031	6:535
S. Paulo.	Lapa e Alcantara	Alcantara (intra-muros)	866	2:015	1:697	3:712
		Lapa	1:811	2:969	3:757	6:726
		Sacramento	1:441	3:359	2:773	6:132
			3:818	8:343	8:227	16:570
			9:762	22:220	20:143	42:363

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População			
				Varões	Femeas	Total	
COMARCA DE MAFRA (Séde em Mafra)							
Azueira	Azueira	Azueira	444	988	907	1:895	
		Fanga da Fé	285	652	377	1:229	
		Gradil	218	469	400	869	
		Sobral da Abelheira	243	500	472	972	
			1:490	2:609	2:356	4:965	
Enxara do Bispo	Milharado	Enxara do Bispo	469	1:060	906	1:966	
		Milharado	621	1:448	1:258	2:706	
		Sapataria	229	480	444	924	
			1:319	2:988	2:608	5:596	
Ericeira	Ericeira	Ericeira	885	1:495	1:616	3:111	
		Reguengo da Carvoeira . . .	171	330	304	634	
		Santo Izidoro	375	791	686	1:477	
			1:431	2:616	2:606	5:222	
Mafra	Mafra	Alcainça	162	379	326	705	
		Chileiros	193	372	326	698	
		Igreja Nova	363	892	709	1:601	
		Mafra	787	1:882	1:615	3:497	
		Santo Estevão das Galés . .	323	716	670	1:386	
			1:828	4:241	3:646	7:887	
COMARCA DE S. THIAGO DO CACEM (Séde em S. Thiago do Cacem)				5:768	12:454	11:216	23:670
Alvalade	(S. Salvador (Sines) S. Thiago do Cacem	Alvalade	243	553	481	1:034	
		S. Domingos	307	660	545	1:205	
			550	1:213	1:026	2:239	
Cercal	Cercal	Cercal	538	1:162	1:029	2:191	
Mellides	Mellides	Mellides	412	840	782	1:622	
S. Thiago do Cacem	S. Thiago do Cacem	Nossa Senhora a Bella . . .	275	596	495	1:091	
		Santa Cruz	103	228	193	421	
		S. Thiago do Cacem	687	1:365	1:320	2:685	
		Santo André	246	555	440	995	
		S. Bartholomeu da Serra . .	153	347	316	663	
		S. Francisco da Serra . . .	182	431	386	817	
			1:646	3:322	3:150	6:672	
Sines	S. Salvador (Sines)	Sines	819	1:684	1:482	3:166	
COMARCA DE SETUBAL (Séde em Setubal)				3:965	8:421	7:469	15:890
Azeitão	(S. Lourenço de Azei- tão	Villa Fresca de Azeitão . . .	264	509	471	980	
		Villa Nogueira de Azeitão .	489	980	879	1:859	
			753	1:489	1:350	2:839	
Palmella	S. Pedro de Palmella	Palmella e Marateca	1:396	3:200	3:006	6:206	
Setubal	(Nossa Senhora da Annunciada . . . S. Sebastião . . .	Setubal (Annunciada) . . .	1:019	2:251	2:215	4:466	
		Setubal (Graça)	440	789	832	1:621	
			1:459	3:040	3:047	6:087	

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Setubal	{ Nossa Senhora da Annunciada (S. Sebastião	Transporte	1:459	3:040	3:047	6:087
		Setubal (S. Julião). . . .	883	1:584	1:825	3:409
		Setubal (S. Sebastião). . . .	949	1:940	1:698	3:638
			3:291	6:564	6:570	13:134
COMARCA DE TORRES VEDRAS (Séde em Torres Vedras)			5:440	11:253	10:926	22:179
Lourinhã	{	Lourinhã	760	1:803	1:499	3:302
		Moita dos Ferreiros	154	331	295	626
		Molledo	103	219	188	407
		Reguengo Grande	255	522	464	986
		S. Bartholomeu dos Gallegos	118	279	222	501
		S. Lourenço dos Francos	221	532	448	980
		Vimeiro	118	261	243	504
			1:729	3:947	3:359	7:306
Runa	{ Dois Portos Carvoeira Dois Portos Carvoeira	Carmões	179	440	383	823
		Carvoeira	379	830	704	1:534
		Matacães	263	593	524	1:117
		Ribaldeira ou Dois Portos. . . .	677	1:581	1:336	2:917
		Runa	198	474	389	863
	1:696	3:918	3:336	7:254		
S. Mamede	{ S. Pedro da Cadeira Turcifal	Freiria	340	802	706	1:508
		S. Mamede da Ventosa	504	1:021	893	1:914
		S. Pedro da Cadeira	578	1:516	1:338	2:854
		Turcifal	544	1:200	1:103	2:303
	1:966	4:539	4:040	8:579		
Torres Vedras	{ S. Pedro da Cadeira Carvoeira Turcifal S. Pedro da Cadeira Turcifal	Cunhados (A dos).	284	713	611	1:324
		Maxial.	321	692	613	1:305
		Monte Redondo	122	248	212	460
		Ponte do Rol	170	387	392	779
		Ramalhial	213	460	403	863
		Torres Vedras (Santa Maria). . . .	233	506	442	948
		Torres Vedras (S. Thiago). . . .	240	464	458	922
		Torres Vedras (S. Miguel). . . .	153	343	325	668
	397	817	807	1:624		
	2:133	4:630	4:263	8:893		
COMARCA DE VILLA FRANCA DE XIRA (Séde em Villa Franca de Xira)			7:524	17:034	14:998	32:032
Alhandra	{ Alhandra Calbandriz (S. João dos Montes	Alhandra	443	938	862	1:800
		Calbandriz	114	239	223	462
		S. João dos Montes	340	733	650	1:383
			897	1:910	1:735	3:645
Alverca	{ Alverca Povoa de Santa Iria Vialonga	Alverca	444	910	801	1:711
		Povoa de Santa Iria	288	620	482	1:102
		Vialonga.	341	842	740	1:582
			1:073	2:372	2:023	4:395
Arruda	{ Arranhó Arruda Cardosas. (S. Thiago dos Velhos	Arranhó	238	569	457	1:026
		Arruda	446	1:021	996	2:017
		Cardosas.	159	353	333	686
		S. Thiago dos Velhos	216	511	437	948
	1:059	2:454	2:223	4:677		

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Sobral do Monte Agraço	Sobral do Monte Agraço	S. Quintino.	647	1:407	1:315	2:722
		Sobral do Monte Agraço . .	259	600	504	1:104
			906	2:007	1:819	3:826
Villa Franca de Xira	Villa Franca de Xi- ra	Cachoeiras	790	427	363	790
		Castanheira.	188	443	436	879
		Povos	77	159	129	288
		Villa Franca de Xira. . . .	989	1:959	1:891	3:850
			2:044	2:988	2:819	5:807
Districto de Portalegre			5:979	11:731	10:619	22:350
COMARCA DE ELVAS (Séde em Elvas)						
Campo Maior. .	Campo Maior . . .	Campo Maior (Expectação) .	673	1:441	1:460	2:901
		Campo Maior (S. João Ba- ptista).	578	1:213	1:163	2:376
		Ouguella.	62	217	146	363
			1:313	2:871	2:769	5:640
Elvas (Salvador)	Sé	Ajuda	41	153	60	213
		Elvas (Salvador)	531	1:316	962	2:278
		Elvas (S. Pedro)	656	1:503	1:040	2:543
		Alcaçova.	38	150	66	216
		Santo Ildefonso	60	131	113	244
		S. Lourenço	191	445	359	804
		Terrugem	151	374	312	686
		Alcaçova.	349	751	715	1:466
Elvas (Sé) . . .	Sé	Villa Boim	96	232	195	427
		Villa Fernando				
			2:113	5:055	3:822	8:877
		Alcaçova.	48	246	99	345
		Sé	256	503	483	988
		Barbacena	26	257	50	307
		Caia	665	1:243	1:222	2:465
		Alcaçova.	878	1:881	1:642	3:523
Monforte	Assumar	Santa Eulalia.	395	906	774	1:680
		S. Vicente	145	401	311	712
			2:413	5:437	4:583	10:020
		Algalé.	30	104	58	162
		Almuro	19	69	45	114
		Assumar.	270	623	457	1:080
		Monforte.	221	511	429	940
		Assumar.	32	90	59	149
Monforte	Assumar	Prazeres	167	392	282	674
		Santo Aleixo	182	457	326	783
		Vaiamonte	275	599	522	1:121
			1:196	2:845	2:178	5:023
			7:035	16:208	13:352	29:560
COMARCA DE FRONTEIRA (Séde em Fronteira)						
Alter de Chão .	Alter do Chão . . .	Alter do Chão e Alter Pedrozo	749	1:406	1:409	2:815
		Cabeço de Vide	269	580	509	1:089
		Chancellaria	232	531	421	952
		Seda	139	279	254	533
			1:389	2:796	2:593	5:389

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População			
				Varões	Femeas	Total	
Aviz	Aviz	Alcorrego	78	215	137	352	
		Aldeia Velha	92	244	150	394	
		Aviz	319	676	624	1:300	
		Benavilla.	127	291	246	537	
		Ervedal	170	429	337	766	
		Figueira	116	347	221	568	
		Aviz	59	167	102	269	
		Benavilla.	73	211	133	344	
			1:034	2:580	1:950	4:530	
Fronteira	Fronteira	Fronteira	368	1:168	1:065	2:233	
		Santo Amaro	96	242	199	441	
		Vallongo.	53	147	83	230	
					717	1:557	1:347
COMARCA DE NIZA (Séde em Niza)			3:140	6:933	5:890	12:823	
Crato	Crato	Aldeia da Mata	139	324	262	586	
		Crato	330	713	661	1:374	
		Flor da Rosa	149	567	284	851	
		Gafete	273	488	520	1:008	
		Martyres.	132	298	252	550	
		Crato	80	238	137	375	
		Monte da Pedra	109	255	195	450	
		Valle do Peso.				1:212	2:883
Gavião	Gavião	Amieira	310	616	630	1:246	
		Atalaia	110	227	211	438	
		Commenda	168	418	335	753	
		Gavião	441	864	857	1:721	
		Margem	160	320	274	594	
					1:189	2:445	2:307
Niza	Niza	Alpalhão.	510	887	932	1:819	
		Arez	100	213	211	424	
		Espirito Santo	234	473	455	928	
		Montalvão	374	665	710	1:375	
		Niza (Espirito Santo)	513	945	1:045	1:990	
		Espirito Santo	289	512	589	1:101	
		Pé da Serra	191	364	392	755	
		Tolosa.	171	419	363	782	
			2:382	4:478	4:697	9:175	
COMARCA DE PORTALEGRE (Séde em Portalegre)			4:783	9:806	9:315	19:121	
Alegrete.	Alegrete	Alegrete	318	736	732	1:468	
		S. Julião	248	589	603	1:192	
		Portalegre	229	525	454	979	
			795	1:850	1:789	3:639	
Arronches	Arronches	Arronches	439	874	860	1:734	
		Degolados	99	307	197	504	
		Esperança	122	320	256	576	
		Mosteiros	94	274	202	476	
		Rosario	45	239	95	334	
		S. Bartholomeu	29	257	71	328	
					828	2:271	1:681

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Castello de Vide	Castello de Vide.	Castello de Vide (Santa Maria)	919	1:582	1:838	3:440
		Castello de Vide (S. João Baptista)	286	479	538	1:037
		Castello de Vide (S. Thiago)	211	390	418	808
		Povoa	250	476	512	988
			1:666	2:927	3:346	6:273
Marvão	Marvão	Aramenha	447	1:066	1:068	2:134
		Areias	324	704	661	1:365
		Marvão	338	686	740	1:426
			1:109	2:456	2:469	4:925
Portalegre (S. Lourenço)	Portalegre	Alagôa	80	202	157	359
		Carreiras	161	383	347	730
		Portalegre (S. Lourenço)	879	1:547	1:909	3:456
		Ribeira de Niza	236	520	478	998
			1:356	2:652	2:891	5:543
Portalegre (Sé)	Portalegre	Fortios	129	302	259	561
		Portalegre (Sé)	802	1:499	1:756	3:255
		Reguengo	175	399	371	770
			1:106	2:200	2:386	4:586
			6:860	14:356	14:562	28:918
Districto do Porto						
COMARCA DE AMARANTE (Séde em Amarante)						
Amarante	Amarante	Tellões	69	156	168	324
		Aboim	372	671	814	1:485
		Amarante (S. Gonçalo)	119	234	259	493
		Amarante (S. Verissimo)	136	304	381	685
		Cepellos	47	96	103	199
		Chapa	210	450	548	998
		Fregim	107	204	265	469
		Freixo de Baixo	144	242	309	551
		Freixo de Cima	147	292	338	630
		Gatão	109	183	224	407
		Lomba	89	171	183	354
		Magdalena (Gestaço)	166	321	374	695
		Padornello	132	276	309	585
		Salvador	431	815	1:016	1:831
Gondar	Gondar	Tellões	75	121	151	272
		Villa Garcia	2:383	4:536	5:442	9:978
		Anciães	191	384	394	778
		Bustello	150	338	356	694
		Candemil	186	369	386	755
		Carneiro	107	195	216	411
		Carvalho de Rei	100	175	219	394
		Gondar	324	637	694	1:331
		Jazente	118	183	232	415
		S. Simão de Gouveia	246	557	554	1:111
			1:422	2:838	3:051	5:889
Real	Real	Athaide	90	157	189	346
		Figueiró	345	586	789	1:375
		Louredo	78	121	160	281
		Manceffos	513	1:026	1:213	2:239
			1:026	1:890	2:351	4:241

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Real	Real	Transporte	1:026	1:890	2:351	4:241
		Oliveira	72	117	147	264
		Passinhos	25	47	57	104
		Real	235	378	521	899
		Santa Christina	237	352	515	867
		Travanca	371	576	795	1:371
		Villa Cahiz	182	318	441	729
			2:148	3:678	4:797	8:475
		Aboadella	212	381	444	825
		Camadello	82	172	178	350
Villa Chã	Villa Chã	Fridão	87	162	188	350
		Lufrei	153	332	350	682
		Rebordello	70	136	190	346
		Sanche	215	426	468	894
		S. João da Varzea	81	172	177	349
		Villa Chã	202	425	459	884
	1:102	2:226	2:454	4:680		
COMARCA DE BAIÃO (Séde em Campello)			7:055	13:278	15:744	29:022
Ancede	Ancede	Ancede	732	1:489	1:604	3:093
		Baião (Santa Leocadia)	212	401	446	847
		Grillo	137	277	299	576
		Mesquinhata	91	175	230	405
			1:172	2:342	2:579	4:921
Campello	Campello	Campello	359	694	720	1:414
		Gove	304	562	629	1:191
		Ovil	330	677	692	1:369
		Santa Cruz do Douro	380	705	776	1:481
			1:373	2:638	2:817	5:455
Gestaçô	Campello	Gestaçô	398	775	843	1:618
		Loivos do Monte	404	198	237	435
		Teixeira	287	511	604	1:115
		Teixeirô	112	186	229	415
		Viariz	132	217	280	497
	1:033	1:887	2:193	4:080		
Santa Maria do Zezere	Zezere	Covellas	180	316	389	705
		Frende	147	293	287	580
		Loivos da Ribeira	402	193	218	411
		Santa Marinha do Zezere	482	897	1:016	1:913
		Trezouras	138	271	291	562
		Valladares	193	375	408	783
	1:242	2:345	2:609	4:954		
COMARCA DE FELGUEIRAS (Séde em Felgueiras)			4:820	9:212	10:198	19:410
Idães	Idães	Idães	256	355	518	873
		Lordello	83	106	141	247
		Penacova	117	194	252	446
		Rande	114	181	243	424
		Ravinhade	88	129	180	309
		Regilde	180	301	362	663
		Sernande	114	146	231	377
		Souza	122	182	255	437
		Torrados	170	255	319	574
			1:244	1:849	2:501	4:350

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Idães	Idães Torrados	Transporte	1:244	1:849	2:501	4:350
		Unhão	160	223	341	564
		Vizella (Santo Adrião)	142	222	277	499
		Vizella (S. Jorge)	74	89	141	230
			1:620	2:383	3:260	5:643
Margaride	Margaride Forrados Margaride Airães Margaride Airães Margaride Torrados	Friande	135	192	267	459
		Jogueiros	386	510	734	1:244
		Lagares	167	211	343	554
		Margaride	330	546	709	1:255
		Moure	167	201	287	488
		Pedreira	171	283	405	688
		Pinheiro	105	157	196	353
		Pombeiro	246	402	514	916
		Refontoura	201	252	438	690
		Sendim	163	331	422	753
Villa Cova	Villa Cova Airães	Varzea	129	213	287	500
		Varziella	180	246	386	632
		Villa Fria	134	224	296	520
			2:514	3:768	5:284	9:052
		Aiã	130	176	253	429
		Airães	238	330	484	814
		Borba	333	516	735	1:251
		Caramos	145	207	325	532
		Macieira da Lixa	194	298	363	661
		Santão	116	179	236	415
COMARCA DE LOUSADA (Séde em Lousada)	Silvares Meinedo Silvares	Villa Cova	300	507	670	1:177
		Villa Verde	72	112	159	271
			1:528	2:325	3:225	5:550
			5:662	8:476	11:769	20:245
		Alemtem	59	121	162	283
		Avelleda	163	280	349	599
		Cahide de Rei	206	300	420	720
		Sernadello	112	153	203	356
		Lousada (Santa Margarida)	68	117	147	264
		Lousada (S. Miguel)	100	146	209	355
Freamunde	Freamunde Frazão Freamunde Freamunde	Macieira	104	143	206	349
		Sanfins do Torno	182	272	429	701
		Villar do Torno	78	154	169	323
			1:072	1:686	2:264	3:950
		Carvalhosa	216	363	441	804
		Godeços	66	131	145	276
		Eiriz	123	208	276	484
		Figueiró	118	178	236	414
		Freamunde	304	489	615	1:104
		Lamoso	83	147	186	333
Lousada (Silva- res).	Meinedo Novogilde Meinedo	Raimonda	167	217	364	581
		Sanfins de Ferreira	144	262	310	572
			1:221	1:995	2:573	4:568
		Alvarenga	36	60	90	150
		Boim	100	151	199	350
		Casaes	128	225	252	477
		Cristellos	143	227	306	533
		Lodares	178	274	341	615
			585	937	1:488	2:125

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Lousada (Silva- res).		Transporte	585	937	1:188	2:125
		Meinedo	375	613	775	1:388
		Nespeira	103	150	202	352
		Silvares	65	109	153	262
		Novogilde	218	396	462	858
		Ordem	114	175	235	410
		Pias	95	158	204	362
		Silvares	184	323	390	713
			1:739	2:861	3:609	6:470
Lustosa		Barrosas (Santa Eulalia)	245	410	513	923
		Barrosas (Santo Estevão)	103	137	188	325
		Covas	76	165	201	366
		Novogilde	119	233	298	531
		Lustosa	325	431	619	1:050
		Novogilde	185	309	400	709
			1:033	1:685	2:219	3:904
Paços de Ferrei- ra		Frazão	85	126	172	298
		Freamunde	228	382	454	836
		Frazão	237	431	530	961
		Meixomil	187	305	431	736
		Modellos	85	103	159	262
		Paços de Ferreira	174	273	384	657
		Pena Maior	222	393	475	868
		Serôa	115	186	275	461
			1:353	2:199	2:880	5:079
			6:438	10:426	13:545	23:971
COMARCA DE MARCO DE CANAVEZES (Séde em Marco de Canavezes)						
Ariz		Varzea do Douro Alpendurada	248	439	485	924
		Ariz	155	264	292	556
		Favões	97	170	200	370
		Magrellos	112	226	234	454
		Mattos	50	106	120	226
		Penha Longa	386	708	814	1:522
		Santa Clara do Torrão	111	156	221	377
		Varzea do Douro S. Lourenço do Douro	120	267	268	535
		Varzea do Douro	128	223	270	493
		Ariz	324	608	699	1:307
	1:731	3:161	3:603	6:764		
Fornos		Varzea de Ovelha Alliviada	66	142	159	301
		Thuias	144	242	280	522
		Varzea de Ovelha Folhada	201	396	422	818
		Fornos	167	304	369	673
		Freixo	113	221	247	468
		Soalhães	77	140	154	294
		Rio de Gallinhas	60	130	120	250
		Thuias	62	122	137	259
		S. Nicolau	143	281	328	609
		Varzea de Ovelha Tabuado	175	338	393	731
Thuias	287	629	705	1:334		
	1:495	2:945	3:314	6:259		
Paredes		Thuias	106	187	203	390
		Penha Longa	282	501	559	1:060
		Soalhães	260	425	483	908
		Penha Longa	364	646	699	1:345
		Soalhães	542	1:018	1:175	2:193
			1:554	2:777	3:119	5:896

Julgados de que se compõem as comarca	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Eja (Entre os Rios)	Rio de Moinhos . Paço de Sousa .	Transporte	340	601	709	1:340
		Eja e Annexa.	193	339	422	761
		Portella e Annexa	197	412	441	853
		Sebolido	176	334	386	720
			906	1:686	1:958	3:644
Paço de Sousa	Paço de Sousa . . Penafiel Paço de Sousa . . Penafiel	Fonte Arcada	231	313	486	799
		Gallegos e Boa Vista	218	393	483	876
		Irivo e Coreixas.	187	327	423	750
		Lagares	264	444	576	1:020
		Paço de Sousa	428	645	885	1:530
Penafiel	Penafiel Abragão Penafiel Penafiel Abragão Penafiel Penafiel Abragão Penafiel Rio de Moinhos . Paço de Sousa . . Rio de Moinhos . Rio de Moinhos .	Rans e S. Thomé	101	170	239	409
			1:429	2:292	3:092	5:384
		Bustello	276	485	537	1:022
		Castellões de Recezinhos	124	206	279	485
		Croca	133	282	339	621
		Guilhufe	109	361	431	792
		Marecos	144	320	359	679
		Milhundos e Randa	122	164	250	414
		Novellas	92	176	200	376
		Penafiel e Subarrifana	966	2:217	2:278	4:495
		Santa Martha	80	137	184	321
		S. Mamede de Recezinhos.	144	240	309	549
		S. Martinho de Recezinhos	229	441	493	934
Urró	99	123	166	289		
	2:518	3:152	3:825	10:977		
Rio de Moinhos	Rio de Moinhos . Paço de Sousa . . Rio de Moinhos . Rio de Moinhos .	Cabeça Santa.	197	355	460	815
		Figueira	64	92	125	217
		Oldrões	146	250	275	525
		Paredes	66	99	138	237
		Pinheiro	201	401	405	806
		Rio de Moinhos.	268	545	602	1:147
		Valpedre.	160	333	355	688
			1:102	2:075	2:360	4:435
COMARCA DO PORTO (Séde no Porto)			7:086	13:106	15:646	28:752
1.º DISTRICTO CRIMINAL--1.ª Vara civil						
Bomfim	Bomfim (Porto) . Paranhos (Porto) .	Bomfim	2:712	5:101	5:737	10:838
		Campanhã	1:026	2:086	2:229	4:315
		Paranhos.	772	1:607	1:708	3:315
			4:510	8:794	9:674	18:468
Covello	Sousa (Gondomar) Melres (Gondomar) Sousa (Gondomar)	Covello	176	286	364	650
		Jubim	322	589	647	1:236
		Lomba	242	581	602	1:183
		Medas	154	324	321	645
		Melres.	324	488	673	1:161
		Sousa	367	871	945	1:816
	1:585	3:139	3:552	6:691		
Rio Tinto	Fanzeres (Gondo- mar) R o Tinto (Gondo- mar)	Fanzeres.	456	897	980	1:877
		Rio Tinto	1:146	2:440	2:379	4:789
			1:602	3:307	3:359	6:666

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
S. Cosme de Gondomar . .	{ Gondomar Fanzeres (Gondo- mar) Gondomar	S. Cosme de Gondomar . .	808	1:798	1:756	3:554
		S. Pedro da Cova	435	776	815	1:591
		Valbom	739	1:681	1:675	3:356
			1:982	4:255	4:246	8:501
Sé	{ Santo Ildefonso (Porto) Sé (Porto)	Santo Ildefonso	3:260	6:685	7:932	14:617
		Sé	2:784	5:851	6:426	12:277
			6:044	12:536	14:358	26:894
			15:723	32:034	35:189	67:220
2.º DISTRICTO CRIMINAL—2.ª Vara cível						
Arcozello . . .	{ Arcozello (Villa No- va de Gaia) Grijó (Villa Nova de Gaia) Arcozello (Villa No- va de Gaia)	Arcozello	414	855	1:049	1:904
		S. Felix da Marinha	412	788	892	1:680
		Serzedo	331	806	900	1:700
			1:177	2:443	2:841	5:284
Avintes	{ Avintes (Villa No- va de Gaia) Pedroso (Villa No- va de Gaia)	Avintes	884	1:771	2:221	3:992
		Oliveira do Douro	713	1:407	1:399	3:006
		Villar de Andorinho	263	652	716	1:368
			1:860	3:830	4:336	8:366
Grijó	{ Grijó (Villa Nova de Gaia) Sandim (Villa Nova de Gaia) Grijó (Villa Nova de Gaia)	Grijó	759	1:384	1:648	3:032
		Guetim	77	186	201	387
		Seixesello	124	216	278	494
		Sermonde	58	115	146	261
			1:018	1:901	2:273	4:174
Pedroso	{ Villar do Paraíso (Villa Nova de Gaia) Pedroso (Villa No- va de Gaia) Arcozello (Villa No- va de Gaia)	Canellas	296	589	699	1:288
		Pedroso	1:066	2:077	2:386	4:463
		Perosinho	283	583	787	1:370
			1:647	3:249	3:872	7:121
Sandim	{ Sandim (Villa Nova de Gaia)	Crestuma	154	391	425	816
		Olival	269	567	733	1:300
		Sandim	388	738	932	1:690
			811	1:696	2:110	3:806
1.º DISTRICTO CRIMINAL—2.ª Vara cível						
Sobrado	{ Alfena (Vallongo) S. Martinho do Cam- po (Vallongo)	Alfena	279	534	672	1:206
		S. Martinho do Campo	376	650	831	1:481
		Sobrado	275	748	686	1:434
			930	1:932	2:189	4:121
Vallongo	{ Alfena (Vallongo) Vallongo	S. Lourenço de Asmes	288	614	784	1:398
		Vallongo	691	1:375	1:628	3:003
			979	1:989	2:412	4:401
Victoria	Victoria (Porto)	Victoria	1:800	4:589	4:331	8:920

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
2.º DISTRICTO CRIMINAL—2.ª Vara cível						
Villa Nova de Gaia	Villa Nova de Gaia	Canidello	354	736	817	1:553
		Mafamude	637	1:606	1:825	3:431
		Villa Nova de Gaia	1:730	3:673	3:842	7:515
			2:741	6:015	6:484	12:499
Villar do Paraizo	Arcozello (Villa No- va de Gaia). Villar do Paraizo (Villa Nova de Gaia)	Golpilhares	287	629	718	1:347
		Magdalena	254	607	633	1:240
		Valladares	323	662	820	1:482
		Villar do Paraizo	533	1:406	1:308	2:414
			1:397	3:004	3:479	6:483
			14:360	30:648	34:527	65:175
1.º DISTRICTO CRIMINAL—3.ª Vara cível						
Barreiros	Aguas Santas (Maia) Gemunde (Maia). Aguas Santas (Maia) Moreira (Maia) Aguas Santas (Maia) Gemunde (Maia). Moreira (Maia)	Aguas Santas	650	1:256	1:390	2:646
		Barreiros	237	446	461	907
		Guinfães	225	426	445	871
		Milheirós	135	331	318	649
		Moreira	407	810	811	1:621
		Nogueira	167	376	408	784
		S. Romão de Vermoim	197	355	387	742
		Villa Nova da Telha	143	313	366	679
			2:161	4:313	4:586	8:899
2.º DISTRICTO CRIMINAL—3.ª Vara cível						
Cedofeita	Cedofeita (Porto) Foz (Porto)	Cedofeita	2:796	1:764	6:452	12:216
		Lordello de Oiro	684	1:391	1:647	3:038
		S. João da Foz	720	1:326	1:738	3:064
			4:200	8:481	9:837	18:318
Matosinhos	Ramalde (Bouças) Santa Cruz do Bis- po (Bouças) Mathosinhos (Bou- ças) Ramalde (Bouças) Santa Cruz do Bis- po (Bouças)	Aldoar	121	254	299	553
		Lavra	290	705	778	1:483
		Leça da Palmeira	446	858	1:115	1:973
		Mathosinhos	700	1:357	1:759	3:116
		Nevogilde	43	90	92	182
		Perafita	22	506	547	1:053
			1:622	3:770	4:590	8:360
Miragaia	Miragaia (Porto). Sé (Porto)	Massarelllos	1:033	2:152	2:370	4:522
		Miragaia	932	2:520	2:666	5:186
		S. Nicolau	1:490	3:342	3:344	6:886
			3:475	8:214	3:380	16:594
Ramalde	Leça do Balio (Bou- ças) Santa Cruz do Bis- po (Bouças) Leça do Balio (Bou- ças) Ramalde (Bouças) Santa Cruz do Bis- po (Bouças) Leça do Balio (Bou- ças)	Custoias	269	413	513	926
		Guifões	108	245	279	524
		Leça do Balio	488	897	899	1:796
		Ramalde	744	1:428	1:603	3:031
		Santa Cruz do Bispo	489	389	449	838
		S. Mamede da Infesta	510	929	927	1:856
			2:308	4:301	4:670	8:971

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
1.º DISTRICTO CRIMINAL — 3.ª Vara civil						
Santa Maria de Avioso . . .	Gemunde (Maia) . .	Barca	150	256	297	553
	Folgosa (Maia) . .	Folgosa	241	401	489	890
	Gemunde (Maia) . .	Gemunde	217	357	395	732
	Folgosa (Maia) . .	Gondim	59	115	133	248
	Guilhabreu (Maia)	Santa Maria de Avioso . .	154	332	348	680
	Folgosa (Maia) . .	S. Pedro de Avioso . . .	153	236	294	530
		S. Pedro Fins	104	280	305	585
		Silva Escura	115	264	304	568
			1:193	2:241	2:565	4:806
COMARCA DE POVOA DE VARZIM (Séde em Povo de Varzim)			14:959	31:320	34:628	65:948
Amorim . . .	Povo de Varzim . .	Amorim	384	781	1:034	1:815
		Argivae	65	152	167	319
	Rates	Beiriz	255	528	550	1:078
	Povo de Varzim . .	Navaes	257	573	647	1:220
			961	2:034	2:398	4:432
Povo de Varzim	Povo de Varzim . .	Povo de Varzim	2:352	4:659	5:451	10:110
Rates	Rates	Balazar	185	349	509	838
	Povo de Varzim . .	Estella	215	407	495	902
		Laundos	154	303	403	706
	Rates	Rates	246	405	524	929
		Terroso	225	382	489	871
			1:025	1:846	2:420	4:266
COMARCA DE SANTO THYRSO (Séde em Santo Thyrsó)			4:338	8:539	10:269	18:808
Santo Thyrsó . .		Arcias	111	233	266	499
		Burgães	185	349	354	703
	Santo Thyrsó . . .	Couto (Santa Christina) . .	136	223	274	497
		Couto (S. Miguel)	54	108	145	253
		Lama	59	134	160	294
	S. Thomé de Ne- grellos	Monte Cordova	390	686	810	1:496
	Santo Thyrsó . . .	Palmeira	73	165	172	337
	S. Thomé de Ne- grellos	Rebordões	180	363	384	747
	Santo Thyrsó . . .	Santo Thyrsó	436	861	1:051	1:912
		Sequeiró	96	212	217	429
			1:720	3:334	3:833	7:167
S. Christovão de Muro	S. Thiago do Bou- gado	Alvarellhos	202	422	503	925
		Bougado (S. Thiago)	297	670	748	1:418
		Bougado (S. Martinho) . . .	245	481	529	1:010
	S. Mamede do Co- ronado	Coronado (S. Mamede) . . .	271	478	506	984
		Coronado (S. Romão)	100	212	273	485
		Covellas	75	172	177	349
	S. Thiago do Bou- gado	Guidões	121	239	254	493
S. Christovão de Refojos . . .	S. Mamede de Co- ronado	S. Christovão de Muro . . .	123	238	282	520
			1:434	2:912	3:272	6:184
	Lamellas	Agrella	137	297	347	644
		Agua Longa	151	228	319	547
			288	525	666	1:191

Juílgados de que se compõem as comarcas	Districto do juízo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os juílgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
S. Christovão de Refojos	Lamelas	Transporte	288	525	666	1:191
		Carreira	146	212	258	470
		Guimarei.	141	190	236	426
		Lamelas	140	296	372	668
		Refojos da Riba da Ave.	201	395	395	790
		Reguenga	137	271	331	602
		4:073	1:889	2:258	4:147	
S. Martinho do Campo	S. Pedro de Roriz	Campo (S. Martinho).	182	309	396	705
		Campo (S. Salvador).	42	81	96	177
		Negrellos (S. Mamede).	182	271	346	617
		Negrelhos (S. Thomé).	182	394	499	893
		Roriz.	270	468	577	1:045
		Villarinho	190	306	398	704
		1:048	1:829	2:312	4:141	
COMARCA DE VILLA DO CONDE (Séde em Villa do Conde)			5:275	9:964	11:675	21:639
Junqueira	Junqueira	Arcos	99	230	291	521
		Bagunte	225	331	493	824
		Ferreiró	59	81	122	203
		Junqueira	294	595	615	1:210
		Outeiro	72	104	149	253
		Parada.	40	90	96	186
		Rio Mau	223	454	523	977
		Santagões	28	46	62	108
		Touguinhó	171	311	384	695
		1:211	2:242	2:735	4:977	
		Modivas.	Villa do Conde	Avelleda	107	227
Labruge	128			314	331	695
Mindello	176			236	350	586
Modivas	208			231	355	586
Mosteiró	119			211	258	469
Villa Chã	125			277	272	549
Villar	172			227	305	532
Villar do Pinheiro.	152			277	345	622
1:487	2:000			2:546	4:546	
Vairão	Gião	Canidello	75	130	173	303
		Fajozes	128	237	253	490
		Fornello	167	264	405	669
		Gião	287	353	544	897
		Guilhabreu.	218	346	468	814
		Macieira	191	314	406	720
		Malta	163	223	294	517
		Vairão.	196	360	526	886
		1:425	2:227	3:069	5:296	
Villa do Conde	Vairão.	Arvore	181	301	388	689
		Azurara	260	384	608	992
		Retorta	58	138	164	302
		Tougues	72	174	216	390
		Touguinha	103	175	215	390
		Villa do Conde e Formariz	1:152	1:848	2:515	4:363
		1:826	3:020	4:166	7:126	
			5:649	9:489	12:456	21:945

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Districto de Santarem						
COMARCA DE ABRANTES (Séde em Abrantes)						
Abrantes . . .	Abrantes.	Abrantes (S. João).	433	1:143	930	2:093
		Abrantes (S. Vicente).	889	1:700	1:572	3:272
		Rio de Moinhos ¹	398	469	849	1:318
			1:720	3:312	3:371	6:683
Constancia. . .	Abrantes.	Aldeia do Mato	189	409	401	810
		Constancia	393	644	755	1:399
		Martinxel	71	192	166	358
		Montalvo.	160	249	310	559
		Santa Margarida da Coutada	254	509	522	1:031
			1:067	2:003	2:154	4:157
Ponte de Sor. . .	Galveias	Galveias	365	709	710	1:419
		Montargil	416	1:004	798	1:802
		Ponte de Sor	584	1:302	1:009	2:311
			1:365	3:015	2:517	5:532
Rocio do Sul do Tejo	Abrantes.	Alvega	543	970	1:039	2:009
		Bemposta	199	490	443	933
		Pego	364	435	695	1:430
		Rocio do Sul do Tejo	331	483	689	1:172
		S. Facundo.	210	433	417	850
		S. Miguel do Rio Torto	332	695	668	1:363
		Tramagal	347	697	715	1:412
			2:326	4:203	4:666	8:869
Sardoal	Abrantes.	Mouriscas	465	992	954	1:946
		Sardoal	1:014	1:878	2:060	3:938
		Souto	473	1:087	1:108	2:195
			1:952	3:957	4:122	8:079
COMARCA DE BENAVENTE (Séde em Benavente)			8:430	16:490	16:830	33:320
Benavente . . .	Benavente	Benavente	768	1:349	1:178	2:527
		Samora Correia	434	1:097	788	1:885
		Santo Estevão	188	370	330	700
			1:390	2:816	2:296	5:112
Coruche.	Coruche	Coruche	852	1:711	1:676	3:387
		Couço	248	622	478	1:100
		Erra	182	375	311	686
		Lamarosa	74	177	112	289
		Mato e S. Torquato.	143	343	242	585
		Peso	53	168	105	273
		Santa Justa.	118	306	237	543
	1:670	3:702	3:161	6:863		
Salvaterra de Magos.	Salvaterra de Ma- gos	Muge	403	944	773	1:717
		Salvaterra de Magos	677	1:249	1:236	2:485
			1:080	2:193	2:009	4:202
			4:140	8:711	7:466	16:177

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
COMARCA DE CARTAXO (Séde em Cartaxo)						
Azambuja . . .	Alcoentre	Alcoentre	290	752	584	1:336
		Aveiras de Baixo	123	266	207	473
	Azambuja	Aveiras de Cima	464	1:007	892	1:899
		Azambuja	575	1:128	918	2:046
	Alcoentre	Manique do Intendente	291	929	842	1:771
	Azambuja	Villa Nova da Rainha	84	163	127	292
			1:827	4:247	3:370	7:817
Cartaxo	Cartaxo	Cartaxo	1:238	2:630	2:588	5:218
	Ereira	Ereira	280	654	619	1:273
		Pontével	440	849	798	1:647
		Vallada	326	748	653	1:401
	Cartaxo	Valle da Pinta	159	297	310	607
			2:413	5:178	4:968	10:146
			4:240	9:425	8:538	17:963
COMARCA DE GOLLEGÃ (Séde em Gollegã)						
Barquinha . . .	Barquinha	Atalaia	340	634	624	1:258
		Barquinha	293	597	518	1:115
		Paio de Pelle	225	433	473	906
		Tancos	67	116	111	227
			925	1:780	1:726	3:506
Chamusca . . .	Chamusca	Chamusca	775	1:457	1:392	3:049
	Ulme	Chouto	436	371	271	642
	Chamusca	Pinheiro Grande	525	1:143	1:146	2:289
	Ulme	Ulme	297	590	507	1:097
		Valle de Cavallos	239	522	407	929
			1:972	4:083	3:923	8:006
Gollegã	Santarem	Azinhaga	303	518	413	961
	Gollegã	Gollegã	876	1:953	1:886	3:849
	Santarem	Pombalinho	202	394	357	751
			1:381	2:905	2:656	5:561
			4:278	8:768	8:305	17:073
COMARCA DE MAÇÃO (Séde em Mação)						
Amendoa	Abrantes	Abobreira	454	340	337	677
	Sardoal	Alcaravela	204	402	379	781
	Villa de Rei	Amendoa	312	621	659	1:280
		Cardigos	421	1:020	991	2:011
			1:091	2:383	2:366	4:749
Carvocioiro . . .	Mação	Carvocioiro	325	711	708	1:419
	Proença a Nova . . .	Esteval	441	341	346	687
	Mação	Evendos	436	864	913	1:777
			902	1:916	1:967	3:883
Mação	Mação	Belver	351	771	734	1:505
		Mação	777	1:418	1:539	2:957
	Abrantes	Penascoso	414	880	830	1:710
			1:542	3:069	3:103	6:172
			3:535	7:368	7:436	14:804

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
COMARCA DE SANTAREM (Séde em Santarem)						
Alcanede . . .	Alcanede.	Abraan	231	489	461	950
		Alcanede.	585	1:285	1:284	2:569
	Santarem	Azoia de Cima	109	232	221	453
	Marvilla	Romeira	123	298	267	565
	Alcanede.	Tremez	267	533	570	1:103
			1:345	2:837	2:803	5:640
Alcanhões . . .	Santarem	Achete.	349	771	778	1:549
		Alcanhões	310	625	642	1:267
	Marvilla	Azoia de Baixo	87	199	196	395
	Pernes.	Pernes.	198	424	435	859
	Marvilla	Povoa dos Gallegos	120	244	249	493
	S. Vicente do Paul	S. Vicente do Paul.	321	705	631	1:336
	Santarem	Valle de Figueira	162	299	294	593
			1:547	3:267	3:225	6:492
Almeirim . . .	Almeirim	Almeirim	769	1:725	1:502	3:227
	Alpiça?	Alpiça	823	1:638	1:533	3:171
		Bemfica	160	413	322	735
	Almeirim	Raposa	94	230	164	394
			1:846	4:006	3:521	7:527
Rio Maior . . .		Alcobertas	197	439	432	871
		Arruda dos Pizões.	53	121	99	220
	S. João da Ribeira	Azambujeira	110	206	190	396
		Frageas	140	294	288	582
		Outeiro da Corticada.	107	221	194	415
	Rio Maior	Rio Maior	764	1:774	1:632	3:406
	S. João da Ribeira	S. João da Ribeira.	622	1:289	1:257	2:546
			1:993	4:344	4:092	8:436
Santarem . . .		Abiturciras.	378	842	797	1:639
	Marvilla	Almoster.	489	1:062	1:013	2:075
		Santarem (Marvilla)	584	1:146	1:244	2:390
		Santarem (Salvador)	534	1:170	1:095	2:265
	Santarem	Santarem (Santa Iria)	384	757	735	1:492
		Santarem (S. Nicolau)	462	789	884	1:673
	Marvilla	Valle	202	420	373	793
			271	622	601	1:223
			3:304	6:808	6:742	13:550
			10:005	21:262	20:383	41:645
COMARCA DE THOMAR (Séde em Thomar)						
Asseiceira . . .		Asseiceira	492	906	887	1:793
	Santa Maria dos	Junceira	267	493	498	991
	Oliveas	Magdalena (Cem Soldos)	336	689	636	1:325
		Paialvo	461	857	906	1:763
		S. Pedro da Beberriqueira	358	719	697	1:416
			1:914	3:664	3:624	7:288
Ferreira do Ze- zere	Ferreira do Zezere	Agua Bellas	246	472	538	1:010
	Areias.	Areias.	536	1:065	1:175	2:240
	Beco	Beco	282	555	668	1:223
	Areias.	Chãos	202	403	449	852
	Beco	Dornes	217	336	476	1:012
			1:483	3:031	3:306	6:337

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Ferreira do Ze- zere	Ferreira do Zezere	<i>Transporte</i>	1:483	3:031	3:306	6:337
		Ferreira do Zezere	453	902	991	1:893
		Igreja Nova	275	575	623	1:198
		Beco	174	320	350	670
		Areias	163	323	373	696
			2:548	5:151	5:643	10:794
Olalhas	Santa Maria dos Olivaes	Alviobeira	162	349	372	721
		Casaes	485	1:116	1:020	2:136
		Olalhas	512	949	1:048	1:997
		Serra	716	1:451	1:480	2:931
			1:875	3:865	3:920	7:785
Thomar	Santa Maria dos Olivaes	Bezelga	212	428	440	868
		Sabacheira	214	480	439	919
		S. Miguel de Carregueiros	266	534	568	1:102
		Thomar	1:074	1:937	2:192	4:129
			1:766	3:379	3:639	7:018
COMARCA DE TORRES NOVAS (Sede em Torres Novas)			8:403	16:059	16:826	32:885
Alcanena	Santa Maria	Alcanena	472	1:046	1:047	2:093
		Alcorochel	155	297	286	583
		Amiães de Baixo	181	357	380	737
		Arneiros de Milharças	160	335	342	677
		Bogalhos	124	294	246	540
		Casevel	172	369	371	740
		Louriceira	76	184	162	346
		Malhou	141	288	300	588
		Monsanto	214	382	402	784
		Parceiros de Igreja	198	382	358	740
		Vaqueiros	60	125	125	250
			1:933	4:059	4:019	8:078
Chancellaria	S. Thiago	Assentiz	518	1:118	1:086	2:204
		Chancellaria	393	819	825	1:644
		Olaia	448	908	933	1:841
		Papo	263	564	515	1:079
			1:622	3:409	3:359	6:768
Torres Novas	Santa Maria	Alqueidão da Serra	443	934	922	1:856
		Brógueira	219	429	418	847
		Lapas	180	403	366	769
		Ribeira Branca	218	490	489	979
		Torres Novas (Santa Maria)	315	639	650	1:289
		Torres Novas (S. Thiago)	707	1:481	1:474	2:955
		Torres Novas (S. Pedro)	368	737	783	1:520
		Torres Novas (S. Salvador)	274	547	567	1:114
		Zibreira	125	231	214	445
			2:849	5:891	5:883	11:774
COMARCA DE VILLA NOVA DE OUREM (Sede em Villa Nova de Ourem)			6:424	13:359	13:261	26:620
Freixianda	Olival	Formigaes	105	177	221	398
		Freixianda	593	1:261	1:244	2:505
		Olival	823	2:091	1:823	3:914
		Rio de Couros	178	337	315	652
			1:699	3:866	3:603	7:469

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Villa Nova de Ourem . . .	Villa Nova de Ourem	Ceissa	569	1:184	1:162	2:346
	Olival	Espite	297	690	657	1:347
	Villa Nova de Ourem	Fatima	321	819	806	1:625
		Ourem	704	1:460	1:521	2:981
		Villa Nova de Ourem	445	1:008	1:029	2:037
			2:336	5:161	5:175	10:336
Districto de Vianna do Castello			4:035	9:027	8:778	17:805
COMARCA DE ARCOS DE VALLE DE VEZ						
(Séde em Arcos de Valle de Vez)						
Aboim das Choças	Sabbadim	Aboim das Choças	119	224	283	507
		Alvora	149	271	350	621
	Gondoriz	Cabreiro	286	464	523	987
		Eiras	120	208	215	453
		Extremo	68	123	129	252
		Loureda	80	159	181	340
	Sabbadim	Mei	62	93	130	223
		Padroso	127	200	247	447
		Portella	163	258	284	542
	Rio Frio	Rio de Moinhos	186	309	403	712
		Sá	81	125	161	286
	Gondoriz	Sabbadim	232	384	486	870
		Santos Cosme e Damião	70	114	142	256
	Rio Frio	Senharei	144	228	272	500
Arcos de Valle de Vez (S. Salvador)	Gondoriz	Sistello	229	352	388	740
		Villela	104	169	218	387
			2:220	3:681	4:442	8:123
	Rio Frio	Arguiã	132	193	269	462
	S. Salvador de Arcos	Arcos (S. Paio)	323	528	662	1:190
		Arcos (S. Salvador)	258	412	599	1:011
	Valle	Azere	108	179	210	389
	Gondoriz	Couto	206	292	410	702
	S. Salvador de Arcos	Giella	82	137	197	334
	Gondoriz	Gondoriz	441	654	817	1:471
		Guilhadezes	111	200	251	451
	S. Salvador de Arcos	Oliveira	106	169	201	370
		Paçô	114	220	248	468
		Parada	48	87	106	193
Soajo	Rio Frio	Prosello	214	304	401	705
	S. Salvador de Arcos	Villa Fonche	98	146	204	350
			2:241	3:521	4:575	8:096
	Valle	Cabana Maior	168	255	301	556
		Carralcova	100	126	175	301
	Soajo	Ermello	121	223	225	448
		Gavieira	119	231	200	431
	Valle	Grade	156	202	284	486
		S. Jorge	301	555	597	1:152
	Soajo	Soajo	500	672	887	1:559
	Valle	Valle	387	584	733	1:317
			1:852	2:848	3:402	6:250
Tavora		Cendufe e Rio de Cabrão	162	257	354	611
	Tavora	Jolda (Santa Maria Magdalena)	120	210	271	481
		Jolda (S. Paio)	57	123	148	271
			339	590	773	1:363

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femcas	Total
Tavora		<i>Transporte</i>	339	590	773	1:363
	Rio Frio	Miranda	270	455	531	986
	S. Salvador de Ar- cos	Monte Redondo	93	154	186	340
	Tavora	Padreiro (Santa Christina).	79	118	157	275
		Padreiro (S. Salvador)	110	202	226	428
	Rio Frio	Rio Frio	422	636	797	1:433
	S. Salvador de Ar- cos	Santar.	44	77	82	159
	Tavora	Souto	155	238	298	536
	S. Salvador de Ar- cos	Tabaço	42	68	84	152
	Tavora	Tavora (Santa Maria).	178	321	398	719
		Tavora (S. Vicente)	86	122	165	287
			1:818	2:981	3:697	6:678
COMARCA DE CAMINHA (Séde em Caminha)			8:131	13:031	16:116	29:147
Caminha. . . .		Argella	109	209	260	469
	Caminha. . . .	Caminha.	527	1:112	1:167	2:279
		Christello	61	108	112	220
	Seixas.	Lanhellas	171	342	429	771
	Caminha. . . .	Moledo	172	301	393	694
	Seixas.	Seixas.	503	976	1:068	2:044
		Venade	197	392	456	848
	Caminha. . . .	Villarelho	86	188	189	377
	Seixas.	Villar de Mouros	197	401	472	873
			2:023	4:029	4:546	8:575
Riba de Ancora	Affife	Affife	230	528	804	1:332
	Gontinhães. . . .	Ancora	141	317	439	756
		Arga de Baixo	66	105	138	243
	Orbacem.	Arga de Cima.	34	77	86	163
		Arga de S. João.	26	67	84	151
	Caminha. . . .	Azevedo	35	89	101	190
	Affife	Freixieiro de Soutello	107	232	293	525
	Orbacem.	Gondar	79	147	194	341
	Gontinhães. . . .	Gontinhães.	270	529	686	1:215
	Orbacem.	Orbacem.	112	252	320	572
	Gontinhães. . . .	Riba de Ancora.	152	343	455	798
	Affife	Soutello	32	56	89	145
	Gontinhães. . . .	Ville	44	96	141	237
			1:328	2:838	3:830	6:668
			3:351	6:867	8:376	15:243
COMARCA DE MELGAÇO (Séde em Melgaço)						
Fiães	Castro Laboreiro	Castro Laboreiro	512	1:066	1:026	2:092
	Fiães	Fiães	232	392	402	794
		Lamas de Mouro	43	109	111	220
			817	1:567	1:539	3:106
Melgaço	Melgaço	Chaviães.	227	255	349	604
	Fiães	Christoval	267	425	468	893
		Melgaço (Santa Maria)	238	410	489	899
	Melgaço	Melgaço (S. Paio)	286	466	510	976
	Fiães	Paços	199	305	339	644
		Prado	118	223	260	483
	Melgaço	Remoães.	49	81	95	176
		Rouças	261	392	480	872
			1:645	2:557	2:990	5:547

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População					
				Varões	Femeas	Total			
Paderne	Penso	Alvaredo.	214	357	380	737			
		Couso	145	325	325	650			
		Cubalhão.	116	185	195	380			
		Gave	162	294	338	632			
		Paderne	531	877	1:023	1:900			
		Parada	200	338	365	703			
		Penso	308	416	569	985			
			1:676	2:792	3:195	5:987			
COMARCA DE MONSÃO (Sede em Monsão)			3:321	5:349	6:185	11:534			
Monsão	Merufe.	Barbeita	244	458	519	977			
		Bella	208	281	391	672			
		Cambezes	161	243	327	570			
		Lapella	66	102	133	235			
		Lara (com o logar de Aldeia)	92	160	178	338			
		Longos Valles.	413	649	812	1:461			
		Mazedo	380	629	751	1:380			
Moreira	Monsão	Monsão	393	739	913	1:652			
		Troviscoso	149	217	290	507			
		Mazedo	75	143	166	309			
					2:481	3:621	4:480	8:101	
		Pias.	Abbedim.	156	257	282	539		
			Anhões	86	120	138	258		
			Barrocas e Tayas	114	181	228	409		
Longos Valles.	70		112	127	239				
Pias.	115		141	177	318				
Monsão	224		370	433	803				
Longos Valles.	52		87	90	177				
Segude	Pias.	Pias.	342	536	641	1:177			
		Mazedo	114	216	189	405			
		Pias.	169	307	336	643			
		Longos Valles.	110	186	192	378			
		Monsão	184	242	294	536			
					1:736	2:755	3:127	5:882	
		Riba de Mouro	Badim.	Coivães	201	286	384	670	
Merufe	599			825	1:090	1:915			
Riba de Mouro	148			189	283	472			
Tangil.	111			125	205	330			
Riba de Mouro	520			831	914	1:745			
Sá	124			149	224	373			
Segude	160			220	295	515			
Paredes	Tangil.	Tangil.	458	673	811	1:484			
		Riba de Mouro	94	137	198	335			
					2:424	3:682	4:702	8:384	
		COMARCA DE PAREDES DE COURA (Sede em Paredes de Coura)			6:341	10:058	12:309	22:367	
		Castanheira	Bico	Castanheira.	160	273	321	594	
				Cristello	102	174	200	374	
				Formariz.	236	413	468	881	
Insalde	158			325	362	687			
Ferreira	120			205	224	429			
Insalde	200			377	354	731			
Castanheira	125			231	231	462			
Paredes	Insalde	Parada.	180	348	386	734			
		Paredes				1:506	2:717	2:987	5:704

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Paredes	Insalde Castanheira	Transporte	1:506	2:717	2:987	5:704
		Parreiras	52	84	84	168
		Rezende	94	130	186	316
		Vascões	85	164	170	334
			1:737	3:095	3:427	6:522
Rubiães	Rubiães	Agua Longa	156	244	293	537
		Cossourado	139	227	238	465
		Coura	221	313	352	665
		Cunha	189	285	342	627
		Ferreira	254	511	551	1:062
		Insalde	229	442	473	915
		Ferreira	85	134	150	284
Rubiães	Rubiães	Romarigães	136	246	270	516
		Rubiães	233	419	451	870
			1:642	2:821	3:120	5:941
COMARCA DE PONTE DA BARCA (Séde em Ponte da Barca)			3:379	5:916	6:547	12:463
Entre ambos os Rios	S. Martinho do Cras- to Germil Villa Nova de Mu- hia Germil Barca Villa Nova de Mu- hia	Azias	175	311	341	652
		Britello	145	259	272	531
		Entre ambos os Rios	222	332	386	718
		Ermida	27	49	46	95
		Germil	30	58	73	131
		Lindoso	210	298	366	664
		Sampriz	200	289	306	595
		Touvedo (S. Lourenço)	102	183	208	391
		Touvedo (S. Salvador)	64	91	120	211
		Villa Chã (S. João)	205	302	326	628
Ponte da Barca	S. Martinho do Cras- to Barca S. Martinho do Cras- to Barca Barca S. Martinho do Cras- to Barca	Villa Chã (S. Thiago)	104	149	156	305
		Villa Nova de Muhia	234	486	512	998
			1:718	2:807	3:412	5:949
		Boivães	103	192	219	411
		Bravães	179	267	367	634
		Crasto	139	290	321	611
		Guido de Villa Verde	99	196	209	405
		Grovellas	78	128	138	266
		Lavradas	237	430	473	903
		Nogueira	103	190	199	389
		Oleiros	103	204	223	427
		Paço Vedro de Magalhães	400	161	224	385
		Ponte da Barca	276	448	597	1:015
		Ruivos	90	152	151	303
Calheiros	Labruja Arcozello Labruja Refoios Labruja	Vade (P. Pedro)	66	146	141	287
		Vade (S. Thomé)	132	191	233	424
			1:705	2:965	3:495	6:460
			3:423	5:772	6:607	12:379
Calheiros	Labruja Arcozello Labruja Refoios Labruja	Barrio	104	190	244	434
		Brandara	62	128	140	268
		Calheiros	206	407	481	888
		Cepões	80	189	187	376
		Labruja	159	326	368	694
		Labrujó	58	93	130	223
		Refoios	505	928	1:440	2:068
		Rendufe	75	159	169	328
		Villar do Monte	54	114	137	251
			1:303	2:534	2:996	5:530

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Freixo	Freixo.	Annães	172	325	387	712
		Ardegão	50	99	126	225
		Calvello	145	261	314	575
		Freixo.	202	443	545	988
		Gaifar	79	148	158	306
		Mato	65	137	142	279
		Sandiães	91	197	199	396
		Villar das Almas	98	185	213	398
			902	1.795	2.084	3.879
Gandra	Gandra	Beiral	196	367	420	787
		Fornellos	57	112	118	230
		Gandra	163	318	391	709
		Ponte do Lima	120	253	293	546
		Gandra	141	260	302	562
		Fornellos	95	155	203	358
			428	256	301	557
			900	1.721	2.028	3.749
Moreira	Moreira	Arcos	155	276	336	612
		Bretiandos	70	152	160	312
		Cabração.	72	141	136	277
		Estorãos.	207	290	385	675
		Fontão	135	341	377	718
		Moreira	211	412	454	866
		Sá	88	126	175	301
					938	1.738
Ponte do Lima	Ponte do Lima	Arca	44	97	119	216
		Arcozello	374	747	883	1.630
		Correlhã	359	735	843	1.578
		Ponte do Lima	75	140	146	286
		Fornellos	226	502	512	1.014
		Ponte do Lima	491	961	1.117	2.078
		Fornellos	53	117	127	244
		Rebordões (Santa Maria)	128	251	285	536
		Ponte do Lima	309	598	697	1.295
		Correlhã.	68	152	162	314
		Arcozello	56	92	121	213
		Fornellos	183	397	409	806
		Correlhã.	122	308	365	673
			2.488	5.097	5.786	10.883
Victorino dos Piães	Victorino dos Piães	Cabaços	160	297	334	651
		Correlhã.	220	494	596	1.090
		Fojo Lobal.	67	126	158	284
		Friestellas	100	182	233	413
		Navió	56	147	150	297
		Poiars	189	307	387	694
			220	524	594	1.118
			1.012	2.077	2.472	4.549
COMARCA DE VALENÇA (Séde em Valença)			7.543	14.962	17.389	32.351
Candomil . . .	Salvador de Covas	Candemil	114	240	256	496
		Cornes.	213	326	377	703
		Covas	512	765	876	1.641
		Gondar	91	152	174	326
		Mentrestido	120	168	219	387
			149	253	275	528
			1.199	1.904	2.177	4.081

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Ganfei	Gondomil	Boivão	163	318	359	677
		Friestas	152	300	310	610
	Ganfei	Gandra	318	490	571	1:061
		Ganfei	472	701	841	1:542
	Gondomil	Gondomil	231	392	396	788
		Sanfins	106	164	190	354
	Ganfei	Taião	85	139	152	291
		Gondomil	153	258	299	557
			1:682	2:762	3:118	5:880
	Valença	Valença	Arão	169	307	317
Cerdal			538	948	1:084	2:032
Valença		Christello Covo	159	319	300	619
		Fontoura	379	533	585	1:118
Cerdal		Silva (Santa Maria) . . .	119	167	217	384
		Silva (S. Julião)	215	414	385	799
Valença		Torre (com o logar de Cha- mosinhos)	273	391	466	857
		Valença	646	1:347	1:384	2:731
		2:498	4:426	4:738	9:164	
Villa Nova da Cerveira		Cornes	Campos	174	338	419
	Gondarem		225	415	495	910
	Villa Nova da Cer- veira	Loivo	167	268	280	548
		Lovelhe	108	214	210	424
	Cornes	Nogueira	72	105	117	222
		Reboreda	191	298	335	633
	Villa Nova da Cer- veira	Soppo	222	362	461	823
		Villa Meã	101	192	207	399
	Villa Nova da Cer- veira	Villa Nova da Cerveira . .	333	719	739	1:458
				1:593	2:911	3:263
COMARCA DE VIANNA DO CASTELLO (Séde em Vianna do Castello)			6:972	12:003	13:296	25:299
Darque	Anha	Anha	439	985	949	1:934
		Darque	412	756	898	1:654
	Santa Leocadia . . .	Deão	106	227	250	477
		Deuchriste	83	180	218	398
	Darque	Geraz do Lima (S. ^{ta} Leocadia)	192	371	439	810
		Geraz do Lima (Santa Maria)	123	244	272	516
	Santa Leocadia . . .	Masarefes	138	321	344	665
		Moreira de Geraz do Lima	73	154	171	325
	Darque	Sub-Portella	155	317	363	680
		Villa Franca	167	378	448	826
		112	234	270	504	
		2:000	4:167	4:622	8:789	
Portusello	Lanhezes	Amonde	79	195	213	408
		Cardiellos	137	312	353	665
	Santa Martha	Lanhezes	245	562	645	1:207
		Meadella	171	416	440	836
	Lanhezes	Meixedo	107	233	289	522
		Montaria	214	409	524	933
	Santa Martha	Nogueira e S. Claudio . .	109	267	280	547
		Outeiro	149	409	460	869
	Lanhezes	Perre	226	634	659	1:293
		Portusello	350	890	957	1:847
		109	254	293	547	
Lanhezes	Torre	74	186	192	378	
	Villa Mou	103	196	307	503	
	Villar de Murteda	63	166	175	341	
		2:136	5:129	5:787	10:916	

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Vianna do Cas- tello	Santa Maria Maior	Areosa	304	661	938	1:599
		Affife	190	529	679	1:208
	Santa Maria Maior	Vianna (Nossa Senhora de Monserate).	868	2:094	2:039	4:133
		Vianna (Santa Maria Maior)	1:185	2:357	3:127	5:484
			2:547	5:641	6:783	12:424
Villa de Punhe	Anha	Alvarães	299	575	655	1:230
	Capareiros	Capareiros	350	758	837	1:595
		Carvoeiro	179	354	447	801
	Anha	Castello do Neiva	292	739	716	1:455
	Capareiros	Mujães	190	376	400	776
	Anha	Neiva	123	271	270	541
		Portella Suzã	80	168	175	343
	Capareiros	Villa de Punhe	349	737	851	1:588
			1:862	3:978	4:351	8:329
			8:545	18:915	21:543	40:458
Districto de Villa Real						
COMARCA DE ALIJÓ (Sede em Alijó)						
Alijó	Alijó	Alijó	449	896	842	1:738
	Riba Tua	Amieiro	92	195	206	401
	Alijó	Carlão	346	733	710	1:443
		Castedo	346	488	346	834
	Riba Tua.	Riba Tua.	413	783	759	1:542
	Alijó	Santa Eugenia	186	366	338	704
			1:802	3:461	3:201	6:662
Favaios	Favaios	Casal de Loivos	147	354	284	638
		Cottas	172	519	365	884
		Favaios	437	1:020	990	2:010
		Sanfins	519	1:217	1:037	2:274
		Valle de Mendiz.	95	363	195	558
		Villarinho de Cottas	57	116	106	222
			1:447	3:589	2:997	6:586
Murça	Murça	Candedo.	301	734	600	1:334
		Carva	86	233	227	460
		Fiolhoso	139	285	321	606
		Murça	308	553	672	1:225
		Noura	130	339	301	640
		Palheiros.	105	218	233	451
		Sobreira	34	103	61	164
		Vallongo.	117	307	235	562
		Villares	123	279	227	506
			1:343	3:051	2:897	5:948
Villar de Maçada	Alijó	Pegarinhos	219	447	441	888
		Populo.	405	215	202	417
	Villar de Maçada	Riba Longa.	91	170	197	367
	Alijó	Villa Chã	268	478	472	950
		Villa Verde.	356	815	811	1:626
	Villar de Maçada	Villar de Maçada	445	958	830	1:788
			1:484	3:083	2:953	6:036
			6:076	13:184	12:048	25:232

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
COMARCA DE CHAVES (Séde em Chaves)						
Chaves	Chaves	Chaves	1:337	3:027	2:585	5:612
		Curalha	74	147	136	283
		Eiras	129	255	280	535
		Outeiro Secco.	98	202	185	387
		Samaões.	142	258	281	539
		S. Pedro de Agostem.	345	733	771	1:504
		Soutello	110	241	246	487
		Valle de Anta.	138	259	267	526
	Villar de Nantes.	158	298	326	624	
		2:531	5:420	5:077	10:497	
Ervededo	Ervededo	Bustello	115	251	225	476
		Calvão	227	474	449	923
		Ervededo	300	634	679	1:313
		Chaves	69	145	153	298
		Ervededo	78	164	170	334
		Chaves	97	240	242	482
		Villarelho	189	385	387	772
		Villela Secca	123	269	266	535
		1:198	2:562	2:571	5:133	
Faiões.	Mairos.	Aguas Frias	325	772	721	1:493
		Bobadella	52	110	113	223
		Cimo de Villa da Casta- nheira.	142	286	294	580
		Chaves	96	208	196	404
		Mairos.	140	289	301	590
		Oucidres.	95	242	220	462
		Paradella.	71	163	147	310
		Roriz	76	157	144	301
		Sanfins	93	181	171	352
		Chaves	336	712	699	1:411
		S. Vicente	175	403	366	769
		Mairos.	143	316	310	626
	Tronco	89	179	162	341	
		1:833	4:018	3:844	7:862	
Moreiras. . . .	Chaves	Cella	70	139	154	293
		Moreiras	145	281	310	591
		Nogueira.	225	511	470	981
		Santa Leocadia	192	373	393	766
		S. Julião (Monte Negro)	103	230	205	435
		735	1:534	1:532	3:066	
Vidago (Arcos- só)	Chaves	Anelhe	149	307	312	619
		Arcossó	220	411	450	861
		Loivos.	201	360	399	759
		Oura	152	303	325	628
		Povoa de Agrações	129	244	260	504
		Redondelo	180	419	408	827
		Selhariz	84	186	193	379
		Villarinho das Paranhairas	86	199	197	396
		Villas Boas	109	273	232	505
		Villela do Tamega.	174	371	349	720
		1:484	3:073	3:125	6:198	
		7:781	16:607	16:149	32:756	

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo do paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
COMARCA DE MONTALEGRE (Séde em Montalegre)						
Boticas (Eiró)	Beça	Alturas	179	474	497	971
	Sapiãos	Ardãos	136	248	273	521
	Beça	Beça	229	577	624	1:201
	Sapiãos	Bobadella	177	365	348	713
	Covas	Canedo	252	522	486	1:008
		Cerdedo	45	147	138	285
		Codeçoço	71	187	191	378
	Beça	Covas	268	632	707	1:339
		Curros	39	127	88	215
	Covas	Dornellas	116	271	311	582
	Beça	Eiró	172	328	351	679
	Covas	Fiães	58	168	167	335
		Granja	110	199	215	414
	Sapiãos	Pinho	149	309	309	618
		Sapiãos	176	389	406	795
Beça	Villar	105	202	219	421	
		2:282	5:145	5:330	10:475	
Covello do Gerez		Cabril	194	427	492	919
	Cabril	Covello do Gerez	71	168	172	340
		Ferral	157	420	433	853
	Mourilhe	Fiães do Rio	47	102	122	224
	Montalegre	Fervidellas	45	122	127	249
		Outeiro	72	196	216	412
	Mourilhe	Paradella	75	147	184	331
		Pitões	105	235	253	488
		Pondras	51	133	154	287
		Reigoso	127	307	302	609
	Cabril	Salto	286	776	784	1:560
		Venda Nova	59	129	162	291
	Montalegre	Viade	197	549	592	1:141
	Cabril	Villa da Ponte	54	199	180	379
			1:540	3:910	4:173	8:083
Montalegre	Mourilhe	Cambezes	101	200	215	415
	Montalegre	Cervos	106	287	286	573
		Chã	262	646	745	1:391
		Contim	93	176	199	375
	Mourilhe	Covellães	88	197	244	441
		Donões	49	113	111	224
		Gralhas	83	191	205	396
	Mourilhe	Meixedo	57	167	159	326
	Villar de Perdizes	Meixide	44	101	105	206
	Montalegre	Montalegre	162	355	409	764
		Morgade	60	141	138	279
	Mourilhe	Mourilhe	105	214	251	465
	Montalegre	Negrões	105	260	286	546
	Mourilhe	Padornellos	59	152	152	304
		Padroso	49	133	141	274
	Montalegre	Sarraquinhos	196	434	449	883
	Mourilhe	Sezelhe	79	208	211	419
	Villar de Perdizes	Solveira	116	202	229	431
Mourilhe	Tourem	102	282	275	557	
	Villar de Perdizes (Santo André)	122	248	212	460	
Villar de Perdizes	Villar de Perdizes (S. Miguel)	181	390	388	778	
		2:219	5:097	5:410	10:507	
		6:041	14:152	14:913	29:065	

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População			
				Varões	Femeas	Total	
COMARCA DE PESO DA RÉGUA (Séde em Peso da Régua)							
Canellas (Poia- res).	Canellas	(Covelinhas	87	174	205	379	
		(Galafura	173	321	350	671	
		(Poiares	614	1:343	1:303	2:646	
		(Villarinho dos Freires	251	526	518	1:044	
			1:125	2:364	2:376	4:740	
Mesão Frio	Mesão Frio	(Barqueiros	463	873	877	1:750	
		(Messão Frio (Santa Christina)	322	476	549	1:025	
		(Messão Frio (S. Nicolau)	141	237	303	540	
		(Villa Juzã	105	163	164	327	
			1:031	1:749	1:893	3:642	
Peso da Régua	Peso da Régua	(Fontellas.	279	644	644	1:288	
		(Godim.	472	1:027	1:053	2:080	
		(Loureiro.	341	656	745	1:401	
		(Peso da Régua	580	1:463	1:417	2:880	
			1:672	3:790	3:859	7:649	
Santa Martha de Penaguião (Lobrigos S. Miguel)	Lobrigos.	(Alvações do Corgo.	154	316	305	621	
		(Cever	336	666	690	1:356	
		(Cumieira.	370	698	733	1:431	
		(Fontes.	529	850	979	1:829	
		(Fornellos.	146	303	298	601	
		(Lobrigos (S. João).	284	575	638	1:213	
		(Lobrigos (S. Miguel)	203	459	443	902	
		(Cumieira.	205	397	343	740	
		(Fontes.	203	408	451	859	
		(Lobrigos.	203	409	427	836	
			2:633	5:081	5:307	10:388	
Villa Marim	Villa Marim	(Cidadelhe	140	255	213	468	
		(Sediellos.	167	316	360	676	
		(Oliveira	137	308	338	646	
		(Sediellos.	688	1:308	1:422	2:730	
		(Villa Marim	353	630	721	1:351	
			1:485	2:817	3:054	5:871	
COMARCA DE VALLE PASSOS (Séde em Valle Passos)							
			7:946	15:801	16:489	32:290	
Carrazedo	Valle Passos	(Alhariz	329	627	655	1:282	
		(Argeriz	246	522	516	1:038	
		(Carrazedo	395	815	877	1:692	
		(Corveira e Nozede.	207	393	428	821	
		(Curros.	93	218	208	426	
		(Padrella	68	164	146	310	
		(Serapicos	113	216	194	410	
		(Tazem.	96	201	206	407	
			1:547	3:156	3:230	6:386	
Fiães	Lebução	(Alvarelhos	85	170	165	335	
		(Barreiros.	67	161	155	316	
		(Bouçoães.	189	450	372	822	
		(Fiães	80	208	186	394	
		(Lebução	232	516	528	1:044	
		(Santa Valha	200	384	407	791	
			853	1:889	1:813	3:702	

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População				
				Varões	Femeas	Total		
Fiães	Lebução	Transporte	853	1:889	1:813	3:702		
		Sonim	136	239	249	488		
		Tinhella	149	348	325	673		
				1:438	2:476	2:387	4:863	
	Jou	Agua Revez	167	325	291	616		
		Canavezes	145	260	252	512		
		Crasto	49	84	78	162		
		Jou	330	720	652	1:372		
		Rio Torto	161	330	285	615		
		Santa Maria de Emeres	205	379	437	816		
Valles		114	246	271	517			
Jou		Veiga de Lila (Santa Maria) Veiga de Lila (S. Pedro)	89 173	163 300	168 309	331 609		
			1:433	2:807	2:743	5:530		
Valle Passos	Valle Passos	Ervões	314	637	630	1:267		
		Fornos do Pinhal	189	366	359	725		
		Friões	322	730	729	1:459		
		Possacos	204	404	416	820		
		Sanfins	96	182	199	381		
		Valle Passos	510	915	961	1:876		
		Vassal	148	324	297	621		
		Villarandello	279	547	613	1:160		
			2:062	4:105	4:204	8:309		
COMARCA DE VILLA POUCA DE AGUIAR (Séde em Villa Pouca de Aguiar)			6:180	12:544	12:564	25:108		
Bragado	Verêa de Bornes	Bornes	311	607	757	1:364		
		Bragado	178	435	457	892		
		Capelludos	235	514	583	1:097		
	Villa Pouca de Aguiar	Parada de Monteiro	68	193	159	352		
		Pensalvos	101	282	274	556		
		Valloura	160	351	357	708		
	Verêa de Bornes	Verêa de Bornes	338	764	804	1:568		
					1:391	3:146	3:391	6:537
		Cerva	Cerva	Cerva	641	1:337	1:451	2:788
				Ribeira de Pena	120	251	270	521
Alevadia	62			179	171	350		
Ribeira de Pena	Cerva		120	299	298	597		
	Limões		120	299	298	597		
	Ribeira de Pena (Salvador) Ribeira de Pena (Santa Mari- nha)		581 186	1:201 423	1:365 456	2:566 879		
			1:069	2:353	2:560	4:913		
Villa Pouca de Aguiar	Villa Pouca de Aguiar		Affonsim	60	152	173	325	
			Alfarella de Jalles	192	478	448	926	
			Gouvães da Serra	45	120	108	228	
	Villa Pouca de Aguiar	Montanha	64	156	171	327		
		Soutello	255	677	725	1:402		
		Tellões	354	898	912	1:810		
	Alfarella de Jalles	Tresmines	207	526	488	1:014		
		Verêa de Jalles	373	803	788	1:591		
		Villa Pouca de Aguiar	371	841	914	1:755		
				1:921	4:651	4:727	9:378	
			5:022	11:487	12:129	23:616		

Julgados de que se compõem os julgados	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
COMARCA DE VILLA REAL (Séde em Villa Real)						
Abbaças. . . .	Abbaças.	Abbaças.	410	763	841	1:604
		Andraes.	444	849	847	1:696
		Guiães.	224	480	461	941
		Nogueira.	187	444	412	856
			1:235	2:536	2:561	5:097
Filhadella. . . .	Filhadella.	Arroios.	116	213	249	462
		Constantim.	117	243	254	497
		Ernida.	178	329	360	689
		Filhadella.	353	699	730	1:429
		Matheus.	188	384	470	854
Mouços.	Mouços.	Valle Nogueiras.	253	600	628	1:228
			1:205	2:468	2:691	5:159
		Adoufe.	337	693	694	1:387
		Castello.	392	783	815	1:598
		Lamares.	213	578	556	1:134
Mouços.	Mouços.	Mouços.	510	957	991	1:948
		Adoufe.	160	529	443	972
			1:612	3:540	3:499	7:039
		Villarinho de S. Ro- mão.	148	356	326	682
		Covas do Douro.	285	716	588	1:304
Provezende. . . .	Provezende.	Gouvães do Douro.	126	305	293	598
		Gouvinhas.	202	558	419	977
		Paradella de Guiães.	117	261	228	489
		Provezende.	281	627	555	1:182
		S. Christovão do Douro.	95	234	173	407
Villarinho de S. Ro- mão.	Villarinho de S. Romão.		205	436	430	866
			1:459	3:493	3:012	6:505
		Sabrosa.	302	690	666	1:356
		Torre do Pinhão.	141	317	343	660
		Villarinho de S. Ro- mão.	297	649	670	1:319
Sabrosa.	Torre do Pinhão.	Riba Pinhão.	204	474	438	912
		Sabrosa.	311	609	642	1:251
		Souto Maior.	180	303	326	629
		Torre do Pinhão.	165	339	349	688
			1:600	3:381	3:434	6:815
Torquedda. . . .	Campeã.	Campeã.	460	1:012	1:033	2:045
		Mondrões.	252	473	559	1:032
		Parada de Cunhos.	207	384	412	796
		Pena.	157	393	331	724
		Quintã.	40	91	90	181
Torquedda. . . .	Mondrões.	Torgueda.	350	778	754	1:532
		Villa Cova.	401	185	223	408
			1:567	3:316	3:402	6:718
		Borbella.	317	649	659	1:308
		Lordello.	220	327	385	712
Villa Real. . . .	Mondrões.	Villa Marim.	277	607	603	1:210
		Villa Real (S. Diniz).	403	770	796	1:566
		Villa Real (S. Pedro).	792	1:639	1:884	3:523
			2:009	3:992	4:327	8:319
			10:687	22:726	22:926	45:652

- Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Districto de Vizeu						
COMARCA DE ARMAMAR (Séde em Armamar)						
Armamar . . .	S. Cosmado . . .	Ariceira	108	224	199	423
		Armamar	624	1:109	1:103	2:212
		Chás	253	507	502	1:009
		Coura	51	100	95	195
		Folgosa	94	240	205	445
		Fontello	225	437	434	871
		Goujoim	140	312	280	592
		Lumiar (Santa Cruz)	71	160	147	307
		Queimada	143	302	292	594
		Queimadella	134	219	237	456
		S. Thiago	129	251	267	518
		Santo Adrião	99	172	137	329
		S. Romão	97	187	191	378
		Tões	62	145	150	295
		Villa Secca	211	438	406	864
			2:441	4:823	4:665	9:488
Mondim . . .	S. João de Tarouca	Almofala	92	181	182	363
		Cimbres	158	303	320	623
		Granja Nova	248	433	445	878
		Mondim	200	372	373	745
		Salzedas	352	717	743	1:460
		Tarouca	290	579	574	1:153
		Ucanha	126	284	288	572
		Villa Chã de Cangueiros	95	181	169	350
			1:561	3:050	3:094	6:144
Tabuaço . . .	Tabuaço . . .	Adorigo	162	347	335	682
		Arcos	136	255	269	524
		Barcos	204	359	344	703
		Chavães	125	237	238	475
		Granja do Thedo	119	225	235	460
		Granjinha	70	138	146	284
		Longa	133	227	255	482
		Paradella	89	169	184	353
		Pinheiros	120	206	219	425
		Santa Leocadia	116	246	202	448
		Sendim	403	750	778	1:528
		Taboço	311	645	649	1:294
Barcos	Tavora	160	318	305	623	
		Valle de Figueira	61	113	110	223
			2:209	4:235	4:269	8:504
			6:211	12:108	12:028	24:136
COMARCA DE CASTRO DAIRE						
(Séde em Castro Daíre)						
Castro Daíre . .	Castro Daíre . .	Castro Daíre	757	1:515	1:682	3:197
		Ermida	142	309	292	601
		Gozende	278	573	578	1:151
		Mezio	124	277	269	546
		Monteiras	155	340	300	640
		Mouramorta	87	198	193	391
		Pepim	98	180	212	392
		Picão	100	209	200	409
Mões	Ribolhos	41	76	89	165	
					1:782	3:677

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Esther	Parada	Cabril	218	436	510	946
	Reriz	Esther.	145	276	344	620
	Parada	Gafanhão	108	228	268	496
	Castro Daire	Parada	280	616	662	1:278
	Reriz	Pinheiro	404	830	799	1:649
		Reriz	224	465	573	1:038
			1:379	2:871	3:156	6:027
Mões	Mões	Alva	126	256	284	540
		Mamouros	121	260	268	528
		Mões	418	898	978	1:876
		Molledo	409	828	889	1:747
			1:074	2:242	2:419	4:661
Villa Cova á Coe- lheira	Villa Cova á Coe- lheira	Pendilhe	206	413	387	800
		Castro Daire	157	334	313	647
		Touro	327	675	631	1:306
		Villa Cova á Coe- lheira	326	591	672	1:263
			1:016	2:013	2:003	4:016
			5:251	10:803	11:393	22:196
COMARCA DE LAMEGO (Séde em Lamego)						
Cambres. . . .	Cambres. Valdigem. . . .	Cambres.	648	1:243	1:284	2:527
		Sande	150	309	294	603
		Valdigem e Parada do Bispo	304	634	640	1:274
			1:102	2:186	2:218	4:404
Lamego (Alma- cave)	Almacave	Lamego (Almacave)	909	1:694	1:997	3:691
		Maguêja	217	482	425	907
		Penude	341	697	763	1:460
		Pretarouca e Bigorne	95	172	201	373
			1:562	3:045	3:386	6:431
Lamego (Sé). .	Sé Valdigem Sé	Bretiande	150	303	313	616
		Cepões e Melções	236	470	491	961
		Figueira	128	272	263	535
		Lamego (Sé)	1:011	2:361	2:214	4:575
		Varzea de Abrunhacs	149	317	317	634
		Villa Nova de Souto de El-Rei	232	438	406	844
			1:906	4:161	4:004	8:165
Penajoia. . . .	Almacave Penajoia Cambres.	Avões	76	155	154	309
		Ferreiros.	152	241	272	513
		Penajoia	606	1:123	1:237	2:360
		Samodães	140	300	330	630
		974	1:819	1:993	3:812	
Tarouca. . . .	Tarouca	Dalvares	84	168	156	324
		Ferreirim	198	375	418	793
		Gouveães	107	213	223	436
		Lalim	223	476	523	999
		Lazarim	282	564	566	1:130
		Tarouca	447	935	1:019	1:954
		Varzea da Serra	164	351	352	703
			1:505	3:082	3:257	6:339
	7:049	14:293	14:858	29:151		

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
COMARCA DE MANGUALDE (Séde em Mangualde)						
Cassurraes . . .	Abrunhosa . . .	Abrunhosa a Velha . . .	237	520	512	1:032
	Cassurraes . . .	Cassurraes . . .	439	857	969	1:826
	Cunha Alta . . .	Cunha Alta . . .	69	142	146	288
	Mangualde . . .	Cunha Baixa . . .	313	697	715	1:412
	Cassurraes . . .	Freixiosa . . .	125	224	247	471
	Cassurraes . . .	Povoa de Cervães . . .	115	194	221	415
	Mangualde . . .	Quintella de Azurara . . .	132	272	306	578
			1:430	2:906	3:116	6:022
Mangualde . . .	Fornos de Maceira Dão . . .	Alcafache . . .	242	563	580	1:143
	Mangualde . . .	Espinho . . .	281	602	628	1:230
	Fornos de Maceira Dão . . .	Fornos de Maceira Dão . . .	353	816	846	1:662
	Mangualde . . .	Lobelhe do Mato . . .	117	268	259	527
	Mangualde . . .	Mangualde . . .	917	2:017	2:238	4:255
	Mangualde . . .	Mesquitella . . .	169	355	365	720
	Fornos de Maceira Dão . . .	Moimenta de Maceira Dão . . .	101	214	220	434
			2:180	4:835	5:136	9:971
Nellas . . .	Cannas de Senho- rim . . .	Cannas de Senhorim . . .	612	1:335	1:414	2:749
	Nellas . . .	Carvalhal Redondo . . .	369	747	798	1:545
	Nellas . . .	Nellas . . .	506	1:104	1:098	2:202
	Santar . . .	Santar . . .	513	1:110	1:173	2:283
	Nellas . . .	Senhorim . . .	506	1:090	1:074	2:164
	Santar . . .	Villar Secco . . .	256	484	547	1:031
			2:762	5:870	6:104	11:974
Penalva do Cas- tello . . .	Penalva do Castello	Castello . . .	508	1:004	1:076	2:080
	Insua . . .	Esmolfe . . .	174	335	366	701
	Penalva do Castello	Germil . . .	139	307	327	634
	Insua . . .	Insua . . .	360	812	871	1:683
	Insua . . .	Luzinde . . .	139	266	291	557
	Insua . . .	Pindo . . .	517	922	1:008	1:930
	Penalva do Castello	Real . . .	123	254	301	555
Insua . . .	Sezures . . .	259	538	512	1:050	
Insua . . .	Trancozellos . . .	127	325	324	649	
			2:346	4:763	5:076	9:839
COMARCA DE MOIMENTA DA BEIRA (Séde em Moimenta da Beira)						
			8:718	18:374	19:432	37:806
Moimentada Bei- ra . . .	Moimenta da Beira	Aldeia de Nacomba . . .	55	122	117	239
	Cever . . .	Alvite . . .	160	334	297	631
	Moimenta da Beira	Arcozellos . . .	218	431	446	877
	Ariz . . .	Ariz . . .	58	105	119	224
	Cabaços . . .	Baldos . . .	82	183	184	367
	Cabaços . . .	Cabaços . . .	138	297	327	624
	Moimenta da Beira	Castello . . .	179	312	336	648
	Cever . . .	Cever . . .	190	431	411	842
	Leomil . . .	Leomil . . .	394	865	862	1:727
	Moimenta da Beira	Moimenta . . .	286	579	670	1:249
	Cabaços . . .	Nagosa . . .	110	188	215	403
	Cabaços . . .	Paradinha . . .	91	146	185	331
	Cever . . .	Passó . . .	191	397	320	717
	Ariz . . .	Pera Velha . . .	125	245	278	523
	Ariz . . .	Peva . . .	196	437	450	887
	S. Cosmado . . .	S. Cosmado . . .	309	677	677	1:354
	Leomil . . .	Sarzedo . . .	133	259	283	542
	Ariz . . .	Segões . . .	60	118	137	255
	Cabaços . . .	Villar . . .	123	236	247	483
			3:098	6:362	6:561	12:923

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertencem cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População			
				Varões	Femeas	Total	
Sernancelhe . . .	Sernancelhe . . .	Arnas	139	255	276	531	
	Caria e Rua . . .	Caria	237	507	485	992	
	Fonte Arcada . . .	Carregal	222	431	418	849	
	Sernancelhe . . .	Chozendo	142	252	268	520	
	Fonte Arcada . . .	Cunha	99	180	190	370	
	Caria e Rua . . .	Escrquellea	113	188	212	400	
	Fonte Arcada . . .	Faia	63	139	163	302	
	Sernancelhe . . .	Ferreirim	170	291	329	620	
	Fonte Arcada . . .	Fonte Arcada	212	421	475	896	
	Sernancelhe . . .	Freixinho	100	216	217	433	
	Caria e Rua . . .	Grajal	160	323	377	700	
	Fonte Arcada . . .	Lamosa	75	173	154	327	
	Sernancelhe . . .	Macieira	95	183	183	366	
	Caria e Rua . . .	Penso	139	250	253	503	
	Fonte Arcada . . .	Quintella	135	271	297	568	
	Sernancelhe . . .	Rua	183	398	412	810	
	Fonte Arcada . . .	Sarzedá	111	211	236	447	
	Sernancelhe . . .	Seixo	73	127	135	262	
	Fonte Arcada . . .	Sernancelhe	265	474	609	1:083	
	Sernancelhe . . .	Tabosa	57	85	103	188	
	Fonte Arcada . . .	Villa da Ponte	120	233	220	453	
			2:910	5:608	6:012	11:620	
COMARCA DE REZENDE (Séde em Rezende)			6:008	11:970	12:573	24:543	
Rezende	Aregos	Anreade	320	634	698	1:332	
	Carquere	Carquere	257	535	579	1:114	
	Parte a Rezende e parte a Carquere	Feirão	43	91	100	191	
		Felgueiras	145	309	312	621	
		Rezende	847	1:497	1:655	3:152	
			1:612	3:066	3:344	6:410	
S. Cypriano . . .	Aregos	Freigil	141	238	311	519	
		Miomães	204	319	387	706	
		Ovadas	290	518	568	1:086	
		Panchorra	95	164	194	358	
		S. Cypriano	295	546	585	1:131	
		S. Romão	122	245	275	520	
			1:147	2:030	2:320	4:350	
S. Martinho de Mouros	S. Martinho de Mou- ros	Barró	530	955	1:080	2:035	
		Fontoura	333	597	708	1:305	
		Paus	470	807	911	1:718	
		S. Martinho de Mouros	508	924	1:070	1:994	
			1:841	3:283	3:769	7:052	
COMARCA DE SANTA COMBA DÃO (Séde em Santa Comba Dão)			4:600	8:379	9:433	17:812	
Carregal	Cabanas	Beijoz	411	846	924	1:770	
		Cabanas	514	1:056	1:160	2:216	
		Currellos	405	837	916	1:753	
		Oliveira do Conde	905	1:871	2:080	3:951	
		Papizios	284	560	649	1:209	
		Sobral	88	158	174	332	
			2:607	5:328	5:903	11:231	
Mortagoa	Espinho	Cortegaça	73	166	162	328	
		Espinho	378	762	827	1:589	
		Sobral	258	550	610	1:160	
			709	1:478	1:599	3:077	

Julgados de que se compõem as comarcas	Districtos do juizo de paz a quo pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Mortagoa . . .		Transporte	709	1:478	1:599	3:077
		Espinho	244	483	531	1:014
		Sobral	354	741	736	1:477
		Espinho	186	399	398	797
		Sobral	200	341	403	744
			1:693	3:442	3:667	7:109
Santa Comba Dão		Couto do Mosteiro	302	510	619	1:129
		Ovoa	234	465	503	968
		Santa Comba Dão	308	620	670	1:290
		S. Joanninho	238	473	553	1:026
		Treixedo	314	685	760	1:445
		Santa Comba Dão	98	212	241	453
	1:524	2:965	3:346	6:311		
S. João de Areias	S. João de Areias	Parada	267	575	628	1:203
		Pinheiro de Azere	226	435	480	915
		S. João de Areias	618	1:220	1:296	2:516
		1:111	2:230	2:404	4:634	
COMARCA DE S. JOÃO DA PESQUEIRA (Séde na Pesqueira)			6:935	13:965	15:320	29:285
Ervedosa . . .		Castanheiro	204	379	386	765
		Cazaes	53	353	121	474
		S. João da Pesqueira	76	165	142	307
		Desejosa	397	1:028	759	1:787
		Ervedosa	73	184	184	368
		Castanheiro	61	224	92	316
Pesqueira . . .		Sarzedinho	217	673	457	1:130
		S. João da Pesqueira	416	414	257	671
		Soutello	1:197	3:420	2:398	5:818
		Valença	96	196	200	396
		Castanheiro	464	333	349	682
		Nagosello	464	965	893	1:858
Trevões		Pesqueira (S. João e S. Pedro)	493	461	387	848
		S. João da Pesqueira	99	194	176	370
		Pesqueira (S. Thiago)	207	367	371	738
		Valle de Figueira	1:223	2:516	2:376	4:892
		Villarouco	105	237	219	456
		Penedono	105	227	204	431
Ferreira de Aves		Granja	283	555	583	1:138
		Trevões	83	156	150	306
		S. João da Pesqueira	207	407	430	837
		Pereiros	303	542	614	1:156
		Riudades	83	169	152	321
		Trevões	96	190	150	340
		1:265	2:483	2:502	4:985	
COMARCA DE SATAM (Séde em Villa da Igreja)			3:685	8:419	7:276	15:695
Ferreira de Aves		Aguas Boas	68	150	130	280
		Ferreira de Aves	723	1:526	1:636	3:162
		Forles	35	81	91	172
		Romãs	57	124	119	243
		883	1:881	1:976	3:857	

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Fragoas	Barrellas	Alhaes.	201	355	368	723
		Barrellas	180	362	419	781
		Fragoas	128	219	244	463
		Queiriga	159	307	311	618
			668	1:243	1:342	2:585
Villa da Igreja	Romãs.	Decermillo	60	147	154	301
	Villa da Igreja	Mioma.	301	638	640	1:278
	Villa Boa	Rio de Moinhos	315	638	753	1:391
		Romãs.	217	531	524	1:055
	Romãs.	Silvã de Baixo	84	175	188	363
		Silvã de Cima.	111	279	255	534
	Villa Boa	Villa Boa.	346	705	744	1:449
Villa da Igreja	Villa da Igreja	400	780	805	1:583	
			1:834	3:893	4:063	7:956
COMARCA DE SINFÃES (Séde em Sinfães)			3:385	7:017	7:381	14:398
Ferreiros	Ferreiros de Tendaes.	Alhões.	72	135	132	267
		Bustello	100	185	202	387
		Ferreiros.	345	684	764	1:448
		Gralheira	90	191	185	376
		Oliveira	635	1:126	1:254	2:380
		Ramires	92	175	219	394
			1:334	2:496	2:756	5:252
Fornellos	Sousello	Fornellos.	286	459	518	977
	Espadanedo	Moimenta	140	273	269	542
	Nespereira	Nespereira	564	1:228	1:271	2:499
	Sousello	Travanca.	175	363	393	756
			1:165	2:323	2:451	4:774
Sinfães	S. Christovão de Nogueira.	Nogueira.	644	1:146	1:200	2:346
		Sinfães	747	1:398	1:564	2:962
		Sinfães	516	1:019	1:104	2:123
			1:877	3:563	3:868	7:431
Tarouquella	Espadanedo	Espadanedo	251	499	541	1:040
	Piães	Piães	517	961	1:070	2:031
	Sousello	Sousello	420	769	908	1:677
	Espadanedo	Tarouquella	204	358	411	769
			1:392	2:587	2:930	5:517
COMARCA DE TONDELLA (Séde em Tondella)			5:768	10:969	12:005	22:974
Castellões	Alcofra	Arca	118	221	259	480
	Castellões	Castellões	535	1:052	1:209	2:261
		Guardão	176	390	429	819
	S. João do Monte	Mosteirinho	51	130	154	284
	Castellões	Santa Eulalia.	234	462	550	1:012
	S. João do Monte	S. João do Monte	297	655	742	1:397
	S. Thiago	S. Thiago	433	867	997	1:864
	Alcofra	Varziellas	85	193	204	397
			1:929	3:970	4:544	8:514
S. Miguel do Outeiro	Cannas	Cannas de Sabugosa	320	807	838	1:645
	S. Thiago	Caparrosa	306	666	687	1:353
		Mosteiro de Fragoas	176	385	420	805
			802	1:858	1:945	3:803

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
S. Miguel do Outeiro	Cannas S. Miguel do Outeiro S. Thiago	Transporte	802	1:858	1:945	3:803
		Sabugosa	201	367	427	794
		S. Miguel do Outeiro	313	667	769	1:436
		Silvares	93	189	249	438
		Villar	210	467	502	969
			1:619	3:548	3:892	7:440
Tondella	Castellões Mouraz Lobão Tondella Mouraz Tondella Mouraz Tondella S. Joanninho	Barreiro	289	615	677	1:292
		Dardavás.	211	446	470	916
		Ferreiroz	169	306	333	639
		Lageosa	376	786	829	1:615
		Lobão	359	839	904	1:743
		Molellos	397	805	865	1:670
		Mouraz	227	460	520	980
		Nandufe	128	272	325	597
		Tonda	274	557	671	1:228
		Tondella	379	766	916	1:682
		Villa Nova da Rainha	125	216	281	497
	2:934	6:068	6:791	12:859		
COMARCA DE VIZEU (Séde em Vizeu)			6:482	13:586	15:227	28:813
France (S. Pedro)	France Cotta France Vizeu (Occidental)	Barreiros.	104	214	248	462
		Cavernães	297	521	636	1:157
		Cepões.	357	756	807	1:563
		Côita	308	611	688	1:299
		France	479	1:011	1:097	2:108
		Povolide	422	929	1:020	1:949
	Vizeu (Occidental)	Santos Evos	257	538	569	1:407
		2:224	4:580	5:055	9:645	
Ribafeita	Ribafeita. Vizeu (Occidental) Ribafeita	Bodiosa	460	1:009	1:004	2:013
		Calde	310	585	684	1:269
		Lordosa	409	745	755	1:500
		Ribafeita.	412	788	995	1:783
		1:591	3:127	3:438	6:565	
Silgueiros	Silgueiros Vizeu (Oriental). Silgueiros	Fail.	89	209	215	424
		Fragosella	255	585	568	1:153
		Lourosa (S. João de).	548	1:219	1:327	2:546
		Silgueiros	708	1:634	1:831	3:465
		Villa Chã de Sá.	163	370	362	732
		1:754	4:017	4:303	8:320	
Torredeita	Boa Aldeia. Torredeira	Boa Aldeia.	217	421	448	869
		Coutos de Baixo	223	471	501	972
		Coutos de Cima	214	413	489	902
		Farminhão	206	445	464	909
		S. Cypriano	270	559	628	1:187
		Torredeita	455	962	1:035	1:997
		Villa de Souto	119	244	330	574
			1:704	3:515	3:895	7:440
Vizeu.	Vizeu (Occidental) Vizeu (Oriental).	Abravezes	363	790	886	1:676
		Campo	264	626	609	1:235
		Mondão	150	311	336	647
		Orgens	239	509	552	1:061
		Ranhados	265	488	576	1:064
		Rio de Loba	423	881	933	1:814
		S. Salvador.	338	660	743	1:403
	2:042	4:265	4:635	8:900		

Julgados de que se compõem as comarcas	Distrito do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Vizeu.	{ Vizeu (Occidental) Vizeu (Oriental).	Transporte	2:042	4:265	4:635	8:900
		Vizeu (Occidental).	930	2:061	2:038	4:099
		Vizeu (Oriental).	630	1:080	1:409	2:489
			3:622	7:406	8:082	15:488
COMARCA DE VOUZELLA (Séde em Vouzella)			10:895	22:645	24:783	47:428
Campia	Vouzella.	Alcofra	316	673	740	1:413
		Cambra	404	785	937	1:722
		Campia	360	805	878	1:683
		Carvalhal de Vermilhas. . .	116	267	303	570
			1:196	2:530	2:858	5:388
Oliveira de Frades.	{ Arcozello das Maias Campia Oliveira de Frades Campia Arcozello das Maias Oliveira de Frades	Arcozello das Maias	282	577	673	1:250
		Destriz	96	206	241	447
		Oliveira de Frades.	181	367	451	818
		Pinheiro	264	565	726	1:291
		Reigoso	101	226	240	466
		Ribeiradio	258	564	745	1:309
		S. João da Serra	109	258	342	600
		S. Vicente	189	355	441	796
		Sejaes.	59	139	173	312
		Souto	104	244	272	516
			1:643	3:500	4:305	7:805
Santa Cruz	Carvalhaes	Candal.	56	173	166	339
		Carvalhaes	403	959	1:096	2:055
		Manhouce	210	641	682	1:323
		Santa Cruz.	291	679	756	1:435
		S. Christovão	68	164	203	367
		Serrazes	313	644	724	1:368
		Valladares	231	486	574	1:060
			1:572	3:746	4:201	7:947
S. Pedro do Sul	{ S. Pedro do Sul. Villa Maior. S. Pedro do Sul. Villa Maior.	Baiões.	65	151	199	350
		Bordonhos	112	292	334	626
		Pinho	179	399	438	837
		S. Felix	133	313	335	648
		S. Pedro de Sul.	510	1:103	1:347	2:450
		Varzea.	236	409	518	927
			256	615	622	1:237
			1:491	3:282	3:793	7:075
Sul.	{ S. Martinho Villa Maior. S. Martinho Villa Maior. Sul	Covas do Rio.	92	237	262	499
		Covello de Paivó	48	156	171	327
		Figueiredo de Alva	207	399	449	848
		Moitas.	176	493	497	990
		Pindello	149	375	374	749
		Sul	499	1:039	1:264	2:303
			1:171	2:699	3:017	5:716
Vouzella.	{ Vouzella Queirã. Vouzella. Queirã. Vouzella Queirã. Vouzella	Fataunços	290	525	589	1:144
		Figueiredo das Donas	117	253	282	535
		Formello do Monte.	136	265	296	561
		Paços de Vilharigues.	156	305	413	718
		Queirã.	519	931	996	1:927
		S. Miguel de Mato	279	543	588	1:131
		Ventosa	314	649	731	1:380
		Vouzella	186	332	392	724
			1:997	3:803	4:287	8:090
			9:070	19:560	22:461	42:021

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População			
				Varões	Femcas	Total	
Districto de Angra							
COMARCA DE ANGRA DO HEROISMO (Séde em Angra do Heroismo)							
Altare	Angra (Sé)	Altare (S. Roque).	590	1:143	1:459	2:602	
Conceição . . .	Angra (Conceição)	Angra (Conceição).	817	1:727	2:236	3:963	
		S. Bento	319	693	843	1:536	
		S. Pedro da Ribeirinha. . . .	624	1:357	1:563	2:920	
			1:760	3:777	4:642	8:419	
Santa Barbara	Santa Barbara . . .	Santa Barbara	572	1:146	1:401	2:547	
		S. Bartholomeu	430	922	1:405	2:027	
		S. Jorge das Doze Ribeiras Serreta (Nossa Senhora dos Milagres).	231 172	475 321	551 394	1:026 715	
			1:425	2:864	3:451	6:315	
S. Sebastião . .	Angra (Sé)	Porto Judeu	369	680	936	1:616	
		S. Sebastião	441	844	1:051	1:895	
			810	1:524	1:987	3:511	
Sé	Angra (Conceição)	Angra (Santa Luzia)	570	1:010	1:442	2:452	
		Angra (S. Pedro)	443	786	1:110	1:896	
		Angra (Sé)	720	1:348	1:980	3:528	
		S. Matheus	414	859	1:003	1:862	
		Terra Chã (Nossa Senhora de Belem).	320	653	741	1:394	
			2:467	4:856	6:276	11:132	
COMARCA DA ILHA GRACIOSA (Séde em Santa Cruz da Graciosa)				7:052	14:164	17:815	31:979
Praia da Gracio- sa	Matriz de S. Ma- theus	Nossa Senhora da Luz	499	739	1:014	1:753	
		Praia da Graciosa	479	782	1:068	1:850	
			978	1:521	2:082	3:603	
Santa Cruz da Graciosa. . .	Matriz de Santa Cruz	Guadalupe	733	1:170	1:520	2:690	
		Santa Cruz.	660	997	1:448	2:445	
			1:393	2:167	2:968	5:135	
COMARCA DA ILHA DE S. JORGE (Séde em Villa das Vêlas)				2:371	3:688	5:050	8:738
Calheta	Santa Catharina. . .	Calheta (Santa Catharina). .	423	769	975	1:744	
		S. Lazaro	128	248	295	543	
		S. Thiago da Ribeira Secca . .	697	1:482	1:796	3:278	
			1:248	2:499	3:066	5:565	
Santa Barbara	Manadas (Santa Barbara).	Manadas (Santa Barbara) . .	275	428	614	1:042	
		Senhora das Neves do Norte Grande	476	933	1:165	2:098	
		Urzelina (S. Matheus)	365	593	813	1:406	
			1:116	1:954	2:592	4:546	
Topo	Nossa Senhora do Rosario	Nossa Senhora do Rosario	678	1:319	1:501	2:820	

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Femeas	Total
Villa das Vêlas	Matriz de S. Jorge	Rosaes (Nossa Senhora do Rosario)	457	691	1:075	1:766
		Santo Amaro	238	443	609	1:052
		Vêlas (S. Jorge).	557	978	1:348	2:326
			1:252	2:112	3:032	5:144
COMARCA DA VILLA DA PRAIA DA VICTORIA (Séde em Villa da Praia da Victoria)			4:294	7:884	10:191	18:075
Aqualva. . . .	{ S. Miguel das La- gens. Biscoitos.	Aqualva	312	703	766	1:469
		Biscoitos.	387	772	893	1:665
		Quatro Ribeiras.	129	221	284	505
			828	1:696	1:943	3:639
Villa da Praia da Victoria . . .	{ Matriz de Santa Cruz S. Miguel das La- gens. Matriz de Santa Cruz S. Miguel das La- gens.	Cabo da Praia	234	445	530	995
		Fonte Bastarda	173	329	392	721
		Fontinhas	293	634	675	1:309
		Lagens	634	1:376	1:668	3:044
		Praia da Victoria	722	1:549	1:823	3:372
		Villa Nova.	323	656	813	1:469
		2:379	4:989	5:921	10:910	
		3:207	6:685	7:864	14:549	
Districto de Horta						
COMARCA DE HORTA (Séde em Horta)						
Castello Branco	{ Castello Branco Flamengos	Capello	319	573	729	1:302
		Castello Branco	576	1:154	1:302	2:456
		Fêteira	723	1:142	1:536	2:678
			1:618	2:869	3:567	6:436
Cedros	{ Cedros. Praia do Norte Salão	Cedros.	715	1:640	1:775	3:415
		Praia do Norte	180	321	405	726
		Salão	257	513	625	1:140
			1:152	2:476	2:805	5:281
Horta (S. Salva- dor)	{ Flamengos Horta (Angustias) Horta (S. Salvador) Horta (Conceição) Horta (S. Salvador)	Flamengos	652	1:292	1:521	2:813
		Horta (Angustias)	565	1:516	1:521	3:037
		Horta (Conceição)	510	867	1:211	2:078
		Horta (S. Salvador)	753	1:346	2:073	3:419
			2:480	5:021	6:326	11:347
Pedro Miguel.	{ Pedro Miguel. Praia do Almoxarife. Ribeirinha	Pedro Miguel.	424	779	987	1:766
		Praia do Almoxarife.	243	508	631	1:139
		Ribeirinha	293	530	682	1:212
			960	1:817	2:300	4:117
COMARCA DA ILHA DAS FLORES (Séde em Villa de Santa Cruz)			6:210	12:183	14:998	27:181
Ilha do Corvo	Ilha do Corvo . .	Nossa Senhora dos Milagres	195	378	505	883
Lagens	{ Lagens Fajazinha Lagedo Lagens	Fajã Grande	276	612	734	1:346
		Fajazinha	217	388	488	876
		Lagedo	80	219	247	466
		Lagens	504	926	1:269	2:193
			1:077	2:145	2:738	4:883

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Lagens	Lagens	Transporte	1:077	2:145	2:738	4:883
		Lomba	159	322	426	748
		Mosteiro	62	117	124	241
			1:298	2:584	3:288	5:872
Santa Cruz . .	{ Santa Cruz	Caveira	68	138	154	292
		Cedros.	118	204	282	486
		Ponta Delgada . . .	276	561	699	1:260
		Santa Cruz. . . .	577	1:150	1:462	2:612
			1:039	2:053	2:597	4:650
COMARCA DA ILHA DO PICO (Séde em Villa de S. Roque)			2:532	5:015	6:390	11:405
Lagens	Lagens.	Lagens	824	1:434	1:829	3:263
		Ribeiras	480	887	1:123	2:010
		S. João	370	630	794	1:424
			1:674	2:951	3:746	6:697
Magdalena. . .	Magdalena	Bandeiras	257	465	597	1:062
		Creação Velha. . . .	244	450	626	1:076
		Magdalena	648	1:048	1:489	2:537
			1:149	1:963	2:712	4:675
Piedade	Piedade	Calheta de Nesquim	412	554	1:098	1:652
		Piedade	719	1:152	1:513	2:665
			1:131	1:706	2:611	4:317
Prainha	Prainha	Prainha	498	768	1:061	1:829
		Santo Amaro	225	378	486	864
			723	1:146	1:547	2:693
S. Matheus. . .	S. Matheus	Candelaria	434	725	969	1:694
		S. Matheus.	801	1:390	1:829	3:219
			1:235	2:115	2:798	4:913
S. Roque	{ Santo Antonio . .	Santa Luzia	311	524	668	1:492
		Santo Antonio	424	664	901	1:565
		S. Roque	406	806	986	1:792
			1:141	1:994	2:555	4:549
Districto de Ponta Delgada			7:053	11:875	15:969	27:844
COMARCA DA ILHA DE SANTA MARIA (Séde em Villa do Porto)						
Villa do Porto	Villa do Porto . . .	Santa Barbara	224	443	516	959
		Santo Espirito	400	724	871	1:595
		S. Pedro	187	349	440	789
		Villa do Porto . . .	542	1:174	1:363	2:537
Ilhas desertas (Formigas) . .			-	-	-	-
			1:353	2:690	3:196	5:880
COMARCA DE PONTA DELGADA (Séde em Ponta Delgada)						
Capellas. . . .	Capellas	Bretanha.	604	1:179	1:353	2:532
		Capellas	569	1:232	1:354	2:586
		Fenaes da Luz	429	802	1:008	1:810
			1:602	3:213	3:715	6:928

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Capella	Capella	<i>Transporte</i>	1:602	3:213	3:715	6:928
		Santo Antonio	423	946	1:001	1:947
		S. Vicente	338	654	806	1:460
			2:363	4:813	5:522	10:335
Ginetes	Ginetes	Candelaria	202	441	491	932
		Felairas	413	843	935	1:778
		Ginetes	406	927	1:053	1:980
		Mosteiros	299	612	724	1:336
			1:320	2:823	3:203	6:026
Ponta Delgada (S. José)	S. José.	Arrifes	1:006	2:094	2:288	4:382
		Ponta Delgada (S. José)	1:332	2:854	3:499	6:353
		S. Sebastião	994	2:249	2:878	5:127
		S. José.	499	1:043	1:131	2:174
			3:831	8:240	9:796	18:036
Ponta Delgada (S. Pedro)	S. Pedro.	Fajã de Baixo	221	471	473	944
		S. Sebastião	567	1:137	1:287	2:424
		Ponta Delgada (S. Pedro)	927	1:966	2:436	4:402
		S. Pedro	374	732	789	1:521
		Rosto de Cão (Livramento)	505	1:010	1:120	2:130
		Rosto de Cão (S. Roque)				
			2:594	5:316	6:105	11:421
COMARCA DA POVOAÇÃO (Séde em Povoação)			10:108	21:192	24:626	45:818
Achada	Nordeste.	Achada	344	687	754	1:441
		Achadinha	310	717	831	1:548
		Maia	405	798	886	1:684
			1:059	2:202	2:471	4:673
Nordeste	Nordeste.	Nordeste.	651	1:429	1:645	3:074
		Nordestinho	373	773	892	1:665
			1:024	2:202	2:537	4:739
Povoação	Povoação	Agua Retorta	227	475	584	1:059
		Faial da Terra	277	596	629	1:223
		Furnas	432	931	981	1:912
		Povoação	857	2:192	2:300	4:492
		Ribeira Quente	220	548	525	1:073
			2:013	4:742	5:019	9:761
COMARCA DA RIBEIRA GRANDE (Séde em Ribeira Grande)			4:096	9:146	10:027	19:173
Maia	Maia	Maia	725	1:554	1:455	3:009
		Porto Formoso	391	703	766	1:469
			1:116	2:257	2:221	4:478
Ribeira Grande	Ribeira Grande	Ribeira Grande (Conceição)	567	1:136	1:375	2:511
		Ribeira Grande (Estrella)	1:485	2:726	3:242	5:968
			2:052	3:862	4:617	8:479
S. Pedro da Ri-beira Secca	S. Pedro da Ribeira Secca	Pico da Pedra	530	1:019	1:158	2:177
		Rabo de Peixe	941	1:693	2:032	3:745
		S. Pedro da Ribeira Secca	771	1:556	1:762	3:318
			2:242	4:268	4:972	9:240
			5:440	10:387	11:810	22:197

Julgados de que se compõem as comarcas	Districto do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População			
				Varões	Femeas	Total	
Districto de Funchal							
COMARCA DE FUNCHAL (Séde em Funchal)							
Camara de Lo- bos.	{	Camara de Lobos	986	2:328	2:334	4:662	
		Campanario	509	1:069	1:261	2:330	
		Estreito da Camara	180	456	477	933	
		de Lobos.	800	1:809	2:124	3:933	
		Camara de Lobos	161	307	391	698	
			2:636	5:969	6:587	12:556	
Funchal (Santa Maria Maior)	{	Santa Maria Maior	935	2:101	2:414	4:515	
		Santa Luzia	522	1:053	1:233	2:286	
		Santa Maria Maior	592	939	1:077	2:016	
			2:049	4:093	4:724	8:817	
Funchal (S. Pe- dro).	{	S. Pedro	1:282	2:628	3:404	6:032	
		Santo Antonio . . .	1:012	2:050	2:329	4:379	
		S. Martinho	695	1:497	1:569	3:066	
			2:989	6:175	7:302	13:477	
Funchal (Sé). .	{	Santa Luzia	775	1:614	1:926	3:540	
		Funchal (Santa Luzia)	731	1:842	1:998	3:840	
		Funchal (Sé)	432	807	986	1:793	
			1:938	4:263	4:910	9:173	
COMARCA DA PONTA DO SOL (Séde em Ponta do Sol)				9:612	20:500	23:523	44:023
Calheta	{	Arco da Calheta. .	699	1:455	1:602	3:057	
		Arco da Calheta. . .	599	1:262	1:440	2:702	
		Calheta	509	1:008	1:255	2:263	
		Estreito da Calheta	88	144	182	326	
			1:895	3:869	4:479	8:348	
Fajã da Ovelha	{	Fajã da Ovelha . .	524	1:090	1:219	2:309	
		Fajã da Ovelha . . .	195	418	435	853	
		Paul do Mar	488	1:024	1:149	2:173	
		Ponta do Pargo . . .	211	425	452	877	
			1:418	2:957	3:255	6:212	
Ponta do Sol. .	{	Canhas	720	1:403	1:654	3:057	
		Canhas	163	373	363	736	
		Magdalena do Mar. .	1:073	2:159	2:345	4:504	
			1:956	3:935	4:362	8:297	
Ribeira Brava .	{	Ribeira Brava. . .	739	1:596	1:866	3:462	
		Ribeira Brava. . .	309	681	744	1:425	
		Serra da Agua	431	956	1:028	1:984	
			1:479	3:233	3:638	6:871	
COMARCA DE SANTA CRUZ (Séde em Santa Cruz)				6:748	13:994	15:734	29:728
Canico	{	Canico	328	808	786	1:594	
		Canico	478	1:143	1:208	2:351	
			806	1:951	1:994	3:945	

Julgados de que se compõem as comarcas	Distrito do juizo de paz a que pertence cada uma das freguezias	Freguezias de que se compõem os julgados	Fogos	População		
				Varões	Fêmeas	Total
Ilha de Porto Santo	Porto Santo	Porto Santo	363	714	711	1:425
		(Ilhas desertas e ilhas selvagens)	—	—	—	—
			363	714	711	1:425
Machico	Machico	Agua de Pena	419	265	251	516
		Canical	38	68	72	140
		Machico	861	1:839	1:969	3:808
		Porto da Cruz	603	1:449	1:510	2:959
			1:621	2:621	3:802	7:423
Santa Cruz	Santa Cruz	Gaula	327	681	729	1:440
		Santa Cruz	745	1:448	1:473	2:921
		Machico	200	514	478	992
		Santo Antonio da Serra				
			1:272	2:643	2:680	5:323
COMARCA DE S. VICENTE (Séde em S. Vicente)			4:062	8:929	9:187	18:116
Porto Moniz	Porto Moniz	Achadas da Cruz	91	174	208	382
		Porto Moniz	513	931	1:014	1:945
		Ribeira da Janella	136	266	289	555
		Seixal	211	434	475	909
			951	1:805	1:986	3:791
Sant'Anna	S. Jorge	Arco de S. Jorge	125	270	280	550
		Faial	476	1:061	1:076	2:137
		Sant'Anna	636	1:371	1:447	2:818
		S. Jorge	566	1:136	1:131	2:267
		S. Roque	118	304	239	543
			1:921	4:142	4:173	8:315
S. Vicente	S. Vicente	Boa Ventura	527	1:009	1:093	2:102
		Ponta Delgada	277	570	614	1:184
		S. Vicente	937	2:134	2:137	4:271
			1:741	3:713	3:844	7:557
COMARCA DE VILLA FRANCA DO CAMPO (Séde em Villa Franca do Campo)			4:613	9:660	10:003	19:663
Lagóa	Lagóa (Santa Cruz)	Agua de Pau	755	1:529	1:683	3:212
		Lagóa (Rosario)	726	1:640	1:865	3:505
		Lagóa (Santa Cruz)	647	1:388	1:541	2:929
			2:128	4:557	5:089	9:646
Villa Franca do Campo	Villa Franca do Campo (S. Miguel)	Agua de Alto	343	698	730	1:428
		Ponta Garça	633	1:308	1:363	2:671
		Ribeira das Tainhas	155	339	351	690
		Villa Franca do Campo (S. Miguel)	849	1:773	1:998	3:771
		Villa Franca do Campo (S. Pedro)	208	392	439	831
			2:188	4:510	4:881	9:391
			4:316	9:067	9:970	19:037

**Relação alphabetica das comarcas dos 21 districtos administrativos
segundo a divisão judiciaria actual**

Comarcas	Classes	Districtos		Fogos	População		
		Judicial	Administrativo		Varões	Femeas	Total
Abrantes	1. ^a	Lisboa . .	Santarem	8:430	16:490	16:830	33:320
Agueda	»	Porto. . .	Aveiro.	8:498	16:334	18:539	34:873
Alcacer do Sal	3. ^a	Lisboa . .	Lisboa.	3:819	7:891	6:430	14:321
Alcobaça	2. ^a	»	Leiria	6:108	13:522	13:342	26:864
Aldcia Gallega do Ribatejo	3. ^a	»	Lisboa.	5:053	10:748	9:070	19:818
Alemquer	1. ^a	»	»	5:560	13:345	11:451	24:796
Alijó	2. ^a	Porto. . .	Villa Real	6:076	13:184	12:048	25:232
Almada	»	Lisboa . .	Lisboa.	5:360	12:174	9:626	21:800
Almeida	3. ^a	Porto. . .	Guarda	3:127	6:994	6:483	13:477
Amarante	1. ^a	»	Porto	7:055	13:278	15:744	29:022
Amares	3. ^a	»	Braga	3:780	7:832	9:252	17:104
Anadia	1. ^a	»	Aveiro	8:101	14:172	16:025	30:197
Ancião	3. ^a	Lisboa . .	Leiria	5:830	12:279	12:984	25:263
Angra (Ilha Terceira)	1. ^a	Açores . .	Angra do Heroismo	7:052	14:164	17:815	31:979
Arcoz de Valle de Vez	»	Porto. . .	Vianna	8:131	13:031	16:116	29:147
Arganil	2. ^a	»	Coimbra	8:422	18:639	19:972	38:631
Armamar	»	»	Vizeu	6:211	12:108	12:028	24:136
Arouca	3. ^a	»	Aveiro	5:183	10:853	12:543	23:396
Aveiro	1. ^a	»	»	10:214	18:934	20:907	39:841
Barcellos	»	»	Braga	13:326	26:248	31:285	57:533
Bayão	3. ^a	»	Porto	4:820	9:212	10:198	19:410
Beja	1. ^a	Lisboa . .	Beja	7:161	15:652	14:716	30:368
Benavente	3. ^a	»	Santarem	4:140	8:711	7:466	16:177
Braga	1. ^a	Porto. . .	Braga	11:265	22:711	26:345	49:056
Bragança	»	»	Bragança	5:711	13:549	12:411	26:060
Cabeceiras de Basto	3. ^a	»	Braga	3:449	7:003	8:292	15:295
Caldas da Rainha	2. ^a	Lisboa . .	Leiria	7:180	16:136	14:823	30:959
Caminha	3. ^a	Porto. . .	Vianna	3:351	6:867	8:376	15:243
Cantanhede	2. ^a	»	Coimbra	7:804	14:420	16:195	30:615
Cartaxo	»	Lisboa . .	Santarem	4:240	9:425	8:538	17:963
Castello Branco	1. ^a	»	Castello Branco	8:173	18:033	17:381	35:414
Castro Daire	3. ^a	Porto. . .	Vizeu	5:251	10:803	11:393	22:196
Ceia	2. ^a	»	Guarda	5:632	11:502	12:426	23:928
Celorico de Basto	»	»	Braga	6:844	12:201	14:648	26:849
Celorico da Beira	3. ^a	»	Guarda	3:352	6:864	7:090	13:954
Certã	1. ^a	Lisboa . .	Castello Branco	9:041	19:042	19:727	38:769
Chaves	»	Porto. . .	Villa Real	7:781	16:607	16:149	32:756
Cintra	2. ^a	Lisboa . .	Lisboa.	6:832	14:160	13:092	27:252
Coimbra	1. ^a	Porto. . .	Coimbra	11:597	22:725	24:815	47:540
Covilhã	»	Lisboa . .	Castello Branco	8:304	16:855	17:615	34:470
Cuba	3. ^a	»	Beja	4:033	8:570	8:391	16:961
Elvas	1. ^a	»	Portalegre	7:055	16:208	13:352	29:560
Estarreja	»	Porto. . .	Aveiro	7:832	14:097	15:234	29:331
Extremoz	»	Lisboa . .	Evora	7:245	15:654	14:760	30:414
Evora	»	»	»	6:865	13:842	13:351	27:193
Fafe	»	Porto. . .	Braga	5:960	9:921	12:815	22:736
Faro	»	Lisboa . .	Faro	5:281	11:370	11:674	23:044
Feira	1. ^a	Porto. . .	Aveiro	8:406	17:023	20:146	37:169
Felgueiras	2. ^a	»	Porto	5:662	8:476	11:769	20:245
Figueira do Castello Rodrigo	3. ^a	»	Guarda	3:023	6:474	6:195	12:669
Figueira da Foz	1. ^a	»	Coimbra	7:900	15:993	17:124	33:117
Fornos de Algodres	3. ^a	»	Guarda	3:297	6:674	6:910	13:584
Fronteira	»	Lisboa . .	Portalegre	3:140	6:933	5:890	12:823
Funchal (Ilha da Madeira)	1. ^a	»	Funchal	9:612	20:500	23:523	44:023
Fundão	»	»	Castello Branco	7:338	13:356	13:609	26:965
Gollegã	3. ^a	»	Santarem	4:278	8:768	8:305	17:073
Gouveia	2. ^a	Porto. . .	Guarda	5:254	10:597	11:487	22:084
Guarda	1. ^a	»	»	7:587	16:211	15:782	31:993
Guimarães	»	»	Braga	11:349	19:808	24:307	44:115

Comarcas	Classes	Distritos		Fogos	População		
		Judicial	Administrativo		Varões	Fêmeas	Total
Horta (Ilha do Faial)	1. ^a	Açores . .	Horta	6:210	12:183	14:998	27:181
Idanha a Nova	2. ^a	Lisboa . .	Castello Branco . .	6:472	12:699	12:978	25:677
Ilha das Flores	3. ^a	Açores . .	Horta	2:532	5:015	6:390	11:405
Ilha Graciosa	»	»	Angra	2:371	3:688	5:050	8:738
Ilha do Pico	»	»	Horta	7:053	11:875	15:969	27:844
Ilha de Santa Maria	»	»	Ponta Delgada . .	1:353	2:690	3:190	5:880
Ilha de S. Jorge	»	»	Angra	4:294	7:884	10:191	18:075
Lagos	2. ^a	Lisboa . .	Faro	4:615	9:778	9:551	19:329
Lamego	1. ^a	Porto . .	Vizeu	7:049	14:293	14:858	29:151
Leiria	»	Lisboa . .	Leiria	8:013	17:742	19:199	36:941
1. ^a Vara civil	»	»	Lisboa	9:738	20:950	17:716	38:666
2. ^a Vara civil	»	»	»	10:411	18:406	20:715	39:121
3. ^a Vara civil	»	»	»	7:954	16:620	17:238	33:858
4. ^a Vara civil	»	»	»	9:441	18:007	18:941	30:948
5. ^a Vara civil	»	»	»	8:883	19:595	17:468	37:063
6. ^a Vara civil	»	»	»	9:762	22:220	20:143	42:363
1. ^o Districto criminal	»	»	»	20:149	39:356	38:431	77:787
2. ^o Districto criminal	»	»	»	17:395	34:627	36:179	70:806
3. ^o Districto criminal	»	»	»	18:645	41:815	37:611	79:426
Loulé	»	»	Faro	7:803	17:057	16:576	33:633
Louzã	3. ^a	Porto . .	Coimbra	4:738	9:672	10:397	20:069
Louzada	2. ^a	»	Porto	6:438	10:426	13:545	23:971
Mação	3. ^a	Lisboa . .	Santarem	3:535	7:368	7:436	14:804
Macedo de Cavalleiros	»	Porto . .	Bragança	5:090	8:480	8:374	16:854
Mafra	2. ^a	Lisboa . .	Lisboa	5:768	12:454	11:216	23:670
Mangualde	»	Porto . .	Vizeu	8:718	18:374	19:432	37:806
Marco de Canavezes	»	»	Porto	6:007	11:126	12:724	23:850
Meda	3. ^a	»	Guarda	3:786	7:051	7:478	14:529
Melgaço	»	»	Vianna	3:321	5:349	6:185	11:534
Meriola	»	Lisboa . .	Beja	4:349	10:253	8:277	18:530
Miranda do Douro	»	Porto . .	Bragança	4:673	9:494	9:323	18:817
Mirandella	2. ^a	»	»	6:516	14:196	13:190	27:386
Mogadouro	3. ^a	»	»	5:426	12:356	11:601	23:957
Moimenta da Beira	»	»	Vizeu	6:008	11:970	12:573	24:543
Monção	2. ^a	»	Vianna	6:341	10:058	12:309	22:367
Moncorvo	»	»	Bragança	7:708	15:658	15:154	30:812
Montalegre	»	»	Villa Real	6:041	14:152	14:913	29:065
Montemor o Novo	»	Lisboa . .	Evora	3:833	8:981	7:280	16:261
Montemor o Velho	»	Porto . .	Coimbra	4:745	8:779	9:487	18:266
Moura	»	Lisboa . .	Beja	4:738	9:926	9:158	19:084
Niza	3. ^a	»	Portalegre	4:783	9:806	9:315	19:121
Odemira	2. ^a	»	Beja	4:216	9:854	8:422	18:276
Olhão	3. ^a	»	Faro	3:531	8:129	7:963	16:092
Oliveira de Azemeis	1. ^a	Porto . .	Aveiro	8:650	16:545	19:635	36:180
Oliveira do Hospital	3. ^a	»	Coimbra	5:018	11:130	11:539	22:669
Ourique	»	Lisboa . .	Beja	5:377	11:941	11:188	23:129
Ovar	2. ^a	Porto . .	Aveiro	5:642	10:236	11:320	21:556
Paredes	»	»	Porto	1:142	7:821	9:859	17:680
Parcades de Coura	3. ^a	»	Vianna	3:379	5:916	6:547	12:463
Pedrogão Grande	»	Lisboa . .	Leiria	2:959	7:298	7:785	15:083
Penacova	»	Porto . .	Coimbra	5:199	10:483	11:264	21:747
Penafiel	1. ^a	»	Porto	7:086	13:106	15:646	28:752
Penella	3. ^a	»	Coimbra	3:049	5:839	6:130	11:969
Peso da Regua	1. ^a	»	Villa Real	7:946	15:801	16:489	32:290
Pinhel	2. ^a	»	Guarda	4:501	9:107	9:329	18:436
Pombal	1. ^a	Lisboa . .	Leiria	5:996	13:219	13:205	26:424
Ponta Delgada (S. Miguel)	»	Açores . .	Ponta Delgada . .	10:108	21:192	24:626	45:818
Ponta de Sol (Madeira)	3. ^a	Lisboa . .	Funchal	6:748	13:994	15:734	29:728
Ponte da Barca	»	Porto . .	Vianna	3:423	5:772	6:607	12:379
Ponte de Lima	1. ^a	Porto . .	»	7:543	14:962	17:389	32:351
Portalegre	»	Lisboa . .	Portalegre	6:860	14:356	14:562	28:918
1. ^a Vara civil	»	Porto . .	Porto	15:723	32:031	35:189	67:220
2. ^a Vara civil	»	»	»	14:360	30:648	34:527	65:175
3. ^a Vara civil	»	»	»	14:959	31:320	34:628	65:948
1. ^o Districto criminal	»	»	»	22:786	47:095	51:272	98:367
2. ^o Districto criminal	»	»	»	22:256	46:904	53:072	99:976

Comarcas	Classes	Districtos		Fogos	População		
		Judicial	Administrativo		Varões	Femeas	Total
Porto de Moz	3. ^a	Lisboa . .	Leiria	4:430	9:358	9:684	19:042
Povoa de Lanhoso	»	Porto . .	Braga	4:030	8:474	9:693	17:867
Povoa de Varzim	»	»	Porto	4:338	8:539	10:269	18:808
Povoação (Ilha de S. Miguel)	»	Açores . .	Ponta Delgada . .	4:096	9:146	10:027	19:173
Redondo	»	Lisboa . .	Evora	3:462	8:386	7:137	15:523
Reguengos de Monsarás	»	»	»	3:522	7:929	7:174	15:103
Rezende	»	Porto . .	Vizeu	4:600	8:379	9:433	17:812
Ribeira Grande (S. Miguel)	2. ^a	Açores . .	Ponta Delgada . .	5:410	10:387	11:810	22:197
Sabugal	3. ^a	Porto . .	Guarda	6:114	12:536	12:686	25:222
Santa Comba Dão	2. ^a	»	Vizeu	6:935	13:965	15:320	29:285
Santa Cruz (Ilha da Madeira)	3. ^a	Lisboa . .	Funchal	4:062	8:929	9:187	18:116
Santarem	1. ^a	»	Santarem	10:005	21:262	20:383	41:645
Santo Thyrsó	»	Porto . .	Porto	5:275	9:964	11:675	21:639
S. João da Pesqueira	3. ^a	»	Vizeu	3:685	8:419	7:276	15:695
S. Thiago do Cacem	»	Lisboa . .	Lisboa	3:965	8:421	7:469	15:890
S. Vicente (Ilha da Madeira)	»	»	Funchal	4:613	9:660	10:003	19:663
Satam	»	Porto . .	Vizeu	3:385	7:017	7:381	14:398
Serpa	»	Lisboa . .	Beja	3:481	7:342	7:109	14:451
Setubal	1. ^a	»	Lisboa	5:440	11:253	10:926	22:179
Silves	»	»	Faro	6:790	14:775	14:488	29:263
Sinfães	2. ^a	Porto . .	Vizeu	5:768	10:969	12:005	22:974
Soure	»	»	Coimbra	4:382	8:760	8:874	17:634
Tábua	3. ^a	»	»	5:208	11:481	12:121	23:302
Tavira	1. ^a	Lisboa . .	Faro	8:548	20:970	19:550	40:520
Thomar	»	»	Santarem	8:103	16:039	16:826	32:865
Tondella	2. ^a	Porto . .	Vizeu	6:482	13:586	15:227	28:813
Torres Novas	1. ^a	Lisboa . .	Santarem	6:424	13:359	13:261	26:620
Torres Vedras	»	»	Lisboa	7:524	17:034	14:998	32:032
Trancoso	2. ^a	Porto . .	Guarda	5:445	10:513	11:027	21:540
Valença	»	»	Vianna	6:972	12:003	13:296	25:299
Valle Passos	1. ^a	»	Villa Real	6:180	12:544	12:564	25:108
Vianna do Castello	»	»	Vianna	8:545	18:915	21:543	40:458
Vieira	3. ^a	»	Braga	3:561	7:152	8:509	15:661
Villa do Conde	2. ^a	»	Porto	5:649	9:489	12:456	21:945
Villa Franca do Campo	3. ^a	Açores . .	Ponta Delgada . .	4:316	9:067	9:970	19:037
Villa Franca de Xira	2. ^a	Lisboa . .	Lisboa	5:979	11:731	10:619	22:350
Villa Nova de Famalicão	1. ^a	Porto . .	Braga	7:252	12:802	15:965	28:767
Villa Nova de Foscó	3. ^a	»	Guarda	3:049	6:061	5:934	11:995
Villa Nova de Ourem	»	Lisboa . .	Santarem	4:035	9:027	8:778	17:805
Villa Nova de Portimão	»	»	Faro	3:888	8:845	8:783	17:628
Villa Pouca de Aguiar	»	Porto . .	Villa Real	5:022	11:487	12:129	23:616
Villa da Praia da Victoria (Ilha Terceira)	»	Açores . .	Angra	3:207	6:685	7:864	14:549
Villa Real	1. ^a	Porto . .	Villa Real	10:687	22:726	22:926	45:652
Villa Verde	»	»	Braga	8:405	15:037	17:689	32:726
Vinhaes	3. ^a	»	Bragança	4:159	10:295	9:879	20:174
Vizeu	1. ^a	»	Vizeu	10:895	22:645	24:783	47:428
Vouzella	»	»	»	9:070	19:560	22:461	42:021

Recapitulação

Fogos	1.037.745
População. . {	
Varões	2.415.007
Femeas	2.224.298
	<u>4.339.305</u>

Ha mais duas comarcas de 1.^a classe, que são os tribunales commerciaes de Lisboa e Porto.

DIVISÃO ECCLESIASTICA

Dioceses	Numero de parochias	Concelhos a que pertencem as parochias	Distritos administrativos a que pertencem as parochias	Totalidade das parochias em cada distrito administra- tivo
Arcebispo de Braga.	51	Arcos de Valle de Vez . . .	Vianna do Castello	288
	19	Caminha		
	21	Coura		
	18	Melgaço		
	32	Monsão		
	25	Ponte da Barca		
	31	Ponte de Lima		
	16	Valença		
	40	Vianna do Castello.		
	15	Villa Nova da Cerveira.		
	24	Amares	Braga	518
	96	Barcellos.		
	58	Braga		
	17	Cabeceiras de Basto		
	22	Celorico de Basto		
	15	Espozende		
	35	Fafe.		
	81	Guimarães		
	27	Povoa de Lanhoso.		
	17	Terras do Bouro.		
	20	Vieira	Porto	129
	48	Villa Nova de Famalicão		
	58	Villa Verde.		
	34	Amarante		
	32	Felgueiras		
	18	Louzada		
	4	Marco de Canavezes		
	7	Paços de Ferreira		
	40	Povoa de Varzim		
	12	Santo Thyrsó		
	12	Villa do Conde	Villa Real	217
	18	Alijó		
	16	Boticas		
	34	Chaves.		
	3	Santa Martha de Penaguião		
	9	Mondim de Basto		
	35	Montalegre		
	9	Murça		
	4	Peso da Regua		
	6	Ribeira de Pena.	Bragança.	48
	15	Sabrosa		
	25	Valle Passos		
	16	Villa Pouca de Aguiar		
	27	Villa Real		
	21	Alfandega da Fé.		
	21	Carrazeda de Anciães.		
	6	Freixo de Espada á Cinta.		

Dioceses	Numero de parochias	Concelhos a que pertencem as parochias	Distritos administrativos a que pertencem as parochias	Totalidade das parochias em cada distrito administrativo
Arcebispo de Braga . . .	2	Macedo de Cavalleiros . . .	Bragança	75
	14	Mirandella		
	19	Mogadouro		
	21	Moncorvo		
	19	Villa Flor		
	6	Amarante		
	19	Bayão		
	13	Bouças		
	23	Gaia		
	11	Gondomar		
Bispado do Porto	9	Louzada	Porto	248
	20	Maia		
	27	Marco de Canavezes		
	9	Paços de Ferreira		
	23	Paredes		
	37	Penafiel		
	12	Porto		
	19	Santo Thyrsó		
	5	Vallongo		
	15	Villa do Conde		
Bispado de Bragança	7	Santa Martha de Penaguião	Villa Real	20
	7	Mesão Frio		
	6	Peso da Regua		
	5	Arouca		
	6	Estarreja		
	37	Feira		
	14	Oliveira de Azemeis		
	4	Ovar		
	11	Chaves		
	8	Valle Passos		
Bispado de Aveiro	50	Bragança	Bragança	191
	37	Macedo de Cavalleiros . . .		
	15	Miranda		
	23	Mirandella		
	15	Mogadouro		
	14	Vimioso		
	37	Vinhaes		
	18	Agueda		
	8	Albergaria		
	9	Anadia		
Bispado de Lamego	9	Aveiro	Aveiro	72
	3	Estarreja		
	1	Ilhavo		
	7	Macieira de Cambra		
	6	Oliveira de Azemeis		
	7	Oliveira do Bairro		
	1	Sever do Vouga		
	3	Vagos		
	1	Mira		
	15	Arouca		
Bispado de Guarda	9	Castello de Paiva	Guarda	13
	16	Armamar		
	12	Castro Daire		
	6	Fragoas		
	20	Lamego		
	19	Moimenta da Beira		
	8	Mondim		
	21	Pesqueira		
	9	Penedono		
	15	Rezende		
Bispado de Viseu	21	Sernancelhe	Viseu	183
	17	Sinfães		
	12	Tabuaço		
	7	Tarouca		
	9	Meda		
	4	Pinhel		

Dioceses	Número de paróchias	Concelhos a que pertencem as paróchias	Distritos administrativos a que pertencem as paróchias	Totalidade das paróchias em cada distrito administra- tivo
Bispado de Lamego	4	Trancoso	Guarda	27
	23	Foscôa		
	3	Anadia	Aveiro	9
	6	Mealhada		
	17	Arganil		
	14	Cantanhede		
	29	Coimbra		
	10	Condeixa	Coimbra	175
	11	Figueira da Foz		
	5	Goes		
	5	Lousã		
	4	Miranda do Corvo		
	14	Montemor o Velho		
	19	Oliveira do Hospital		
	1	Pampilhosa		
Bispado de Coimbra	9	Penacova	Vizeu	13
	6	Penella		
	4	Poiães		
	11	Soure	Guarda	39
	16	Tábua		
	3	Santa Comba Dão	Leiria	33
	10	Mortagua		
	29	Ceia		
	10	Gouveia	Santarem	5
	9	Pombal		
	6	Alvaizere		
	5	Ancião	Aveiro	9
	8	Figueiró dos Vinhos		
	5	Pedrogão Grande		
	5	Ferreira	Vizeu	169
	2	Macieira de Cambra		
	7	Sever do Vouga		
	6	Carregal	Guarda	26
	8	Castro Daire		
	4	Santa Comba Dão		
Bispado de Vizeu	1	Fragoas	Coimbra	9
	3	S. João de Areias		
	18	Mangualde		
	6	Nellas	Guarda	108
	16	Oliveira de Frades		
	20	S. Pedro do Sul		
	12	Penalva do Castello	Castello Branco	65
	12	Satam		
	24	Tondella		
	30	Vizeu	Guarda	123
	9	Vouzella		
	13	Aguiar da Beira		
	13	Fornos	Guarda	123
	9	Pampilhosa		
Bispado da Guarda	22	Celorico		
	13	Gouveia	Castello Branco	65
	53	Guarda		
	3	Manteigas		
	15	Sabugal	Guarda	123
	4	Belmonte		
	26	Covilhã		
	23	Fundão	Guarda	123
	3	Oleiros		
	9	Penamacor		
Bispado de Pinhel	10	Almeida	Guarda	123
	14	Figueira		
	1	Guarda		
	23	Pinhel	Guarda	123
	42	Sabugal		
	32	Trancoso		
	1	Foscôa		

Dioceses	Numero de parochias	Concelhos a que pertencem as parochias	Districtos administrativos a que pertencem as parochias	Totalidade das parochias em cada districto administra- tivo
Patriarchado de Lisboa	2	Almeida	Guarda	2
	14	Certã	Castello Branco . .	26
	9	Oleiros		
	3	Proença a Nova		
	14	Alcobaga	Leiria	41
	10	Caldas da Rainha		
	12	Obidos		
	5	Peniche		
	2	Alcochete		
	3	Aldeia Gallega		
	14	Alemquer		
	2	Almada		
	7	Arruda		
	6	Azambuja		
	3	Barreiro		
	6	Belem		
	9	Cadaval		
	3	Cascaes		
	2	Cezimbra		
	10	Cintra		
	13	Lisboa — Bairro de Alfama	Lisboa	188
	8	» » do Rocio		
	7	» » Alto		
	6	» » de Alcantara		
	7	Lourinhã	Santarem	99
	14	Mafra		
	2	Moita		
	5	Oeiras		
	20	Oliveiras		
	4	Seixal		
	8	Setubal		
	18	Torres Vedras		
	9	Villa Franca		
	1	Abrantes		
	4	Almeirim	Portalegre	13
	1	Benavente		
	5	Cartaxo		
	5	Chamusca		
	3	Coruche		
	4	Ferreira	Castello Branco . .	58
1	Gollegã			
3	Mação			
7	Rio Maior			
2	Salvaterra			
28	Santarem	Leiria	6	
13	Thomar			
18	Torres Novas			
4	Villa Nova da Barquinha			
1	Aviz			
7	Crato	Santarem	21	
4	Gavião			
1	Niza			
14	Castello Branco			
8	Fundão			
15	Idanha a Nova	Leiria	6	
3	Penamacor			
1	Proença a Nova			
8	S. Vicente da Beira			
5	Villa de Rei			
4	Villa Velha de Rodam	Leiria	6	
15	Abrantes			
3	Constancia			
1	Mação			
2	Sardoal			
4	Alcobaga	Leiria	6	
2	Batalha			

Dioceses	Número de paróchias	Concelhos a que pertencem as paróchias	Distritos administrativos a que pertencem as paróchias	Totalidade das paróchias em cada distrito administrativo
Bispado de Leiria	23	Leiria	Leiria	36
	2	Pombal		
	11	Porto de Moz.	Santarem	8
	8	Villa Nova de Ourem		
	8	Alcacer do Sal	Lisboa.	12
	4	Grandola.		
	2	Benavente	Santarem	6
	4	Coruche		
	8	Aviz	Portalegre	13
	1	Ponte de Sor		
Arcebispo de Evora. . . .	4	Sousel.	Evora	402
	3	Alandroal		
	8	Arraiolos		
	5	Borba		
	13	Extremoz		
	20	Evora		
	17	Montemor o Novo.		
	4	Móra		
	4	Mourão		
	8	Portel		
	7	Redondo.	Beja.	4
	5	Reguengos		
	2	Vianna		
	6	Villa Viçosa		
	1	Barrancos		
	1	Grandola.		
	8	Santiago do Cacem		
	2	Portel		
	1	Vianna		
	5	Aljustrel.	Beja.	102
	8	Almodovar.		
	4	Alvito		
	17	Beja.		
Bispado de Beja	5	Castro Verde		
	5	Cuba		
	5	Ferreira		
	9	Mertola		
	12	Moura		
	13	Odemira		
	5	Ourique		
	9	Serpa		
	5	Vidigueira		
	4	Alter do Chão	Portalegre	34
Bispado de Elvas.	3	Campo Maior		
	16	Elvas		
	7	Fronteira		
	4	Monforte.		
	4	Alandroal		
	1	Alter do Chão		
	6	Arronches		
	4	Castello de Vide.		
	1	Gavião.		
Bispado de Portalegre. . .	3	Marvão		
	1	Monforte.		
	7	Niza		
	1	Ponte de Sor		
	10	Portalegre		
	3	Albufeira.		
	5	Alcoutim.		
	3	Aljesur		
	3	Castro Marim.		
Bispado do Algarve. . . .	6	Faro	Faro	39
	5	Lagos		
	4	Lagôa.		
	7	Loulé		
	3	Monchique.		

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Districtos administrativos	Concelhos	Numero de freguezias	Fogos	População
Aveiro	Agueda	18	4:439	18:009
	Albergaria	8	2:890	11:266
	Anadia	12	3:673	14:495
	Arouca	20	3:449	15:376
	Aveiro	11	5:440	20:428
	Castello de Paiva	9	1:921	8:576
	Estarreja	9	7:832	29:331
	Feira	37	9:290	40:802
	Ilhavo	1	1:836	8:215
	Macieira de Cambra	9	2:511	10:228
	Mealbada	6	1:873	7:326
	Oliveira de Azeméis	20	6:139	25:952
	Oliveira do Bairro	5	2:555	8:376
	Ovar	4	4:571	17:167
	Sever do Vouga	8	1:736	7:725
	Vagos	3	2:351	9:091
		180	62:526	252:563
Beja	Aljustrel	4	1:446	6:016
	Almodovar	8	2:326	10:593
	Alvito	2	658	2:834
	Barrancos	1	515	2:007
	Beja	17	4:635	20:193
	Castro Verde	5	1:643	7:024
	Cuba	5	1:439	6:097
	Ferreira	6	1:496	5:929
	Mertola	9	3:674	15:653
	Moura	11	4:039	16:879
	Odemira	11	4:035	17:445
	Ourique	6	1:978	7:972
	Serpa	9	2:728	11:339
	Vidigueira	5	1:806	7:508
		99	32:418	137:489
Braga	Amares	24	2:748	12:031
	Barcellos	90	10:394	44:177
	Braga	60	11:388	49:621
	Cabeceiras de Basto	17	3:449	15:295
	Colorico de Basto	22	5:001	19:495
	Espozende	15	2:932	13:356
	Fafe	35	5:960	22:736
	Guimarães	80	11:349	44:415
	Povoa de Lanhoso	28	3:907	17:302
	Terras do Bouro	17	1:734	8:196
	Vieira	20	3:107	13:726
	Villa Nova de Famalicão	52	7:385	29:415
	Villa Verde	58	8:157	31:538
		518	77:511	321:303

Distritos administrativos	Concelhos	Numero de freguezias	Fogos	População
Bragança	Alfandega da Fé	21	2:034	9:183
	Bragança	30	5:748	26:215
	Carrasada de Anciães	21	2:841	11:382
	Freixo de Espada á Cinta	6	1:429	6:029
	Macedo de Cavalleiros	36	5:138	17:159
	Miranda do Douro	15	2:160	9:110
	Mirandella	39	4:527	18:404
	Mogadouro	34	3:392	14:774
	Moncorvo	20	3:438	13:401
	Villa Flor	19	1:904	8:322
	Vimioso	14	2:513	9:707
	Vinhaes	37	4:159	20:174
		312	39:283	164:060
Castello Branco	Belmonte	4	1:217	4:792
	Castello Branco	15	5:369	24:738
	Certa	14	3:699	16:050
	Covilhã	26	7:087	29:678
	Fundão	29	7:338	26:965
	Idanha a Nova	15	4:173	16:610
	Oleiros	12	2:190	9:143
	Penamacor	12	2:299	9:067
	Proença	4	2:042	8:881
	S. Vicente da Beira	6	1:531	6:140
	Villa de Rei	5	1:984	8:673
Coimbra	Villa Velha de Rodão	4	1:153	4:736
		146	40:102	165:473
	Arganil	17	4:316	19:521
	Cantanhede	14	6:266	24:601
	Coimbra	29	10:340	42:331
	Condeixa a Nova	10	2:485	10:024
	Figueira da Foz	11	7:900	33:117
	Goes	5	2:283	10:318
	Louzã	5	2:191	9:577
	Mira	1	1:538	6:014
	Miranda do Corvo	4	2:547	10:492
	Montemor o Velho	14	5:187	19:841
	Oliveira do Hospital	19	5:093	22:765
Evora	Pampilhosa	10	1:969	9:426
	Penacova	9	3:260	13:872
	Penella	6	2:315	9:136
	Poyares	4	1:583	6:601
	Soure	11	4:268	17:190
	Tábua	16	3:934	17:747
		183	67:475	282:573
	Alandroal	7	1:308	5:945
	Arrayollos	8	1:822	7:422
	Borba	5	1:330	5:729
	Extremoz	14	3:060	12:877
Faro	Evora	20	5:215	20:580
	Montemor o Novo	17	3:010	12:689
	Mora	4	899	3:756
	Mourão	4	937	3:310
	Portel	10	1:538	6:590
	Redondo	7	1:461	6:539
	Reguengos	5	1:889	8:073
	Vianna do Alemtejo	3	997	4:013
	Villa Viçosa	6	1:536	6:626
		110	25:002	104:149
	Albufeira	3	1:781	7:490
Faro	Alcoutim	5	2:067	8:148
	Aljezur	3	956	4:014
		11	4:804	19:652

Distritos administrativos	Concelhos	Numero de freguezias	Fogos	População
Faro	<i>Transporte</i>	11	4:804	19:652
	Castro Marim	3	1:730	7:095
	Faro	6	5:281	23:044
	Lagôa	4	2:227	10:131
	Lagos	5	2:829	11:484
	Loulé	7	6:022	26:143
	Monchique	3	1:698	8:194
	Olhão	5	3:531	16:092
	Silves	6	4:563	19:132
	Tavira	7	4:570	20:086
	Villa do Bispo	4	830	3:831
	Villa Nova de Portimão	3	2:190	9:434
	Villa Real de Santo Antonio	2	1:141	5:191
		66	41:416	179:509
Guarda	Aguiar da Beira	13	1:760	6:937
	Almeida	25	2:332	10:252
	Ceja	29	6:725	28:853
	Celorico da Beira	22	3:352	13:954
	Figueira de Castello Rodrigo	14	2:613	10:903
	Fornos de Algodres	13	1:733	7:134
	Gouveia	23	4:825	20:241
	Guarda	55	8:214	34:584
	Manteigas	3	681	2:877
	Meda	16	2:370	9:154
	Pinhel	26	3:778	15:462
	Sabugal	44	7:080	29:191
	Trancoso	33	4:030	16:008
	Villa Nova de Foscôa	18	3:049	11:995
		334	52:542	217:545
Leiria	Alcobaça	18	6:108	26:864
	Alvaizere	6	1:589	7:349
	Ancião	5	2:068	8:718
	Batalha	2	1:175	5:108
	Caldas da Rainha	10	2:797	11:748
	Figueiró dos Vinhos	8	3:317	14:072
	Leiria	23	8:501	38:262
	Obidos	12	2:872	12:803
	Pedrogão Grande	5	2:215	10:207
	Peniche	5	1:511	6:408
	Pombal	12	6:126	26:968
	Porto de Moz	11	2:767	11:613
		117	41:046	180:120
Lisboa	Alcacer do Sal	11	2:513	9:441
	Alcochete	2	1:112	4:329
	Aldeia Gallega do Ribatejo	3	1:501	6:486
	Alenquer	14	4:057	17:719
	Almada	2	2:424	10:337
	Arruda	7	2:194	9:427
	Azambuja	6	1:827	7:817
	Barreiro	3	1:132	4:543
	Belem	8	6:391	28:158
	Cadaval	9	1:503	7:077
	Cascaes	3	1:630	6:461
	Cezimbra	2	1:372	5:797
	Cintra	10	5:202	20:791
	Grandola	4	1:055	3:985
	Lisboa { Bairro oriental	15	15:069	57:070
	{ Bairro central	11	11:163	46:862
	{ Bairro occidental	8	15:948	65:153
	Lourinhã	7	1:729	7:306
	Mafra	14	5:539	22:746
	Moita	2	1:308	4:460
		141	84:669	345:965

Districtoes administrativos	Concelhos	Numero de freguezias	Fogos	População
Lisboa	<i>Transporte</i>	141	84:669	345:965
	Oeiras	5	1:611	6:535
	Olivaes	21	6:348	25:823
	S. Thiago do Cacem	11	3:965	15:890
	Seixal	4	1:564	5:666
	Setubal	7	5:440	22:179
	Torres Vedras	18	5:795	24:726
	Villa Franca de Xira	9	3:060	12:265
		216	112:452	459:049
	Alter do Chão	4	1:389	5:389
	Arronches	6	838	3:952
	Aviz	8	1:034	4:530
	Campo Maior	3	1:313	5:610
	Castello de Vide	4	1:666	6:273
	Crato	7	1:212	5:194
Portalegre	Elvas	16	4:526	18:897
	Fronteira	3	717	2:904
	Gavião	5	1:189	4:752
	Marvão	3	1:109	4:925
	Monforte	8	1:196	5:023
	Niza	8	2:382	9:175
	Ponte de Sor	3	1:365	5:532
	Portalegre	10	3:257	13:768
	Souzel	3	1:113	4:530
		91	24:296	100:504
	Amarante	41	7:055	29:022
	Baião	19	4:820	19:410
Porto	Bouças	12	3:930	17:333
	Felgueiras	33	5:662	20:245
	Gondomar	41	5:169	21:858
	Lousada	27	3:864	14:324
	Maia	16	3:354	13:705
	Marco de Canavezes	34	6:007	23:850
	Paços de Ferreira	16	2:574	9:617
	Paredes	24	4:142	17:680
	Penafiel	39	7:086	28:752
	Porto	5	10:554	45:362
	Bairro oriental	7	9:475	43:832
	Bairro occidental	10	4:338	18:808
	Povoa de Varzim	31	5:275	21:539
	Santo Thyrso	5	1:909	8:522
	Vallongo	32	5:649	21:945
	Villa do Conde	23	10:651	47:733
	Villa Nova de Gaia	385	101:514	423:567
Santarem	Abrantes	16	5:812	23:248
	Almeirim	4	1:846	7:527
	Barquinha	4	925	3:506
	Benavente	3	1:390	5:112
	Cartaxo	5	2:413	10:182
	Chamusca	5	1:972	8:006
	Constancia	3	807	2:989
	Coruche	7	1:670	6:863
	Ferreira do Zezere	9	2:548	10:794
	Gollegã	1	876	3:849
	Mação	4	1:889	7:658
	Rio Maior	7	1:933	8:436
	Salvaterra de Magos	2	1:080	4:202
	Santarem	28	7:461	30:732
	Sardoal	2	1:218	4:719
	Thomar	13	5:555	22:091
	Torres Novas	18	5:634	23:282
	Villa Nova de Ourem	9	4:035	17:805
		140	49:124	201:001

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

121

Distritos administrativos	Concelhos	Numero do freguezias	Fogos	População
Vianna do Castello.	Arcos de Valle de Vez.	50	8:131	29:147
	Caminha	19	2:982	13:241
	Coura	21	3:379	12:463
	Melgaço	18	4:138	14:640
	Monção.	32	6:491	22:367
	Ponte da Barca	25	3:423	12:379
	Ponte de Lima.	51	7:543	32:351
	Valença	16	4:180	15:044
	Vianna do Castello	40	8:914	42:460
	Villa Nova da Cerveira	15	2:792	10:255
		287	51:973	204:347
Villa Real	Alijó.	18	4:733	19:284
	Boticas.	16	2:282	10:475
	Chaves.	45	7:781	32:756
	Mesão Frio	7	1:661	6:107
	Mondim de Basto	9	1:843	7:354
	Montalegre	35	3:759	18:590
	Murça	9	1:343	5:948
	Peso da Regua	10	3:652	15:795
	Ribeira de Pena	6	1:710	7:701
	Sabrosa	15	3:059	13:320
	Santa Martha de Penaguião	10	2:633	10:388
	Valle Passos.	33	6:180	25:108
	Villa Pouca de Aguiar	16	3:312	15:915
	Villa Real	27	7:628	32:332
		256	51:576	221:073
Vizeu	Armamar.	16	2:750	10:842
	Carregal	6	2:607	11:231
	Castro Daire	20	4:392	18:827
	Fragoas	7	1:527	5:954
	Lamego	17	5:544	22:812
	Mangualde	18	4:442	19:483
	Moimenta da Beira	18	2:789	11:569
	Mondim da Beira.	8	1:561	6:144
	Mortagoa	10	2:049	8:383
	Nellas	6	2:762	11:974
	Oliveira de Frades	12	1:846	8:682
	Penalva do Castello.	12	2:826	11:765
	Penedono.	9	1:626	6:262
	Resende	15	4:600	17:812
	Santa Comba Dão	7	1:649	6:808
	S. João de Areias	3	1:111	4:634
	S. João da Pesqueira	20	3:475	14:808
	S. Pedro do Sul	19	4:101	20:090
	Sattam	12	2:717	11:813
	Sernancelhe.	21	2:910	11:620
	Sinfães.	17	5:768	22:974
	Tabuaço	14	2:209	8:504
	Tarouca	7	1:505	6:339
	Tondella	23	6:154	27:439
	Vizeu	32	10:904	47:428
	Vouzella	12	3:193	13:478
		361	87:017	367:675
Angra do Heroismo (Açores)	Angra do Heroismo.	12	5:652	25:866
	Calheta.	3	1:248	5:565
	Praia da Graciosa	2	978	3:603
	Praia da Victoria.	10	3:797	17:151
	Santa Cruz da Graciosa	2	1:393	5:135
	S. Sebastião	2	810	3:511
	Topo.	1	678	2:820
	Velas.	6	2:368	9:690
		38	16:924	73:341

Distritos administrativos	Concelhos	Numero de freguezias	Fogos	População
Horta (Açores) . . .	Corvo	1	195	883
	Horta	13	6:210	27:181
	Lagens das Flores	6	1:298	5:872
	Lagens do Pico	5	2:805	11:014
	Magdalena	5	2:384	9:388
	Santa Cruz das Flores	4	1:039	4:650
	S. Roque	5	1:864	7:242
		39	15:795	66:430
Ponta Delgada (Açores)	Lagôa	3	2:128	9:646
	Nordeste	4	1:678	7:728
	Ponta Delgada	18	10:108	45:818
	Povoação	5	2:013	9:761
	Ribeira Grande	8	5:815	23:881
	Villa Franca do Campo	5	2:188	9:391
	Villa do Porto	4	1:353	5:880
		47	25:283	112:105
Funchal (Madeira)	Calheta	8	3:313	14:560
	Camara de Lobos	5	2:636	12:556
	Funchal	9	6:976	31:467
	Machico	5	1:692	7:816
	Ponta do Sol	6	3:435	15:168
	Porto Moniz	4	951	3:791
	Porto Santo	1	363	1:425
	Sant'Anna	5	1:921	8:315
	Santa Cruz	6	2:007	8:875
	S. Vicente	3	1:741	7:557
		52	25:035	111:530
Recapitulação				
Distritos administrativos		Concelhos	Freguezias	
Continente do reino . . .	Aveiro	16	180	
	Beja	14	99	
	Braga	13	518	
	Bragança	12	312	
	Castello Branco	12	146	
	Coimbra	17	185	
	Evora	13	110	
	Faro	15	66	
	Guarda	14	334	
	Leiria	12	117	
	Lisboa	27	216	
	Portalegre	15	91	
	Porto	18	385	
	Santarem	18	140	
	Vianna do Castello	10	287	
	Villa Real	14	256	
	Vizeu	26	361	
Total do continente do reino		266	3:803	
Ilhas adjacentes	Angra do Heroismo	8	38	
	Horta	7	39	
	Ponta Delgada	7	47	
	Funchal	10	52	
Total das ilhas adjacentes		32	176	
Continente e ilhas		298	3:979	

DIVISÃO MILITAR

Divisões militares	Séde do quartel general	Distritos administrativos que comprehendem
1. ^a	Lisboa	Funchal. Leiria. Lisboa. Santarem.
2. ^a	Vizeu	Aveiro. Castello Branco. Coimbra. Guarda. Vizeu.
3. ^a	Porto	Braga. Bragança. Porto. Vianna do Castello. Villa Real.
4. ^a	Evora	Beja. Evora. Faro. Portalegre.
5. ^a	Angra	Angra. Horta. Ponta Delgada.

Praças e fortalezas de 1.^a e 2.^a classe

Nomes das praças e fortalezas	Localidades onde são situadas		Divisões militares
	Concelhos	Distritos administrativos	
De 1.^a classe (a)			
Praça de S. Julião da Barra	Oeiras	Lisboa	1. ^a
Praça de Peniche	Peniche	Leiria	
Praça de Valença	Valença	Vianna do Castello	3. ^a
Praça de Elvas	Elvas	Portalegre	4. ^a
Forte da Graça	Angra do Heroismo	Angra do Heroismo	5. ^a
Castello de Angra			
De 2.^a classe (b)			
Praça de Cascaes	Cascaes	Lisboa	1. ^a
Praça de Cezimbra	Cezimbra		
Praça de Palmella	Setubal		
Praça de Setubal	S. Thiago de Cacem	Santarem	2. ^a
Praça de Sines	Abrantes		
Praça de Abrantes (c)	Almeida		
Praça de Almeida	Idanha a Nova	Castello Branco	3. ^a
Praça de Monsanto	Monsão	Vianna	
Praça de Monsão	Villa Nova da Cerveira		
Praça de Villa Nova da Cerveira	Melgaço	Villa Real	3. ^a
Praça de Melgaço	Chaves		
Praça de Chaves	Bragança		
Praça de Bragança	Miranda	Portalegre	4. ^a
Praça de Miranda	Marvão		
Praça de Marvão	Campo Maior		
Praça de Ouguella	Extremoz	Evora	4. ^a
Praça de Campo Maior	Alandroal		
Praça de Extremoz	Monsaraz		
Praça de Juromenha	Mertola	Beja	4. ^a
Praça de Mourão	Alcoutim		
Praça de Mertola	Castro Marim		
Praça de Alcoutim	Villa Real de Santo Antonio	Faro	3. ^a
Praça de Castro Marim	Tavira		
Praça de Villa Real de Santo Antonio	Faro		
Praça de Tavira	Albufeira	Lisboa	1. ^a
Praça de Faro	Villa Nova de Portimão		
Praça de Albufeira	Lagos		
Praça de Villa Nova de Portimão	Villa do Bispo	Funchal	3. ^a
Praça de Lagos	Cascaes		
Praça de Sagres	Funchal		
Fortaleza da Luz	Villa Nova de Gaia	Vianna	3. ^a
Fortaleza de S. Thiago	Caminha		
Fortaleza do Ilhéu	Belem		
Fortaleza da Serra do Pilar	Oeiras	Lisboa	1. ^a
Fortaleza da Insua de Caminha	Setubal		
Torre de S. Vicente de Belem	Bairro Oriental		
Torre de S. Lourenço da Barra	Almada	Funchal	1. ^a
Torre de Outão	Setubal		
Castello de S. Jorge (d)	Funchal		
Castello de Almada	Aveiro	Aveiro	2. ^a
Castello de S. Philippe			
Castello de S. João Baptista			
Castello de Aveiro			

(a) Das fortalezas de 1.^a classe o forte da Graça tem guarnição, as outras cinco têm guarnição e presidio.(b) A maior parte das praças e mais fortalezas de 2.^a classe estão desarmadas e muitas desmanteladas.

(c) Tem guarnição e presidio.

(d) Tem guarnição e presidio.

Nomes das praças e fortalezas	Localidades onde são situadas		Divisões militares
	Concelhos	Distritos administrativos	
Castello de S. João da Foz	Bairro occidental		
Castello de Mathosinhos	Bouças	Porto	
Castello de Villa do Conde	Villa do Conde		
Castello de Povoia de Varzim	Povoia de Varzim		
Castello de Vianna	Vianna	Vianna	3. ^a
Castello de Lindoso	Ponte da Barca		
Castello de Espozende	Espozende	Braga	
Castello de S. Sebastião	Angra	Angra	
Castello de S. Braz	Ponta Delgada	Ponta Delgada	5. ^a
Castello de Santa Cruz	Horta	Horta	
Forte da Cruz Quebrada			
Forte de S. Bruno			
Forte de S. Pedro de Paço Arcos			
Forte de Porto Salvo			
Forte de Maías	Oeiras		
Forte do Arieiro			
Forte do Catalazete			
Forte do Junqueiro			
Forte de Santo Antonio da Barra			
Forte de S. Roque			
Forte da Cruz de Santo Antonio		Lisboa	
Forte de Santo Antonio do Estoril	Cascaes		
Forte da Ericeira	Mafra		
Forte de S. Sebastião de Caparica	Almada		1. ^a
Forte de Albarquel	Setubal		
Forte da Arrabida			
Forte de S. Philippe			
Forte de S. Pedro	Funchal	Funchal	
Forte de S. Francisco de Santa Cruz			
Forte de Buarcos e Figueira	Figueira da Foz	Coimbra	2. ^a
Forte de S. Francisco Xavier do Queijo	Bouças	Porto	3. ^a
Bateria do Bom Sucesso	Belem	Lisboa	
Bateria das Fontes	Funchal	Funchal	4. ^a

DIVISÃO MARÍTIMA

Departamentos	Capitanias dos portos
Continente do reino Norte Centro Sul Ilhas adjacentes	Porto. Caminha. Vianna do Castello. Aveiro. Figueira da Foz. Lisboa. S. Martinho. Setubal. Peniche. Faro. Lagos. Villa Nova de Portimão. Tavira. Villa Real de Santo Antonio. Funchal. Angra do Heroísmo. Ponta Delgada. Horta.

DIVISÃO ADUANEIRA

Alfandegas e suas delegações

Alfandegas		Delegações	
		De 1.ª classe	De 2.ª classe
Alfandegas marítimas			
De 1.ª classe . .	Lisboa	Peniche	Cascaes.
		Ericeira	Cezimbra.
	Porto	Setubal.	
De 2.ª classe .		Sines	
	Vianna do Castello	Aveiro	Povoa de Varzim.
		Villa do Conde	
	Figueira	Caminha.	
		Esposende.	Vieira.
De 1.ª classe . .		S. Martinho	Pederneira.
	Faro	Lagos	
		Villa Nova de Portimão. .	Albufeira.
		Olhão	Fuzeta.
		Tavira	Alcoutim.
	Funchal	Villa Real de Santo Antonio	
	Angra do Heroismo	Porto Santo (Ilha).	
		Ilha de S. Jorge.	
		Ilha Graciosa.	
	Ponta Delgada. . .	Ilha de Santa Maria . . .	Villa Franca do Campo (em S. Miguel).
	Horta	Ilha das Flores.	
Alfandegas da raia			
De 1.ª classe . .	Elvas (estação do caminho de ferro) .	Porto de Olivença	
		Campo Maior.	
		Villa Viçosa.	
		Villa Nova da Cerveira.	
	Valença	Monção.	
De 2.ª classe . .		Melgaço.	
		Britello.	
	Chaves.	Montalegre	Tourem.
		Vinhaes	Rebordello.
	Bragança	Miranda	Outeiro.
			Vimioso.
	Barca de Alva. . .	Bemposta	Lagoaça.
		Freixo de Espada á Cinta	Escarigo.
	Aldeia da Ponte . .	Almeida	Valle de Espinho.
		Villa Maior	
	Idanha a Nova . .	Penamacor	Salvaterra do Extremo.
			Rosmanihal.
			Malpique.
	Portalegre	Montalvão.	
		Castello de Vide.	
		Arronches.	
		Mourão.	
	Serpa	Moura.	
		Mertola.	
		Barrancos.	

Fiscali

Designação dos districtos fiscaes e respectivas sec

Districtos fiscaes	Limites dos districtos	Residencia dos chefes
Vianna do Castello	Desde Lanhelas até a Ribeira do Homem.	Vianna do Castello
Porto	Desde a Ribeira do Homem até ao norte da barra da Vagueira	Porto
Figueira	Desde o sul da barra da Vagueira até a foz do Arelho	Figueira
Lisboa	Desde a foz do Arelho até a margem direita do rio de Odesseixas	Lisboa
Faro.	Desde o rio de Odesseixas até ao Pomarão.	Faro.

sação

ções das alfandegas marítimas do continente do reino

Secções	Limites das secções	Residência dos fiscaes
1. ^a	De Lanhelas ao rio Ancora	Caminha.
2. ^a	Do rio Ancora ao rio Neiva	Vianna.
3. ^a	Do rio Neiva ao Ribeiro do Homem Morto	Espozende.
1. ^a	Do ribeiro do Homem Morto a Labruge	Povoa de Varzim.
2. ^a	De Labruge ao Castello do Queijo	Mathosinhos.
3. ^a	Do Castello do Queijo a Massarellas	Foz.
4. ^a	De Massarellas a Quebrantões do norte, rio e ancoradouro	Porto.
5. ^a	De Massarellas ao Serio	Porto.
6. ^a	De Serio a Quebrantões do norte	Porto.
7. ^a	Das Barreiras de Villa Nova, margem do rio, Cabedello	Devezas.
8. ^a	De Cabedello a Cortegaça	Espinho.
9. ^a	De Cortegaça a S. Jacinto	Pardelhos.
10. ^a	De S. Jacinto ao norte da barra da Vagueira	Aveiro.
1. ^a	Da Vagueira a Tocha	Mira.
2. ^a	Da Tocha á Figueira	Buarcos.
3. ^a	Da Figueira á Marinha Grande	Vieira.
4. ^a	Da Marinha Grande á foz do Arelho	Pederneira.
1. ^a	Da foz do Arelho a Ribamar	Peniche.
2. ^a	De Ribamar á Pedra de Alvidrar	Ericeira.
3. ^a	Da Pedra de Alvidrar a S. Julião da Barra	Cascaes.
4. ^a	De S. Julião da Barra á Cruz Quebrada	Paço d'Arcos.
5. ^a	Da Cruz Quebrada a Alcantara	Belem.
6. ^a	De Alcantara ao Corpo Santo	Aterro.
7. ^a	Do Corpo Santo ao Caes de Santarem	Alfandega.
8. ^a	Do Caes de Santarem a Arroios	Santa Apollonia.
9. ^a	De Arroios a Alcantara	Campolide.
10. ^a	Alfandega, rio e ancoradouro	Alfandega.
11. ^a	De Aldeia Gallega a Amora	Barreiro.
12. ^a	De Amora ao cabo de Espichel	Trafaria.
13. ^a	Do cabo de Espichel á Comporta	Setubal.
14. ^a	De Comporta a Porto Covo	Sines.
15. ^a	De Porto Covo a Odesseixas	Milfontes.
1. ^a	Do rio Odesseixas a Zaviel	Sagres.
2. ^a	De Zaviel ao cabo Carvoeiro	Portimão.
3. ^a	Do cabo Carvoeiro aos Olhos de Agua	Albufeira.
4. ^a	Dos Olhos de Agua ao cabo de Santa Maria	Faro.
5. ^a	Do cabo de Santa Maria á Senhora do Livramento	Olhão.
6. ^a	Da Senhora do Livramento á Torre Velha	Conceição.
7. ^a	Da Torre Velha á foz da Ribeira de Odeleite	Villa Real.
8. ^a	Da foz da Ribeira de Odeleite ao Pomarão	Alcoutim.

Designação dos districtos fiscaes e res

Districtos fiscaes	Limites dos districtos	Residencia dos chefes
Valença	Desde Lanhelas até Salamonde	Valença
Chaves.	Desde Pitões até ao rio Toela	Chaves.
Bragança	Desde o rio Toela até Sendim	Bragança
Barca d'Alva	Desde Sendim até Malpartida	Barca d'Alva
Aldeia da Ponte . .	Desde Malpartida até Meimóia	Aldeia da Ponte . .
Idanha a Nova . . .	Desde Meimóia até Monte Fidalgo.	Idanha a Nova . . .
Portalegre	Desde a Foz do Sever até Degolados	Portalegre
Elvas	Desde Ouguella até ao Moinho do Gato	Elvas
Serpa	Desde a Foz da Ribeira de Cuncós até Pomarão.	Serpa

pectivas secções das alfandegas da raia

Secções	Limites das secções	Residência dos fiscaes
1. ^a	De Lanhelas a Valença	Villa Nova da Cerveira.
2. ^a	De Valença a Valladares	Monção.
3. ^a	De Valladares a Castro Laboreiro	Melgaço.
4. ^a	De Castro Laboreiro a Lindoso	Lindoso.
5. ^a	De Lindoso a Salamonde	S. João do Campo.
1. ^a	De Salamonde a Santo André	Montalegre.
2. ^a	De Santo André a Lamadarcos	Soutelinho.
3. ^a	De Lamadarcos a Villar Secco	Mairos.
4. ^a	De Villar Secco ao rio Toela	Quirás.
1. ^a	De rio Toela ao rio de Onor	Carragosa.
2. ^a	De Rio de Onor ao rio Maças	S. Julião.
3. ^a	De rio Maças a Sicouro	Valle de Frades.
4. ^a	De Sicouro a Sendim	Miranda.
1. ^a	De Sendim a Villarinho dos Gallegos	Bemposta.
2. ^a	De Villarinho dos Gallegos á Barca d'Alva	Freixo de Espada á Cinta.
3. ^a	De Barca d'Alva a Figueira de Castello Rodrigo	Escalhão.
4. ^a	De Figueira de Castello Rodrigo a Malpartida	Vermiosa.
1. ^a	De Malpartida a Castello Bom	Almeida.
2. ^a	De Castello Bom a Villar Maior	Villar Maior.
3. ^a	De Villar Maior a Valle de Espinho	Nave de Haver.
4. ^a	De Valle de Espinho a Meimóia	Valle de Espinho.
1. ^a	De Meimóia a Penha Garcia	Penamacor.
2. ^a	De Penha Garcia a Segura	Salvaterra.
3. ^a	De Segura a S. Thiago	Rosmanilhal.
4. ^a	De S. Thiago a Monte Fidalgo	Malpique.
1. ^a	Da Foz do Sever ás Meadas	Montalvão.
2. ^a	Das Meadas a Porto Espada	Castello de Vide.
3. ^a	De Porto Espada ao Cabeço dos Tres Termos	Alegrete.
4. ^a	Do Cabeço dos Tres Termos aos Degolados	Arronches.
1. ^a	De Degolados a Truffe	Campo Maior.
2. ^a	De Truffe aos Tres Moinhos	Elvas.
3. ^a	Dos Tres Moinhos ao Moinho dos Clerigos	Jeromenha.
4. ^a	Do Moinho dos Clerigos ao do Gato	Terena.
1. ^a	Da Ribeira dos Cuncos á Amarelleja	Mourão.
2. ^a	De Amarelleja á Ribeira do Mortigão	Barrancos.
3. ^a	De Mortigão a Ficalho	Sobral.
4. ^a	De Ficalho á Corte de Azenha	Aldeia Nova.
5. ^a	De Corte de Azenha a Pomarão	S. Domingos.

DIVISAO POSTAL

Circuitos postaes	Direcções do correio	Circuitos postaes	Direcções do correio
Lisboa	Alcacer do Sal. Alcoentre. Aldeia Gallega do Ribatejo. Aleinquer. Alhandra. Almada. Angra. Arraiolos. Arruda. Azambuja. Barreiro. Benavente. Caldas da Rainha. Carregado. Cartaxo. Cascaes. Castanheira. Cezimbra. Cintra. Funchal. Grandola. Horta. Lourinhã. Mafra. Moita. Montemór o Novo. Ohidos. Oeiras. Palmella. Peniche. Ponta Delgada. Rio Maior. Sacavem. Salvaterra de Magos. S. Thiago do Cacem. Seixal. Setubal. Sobral de Monte Agraço. Torres Vedras. Vendas Novas. Villa Franca de Xira. Amarante. Arcos de Valle de Vez. Barcellos.	Porto	Fafe. Felgueiras. Guimarães. Lixa. Louzada. Melgaço. Monção. Paredes. Paredes de Coura. Penafiel. Ponte da Barca. Ponte de Lima. Povoa de Lanhoso. Ruivães. Santa Cruz. Santo Thyrsso. Valença. Vianna do Castello. Villa do Conde. Villa Nova da Cerveira. Villa Nova de Famalicão. Villa Nova de Gaia. Villa Verde. Agueda. Albergaria a Velha. Alcobaga. Alvaiazere. Anadia. Arganil. Arouca. Aveiro. Batalha. Cantanhede. Condeixa a Nova. Estarreja. Feira. Figueira da Foz. Figueiró dos Vinhos. Leiria. Louzã. Mealhada. Montemór o Velho. Oliveira de Azemeis. Ovar. Penella. Pombal. Porto de Moz. Santo André de Poiares. Soure.
Porto	Braga. Cabeceiras de Basto. Caminha. Celorico de Basto. Espozende.	Coimbra	

Circuitos postaes	Direcções do correio	Circuitos postaes	Direcções do Correio
Vizeu	Aguiar da Beira. Almeida. Castro Daire. Ceia. Celorico da Beira. Gouveia. Guarda. Lamego. Lapa. Mangualde. Mortagoa. Moimenta da Beira. Nellas. Oliveira do Hospital. Penalva do Castello. Pinhel. Rezende. Sabugal. Sandomil. Santa Comba Dão. S. Miguel do Outeiro. S. Pedro do Sul. Satam. Sinfães. Táboa. Tondella. Trancoso. Vouzella. Alijó. Barca de Alva. Bragança. Carrazeda de Anciães. Chaves. Freixo de Espada á Cinta. Macedo de Cavalleiros. Mesão Frio. Miranda. Mirandella. Moncorvo. Mondim de Basto. Montalegre. Murça. Pesqueira. Peso da Regua. Provezende. Sabroza. Santa Martha de Penaguião. Villa Nova de Foscôa. Villa Pouca de Aguiar. Vinhaes. Abrantes. Alter do Chão. Aviz. Barquinha. Borba.	Santarem Beja Faro	Campo Maior. Castello Branco. Certã. Chamusca. Constancia. Coruche. Covilhã. Crato. Elvas. Extremoz. Ferreira do Zezere. Fronteira. Fundão. Golegã. Idanha a Nova. Monforte. Niza. Pombalinho. Ponte de Sor. Portalegre. Redondo. Souzel. Thomar. Torres Novas. Villa Nova de Ourem. Villa Viçosa. Alcacovas. Aljustrel. Alvito. Castro Verde. Cuba. Evora. Ferreira. Mertola. Moura. Odemira. Ourique. Portel. Serpa. Torrão. Vianna do Alentejo. Vidigueira. Albufeira. Alcoutim. Almodovar. Castro Marim. Lagoa. Lagos. Loulé. Olhão. Silves. Tavira. Villa Nova de Portimão. Villa Real de Santo Antonio.

Recapitulação

Circuitos postaes	Direcções do correio	Delegações	Circuitos postaes	Direcções do correio	Delegações
Beja	16	27	Transporte	95	182
Coimbra.	26	60	Porto	31	50
Faro	12	9	Santarem	31	54
Lisboa	41	86	Villa Real	22	43
			Vizeu.	28	55
	95	182		207	384

POPULAÇÃO

POPULAÇÃO

O unico recenseamento official da população existente em Portugal é o que se verificou em o 1.º de janeiro de 1864.

Anteriormente a 1864, houve alguns trabalhos estatísticos que podem, até certo ponto, ser considerados como expressão proxima do estado da população em diferentes periodos.

Os dois mappas que seguem consignam nota dos vestigios de algumas estimativas do numero de habitantes de Portugal, feitas administrativamente desde o principio d'este seculo até ao anno de 1858, e bem assim um quadro comparativo dos esmos ou numeros abstractos archivados pela administração publica nos annos de 1861 e 1862.

Nota dos vestigios de algumas estimativas,
feitas administrativamente n'este seculo do numero de habitantes de Portugal

Annos	Habitantes no continente	Habitantes nas ilhas	Total	Publicação
1801.	2.931:930	—	—	<i>Investigador Portuguez em Inglaterra,</i> vol. I, pag. 106 e 112.
1811.	2.877:071	—	—	
1833.	3.061:684	—	—	<i>Diario do Governo</i> , 1835, n.º 240.
1838.	3.224:474	—	—	Ibid., 1840, n.º 94.
1841.	3.396:972	340:131	3.737:103	Ibid., 1844, n.º 169.
1854.	3.499:121	344:998	3.844:119	Ibid., 1856, n.º 132.
1857.	—	—	3.844:119	Ibid., 1857, n.ºs 104, 144, 146, 158.
1858.	—	—	3.908:861	Ibid., 1859, n.ºs 30, 94, 123, 127, 137.
	3.584:677	338:733	3.923:410	Ibid., 1861, n.ºs 180, 205.

Computo da população nos annos de 1861 e 1862

Districtos		Computo de 1861	Computo de 1862
Continente.	Aveiro.	244:446	249:455
	Beja.	129:970	127:437
	Braga.	303:484	315:571
	Bragança.	144:332	151:443
	Castello Branco.	152:583	153:170
	Coimbra.	273:990	277:387
	Evora.	91:681	92:953
	Faro.	157:666	159:082
	Guarda.	202:193	204:109
	Leiria.	161:492	167:549
	Lisboa.	443:705	450:230
	Portalegre.	90:078	90:848
		2.399:610	2.441:204

Districtos		Computo de 1864	Computo de 1862
Continente	<i>Transporte</i>	2.399:640	2.441:204
	{ Porto	385:438	393:191
	{ Santarem	176:669	180:582
	{ Vianna do Castello	198:937	201:399
	{ Villa Real	195:834	204:215
	{ Vizeu	336:844	342:131
Continente		3.693:362	3.762:722
Ilhas adjacentes	{ Angra	69:324	71:781
	{ Açores	64:680	63:504
	{ Horta	106:544	108:419
	{ Ponta Delgada	101:420	103:830
Ilhas adjacentes		341:968	347:554
Todo o reino		4.035:330	4.110:276

O methodo nominal e simultaneo empregado pela primeira vez em Portugal no censo de 1864 revestiu este inquerito de condições de plausibilidade que faltam aos esmos anteriores.

Este documento tem por certo inexactidões, nem era de esperar que as não tivesse, attentos os muitos obstaculos que encontram sempre os primeiros trabalhos d'esta especie, não sendo os menores os que principalmente nascem de preconceitos erroneos; comtudo não deve inspirar menor grau de confiança do que em geral inspiram os censos de outros paizes feitos pelo mesmo methodo. Se as suas conclusões não podem reputar-se de exactidão absoluta, são de certo de grande approximação. E não é este principalmente o fim da estatistica?

E deveras para lamentar que tenha decorrido um periodo de doze annos sem que o censo de 1864 haja sido rectificado; e que sejamos obrigados n'este annuario a fazermos obra por aquelle documento.

No principio da sessão legislativa de 1876 apresentou ás côrtes o sr. conselheiro Antonio Cardoso Avelino, então ministro das obras publicas, commercio e industria, uma proposta de lei estabelecendo definitivamente o principio de recenseamentos decennaes e determinando que o primeiro se verificasse no dia 31 de dezembro de 1876.

Esta proposta de lei, que foi approvada na camara dos deputados, não chegou a ser discutida na camara dos pares.

É porém de suppor que seja convertida em lei durante a sessão legislativa de 1877, e que o novo recenseamento da população portugueza se verifique em 31 de dezembro de 1877.

Os seguintes quadros, extrahidos do recenseamento de 1864, mostram o estado da população n'aquella epocha.

População especifica — ordem decrescente dos districtos

Districtos	Habitantes por kilometro quadrado	Districtos	Habitantes por kilometro quadrado
Porto	164	Guarda	36
Braga	114	Faro	33
Vianna do Castello	85	Santarem	30
Aveiro	76	Bragança	26
Vizeu	75	Castello Branco	23
Coimbra	74	Portalegre	15
Lisboa	59	Evora	13
Villa Real	49	Beja	12
Leiria	46	Media do reino	43

A população especifica de Portugal, 43 habitantes por kilometro quadrado, é inferior ás da Belgica (162), Hollanda (100), Gran-Bretanha (92), Italia (84), França (69), Prussia (66), e é superior á da Hespanha (31), ou da Russia (12).

População absoluta e específica

Districtos do continente	População absoluta		Superfície — extensão em hectares	População específica		Superfície por habitante
	Numero de habitantes de facto	Redução à unidade 1:000		Numero de habitantes por kilometro quadrado	Relação para o n.º 43 media de habitantes por kilometro quadrado em todo o reino	
Aveiro	238:700	0,062	311:222	76	1,767	hec. are cent.
Beja	133:508	0,035	1.076:522	12	0,279	1 31 57
Braga	309:508	0,081	270:406	114	2,641	8 33 33
Bragança	138:909	0,042	602:036	26	0,604	0 87 71
Castello Branco	159:505	0,042	693:872	23	0,534	3 84 61
Cóimbra	268:894	0,070	362:242	74	1,720	4 34 78
Évora	98:404	0,026	739:790	13	0,302	1 35 13
Faro	172:660	0,045	525:506	33	0,767	7 69 23
Guarda	210:414	0,055	581:628	36	0,837	3 03 03
Leiria	173:916	0,045	377:348	46	1,069	2 77 77
Lisboa	438:464	0,115	744:892	59	1,372	2 17 39
Portalegre	95:665	0,025	637:750	15	0,348	1 69 49
Porto	410:665	0,107	249:998	164	3,813	6 66 66
Sanfaram	196:617	0,051	647:954	30	0,697	0 60 97
Vianna do Castello	195:257	0,051	229:590	85	1,976	3 33 33
Villa Real	213:289	0,056	433:670	49	1,139	1 17 64
Vizeu	353:543	0,092	469:384	75	1,744	2 04 08
	3.829:618	1,000	8.954:010	43	1,000	1 33 33

Os 21 districtos administrativos do reino continental e insular podem classificar-se do seguinte modo:

Districtos por categorias de fogos

Categorias de fogos	Districtos	Categorias de fogos	Districtos
Até 20:000 fogos	2	<i>Transporte</i>	17
De 20:001 a 30:000	4	De 70:001 a 80:000	1
De 30:001 a 40:000	2	De 80:001 a 90:000	1
De 40:001 a 50:000	4	De 90:001 a 100:000	—
De 50:001 a 60:000	3	De 100:001 e mais (até 111:151)	2
De 60:001 a 70:000	2		
	17		21

Districtos por categorias de habitantes

Categorias de habitantes	Districtos	Categorias de habitantes	Districtos
Até 100:000 habitantes	4	<i>Transporte</i>	17
De 100:001 a 200:000	9	De 300:001 a 400:000	2
De 200:001 a 300:000	4	De 400:001 a 500:000	2
	17		21

A superficie media do districto continental é de 526:706 hectares, e a população de 225:271 habitantes. Esta ultima, porém, se se deduz de todos os districtos, incluindo os 4 insulares, desce a 199:448.

Freguezias por ca

Districtos	Fre																							
	Até 100 fogos				De 101 a 200				De 201 a 300				De 301 a 400				De 401 a 500				De 501 a 600			
	Segundo o censo	Correcções posteriores		Freguezias ecclésiasticas	Segundo o censo	Correcções posteriores		Freguezias ecclésiasticas	Segundo o censo	Correcções posteriores		Freguezias ecclésiasticas	Segundo o censo	Correcções posteriores		Freguezias ecclésiasticas	Segundo o censo	Correcções posteriores		Freguezias ecclésiasticas	Segundo o censo	Correcções posteriores		Freguezias ecclésiasticas
		Para mais	Para menos			Para mais	Para menos			Para mais	Para menos			Para mais	Para menos			Para mais	Para menos			Para mais	Para menos	
Aveiro	15	-	-	15	46	-	-	46	43	-	-	43	26	-	-	26	14	-	-	14	14	-	-	14
Beja	12	-	-	12	30	-	-	30	13	-	-	13	15	-	-	15	9	-	-	9	8	-	-	8
Braga	207	1	16	192	209	5	4	210	63	4	1	66	19	-	1	18	9	1	-	10	2	-	-	2
Bragança	140	2	-	142	134	-	1	133	26	-	-	26	6	-	-	6	4	-	-	4	1	-	-	1
Castello Branco	18	1	-	19	46	1	1	46	34	-	-	34	18	1	1	18	12	-	-	12	7	-	-	7
Coimbra	15	1	-	16	42	-	1	41	49	-	-	49	25	-	1	24	13	2	1	14	11	-	-	11
Evora	40	-	1	39	27	-	-	27	16	-	-	16	6	-	-	6	10	1	1	10	5	-	2	3
Faro	1	-	-	1	2	-	-	2	12	-	-	12	12	-	-	12	5	-	-	5	9	-	-	9
Guarda	107	2	-	109	139	-	1	138	65	-	-	65	11	-	-	11	8	-	-	8	3	-	-	3
Leiria	3	-	-	3	24	-	-	24	29	1	2	28	22	2	1	23	18	1	-	19	9	-	1	8
Lisboa	17	-	1	16	40	-	1	39	31	-	-	31	30	-	1	29	22	1	2	21	14	-	-	14
Portalegre	24	1	-	25	22	-	-	22	16	-	-	16	11	-	-	11	4	-	-	4	7	-	-	7
Porto	73	2	-	75	158	-	3	155	77	-	-	77	31	1	-	32	43	-	-	13	4	-	-	4
Santarem	9	-	-	9	34	-	-	34	29	-	-	29	22	-	-	22	18	-	-	18	11	1	1	11
Vianna do Castello	77	-	-	77	122	-	-	122	50	-	-	50	17	-	-	17	9	-	-	9	9	-	-	9
Villa Real	64	1	2	63	96	5	5	96	43	2	-	45	30	-	1	29	12	1	1	12	6	-	-	6
Vizeu	68	4	1	71	113	1	-	114	83	1	1	83	42	2	3	41	23	2	1	24	15	-	1	14
Angra do Heroismo	-	-	-	-	4	-	-	4	5	-	-	5	7	-	-	7	9	-	-	9	4	-	-	4
Horta	3	-	-	3	4	-	-	4	4	-	-	4	3	-	-	3	7	-	-	7	5	-	-	5
Ponta Delgada	-	-	-	-	2	-	1	1	8	-	1	7	8	-	1	7	7	-	-	7	6	1	-	7
Funchal	6	-	3	3	8	2	1	9	3	-	-	3	4	-	-	4	5	-	-	5	9	-	-	9
	899	15	24	890	1302	14	19	1297	704	8	5	707	365	6	10	361	231	9	6	234	159	2	5	156

categorias de fogos

freguezias

												Total																											
De 601 a 700				De 701 a 800				De 801 a 900				De 901 a 1.000				De 1.001 a 2.000				De 2.001 a 3.000				De 3.001 a 4.000															
Segundo o censo				Segundo o censo				Segundo o censo				Segundo o censo				Segundo o censo				Segundo o censo				Segundo o censo				Segundo o censo				Segundo o censo							
Para mais		Correções posteriores		Para mais		Correções posteriores		Para mais		Correções posteriores		Para mais		Correções posteriores		Para mais		Correções posteriores		Para mais		Correções posteriores		Para mais		Correções posteriores		Para mais		Correções posteriores		Para mais		Correções posteriores					
Freguezias eclesiasticas				Freguezias eclesiasticas				Freguezias eclesiasticas				Freguezias eclesiasticas				Freguezias eclesiasticas				Freguezias eclesiasticas				Freguezias eclesiasticas				Freguezias eclesiasticas				Freguezias eclesiasticas				Freguezias eclesiasticas			
5	-	-	5	6	-	-	6	4	-	-	4	1	-	-	1	4	-	-	4	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
3	-	-	3	7	-	-	7	4	-	-	4	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
2	-	-	2	3	-	-	3	2	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
4	-	-	4	1	-	-	1	3	-	-	3	1	-	-	1	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
7	1	1	7	3	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	3	8	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
-	-	-	-	3	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
3	-	-	3	2	-	-	2	4	-	-	4	3	-	-	5	10	-	-	10	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
3	1	1	3	3	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
14	-	-	14	9	-	-	9	6	1	1	6	6	-	-	6	16	-	-	1	15	7	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
3	1	-	4	1	-	1	-	3	-	-	3	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
3	-	-	3	7	-	-	7	2	-	-	2	2	-	-	2	8	-	-	8	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
1	-	-	1	8	-	-	8	3	1	1	3	-	-	-	3	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
1	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
3	-	-	3	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
8	-	-	8	4	-	-	4	1	-	-	1	4	-	-	4	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
3	-	-	3	3	-	-	3	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
3	-	-	3	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
8	-	-	8	4	-	-	4	1	-	-	1	4	-	-	4	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
3	-	-	3	3	-	-	3	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
2	-	-	2	4	-	-	4	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
4	-	-	4	4	-	-	4	2	-	1	1	3	-	-	3	1	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
4	-	-	4	6	-	-	6	1	-	-	1	3	-	-	3	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
80	3	2	81	80	-	1	79	46	2	3	43	32	-	-	32	63	2	1	66	14	1	-	13	2	1	1	2	3	979	63	77	3	963						

Concelhos por categorias de fogos

Districtos	Concelhos																							Total
	Até 400 fogos	De 401 a 200	De 201 a 300	De 301 a 400	De 401 a 500	De 501 a 600	De 601 a 700	De 701 a 800	De 801 a 900	De 901 a 1.000	De 1.001 a 2.000	De 2.001 a 3.000	De 3.001 a 4.000	De 4.001 a 5.000	De 5.001 a 6.000	De 6.001 a 7.000	De 7.001 a 8.000	De 8.001 a 9.000	De 9.001 a 10.000	De 10.001 a 11.000	De 11.001 a 12.000	De 12.001 a 13.000		
Aveiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	2	3	-	1	1	-	-	-	-	-	16	
Beja	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	7	2	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	14	
Braga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	1	-	-	1	1	-	1	2	-	13	
Bragança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4	2	2	2	2	-	-	-	-	-	-	12	
Castello Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3	1	1	1	-	2	-	-	-	-	-	12	
Coimbra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	5	2	2	2	1	1	-	-	1	-	-	17	
Evora	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	7	3	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	13	
Faro	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	4	4	1	1	2	1	1	-	-	-	-	-	15	
Guarda	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	4	1	3	2	-	-	1	1	-	-	-	-	14	
Leiria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	5	1	-	-	2	1	1	-	-	-	-	12	
Lisboa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	3	1	1	4	2	1	-	-	1	-	2	28	
Portalegre	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	9	1	1	1	3	4	2	-	-	-	1	-	15	
Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	2	5	3	4	2	-	1	-	-	19	
Santarem	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	8	2	2	1	3	-	1	1	-	-	-	-	18	
Vianna do Castello	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	1	1	1	2	-	-	-	-	10	
Villa Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	2	4	1	-	1	1	-	-	-	-	-	14	
Vizeu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	10	2	4	2	1	-	-	-	1	-	-	26	
Angra	-	-	-	-	-	1	-	1	1	1	2	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	8	
Horta	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	7	
Ponta Delgada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	3	-	1	-	-	-	-	1	-	-	7	
Funchal	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	4	3	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	10	
	1	-	1	-	1	1	1	6	6	6	91	60	32	29	24	17	13	5	1	6	2	2	300	

Superfície e população; medias por concelho

Districto do continente	Superfície media do concelho kilometros quadrados	População media do concelho
Aveiro	194,51	14:918
Beja	768,94	9:679
Braga	208,00	23:808
Bragança	501,69	13:242
Castello Branco	578,22	13:292
Coimbra	213,08	15:817
Evora	569,06	7:546
Faro	350,33	11:510
Guarda	415,44	15:029
Leiria	314,62	14:493
Lisboa	266,03	15:659
Portalegre	425,16	6:377
Porto	131,57	21:613
Santarem	359,97	10:923
Vianna do Castello	229,59	19:525
Villa Real	309,76	15:234
Vizeu	180,53	13:597
Media	334,10	14:289

A superfície media do concelho no continente de Portugal é de 334 kilometros quadrados. Em Hespanha em 300 kilometros quadrados havia 6 communas, na Italia 9, na França 18, na Belgica 27. Só a Prussia estava a par de Portugal.

A população media do concelho no continente é de 14:289 habitantes. Na Prussia era de 17:847 habitantes; ao passo que na communa italiana é de 2:821, e na franceza de 978, convindo advertir que a extensão d'estas communas mais as equipara ás freguezias que aos concelhos de Portugal.

A população media do concelho nos districtos das ilhas adjacentes é a seguinte:

Angra do Heroismo	9:026	Ponta Delgada	15:833
Horta	9:283	Funchal	11:076

Superfície e população—medias por freguezias

Districtos	Superfície media da freguezia — hectares quadrados	População media da freguezia
Aveiro	1:729	1:326
Beja	10:554	1:328
Braga	534	641
Bragança	1:923	507
Castello Branco	4:720	1:085
Coimbra	1:958	1:453
Evora	6:913	916
Faro	7:962	2:616
Guarda	1:736	628
Leiria	3:226	1:486
Lisboa	3:564	2:097
Portalegre	6:857	1:028
Porto	649	1:066
Santarem	4:628	1:404
Vianna do Castello	799	680
Villa Real	1:694	833
Vizeu	1:285	968
Angra do Heroismo	—	1:900
Horta	—	1:666
Ponta Delgada	—	2:462
Funchal	—	2:215
Media no continente	2:360	1:009
Media nas ilhas	—	2:086
Media de todo o reino	—	1:056

População por sexos

Varões para 100 fêmeas

Districtos	Varões	Fêmeas	Varões para 100 fêmeas
Aveiro	108:035	130:665	82
Beja	68:976	66:332	103
Braga	138:028	171:480	80
Bragança	80:473	78:436	102
Castello Branco	77:803	81:702	95
Coimbra	126:751	142:143	89
Evora	50:117	47:987	104
Faro	85:757	86:903	98
Guarda	102:356	108:058	94
Leiria	85:762	88:154	97
Lisboa	225:512	212:952	105
Portalegre	48:866	46:799	104
Porto	185:375	225:290	82
Santarem	98:255	98:362	99
Vianna do Castello	87:073	108:184	80
Villa Real	104:294	108:995	95
Vizeu	168:118	185:425	90
Angra do Heroismo	31:668	40:513	78
Horta	28:017	36:968	75
Ponta Delgada	51:705	59:127	87
Funchal	52:599	58:165	90
Em todo o reino	2.005:540	2.182:870	91

Varões e fêmeas em 100 habitantes

Districtos	Em 100 habitantes	
	Varões	Fêmeas
Aveiro	45	55
Beja	51	49
Braga	45	55
Bragança	51	49
Castello Branco	49	51
Coimbra	47	53
Evora	51	49
Faro	50	50
Guarda	49	51
Leiria	49	51
Lisboa	51	49
Portalegre	51	49
Porto	45	55
Santarem	50	50
Vianna do Castello	45	55
Villa Real	49	51
Vizeu	48	52
Angra do Heroismo	44	56
Horta	43	57
Ponta Delgada	47	53
Funchal	47	53
Em todo o reino	48	52

Ordem dos districtos decrescente nos varões e ascendente nas fêmeas

Districtos	Em 100 habitantes	
	Varões	Fêmeas
Beja	51	49
Bragança	51	49
Evora	51	49
Lisboa	51	49
Portalegre	51	49
Faro	50	50
Santarem	50	50
Castello Branco	49	51
Guarda	49	51
Leiria	49	51
Villa Real	49	51
Vizeu	48	52
Coimbra	47	53
Ponta Delgada	47	53
Funchal	47	53
Aveiro	45	55
Braga	45	55
Porto	45	55
Vianna do Castello	45	55
Angra do Heroismo	44	56
Horta	43	57
Em todo o reino	48	52

Na população urbana, cuja media geral dá 48 varões para 52 fêmeas, os extremos da escala são 33 : 47 (Elvas), e 41 : 59 (Guimarães), como se vê nos seguintes quadros:

Varões para 100 fêmeas nas cidades

Districtos	Cidades	Varões	Fêmeas	Varões para 100 fêmeas
Aveiro	Aveiro	2:993	3:402	88
Beja	Beja	3:373	3:501	96
Braga	Braga	8:262	10:569	78
	Guimarães	3:126	4:442	70
	Bragança	2:535	2:219	114
Bragança	Miranda	404	464	87
Castello Branco	Castello Branco	3:152	2:984	106
Coimbra	Coimbra	5:953	6:774	88
Evora	Evora	5:503	6:015	91
	Faro	3:755	4:259	88
	Lagos	3:827	3:917	98
Faro	Silves	2:561	2:498	103
	Tavira	5:240	5:289	99
	Guarda	1:924	1:837	105
Guarda	Pinhel	1:040	1:198	87
Leiria	Leiria	1:440	1:482	97
Lisboa	Lisboa	80:183	83:580	96
	Setubal	6:258	6:489	96
Portalegre	Elvas	5:494	4:777	115
	Portalegre	2:865	3:568	80
Porto	Penafiel	2:161	2:250	96
	Porto	34:733	38:592	90
Santarem	Santarem	3:020	3:187	95
	Thomar	1:854	2:151	86
Vianna do Castello	Vianna do Castello	4:160	5:103	81
Villa Real	Villa Real	2:222	2:614	85
	Lamego	3:768	4:076	92
Vizcu	Vizcu	3:000	3:399	88
Angra do Heroismo	Angra do Heroismo	4:890	6:678	73
Horta	Horta	3:527	4:751	74
Ponta Delgada	Ponta Delgada	6:978	8:755	80
Funchal	Funchal	8:031	9:616	83
		228:232	250:466	91

Varões e fêmeas em 100 habitantes nas cidades

Districtos	Cidades	Em 100 habitantes	
		Varões	Fêmeas
Aveiro	Aveiro	47	53
Beja	Beja	49	51
Braga	Braga	44	56
	Guimarães	41	59
	Bragança	53	47
Bragança	Miranda	47	53
Castello Branco	Castello Branco	51	49
Coimbra	Coimbra	47	53
Evora	Evora	48	52
	Faro	47	53
	Lagos	49	51
Faro	Silves	51	49
	Tavira	50	50
	Guarda	51	49
Guarda	Pinhel	46	54

Districtos	Cidades	Em 100 habitantes	
		Varões	Fêmeas
Leiria	Leiria	49	51
Lisboa	Lisboa	49	51
	Setubal	49	51
Portalegre	Elvas	53	47
	Portalegre	45	55
Porto	Penafiel	49	51
	Porto	47	53
Santarem	Santarem	49	51
	Thomar	46	54
Vianna do Castello	Vianna do Castello	45	55
Villa Real	Villa Real	46	54
	Lamego	48	52
Vizeu	Vizeu	47	53
Angra do Heroismo	Angra do Heroismo	42	58
Horta	Horta	43	57
Ponta Delgada	Ponta Delgada	44	56
Funchal	Funchal	45	55
	Media	48	52

Ordem das cidades, decrescente nos varões e ascendente nas fêmeas

Districtos	Cidades	Em 100 habitantes	
		Varões	Fêmeas
Portalegre	Elvas	53	47
Bragança	Bragança	53	47
Guarda	Guarda	51	49
Faro	Silves	51	49
Castello Branco	Castello Branco	51	49
Faro	Tavira	50	50
Santarem	Santarem	49	51
Porto	Penafiel	49	51
Lisboa	Lisboa	49	51
	Setubal	49	51
Leiria	Leiria	49	51
Faro	Lagos	49	51
Beja	Beja	49	51
Vizeu	Lamego	48	52
Evora	Evora	48	52
Vizeu	Vizeu	47	53
Porto	Porto	47	53
Faro	Faro	47	53
Coimbra	Coimbra	47	53
Bragança	Miranda	47	53
Aveiro	Aveiro	47	53
Villa Real	Villa Real	46	54
Santarem	Thomar	46	54
Guarda	Pinhel	46	54
Funchal	Funchal	45	55
Vianna do Castello	Vianna do Castello	45	55
Portalegre	Portalegre	45	55
Ponta Delgada	Ponta Delgada	44	56
Braga	Braga	44	56
Horta	Horta	43	57
Angra do Heroismo	Angra do Heroismo	42	58
Braga	Guimarães	41	59
	Media	48	52

População por estado civil

Considerando a população do reino a respeito do estado civil, temos em 4.188.410 habitantes, 2.620.519 solteiros, 1.289.847 casados e 278.044 viúvos, como do quadro seguinte:

População em cada distrito por estado civil

Distritos	Solteiros			Casados			Viúvos		
	Varões	Fêmeas	Total	Varões	Fêmeas	Total	Varões	Fêmeas	Total
Aveiro.	67.912	82.536	150.448	35.148	37.255	72.403	4.975	10.874	15.849
Beja.	42.900	38.222	81.122	22.618	22.209	44.827	3.458	6.014	9.469
Braga.	84.675	110.470	195.145	46.637	47.802	94.439	6.716	13.448	19.864
Bragança.	53.553	49.368	102.921	23.218	22.575	45.894	3.702	6.392	10.094
Castello Branco	48.811	48.460	97.271	25.759	25.785	51.544	3.233	7.457	10.690
Coimbra	80.939	88.160	169.099	40.339	41.274	81.613	5.473	12.709	18.182
Evora.	32.030	27.829	59.859	15.312	15.200	30.512	2.775	4.958	7.733
Faro.	54.100	50.348	104.448	28.467	29.490	57.957	3.190	7.065	10.255
Guarda	65.562	66.595	132.157	32.379	32.465	64.844	4.445	8.998	13.443
Leiria.	55.125	53.492	108.617	27.555	27.960	55.515	3.082	6.702	9.784
Lisboa.	144.282	122.821	267.103	70.460	65.314	135.774	10.770	24.820	35.590
Portalegre	30.193	25.982	56.175	16.402	15.818	32.220	2.274	4.999	7.270
Porto	115.590	144.889	260.479	61.704	63.759	125.463	8.081	19.642	27.723
Santarém	62.520	57.481	120.001	31.860	31.872	63.732	3.875	9.009	12.884
Vianna do Castello.	53.880	69.449	123.329	28.893	30.324	59.217	4.300	8.411	12.711
Villa Real	69.509	70.844	140.353	30.122	29.695	59.817	4.663	8.456	13.119
Vizeu	109.841	119.950	229.791	51.216	51.616	102.832	7.061	13.859	20.920
Angra do Heroísmo	19.762	26.095	45.857	10.808	11.118	21.926	1.098	3.330	4.428
Horta	17.409	24.403	41.812	9.370	9.887	19.257	1.238	2.978	4.216
Ponta Delgada.	32.130	36.047	68.177	17.902	18.352	36.254	1.653	4.728	6.381
Funchal	33.856	35.779	69.635	16.811	16.849	33.660	1.932	5.537	7.469
	1.274.599	1.345.920	2.620.519	642.980	646.867	1.289.847	87.961	190.083	278.044

Numero absolutos e relações em que os estados estão para a população total

Estados	Numero absolutos	Relação para 100 da população total
Solteiros	1.274.599	30,43
Casados	642.980	15,35
Viuuos	87.961	2,10
Total dos varões	2.005.540	47,88
Solteiras	1.345.920	32,14
Casadas	616.867	15,44
Viuvas	190.083	4,54
Total das fêmeas	2.152.870	52,12
População total,	4.188.410	100,00

Comparação dos dois sexos dentro de cada estado civil

Districtos	Em 1.000 varões			Em 1.000 fêmeas			Em 1.000 almas			Em 1.000 solteiros		Em 1.000 casados		Em 1.000 viuuos	
	Solteiros	Casados	Viuuos	Solteiras	Casadas	Viuvas	Solteiros	Casados	Viuuos	Varões	Fêmeas	Varões	Fêmeas	Varões	Fêmeas
Aveiro	629	325	46	632	285	83	630	303	67	451	549	485	515	314	686
Beja	622	328	50	575	335	90	599	331	70	529	471	504	496	365	635
Braga	613	338	49	644	279	77	631	305	64	434	566	494	506	338	662
Bragança	665	289	46	629	289	82	648	289	63	520	480	506	494	367	633
Castello Branco	627	332	41	593	316	91	610	323	67	502	498	500	500	302	698
Coimbra	639	318	43	620	290	90	629	303	68	479	521	494	506	301	699
Evora	639	306	55	580	317	103	610	311	79	535	465	502	498	359	641
Faro	631	332	37	580	339	81	605	336	59	518	482	491	509	311	689
Guarda	644	316	43	616	301	83	628	308	64	496	504	499	501	329	671
Leiria	643	321	36	607	317	76	625	319	56	508	492	496	504	315	685
Lisboa	640	312	48	577	307	116	609	310	81	540	460	519	481	303	697
Portalegre	618	336	46	555	338	107	587	337	76	538	462	509	491	312	688
Porto	623	333	44	630	283	87	627	306	67	449	551	492	508	291	700
Santarem	636	324	40	584	324	92	610	324	66	521	479	500	500	301	699
Vianna do Castello	619	332	49	642	280	78	632	303	65	437	563	488	512	338	662
Villa Real	666	289	45	650	272	78	658	280	62	495	505	504	496	355	645
Vizeu	653	305	42	647	278	75	650	291	59	478	522	498	502	338	662
Angra do Heroismo	624	341	35	644	274	82	635	304	61	431	569	493	507	248	752
Horta	621	335	44	652	267	81	639	296	65	419	581	487	513	294	706
Ponta Delgada	622	346	32	610	310	80	616	327	57	471	529	494	506	259	741
Funchal	644	319	37	615	290	95	629	304	67	486	514	499	501	259	741
Media do reino	635	321	44	617	296	87	626	308	66	486	514	498	502	316	684

A media geral do reino dá sobre 100 habitantes 62,57 solteiros, 30,79 casados, 6,64 viuuos. Os districtos que excedem a media sobre 1.000, quanto aos solteiros, são os que se seguem:

Villa Real	658
Vizeu	650
Bragança	648
Horta	639
Angra do Heroismo	635
Vianna do Castello	632
Braga	631
Aveiro	630
Coimbra	629
Funchal	629
Guarda	628
Porto	627

Os districtos que excedem a media sobre 1000, quantos aos casados, são:

Portalegre	337
Faro	336
Beja	331
Ponta Delgada	327
Santarem	324
Castello Branco	323
Leiria	319
Evora	311
Lisboa	310
Guarda	308

Os districtos que excedem a media sobre 1000, quanto ao viuvos, são:

Lisboa	81
Evora	79
Portalegre	76
Beja	70
Coimbra	68
Aveiro	67
Castello Branco	67
Porto	67
Funchal	67
Santarem	66
Guarda	64

Nos solteiros o districto maximo na escala é Villa Real, e o minimo Portalegre; nos casados, maximo Portalegre, minimo Villa Real; nos viuvos, maximo Lisboa, minimo Leiria.

Mais de seis decimos da população são celibatarios; mais de tres decimos são casados; os viuvos equivalem a um quinze ávos.

A differença entre casados e casadas, que é pequena, póde ter muitas explicações, entre outras a emigração do homem.

A differença entre viuvos e viuvias é mui sensivel. Ha mais de duas vezes mais viuvias que viuvos. Os homens recasam-se mais que as mulheres; as mulheres sobrevivem mais aos maridos, que os maridos ás mulheres, o que está de accordo com a maior somma de agentes destruidores que assediam o homem.

Estado civil em diversas nações

Nações	Em 100 habitantes		
	Solteiros	Casados	Viuvos
Belgica	63,87	30,51	5,62
Portugal	62,57	30,79	6,64
Italia	58,19	35,23	6,58
Hespanha	56,70	36,52	6,79
França	53,25	39,48	7,27

A situação de Portugal é semelhante á da Belgica no que toca ao estado civil da população, e ambas as nações são inferiores á Italia, Hespanha e França, pelo que toca á tendencia conjugal.

População

Entre as idades de	Varões			
	Solteiros	Casados	Viúvos	Total
Até 1 mez completo	8:067	-	-	8:067
2 mezes	5:536	-	-	5:536
3 mezes	5:510	-	-	5:510
4 mezes	4:462	-	-	4:462
5 mezes	3:591	-	-	3:591
6 mezes	5:297	-	-	5:297
7 mezes	3:451	-	-	3:451
8 mezes	4:664	-	-	4:664
9 mezes	4:268	-	-	4:268
10 mezes	4:617	-	-	4:617
11 mezes	4:470	-	-	4:470
12 mezes	14:978	-	-	14:978
13 a 15 mezes	9:972	-	-	9:972
16 a 18 mezes	13:070	-	-	13:070
19 a 21 mezes	5:594	-	-	5:594
22 a 24 mezes	48:199	-	-	48:199
3 annos	50:919	-	-	50:919
4 annos	49:349	-	-	49:349
5 annos	46:640	-	-	46:640
6 annos	43:745	-	-	43:745
7 annos	42:250	-	-	42:250
8 annos	46:853	-	-	46:853
9 annos	39:824	-	-	39:824
10 annos	50:154	-	-	50:154
11 a 15 annos	208:871	31	-	208:902
16 a 20 annos	160:145	1:236	25	161:406
21 a 25 annos	135:714	19:973	294	155:981
26 a 30 annos	96:333	67:811	1:506	165:650
31 a 35 annos	40:364	72:391	2:168	114:923
36 a 40 annos	39:524	120:668	5:709	165:901
41 a 45 annos	19:081	82:315	5:442	106:838
46 a 50 annos	19:166	95:150	9:920	124:236
51 a 55 annos	9:018	45:381	6:761	61:160
56 a 60 annos	11:862	59:230	14:229	85:321
61 a 65 annos	6:304	31:582	10:437	48:323
66 a 70 annos	5:162	26:596	13:342	45:100
71 a 75 annos	2:266	9:800	6:769	18:835
76 a 80 annos	1:787	7:072	6:850	15:709
81 a 85 annos	560	1:906	2:443	4:909
86 a 90 annos	276	1:002	1:432	2:710
91 a 95 annos	67	171	275	513
96 a 100 annos	40	139	216	395
Mais de 100 annos	20	25	41	95
Idade desconhecida	2:550	501	102	3:153
Sommas e medias	1.274:599	642:980	87:961	2.005:540

por idades

Fêmeas				Totais gerais	Dos varões para 100 fêmeas	Relações		
Solteiras	Casadas	Viúvas	Total			Da população parcial de cada sexo, á população total de cada sexo		
						Varões	Fêmeas	Ambos os sexos
7:269	-	-	7:269	15:336	110,97	0,4022	0,3330	0,3662
5:251	-	-	5:251	10:787	103,42	0,2760	0,2405	0,2576
5:242	-	-	5:242	10:752	103,11	0,2747	0,2401	0,2567
4:220	-	-	4:220	8:682	103,73	0,2225	0,1933	0,2073
3:507	-	-	3:507	7:098	102,39	0,1791	0,1607	0,1695
5:170	-	-	5:170	10:467	102,45	0,2641	0,2368	0,2499
3:351	-	-	3:351	6:802	102,98	0,1721	0,1535	0,1624
4:453	-	-	4:453	9:117	104,73	0,2326	0,2040	0,2177
4:216	-	-	4:216	8:484	101,23	0,2128	0,1931	0,2026
4:463	-	-	4:463	9:080	103,45	0,2302	0,2044	0,2168
4:427	-	-	4:427	8:897	100,97	0,2229	0,2028	0,2124
13:932	-	-	13:932	28:930	107,35	0,7468	0,6391	0,6907
9:669	-	-	9:669	19:641	103,13	0,4972	0,4429	0,4689
12:706	-	-	12:706	25:776	102,86	0,6517	0,5821	0,6154
5:426	-	-	5:426	11:020	103,09	0,2789	0,2486	0,2631
45:494	-	-	45:494	93:693	105,94	2,4033	2,0841	2,2370
49:951	-	-	49:951	100:870	101,93	2,5389	2,2883	2,4083
48:327	-	-	48:327	97:676	102,11	2,4606	2,2139	2,3320
44:697	-	-	44:697	91:337	104,34	2,3256	2,0476	2,1807
42:992	-	-	42:992	86:737	101,75	2,1812	1,9695	2,0708
41:755	-	-	41:755	84:005	101,18	2,1067	1,9128	2,0057
43:180	-	-	43:180	90:033	108,50	2,3362	1,9786	2,1496
37:316	-	-	37:316	77:170	106,63	1,9857	1,7109	1,8425
47:230	-	-	47:230	97:384	106,19	2,5008	2,1637	2,3250
199:511	153	8	199:672	408:574	104,62	10,4162	9,1472	9,7548
193:748	9:138	116	203:002	364:408	79,50	8,0480	9,2998	8,7003
137:265	49:038	949	187:252	343:233	83,28	7,7775	8,5782	8,1948
96:244	93:950	3:679	193:873	359:523	85,44	8,2596	8,8816	8,5837
44:058	80:328	4:794	129:180	244:103	88,96	5,7303	5,9179	5,8280
52:316	116:198	13:736	182:250	348:151	91,02	8,2721	8,3491	8,3122
25:769	75:271	11:496	112:536	219:374	94,93	5,3271	5,1554	5,2376
31:487	81:936	25:386	138:809	263:045	89,50	6,1946	6,3590	6,2803
15:225	40:646	15:590	71:461	132:621	85,58	3,0196	3,2737	3,1664
22:632	46:733	36:886	106:271	191:592	80,28	4,2543	4,8684	4,5744
10:812	23:838	20:327	54:977	103:300	87,89	2,4095	2,5186	2,4663
10:738	17:107	26:979	54:824	99:924	82,26	2,2488	2,5115	2,3858
4:196	6:432	10:970	21:598	40:433	87,20	0,9392	0,9894	0,9654
3:825	3:953	12:015	19:823	35:532	79,24	0,7833	0,9081	0,8484
1:011	1:018	3:332	5:361	10:270	91,56	0,2448	0,2456	0,2452
686	421	2:484	3:591	6:301	75,46	0,1351	0,1645	0,1505
156	75	524	755	1:268	67,94	0,0256	0,0346	0,0303
117	64	504	685	1:080	57,66	0,0197	0,0314	0,0258
32	22	77	131	226	72,51	0,0047	0,0060	0,0054
1:778	546	201	2:525	5:678	-	0,1572	0,1157	0,1356
1.345:920	646:867	190:083	2.182:870	4.188:410	91,87	100,0000	100,0000	100,0000

Macrobios ou

Distritos	Varões			Femeas			Total		
	Solteiros	Casados	Viúvos	Solteiras	Casadas	Viúvas	Solteiros	Casados	Viúvos
Aveiro	9	2	2	1	2	6	10	4	8
Beja	1	1	3	1	1	3	1	1	8
Braga	2	4	2	3	1	5	5	5	7
Bragança	1	1	1	1	1	2	1	1	3
Castello Branco	1	1	2	1	1	4	1	1	6
Coimbra	2	1	1	2	1	5	4	2	6
Evora	1	1	3	1	1	1	1	1	4
Faro	1	3	2	1	1	5	1	3	7
Guarda	2	1	1	1	1	1	3	2	2
Leiria	1	1	3	1	1	4	2	1	7
Lisboa	3	2	4	5	1	4	8	3	8
Portalegre	1	1	2	1	1	1	1	2	3
	19	15	28	16	9	41	35	24	69

Relação entre a população parcial de cada categoria de quinze annos

Categorias de idade	Varões				
	Portugal	Espanha	Italia	França	Belgica
Até aos 15 annos	36,1190	35,7386	34,5715	28,0664	32,4531
16 a 30 annos	24,0851	25,5863	25,5539	24,0945	25,9503
31 a 45 annos	19,3295	32,9983	19,6453	21,8134	19,7381
46 a 60 annos	13,4985	13,3248	13,3248	16,2667	14,7445
61 a 75 annos	5,5975	5,5757	5,5757	7,8528	5,8455
76 a 90 annos	1,1632	1,1012	1,1012	1,3528	1,2426
90 e mais annos	0,0500	0,0183	0,0246	0,0330	0,0259
Idade desconhecida	0,1572	—	—	0,3204	—
	100,0000	100,0000	100,0000	100,0000	100,0000

População de Portugal por decennios com

Categorias de idade	Portugal		Espanha	
	População	Em 100 habitantes	População	Em 100 habitantes
Até 10 annos	1.009.774	24,108	3.898.945	24,876
11 a 20 annos	772.982	18,455	3.030.380	19,335
21 a 30 annos	702.755	16,779	2.686.737	17,142
31 a 40 annos	592.254	14,140	2.359.998	15,057
41 a 50 annos	482.419	11,518	1.673.121	10,675
51 a 60 annos	324.213	7,741	1.127.053	7,191
61 a 70 annos	203.224	4,852	659.345	4,207
71 a 80 annos	75.965	1,814	195.114	1,215
81 a 90 annos	16.571	0,396	38.911	0,248
91 a 100 annos	2.348	0,056	3.545	0,023
101 e mais annos	226	0,005	219	0,001
Idade desconhecida	5.678	0,136	—	—
Total	4.188.440		15.673.371	

centenários

Districtos	Varões			Femeas			Total		
	Solteiros	Casados	Viuuos	Solteiras	Casadas	Viuuas	Solteiros	Casados	Viuuos
<i>Transporte</i>	19	15	28	16	9	41	35	24	69
Porto	1	2	3	4	2	6	5	4	9
Santarem	3	3	2	1	-	11	4	3	13
Vianna do Castello	3	-	-	1	-	3	4	-	4
Villa Real	-	1	1	1	1	2	1	2	3
Vizeu	1	1	2	4	5	7	5	6	9
Angra do Heroismo	1	-	1	1	1	3	2	1	4
Horta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	1	3	1	4	4	3	5	7	4
Funchal	-	-	2	-	-	1	-	-	3
	29	25	41	32	22	77	61	47	118
	95			131			226		

de idade e a população total de cada sexo em outras nações europeas

Femeas					Ambos os sexos				
Portugal	Hispanha	Italia	França	Belgica	Portugal	Hispanha	Italia	França	Belgica
31,7913	33,9439	33,8095	26,8508	32,1009	33,8636	34,8331	34,1908	27,4534	32,2775
26,7591	27,4364	27,1878	25,1608	25,1616	25,4788	26,5198	26,3702	24,6319	25,5568
19,4224	32,8194	19,1970	21,0770	19,4507	19,3778	19,4214	19,4214	21,4422	19,5949
14,5011	5,7406	13,3996	16,0613	14,4922	14,0211	32,9232	13,4623	16,1631	14,6187
6,0195	-	5,3143	8,8896	7,1934	5,8175	5,6999	5,4451	8,3755	6,5174
1,3182	0,0297	1,0629	1,8211	1,5635	1,2441	-	1,0835	1,6887	1,4036
0,1720	-	0,0289	0,0525	0,0363	0,0615	0,0240	0,0267	0,0423	0,0311
0,1157	-	-	0,0869	-	0,1356	-	-	0,2029	-
100,0000	100,0000	100,0000	100,0000	100,0000	100,0000	100,0000	100,0000	100,0000	100,0000

parada com a de outras nações europeas

Italia		França		Belgica		Inglaterra	
População	Em 100 habitantes	População	Em 100 habitantes	População	Em 100 habitantes	População	Em 100 habitantes
5.305:392	24,362	6.884:920	18,444	934:138	20,623	5.044:848	25,141
4.178:196	19,186	6.483:283	17,368	865:725	19,113	4.037:818	19,335
3.704:983	17,013	6.007:632	16,094	745:356	16,455	3.398:657	17,142
3.117:875	14,317	5.419:602	14,519	633:924	13,995	2.611:320	15,057
2.324:150	10,672	4.770:585	12,780	524:346	11,576	2.064:967	10,675
1.719:146	7,894	3.710:766	9,941	426:671	9,420	1.420:567	7,191
961:077	4,413	2.650:657	7,101	248:422	5,484	932:812	4,619
383:359	1,761	1.143:448	3,063	120:529	2,661	441:985	2,203
77:335	0,355	241:561	0,647	28:366	0,626	105:626	0,526
5:694	0,026	15:411	0,041	2:066	0,046	7:423	0,037
127	0,009	256	-	17	-	201	0,001
-	-	-	-	-	-	-	-
21.777:334	-	37.328:091	-	4.529:560	-	20.066:224	-

O quadro precedente mostra que na primeira categoria de 10 annos temos superioridade pouco invejavel sobre a França e a Belgica. Dos 11 aos 20 annos só somos superiores á França. Dos 21 aos 30 annos, a idade mais valida para a geração e para o trabalho, idade em que se é soldado, marinheiro, artista, operario, agricultor, estamos pouco inferiores á Hespanha, á Italia, á Inglaterra, mas ainda assim a par ou um pouco acima da França e da Belgica. Dos 41 aos 50 annos excedemos a Hespanha, a Italia, a Inglaterra. Dos 51 aos 70 annos estamos inferiores á Italia, á França e á Belgica. Dos 70 annos para cima são pouco importantes as variações que se dão entre as diversas nações.

População por fogos ou familias

Comparação entre o numero de fogos ou familias e o numero de habitantes

Districtos	Fogos	Habitantes de facto	Habitantes por fogo
Aveiro	62:526	238:700	3,81
Beja	33:719	135:508	4,01
Braga	77:378	309:508	3,99
Bragança	39:283	158:909	4,04
Castello Branco	40:495	159:505	3,93
Coimbra	67:475	268:894	3,98
Evora	24:948	98:101	3,93
Faro	41:416	172:660	4,16
Guarda	52:542	210:444	4,00
Leiria	41:046	173:916	4,02
Lisboa	111:151	438:464	3,94
Portalegre	24:350	95:665	3,92
Porto	102:049	410:665	4,02
Santarem	49:124	196:617	4,00
Vianna do Castello	51:973	195:257	3,75
Villa Real	51:376	213:289	4,13
Vizeu	87:150	353:543	4,05
Angra do Heroismo	16:924	72:241	4,26
Horta	15:795	64:985	4,11
Ponta Delgada	25:283	110:832	4,38
Funchal	25:035	110:764	4,42
Sommas e medias	1.041:238	4.188:410	4,02

A media dos individuos por familia é de 4,02. Somos n'isto superiores á França que tem 3,84, mas inferiores á Hespanha (4,36), á Inglaterra (4,47), á Austria (4,59), á Italia (4,66), á Belgica (4,84), á Suissa (4,96).

Os districtos que estão nos extremos da escala são o do Funchal com 4,42, e o de Vianna do Castello com 3,75.

Nas cidades contam-se 115:285 fogos, e fóra d'ellas 925:953. A media de habitantes por 100 fogos é nas cidades de 415,23, e nos campos de 400,63, como se vê no seguinte quadro:

Relação entre os habitantes e os fogos nas cidades e nos campos

Districtos	Cidades	Numero de fogos			Habitantes por 100 fogos	
		Urbanos		Rurales	Urbanos	Rurales
		Por cidade	Por districto	Por districto		
Aveiro	Aveiro	1:554	1:554	60:972	411,51	381,00
Beja	Beja	1:634	1:634	32:085	420,68	400,91
Braga	Braga	4:395	6:417	70:961	411,39	398,96
	Guimarães	2:022				
			9:605	164:018	-	-

Districtos	Cidades	Numero de fogos			Habitanes por 100 fogos	
		Urbanos		Rurais	Urbanos	Rurais
		Por cidade	Por districto	Por districto		
	<i>Transporte</i>		9:605	164:018	-	-
Bragança	Bragança	1:112	1:333	37:950	421,75	403,91
	Miranda	221				
Castello Branco	Castello Branco	1:130	1:430	39:365	543,08	389,60
Coimbra	Coimbra	2:895	2:895	64:580	439,62	396,66
Evora	Evora	3:195	3:195	21:753	360,50	398,04
	Faro	1:938				
Faro	Lagos	1:948	7:596	33:820	412,66	417,84
	Silves	1:245				
	Tavira	2:465				
Guarda	Guarda	834	1:379	51:163	435,02	399,53
	Pinhel	545				
Leiria	Leiria	630	630	40:416	463,80	423,08
Lisboa	Lisboa	42:180	45:471	65:680	388,18	398,83
	Setubal	3:291				
Portalegre	Elvas	2:730	4:411	19:939	378,68	396,01
	Portalegre	1:681				
Porto	Penafiel	966	17:793	84:256	436,89	395,13
	Porto	16:827				
Santarem	Santarem	1:580	2:654	46:470	384,77	401,12
	Thomar	1:074				
Vianna do Castello	Vianna do Castello	2:053	2:053	49:920	451,19	372,58
Villa Real	Villa Real	1:195	1:195	50:381	404,68	413,75
Vizeu	Lamego	1:011	2:591	84:559	549,71	401,25
	Vizeu	1:580				
Angra do Heroismo	Angra do Heroismo	2:550	2:550	14:374	453,64	421,89
Horta	Horta	1:828	1:828	13:967	452,84	406,00
Ponta Delgada	Ponta Delgada	3:253	3:253	22:030	483,64	431,67
Funchal	Funchal	3:723	3:723	21:312	474,80	436,78
			115:285	925:953	415,23	400,63

População de direito ou legal

Sexos	População		Excedente da população legal sobre a de facto	
	De facto	De direito ou legal	Effectivo	Proporção por 1000
Varões	2.005:540	2.074:197	68:657	34,23
Fêmeas	2.182:870	2.212:798	29:928	13,71
Total	4.188:410	4.286:995	98:585	23,53

O excedente de 98:585 almas da população legal sobre a de facto, demonstra que ha motivo para suspeitar que como ausentes se notaram pessoas de familia, que porventura pela diuturnidade da ausencia não havia já direito a considerar parte d'ella. Em tal differença deve predominar principalmente a nossa emigração, que com mais estavel sede vive no novo mundo.

A proporção dos dois sexos está, na differença, em perfeita harmonia com os habitos e officios que um e outro tem no consorcio social, os quaes, ao passo que levam longe do logar nativo em busca de aventuras, instrucção e maior fortuna o homem, conservam a mulher mais presa ao tecto domestico.

Os seguintes quadros mostram os termos que serviram ao calculo da população legal:

População de direito

Districtos	População de facto			Ausentes			Total dos recensea	
	Varões	Femeas	Total	Varões	Femeas	Total	Varões	Femeas
Aveiro	108:035	130:665	238:700	10:178	3:684	13:862	118:213	134:349
Beja	68:976	66:532	135:508	5:642	1:746	7:388	74:618	68:278
Braga	138:028	171:480	309:508	7:710	3:437	11:147	145:738	174:917
Bragança	80:473	78:436	158:909	3:639	1:495	5:134	84:132	79:931
Castello Branco	77:803	81:702	159:505	4:164	1:804	5:968	81:967	83:506
Coimbra	126:751	142:143	268:894	9:354	4:345	13:699	136:105	146:488
Evora	50:117	47:987	98:104	4:383	1:336	5:719	54:500	49:323
Faro	85:757	86:903	172:660	5:167	1:682	6:849	90:924	88:585
Guarda	102:356	108:058	210:414	5:319	1:809	7:128	107:675	109:867
Leiria	85:762	88:154	173:916	4:391	2:137	6:528	90:153	90:291
Lisboa	225:512	212:952	438:464	11:445	4:782	16:227	236:957	217:734
Portalegre	48:866	46:799	95:665	4:013	1:152	5:165	52:879	47:951
Porto	185:375	225:290	410:665	10:061	2:939	13:000	195:436	228:229
Santarem	98:255	98:362	196:617	3:006	1:374	4:380	101:261	99:736
Vianna do Castello	87:073	108:184	195:257	7:699	1:723	9:422	94:772	109:907
Villa Real	104:294	108:995	213:289	5:688	2:096	7:784	109:982	111:091
Vizeu	168:118	185:425	353:543	10:076	4:931	15:007	178:194	190:356
Angra do Heroismo	31:668	40:543	72:211	753	377	1:130	32:421	40:920
Horta	28:017	35:968	64:985	1:056	379	1:435	29:073	37:347
Ponta Delgada	51:705	59:127	110:832	777	406	1:273	52:482	59:623
Funchal	52:599	58:165	110:764	484	282	766	53:083	58:447
	2.005:540	2.182:870	4.188:410	115:025	44:006	159:031	2.120:565	2.226:876

A diminuir: Excedente da população de facto sobre a legal. { Lisboa
 { Funchal

A augmentar: Excedente da população legal sobre a de facto — Lisboa

ou legal por districtos

dos	Transcuntes			População legal			Excedente da população legal sobre a de facto			
	Total	Varões	Femeas	Total	Varões	Femeas	Total	Varões	Femeas	Porcentagem
252:362	438	196	634	117:775	134:153	251:928	9:740	3:488	13:228	5,54
142:896	2:153	375	2:528	72:465	67:903	140:368	3:489	1:371	4:860	3,58
320:655	1:434	792	2:226	144:304	174:125	318:429	6:276	2:645	8:921	2,88
164:063	1:991	613	2:604	82:141	79:318	161:459	1:668	882	2:550	1,60
165:473	1:868	440	2:308	80:099	83:066	163:165	2:296	1:364	3:660	2,29
282:593	1:929	615	2:544	134:176	145:873	280:049	7:425	3:730	11:155	4,14
103:823	2:489	551	3:040	52:011	48:772	100:783	1:894	785	2:679	2,73
179:509	1:760	439	2:199	89:164	88:146	177:310	3:407	1:243	4:650	2,69
217:542	1:233	314	1:547	106:442	109:553	215:995	4:086	1:495	5:581	2,65
180:444	509	230	739	89:644	90:061	179:705	3:882	1:907	5:789	3,32
454:691	14:623	4:546	19:169	222:334	213:188	435:522	-	-	-	-
100:830	2:659	375	3:034	50:220	47:576	97:796	1:354	777	2:131	2,22
423:665	3:784	1:428	5:212	191:652	226:801	418:453	6:277	1:511	7:788	1,89
200:997	2:181	534	2:715	99:080	99:202	198:282	825	840	1:665	0,84
204:679	762	196	958	94:010	109:711	203:721	6:937	1:527	8:464	4,33
221:073	2:281	472	2:753	107:701	110:619	218:320	3:407	1:624	5:031	2,35
368:550	1:920	523	2:443	176:274	189:833	366:107	8:156	4:408	12:564	3,55
73:341	585	259	844	31:836	40:661	72:497	168	118	286	0,39
66:420	671	378	1:049	28:402	36:969	65:371	385	1	386	0,59
112:105	391	447	838	52:091	59:176	111:267	386	49	435	0,39
111:530	707	355	1:062	52:376	58:092	110:468	-	-	-	-
4.347:441	16:368	14:078	60:446	2.074:197	2.212:798	4.286:995	72:058	29:765	101:823	-
3:178 223							3:401	- 73	3:474	-
							68:657	29:692	98:349	-
							-	236	236	-
							68:657	29:928	98:585	2,35

Estado civil dos ausentes accidentalmente

Distritos	Varões				Femeas				Total geral
	Solteiros	Casados	Viuvos	Total	Solteiras	Casadas	Viúvas	Total	
Aveiro	7:447	2:364	167	10:178	3:274	341	69	3:684	13:862
Beja	3:497	1:932	213	5:642	1:281	376	89	1:746	7:388
Braga	6:246	1:401	63	7:710	3:108	260	69	3:437	11:147
Bragança	3:046	539	74	3:659	1:320	140	35	1:495	5:154
Castello Branco	2:845	1:210	109	4:164	1:522	216	66	1:804	5:968
Coimbra	7:370	1:834	150	9:354	3:997	260	88	4:345	13:699
Evora	2:786	1:403	194	4:383	1:052	213	71	1:336	5:719
Faro	3:364	1:674	129	5:167	1:355	262	65	1:682	6:849
Guarda	4:184	1:031	104	5:319	1:614	139	55	1:809	7:128
Leiria	3:468	877	46	4:391	2:005	97	35	2:137	6:528
Lisboa	7:869	3:272	304	11:445	3:893	595	294	4:782	16:227
Portalegre	2:530	1:296	167	4:013	911	179	62	1:152	5:165
Porto	6:989	2:969	103	10:061	2:493	345	101	2:939	13:000
Santarem	2:179	747	80	3:006	1:192	125	57	1:374	4:380
Vianna do Castello	5:815	1:787	97	7:699	1:599	107	17	1:723	9:422
Villa Real	4:673	905	110	5:688	1:885	161	50	2:096	7:784
Vizeu	8:440	1:520	116	10:076	4:602	273	56	4:931	15:007
Angra do Heroismo	586	138	9	733	298	69	10	377	1:130
Horta	848	200	8	1:056	391	42	16	379	1:435
Ponta Delgada	504	255	18	777	375	92	29	496	1:273
Funchal	365	108	11	484	224	32	26	282	766
	85:071	27:682	2:272	115:025	38:321	4:324	1:361	44:006	159:031

Estado civil dos transeuntes

Distritos	Varões				Femeas				Total geral
	Solteiros	Casados	Viuvos	Total	Solteiras	Casadas	Viúvas	Total	
Aveiro	297	127	14	438	147	26	23	196	634
Beja	1:303	686	164	2:153	231	72	72	375	2:528
Braga	1:151	232	51	1:434	625	110	57	792	2:226
Bragança	1:423	496	72	1:991	462	102	49	613	2:604
Castello Branco	1:038	764	66	1:868	267	136	37	440	2:308
Coimbra	1:425	421	83	1:929	522	65	28	615	2:544
Evora	1:962	410	117	2:489	404	94	53	551	3:040
Faro	1:376	339	45	1:760	304	85	50	439	2:199
Guarda	851	330	52	1:233	246	50	18	314	1:547
Leiria	354	137	18	509	188	26	16	230	739
Lisboa	11:316	2:677	630	14:623	3:320	513	713	4:546	19:169
Portalegre	1:776	752	131	2:659	217	114	44	375	3:034
Porto	2:956	715	113	3:784	1:083	155	190	1:428	5:212
Santarem	1:608	504	69	2:181	402	91	41	534	2:715
Vianna do Castello	546	198	18	762	140	38	18	196	958
Villa Real	1:790	433	58	2:281	385	60	27	472	2:753
Vizeu	1:431	415	74	1:920	400	90	33	523	2:443
Angra do Heroismo	461	82	42	585	205	15	39	259	844
Horta	549	111	11	671	284	76	18	378	1:049
Ponta Delgada	295	84	12	391	339	69	39	447	838
Funchal	561	136	10	707	241	61	53	355	1:062
	34:469	10:049	1:850	46:368	10:412	2:048	1:618	14:078	60:446

O elemento principal dos transeuntes ou população fluctuante, é a força armada de terra e mar, os marítimos em viagem, os encarcerados, a população dos conven-

tos, recolhimentos, asylos e outros estabelecimentos de beneficencia, educação e instrucção.

O excesso de varões transeuntes em alguns districtos explica-se pelas guarnições militares das suas fortalezas. Estão n'esse caso Lisboa, Portalegre (Elvas), Porto, Vianna do Castello.

Só ha dois districtos em que a população legal não excede a de facto, Lisboa e Funchal. A inferioridade da de Lisboa póde facilmente explicar-se pela força militar existente na capital do reino, que figura na população de facto e é excluida da legal.

Aos legisladores, aos homens de estado compete decidir a questão latente entre os estatistas, fixando qual das duas populações, a de facto ou a legal, se deve tomar para base dos direitos e dos deveres civis, mais pelo que é de justiça social que pelo que é de oportunidade scientifica.

INSTRUÇÃO PUBLICA

INSTRUÇÃO

Mappa demonstrativo das escolas primarias officiaes

Districtos	Numero de concellos e bairros	Numero de freguezias	Escolas existentes em 31 de dezembro de 1872		Escolas creadas em 1873		Escolas em exercicio no anno lectivo de 1872-1873				Numero de alumnos					
			Sexo masculino	Sexo feminino	Sexo masculino	Sexo feminino	Regidas por professores		Regidas por mestras		Menores de 10 annos		De 10 a 12 annos			
							Só para o sexo masculino	Mixtas	Só para o sexo feminino	Mixtas	Sexo masculino	Sexo feminino	Sexo masculino	Sexo feminino		
Continente do reino																
Aveiro	16	180	128	49	—	—	123	—	19	—	4:007	714	1:914	257		
Beja	14	100	60	12	1	2	46	6	10	1	1:526	468	584	157		
Braga	13	518	110	14	—	—	64	44	12	—	3:083	504	1:925	300		
Bragança	12	312	113	17	3	1	82	25	16	—	1:928	599	899	576		
Castello Branco	12	146	95	22	—	—	93	—	20	—	1:955	624	873	258		
Coimbra	17	187	140	27	2	3	112	17	23	—	3:085	612	1:845	308		
Evora	13	110	40	10	—	—	33	8	10	—	1:064	373	470	149		
Faro	15	66	52	8	—	7	42	—	5	—	990	228	491	95		
Guarda	14	333	187	29	1	7	114	58	28	—	3:051	1:099	1:993	613		
Leiria	12	116	83	12	—	1	67	13	12	—	1:316	369	838	162		
Lisboa	25	208	149	53	—	6	118	19	30	22	7:296	4:905	3:412	2:081		
Portalegre	15	94	53	13	—	—	47	5	13	—	1:302	589	352	140		
Porto	17	381	153	34	4	2	142	—	29	—	4:295	1:260	2:083	556		
Santarem	18	141	97	18	—	6	93	—	18	—	1:922	550	1:033	211		
Vianna do Castello	10	288	90	9	2	2	85	—	7	—	2:737	366	1:625	111		
Villa Real	14	257	148	24	2	3	115	38	11	1	2:618	593	1:130	186		
Vizeu	26	365	126	33	6	6	174	52	30	2	5:258	1:176	2:790	364		
	263	3:802	1:824	354	21	50	1:550	282	293	26	47:453	15:029	24:257	6:523		
Ilhas adjacentes																
Angra	5	38	38	7	—	—	34	—	8	—	1:033	245	446	112		
Funchal	10	52	29	9	—	—	26	—	8	1	407	174	341	99		
Horta	7	39	29	13	—	1	29	—	14	—	859	590	379	223		
Ponta Delgada	7	44	24	12	1	1	21	1	10	—	514	299	281	185		
	29	173	120	41	1	2	110	1	40	1	2:813	1:308	1:417	619		
Total	292	3:975	1:944	395	22	52	1:660	283	333	27	50:266	16:337	25:674	7:142		

(a) Vão mencionados n'estas columnas os numeros das duas antecedentes, porque o commissario dos estudos de Villa Real não pôde

PRIMARIA

e seu movimento no anno lectivo de 1872-1873

nos matriculados				Total dos matriculados		Com frequencia regular		Prontas no fim do anno		Aprovados em exames finais nas proprias escolas		Aprovados em exame de admissao em algum lyceu	
De 12 a 14 annos		Adultos		Sexo masculino	Sexo feminino	Sexo masculino	Sexo feminino	Sexo masculino	Sexo feminino	Sexo masculino	Sexo feminino	Sexo masculino	Sexo feminino
Sexo masculino	Sexo feminino	Sexo masculino	Sexo feminino										
1:056	438	268	47	7:245	1:156	3:599	658	609	43	-	-	-	-
371	57	-	-	2:481	682	1:490	393	173	34	17	41	9	-
1:078	121	313	36	6:399	961	3:822	606	715	69	4	-	4	-
627	136	264	29	3:718	1:340	2:058	532	142	9	-	-	-	-
669	188	330	67	3:827	1:137	1:467	568	217	41	25	-	24	-
1:066	187	314	11	6:310	1:118	4:026	655	287	12	42	-	10	-
184	62	59	2	1:777	586	1:082	441	145	54	-	-	13	-
253	43	31	-	1:765	366	1:003	214	114	11	-	-	15	-
875	220	401	93	6:320	2:025	2:962	976	322	60	15	7	-	-
580	106	311	42	3:045	679	1:847	357	326	69	46	-	16	-
1:699	848	1:491	278	13:898	8:112	10:219	7:298	1:833	500	683	277	519	45
230	81	21	-	1:905	810	984	448	143	30	12	1	17	4
1:025	284	355	95	7:758	2:194	4:984	1:280	857	156	249	63	15	-
601	122	58	62	3:614	945	1:089	289	191	44	132	12	2	-
959	48	301	3	5:642	528	3:376	334	427	11	64	13	31	-
817	106	389	-	4:954	885	(a)4:954	(a)885	304	44	-	-	4	-
1:858	328	909	132	10:815	2:000	5:817	932	484	37	90	-	33	-
13:948	3:075	5:815	897	91:473	25:524	54:779	16:916	7:289	1:224	1:379	384	720	49
222	64	43	25	1:714	445	979	304	40	6	-	-	6	-
232	54	119	6	1:099	333	576	219	34	6	-	-	-	-
247	116	144	39	1:629	968	1:243	687	99	61	9	3	6	2
90	91	-	-	885	575	482	276	34	14	-	-	5	-
791	325	306	70	5:327	2:322	3:280	1:486	207	87	9	3	17	2
14:739	3:400	6:121	967	96:800	27:846	56:059	18:402	7:496	1:311	1:388	387	737	51

obter o dado estatístico da frequencia regular nas escolas do districto.

INSTRUÇÃO

Mappa do movimento escolar dos lyceus nacionaes do reino e feitos perante as commissões creadas pelo artigo 7.º

Districtos	Alumnos dos lyceus										
	Matriculados			Perderam o anno				Encerraram matricula		Fizeram exame de passagem	
	Por disciplinas		Individualmente contados	Por desistencia, faltas, etc.		Pelas medias de frequencia		Ordinarios	Voluntarios	Ordinarios	Voluntarios
	Ordinarios	Voluntarios		Ordinarios	Voluntarios	Ordinarios	Voluntarios				
Continente do reino											
Aveiro.	-	154	63	-	76	-	11	-	52	-	31
Beja.	60	121	59	9	30	-	2	51	88	42	50
Braga.	8	544	278	2	272	-	4	6	258	6	153
Bragança.	8	274	92	1	68	-	47	7	147	7	95
Castello Branco.	-	136	42	-	48	-	16	-	63	-	53
Coimbra.	-	189	110	-	93	-	3	-	83	-	32
Evora.	52	126	67	10	42	7	14	35	70	35	52
Faro.	32	384	146	10	65	9	65	-	252	-	207
Guarda.	-	460	156	-	202	-	61	-	196	-	132
Leiria.	29	154	58	2	38	5	17	22	98	21	64
Lisboa.	132	515	232	56	276	10	21	35	249	31	174
Portalegre.	-	109	49	-	34	-	14	-	61	-	43
Porto.	21	358	181	4	197	1	17	16	144	15	55
Santarem.	54	166	71	8	53	1	9	45	97	43	57
Vianna.	4	237	95	1	107	-	10	-	100	-	70
Villa Real.	30	221	99	1	81	3	17	20	120	17	97
Vizeu. { no lyceu.	13	485	205	-	213	-	8	8	237	6	123
{ em Lamego.	-	115	52	-	82	-	-	-	33	-	20
	443	4:748	2:035	104	1:977	36	336	245	2:350	223	1:508
Ilhas adjacentes											
Angra.	37	162	79	12	38	3	19	22	101	19	45
Funchal.	157	271	163	13	65	27	36	116	120	104	81
Horta.	24	155	113	4	24	-	20	18	111	12	69
Ponta Delgada.	29	124	47	12	42	-	3	17	79	16	47
	247	712	402	41	169	30	78	173	411	151	242
Total.	690	5:460	2:457	145	2:146	66	414	418	2:761	374	1:750

SECUNDARIA

ilhas adjacentes no anno lectivo de 1874-1875, e dos exames do decreto organico de 23 de setembro de 1872

Alunos estranhos ao lycea																		
Admittidos								Do sexo masculino							Do sexo feminino			
Com 15 a 20 valores		Com 10 a 14 valores		Não admittidos	Fizeram exame final	Approva- dos		Adidos	Requereram para fazer exame	Examinados	Approvados		Adidos	Requereram para fazer exame	Examinadas	Approva- das		Adidas
Ordinarios	Voluntarios	Ordinarios	Voluntarios			Com distincção	Simplemente				Com distincção	Simplemente						
-	-	-	30	1	21	-	16	5	229	193	6	135	52	2	2	-	1	1
7	7	27	40	10	35	2	21	12	35	30	-	20	10	-	-	-	-	-
1	16	4	135	3	97	8	55	34	994	720	25	410	285	-	-	-	-	-
1	14	4	76	7	45	2	24	19	36	29	-	7	22	-	-	-	-	-
-	3	-	40	10	9	-	7	2	67	58	3	40	15	-	-	-	-	-
-	1	-	28	3	52	-	37	15	1:346	1:029	44	632	353	1	1	-	1	-
6	-	27	46	8	16	1	10	5	70	61	-	28	33	-	-	-	-	-
-	19	-	175	13	34	2	20	12	75	54	2	29	23	-	-	-	-	-
-	25	-	106	1	57	-	34	23	406	78	-	39	39	1	1	1	-	-
2	12	19	52	-	29	2	21	6	26	12	-	4	8	-	-	-	-	-
5	32	24	124	20	56	1	33	22	1:615	1:376	34	800	542	31	28	5	21	2
-	2	-	40	1	13	-	8	5	47	44	-	26	18	-	-	-	-	-
-	5	15	50	-	81	4	56	21	914	795	35	479	281	7	4	-	-	-
1	7	41	50	1	38	-	27	11	184	169	2	111	56	-	-	-	-	-
-	5	-	55	10	22	-	14	8	123	89	-	34	55	-	-	-	-	-
1	17	16	79	1	21	2	11	8	89	74	2	48	24	-	-	-	-	-
-	5	5	117	2	102	3	37	42	264	215	3	130	82	-	-	-	-	-
-	2	5	48	-	13	-	7	6	154	140	3	81	56	-	-	-	-	-
24	173	182	1:261	91	741	27	458	256	6:374	5:166	159	3:053	1:954	42	36	6	27	3
7	15	12	30	-	55	-	48	7	32	25	-	23	2	-	-	-	-	-
18	18	84	63	2	79	15	62	2	40	39	9	25	5	-	-	-	-	-
-	-	12	69	-	34	-	34	-	16	16	-	16	-	-	-	-	-	-
5	21	11	26	-	24	3	18	3	27	22	-	17	5	-	-	-	-	-
30	54	119	188	2	192	18	162	12	115	102	9	81	12	-	36	-	-	-
54	227	301	1:449	93	933	45	620	268	6:489	5:268	168	3:134	1:966	42	36	6	27	3

**Mappa estatístico dos exames de instrução secundaria feitos em outubro de 1875,
em virtude do decreto de 14 de setembro do mesmo anno**

Districtos	Requerentes admittidos	Examinados	Aprovados		Aliados
			Com distineção	Simple- mente	
Lisboa	108	80	—	44	36
Porto	91	83	1	47	37
Coimbra	147	122	1	61	60
	346	287	2	152	133

**Mappa demonstrativo da frequencia e aproveitamento nas aulas de instrução
secundaria annexas aos lycens no anno lectivo de 1874-1875**

Districtos	Localidades das cadeiras	Frequencia individual	Numero de alumnos, por disciplinas											
			Portuguez (1.º anno)		Portuguez (2.º anno)		Latin		Latini- dade		Francez		Ingles	
			Matriculados	Promptos no fim do anno	Matriculados	Promptos no fim do anno	Matriculados	Promptos no fim do anno	Matriculados	Promptos no fim do anno	Matriculados	Promptos no fim do anno	Matriculados	Promptos no fim do anno
Aveiro	Agueda	15	-	-	-	-	15	8	-	-	15	8	-	-
Beja	Moura	9	9	4	-	-	4	2	-	-	9	2	-	-
Braga	Barcellos	9	9	3	9	2	7	-	-	-	-	-	-	-
	Fafe	6	3	3	3	3	2	2	1	1	-	-	-	-
Bragança	Miranda do Douro	4	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Moncorvo	15	-	-	-	-	13	-	2	-	15	-	-	-
Castello Branco	Certã	9	4	3	5	2	4	1	5	2	-	-	-	-
	Covilhã	10	8	3	8	3	8	3	-	-	10	5	-	-
	Proença a Nova	5	1	-	-	-	3	-	1	-	-	-	-	-
	Cantanhede	11	7	4	4	2	7	3	4	1	-	-	-	-
Coimbra	Figueira da Foz	15	-	-	-	-	-	-	-	-	12	3	3	-
	Louzã	17	15	5	2	2	15	1	2	1	17	3	-	-
	Oliveira do Hospital	7	7	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-
	Borba	12	10	1	3	-	3	-	1	-	9	-	-	-
Evora (a)	Extremoz	19	19	2	19	2	2	2	-	-	10	1	-	-
	Montemor o Novo	8	5	3	2	-	3	1	-	-	5	2	-	-
	Reguengos	19	13	4	5	3	5	2	-	-	11	6	-	-
Guarda (b)	Sabugal	6	2	1	4	1	-	-	-	-	4	-	-	-
Leiria	Caldas da Rainha	3	3	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa	S. Thiago do Cacem	11	11	8	-	-	5	2	-	-	3	3	-	-
Portalegre	Campo Maior	6	2	1	4	3	4	1	2	1	6	3	-	-
	Félgueiras	6	-	-	3	2	-	-	3	2	-	-	-	-
Porto (c)	Penafiel	4	-	-	3	2	-	-	3	2	-	-	-	-
	Villa do Conde	14	11	4	3	2	11	4	3	2	-	-	-	-
	Chamusca	11	11	3	-	-	11	1	-	-	-	-	-	-
Santarem (d)	Thomar	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Torres Novas	11	-	-	-	-	8	6	-	-	3	2	-	-
Vianna do Castello	Arcos de Valle de Vez	13	13	12	13	10	11	6	5	-	-	-	-	-
	Ponte de Lima	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Chaves	8	7	1	1	1	8	2	1	1	3	1	-	-
Villa Real (e)	Montalegre	2	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Peso da Regua	8	7	5	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
	Rezende	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Vizeu (f)	Santa Combação	3	3	1	-	-	3	1	-	-	3	1	-	-
	Vouzella	4	4	2	-	-	2	-	-	-	4	1	-	-
		304	191	74	94	40	166	48	33	13	135	41	3	-
Horta	Magdalena (ilha do Pico)	9	3	1	-	-	5	-	4	3	9	3	-	-
	Santa Cruz (ilha das Flores)	11	6	-	5	2	9	2	2	-	7	-	-	-
Ponta Delgada	Ribeira Grande (ilha de S. Miguel)	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Villa Franca do Campo (S. Miguel)	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
		24	11	1	5	2	16	2	6	3	16	3	-	-
	Total	328	202	75	99	42	182	50	39	16	151	44	3	-

(a) Continuou fechada a cadeira de Redondo, por estar fazendo serviço em commissão no lyceu de Beja o professor respectivo.

(b) Vagou a cadeira de Gouveia, por fallecimento do respectivo professor.

(c) Vagou a cadeira de Santo Thyrsó, por exoneração do respectivo professor.

(d) Vagou a cadeira de Sardoal, por jubilação do respectivo professor.

(e) Vagou a cadeira de Mesão Frio, por fallecimento do respectivo professor.

(f) Não se comprehendem n'este mappa as aulas da cidade de Lamego por fazerem parte do mappa geral dos lycens.

INSTRUÇÃO

Conservatorio

Mapa estatístico das aulas e exa

Disciplinas	Matricula-ram-se (a)		Perderam o anno (b)		Fizeram exame	
	Sexo mas- culino	Sexo femi- nino	Sexo mas- culino	Sexo femi- nino	Sexo mas- culino	Sexo femi- nino
Grammatica e pronuncia	-	5	-	3	-	2
Francez	-	7	-	1	-	-
Italiano	-	3	-	1	-	-
Arte de representar	-	1	-	1	-	-
Rudimentos de musica	34	44	8	7	26	36
Solfejo preparatorio de canto	-	5	-	1	-	4
Canto	3	3	-	2	2	1
Piano	12	59	5	10	6	46
Rebeca	29	-	9	-	14	-
Violoncello	4	-	2	-	2	-
Contrabaixo	2	-	1	-	1	-
Flauta	5	-	1	-	4	-
Instrumentos de palheta	5	-	1	-	3	-
Instrumentos de metal	6	-	3	-	3	-
Harmonia e melodia	6	7	2	6	4	1
Contraponto	1	2	-	-	1	2
	107	136	32	32	66	92

Recapi

Annos lectivos	Frequencia pelas matriculas		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
1872-1873	139	197	336
1873-1874	120	157	277
1874-1875	107	136	243
Media nos tres annos.	122,2	163,3	285,3

(a) Não se matriculou alumno algum na classe de voluntario: todos os matriculados o foram na de ordinarios. O numero de alumnos, in-
 (b) Alem dos alumnos que perderam o anno por faltas de frequencia, deixaram de comparecer a exame 9 alumnos do sexo masculino (sen-
 timentos e 3 de piano).

(c) Compreendem-se os dos alumnos internos que fizeram exame de annos superiores áquelles em que se haviam matriculado no conser-
 (d) Compreendem-se n'estes numeros, tanto os exames feitos pelos alumnos do conservatorio como os do externos.

ESPECIAL

real de Lisboa
mes no anno lectivo de 1874-1875

Alunos internos								Alunos estranhos											
Aprovados						Reprovados		Fizeram exame (c)	Aprovados						Reprovados				
Com louvor		Com distinção		Simplemente					Com louvor		Com distinção		Simplemente						
Sexo mas- culino	Sexo femi- nino	Sexo mas- culino	Sexo femi- nino	Sexo mas- culino	Sexo femi- nino	Sexo mas- culino	Sexo femi- nino	Sexo mas- culino	Sexo femi- nino	Sexo mas- culino	Sexo femi- nino	Sexo mas- culino	Sexo femi- nino	Sexo mas- culino	Sexo femi- nino	Sexo mas- culino	Sexo femi- nino		
-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	10	16	16	20	-	-	19	88	-	-	4	15	14	65	1	8		
-	-	-	1	-	3	-	-	-	4	-	-	-	-	-	3	-	-		
-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	-	1	3	27	1	18	3	43	-	-	-	-	3	35	-	8		
2	-	-	-	9	-	2	-	4	-	1	-	-	-	1	-	2	-		
-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	-	-	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	-	-	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1		
-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
2	-	14	20	46	54	4	18	27	136	1	-	4	16	19	103	3	17		

tulação

Frequencia pela contagem individual			Exames (d)			Aprovações		
Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
107	139	246	121	232	353	114	202	316
95	118	213	111	235	346	105	204	309
84	109	193	93	228	321	86	193	279
95,3	122,0	217,2	108,3	231,7	340,0	101,7	199,7	301,3

dividualmente contados, foi de 193 (sendo 84 do sexo masculino e 109 do feminino).
do 1 de de canto, 1 de piano, 6 de rebecca e 1 de instrumentos de patheta), e 12 do sexo feminino (sendo 6 de francez, 2 de italiano, 1 de rudi-
valorio na epocha propria.

Academia real das bellas artes de Lisboa
Mappa estatístico das aulas diurnas no anno lectivo de 1874-1875

Disciplinas	Alumnos														
	Matriculados ou registados			Perderam o anno			Fizeram exame			Aprovados					
	Ordinarios	Voluntarios	Fabris	Ordinarios	Voluntarios	Fabris	Ordinarios	Voluntarios	Fabris	Premiados			Com distincção	Simplemente	Reprovados
										Com parti- dos	Com honras de accessit				
Desenho historico	16	9	49	3	4	35	13	5	14	4	2	5	18	3	
Desenho de ornamento	10	5	51	-	4	39	10	1	12	-	1	4	17	1	
Desenho de architectura civil	6	3	11	-	1	8	6	2	3	-	2	3	6		
Pintura historica	3	-	1	1	-	1	2	-	-	-	-	-	2	-	
Pintura de paizagem e productos naturaes	1	1	2	-	-	1	1	1	1	-	1	2	-	-	
Esculptura	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Gravura historica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Gravura em madeira	-	1	3	-	-	2	-	1	1	-	-	-	2	-	
Modelo vivo	2	3	1	-	-	-	2	3	1	-	-	3	2	1	
	38	23	118	4	10	86	34	13	32	4	6	17	47	5	

Frequencia das aulas nocturnas no anno lectivo de 1874-1875

Disciplinas	Numero de alumnos
Desenho historico	108
Desenho de ornamento	76
Desenho de architectura civil	34
Modelo vivo	20
	238

Frequencia individual no lectivo de 1874-1875

Disciplinas	Numero de alumnos
Só nas aulas diurnas	76
Só nas aulas nocturnas	145
Nas nocturnas e diurnas, simultaneamente	24
	245

Profissões e officios dos alumnos

Alfaiate	1	Transporte	164	Transporte	215
Caixeiros	2	Gravadores em metal	2	Pedreiros	8
Canteiros	27	Lavantes	3	Photographo	1
Carpinteiros	26	Lithographos	2	Pintores	8
Entalhadores	8	Livreiros	2	Pintor de louça	1
Espingardeiro	1	Marceneiros	10	Professor	1
Estuadores	5	Militares	2	Proprietario	1
Estudantes	93	Musico	1	Santeiros	7
Gravador em madeira	1	Ourives	29	Torneiros	3
	164		215		245

Academia Portuense de bellas artes
Mapa estatístico das aulas diurnas no anno lectivo de 1874-1875

Disciplinas	Alumnos						
	Matriculados (a)	Perderam o anno	Fizeram exame	Aprovados			
				Premiados		Com distincção	Simplemente
				Com partidos	Com honras de accessit		
Desenho historico	28	11	(b) 21	3	2	3	11
Pintura historica.	7	—	(b) 9	—	—	7	2
Esculptura	16	9	7	—	—	1	6
Architectura	19	6	(b) 16	—	4	3	7
Perspectiva	2	1	1	—	1	—	—
Anatomia.	—	—	—	—	—	—	—
	72	27	54	3	7	18	26

Frequencia das aulas nocturnas no anno lectivo de 1874-1875

Disciplinas	Numero de alumnos
Architectura	19

Frequencia individual no anno lectivo de 1874-1875

Disciplinas	Numero de alumnos
Só nas aulas diurnas	35
Só nas nocturnas	2
Nas diurnas e nocturnas	17
	54

(a) Todos os alumnos se matricularam na classe de voluntarios.

(b) A differença entre o numero dos matriculados e a somma dos que fizeram exame e perderam o anno procede de que 1 alumno do 1.º anno, 3 do 3.º e 1 do 5.º do desenho, fizeram exames, este do 1.º anno de pintura, e aquelles dos annos immediatos do desenho; 1 alumno do 4.º anno de pintura fez tambem exame do 5.º; e 3 do 1.º anno de architectura fizeram igualmente exame do anno immediato.

INSTRUÇÃO

Mappas do movimento dos institutos de instrucção superior de 1870

Universidade de Coimbra

Annos do curso		Matriculados			Matriculas annulladas	Perderam o anno	Deixaram de fazer acto	Fizeram			
		Ordinarios	Voluntarios	Total				Alumnos do anno			
								Aprovados		Reprovados	Total
								Nemine dis- crepante	Simpliciter		
1870-1871	1.º	7	4	11	-	1	-	7	3	-	10
	2.º	7	4	11	-	-	-	10	1	-	11
	3.º	6	-	6	-	-	-	5	1	-	6
	4.º	7	-	7	-	-	-	7	-	-	7
	5.º	4	-	4	-	-	-	4	-	-	4
		31	8	39	-	1	-	33	5	-	38
1871-1872	1.º	4	25	29	3	12	3	5	6	-	11
	2.º	6	3	9	-	1	-	8	-	-	8
	3.º	11	1	12	-	-	-	10	2	-	12
	4.º	6	-	6	-	-	-	6	-	-	6
	5.º	6	-	6	-	-	-	6	-	-	6
	6.º	1	-	1	-	-	-	1	-	-	1
		34	29	63	3	13	3	36	8	-	44
1872-1873	1.º	4	40	44	3	14	15	10	2	-	12
	2.º	11	2	13	1	-	1	11	-	-	11
	3.º	8	-	8	-	-	-	8	-	-	8
	4.º	12	-	12	-	1	-	10	1	-	11
	5.º	6	-	6	-	-	-	6	-	-	6
		41	42	83	4	15	16	45	3	-	48

(a) 17 valores.

(b) 46 valores.

(c) 14 valores.

(d) 40 valores.

(e) 2 com 11, 1 com 12, 1 com 13, 4 com 14 e 1 com 15 valores.

SUPERIOR

e annexos no continente do reino e ilhas nos annos lectivos a 1873

— Faculdade de theologia

exame					Premiados				Informações litterarias							Actos grandes		
Alumnos de annos anteriores					Total geral dos exames	Premios	Accessits	Distincções	Total	Doutores		Licenciados		Bachareis formados			Licenciaturas	Doutoramentos
Approvedos		Reprobatos	Total	Muito bom						Bom	Muito bom	Bom	Muito bom	Bom	Soffivel			
Nemine discrepante	Simpliciter																	
-	-	-	-	10	-	2	1	3	-	-	-	-	-	-	-	1	-	
-	-	-	-	11	-	-	2	2	-	-	-	-	-	2	2	-	-	
-	-	-	-	6	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	7	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	4	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	38	1	2	6	9	-	-	-	-	-	2	2	1	-	
-	1	-	1	12	-	-	-	(a) 1	-	-	-	-	(b) 1	(c) 3	(d) 2	1	1	
-	-	-	-	8	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	12	1	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	6	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	6	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	1	-	1	45	2	2	2	6	1	-	-	-	1	3	2	1	1	
3	-	-	3	15	1	1	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	11	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	8	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	11	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	6	-	-	2	2	-	-	-	-	-	(e) 6	-	-	-	
3	-	-	3	51	1	2	7	10	-	-	-	-	-	6	-	-	-	

Universidade de Coimbra

Annos do curso		Matriculados			Matriculas annulladas	Perderam o anno	Deixaram de fazer acto	Alumnos do anno			
		Ordinarios	Voluntarios	Total				Aprovados		Reprovados	Total
								Nemine dis-crepante	Simpliciter		
1870-1871	1. ^o	88	-	88	-	7	-	63	10	8	81
	2. ^o	71	16	87	-	-	-	85	2	-	87
	3. ^o	89	-	89	-	-	-	84	5	-	89
	4. ^o	32	-	32	-	2	-	30	-	-	30
	5. ^o	47	-	47	-	-	-	47	-	-	47
		327	16	343	-	9	-	309	17	8	334
1871-1872	1. ^o	91	-	91	2	3	2	68	9	7	84
	2. ^o	72	11	83	1	3	1	73	5	-	78
	3. ^o	71	-	71	-	1	-	68	2	-	70
	4. ^o	90	-	90	-	2	-	88	-	-	88
	5. ^o	30	-	30	1	-	-	29	-	-	29
	6. ^o	3	-	3	-	-	-	3	-	-	3
		357	11	368	4	9	3	329	16	7	352
1872-1873	1. ^o	74	-	74	-	1	1	56	13	3	72
	2. ^o	74	18	92	-	10	-	71	10	1	82
	3. ^o	73	-	73	-	1	-	68	3	1	72
	4. ^o	70	-	70	-	1	1	55	13	-	68
	5. ^o	89	-	89	-	1	-	88	-	-	88
		380	18	398	-	14	2	338	39	5	382

- (c) Fizerao exame de economia politica 7 alumnos militares.
 (d) Fizerao exame de economia politica 8 alumnos militares.
 (e) Fizerao exame de economia politica 9 alumnos militares.
 (f) 1 com 16 e 2 com 17 valores.
 (g) Com 16 valores.
 (h) 6 com 11, 5 com 12, 7 com 13, 4 com 14, 3 com 15 valores.
 (i) 1 com 9, e 1 com 10 valores.
 (j) Com 16 valores.
 (k) 14 com 11, 22 com 12, 13 com 13, 7 com 14, 9 com 15 valores.
 (l) 4 com 7, 8 com 8, 1 com 9, 5 com 10.

—Faculdade de direito

ram exame					Premiados				Informações litterarias									Actos grandes	
Alumnos dos annos anteriores				Total geral dos exames	Premios	Accessits	Distincções	Total	Doutores		Licenciados		Bachareis formados			Licenciaturas	Doutoramento		
Aprovados		Reproados	Total						Muito bom	Bom	Muito bom	Bom	Muito bom	Bom	Soffivel				
Nemine discrepante	Simplexiter																		
1	-	-	1	82	-	2	5	7	-	-	-	-	6	33	9	-	-		
-	-	-	-	(a) 87	-	3	4	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
2	-	-	2	94	-	4	9	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	-	-	30	-	1	4	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
1	-	-	1	48	2	4	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
4	-	-	4	338	2	14	22	38	-	-	-	-	6	33	9	-	-		
-	-	-	-	84	-	4	6	10	(d) 3	-	-	-	(e) 2	(f) 25	(g) 2	3	3		
-	-	-	-	(b) 78	-	3	8	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
1	-	-	1	71	-	4	15	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	-	-	88	-	4	7	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	-	-	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
1	-	-	1	353	-	15	36	51	3	-	-	-	2	25	2	3	3		
-	-	-	-	72	-	2	6	8	-	-	-	-	(h) 5	(i) 65	(j) 18	-	-		
1	-	-	-	(c) 83	1	2	11	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	-	-	72	1	4	7	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	-	-	68	-	1	4	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	-	-	88	-	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
1	-	-	-	383	2	13	28	43	-	-	-	-	5	65	18	-	-		

Universidade de Coimbra—

Annos	Cadeiras	Matriculados										Matriculas annulladas	Perderam o anno	Deixaram de fazer acto	
		Curso geral			Curso medico		Curso mathematico		Curso de marinha — Voluntario	Curso de analyse chimica — Voluntario	Total				
		Ordinarios	Obrigados	Voluntarios	Obrigados	Voluntarios	Ordinarios	Voluntarios			Por cadeiras				Por annos
1870-1871															
1.º	1.ª—Chimica inorganica.	4	1	48	—	6	—	—	—	—	53	53	—	4	17
2.º	2.ª—Chimica organica. .	4	—	20	10	3	—	—	—	—	40	40	—	1	4
3.º	3.ª—Physica (1.ª parte) .	—	—	7	22	—	—	21	—	—	56	93	2	4	10
3.º	4.ª—Botanica	—	—	10	19	—	—	8	3	—	37				
4.º	5.ª—Physica (2.ª parte) .	—	—	6	23	—	—	13	—	—	42	65	—	3	10
4.º	6.ª—Zoologia	—	—	—	23	—	—	—	—	—	23				
5.º	7.ª—Mineralogia	2	1	—	—	—	—	5	—	—	8	10	—	—	1
5.º	8.ª—Agricultura	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2				
6.º		12	2	91	97	9	—	47	3	—	261	2	12	42	
6.º		1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6.º		13	2	91	97	9	—	47	3	—	261	2	12	42	
1871-1872															
1.º	1.ª—Chimica inorganica.	2	1	70	—	—	—	—	—	—	73	73	—	11	17
2.º	2.ª—Chimica organica. .	1	—	18	10	1	—	—	—	15	45	45	1	5	5
3.º	3.ª—Physica (1.ª parte) .	3	—	6	21	—	—	12	4	—	46	84	1	1	8
3.º	4.ª—Botanica	2	—	5	24	—	—	7	—	—	38				
4.º	5.ª—Physica (2.ª parte) .	1	—	8	27	—	—	11	—	—	48	78	—	1	5
4.º	6.ª—Zoologia	—	—	6	25	—	—	—	—	—	31				
5.º	7.ª—Mineralogia	4	—	1	—	—	—	7	—	—	12	17	—	—	—
5.º	8.ª—Agricultura	4	—	1	—	—	—	—	—	—	5				
6.º		17	1	116	111	1	—	37	4	15	298	2	18	35	
6.º		1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
6.º		18	1	116	111	1	—	37	4	15	299	2	18	35	
1872-1873															
1.º	1.ª—Chimica inorganica.	4	1	60	—	—	—	—	—	10	65	65	—	6	9
2.º	2.ª—Chimica organica. .	—	—	14	10	—	—	—	—	—	34	34	2	7	3
3.º	3.ª—Physica (1.ª parte) .	—	—	4	11	—	—	9	3	—	27	63	—	3	—
3.º	4.ª—Botanica	—	—	1	26	—	—	9	—	—	36				
4.º	5.ª—Physica (2.ª parte) .	2	—	3	29	—	—	10	—	—	44	78	2	4	6
4.º	6.ª—Zoologia	2	—	4	28	—	—	—	—	—	34				
5.º	7.ª—Mineralogia	5	—	1	—	—	2	8	—	—	16	25	—	1	1
5.º	8.ª—Agricultura	6	—	3	—	—	—	—	—	—	9				
5.º		19	—	90	104	—	2	36	3	10	265	4	21	19	

(a) Com 17 valores.

(b) Com 18 valores.

(c) 1 com 13 e 1 com 14 valores.

(d) Com 16 valores.

(e) 1 com 14 e 3 com 15 valores.

(f) 1 com 7, 2 com 8 e 1 com 10 valores.

Faculdade de philosophia

Fizeram exame										Premiados				Informações litterarias							Actos grandes	
Do anno				Dos annos anteriores						Com partido	Com premio	Com accessits	Com distincção	Doutores		Licenciados		Bachareis formados			Licenciaturas	Doutoramentos
Approvados		Reprovados	Total	Approvados		Reprovados	Total	Total geral dos exames	Muito bom					Bom	Muito bom	Bom	Muito bom	Bom	Suficiente			
Nemine discrepante	Simpliciter			Nemine discrepante	Simpliciter																	
29	3	-	32	4	1	-	5	37	-	1	4	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	
33	2	-	35	7	-	-	7	42	-	1	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
58	14	5	77	8	5	4	17	94	1	2	4	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
42	7	3	52	1	1	-	2	54	-	1	2	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
9	-	-	9	-	-	-	-	9	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
171	26	8	205	20	7	4	31	236	1	6	13	27	-	-	1	-	-	1	1	1	-	
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
172	26	8	205	20	7	4	31	236	1	6	13	27	-	-	1	-	-	1	1	1	-	
26	12	7	62	6	6	-	12	74	-	-	2	5	(a) 1	-	-	-	(b) 3	(c) 2	-	-	1	
33	1	-	39	5	-	-	5	44	-	-	4	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
61	11	2	82	8	2	3	13	95	-	2	4	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
57	12	3	77	4	2	1	7	84	-	2	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
17	-	-	17	1	-	-	1	18	-	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
194	36	12	277	24	10	4	38	315	-	6	15	22	1	-	-	-	3	2	-	-	1	
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
195	36	12	277	24	10	4	38	315	-	6	15	22	1	-	-	-	3	2	-	-	1	
19	17	14	50	5	3	1	9	59	-	-	3	2	-	-	-	-	(d) 1	(e) 4	(f) 4	-	-	
22	-	-	22	5	-	-	5	27	-	1	4	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
57	2	1	60	10	-	-	10	70	-	-	1	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
39	17	10	66	2	1	-	3	69	2	2	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
21	2	-	23	-	-	-	-	23	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
158	38	25	221	22	4	1	27	248	2	2	13	17	-	-	-	-	1	4	4	-	-	

Universidade de Coimbra—

Anos do curso		Matriculados				Matriculas annulladas	Perderam o anno	Deixaram de fazer acto	Fize				
		Ordinarios	Obrigados	Voluntarios	Total				Alumnos do anno				
									Aprovados		Reprovados	Total	
									Nemine dis-crepante	Simpliciter			
1870-1871 . . .	1.º	11	4	43	58	1	8	16	26	4	3	33	
	2.º	8	5	12	25	1	4	4	14	1	1	16	
	3.º	4	—	6	10	—	1	—	8	1	—	9	
	4.º	7	—	2	9	—	—	1	8	—	—	8	
	5.º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	6.º	2	—	—	2	—	—	2	—	—	—	—	
		32	9	63	104	2	13	23	56	6	4	66	
1871-1872 . . .	1.º	23	1	54	78	3	37	17	16	3	2	21	
	2.º	6	5	14	25	—	10	2	12	1	—	13	
	3.º	7	—	5	12	—	—	—	11	1	—	12	
	4.º	4	—	5	9	—	—	—	9	—	—	9	
	5.º	1	—	—	1	—	—	—	1	—	—	1	
	6.º	3	—	—	3	—	—	—	3	—	—	3	
		44	6	78	128	3	47	19	52	5	2	59	
1872-1873 . . .	1.º	29	3	56	88	1	28	14	15	23	7	45	
	2.º	5	9	7	21	1	4	4	11	1	—	12	
	3.º	6	—	1	7	1	—	—	5	1	—	6	
	4.º	7	—	3	10	—	—	1	9	—	—	9	
	5.º	1	—	—	1	—	—	—	1	—	—	1	
	6.º	2	—	—	2	—	—	—	2	—	—	2	
		50	12	67	129	3	33	19	43	25	7	75	

(a) Com 17 valores.

(b) Com 16 valores.

(c) Com 16 valores.

(d) Com 16 valores.

(e) Com 16 valores.

Faculdade de mathematica

ram exame					Premiados					Informações litterarias						Actos grandes		
Alunos de annos anteriores				Total geral dos exames	Partidos	Premios	Accessits	Distincções	Total	Doutores		Licenciados		Bachareis formados			Doutoramentos	Licenciaturas
Aprovados		Reprovados	Total							Muito bom	Bom	Muito bom	Bom	Muito bom	Bom	Soffivel		
Nemine dis-crepante	Simpleiter																	
4	3	1	8	41	-	-	1	3	4	-	-	-	-	-	-	-	1	
1	-	-	1	17	1	1	2	6	10	-	-	-	-	-	-	-	-	
1	-	-	-	10	-	-	4	2	6	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	8	-	2	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
6	3	1	10	76	1	3	11	11	26	-	-	-	-	-	-	-	1	
-	1	3	4	25	-	-	1	3	4	(a) 1	-	(b) 2	-	(c) 1	-	-	-	
1	-	-	1	14	2	2	1	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	12	1	2	1	1	5	-	-	-	-	-	-	-	-	
1	-	-	1	10	-	1	4	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2	1	3	6	65	3	5	8	5	21	1	-	2	-	1	-	-	-	
-	3	1	4	49	-	-	-	4	4	(d) 2	-	-	-	(e) 1	-	-	2	
-	1	-	1	13	-	2	2	3	7	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	6	-	-	2	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	9	-	1	1	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	4	1	5	80	-	3	6	10	19	2	-	-	-	1	-	-	2	

Universidade de Coimbra — Faculdade de medicina

Anos do curso	Matriculados	Matriculas annulladas	Perderam o anno	Deixaram de fazer acto	Fizeram exame			Premiados					Informações litterarias						Actos grandes			
					Nemine discrepante	Aprovados		Reprovaros	Total	Partidos	Premios	Accessits	Distinções	Total	Doutores		Licenciados				Bacharéis formados	
						Simplex	Complex								Muito bom	Bom	Muito bom	Bom				
1870-1871.	48 12 11 6 9	- - - - -	- - - - -	- - 1 - -	48 11 8 6 9	- - - - -	- - - - -	18 12 10 6 9	1 1 1 - -	3 - - - 3	1 - - - -	4 - 3 2 1	3 - - - 3	5 4 4 3 13	- - - - -	- - - - -	9 - - - -	- - - - -	- - - - -	- - - - -	- - - - -	
1871-1872.	16 18 12 10 6 1	- - - - - -	- - - - - -	- - - - -	16 17 11 10 6 1	- 1 1 - - -	- - - - -	16 18 12 10 6 1	- 1 1 - - -	4 3 1 1 -	1 - 1 - -	3 2 1 2 -	4 3 1 1 -	4 7 3 3 2	(a) 1 - - - -	- - - - -	(b) 6 - - - -	- - - - -	(c) 1 - - - -	- - - - -	- - - - -	
1872-1873.	24 17 17 12 10 1	- - - - - -	- - - - -	- - - - -	24 17 17 12 10 1	- - - 2 - -	- - - - -	24 17 17 12 10 1	2 2 2 1 1 -	2 4 2 2 -	1 1 1 1 -	2 4 2 2 -	1 4 4 1 -	4 5 9 4 1	(d) 1 - - - -	- - - - -	(e) 1 - - - -	(f) 9 - - - -	- - - - -	1 - - - -	- - - - -	
	81	-	-	-	79	2	-	81	2	5	10	6	23	1	9	-	9	-	-	-	-	

(a) 16 valores.—(b) 3 com 14 e 3 com 15 valores.—(c) Com 16 valores.—(d) Com 18 valores.—(e) Com 16 valores.—(f) 1 com 12, 3 com 13, 4 com 14 e 1 com 15 valores.

Universidade de Coimbra — Curso administrativo

Annos do curso		Matriculados	Matriculas annulladas	Perderam o anno	Deixaram de fazer acto	Fizeram exame			Total
						Aprovados			
						Nemine dis-crepante	Simpliciter	Reprovados	
1870-1871 . .	1.º	1	-	-	-	1	-	-	1
	2.º	-	-	-	-	-	-	-	-
	3.º	5	-	1	-	4	-	-	4
		6	-	-	-	5	-	-	5
1871-1872 . .	1.º	-	-	-	-	-	-	-	-
	2.º	1	-	-	-	1	-	-	1
	3.º	-	-	-	-	-	-	-	-
		1	-	-	-	1	-	-	-
1872-1873 . .	1.º	1	-	-	-	1	-	-	1
	2.º	1	-	-	-	1	-	-	1
	3.º	1	-	-	-	1	-	-	1
		3	-	-	-	3	-	-	3

Universidade de Coimbra — Curso de desenho

Annos do curso	Matriculas			Matriculas annulladas	Perderam o anno	Deixaram de fazer acto	Fizeram exame							Total geral dos exames
	Para o curso medico e philosophico	Para o curso mathematico	Total				Alumnos do anno			Alumnos de annos anteriores				
							Aprovados		Reprovados	Aprovados		Reprovados		
							Nemino dis-crepante	Simpliciter		Nemino dis-crepante	Simpliciter			
1870-1871 { 1.º . . . 2.º . . .	28	29	57	1	10	1	43	2	-	4	-	-	49	
	29	17	46	1	10	1	34	-	-	6	-	-	40	
	57	46	103	2	20	2	77	2	-	10	-	-	89	
1871-1872 { 1.º . . . 2.º . . .	44	43	87	1	38	-	46	7	3	-	-	-	(a) { 56 28	
	12	15	27	-	9	-	25	2	-	1	-	-		
	56	58	114	1	47	-	71	9	3	1	-	-	84	
1872-1873 { 1.º . . . 2.º . . . 3.º . . .	43	39	82	1	32	-	39	18	3	1	-	-	(a) { 61 44 6	
	20	16	36	1	11	-	29	5	-	-	-	-		
	-	7	7	-	1	-	-	6	-	-	-	-	-	
63	62	125	2	44	-	74	23	3	1	-	-	111		

(a) Os exames a mais são de alumnos externos.

Escola polytech

Annos do curso		Alumnos matriculados				Numero individual de alumnos				Não fizeram exame			
		Militares		Da classe civil	Total	Militares		Da classe civil	Total	Militares		Da classe civil	Total
		Do exercito	Da armada			Do exercito	Da armada			Do exercito	Da marinha		
1870-1871	1.ª cadeira	14	16	16	46	62	20	92	174	4	6	6	16
	2.ª cadeira	32	-	9	41					9	-	2	11
	3.ª cadeira	21	-	10	31					9	-	5	14
	4.ª cadeira	5	-	5	10					1	-	2	3
	5.ª cadeira	16	20	34	70					8	10	17	33
	6.ª cadeira	43	-	30	73					26	-	18	44
	7.ª cadeira	5	-	6	11					-	-	1	1
	8.ª cadeira	3	-	15	18					2	-	2	4
	9.ª cadeira	4	-	25	29					3	-	-	3
	10.ª cadeira	28	-	12	40					4	-	2	6
	Geometria des-crip- tiva	18	-	10	28					8	-	2	10
	Chimica organi- ca	5	-	4	9					-	-	1	1
	Curso de analyse Curso completo	21	-	26	47					14	-	20	34
	Desenho	3	-	20	23					3	1	9	12
1.º anno	9	1	13	23	3	-	3	7					
2.º anno	22	-	10	32	2	-	1	3					
		240	37	245	531	62	20	92	174	96	17	91	204
1871-1872	1.ª cadeira	7	18	19	44	59	21	94	174	3	2	3	8
	2.ª cadeira	13	-	9	22					4	-	4	8
	3.ª cadeira	35	1	7	43					9	-	3	12
	4.ª cadeira	7	-	2	9					1	-	1	2
	5.ª cadeira	33	-	6	39					12	-	1	13
	6.ª cadeira	6	-	3	9					-	-	1	1
	7.ª cadeira	12	21	41	74					3	3	13	19
	8.ª cadeira	34	-	34	68					10	-	12	22
	9.ª cadeira	6	-	3	9					-	-	1	1
	10.ª cadeira	3	-	19	22					1	-	2	3
	Geometria des-crip- tiva	4	-	15	19					-	-	1	1
	Chimica organi- ca	11	-	6	17					2	-	1	3
	Curso de analyse Curso completo	35	-	18	53					13	-	11	29
	Desenho	2	-	14	16					1	-	7	8
1.º anno	5	3	15	23	1	1	3	5					
2.º anno	8	-	5	13	2	-	-	2					
		221	43	216	480	59	21	94	174	62	6	64	137
1872-1873	1.ª cadeira	15	18	11	44	62	19	84	165	4	4	4	12
	2.ª cadeira	10	1	9	20					3	1	3	7
	3.ª cadeira	18	-	7	25					3	-	1	4
	4.ª cadeira	19	1	3	23					3	-	1	4
	5.ª cadeira	20	18	27	65					6	3	7	16
	6.ª cadeira	20	-	27	47					9	-	9	18
	7.ª cadeira	14	1	2	17					2	-	-	2
	8.ª cadeira	2	-	20	22					1	-	-	1
	9.ª cadeira	16	-	19	35					3	-	-	3
	10.ª cadeira	6	-	12	18					1	-	2	3
	Geometria des-crip- tiva	16	-	6	22					1	-	2	3
	Chimica organi- ca	14	-	2	16					1	-	-	1
	Curso de analyse Curso completo	20	-	31	51					8	-	26	34
	Desenho	7	-	27	34					3	-	9	12
1.º anno	12	2	11	25	5	1	1	7					
2.º anno	6	-	9	15	1	-	1	2					
		215	41	223	479	62	19	84	165	54	9	66	129

nica de Lisboa

Fizeram exame								Premiados											
Aprovados				Reprovados				Do exercito			Da armada			Da classe civil			Total		
Do exercito	Da armada	Da classe civil	Total	Do exercito	Da armada	Da classe civil	Total	1.º premio pe- cuniario	2.º premio pe- cuniario	Louvor	1.º premio pe- cuniario	2.º premio pe- cuniario	Louvor	1.º premio pe- cuniario	2.º premio pe- cuniario	Louvor			
10	6	10	26	-	4	-	4	1	-	-	-	-	-	-	1	1	3		
22	-	6	28	1	-	1	2	-	1	-	-	-	-	1	-	1	3		
9	-	4	13	3	-	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
4	-	3	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
6	5	14	25	2	5	3	10	-	1	-	-	-	-	1	-	-	2		
12	-	10	22	5	-	2	7	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2		
5	-	5	10	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2		
1	-	13	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1		
1	-	22	23	-	-	3	3	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1		
24	-	10	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1		
9	-	8	17	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1		
5	-	3	8	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
7	-	6	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
-	-	11	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
6	-	9	15	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
20	-	9	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
141	11	143	295	12	9	11	32	4	3	-	-	-	-	5	2	2	16		
3	14	13	30	1	2	3	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
7	-	4	11	2	-	1	3	-	-	1	-	-	-	1	-	-	2		
21	1	4	26	5	-	-	5	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2		
6	-	1	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
21	-	5	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1		
6	-	2	8	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	2		
6	16	23	45	3	2	5	10	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2		
20	-	19	39	4	-	3	7	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1		
6	-	2	8	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2		
2	-	16	18	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
4	-	14	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
7	-	5	12	2	-	-	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2		
20	-	2	22	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
1	-	6	7	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
4	2	11	17	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
5	-	4	9	1	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
139	33	131	303	20	4	16	40	6	1	1	-	-	-	4	2	-	14		
8	12	6	26	3	2	1	6	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1		
6	-	5	11	1	-	1	2	-	1	-	-	-	-	1	-	-	2		
15	-	6	21	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1		
16	1	2	19	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1		
13	15	18	46	1	-	2	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1		
11	-	16	27	-	-	2	2	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2		
12	1	2	15	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	2		
1	-	18	19	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
13	-	18	31	-	-	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	1	3		
5	-	10	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
13	-	4	17	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
13	-	2	15	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1		
12	-	5	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
3	-	17	20	1	-	1	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1		
7	1	10	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
5	-	8	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
153	30	147	330	8	2	10	20	9	2	-	-	-	-	2	2	1	16		

1870-1871.	Matriculados	Curso preparatorio para a escola naval
		Total dos militares
		Alumnos civis
		Total dos matriculados.
		Perderam o anno
	Aproveitamento. . .	Approvados
		Reprovados
		Distintos
		Com premio pecuniario
		Com premio honorifico
1871-1872.	Matriculados	Curso preparatorio para a escola naval.. . . .
		Total dos militares
		Alumnos civis
		Total dos matriculados.
		Perderam o anno
	Aproveitamento. . .	Approvados
		Reprovados
		Distintos
		Com premio pecuniario
		Com premio honorifico
1872-1873.	Matriculados	Curso preparatorio para a escola naval.
		Total dos militares
		Alumnos civis
		Total dos matriculados.
		Perderam o anno
	Aproveitamento. . .	Approvados
		Reprovados
		Distintos
		Com premio pecuniario
		Com premio honorifico
	Tiraram carta. . . .	Accessit.
		Com menção honrosa
		Total dos distintos
		De engenheiros de pontes e estradas
		De engenheiros de minas.
	Tiraram carta. . . .	De commerciantes
		De engenheiros de pontes e estradas
		De engenheiros de minas.
		De commerciantes
		De engenheiros de pontes e estradas

1.ª Cadeira, trigonometria espherica, algebra superior geometria analytica plana e no espaço.—2.ª Calculo machinas; cinematica.—4.ª Desenho.—5.ª Astronomia e geodesia.—6.ª Foi supprimida pelo decreto de 20 agricultura e economia rural, e veterinaria.—11.ª Commercio e economia industrial.—12.ª Economia politica
N. B. No curso preparatorio para a escola do exereito não houve alumnos, porque faltava o regulamento

chnica do Porto

Alunos por cadeiras												Total	
1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	7. ^a	8. ^a	9. ^a	10. ^a	11. ^a	12. ^a	13. ^a	Por cadeiras	Contados individualmente
1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	1
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4	2	3	14	6	33	49	46	34	3	2	7	203	89
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	203	90
1	1	-	4	-	1	3	2	2	1	-	-	15	9
4	1	3	10	6	32	47	44	32	2	2	7	190	86
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	1	-	1	-	1	-	1	-	-	1	5	4
-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	2	2
1	-	-	4	-	2	2	-	-	-	-	-	9	7
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	13
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	4	2
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7	1	5	12	1	42	49	45	39	1	8	7	217	96
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	221	98
4	-	-	3	-	2	7	4	3	1	1	-	25	16
5	1	5	9	1	40	44	41	36	-	7	7	196	89
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	1	-	1	1	-	1	1	1	-	-	1	8	8
-	-	-	1	-	-	2	1	-	-	-	2	6	6
-	-	-	1	-	3	1	2	2	-	-	1	10	8
-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	23
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
3	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	5	3
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8	1	1	7	-	36	64	64	32	3	4	1	221	106
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	226	109
3	-	-	-	-	2	3	2	3	1	2	-	16	10
8	1	1	7	-	34	63	60	29	2	2	1	208	102
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
-	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	4	3
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	1	-	2	3	4	2	-	-	-	14	9
-	-	-	-	-	4	4	-	4	-	-	-	12	9
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	21
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

diferencial, integral, das diferenças, variações e probabilidades.—3.^a Mechanica racional e applicada ás de setembro de 1844.—7.^a Zoologia, mineralogia e geologia.—8.^a Physica.—9.^a Chimica.—10.^a Botanica, e principios de direito administrativo e commercial.—13.^a Mechanica.

a que se refere o § 2.º do artigo 26.º do decreto de 24 de dezembro de 1863.

Curso supe

Annos do curso		Cadeiras
1870-1871	1.º	1.ª
	2.º	2.ª
1871-1872	1.º	3.ª
	2.º	4.ª
1872-1873	1.º	5.ª
	2.º	

(a) Um alumno não compareceu a exame em outubro.

rior de letras

Alunos matri- culados	Numero individual de alunos	Perderam o anno	Desistiram do exame	Fizeram exame							Total dos exames
				Em julho			Em outubro				
				Aprovados		Esperados	Aprovados		Reprova- dos		
				Com distinção	Simple- mente		Com distinção	Simple- mente			
10	10	4	1	-	5	-	-	-	-	5	
10		5	-	-	3	(a) 2	-	1	-	6	
5		2	-	1	1	1	-	1	-	4	
4		3	-	-	1	-	-	-	-	1	
7	7	2	-	-	5	-	-	-	-	5	
36	17	17	1	1	15	3	-	2	-	21	
11	11	9	-	-	1	1	-	-	1	3	
11		10	-	1	-	-	-	-	-	1	
4		1	-	-	2	1	-	-	-	3	
7		4	-	-	3	-	-	-	-	3	
5	7	3	-	-	2	-	-	-	-	2	
38	18	27	-	1	8	2	-	-	1	12	
10	10	5	-	-	4	1	-	1	-	6	
10		5	-	-	2	3	-	3	-	8	
4		-	-	2	2	-	-	-	-	4	
4		-	-	3	1	-	-	-	-	4	
4	4	-	-	-	4	-	-	-	-	4	
32	14	10	-	5	13	4	-	4	-	26	

Instituto Indus

**Mapa dos alumnos matriculados nas cadeiras professadas dos
com designação dos que fizeram**

Annos	1.ª Cadeira			2.ª Cadeira			3.ª e 5.ª Cadeiras			4.ª Cadeira		
	Alumnos			Alumnos			Alumnos			Alumnos		
	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados
1854	344	-	-	321	-	-	126	-	-	-	-	-
1854-1855	337	27	27	454	113	113	35	15	15	51	10	10
1855-1856	444	15	15	526	58	58	66	7	7	60	11	11
1856-1857	258	5	5	290	21	21	38	-	-	37	6	6
1857-1858	162	16	10	172	18	10	51	-	-	21	1	1
1858-1859	153	13	11	137	31	27	51	-	-	21	-	-
1859-1860	119	12	3	121	18	15	40	-	-	23	5	3
1860-1861	107	20	6	127	23	14	28	8	6	25	5	4
1861-1862	71	16	9	80	13	11	25	10	9	20	7	3
1862-1863	83	17	15	111	15	11	27	11	11	20	10	6
1863-1864	77	12	10	118	19	12	49	16	12	36	17	8
1864-1865	100	13	13	126	20	16	62	24	19	32	7	6
1865-1866	132	12	12	153	14	13	72	28	23	37	13	12

N.B. No anno lectivo de 1862-1863, 5 alumnos frequentaram a aula de modelação; de 1863-1864, 9; de

**Mapa dos alumnos matriculados nas cadeiras professadas
com designação dos que fizeram**

Annos	1.ª Cadeira			2.ª Cadeira			3.ª Cadeira			4.ª Cadeira		
	Alumnos			Alumnos			Alumnos			Alumnos		
	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados
1866-1867	171	25	21	38	8	8	131	29	24	13	2	2
1867-1868	89	12	12	31	7	7	66	11	11	15	3	3
1868-1869	68	10	10	26	7	7	44	12	11	6	2	2
1869-1870	77	14	14	30	9	9	47	16	13	9	3	2

N.B. A 6.ª e 7.ª cadeiras não foram frequentadas, porque os logares de professores ainda não haviam sido. Até ao anno lectivo de 1866-1867 não se passaram diplomas aos alumnos do instituto industrial, porque cursos do instituto.

Poucos alumnos têm completado os seus cursos por ser curto o espaço decorrido desde 1866-1867 até machinas e fogueiros, 2 de mestres chimicos e tintureiros. Ha mais alumnos nas circumstancias de se lhes

Não se pôde avaliar o aproveitamento dos alumnos do instituto industrial, nem pelas cartas nem pelo nu
Uma grande parte dos alumnos procura no instituto a instrução que julga necessaria para os seus miste
nhecimento da totalidade das materias que se ensinam em uma cadeira qualquer. Tendo aprendido o que jul
estabelecimentos industriaes, alumnos do instituto, os quaes, apesar de figurarem nas estatisticas d'este esta
proveito do publico e utilidade propria.

Mostrando o presente mappa o movimento dos alumnos que frequentaram as differentes cadeiras, figura no
alumnos matriculados no anno de 1868-1869, 166; a saber: ordinarios, 26, voluntarios, 140.

trial de Lisboa

anos de 1854 até ao fim do anno lectivo de 1865-1866,
exame e dos que foram approvados

6.ª Cadeira			7.ª Cadeira			8.ª Cadeira			Linguas			Total		
Alumnos			Alumnos			Alumnos			Alumnos			Alumnos		
Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	791	-	-
-	-	-	7	-	-	7	-	-	-	-	-	891	165	165
9	-	-	17	-	-	4	1	1	-	-	-	1:126	92	92
19	6	6	13	1	1	13	-	-	-	-	-	668	39	39
20	-	-	12	-	-	10	-	-	-	-	-	448	35	21
13	4	4	16	-	-	-	-	-	-	-	-	391	48	42
9	-	-	9	4	3	3	-	-	-	-	-	324	39	24
5	-	-	7	2	2	-	-	-	-	-	-	299	67	32
9	2	2	5	3	2	5	-	-	-	-	-	215	51	36
6	1	1	7	2	2	7	2	2	-	-	-	261	58	48
11	6	4	10	3	3	8	6	6	56	7	7	365	86	62
18	10	9	11	5	5	6	3	3	45	1	1	400	83	72
16	6	6	9	4	2	7	4	4	29	1	1	457	82	73

1864-1865, 5; de 1865-1866, 2. Vão incluídos na matricula da 2.ª cadeira nos respectivos annos.

nos annos de 1866-1867, até ao fim do anno de 1869-1870,
exame e dos que foram approvados

5.ª Cadeira			8.ª Cadeira			9.ª Cadeira			Linguas			Total		
Alumnos			Alumnos			Alumnos			Alumnos			Alumnos		
Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados
13	5	4	42	3	3	4	2	2	175	28	28	587	102	92
13	5	5	47	5	5	8	1	1	113	29	18	382	64	62
16	10	8	53	10	10	9	5	5	87	17	17	311	73	70
10	8	6	72	11	10	8	3	2	103	27	22	356	91	78

providos.

só n'esse anno foi mandada pôr em vigor a reforma de 20 de dezembro de 1864, que estabeleceu os diversos

hoje, tendo só pedido diploma, 6 de conductores de obras publicas, 5 de telegraphista, 2 de conductores de
passar diploma, mas não os têm pedido.

mero de exames.
res. D'este modo estudantes, aliás distinctos, têm-se recusado a fazer exame, e muitas vezes a adquirir o co-
gam necessario saber, os exames de nada lhe servem. Por este motivo não é raro encontrar hoje á testa de
belecimento como tendo perdido o anno, ou como não tendo feito exame, dirigem essas industrias com grande

total o mesmo individuo tantas vezes repetido quantas as aulas que frequentou. É pois o numero real de

Instituto industrial e

**Mappa dos alumnos matriculados nas cadeiras professadas nos annos de 1870-1874
com designação dos que fizeram**

Annos	1.ª Cadeira			2.ª Cadeira			3.ª Cadeira			4.ª Cadeira			5.ª Cadeira		
	Alumnos			Alumnos			Alumnos			Alumnos			Alumnos		
	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados
1870-1871.	74	8	8	27	7	7	35	11	7	10	2	2	12	7	6
1871-1872.	113	20	15	27	2	2	32	9	7	13	6	3	9	5	5
1872-1873.	165	33	25	17	8	6	61	26	21	23	10	10	21	9	8
1873-1874.	160	20	13	23	8	8	64	29	23	29	14	14	23	10	10
1874-1875.	220	27	15	21	12	12	105	34	26	39	19	16	14	7	7

No anno lectivo de 1870-1871 o numero total de individuos matriculados pelas diversas cadeiras é de 74. As approvações na 4.ª cadeira, na parte da chimica relativa ao curso de commercio, são no anno de 1872-1873, 20; no de 1873-1874, 11; no de 1874-1875, 3.

No anno de 1872-1873, dos 20 alumnos matriculados n'este curso, 14 estavam matriculados em outras

Escola indus

**Mappa dos alumnos matriculados nas cadeiras professadas nos
com designação dos que fizeram**

Annos	1.ª Cadeira			2.ª Cadeira		
	Alumnos			Alumnos		
	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados
1854.	58	-	-	106	-	-
1854-1855.	237	25	25	346	45	45
1855-1856.	311	40	40	349	41	41
1856-1857.	221	35	35	366	41	41
1857-1858.	253	25	25	335	42	42
1858-1859.	315	35	35	343	32	32
1859-1860.	404	46	46	296	46	46
1860-1861.	375	47	47	357	47	47
1861-1862.	431	25	25	336	43	43
1862-1863.	340	39	39	424	46	46
1863-1864.	358	49	49	412	48	48
1864-1865.	412	51	51	438	50	50
1865-1866.	381	38	38	437	50	50

N.B. No anno de 1854 não vae preenchida nas differentes columnas a cadeira em que os alumnos foram assim um curso livre, que serviu como de habilitação aos alumnos para o 1.º anno em que funcionou regular

commercial de Lisboa

a 1874-1875, em conformidade do disposto no decreto de 30 de dezembro de 1869, exame e dos que foram aprovados

6.ª Cadeira			8.ª Cadeira			9.ª Cadeira			10.ª Cadeira			11.ª Cadeira 1.ª de commercio			12.ª Cadeira 2.ª de commercio			Total		
Alumnos			Alumnos			Alumnos			Alumnos			Alumnos			Alumnos			Alumnos		
Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados
12	9	9	77	40	40	38	20	15	80	19	19	32	7	5	30	20	19	427	120	107
8	6	6	135	30	26	27	11	8	163	30	20	39	10	9	10	7	6	576	136	109
5	1	1	170	50	37	17	7	6	196	68	53	31	9	8	12	7	7	718	228	182
34	21	19	171	54	42	20	10	8	198	74	56	47	13	7	11	8	7	780	261	207
15	7	6	193	73	45	8	5	3	207	89	29	54	18	8	14	7	4	890	298	161

269; no de 1871-1872, 333; no de 1872-1873, 395; no de 1873-1874, 423; no de 1874-1875, 457.

1873, 5; no de 1873-1874, 4; no de 1874-1875, 8.

1874-1875, 12; fizeram exame, no de 1872-1873, 6; no de 1873-1874, 2; no de 1874-1875, 3; foram ap-

cadeiras.

trial do Porto

anos de 1854 até ao fim do anno lectivo de 1865-1866,

exame e dos que foram aprovados

3.ª e 5.ª Cadeiras			4.ª Cadeira			7.ª Cadeira			Total		
Alumnos			Alumnos			Alumnos			Alumnos		
Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados
60	-	-	-	-	-	-	-	-	224	-	-
192	53	53	7	-	-	8	-	-	790	105	105
205	43	43	10	4	4	6	-	-	881	128	128
249	49	49	17	8	8	9	-	-	862	133	133
329	29	29	33	8	8	16	-	-	968	104	104
356	41	41	19	5	5	10	-	-	1:043	113	113
310	45	45	24	6	6	25	4	4	1:059	137	137
373	36	36	19	4	4	15	1	1	1:139	135	135
357	42	42	17	3	3	10	3	3	1:151	116	116
420	46	46	31	3	3	46	2	2	1:261	136	136
391	66	66	22	1	1	32	4	4	1:215	168	168
402	57	57	25	5	5	24	5	5	1:301	168	168
432	54	54	11	3	3	21	2	2	1:282	147	147

examinados, porque no dito anno só funcionaram as aulas nos mezes de maio, junho e julho, formando mente este estabelecimento, que foi no anno lectivo de 1854-1855.

Instituto indus

Mapa dos alumnos matriculados nas cadeiras professadas no anno lectivo de

Annos	1.ª Cadeira			2.ª Cadeira		
	Alumnos			Alumnos		
	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados
1866-1867	417	20	20	490	49	49

N'este mappa vae designado o numero de cadeiras, conforme o disposto no decreto com força de lei de industrial do Porto ».

Mapa dos alumnos matriculados nas cadeiras professadas nos annos lectivos de 1867-

Annos	1.ª Cadeira			2.ª Cadeira			3.ª Cadeira			4.ª Cadeira		
	Alumnos			Alumnos			Alumnos			Alumnos		
	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram approvados
1867-1868	384	8	8	451	55	52	39	2	2	28	2	2
1868-1869	471	22	20	482	52	52	6	3	3	8	3	3
1869-1870	459	15	15	461	44	44	8	5	5	10	6	6
1870-1871	461	11	11	483	86	79	6	3	3	5	5	5
1871-1872	562	11	11	471	60	57	7	4	4	2	2	2
1872-1873	597	12	12	538	74	71	11	5	5	1	1	1
1873-1874	433	21	21	332	51	48	11	2	2	1	1	1
1874-1875	429	18	18	293	55	53	15	6	6	2	1	1

O numero de cadeiras do instituto é de 10 como dispõe o decreto de 30 de dezembro de 1869.

Os numeros que figuram nos totaes não é o numero real dos alumnos, porque muitos individuos têm ma as diversas aulas do instituto matriculados em varias cadeiras:

Annos
1870-1871
1871-1872
1872-1873
1873-1874
1874-1875

O estudo da chimica está dividido em duas cadeiras: chimica geral e chimica applicada, professada a ultima A 6.ª cadeira « Construcções civis » não funcionou os 5 annos lectivos, não obstante haver individuos Na 7.ª cadeira não houve alumnos matriculados por impedimento do respectivo lente, excepto em 1873-1874 No mappa não vem mencionada a 9.ª cadeira (economia industrial) por não ter sido provida.

trial do Porto

1866-1867, com designação dos que fizeram exame e dos que foram aprovados

3. ^a e 5. ^a Cadeiras			4. ^a Cadeira			7. ^a Cadeira			Total		
Alunos			Alunos			Alunos			Alunos		
Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados
445	53	53	16	5	5	7	2	2	1:375	129	129

30 de dezembro de 1852 em que este estabelecimento de instrução popular era denominado « Escola

1868 a 1874-1875 com designação dos que fizeram exame e dos que foram aprovados

5. ^a Cadeira			7. ^a Cadeira			8. ^a Cadeira			10. ^a Cadeira			3. ^a e 4. ^a Cadeiras auxiliares			Total		
Alunos			Alunos			Alunos			Alunos			Alunos			Alunos		
Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados	Matriculados	Que fizeram exame	Que foram aprovados
-	-	-	-	-	-	512	52	52	189	17	17	6	6	6	1:612	139	139
3	2	2	2	1	1	479	54	54	190	21	21	9	3	3	1:650	163	164
4	2	2	5	3	3	467	39	39	151	23	23	8	6	6	1:573	143	143
3	1	1	6	4	4	474	58	54	148	10	10	4	1	1	1:592	179	168
10	3	3	13	5	5	479	54	54	147	9	9	6	3	3	1:697	151	148
2	1	1	-	-	-	491	48	46	155	12	12	11	2	2	1:806	155	150
4	2	2	1	-	-	295	43	43	142	14	14	15	2	2	1:234	136	133
1	1	1	-	-	-	252	38	36	138	22	22	17	4	4	1:147	145	141

trículas em diferentes cadeiras. Como exemplo se menciona a seguinte nota dos alumnos que frequentaram

Ordinarios	Voluntarios	Registados	Total
179	516	218	913
192	586	165	943
285	348	325	958
268	319	170	757
354	188	259	801

por um professor em commissão.
preparados, mas não requereram matricula.
em que houve 1 que não seguiu.

Instituto geral de agricultura
Movimento escolar no anno lectivo de 1875-1876

Cursos	Matriculados		Aprovados		Reprovados		Perderam o anno	
	Alunos particulares	Pensionistas	Alunos particulares	Pensionistas	Alunos particulares	Pensionistas	Alunos particulares	Pensionistas
Agronomos.	29	-	21	-	2	-	6	-
Veterinarios	4	1	2	1	1	-	1	-
Veterinarios-agronomos.	-	9	-	6	-	2	-	1
Somma	33	10	23	7	3	2	7	1

Escola naval
Movimento escolar no anno de 1875

Cursos	Alunos		
	Matriculados	Aprovados	Reprovados
Curso de marinha militar	8	14	3
		15	3
		20	-
	15	15	3
		20	-
Curso de engenheiros e machinistas navaes, 1.º anno. ^(a)	2	-	-
Curso de hydrographia ^(b)	1	-	-
Curso de pilotagem	-	67	15
	-	57	18

^(a) Os alumnos matriculados ajudantes eram machinistas de 3.ª classe.

^(b) O alumno matriculado era segundo tenente da armada.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

CAMINHOS DE FERRO

Numero de kilometros em exploração e construcção em 30 de junho de 1876

Caminhos de ferro via larga

Designação das linhas	Pontos extremos	Numero de kilometros	Por quem são administados ou construidos
Em exploração			
Norte e leste. . .	Lisboa a Villa Nova de Gaia. Entroncamento á fronteira.	502	Administrado pela compa- nhia real dos caminhos de ferro portuguezes.
Sul e sueste . . .	Barreiro a Quintos e ramal de Setubal Casa Branca a Extremoz Beja a Casevel.	186 } 79 } 47 }	
Minho.	Porto a Braga	54	Administrados pelo estado.
Douro.	Ermexinde a Cabide	38	
	Total	906	
Em construcção			
Norte e leste. . .	Villa Nova de Gaia ao Porto.	6	Construido pela companhia real dos caminhos de fer- ro portuguezes.
Sul e sueste . . .	Quintos ao Guadiana Cazevel a Faro	5 } 59 }	
Minho	Nine a Caminha.	64	Construidos pelo estado.
Douro	Villa Nova da Cerveira a Valença. . Cahide ao Pinhão	14 } 81 }	
	Total	229	

Caminhos de ferro de via reduzida

Designação das linhas	Numero de kilometros	Por quem são administados
Movidos a vapor		
Porto á Pova de Varzim	28	Por empreza particular.
Aljustrel á Figueirinha	22	
S. Domingos ao Pomarão	17	
Mina dos Monges ao kil. 80 do caminho de ferro do sueste	4	
Movidos a cavallos		
Marinha Grande ao porto de S. Martinho	36	Pelo estado.
Minas do Braçal á foz do rio Mau	8,454	Por empreza particular.

Caminhos de ferro do norte e leste

Mapa demonstrativo do rendimento bruto no anno economico de 1875-1876

Mezes	Passageiros				Total	Importancia	Transporte de mercadorias		Total geral	Imposto do transitio	Numero de kilometros em exploração no fim do anno economico
	Classes			Grande velocidade			Pequena velocidade				
	1.ª	2.ª	3.ª								
1875.	Julho	5:452	13:994	56:077	75:520	79:840 \$343	10:628 \$644	66:994 \$088	457:463 \$163	4:263 \$235	502
	Agosto	8:525	22:118	66:362	97:005	87:569 \$191	10:853 \$264	70:754 \$153	169:176 \$608	4:508 \$330	
	Setembro	8:722	21:636	66:697	97:035	84:303 \$268	11:872 \$867	69:377 \$343	165:353 \$478	4:525 \$260	
	Outubro	6:645	17:500	63:377	87:522	83:288 \$900	13:407 \$904	69:353 \$932	166:050 \$733	4:548 \$223	
	Novembro	4:658	12:556	53:917	71:131	67:488 \$066	14:423 \$875	67:638 \$742	149:550 \$683	3:814 \$870	
1876.	Dezembro	4:029	10:338	47:930	62:397	60:462 \$843	16:457 \$126	74:786 \$567	151:406 \$536	3:596 \$545	
	Janeiro	4:233	10:145	47:398	61:776	61:877 \$724	15:415 \$454	63:373 \$523	140:366 \$701	3:610 \$165	
	Fevereiro	3:370	8:289	40:660	52:319	50:973 \$318	14:691 \$047	67:822 \$810	135:487 \$172	3:443 \$955	
	Março	4:562	10:172	48:124	62:858	64:407 \$487	13:453 \$890	70:763 \$070	148:024 \$447	3:617 \$120	
	Abril	6:351	13:234	57:669	77:254	76:550 \$974	13:464 \$294	63:968 \$890	153:684 \$158	4:221 \$195	
	Maió	6:345	13:019	56:218	75:382	76:940 \$098	12:945 \$780	54:329 \$668	144:445 \$546	4:208 \$240	
	Junho	6:746	17:136	75:484	99:363	81:017 \$844	10:409 \$051	47:668 \$027	139:094 \$919	4:203 \$630	
		69:638	170:134	679:910	919:682	876:120 \$138	157:123 \$193	787:030 \$813	1.820:274 \$144	48:260 \$240	

Produto annual por kilometro. 3:626 \$044

O total do imposto do transitio é effectivamente de 42:200 \$240 réis e não de 49:202 \$063 réis, como se poderia deprehender, porque certas verbas de receita que figuram n'este mappa estão isentas do referido imposto, taes como despesas accessorias, descargas na ponte de ferro, armazens, etc.

Caminhos de ferro do sul e sueste
Mapa demonstrativo do rendimento bruto no anno economico de 1875-1876

Mezes	Passageiros				Transporte de mercadorias			Total	Numero de kilometros em exploraçao no fim do anno economico	
	Comboio			Barcos de vapor	Comboio		Barcos de vapor			
	Total				Grande velocidade	Pequena velocidade				
	1. ^a	2. ^a	3. ^a							
1875	740	3:423	12:930	46:795	41:963\$260	2:302\$750	1:872\$925	20:612\$390	310\$200	37:061\$525
Julho	821	3:937	14:776	19:554	13:743\$320	2:472\$610	2:135\$155	21:084\$495	411\$285	40:447\$665
Agosto	1:217	4:659	15:735	21:611	16:130\$390	2:392\$870	2:220\$575	19:143\$330	323\$740	40:210\$905
Setembro	909	3:662	14:724	16:295	14:738\$650	2:081\$690	2:476\$730	20:059\$595	364\$555	36:421\$520
Outubro	674	2:235	8:529	11:438	8:436\$300	1:607\$020	1:966\$580	16:715\$925	302\$820	29:028\$645
Novembro	692	2:437	9:215	12:344	8:960\$950	1:581\$000	2:020\$685	15:176\$110	392\$865	28:131\$610
Dezembro	621	2:241	9:421	12:283	9:140\$440	1:500\$310	2:224\$050	16:378\$905	390\$570	29:634\$275
Janeiro	535	2:123	8:134	10:792	8:178\$600	1:369\$410	2:338\$280	17:360\$675	401\$640	29:648\$695
Fevereiro	808	2:359	7:643	10:810	8:441\$720	1:610\$030	2:402\$165	13:470\$195	388\$015	26:012\$125
Março	814	2:741	9:434	12:959	10:230\$680	1:874\$690	2:410\$640	17:900\$695	382\$645	32:496\$350
Abril	4:077	3:457	43:027	47:561	11:875\$400	2:273\$260	2:036\$500	17:324\$900	327\$250	33:837\$310
Mai	953	3:212	11:547	15:712	12:473\$400	2:218\$430	2:116\$445	18:423\$740	323\$165	35:554\$850
Junho	9:861	36:178	132:115	178:155	131:313\$600	23:280\$770	25:330\$700	214:250\$955	4:318\$550	398:484\$575

Produto annual por kilometro 1:278\$095
 Despesa media com a exploraçao por kilometro 796\$253
 Despesa com a exploraçao (0.623 do rendimento bruto). 248:266\$780
 Rendimento liquido 150:217\$785

Caminho de ferro do Douro

Mapa demonstrativo do rendimento bruto no anno economico de 1875-1876

Mezes	Passageiros				Importancia	Transporte de mercadorias		Total	Numero de kilometros em exploração no fim do anno economico
	Classes			Total		Grande velocidade	Pequena velocidade		
	1. ^a	2. ^a	3. ^a						
1875.	80	237	526	843	316,5060	8,750	800	325,3610	46
Julho.	795	3.817	12.394	17.006	6.423,280	375,610	306,5490	6.805,380	
Agosto.	996	4.161	12.489	17.646	6.483,5450	637,230	734,5740	7.857,3300	
Setembro.	755	4.214	13.060	18.029	6.339,190	564,640	937,670	7.877,5500	
Outubro.	782	3.756	11.839	16.377	6.125,280	588,880	947,5470	7.661,5600	
Novembro.	639	3.307	12.284	16.230	5.890,200	597,5020	1.493,5070	7.590,2900	
Dezembro.	685	2.631	9.445	12.731	4.580,260	445,615	925,5470	5.922,3345	
Janeiro.	576	2.811	10.441	13.798	4.356,680	425,665	867,5990	5.850,3335	
Fevereiro.	696	3.069	11.132	14.897	5.517,200	476,370	1.263,5020	7.256,5590	
Março.	994	3.421	10.729	15.144	5.722,510	477,520	1.286,5720	7.486,5460	
Abril.	688	2.888	9.285	12.861	4.823,5750	410,190	1.205,5310	6.439,2250	
Maio.	1.270	4.342	13.800	19.412	7.604,990	633,080	1.517,5250	9.752,3320	
Junho.	8.956	38.654	127.364	174.974	63.994,8850	5.611,2550	11.221,9970	80.825,5070	

N. B. No numero de kilometros em exploração ha oito que fazem parte do caminho de ferro do Minho.

Produto annual por kilometro 1:757,5066
 Despesa media com a exploração, por kilometro 869,5748
 Despesa com a exploração (0,495 da receita) 40:008,5140
 Receita liquida 40:816,5660

ESTRADAS

Estradas construidas por conta do estado

Extensão, em metros, de estradas construidas nos districtos do continente do reino
nos annos abaixo designados

Districtos	Annos	
	1852	1853
Porto, Braga e Vianna	—	—
Villa Real e Bragança	17:701	9:046
Aveiro	—	—
Coimbra e Vizeu	2:420	1:517
Castello Branco e Guarda	1:225	2:785
Leiria	—	—
Santarem	3:285	6:247
Lisboa	6:085	2:509
Evora e Portalegre	13:754	14:856
Beja	1:861	4:212
Faro	647	672
	46:978	41:844
	88:822	

Districtos	Annos					
	1854	1855	1.º Semestre de 1856	1856-1857	1857-1858	1858-1859
Porto, Braga e Vianna	—	20:839	42:563	37:994	37:464	2:695
Villa Real	—	—	—	242	3:206	5:599
Bragança	2:976	3:701	378	4:991	410	2:184
Aveiro	839	7:911	3:312	21:172	38:325	41:117
Vizeu	—	—	—	9:709	18:986	21:623
Guarda	3:519	3:926	2:052	—	1:298	2:790
Coimbra	18:586	9:004	—	14:475	7:889	517
Castello Branco	2:882	1:095	805	6:875	2:570	5:410
Leiria	33:640	60:955	1:821	568	2:169	710
Santarem	5:297	2:543	210	4:269	5:055	7:757
Lisboa	30:128	15:297	1:074	5:509	5:294	5:550
Evora	22:572	21:600	7:197	26:170	15:690	4:792
Portalegre	—	—	—	—	—	13:660
Beja	3:260	3:470	491	3:212	9:747	4:031
Faro	1:600	627	952	138	7:229	2:155
	125:299	150:978	60:855	132:324	155:332	120:590
	745:378					

Districtos							
	1859-1860	1860-1861	1861-1862	1862-1863	1863-1864	1864-1865	1865-1866
Vianna.	1:425	-	-	-	23:800	2:802	6:124
Braga	29:259	8:637	13:091	17:073	40:364	21:773	33:046
Porto	845	1:576	905	12:218	6:998	15:595	15:688
Villa Real	3:496	2:521	7:053	21:071	25:347	23:274	22:912
Bragança	3:254	639	7:695	1:251	502	4:818	9:307
Aveiro	13:187	11:455	9:384	8:661	12:190	20:223	15:407
Vizeu	14:879	15:229	19:220	29:026	26:592	14:750	20:865
Guarda	800	15:481	13:418	56:327	25:976	3:410	160
Coimbra	2:074	1:599	1:978	5:237	7:576	5:964	19:547
Castello Branco	8:034	8:979	25:368	15:283	9:730	28:901	30:826
Leiria	259	-	067	16:793	1:758	10:769	14:475
Santarem	3:095	3:202	4:941	4:966	24:962	5:882	11:195
Lisboa	3:533	4:391	2:485	-	2:560	11:179	13:884
Evora	16:145	8:052	-	386	783	121	5:378
Portalegre	15:641	123:98	10:416	10:006	5:497	3:003	1:100
Beja	3:934	2:072	2:969	7:507	5:787	11:024	7:909
Faro	14:825	2:531	16:407	12:494	14:032	21:040	8:169
	134:685	98:762	135:397	218:302	234:454	204:501	235:992

Recapi

Metros de estradas construidos

Estradas construidas pelos districtos

**Numero de metros de estradas de 2.^a ordem construidas até 30 de junho de 1876
com subsidio do estado**

Districtos	Numero de metros	Districtos	Numero de metros
Vianna do Castello	5:959	<i>Transporte</i>	92:826
Braga	23:643	Santarem	6:715
Porto	40:333	Lisboa	5:500
Villa Real	-	Portalegre	3:309
Bragança	18:891	Evora	5:808
Aveiro	-	Beja	3:060
Vizeu	4:000	Faro	20:865
Guarda	-	Funchal	-
Coimbra	-	Ponta Delgada	-
Castello Branco	-	Angra do Heroismo	-
Leiria	-	Horta	-
	92:826		138:083

Annos

1866-1867	1867-1868	1868-1869	1869-1870	1870-1871	1871-1872	1872-1873	1873-1874	1874-1875
6:853	16:665	5:675	4:760,0	8:326,6	13:582,9	6:178,0	13:543,4	7:595,9
12:412	13:511	32:229	1:730,8	3:665,8	13:509,7	6:495,8	14:616,4	7:617,3
8:152	14:106	5:189	4:557,7	7:516,3	4:517,8	3:097,2	11:431,0	7:849,9
24:219	21:685	6:055	25:013,6	20:791,4	9:688,7	25:970,7	10:263,2	9:445,4
27:885	1:412	-	-	11:579,7	-	-	263,0	16:086,8
7:380	14:590	12:423	-	11:836,8	9:639,3	9:355,3	8:818,3	8:510,1
14:963	9:875	20:228	13:142,8	14:229,8	8:595,8	13:037,7	16:574,3	3:948,8
26:903	1:976	9:985	13:437,4	3:358,4	-	7:214,0	14:020,7	24:916,6
39:600	17:245	33:270	8:448,7	21:814,2	17:291,2	19:590,4	9:064,1	17:639,0
33:719	13:813	6:885	7:941,0	6:093,0	-	21:553,5	12:824,9	19:278,2
5:529	1:162	5:328	1:578,9	740,7	3:810,4	15:765,3	6:133,5	4:319,8
5:049	6:609	769	1:024,5	17:128,7	8:923,7	17:967,1	24:907,7	28:592,1
19:417	17:918	10:240	2:677,5	10:606,9	4:190,1	3:057,3	32:760,3	19:859,4
099	2:653	078	-	-	2:330,4	8:726,6	8:569,0	3:535,1
8:354	6:832	31:471	2:368,4	-	9:337,8	2:845,4	4:430,9	-
6:851	9:208	35:458	22:305,6	29:735,6	3:781,6	6:680,0	15:146,9	9:580,1
1:944	7:206	5:212	6:154,6	3:715,2	1:091,5	-	8:189,6	4:435,0
249:329	182:466	220:495	115:141,5	171:169,1	110:290,9	167:534,3	211:537,2	193:209,5

2.883:285,5

tulação

(Nos annos de 1852 e 1853	88:822,0
De 1854 até ao 1.º semestre de 1859	745:378,0
Desde o 2.º semestre de 1859 até ao 1.º semestre de 1875	2.883:285,5
	3.717:485,5

Estradas construidas pelas camaras municipaes

Numero de metros de estradas de 3.ª ordem construidas até 30 de junho de 1876
com subsidio do estado

Districtos	Numero de metros	Districtos	Numero de metros
Vianna do Castello	17:725,51	Transporte	515:113,84
Braga	65:086,28	Santarem	78:624,40
Porto	47:383,50	Lisboa	75:017,59
Villa Real	17:886,72	Portalegre	115:940,11
Bragança	31:839,29	Evora	93:208,34
Aveiro	126:167,64	Beja	72:850,87
Vizeu	29:838,28	Faro	109:132,52
Guarda	14:324,02	Funchal	798,50
Coimbra	84:408,91	Ponta Delgada	30:949,88
Castello Branco	39:887,23	Angra do Heroismo	18:480,64
Leiria	40:566,46	Horta	5:211,56
	515:113,84		1.115:328,25

Mapa das sommas gastas em estradas reaes nos districtos e annos economicos abaixo designados

Construção de estradas incluindo pessoal tecnico e administrativo

Districtos	1871-1872	1872-1873	1873-1874	1874-1875	1875-1876
Aveiro	18:212\$620	22:779\$430	28:095\$390	9:396\$865	12:844\$665
Beja	31:865\$585	61:926\$540	55:006\$985	27:333\$765	11:870\$525
Braga	39:863\$309	29:812\$099	41:892\$264	31:745\$755	38:139\$620
Bragança	8:251\$225	18:472\$675	16:648\$100	17:670\$135	24:717\$020
Castello Branco	23:677\$535	47:210\$520	71:698\$855	70:838\$460	51:752\$000
Coimbra	77:769\$730	56:331\$580	50:904\$115	56:092\$155	29:568\$440
Evora	5:200\$000	16:076\$760	12:154\$750	11:386\$765	14:286\$500
Faro	20:963\$423	17:479\$572	18:334\$671	65:443\$904	163:809\$493
Guarda	19:236\$605	38:186\$720	59:739\$205	52:337\$615	51:834\$235
Leiria	20:498\$605	17:857\$550	11:958\$000	21:873\$010	30:905\$000
Lisboa	7:404\$904	18:736\$974	12:920\$995	73:336\$821	59:166\$508
Portalegre	17:664\$665	15:100\$580	9:615\$100	4:508\$715	12:262\$285
Porto	42:123\$995	29:631\$945	37:437\$070	31:874\$665	31:805\$575
Santarem	38:349\$729	72:847\$299	68:715\$335	56:348\$950	63:140\$345
Vianna do Castello	45:987\$845	59:435\$190	55:149\$665	38:610\$815	37:828\$620
Villa Real	33:024\$570	28:844\$025	28:647\$080	16:131\$350	39:472\$085
Vizeu	68:281\$490	53:081\$205	25:216\$850	36:263\$065	45:312\$865
Angra do Heroismo	17:081\$050	15:891\$846	32:743\$669	29:844\$450	31:288\$800
Horta	11:136\$428	14:521\$792	9:561\$894	8:799\$639	16:679\$732
Ponta Delgada	9:800\$364	8:300\$000	14:878\$376	18:201\$090	20:387\$904
Funchal	9:420\$408	9:150\$725	20:638\$641	19:379\$596	25:259\$995
	585:817\$085	651:675\$027	681:956\$980	698:118\$185	812:332\$212
Coimbra	14:178\$755	18:632\$470	Esta despesa vem lançada n'este districto em verba separada, importancia paga por ferro para a ponte da Portella.		

Grandes reparações e conservação

Districtos	1871-1872	1872-1873	1873-1874	1874-1875	1875-1876
Aveiro	5:252\$215	4:550\$990	3:103\$840	6:650\$435	3:728\$430
Beja	6:494\$000	6:010\$485	6:280\$000	6:262\$635	5:780\$000
Braga	15:272\$858	13:606\$465	17:505\$526	18:598\$765	18:200\$730
Bragança	6:962\$530	4:957\$750	5:253\$810	3:092\$245	3:446\$475
Castello Branco	9:805\$205	10:433\$000	10:056\$755	14:274\$470	12:530\$480
Coimbra	7:170\$120	7:518\$570	8:059\$800	9:128\$475	9:049\$760
Evora	9:811\$280	9:194\$345	9:361\$275	10:080\$000	10:095\$140
Faro	4:527\$375	5:013\$242	6:248\$363	5:758\$431	8:263\$759
Guarda	9:920\$190	9:681\$470	9:387\$010	10:758\$190	13:204\$070
Leiria	8:025\$665	8:873\$995	8:396\$000	8:500\$000	8:986\$165
Lisboa	8:372\$997	9:657\$885	9:636\$908	12:044\$763	12:877\$481
Portalegre	8:478\$890	10:297\$910	9:510\$565	12:470\$000	2:900\$000
Porto	18:440\$290	20:690\$435	21:397\$930	23:606\$880	17:889\$665
Santarem	7:909\$951	12:010\$665	12:662\$840	8:045\$515	10:160\$000
Vianna do Castello	14:944\$120	12:077\$645	13:903\$915	9:877\$910	11:945\$000
Villa Real	11:203\$410	12:349\$920	12:600\$000	12:835\$680	12:668\$920
Vizeu	11:415\$270	13:859\$645	13:633\$600	15:296\$235	14:562\$495
Angra do Heroismo	3:444\$000	3:779\$984	5:072\$000	4:871\$842	5:672\$000
Horta	3:323\$850	3:574\$765	2:499\$997	2:197\$464	1:973\$928
Ponta Delgada	5:955\$847	6:159\$976	8:463\$174	10:560\$000	10:050\$000
Funchal	5:845\$556	5:980\$591	5:372\$722	9:209\$087	5:000\$130
	182:575\$625	192:306\$733	198:406\$030	214:119\$042	198:984\$618

Estudos

Districtos	1871-1872	1872-1873	1873-1874	1874-1875	1875-1876
Aveiro	673\$170	-	29\$610	17\$740	-\$-
Beja	544\$940	214\$250	73\$495	196\$715	-\$-
Braga	950\$160	1:210\$280	597\$160	344\$850	354\$740
Bragança	135\$805	349\$330	1:062\$065	475\$745	141\$055
Castello Branco	249\$860	398\$190	360\$880	730\$300	498\$925
Coimbra	527\$140	505\$030	561\$805	701\$255	746\$885
Evora	76\$320	235\$575	164\$280	400\$000	10\$000
Faro	1:196\$785	180\$000	118\$000	106\$299	398\$830
Guarda	563\$325	315\$130	183\$045	62\$620	-\$-
Leiria	516\$295	55\$545	19\$440	20\$305	14\$695
Lisboa	826\$676	68\$820	653\$080	1:507\$430	1:427\$900
Portalegre	61\$550	-\$-	-\$-	200\$000	-\$-
Porto	423\$190	246\$150	284\$130	649\$815	739\$210
Santarem	11\$950	386\$605	841\$315	177\$850	-\$-
Vianna do Castello	950\$000	919\$410	550\$000	1:200\$000	847\$670
Villa Real	276\$500	500\$000	329\$875	300\$000	-\$-
Vizeu	214\$605	267\$805	282\$165	446\$430	422\$800
Agra do Heroismo	351\$119	519\$775	400\$000	639\$636	700\$000
Horta	298\$119	535\$500	599\$992	492\$844	500\$000
Ponta Delgada	360\$000	620\$000	440\$000	400\$000	500\$000
Funchal	10\$595	76\$672	140\$280	497\$755	500\$000
	9:218\$104	7:604\$067	7:690\$617	9:564\$590	7:802\$710

Recapitulação das sommas gastas em cada districto

Districtos	Construção	Grandes reparações e conservação	Estudos	Total geral
Aveiro	91:328\$970	23:285\$910	720\$500	115:335\$400
Beja	188:003\$400	30:827\$140	1:029\$400	219:859\$940
Braga	181:453\$047	83:184\$344	3:454\$190	268:091\$581
Bragança	85:762\$155	23:712\$810	2:164\$000	111:638\$965
Castello Branco	265:177\$370	57:099\$910	2:238\$155	324:515\$435
Coimbra	270:666\$020	40:926\$725	3:042\$115	314:634\$860
Evora	59:104\$775	48:539\$040	886\$175	108:529\$990
Faro	286:031\$063	29:811\$160	1:999\$914	317:842\$137
Guarda	221:334\$380	52:950\$930	1:124\$120	275:409\$430
Leiria	103:092\$165	42:781\$825	626\$280	146:500\$270
Lisboa	171:766\$202	52:590\$034	4:483\$906	228:840\$142
Portalegre	59:151\$345	43:637\$365	261\$550	103:070\$260
Porto	172:873\$250	102:025\$200	2:342\$495	277:240\$945
Santarem	319:401\$658	50:818\$971	1:417\$720	371:638\$349
Vianna do Castello	237:012\$135	62:748\$590	4:467\$080	304:227\$805
Villa Real	146:119\$110	61:657\$930	1:406\$375	209:183\$445
Vizeu	228:156\$075	70:767\$245	1:633\$805	300:557\$125
Agra do Heroismo	126:849\$815	22:839\$826	2:610\$530	152:300\$171
Horta	60:699\$485	13:570\$010	2:426\$455	76:695\$930
Ponta Delgada	71:567\$734	41:188\$997	2:320\$000	115:076\$731
Funchal	84:349\$335	31:408\$086	1:225\$303	116:982\$724
	3:429:899\$489	986:392\$048	41:880\$088	4:458:171\$625

Mappa das sommas gastas em estradas districtaes nos annos economicos abaixo designados

Construção por adiantamento

Districtos	1871-1872	1872-1873	1873-1874	1874-1875	1875-1876
Aveiro	9:856\$925	13:581\$210	14:479\$105	13:423\$340	13:698\$955
Braga	5:539\$346	3:299\$397	629\$795	6:167\$770	2:350\$000
Castello Branco	13:500\$285	12:867\$895	7:024\$545	2:135\$790	- \$-
Coimbra	2:494\$135	6:661\$834	4:385\$195	30:714\$050	37:452\$500
Evora	2:819\$315	10:229\$490	6:885\$100	11:337\$055	22:440\$000
Faro	- \$-	- \$-	- \$-	- \$-	182:718\$991
Guarda	4:444\$218	4:593\$328	5:330\$485	4:955\$555	7:259\$100
Leiria	12:222\$635	20:625\$630	20:841\$365	14:265\$720	14:431\$040
Lisboa	21:549\$514	38:074\$000	25:955\$071	27:907\$402	30:800\$471
Portalegre	- \$-	- \$-	- \$-	- \$-	582\$800
Santarem	4:144\$905	16:962\$805	15:572\$505	20:200\$000	12:138\$925
Villa Real	6:800\$000	19:630\$480	17:116\$000	23:706\$650	28:018\$000
Vizeu	- \$-	7:886\$300	10:027\$500	18:579\$600	20:299\$505
Horta	- \$-	- \$-	- \$-	- \$-	802\$736
	83:368\$278	154:412\$369	128:246\$666	173:392\$932	373:113\$023

Subsidios

Districtos	1871-1872	1872-1873	1873-1874	1874-1875	1875-1876
Aveiro	6:940\$525	10:539\$810	12:392\$975	- \$-	- \$-
Beja	- \$-	- \$-	- \$-	- \$-	2:342\$750
Braga	783\$805	3:115\$545	2:901\$845	- \$-	- \$-
Bragança	- \$-	1:201\$495	3:400\$000	10:750\$185	15:744\$700
Castello Branco	- \$-	- \$-	- \$-	1:595\$635	943\$515
Evora	- \$-	- \$-	- \$-	- \$-	5:317\$500
Faro	- \$-	9:962\$155	500\$000	- \$-	10:478\$825
Guarda	- \$-	- \$-	- \$-	4:169\$155	4:632\$400
Portalegre	- \$-	- \$-	- \$-	- \$-	2:686\$330
Porto	114\$995	7:426\$515	3:559\$805	15:698\$600	8:390\$415
Santarem	724\$140	2:001\$880	23:826\$955	16:729\$450	20:785\$395
Vianna do Castello	- \$-	- \$-	- \$-	11:189\$590	21:039\$235
Vizeu	- \$-	- \$-	- \$-	2:030\$430	5:600\$000
	8:563\$465	34:247\$430	51:081\$580	62:163\$045	97:681\$065

Conservação e reparações

Districtos	1871-1872	1872-1873	1873-1874	1874-1875	1875-1876
Aveiro	6:054\$925	6:225\$160	7:232\$670	7:253\$865	7:237\$715
Coimbra	- \$-	- \$-	- \$-	1:871\$005	1:517\$645
Guarda	- \$-	- \$-	- \$-	- \$-	293\$130
Lisboa	12:795\$818	7:264\$826	1:882\$631	12:044\$765	- \$-
Portalegre	521\$110	362\$790	539\$435	- \$-	- \$-
Santarem	1:854\$976	9:277\$165	1:809\$750	- \$-	- \$-
	21:226\$829	23:129\$941	11:464\$486	21:169\$635	9:048\$490

Estudos

Distritos	1871-1872	1872-1873	1873-1874	1874-1875	1875-1876
Aveiro	100\$500	122\$735	38\$215	78\$710	230\$000
Beja	1\$540	348\$270	626\$505	749\$400	480\$000
Braga	-	385\$565	103\$690	103\$150	85\$260
Castello Branco . . .	11\$980	-	-	-	-
Coimbra	204\$555	410\$475	726\$465	2.688\$290	1.964\$650
Evora	22\$520	179\$665	325\$720	-	10\$000
Faro	-	-	-	493\$701	-
Guarda	-	72\$320	243\$000	474\$765	556\$140
Leiria	363\$705	217\$205	44\$000	149\$695	157\$665
Lisboa	-	-	-	276\$215	-
Portalegre	26\$550	-	-	-	-
Santarem	310\$840	136\$360	158\$685	445\$350	100\$000
Vizeu	97\$710	164\$595	-	-	73\$410
	1.139\$900	2.037\$190	2.266\$280	5.429\$226	3.637\$125

Recapitulação das sommas gastas em cada districto

Distritos	Construção por adiantamento	Subsidios	Conservação e reparações	Estudos	Total geral
Aveiro	65:039\$335	29:873\$340	34:004\$335	570\$160	129:487\$370
Beja	-	2:342\$750	-	2:205\$715	4:548\$465
Braga	17:986\$308	6:801\$195	-	677\$665	25:465\$168
Bragança	-	31:096\$380	-	-	31:096\$380
Castello Branco . . .	35:528\$515	2:539\$150	-	11\$980	38:079\$645
Coimbra	81:707\$714	-	3:388\$650	5:994\$435	91:090\$799
Evora	53:740\$960	5:317\$500	-	537\$905	59:566\$365
Faro	182:718\$991	25:140\$980	-	493\$701	208:353\$672
Guarda	26:582\$686	8:801\$555	293\$130	1:346\$225	37:023\$596
Leiria	82:386\$390	-	-	932\$270	83:318\$660
Lisboa	144:286\$458	-	33:988\$040	276\$215	178:550\$713
Portalegre	582\$800	2:686\$330	1:423\$335	26\$550	4:719\$015
Porto	-	35:190\$330	-	-	35:190\$330
Santarem	69:016\$140	64:067\$820	12:941\$891	1:121\$235	147:147\$086
Vianna do Castello	-	32:248\$825	-	-	32:248\$825
Villa Real	95:301\$130	-	-	-	95:301\$130
Vizeu	56:792\$905	7:630\$430	-	335\$715	64:759\$050
Horta	892\$736	-	-	-	892\$736
	912:533\$268	253:736\$585	86:039\$381	14:529\$771	1.266:839\$005

Mappa das sommas gastas em estradas municipaes nos annos economicos abaixo designados

Construção por conta do estado

Districtos	1871-1872	1872-1873	1873-1874	1874-1875	1875-1876
Aveiro	1:129\$550	2:055\$825	-§-	2:290\$185	6:290\$425
Coimbra	-§-	-§-	-§-	-§-	728\$225
Evora	-§-	-§-	-§-	3:650\$000	-§-
Lisboa	1:295\$698	270\$608	10:952\$153	-§-	5:967\$338
Porto	1:941\$525	1:047\$195	2:389\$150	-§-	-§-
	4:366\$773	3:373\$628	13:341\$303	5:940\$185	12:985\$988

Subsidios ás camaras

Districtos	1871-1872	1872-1873	1873-1874	1874-1875	1875-1876
Aveiro	8:648\$295	1:339\$945	9:432\$080	11:458\$750	19:305\$170
Beja	209\$505	3:185\$815	4:587\$120	7:102\$685	4:066\$000
Braga	2:322\$760	5:120\$920	5:070\$375	1:630\$650	6:096\$490
Bragança	2:564\$670	4:023\$285	488\$075	4:600\$000	5:281\$050
Gastello Branco	3:619\$650	5:734\$695	3:058\$650	-§-	9:345\$580
Coimbra	3:049\$980	3:677\$030	2:025\$085	13:439\$525	17:536\$995
Evora	5:891\$920	2:948\$945	5:856\$600	667\$160	2:086\$225
Faro	4:349\$570	4:537\$845	13:055\$725	5:705\$280	9:864\$830
Guarda	200\$000	1:159\$840	-§-	1:078\$315	4:076\$950
Leiria	1:500\$000	3:573\$955	4:403\$355	724\$925	4:568\$605
Lisboa	3:340\$824	6:285\$396	4:111\$651	9:184\$250	17:560\$554
Portalegre	5:480\$400	3:035\$665	6:092\$445	2:737\$210	7:612\$540
Porto	5:254\$480	6:399\$510	5:053\$025	1:294\$250	5:282\$920
Santarem	3:707\$865	3:818\$060	5:292\$295	1:773\$425	8:209\$985
Vianna do Castello	267\$645	1:170\$700	1:888\$245	2:440\$085	891\$360
Villa Real	-§-	-§-	-§-	-§-	6:974\$085
Vizeu	924\$365	1:210\$680	3:522\$925	947\$405	2:253\$290
Angra do Heroismo	-§-	1:434\$461	1:199\$389	3:875\$803	1:295\$256
Horta	-§-	-§-	363\$330	703\$140	910\$326
Ponta Delgada	-§-	510\$348	-§-	2:133\$558	608\$945
Funchal	443\$325	-§-	-§-	-§-	-§-
	51:805\$254	59:167\$095	75:500\$370	71:496\$416	136:027\$156

Conservação e reparações

Districtos	1871-1872	1872-1873	1873-1874	1874-1875	1875-1876
Aveiro	863\$075	797\$990	1:006\$150	1:087\$460	1:125\$650
Lisboa	1:707\$440	901\$130	2:114\$765	-§-	824\$005
Santarem	1:754\$983	611\$440	833\$600	-§-	-§-
	4:325\$468	2:310\$560	3:954\$515	1:087\$460	1:949\$655

Estudos

Districtos	1871-1872	1872-1873	1873-1874	1874-1875	1875-1876
Coimbra	-§-	-§-	-§-	690\$345	2:522\$665
Evora	-§-	11\$710	-§-	-§-	10\$000
Lisboa	-§-	-§-	-§-	495\$970	125\$130
Santarem	487\$775	40\$990	167\$005	-§-	-§-
	487\$775	52\$700	167\$005	1:186\$315	2:637\$795

Recapitulação das sommas gastas em cada districto

Districtos	Construção por conta do estado	Subsidios	Conservação e reparações	Estudos	Total geral
Aveiro	11:765\$985	50:384\$240	4:880\$325	-§-	67:030\$550
Beja	-§-	19:151\$125	-§-	-§-	19:151\$125
Braga	-§-	20:241\$195	-§-	-§-	20:241\$195
Bragança	-§-	16:937\$080	-§-	-§-	16:937\$080
Castello Branco	-§-	21:788\$575	-§-	-§-	21:788\$575
Coimbra	728\$225	39:728\$615	-§-	3:213\$010	43:669\$850
Evora	3:650\$000	17:450\$850	-§-	21\$710	21:122\$560
Faro	-§-	37:513\$250	-§-	-§-	37:513\$250
Guarda	-§-	6:515\$105	-§-	-§-	6:515\$105
Leiria	-§-	14:770\$840	-§-	-§-	14:770\$840
Lisboa	18:485\$797	40:482\$675	5:547\$310	621\$100	65:136\$882
Portalegre	-§-	24:958\$260	-§-	-§-	24:958\$260
Porto	5:377\$870	23:284\$185	-§-	-§-	28:662\$055
Santarem	-§-	22:801\$630	3:200\$023	695\$770	26:697\$423
Vianna do Castello	-§-	6:658\$035	-§-	-§-	6:658\$035
Villa Real	-§-	6:974\$085	-§-	-§-	6:974\$085
Vizeu	-§-	8:858\$665	-§-	-§-	8:858\$665
Angra do Heroismo	-§-	9:804\$909	-§-	-§-	9:804\$909
Horta	-§-	1:976\$796	-§-	-§-	1:976\$796
Ponta Delgada	-§-	3:252\$851	-§-	-§-	3:252\$851
Funchal	-§-	443\$325	-§-	-§-	443\$325
	40:007\$577	393:996\$291	13:627\$658	4:551\$590	452:183\$416

CORREIOS E POSTAS

CORREIOS E POSTAS

Entrega domiciliaria das correspondencias Distribuição por terras e circulos postaes dos carteiros para a entrega das correspondencias

Terras	Car- teiros	Terras	Car- teiros
Circulo de Lisboa			
No continente			
Lisboa	96	Paredes	1
Alcacer do Sal	24	Penafiel	2
Alemquer	1	Ponte da Barca	1
Almada	1	Ponte de Lima	2
Caldas da Rainha	2	Povoa de Varzim	1
Cartaxo	1	Santo Thyrso	1
Cascaes (no verão)	2	Valença	2
Cintra (no verão)	3	Vianna do Castello	4
Montemór	1	Villa do Conde	2
Setubal	3	Villa Nova de Famalicão	1
Torres Vedras	1	Villa Nova de Gaia	4
Villa Franca de Xira	1		
Nas ilhas adjacentes		Circulo de Coimbra	
Angra	1	Coimbra	12
Funchal	3	Aveiro	3
Horta	2	Feira	1
Ponta Delgada	6	Figueira da Foz	3
Porto	1	Leiria	2
Amara	3	Louza	1
Arcozelo	3	Oliveira de Azemeis	1
Barcelos	3	Ovar	2
Braga	3		
Caminha	3	Circulo de Villa Real	
Fafe	3	Villa Real	4
Foz do Douro	3	Bragança	2
Guimarães	4	Chaves	2
Mathosinhos e Leça	2	Mirandella	1
Monção	1	Peso da Régua	2
		Circulo de Vizeu	
		Vizeu	4
		Celorico da Beira	1
		Gouveia	1
		Guarda	2
		Lamego	4
		Mangualde	1
		Moimenta da Beira	1
		Pinhel	1
		Santa Combadão	1
		S. Pedro do Sul	1
		Tondella	1
		Trancoso	1

Terras	Car-teiros	Terras	Car-teiros
Circulo de Santarem			
Santarem	6	Evora	3
Abrantes	3	Ferreira	1
Barquinha	1	Mertola	1
Castello Branco	3	Moura	1
Covilhã	4	Odemira	1
Elvas	3	Serpa	1
Extremoz	2	Vidigueira	1
Fundão	1	Circulo de Faro	
Golegã	1	Faro	4
Portalegre	3	Albufeira	1
Thomar	3	Lagôa	1
Torres Novas	2	Lagos	2
Villa Viçosa	1	Loulé	1
Circulo de Beja		Olhão	1
Bejá	3	Silves	1
Cuba	1	Tavira	2
		Villa Nova de Portimão	2
		Villa Real de Santo Antonio	1

Condução de malas em 31 de dezembro de 1876

Designação das carreiras	Condução	Designação das carreiras	Condução
Círculo de Lisboa			
No continente			
Carregado e Alcobaça	Em carruagem	Almada e o caes de Cacilhas	
Lisboa e Cascaes		Almada e Piedade	
Lisboa e Cintra	Por mar ou rio	Athouguia da Balçia e a estrada de Peniche	
Benavente e Azambuja		Azambuja e Aveiras de Cima	
Salvaterra de Magos e Azambuja		Azambuja e a estação do caminho de ferro	
Setubal e Alcacer do Sal		Barcarena e Queluz	
Alenquer e Aldegavinha		Barreiro e a estação do caminho de ferro	
Alenquer, Ota e Abrigada		Bellas e Ponte Pedrinha	
Alhandra e Alverca		Bellas e Sabugo	
Alhandra e Peniche		Bemfica e Lisboa	
Almada, Caparica e Lazareto		Benavente e Samora Correia	
Alverca e Bucellas		Caldas da Rainha e Obidos	
Arraiollos e Moura	A cavallo	Caparica e Trafaria	
Arraiollos e Vimieiro		Cartaxo e Ponte de Sant'Anna	
Benavente e Santo Estevão		Cartaxo e Pontevel	
Canha e Pegões		Castanheiro e Carregado	
Caparica e Lazareto		Cintra e Collares	
Cercal, Alcoentre, Cadaval e Bom-barral		Grandola e Melides	
Grandola e Alcacer do Sal		Lavradio e a estação do caminho de ferro	A pé
Mafra e Cintra		Lumiar e Lisboa	
Montemór o Novo e Arraiollos		Lumiar e Tojal	
Montemór o Novo e Lavre		Mafra e Ereira	
Montemór o Novo e Torre da Ga-danha	A pé	Mafra e Venda do Pinheiro	
Salvaterra de Magos e Muge		Moita e a estação do caminho de ferro	
S. Thiago do Cacem e Alvalade		Oliveas e a estação do caminho de ferro	
S. Thiago do Cacem e Cercal		Palmella e a estação do caminho de ferro	
S. Thiago do Cacem e Grandola		Pontevel e Ereira	
S. Thiago do Cacem e Sines		Queluz e Ponte Pedrinha	
Setubal, Azeitão e Cezimbra		Rio Maior e Cercal	
Sobral de Monte Agraço e S. Do-mingos de Carmões		Sacavem e a estação do caminho de ferro	
Aldeia Gallega e Alcochete		Seixal e a estação do caminho de ferro	
Aldeia Gallega e Moita		Setubal e a estação do caminho de ferro	
Alenquer e Ponte de Santa Ca-tharina			
Alhos Vedros e estação do cami-nho de ferro			

Designação das carreiras	Condução	Designação das carreiras	Condução
Torres Vedras, Turcifal e Livramento.	A pé	Cabeceiras de Basto e Arco de Baúlhe	
Vallada e Cartaxo.		Cabeceiras de Basto e Fafe	
Valle de Maceira e S. Martinho do Porto		Caminha e Seixas	
Vendas Novas e a estação do caminho de ferro		Celorico de Basto e Fermil	
Vialonga e Povoia de Santa Iria		Celorico de Basto e Mondim de Basto	
Villa Franca de Xira e a estação do caminho de ferro.		Esposende e Fão	
Nas ilhas adjacentes		Fafe e Celorico de Basto	
Angra do Heroismo e Praia da Victoria.		Felgueiras e Barrosas	
Calheta e Lages (Pico).		Felgueiras, Lixa e Tresbomellas	
Direcção do correio do Funchal e o caes		Freamunde e Paços de Ferreira	
Funchal e Porto Moniz		Gondomar e Porto	
Funchal e S. Vicente		Granja e Corvo.	
Lages e S. Roque (Pico).		Guimarães e Vizella.	
Magdalena e Lages (Pico).		Igreja e Ponte da Barca	
Magdalena e S. Roque (Pico).	A pé	Marco de Canavezes e Couto	
Praia e Santa Cruz (Graciosa).		Melgaço e Castro Laboreiro.	
Ribeira Grande e Ponta Delgada		Melgaço e S. Gregorio	
Ponta Delgada e Villa do Nordeste		Melres e Porto	
Topo e Calheta (S. Jorge).		Modivas, Soutello e Vairão	
Velas e Calheta (S. Jorge).		Nine e a estação do caminho de ferro	
Villa Franca do Campo e Ponta Delgada		Paredes e a estação do caminho de ferro	
Villa Franca do Campo e Villa da Povoação		Paredes e Paços de Ferreira	
Circulo do Porto		Paredes de Coura e Valença.	
Braga e a estação do caminho de ferro		Pedras Rubias e Padrão	
Braga e Povoia de Lanhoso		Penafiel, Marco e Baião	
Braga, Villa Verde, Ponte da Barca, Arcos e Monsão		Porto e a estação da Boa Vista	
Cahide e Chaves		Porto e Leça da Palmeira	
Guimarães e Braga		Porto e Villa Nova de Gaia	A pé
Guimarães e Fafe		Povoia de Lanhoso e a estação do caminho de ferro	
Nine e Valença		Povoia de Lanhoso e Monsul	
Nine e Vianna do Castello		Povoia de Lanhoso e Vieira (por Igreja a Nova).	
Penafiel e a estação do caminho de ferro em Novellas	Em carruagem	Prado e Penella	
Penafiel e Entre os Rios		Recarei e a estação do caminho de ferro	
Porto e Campanhã		Ruivães e Montalegre	
Porto, Devezas e Campanhã		Santa Cruz e Cahide	
Vianna do Castello e Arcos de Valle de Vez.		Santo Thyrsó, S. Martinho do Campo e S. Thomé de Negrellos	
Villa do Conde, Povoia de Varzim e Famalicão		Santo Thyrsó e Trofa.	
Villa Nova de Famalicão e Guimarães		S. Mamede de Infesta e Porto	
Braga e Amares		S. Pedro da Cova e Vallongo	
Guimarães e Fafe.		S. Romão, Carriça e Castello	
Monsão e Melgaço	A cavallo	S. Torquato e Guimarães	
Valença e Monção		Valença e Tuy	
Lousada e a estação do caminho de ferro de Novellas.		Vallongo e a estação do caminho de ferro	
Agrella e Travagem		Venda Nova e Rio Tinto	
Aguas Santas e Ermeziende		Vieira e Penedo	
Amares, Santa Martha e Terras do Bouro.		Vieira e Rossas	
Baltar e Paredes	A pé	Vieira e Ruivães	
Barcellos e Espozende		Villa do Conde e a estação do caminho de ferro	
Barcellos e Necessidades		Villa Nova de Famalicão e a estação do caminho de ferro	
Bougadô e Trofa		Villa Nova de Famalicão e Landim	
Braga e Prado		Villa Nova de Gaia e Coimbrães	
		Villa Nova de Gaia e Grijó.	
		Villar do Pinheiro e Lameira	
		Circulo de Coimbra	
		Coimbra e Espinhel.	Em carruagem
		Coimbra e Figueira	
		Coimbra e Louzã	

Designação das carreiras	Condução	Designação das carreiras	Condução
Mirandella e Moncorvo	A pé	Villar Maior e Aldeia da Ponte	A pé
Mirandella e Torre de Dona Chama		Vouzella e Oliveira de Frades	
Mondim de Basto e Cerva		Circulo de Santarem	
Peso da Regua e Canellas		Crato e Covilhã	Em carruagem
Peso da Regua e Lamego		Extremoz, Borba e Villa Viçosa	
Quinta dos Poiraes e Castro Viciente		Extremoz e a estação do caminho de ferro do sueste	
Ribeira de Pena e Cerva		Extremoz, Monforte e a estação do caminho de ferro de Portalegre	
Sabrosa e Alijó passando por Favaio		Portalegre e a estação do caminho de ferro	
Sabrosa e Villar de Maçada		Thomar e a estação do caminho de ferro	
Villa Pouca de Aguiar e Ribeira de Pena		Villa Viçosa e Alandroal	
Circulo de Vizeu		Abrantes e Gavião	
Santa Combadão e Mangualde	Em carruagem	Abrantes e Mação	
S. Pedro do Sul, Castro Daire e Lamego		Abrantes e Villa de Rei	
Trancoso e Celorico da Beira		Alandroal e Juromenha	
Vizeu e Guarda		Alandroal e Terena	
Vizeu, Mealhada e a estação do caminho de ferro		Alter do Chão e Fronteira	
Vizeu e S. Pedro do Sul		Aviz, Ervedal e Figueira	
Aguiar da Beira, Lapa e Moimenta da Beira		Belmonte e Guarda	
Gouveia e Ceia		Castello Branco e Idanha a Nova	
Guarda e Sabugal		Certã e Proença a Nova	
Mangualde e Gouveia		Covilhã e Belmonte	
Pinhel e Barca d'Alva	A cavallo	Crato e Alter do Chão	A cavallo
Santa Combadão e Ceia		Elvas e Campo Maior	
S. Pedro do Sul e Vouzella		Elvas e a estação do caminho de ferro	
Trancoso, Pinhel e Almeida		Extremoz e Redondo	
Trancoso e Villa Nova de Foscôa		Extremoz e Souzel	
Vizeu, Satam e Aguiar da Beira		Idanha a Nova e Penamacôr	
Armamar e S. Cosmado		Idanha a Nova e Zibreira	
Avô e Oliveira do Hospital		Monforte e Arronches	
Cabanas e Oliveirinha		Penamacôr e Sabugal	
Ceia e Loriga		Ponte de Sor e Aviz	
Figueira de Castello Rodrigo e Escarigo	A cavallo	Ponte de Sor e a estação de caminho de ferro	
Gouveia e Linhares		Portalegre e Alegrete	
Gouveia e Manteigas		Portalegre e Castello de Vide	
Gouveia e Villa Nova de Foscôa		Portalegre e Marvão	
Guarda e Castello Mendo		Proença a Nova, Sobreira Formosa, Sarzedas e Castello Branco	
Guarda e Villar Maior		Santarem, Almeirim, Raposa e Coruche	
Lamego e Armamar		Santarem e a estação do caminho de ferro (comboio do correio)	
Lamego e Mondim		Santarem e Rio Maior	
Lamego e Rezende		Souzel, Cano e Casa Branca	
Lamego e S. Martinho de Mouros		Thomar e Alvaizere	
Lapa e Sernancelhe		Thomar, Ferreira do Zezere, Sernache do Bomjardim e Certã	
Mondim e Moimenta da Beira	A pé	Torres Novas e a estação do caminho de ferro	
Nellas e Santar		Villa de Rei, Cardigos e Proença a Nova	
Oliveira do Hospital e Lagares		Zibreira e Salvaterra do Extremo	
Penalva do Castello e Mangualde		Abrantes e a estação do caminho de ferro	
Sabugal e Aldeia Velha		Abrantes e Sardoal	
Sabugal e Valle de Espinho		Almeirim e Bemfica	
Sandomil e Seragoça		Barquinha, Atalaia e Asseiceira	
S. Miguel do Outeiro e Santo Aleixo		Barquinha e a estação do caminho de ferro	
S. Pedro do Sul e Sul		Barquinha e Tancos	
Satam e Fragoas		Castello Branco e S. Vicente da Beira	
Sinfães e Meridães		Certã e Oleiros	
Sinfães e Rezende			
Sinfães e Sanfins			
Tabuaço e Espinho			
Tondella e S. João do Monte			
Trancoso e Penedono			
Trevões e Moimenta da Beira			

Designação das carreiras	Condução	Designação das carreiras	Condução
Constancia e a estação do caminho de ferro	A pé	Moura e Amareleja	A cavallo
Elvas e Villa Boim		Moura e Sobral.	
Evora Monte e a estação do caminho de ferro		Odemira e Cazevel	
Gavião e Amieira.		Odemira e Cercal	
Gollegã e Chamusca.		Ourique e a estação de Casevel	
Gollegã e estação do caminho de ferro em Torres Novas.		Portel e Cuba	
Monforte e Assumar.		Reguengos e Mourão	
Niza e Montalvão		Safara e Barrancos	
Pombalinho e Azinhaga		Serpa e Aldeia Nova de S. Bento	
Pombalinho e a estação do caminho de ferro		Serpa e Moura	
Ponte de Sor e Montargil.		Torrão e Alcaçovas	
Santarem, Alcanhões e Pernes.		Azaruja e a estação do caminho de ferro	
Santarem e Almoester		Cuba e a estação do caminho de ferro	
Santarem e Alpiarça.		Vianna do Alentejo e a estação do caminho de ferro.	
Santarem e a estação do caminho de ferro (comboio mixto)			
Santarem, Tremez e Alcanede.			
Torres Novas e Alcanena.			
Circulo de Beja		Circulo de Faro	
Evora e a estação do caminho de ferro	Em carruagem	Faro e Cazevel	Em carruagem
Aljustrel e a estação do Carregueiro.		Faro e Lagos.	
Aljustrel e Messejana		Faro e Villa Real de Santo Antonio	
Alvito e a estação do caminho de ferro		Alcoutim e Pomarão	
Alvito e Villa Nova de Baronia		Alcoutim e Villa Real de Santo Antonio	
Beja e a estação do caminho de ferro		Villa Real de Santo Antonio e Ayamonte	
Beja e Ferreira.		Aljezur e Odemira	
Beja e Serpa.		Lagos e Aljezur	
Cercal e Villa Nova de Milfontes		Lagos e Villa do Bispo.	
Ervedal e a estação do caminho de ferro do Outeiro		Loulé e Faro.	
Evora e Reguengos		Villa Nova de Portimão e Monchique.	
Mertola e Beja	Alcantarilha e Algoz.	A cavallo	
Mertola e a mina de S. Domingos	Faro e S.-Braz		
Monsarás e Reguengos.	Fuzeta e o Alto da Atahocira		
	Lagoa e Ferragudo		
	Lagoa e Silves		
	Silves e S. Bartholomeu de Messines		
	Villa Real de Santo Antonio e Castro Marim		

Recapitulação

Carreiras	Circulos postaes								
	Lisboa	Porto	Coimbra	Villa Real	Vizeu	Santarem	Beja	Faro	Total
Em carruagem	3	15	4	1	6	7	1	3	40
Por mar ou rio	3	-	-	-	-	-	-	3	6
A cavallo	24	5	10	18	10	35	24	5	131
A pé	57	61	67	26	34	25	3	7	280
	87	81	81	45	50	67	28	18	457

Despesa liquidada no anno economico de 1875-1876

Verbas de despesa	Despezas por circuitos postaes								Despezas geraes	Total
	Lisboa	Porto	Coimbra	Villa Real	Vizeu	Santarém	Beja	Faro		
Vencimentos dos empregados da direcção geral dos correios	23:042\$053	11:632\$520	4:319\$517	2:792\$000	3:692\$000	3:619\$440	2:742\$000	2:512\$000	12:150\$000	12:150\$000
Vencimento dos empregados das administrações centrais	4:378\$575	—	—	—	—	—	—	—	—	54:581\$500
Vencimentos dos empregados communs á direcção geral e administração de Lisboa	2:788\$535	373\$465	—	—	—	—	—	—	—	4:378\$575
Gratificações dos empregados por diversos serviços, e só pelo serviço nocturno no Porto	16:520\$905	6:322\$880	4:619\$040	724\$080	724\$080	1:998\$060	578\$220	614\$580	—	3:162\$000
Vencimentos dos carteros	4:590\$752	429\$543	407\$460	92\$364	21\$660	437\$700	47\$160	26\$352	—	29:094\$345
Augmento de vencimento aos mesmos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:462\$991
Percentagem aos directores e distribuidores	11:494\$325	11:511\$960	6:582\$385	5:419\$120	5:838\$980	7:793\$820	3:098\$315	2:813\$430	—	54:592\$335
Condução de malas	14:399\$395	16:763\$495	6:836\$625	10:799\$131	10:573\$314	11:948\$303	4:783\$019	6:241\$075	—	82:344\$335
Gratificação aos correios por acompanharem as malas	2:635\$200	—	—	—	—	—	—	—	—	2:635\$200
Premios de desembolso por compra de sellos	4:883\$658	1:527\$917	709\$134	308\$050	354\$770	594\$712	496\$759	201\$529	—	5:773\$529
Premios de cartas avulsas, por navios. Fabrico de sellos de franquia	—	—	—	—	—	—	—	—	62:641\$893	62:641\$893
Viagens extraordinarias	—	—	—	—	—	—	—	—	40:365\$513	40:365\$513
Renda do edificio, e tambem contribuição predial no Porto	2:000\$000	1:351\$929	—	—	—	—	—	—	165\$880	165\$880
Despezas eventuais e do expediente, e só d'esta classe no Porto e Coimbra	—	2:050\$950	560\$605	—	—	—	—	—	—	3:351\$929
Despesa autorisada Empregados pela lei de 10 de	4:665\$180	305\$235	—	—	—	—	—	—	16:672\$425	19:283\$980
fevereiro de 1876.) Carteiros	4:296\$000	809\$400	—	—	—	—	—	—	—	4:970\$425
	83:694\$578	53:079\$314	20:925\$964	20:135\$345	21:205\$404	26:089\$005	11:445\$473	12:439\$366	89:815\$681	351:009\$830

Rendimentos cobrados no anno economico de 1875-1876

Verbas de rendimentos	Direcção geral dos correios	Rendimentos por administrações centrais e direcções do seus circuitos								Total geral
		Lisboa	Porto	Coimbra	Villa Real	Vizeu	Santarem	Beja	Faro	
Exercício de 1874-1875	9:544,5277	-	-	-	-	5320	-	-	-	9:544,5597
Exercício de 1875-1876:										
porteadas do reino e ilhas . . .	-	1:394,5551	705,5235	423,5075	142,5125	219,5460	380,5945	144,5635	178,5855	3:579,5481
de Hespanha	-	359,5720	57,5275	47,5925	3,5650	6,5390	9,5330	2,5410	6,5480	463,5160
de alem dos Pyrenéos	-	1:991,5546	449,5925	75,5925	46,5955	17,5320	47,5690	14,5650	26,5295	2:609,5406
das provincias ultramarinas . .	-	5:445,5466	499,5440	271,5290	134,5550	214,5440	151,5550	44,5260	130,5790	6:895,5056
estrangeiras por navios	-	2:101,5803	1:410,5345	65,730	1,5000	2,5540	1,5900	-	1,5880	3:529,5198
de Inglaterra pelos paquetes . .	-	213,5788	5,360	1,5750	-	4,5970	4,5180	-	5,320	27,5368
dos paquetes do Me-ivindas . .	-	169,5634	23,5830	14,5680	5,210	3,5320	9,5160	5,600	4,5190	225,5624
differencoexpeditas	-	670,5086	5150	1,5200	5,759	1,5650	4,5870	1,5450	3,5600	683,5756
dos paquetes trans-ivindas . .	-	21:753,5471	34:830,5655	7:812,5050	3:474,5700	3:121,5830	254,5650	40,5930	202,5750	71:491,5036
atlânticosexpeditas	-	4:535,5259	2:575,5800	75,5470	67,5430	89,5380	14,5870	8,5100	63,5750	7:431,5059
Cartas apartadas (10 réis em cada carta)	-	1:508,5670	714,5780	5770	-	-	5030	-	-	2:224,5250
Portes e premios em dinheiro da correspondencia registada	-	352,5078	5840	5220	5160	5120	1,5165	5640	5060	355,5283
Premios de vales do correio . . .	-	1:917,5730	1:445,5330	941,5570	893,5200	1:157,5130	4:467,5150	765,5260	635,5590	9:222,5960
Sellos de franquia vendidos . . .	457:622,5138	-	122:401,5540	42:424,5540	48:158,5550	20:456,5990	31:740,5010	11:716,5820	12:214,5260	416:732,5218
Multas por cartas apprehendidas .	91,5140	35840	15030	5600	-	-	-	-	-	96,5580
Productos de diversas entradas . .	7:593,5236	20,5455	7,5770	-	5240	-	-	21,5780	5520	7:644,5021
	174:847,5781	42:255,5097	105:122,5275	52:067,5295	22:593,5500	25:285,5830	34:035,5400	12:758,5555	13:466,5340	512:452,5053

Vales do correio

Mapa demonstrativo do numero e importancia dos vales emitidos nos diferentes circulos postaes do reino durante os annos economicos decorridos desde 1871-1872 até 1875-1876

Circulos postaes	1871-1872		1872-1873		1873-1874		1874-1875		1875-1876		Total	
	Numero de vales	Importancia	Numero de vales	Importancia	Numero de vales	Importancia	Numero de vales	Importancia	Numero de vales	Importancia	Numero de vales	Importancia
Beja	4.595	58.244\$384	5.225	67.295\$356	5.145	70.067\$427	5.585	68.276\$708	5.787	74.629\$588	26.337	338.513\$460
Coimbra	8.498	101.177\$224	7.887	100.316\$317	8.218	101.688\$917	8.437	102.933\$716	8.444	91.427\$004	41.484	497.743\$175
Faro	8.896	67.450\$193	6.277	67.292\$807	6.042	65.464\$617	6.406	64.812\$645	6.380	61.625\$933	30.971	326.646\$165
Lisboa (a)	42.914	158.189\$263	13.739	169.480\$097	13.907	178.286\$585	14.714	182.845\$050	16.056	187.972\$446	67.330	876.773\$441
Porto	42.483	126.187\$836	13.406	127.937\$225	13.594	137.490\$200	14.152	132.437\$191	14.691	140.102\$515	68.336	664.154\$967
Santarem	11.099	137.610\$118	11.527	146.196\$310	12.223	143.702\$381	12.717	148.928\$371	12.673	142.730\$967	60.239	713.168\$147
Villa Real	8.472	119.344\$321	8.705	118.426\$677	9.056	116.157\$418	8.989	106.438\$474	8.136	86.763\$150	43.358	547.432\$040
Vizeu	8.920	147.770\$464	9.114	142.297\$174	9.028	139.299\$188	9.023	119.293\$596	9.768	112.903\$566	47.030	661.565\$988
	72.877	915.973\$797	75.880	933.441\$963	77.783	952.156\$733	80.023	925.965\$721	81.932	898.159\$169	385.095	4.626.697\$383

(a) No circulo postal de Lisboa vao incluída a emissão feita pelos correios insulanos de Angra do Heroísmo, Funchal, Horta e Ponta Delgada.

TELEGRAPHOS E PHAROES

TELEGRAPHOS E PHAROES

Estações telegraphicas

Mapa das estações no continente do reino ilhas adjacentes e Cabo Verde
existentes em 31 de dezembro de 1875

Indicações da natureza do serviço

N	Estação de serviço permanente (dia e noite).	II	Estação aberta sómente durante o inverno.
$\frac{N}{2}$	Estação de serviço de dia prolongado até a meia noite.	B	Estação aberta sómente durante o tempo dos banhos.
C	Estação de serviço de dia completo.	E	Estação aberta durante a estada da corte.
L	Estação de serviço limitado.	F	Estação do caminho de ferro aberta para a correspondencia particular.
$\frac{L}{B \ C}$	Estação de serviço completo durante a epocha dos banhos e limitado no resto do anno.	P	Estação pertencente a companhia particular.
$\frac{L}{II \ C}$	Estação de serviço completo durante o inverno e limitado no resto do anno.	S	Estação de serviço semaphorico.
		*	Estação a abrir-se proxivamente.

Classificações	Nomes das estações	Natureza do serviço	Classificações	Nomes das estações	Natureza do serviço
1.ª ordem (Estado)	Abrantes.	C	1.ª ordem (Estado)	Campo Maior.	L
	Ajuda (Belem).	N		Cantareira (Porto).	L
	Albufeira.	L		Carrazeda de Anciães.	L
	Alfandega da Fé.	L		Carregal do Sal.	L
	Alfandega de Lisboa.	C		Castello Branco.	C
	Alfandega do Porto.	C		Ceja.	L
	Arganil.	L		Celorico.	L
	Aveiro.	C		Chaves.	L
	Barca de Alva.	L		Cintra.	L
	Barreiro.	C			$\frac{L}{H \ C}$
	Beja.	L		Coimbra.	N
	Belem.	C			$\frac{L}{2}$
	Bemposta (Lisboa).	C		Correio geral (Lisboa).	C
	Bom Successo (Belem).	N		Côrtes (Lisboa).	C
		$\frac{N}{2}$		Covilhã.	C
	Braga.	L		Devezas (Porto).	L
	Bragança.	L		Elvas.	N
	Bussaco.	B		Ericeira.	L
	Cacs dos Soldados (Lisboa).	C		Espozende.	L
	Caldas de Monchique.	B		Extremoz.	C
	Caldas da Rainha.	C		Evora.	C
	Caminha.	L		Faro.	C

Classificações	Nomes das estações	Natureza do serviço	Classificações	Nomes das estações	Natureza do serviço
1.ª ordem (Estado)	Figueira da Foz	C	2.ª ordem (Municipaes)	Agueda	L
	Fontainhas (Elvas)	C		Albergaria a Velha	L
	Foscôa (Villa Nova de)	C		Alcacer do Sal	L
	Freixo de Espada á Cinta	L		Alcobaga	L
	Funchal (Ilha da Madeira)	C		Aldeia Gallega	L
	Guarda	C		Alemquer	L
	Guimarães	C		Alijó	L
	Lagos	C		Amarante	L
	Lamego	L		Arco de Valle de Vez	L
	Lazareto	L		Azeitão	L
	Leiria	C		Barcellos	L
	Lisboa (Principal)	N		Barquinha	L
	Machico (Ilha da Madeira)	L		Borba	L
	Mafra	L		Cacem (S. Thiago do)	L
	Marinha Grande	L		Cartaxo	L
	Mealhada	L		Famalicão (Villa Nova de)	L
	Melgaço	L		Fundão	L
	Miranda do Douro	L		Gouveia	L
	Mirandella	L		Grandola	L
	Mogadouro	L		Lagôa	L
	Monção	L		Loulé	L
	Montalegre	L		Macedo de Cavalleiros	L
	Montemor o Novo	L		Mangualde	L
	Necessidades (Lisboa)	N		Mathosinhos (Porto)	L
	Olhão	C		Mertola	L
	Oliveira de Azemeis	L		Moncorvo	L
	Paço de Arcos	L		Oliveira do Hospital	L
	Peniche	L		Paredes	L
	Peso da Regua	C		Penafiel	L
	Pombal	C		Pesqueira (S. João da)	L
	Ponta do Sol (Ilha da Madeira)	L		Pinhão	L
	Portalegre	L		Ponte de Lima	L
	Portimão (Villa Nova de)	C		Povoa de Varzim	L
	Porto (Central)	N		Thomar	L
	Porto Moniz (Ilha da Madeira)	L		Torres Novas	L
	Queluz	E		Torres Vedras	L
	Santa Izabel (Lisboa)	C		Valle Passos	L
	Santarem	C		Villa Flor	L
	S. Martinho (Porto de)	L		Villa Pouca de Aguiar	L
	S. Vicente de Cabo Verde	C		Vinhaes	L
	Setubal	C	3.ª ordem (Particular)	Pomarão	L
	Silves	C		Cabo Carvoeiro	S
	Sines	L		Cabo de Espichel	S
	Tavira	C		Cascaes	S
	Trancozo	L		Luz, Foz do Douro (Porto)	S
	Valença do Minho	C	1.ª ordem (Estado)	Oitavos	S
	Vendas Novas	L		Ponta do Pargo (Ilha da Madeira)	S
	Vidago	B		Ponta de S. Lourenço (Ilha da Madeira)	S
	Villa do Conde	L		Sagres	S
	Villa Franca de Xira	C		S. Julião da Barra	S
	Villa Real de Santo Antonio	C		Vianna do Castello	s
	Villa Real de Traz os Montes	C			c
	Villa Viçosa	L			
	Vimioso	L			
	Vizeu	C			
Resumo					
Estado					96
Estado (Semaphoricas)					10
Municipaes					40
Particular					1
Total					147

Mappa das estações creadas no anno de 1876

Classificações	Nomes das estações	Natureza do serviço	Classificações	Nomes das estações	Natureza do serviço
1.ª ordem (Estado)	Caldas de Vizella.	L	2.ª ordem (Municipaes)	Cezimbra.	L
	Figueiró dos Vinhos	L		Cuba.	L
	Granja	L		Tondella	L
	Ovar.	L		Vidigueira.	L
	Pinhel	L			
	Santa Comba Dão.	L			

Quadros estatísticos do anno civil de 1875 comparados com o de 1874

Mappa das estações, natureza do serviço, rede e pessoal

Classificação das estações	Annos		Differenças	
	1875	1874	Para mais	Para menos
Do estado (1.ª ordem).	96	86	10	—
Das camaras municipaes e companhias particulares (2.ª e 3.ª ordem)	41	40	1	—
Semaphoricas com serviço telegraphico (1.ª ordem)	10	10	—	—
	147	136	11	—
Natureza do serviço				
Com serviço permanente.	6	6	—	—
Com serviço prolongado até á meia noite.	2	2	—	—
Com serviço completo.	49	49	—	—
Com serviço limitado	90	79	11	—
	147	136	11	—
Rede				
Extensão da linha em kilometros	3:506	3:317	189	—
Desenvolvimento dos fios conductores em kilometros.	7:593	7:450	143	—
Pessoal				
Pessoal superior e da administração central.	58	59	—	1
Empregados telegraphicos	(a) 412	381	31	—
Pessoal subalterno.	(b) 309	247	62	—
	779	687	93	1

(a) Este numero comprehende 87 alumnos, 33 telegraphistas supplementares e 16 ajudantes de telegraphista (1 do sexo masculino e 15 do feminino).

(b) Este numero comprehende 113 boletineiros, 6 serventes e 190 guarda-fios.

Mapa do numero de telegrammas

Serviço telegraphico	Annos		Differenças					
	1875	1874	Absolutas		Por cento			
			Para mais	Para menos	Para mais	Para menos		
Transmissão								
Telegrammas in- teriores . . .	{ Isentos de taxa { Ordinarios . . .	{ Officiaes. . .	42:018	37:043	5:005	-	13,5	-
		{ De serviço. . .	(a) 26:987	24:676	2:311	-	9,3	-
			288:774	244:031	44:743	-	18,3	-
			357:779	305:720	52:059	-	17,0	-
Telegrammas in- ternacionais . . .	{ Isentos de taxa { Ordinarios . . .	{ De serviço. . .	2:379	2:280	99	-	4,3	-
			50:135	47:401	3:034	-	6,4	-
			52:514	49:381	3:133	-	6,3	-
			410:293	355:101	55:192	-	15,5	-
Recepção								
Telegrammas interiores de taxa . . .	{ Officiaes. . . { De serviço. . . { Ordinarios . . .		54:674	47:069	7:605	-	16,1	-
			(a) 36:506	35:388	1:118	-	3,1	-
			289:271	246:254	43:017	-	17,4	-
			380:451	328:711	51:740	-	15,7	-
Telegrammas in- ternacionais . . .	{ Isentos de taxa { Sujeitos a taxa-Ordinarios . . .	{ De serviço. . .	2:105	2:000	105	-	5,2	-
			71:797	51:481	20:316	-	39,4	-
			73:902	53:481	20:421	-	32,1	-
			454:353	382:192	72:161	-	18,8	-
Transito								
Telegrammas interiores de taxa . . .	{ De serviço. . . { Ordinarios . . .		(a) 30:165	22:188	7:977	-	35,9	-
			306:754	223:014	83:740	-	37,5	-
			336:919	245:202	91:717	-	37,4	-
			454:353	382:192	72:161	-	18,8	-
Telegrammas in- ternacionais . . .	{ Isentos de taxa { Ordinarios . . . { Sujeitos a taxa-Ordinarios . . .	{ De serviço. . .	4:547	3:809	738	-	19,3	-
			(b) 34:682	41:759	-	7:077	-	16,9
			(c) 39:247	26:998	12:249	-	45,3	-
			78:476	72:566	5:910	-	8,1	-
			415:395	317:768	97:627	-	30,7	-
			1.280:041	1.055:061	224:980	-	21,3	-

(a) Nos telegrammas interiores de serviço estão comprehendidos os boletins meteorologicos.

(b) Este numero representa o transito adicional que tiveram nas diferentes estações do reino os telegrammas internacionais de fronteira a fronteira indicados na letra (c).

(c) Este numero representa os telegrammas que transitaram no continente de fronteira a fronteira e em Carcavellos, e no ultramar em S. Vicente de Cabo Verde.

Mapa do rendimento telegraphico propriamente dito

	Annos		Differenças			
	1873	1874	Absolutas		Por cento	
			Para mais	Para menos	Para mais	Para menos
Rendimento nacional (a)						
Dostelegrammas { Interiores . . .	68:112\$365	57:375\$330	10:737\$035	—\$—	18,7	—
transmittidos { Internacionais .	14:341\$750	14:305\$690	36\$060	—\$—	0,2	—
Dostelegrammas { Internacionais .	7:213\$490	6:425\$180	788\$310	—\$—	12,2	—
recebidos . . . { Internacionais .	13:243\$186	7:822\$700	5:420\$486	—\$—	69,2	—
Dostelegrammas { Internacionais .	102:910\$791	83:928\$900	16:981\$891	—\$—	19,7	—
de transito . . . { Internacionais .						
Rendimento internacional						
Dos telegrammas transmittidos (b)	104:322\$537	109:433\$234	—\$—	5:110\$697	—	4,6
	207:233\$328	193:362\$134	11:871\$194		6,0	

Pharoes e pharolins

Mapa dos pharoes e pharolins no continente do reino e ilhas adjacentes

Pharoes e pharolins		Localidades
Existente em 31 de dezembro de 1875		
Pharoes.	Berlengas (Ilha das)	Peniche.
	Cabo Carvoeiro	Peniche.
	Cabo de Espichel.	Cezimbra.
	Cabo Mondego.	Figueira da Foz.
	Cabo da Roca	Collares.
	Cabo de Santa Maria	Faro.
	Cabo de S. Vicente.	Lagos.
	Guia (Nossa Senhora da)	Cascaes.
	Luz (Nossa Senhora da)	Foz do Douro.
	Medo Alto	Villa Real de Santo Antonio.
	Ponta de S. Lourenço.	Ilha da Madeira.
	Santa Martha	Cascaes.
	S. Julião da Barra	Oeiras.
	Torre de Outão	Setubal.
	Torre de S. Lourenço da Barra (Bugio).	Paço de Arcos.
Pharolins.	Ericeira	Ericeira.
	Esposende	Esposende.
	Ilhéu (Fortaleza do)	Ilha da Madeira.
	Ponta Delgada.	Ponta Delgada.
	Torre de Belem	Belem.
Construido em 1876		
Pharol.	— Ponta do Arnel	Ilha de S. Miguel.

(a) No rendimento nacional está comprehendida a quantia de 7:513\$445 réis pertencente ás camaras municipaes e companhias particulares, como rendimento nacional das estações de segunda ordem; e a quantia de 128\$911 réis pertencente á companhia Brazilian submarine telegraph, rendimento da estação de S. Vicente de Cabo Verde, segundo o artigo 13.º do contrato para o estabelecimento e exploração do cabo do Brazil.

(b) A differença que se nota para menos no rendimento internacional dos telegrammas transmittidos, não obstante augmentar o numero de telegrammas que o produziu, provém da redução da taxa na correspondencia destinada á America nos ultimos quatro mezes do anno de 1873 e do augmento do numero de telegrammas destinados ás estações hespanholas, cuja taxa, considerada como rendimento nacional, não figura no rendimento internacional, porque, segundo o convenio celebrado em 5 de maio de 1872 entre os dois paizes, é toda arrecadada pela administração expedidora.

MINAS

MINAS

Minas requeridas durante o anno de 1875

Mappa por districtos do numero de minas requeridas
segundo a qualidade dos minerios, a que corresponde igual numero de depositos
de 130\$000 réis feitos na thesouraria do ministerio das obras publicas

Districtos	Qualidades dos minerios	Numero de minas	Observações
Aveiro	Chumbo	2	
	Ferro	2	
	Cobre e ferro	1	
	Manganez	1	
Beja	Manganez e ferro	2	Um dos requerentes desistiu da sua pretensão recebendo o deposito.
	Cobre	1	
	Ferro	2	
Braga	Ferro	1	Desistiram os dois requerentes da sua pretensão recebendo o deposito.
	Chumbo	1	
Bragança	Chumbo e antimonio	1	
	Ferro	17	
	Cobre	1	
Castello Branco	Cobre	1	Um dos requerentes desistiu da sua pretensão recebendo o deposito.
Coimbra	Chumbo	3	
Evora	Cobre	7	
Faro	Cobre	1	
Guarda	Manganez	1	
	Cobre	1	
Lisboa	Estanho	1	
	Manganez	1	
	Chumbo	2	
Porto	Antimonio	2	
	Ferro	3	
	Carvão	1	
	Chumbo	2	
Villa Real	Estanho	1	
		61	
Recapitulação	Antimonio	2	Além das quatro desistencias que fo- ram acceites de minas requeridas em 1875, foram tambem n'este anno acceites as desistencias de duas mi- nas de ferro no districto de Evora, uma de ferro no de Beja, duas de ferro e manganez nos de Lisboa e Beja, uma de cobre no de Leiria, uma de chumbo no do Porto, e foi indeferido o requerimento de uma mina de ferro no de Aveiro, tendo sido auctorizada a restituição inte- gral ou do sobranço dos oito depo- sitos respectivos.
	Carvão	1	
	Chumbo	10	
	Chumbo e antimonio	1	
	Cobre	11	
	Cobre e ferro	1	
	Estanho	2	
	Ferro	23	
	Ferro e manganez	2	
	Manganez	6	

Mappa do numero de minas com diploma de descobrimento legal, concessão provisoria ou definitiva, d'aquellas de que foi approvada a transmissão de propriedade, ou a favor de que se decretou expropriação, das postas a concurso e das julgadas abandonadas durante o anno de 1873.

Districtos	Qualidade dos minerios	Numero de minas			Decretois approvando a transmissão de propriedade	Decretois approvando a expropriação de terrenos para diversas minas	Postaria abrindo concurso	Alvarás ou accordãos de abandono	
		Descobrimto legal	Concessão provisoria	Concessão definitiva				Concessão provisoria	Concessão definitiva
Aveiro.	Chumbo	-	1	-	-	-	-	-	-
	Cobre.	-	-	2	-	-	-	-	1
	Cobre e chumbo. . .	1	-	-	-	-	-	-	1
	Ferro	-	1	-	-	-	-	-	-
Beja.	Cobre.	2	-	3	-	-	-	-	-
	Ferro	2	1	-	-	-	-	-	-
	Manganez.	2	4	12	-	-	1	4	15
Braga.	Manganez e ferro. . .	14	10	-	-	-	-	-	-
	Ferro.	3	-	-	-	-	-	-	-
	Ferro.	10	-	-	-	-	-	-	-
Bragança.	Chromato de ferro . .	-	1	-	-	-	-	-	-
	Manganez.	-	1	-	-	-	-	-	-
Castello Branco. . .	Chumbo	2	-	-	-	-	-	-	1
	Oiro.	-	-	-	-	-	-	1	-
Evora.	Cobre.	-	-	-	1	-	-	-	-
	Antimonio.	-	-	-	-	1	-	-	-
Faro	Cobre.	-	1	-	-	-	-	-	-
	Manganez.	1	-	-	-	-	-	-	-
Guarda	Cobre.	1	-	-	-	-	-	-	-
	Estanho.	-	-	1	-	-	-	-	-
Leiria.	Ferro	-	1	-	-	-	-	-	-
	Ferro.	-	1	-	-	-	-	-	-
Lisboa	Manganez e ferro. . .	1	7	3	-	-	-	-	-
	Cobre.	-	-	1	-	-	-	-	-
	Antimonio.	3	-	1	-	-	-	-	-
Porto.	Carvão (a).	-	-	1	-	-	-	-	-
	Chumbo	1	-	1	-	-	-	-	-
	Ferro	4	1	-	4	-	-	-	-
	Manganez.	-	-	-	-	-	-	-	-
Vianna	Ferro	2	-	-	-	-	-	-	-
Villa Real.	Estanho.	1	1	-	-	-	-	1	-
	Chumbo	-	-	2	-	-	-	-	-
Vizeu.	Cobre e chumbo. . . .	-	-	1	-	-	-	-	-
	Estanho.	-	-	1	-	-	-	-	-
	Total	50	31	29	5	3	1	6	18
Recapitulação . . .	Antimonio.	3	-	1	1	-	-	-	-
	Carvão.	-	-	1	-	-	-	-	-
	Chumbo.	3	1	3	-	-	-	-	1
	Cobre.	3	1	6	-	3	-	-	1
	Cobre e chumbo. . . .	-	-	1	-	-	-	-	1
	Chromato de ferro . .	-	1	-	-	-	-	-	-
	Ferro.	19	5	-	4	-	-	-	-
	Estanho.	1	1	2	-	-	-	1	-
	Manganez.	6	5	-	-	-	1	4	15
	Manganez e ferro. . .	15	17	15	-	-	-	-	-
	Oiro.	-	-	-	-	-	-	1	-
	Total	50	31	29	5	3	1	6	18

(a) Foi adjudicada precedendo concurso.

N. B. Das minas julgadas abandonadas umas tinham concessão definitiva e outras só concessão provisoria.

Minerios exportados

Mapa comparativo dos minerios exportados durante os seguintes annos civis

Annos civis	Qualidade dos minerios	Quantidades — Kilogrammas	Valores
1866 . .	Cobre	915:014	1.254:572\$000
	Ferro e manganez.	619:039	10:716\$000
	Phosphato de cal	6:728	6:557\$000
1867 . .	Chumbo	238:787	13:045\$000
	Cobre	111.873:242	984:822\$000
	Ferro e manganez.	1.809:168	18:651\$000
	Phosphato de cal	47:711	735\$000
1868 . .	Antimonio	143:710	5:038\$000
	Chumbo	951:145	24:655\$000
	Cobre	85.692:993	791:709\$000
	Ferro e manganez.	5.223:165	89:730\$000
	Phosphato de cal	469:938	4:169\$000
1869 . .	Antimonio	54:903	1:400\$000
	Chumbo	2.516:288	68:944\$000
	Cobre	140.738:545	1.262:069\$000
	Ferro e manganez.	12.993:794	79:679\$000
	Phosphato de cal	72:437	2:250\$000
	Diversos	220	60\$000
1870 . .	Chumbo	1.039:113	42:829\$000
	Cobre	274.362:600	1.652:214\$000
	Estanho	9:800	2:675\$000
	Ferro e manganez.	14.427:937	117:157\$000
	Phosphato de cal	408:504	3:065\$000
	Diversos	1.316:786	24:490\$000
1871 . .	Chumbo	2.328:325	57:022\$000
	Cobre	117.667:463	1.021:267\$000
	Estanho	128:800	5:486\$000
	Ferro e manganez.	4.422:432	39:171\$000
	Diversos	256:540	3:191\$000
1872 . .	Chumbo	1.592:864	44:904\$000
	Cobre	181.689:545	1.633:984\$000
	Estanho	91:453	7:909\$000
	Ferro e manganez.	21.444:270	256:390\$000
	Phosphato de cal	1.817:000	17:522\$000
	Diversos	352:400	3:414\$000
1873 . .	Antimonio	49:558	3:535\$000
	Chumbo	1.407:597	46:855\$000
	Cobre	222.024:664	1.985:000\$000
	Estanho	56:540	16:447\$000
	Ferro e manganez.	30.945:122	234:597\$000
	Phosphato de cal	154:000	1:540\$000
1874 . .	Diversos	617:016	6:736\$000
	Antimonio	138:000	10:550\$000
	Chumbo	1.126:829	55:497\$000
	Cobre	168.053:884	1.489:630\$000
	Estanho	28:218	4:681\$000
	Ferro e manganez.	35.008:820	218:961\$000
	Phosphato de cal	356:598	2:034\$000
	Diversos	515:300	6:313\$000

Estatística geral das concessões

Indicando as concessões definitivas validas, o estado dos trabalhos

De 1836 a 1852	{ Minas requeridas	
	{ Minas concedidas	
De 1863 até o fim de 1875	{ Minas requeridas	
	{ Minas com diploma de descobrimento legal	
	{ Minas com concessão provisoria	
	{ Minas com concessão definitiva	
Total geral das minas concedidas definitivamente		
Minas de que caducou o diploma de descobrimento legal ou concessão provisoria		
Minas cujas concessões definitivas caducaram		
Minas que tiveram segunda concessão definitiva		
Minas de que foi approvada a transmissão de propriedade		
Minas a favor de quem foi decretada a expropriação		
Minas cuja adjudicação foi posta a concurso		
Minas com concessão definitiva valida em 31 de dezembro de 1875	{ Cobre	
	{ Chumbo	
	{ Cobre e chumbo	
	{ Antimonio	
	{ Estanho	
	{ Ferro	
	{ Manganez	
	{ Ferro e manganez	
	{ Carvão	
	{ Carvão e ferro	
	{ Asphalto	
	Total	
Estado dos trabalhos de mineração em 1875	Minas em começo de lavra	
	Minas em lavra activa	{ Cobre
		{ Chumbo
		{ Antimonio
		{ Estanho
		{ Ferro
		{ Manganez
		{ Manganez e ferro
		{ Carvão
		{ Asphalto
	Total	
Processos que estavam correndo em 31 de dezembro de 1875	Minas em lavra pouco activa	
	Minas em lavra mui pouco activa	
	Minas em que não ha trabalhos	
	{ De diploma de descobrimento legal	
	{ De concessão provisoria	
	{ De concessão definitiva	
	{ De concurso	
	{ De transmissão de propriedade	

(a) Duas d'estas minas foram de novo abandonadas.

(b) Compreheende cinco minas, que tinham sido julgadas abandonadas e cujo campo fôra declarado livre para novos registros.

(c) Compreheende dezenove minas, que tinham sido julgadas abandonadas, adjudicadas por concurso ou cujo campo fôra declarado livre.

(d) Compreheende quatro minas a favor das quaes se decretou a occupação temporaria dos terrenos.

sões de minas de 1836 a 1875

de mineração e o andamento dos processos no fim do anno de 1875

Bragança	Villa Real	Braga	Vianna	Porto	Aveiro	Coimbra	Vizeu	Guarda	Castello Branco	Leiria	Santarém	Lisboa	Porto Alegre	Evora	Beja	Faro	Funchal e Horta	Total
8	3	8	1	15	8	36	3	2	6	9	6	5	6	2	3	2	2	125
6	-	-	-	8	3	6	-	-	2	5	-	2	-	1	2	1	-	36
67	28	7	3	62	60	11	19	9	16	22	10	74	31	75	349	19	-	862
30	19	3	4	29	27	-	16	5	4	16	4	42	20	36	242	12	-	(b) 512
17	16	-	-	22	22	1	18	3	7	15	3	37	14	31	195	10	-	(c) 408
8	7	-	-	18	16	-	12	3	1	11	1	25	9	24	136	4	-	275
14	7	-	-	26	19	6	12	3	3	16	1	27	9	25	138	5	-	311
7	3	-	-	1	6	-	1	1	1	3	1	2	8	8	41	2	-	85
8	-	-	-	7	3	6	3	1	2	4	1	2	-	2	23	1	-	63
3	-	-	-	2	-	1	3	-	-	-	-	1	-	-	(d) 4	1	-	15
1	-	-	-	7	3	-	-	-	-	12	-	-	-	4	1	2	-	30
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3	6	-	-	(f) 11
3	-	-	-	3	-	3	3	-	-	-	-	1	-	1	9	1	-	24
1	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	1	2	14	9	3	-	36
-	5	-	-	-	8	-	9	1	1	-	-	4	5	-	5	-	-	40
-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
7	2	-	-	6	-	-	2	1	-	-	-	-	-	2	-	1	-	9
1	-	-	-	4	-	-	-	-	-	3	-	6	-	7	1	-	-	16
-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	6	2	-	71	1	-	22
-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	31	-	-	81
-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	40
-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	9
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	5
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
9	7	-	-	21	16	1	12	2	1	12	-	26	9	23	117	5	-	261
-	2	-	-	10	2	-	4	1	-	-	-	3	1	1	24	-	-	48
-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	1	-	9
-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	3
-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	12
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
-	1	-	-	3	4	1	1	-	-	1	-	-	-	4	18	2	-	35
5	4	-	-	1	3	-	3	1	-	-	-	2	2	2	32	-	-	55
3	-	-	-	-	3	-	2	-	-	-	-	13	1	9	30	1	-	62
1	-	-	-	7	4	-	2	-	1	11	-	8	5	7	13	2	-	61
36	7	-	2	23	15	9	-	3	2	1	1	8	-	11	25	2	-	145
1	-	2	3	4	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	4	-	-	17
1	6	-	-	1	2	-	2	-	2	1	1	10	-	2	34	4	-	66
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	6
39	13	2	5	28	18	9	2	3	7	2	2	18	2	15	61	6	-	235

**Areas em hectares das demarcações das minas concedidas definitivamente
até 31 de dezembro de 1875**

Districtos	Numero de minas	Hectares
Bragança	9	1:711,8165
Villa Real	7	396,5890
Porto	21	1:912,6750
Aveiro	16	2:840,7531
Coimbra	1	340,3760
Vizeu	12	809,5517
Guarda	2	119,8750
Castello Branco	1	43,0000
Leiria	12	21:342,8560
Lisboa	26	1:483,8845
Portalegre	9	537,2170
Evora	23	1:998,6600
Beja	117	6:465,3711
Faro	5	518,8575
	261	40:521,4824

COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

COM

Valores e direitos

Mercadorias importadas, exportadas e reexportadas, com

Indicação das classes da pauta		Importação		Exportação nacional e nacionalizada	
		Valores	Direitos	Valores	Direitos
1. ^a	Animaes vivos	971:526\$000	21:338\$690	1.245:027\$000	26:224\$060
2. ^a	Despojos e productos de animaes	2.072:706\$000	236:306\$150	1.352:596\$000	8:770\$460
3. ^a	Pescarias	1.346:448\$000	574:542\$215	350:342\$000	3:393\$425
4. ^a	Lã e pellos	2.611:004\$000	827:241\$840	285:177\$000	2:689\$110
5. ^a	Seda	768:170\$000	174:237\$530	50:170\$000	467\$865
6. ^a	Algodão	4.482:995\$000	2.255:739\$775	296:023\$000	2:013\$060
7. ^a	Linho	889:787\$000	108:929\$005	67:796\$000	414\$805
8. ^a	Madeira	1.247:303\$000	86:052\$080	1.617:866\$000	16:019\$415
9. ^a	Farinaceos	1.694:150\$000	267:523\$090	565:848\$000	3:685\$335
10. ^a	Generos chamados coloniaes	3.369:591\$000	3.980:576\$920	958:724\$000	9:570\$980
11. ^a	Materias vegetaes diversas	486:255\$000	36:618\$485	3.167:986\$000	27:905\$275
12. ^a	Metaes	4.365:219\$000	196:931\$410	387:227\$000	3:419\$755
13. ^a	Mineraes	982:685\$000	179:740\$695	2.069:858\$000	560\$115
14. ^a	Bebidas	190:574\$000	135:677\$710	9.372:641\$000	42:345\$095
15. ^a	Vidros, crystaes e productos cera- micos	298:278\$000	66:845\$640	39:632\$000	358\$335
16. ^a	Papel e suas applicações	321:345\$000	35:787\$855	107:697\$000	858\$550
17. ^a	Productos chimicos	331:568\$000	38:231\$230	663:872\$000	6:600\$195
18. ^a	Productos e composições diversas	370:502\$000	20:937\$110	60:970\$000	491\$965
19. ^a	Manufacturas de materias diversas	1.422:928\$000	133:668\$745	339:428\$000	3:273\$255
—	Tecidos mixtos	113:317\$000	41:609\$505	—\$—	—\$—
		28.336:351\$000	8.418:555\$085	22.998:880\$000	159:061\$075

MERCIO

por classes da pauta
mercio por transito e baldeação, durante o anno de 1874

Reexportação		Transito Valores	Baldeação		Total	
Valores	Direitos		Valores	Direitos	Valores	Direitos
-	-	-	-	-	2.216:553\$000	47:562\$750
166:623\$000	2:498\$740	125\$000	100:609\$000	100\$510	3.692:689\$000	247:675\$860
43:532\$000	652\$205	-	-	-	1.740:322\$000	578:587\$845
46:973\$000	704\$625	33:992\$000	2:640\$000	2\$640	2.979:788\$000	830:638\$215
3:706\$000	55\$585	2:200\$000	376\$000	\$375	824:622\$000	174:761\$355
644:387\$000	9:665\$390	1:410\$000	-	-	5.424:815\$000	1.267:418\$225
30:116\$000	451\$740	1:380\$000	-	-	989:079\$000	109:795\$550
57:685\$000	865\$275	200\$000	-	-	2.923:054\$000	92:937\$775
96:290\$000	1:444\$350	69:732\$000	-	-	2.426:020\$000	272:652\$775
362:501\$000	5:438\$625	950\$000	6:500\$000	6\$500	4.698:266\$000	3.995:393\$025
154:036\$000	1:854\$495	31:891\$000	21:040\$000	24\$040	3.861:208\$000	66:402\$205
72:368\$000	1:085\$495	752:734\$000	7:728\$000	7\$730	5.585:276\$000	201:444\$390
6:416\$000	95\$160	183:849\$000	2:000\$000	2\$000	3.244:808\$000	180:397\$970
119:966\$000	1:799\$470	200\$000	43:880\$000	43\$880	9.727:261\$000	179:866\$155
38:401\$000	576\$015	200\$000	644\$000	\$645	377:155\$000	67:780\$655
7:670\$000	115\$050	56:962\$000	200\$000	\$200	493:874\$000	36:761\$655
2:679\$000	40\$185	-	-	-	1.046:855\$000	44:871\$610
51:415\$000	771\$225	-	-	-	434:151\$000	22:220\$300
125:158\$000	1:871\$915	7:772\$000	-	-	1.895:286\$000	138:813\$915
-	-	-	-	-	113:317\$000	41:609\$505
2.029:924\$000	29:985\$455	1.143:597\$000	185:617\$000	185\$520	54.694:369\$000	8.607:787\$135

Valores e direitos por

Mercadorias importadas, exportadas e reexportadas, com

Indicação das procedencias e destinos	Importação		Exportação nacional e nacionalizada	
	Valores	Direitos	Valores	Direitos
Allemanha do norte	560:623\$000	642:092\$403	890:540\$000	5:539\$340
Austria	27:526\$000	1:622\$520	342\$000	2\$445
Belgica	64:696\$000	13:004\$445	399:615\$000	3:940\$690
Brazil	3.189:138\$000	1.521:242\$893	4.271:283\$000	31:666\$145
Dinamarca	—\$—	—\$—	210:038\$000	1:362\$600
Estados Unidos	1.285:578\$000	643:938\$565	266:886\$000	2:415\$005
França	4.400:858\$000	1.072:559\$240	987:553\$000	6:508\$945
Gran-Bretanha	13.296:744\$000	3.502:075\$690	11.957:001\$000	72:486\$425
Hespanha	2.251:691\$000	97:976\$720	1.399:880\$000	15:004\$245
Hollanda	722:748\$000	690:741\$215	307:927\$000	2:427\$545
Italia	82:315\$000	5:823\$275	215:965\$000	1:427\$705
Marrocos	92:684\$000	2:217\$845	12:301\$000	99\$960
Possessões portuguezas da Africa	829:139\$000	84:037\$495	839:289\$000	6:812\$695
Possessões portuguezas da Asia	10:788\$000	2:926\$160	22:727\$000	171\$150
Republica Argentina	38:323\$000	62\$385	36:203\$000	236\$335
Republica do Chili	438\$000	10\$440	519\$000	4\$675
Republica do Paraguay	369\$000	—\$—	2:458\$000	19\$170
Republica do Peru	623\$000	18\$000	876\$000	6\$940
Republica do Uruguay	9\$000	6\$440	17:591\$000	126\$685
Russia	692:085\$000	38:192\$020	360:098\$000	3:869\$610
Suecia e Noruega	773:311\$000	97:386\$545	468:669\$000	4:015\$750
Procedencias e destinos diversos	16:665\$000	2:600\$815	331:116\$000	947\$075
	28.336:351\$000	8.418:555\$085	22.998:880\$000	159:061\$075

procedencias e destinos

mercio por transito e baldeação, durante o anno de 1874

Reexportação		Transito — Valores	Baldeação		Total	
Valores	Direitos		Valores	Direitos	Valores	Direitos
23:684\$000	355\$260	179\$000	43:735\$000	43\$735	4518:761\$000	648:030\$710
—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	27:868\$000	1:624\$965
5:528\$000	82\$920	—\$—	1:555\$000	1\$555	471:394\$000	17:029\$610
216:235\$000	3:243\$410	2:645\$000	—\$—	—\$—	7:679:301\$000	1:556:452\$450
—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	210:038\$000	1:362\$600
23:032\$000	345\$485	—\$—	—\$—	—\$—	1:575:496\$000	646:699\$055
35:475\$000	422\$110	37:802\$000	48:823\$000	48\$725	5:510:511\$000	1:079:538\$960
328:809\$000	4:587\$075	943:404\$000	36:091\$000	36\$090	26:562:049\$000	3:579:185\$280
147:099\$000	2:206\$485	22:598\$000	23:763\$000	23\$765	3:844:941\$000	115:211\$215
11:297\$000	168\$855	60\$000	—\$—	—\$—	1:042:032\$000	693:337\$615
59:193\$000	887\$895	—\$—	—\$—	—\$—	357:473\$000	8:138\$875
3:037\$000	45\$555	—\$—	—\$—	—\$—	108:025\$000	2:363\$360
1:131:675\$000	16:967\$555	100\$000	31:650\$000	31\$650	2:831:853\$000	107:869\$395
714\$000	10\$710	—\$—	—\$—	—\$—	34:229\$000	3:108\$020
8:565\$000	128\$475	29:520\$000	—\$—	—\$—	112:611\$000	427\$195
400\$000	6\$000	25:005\$000	—\$—	—\$—	26:362\$000	21\$115
1:027\$000	15\$405	—\$—	—\$—	—\$—	3:854\$000	31\$575
2:006\$000	30\$090	6:300\$000	—\$—	—\$—	9:805\$000	55\$030
800\$000	12\$000	6:240\$000	—\$—	—\$—	24:640\$000	145\$125
1:472\$000	22\$080	—\$—	—\$—	—\$—	1:053:655\$000	42:083\$710
20\$000	\$300	—\$—	—\$—	—\$—	1:242:000\$000	101:402\$595
29:856\$000	447\$790	69:834\$000	—\$—	—\$—	447:471\$000	3:965\$685
2:029:921\$600	29:985\$455	1:143:597\$000	185:617\$000	185\$520	54:694:369\$000	8:607:787\$135

Valores e direitos por classes da pauta
Mercadorias despachadas para consumo e exportação, durante o anno de 1874

Importação

Indicação das classes da pauta	Em navios		Por terra Valores	Total	
	Portuguezes Valores	Estrangeiros Valores		Valores	Direitos
1. ^a Animaes vivos	931,000	21,375,000	949,300,000	971,526,000	21,338,690
2. ^a Despojos e productos de animaes	984,338,000	1,070,462,000	20,906,000	2,072,706,000	236,306,450
3. ^a Pescarias	23,557,000	1,260,983,000	61,906,000	1,346,446,000	374,542,215
4. ^a Lã e pellos	14,280,000	2,434,822,000	464,902,000	2,614,004,000	827,261,840
5. ^a Seda	1,630,000	764,853,000	1,087,000	768,170,000	174,237,550
6. ^a Algodão	4,12,583,000	4,068,778,000	4,634,000	4,482,995,000	1,235,739,775
7. ^a Linho	252,220,000	620,497,000	8,370,000	889,787,000	108,929,005
8. ^a Madeira	284,618,000	942,126,000	23,559,000	1,247,303,000	86,052,085
9. ^a Farinaccos	307,758,000	808,950,000	377,442,000	1,694,150,000	267,523,090
10. ^a Generos chamados coloniacs	2,420,335,000	933,659,000	45,537,000	3,369,591,000	3,580,576,930
11. ^a Materias vegetaes diversas	457,147,000	307,728,000	21,380,000	486,255,000	36,618,485
12. ^a Metaes	52,046,000	4,308,814,000	4,359,000	4,365,219,000	196,931,540
13. ^a Mineraes	75,866,000	832,674,000	74,145,000	982,685,000	179,740,695
14. ^a Bebidas	25,777,000	164,047,000	750,000	190,574,000	135,677,570
15. ^a Vidros, crystacs e productos ceramicos	7,083,000	287,867,000	3,328,000	298,278,000	66,845,640
16. ^a Papel e suas applicações	4,540,000	293,909,000	22,896,000	321,345,000	35,787,855
17. ^a Productos chimicos	4,124,000	329,979,000	4,655,000	334,568,000	38,231,220
18. ^a Productos e composições diversos	3,629,000	360,900,000	5,973,000	370,502,000	20,957,110
19. ^a Manufacturas de materias diversas	27,765,000	4,387,488,000	7,675,000	4,422,928,000	133,608,145
— Tecidos mixtos	392,000	112,035,000	—	113,317,000	44,609,505
	5,231,689,000	21,021,548,000	2,063,414,000	28,336,351,000	8,418,555,085

Exportação

Indicação das classes e pautas	Em navios				Por terra		Total	
	Portuguezes		Estrangeiros		Mercadorias nacionais — Valores	Mercadorias nacionalizadas — Valores		
	Mercadorias nacionais — Valores	Mercadorias nacionalizadas — Valores	Mercadorias nacionais — Valores	Mercadorias nacionalizadas — Valores				
	Valores	—\$—	Valores	—\$—	Valores	—\$—		
1. ^a Animas vivos	45.611,000	—\$—	1.007.289,000	—\$—	192.127,000	—\$—	1.245.027,000	26.224,000
2. ^a Despojos e productos de animaes	305.433,000	4.623,000	843.528,000	11.245,000	167.875,000	19.892,000	1.352.396,000	8.770,460
3. ^a Pescarias	189.839,000	6.136,000	77.294,000	2.292,000	72.135,000	2.629,000	350.342,000	3.393,545
4. ^a Lã e pellos	43.797,000	5.799,000	209.953,000	4.061,000	43.162,000	6.405,000	283.177,000	2.689,140
5. ^a Seda	26.457,000	2.144,000	19.750,000	1.239,000	580,000	—\$—	50.170,000	467,865
6. ^a Algodão	109.508,000	7.563,000	63.300,000	1.367,000	41.429,000	102.854,000	293.023,000	2.013,060
7. ^a Linho	29.985,000	2.001,000	4.835,000	660,000	6.597,000	23.698,000	67.796,000	414,805
8. ^a Madeira	371.948,000	4.004,000	1.046.996,000	7.295,000	183.000,000	4.623,000	1.617.866,000	16.019,415
9. ^a Farinaceos	274.220,000	8.884,000	240.801,000	1.605,000	37.934,000	2.404,000	565.848,000	3.685,535
10. ^a Generos chamados coloniaes	116.328,000	1.918,000	835.515,000	408,000	270,000	4.585,000	958.724,000	9.370,980
11. ^a Materias vegetaes diversas	627.792,000	5.320,000	2.508.010,000	3.342,000	22.650,000	872,000	3.167.986,000	27.905,275
12. ^a Metaes	168.010,000	35.896,000	403.196,000	33.427,000	17.316,000	29.412,000	387.227,000	3.419,755
13. ^a Mineraes	103.159,000	713,000	1.731.154,000	223.432,000	8.545,000	2.035,000	2.069.858,000	360,145
14. ^a Bebidas	2.091.812,000	172,000	7.239.740,000	2.245,000	18.660,000	12,000	9.372.644,000	42.345,095
15. ^a Vidros, crystaes e productos ceramicos	25.990,000	2.882,000	6.192,000	873,000	3.633,000	42,000	39.632,000	358,555
16. ^a Papel e suas applicações	42.189,000	11.639,000	42.789,000	10.190,000	876,000	14,000	107.697,000	858,550
17. ^a Productos chimicos	156.797,000	3.215,000	484.649,000	249,000	18.573,000	380,000	663.872,000	6.600,195
18. ^a Productos e composições diversos	42.437,000	4.886,000	5.651,000	2.451,000	1.752,000	3.792,000	60.970,000	491,995
19. ^a Manufacturas de materias diversas	188.567,000	6.709,000	115.010,000	4.992,000	23.750,000	700,000	339.428,000	3.273,235
— Tecidos mixtos	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
	4.960.699,000	114.479,000	16.605.669,000	310.773,000	802.884,000	204.376,000	22.998.880,000	159.061,5075

Valores e direitos por procedencias e destinos
Mercadorias importadas, despachadas para consumo e exportadas durante o anno de 1874

Importação

Designação das procedencias e destinos	Em navios		Por terra Valores	Total	
	Portuguezes Valores	Estrangeiros Valores		Valores	Direitos
Allemanha do norte	29.266\$000	531.357\$000	—\$—	560.623\$000	642.092\$405
Austria	5.821\$000	241.705\$000	—\$—	27.520\$000	4.622\$520
Belgica	5.030\$000	59.046\$000	—\$—	64.696\$000	43.004\$445
Brazil	3.007.078\$000	482.060\$000	—\$—	3.189.138\$000	1.321.242\$895
Dinamarca	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Estados Unidos	685.484\$000	600.004\$000	—\$—	4.385.578\$000	613.938\$565
Francia	50.884\$000	4.349.977\$000	—\$—	4.400.868\$000	1.072.539\$210
Gran-Bretanha	263.031\$000	43.033.743\$000	—\$—	43.296.744\$000	3.502.073\$690
Hespanha	62.433\$000	426.444\$000	—\$—	2.251.691\$000	97.976\$720
Hollanda	41.998\$000	710.750\$000	—\$—	722.748\$000	690.741\$215
Italia	7.805\$000	74.310\$000	—\$—	82.315\$000	5.821\$275
Marrocos	37.077\$000	55.607\$000	—\$—	92.684\$000	2.217\$845
Possessões portuguezas da Africa	829.439\$000	—\$—	—\$—	829.139\$000	84.037\$495
Possessões portuguezas da Asia	40.788\$000	—\$—	—\$—	40.788\$000	2.926\$160
Republica Argentina	6\$000	38.317\$000	—\$—	38.323\$000	62\$385
Republica do Chili	—\$—	438\$000	—\$—	48\$000	—\$—
Republica do Paraguay	—\$—	369\$000	—\$—	369\$000	48\$000
Republica do Peru	—\$—	623\$000	—\$—	623\$000	63\$40
Republica do Uruguay	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Russia	9\$000	—\$—	—\$—	9\$000	38.192\$020
Suecia e Noruega	239.572\$000	452.513\$000	—\$—	692.085\$000	97.386\$545
Procedencias e destinos diversos	5.525\$000	767.786\$000	—\$—	773.311\$000	2.600\$815
	4.026\$000	45.639\$000	—\$—	16.665\$000	
	5.251.689\$000	21.021.548\$000	2.063.144\$000	28.336.351\$000	8.448.555\$085

Exportação

Designação das procedencias e destinos	Em navios				Por terra		Total	
	Portuguezas		Estrangeiras		Mercadorias nacionais Valores	Mercadorias nacionalizadas Valores	Valores	Direitos
	Mercadorias nacionais Valores	Mercadorias nacionalizadas Valores	Mercadorias nacionais Valores	Mercadorias nacionalizadas Valores				
Allemanha do norte	80.833\$000	464\$000	809.139\$000	404\$000	-	-	890.540\$000	5.530\$310
Austria	342\$000	-	-	-	-	-	342\$000	2\$445
Belgica	20.477\$000	-	379.088\$000	50\$000	-	-	399.045\$000	3.940\$690
Brazil	2.449.961\$000	23.890\$000	4.808.394\$000	49.038\$000	-	-	4.271.283\$000	31.666\$145
Dinamarca	12.753\$000	-	197.285\$000	-	-	-	240.038\$000	1.362\$600
Estados Unidos	70.853\$000	235\$000	493.297\$000	2.301\$000	-	-	265.886\$000	2.445\$005
França	219.183\$000	7.639\$000	751.685\$000	9.094\$000	-	-	987.553\$000	6.508\$915
Gran-Bretanha	844.967\$000	5.874\$000	41.037.683\$000	48.477\$000	-	-	41.937.100\$000	72.486\$425
Hespanha	274.656\$000	3.823\$000	108.810\$000	5.331\$000	802.884\$000	204.376\$000	13.99.880\$000	15.004\$245
Hollanda	47.839\$000	-	290.028\$000	60\$000	-	-	307.927\$000	2.427\$545
Italia	44.563\$000	-	203.815\$000	585\$000	-	-	245.965\$000	1.427\$705
Marrocos	7.288\$000	-	5.016\$000	-	-	-	12.304\$000	99\$960
Possessões portuguezas da Africa	766.891\$000	72.398\$000	-	-	-	-	839.289\$000	6.812\$695
Possessões portuguezas da Asia	22.663\$000	64\$000	-	-	-	-	22.727\$000	171\$180
Republica Argentina	15.755\$000	372\$000	-	-	-	-	36.203\$000	236\$335
Republica do Chili	519\$000	-	-	-	-	-	519\$000	4\$675
Republica do Paraguay	2.188\$000	-	17.655\$000	2.441\$000	-	-	2.458\$000	19\$170
Republica do Peru	876\$000	-	270\$000	-	-	-	876\$000	6\$940
Republica do Uruguay	41.370\$000	-	6.221\$000	-	-	-	47.591\$000	126\$685
Russia	58.034\$000	-	302.064\$000	-	-	-	360.098\$000	3.869\$610
Suecia e Noruega	67.044\$000	-	401.655\$000	-	-	-	468.669\$000	4.045\$750
Procedencias e destinos diversos	44.690\$000	-	93.564\$000	222.862\$000	-	-	331.116\$000	917\$075
	4.860.699\$000	444.479\$000	16.603.669\$000	340.773\$000	802.884\$000	204.376\$000	22.998.880\$000	159.061\$075

Possessões portuguesas d'Africa

Valores e direitos das mercadorias importadas e despachadas para consumo, e das exportadas para as mesmas possessões, no anno de 1874

Indicação das classes da pauta	Importação				Exportação					
	Em navios		Total		Em navios		Total			
	Portuguezes — Valores	Estrangeiros — Valores	Valores	Direitos	Portuguezes		Estrangeiros		Valores	Direitos
					Mercadorias nacionais	Mercadorias nacionali- sadas Valores	Mercadorias nacionais	Mercadorias nacionali- sadas Valores		
1. ^a Animas vivos	338 \$000	—	338 \$000	20 \$675	508 \$000	—	—	—	508 \$000	5 \$640
2. ^a Despojos e productos de animaes	172.718 \$000	—	172.718 \$000	1.842 \$030	38.570 \$000	1.003 \$000	—	—	39.573 \$000	385 \$430
3. ^a Pescarias	202 \$000	—	202 \$000	46 \$725	6.394 \$000	717 \$000	—	—	7.111 \$000	63 \$940
4. ^a Lã e pellos	202 \$000	—	202 \$000	—	33.783 \$000	3.850 \$000	—	—	37.633 \$000	337 \$830
5. ^a Seda	—	—	—	—	3.132 \$000	2.100 \$000	—	—	5.232 \$000	31 \$320
6. ^a Algodão	69.647 \$000	—	69.647 \$000	114 \$640	96.636 \$000	7.568 \$000	—	—	104.204 \$000	4.198 \$355
7. ^a Linho	—	—	—	—	46.813 \$000	4.604 \$000	—	—	48.414 \$000	468 \$130
8. ^a Madeira	45 \$000	—	45 \$000	12 \$815	34.001 \$000	3.487 \$000	—	—	37.488 \$000	340 \$005
9. ^a Farinaceos	7.388 \$000	—	7.388 \$000	1.634 \$340	77.036 \$000	8.016 \$000	—	—	83.052 \$000	347 \$030
10. ^a Generos chamados coloniaes	476.732 \$000	—	476.732 \$000	77.493 \$945	5.794 \$000	982 \$000	—	—	6.773 \$000	59 \$940
11. ^a Materias vegetaes diversas	77.436 \$000	—	77.436 \$000	1.258 \$105	38.282 \$000	4.562 \$000	—	—	42.844 \$000	382 \$570
12. ^a Metaes	48.479 \$000	—	48.479 \$000	—	45.801 \$000	27.772 \$000	—	—	73.573 \$000	534 \$075
13. ^a Mineraes	3 \$000	—	3 \$000	—	43.938 \$000	408 \$000	—	—	44.346 \$000	67 \$210
14. ^a Bebidas	5.012 \$000	—	5.012 \$000	4.535 \$995	250.606 \$000	—	—	—	250.606 \$000	4.834 \$565
15. ^a Vidros, crystaes e productos ceramicos	266 \$000	—	266 \$000	49 \$435	43.277 \$000	908 \$000	—	—	44.183 \$000	132 \$770
16. ^a Papel e suas applicações	30 \$000	—	30 \$000	—	10.509 \$000	3.189 \$000	—	—	13.698 \$000	405 \$090
17. ^a Productos chimicos	—	—	—	—	6.883 \$000	323 \$000	—	—	7.216 \$000	68 \$930
18. ^a Productos e composições diversas	632 \$000	—	632 \$000	103 \$760	22.484 \$000	1.797 \$000	—	—	24.281 \$000	224 \$830
19. ^a Manufacturas de materias diversas	9 \$000	—	9 \$000	3 \$160	52.467 \$000	4.415 \$000	—	—	56.882 \$000	524 \$665
— Tecidos mixtos	829.139 \$000	—	829.139 \$000	84.057 \$495	766.891 \$000	72.398 \$000	—	—	839.289 \$000	6.812 \$695

Possessões portuguezas d'Asia

Valores e direitos das mercadorias importadas e despachadas para consumo, e das exportadas para as mesmas possessões, no anno de 1874

Indicação das classes da pauta	Importação				Exportação					
	Em navios		Total		En navios		Estrangeiros		Total	
	Portuguezas Valores	Estrangeiros Valores	Valores	Direitos	Portuguezas		Mercadorias nacionais- sadas		Valores	Direitos
					Mercadorias nacionais- sadas	Valores	Mercadorias nacionais- sadas	Valores		
1. ^a Animacs vivos	4 \$000	—	4 \$000	1 \$080	—	—	—	—	—	—
2. ^a Despojos e productos de animaes	28 \$000	—	28 \$000	8 \$350	428 \$000	—	—	—	428 \$000	4 \$280
3. ^a Pescarias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4. ^a Lã e pellos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5. ^a Seda	160 \$000	—	160 \$000	62 \$025	—	—	—	—	—	—
6. ^a Algodão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7. ^a Linho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8. ^a Madeira	919 \$000	—	919 \$000	201 \$660	4:299 \$000	—	—	—	4:299 \$000	42 \$990
9. ^a Farnaceos	4:921 \$000	—	4:921 \$000	350 \$490	187 \$000	—	—	—	187 \$000	1 \$870
10. ^a Generos chamados coloniacs	7:610 \$000	—	7:610 \$000	2:287 \$755	284 \$000	—	—	—	284 \$000	2 \$835
11. ^a Materias vegetaes diversas	—	—	—	—	4:246 \$000	9 \$000	—	—	4:255 \$000	42 \$460
12. ^a Metaes	—	—	—	—	—	55 \$000	—	—	55 \$000	—
13. ^a Mineracs	—	—	—	—	75 \$000	—	—	—	75 \$000	7 \$50
14. ^a Bebidas	—	—	—	—	15:697 \$000	—	—	—	15:697 \$000	401 \$495
15. ^a Vidros, crystaes e productos ceramicos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16. ^a Papel e suas applicações	—	—	—	—	447 \$000	—	—	—	447 \$000	4 \$470
17. ^a Productos chimicos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18. ^a Productos e composições diversas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19. ^a Manufacturas de materias diversas	146 \$000	—	146 \$000	14 \$800	—	—	—	—	—	—
— Tecidos mixtos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	10:788 \$000	—	10:788 \$000	2:926 \$160	22:663 \$000	64 \$000	—	—	22:727 \$000	171 \$150

Metaes preciosos

Mapa comparativo dos valores dos metaes preciosos importados e exportados nos annos abaixo mencionados

Anos	Em barra		Em moeda				Total
	Ouro	Prata	Nacional		Estrangeira		
			Ouro	Prata	Ouro	Prata	
Valores importados							
1865	1:600\$000	1:707\$000	-	-	390:587\$500	12:386\$900	406:281\$400
1866	-	625\$900	-	-	1:339:197\$800	8:208\$800	1:968:032\$500
1867	2:000\$000	37:494\$000	679\$900	628\$000	330:537\$700	31:492\$100	402:831\$700
1868	-	2:483\$000	7:352\$000	9\$700	630:930\$800	98:990\$200	730:765\$700
1869	498\$000	2:031\$300	2:580\$500	967\$000	298:507\$000	6:155\$900	310:759\$700
1870	560\$000	1:625\$000	-	-	1:440:892\$000	1:138\$000	1:444:215\$000
1871	-	2:289\$000	-	3:408\$000	3:594:404\$000	24:883\$000	3:624:984\$000
1872	-	163\$000	-	157\$000	1:795:265\$000	-	1:795:575\$000
1873	1:200\$000	1:671\$000	-	-	3:907:193\$000	21:137\$000	3:934:201\$000
1874	1:420\$000	-	9:000\$000	211\$000	1:439:234\$000	57:555\$000	4:507:120\$000
Valores exportados							
1865	5:200\$000	107:774\$000	4:459\$200	149:600\$500	3:580:786\$200	39:519\$000	3:887:338\$900
1866	657\$000	30:457\$000	500:726\$000	167:123\$700	1:314:848\$400	85:365\$700	2:099:477\$800
1867	2:024\$500	31:052\$000	95\$000	171:683\$000	4:365:919\$100	39:112\$000	4:609:885\$600
1868	1:448\$000	23:137\$000	2:969\$900	110:357\$300	1:776:358\$200	404:157\$500	2:018:487\$900
1869	-	117:235\$000	5:250\$000	145:036\$000	121:006\$700	81:442\$500	469:990\$200
1870	-	34:055\$000	10:140\$000	108:791\$000	58:623\$000	83:874\$000	295:483\$000
1871	-	18:467\$000	14:900\$000	86:598\$000	29:727\$000	14:452\$000	164:144\$000
1872	-	18:115\$000	900\$000	14:158\$000	1:720\$000	6:515\$000	41:408\$000
1873	-	8:359\$000	2:528\$000	25:300\$000	30:368\$000	3:111\$000	69:666\$000
1874	-	67:747\$000	-	3:000\$000	39:781\$000	403\$000	110:931\$000

ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES

Em Portugal existem diferentes associações que, á semilhança de outras fundadas nos paizes estrangeiros, tem por fim promover o bem do commercio. São compostas de negociantes, que dão o seu voto sobre questões de interesse commercial, por deliberação propria, ou quando são consultadas pelo governo: regem-se por estatutos approvados pelo governo.

O mappa junto mostra as associações commerciaes existentes em Portugal em 31 de dezembro de 1875.

Associações commerciaes existentes em Portugal em 31 de dezembro de 1875

Denominação	Séde	Datas dos decretos que approvaram os estatutos e suas reformas
Associação commercial da Covilhã.	Covilhã	Fundadas anteriormente á criação do ministerio das obras publicas, commercio e industria.
Associação commercial da Figueira	Figueira	
Associação commercial do Funchal	Funchal	
Associação commercial de Ponta Delgada	Ponta Delgada	
Associação commercial de Setubal	Setubal	
Associação commercial de Angra do Heroismo	Angra do Heroismo	1852 Novembro 4.
Associação commercial de Vianna do Castello	Vianna do Castello	1852 Dezembro 15.
Associação commercial de Lisboa	Lisboa.	1855 Janeiro 17—substituindo a antiga associação mercantil lisbonense.
		1864 Março 17—reforma de estatutos.
Associação commercial de Aveiro	Aveiro.	1858 Novembro 25.
		1863 Novembro 5.
Associação commercial de Coimbra	Coimbra	1875 Julho 12—reforma de estatutos.
Associação commercial de Braga	Braga	1864 Março 17.
Associação commercial de Guimarães	Guimarães	1865 Agosto 30.
Associação commercial do Porto.	Porto	1870 Janeiro 11—reforma de estatutos que substituíram o regimento por que se regia desde 1834.
Associação commercial da Regua	Regua	1874 Fevereiro 24.
Associação commercial de Santarem	Santarem.	1875 Outubro 5.

NAVE

Embarcações de véla e a vapor entradas e saídas dos por durante os annos

Annos	Com carga ou lastro	Entradas								
		Embarcações de véla			Embarcações movidas a vapor			Total das embarcações de véla e a vapor		
		Numero das entra-das	Metros cubicos de capacidade	Numero da tripula-ção	Numero das entra-das	Metros cubicos de capacidade	Numero da tripula-ção	Numero das entra-das	Metros cubicos de capacidade	Numero da tripula-ção
1867	Carga . Lastro .	5:568	470:635,304	41:912	965	182:782,468	29:171	6:533	653:417,772	71:084
		3:204	341:651,372	23:756	263	125:780,691	6:564	3:467	467:432,063	30:320
		8:772	812:286,676	65:669	1:228	308:563,159	35:735	10:000	1.120:849,835	101:404
1868	Carga . Lastro .	5:033	614:216,488	37:014	941	130:574,349	27:780	5:994	744:790,837	64:794
		2:998	321:688,407	22:957	307	155:034,621	8:085	3:305	486:723,028	31:042
		8:031	935:904,895	59:971	1:248	285:608,970	35:865	9:299	1.221:513,865	95:836
1869	Carga . Lastro .	5:161	436:944,771	38:142	932	133:669,143	28:378	6:093	570:613,914	66:520
		3:337	345:764,619	24:917	677	463:733,404	20:352	4:034	809:520,023	45:259
		8:518	782:709,390	63:059	1:609	597:424,547	48:730	10:127	1.380:133,937	111:789
1870	Carga . Lastro .	5:181	606:111,694	36:569	977	162:971,643	30:658	6:158	769:083,337	67:227
		3:216	379:770,094	22:314	635	475:865,048	21:678	3:851	855:635,142	43:992
		8:397	985:881,788	58:883	1:612	638:836,691	52:336	10:009	1.624:718,479	111:219
1871	Carga . Lastro .	5:296	533:922,000	38:649	974	395:040,000	28:249	6:109	928:962,000	65:491
		2:933	367:209,000	22:600	874	664:710,000	30:315	3:968	1.031:919,000	54:313
		8:229	901:131,000	61:249	1:848	1.059:750,000	58:564	10:077	1.960:881,000	119:804
1872	Carga . Lastro .	5:196	507:794,000	36:423	980	563:381,000	29:409	6:176	1.071:175,000	65:832
		3:379	377:833,000	25:511	1:112	909:078,000	38:506	4:691	1.286:911,000	64:017
		8:775	885:627,000	61:934	2:092	1.472:459,000	67:915	10:867	2.358:086,000	129:849
1873	Carga . Lastro .	5:532	567:488,000	38:588	887	686:135,000	31:821	6:449	1.253:623,000	70:409
		3:483	376:564,000	24:828	1:215	1.113:437,000	45:376	4:698	1.490:001,000	70:204
		9:015	944:052,000	63:416	2:102	1.799:572,000	77:197	11:147	2.743:624,000	140:613
1874	Carga . Lastro .	5:741	620:438,000	41:107	1:060	818:716,000	50:687	6:801	1.439:154,000	91:794
		3:172	366:922,000	23:211	1:078	958:329,000	37:246	4:250	1.325:251,000	60:457
		8:913	987:360,000	64:318	2:138	1.777:045,000	87:933	11:051	2.764:405,000	152:251

GAÇÃO

tos do continente do reino e ilhas dos Açores e Madeira
abaixo mencionados

Anno	Com carga ou lastro	Saídas								
		Embarcações de véla			Embarcações movidas a vapor			Total das embarcações de véla e a vapor		
		Numero das saídas	Metros cubicos de capacidade	Numero da tripulação	Numero das saídas	Metros cubicos de capacidade	Numero da tripulação	Numero das saídas	Metros cubicos de capacidade	Numero da tripulação
1867	Carga Lastro.	5:726	394:984,128	48:902	1:002	167:793,932	30:299	7:728	762:778,080	78:366
		2:282	246:034,065	18:348	404	204:746,500	10:604	2:686	450:780,565	29:787
		9:008	841:018,193	67:250	1:406	372:540,432	40:903	10:414	1.213:558,643	108:153
1868	Carga Lastro.	5:611	491:357,669	40:166	1:106	182:295,648	33:429	6:717	673:653,317	73:595
		2:810	274:707,044	21:479	391	208:701,433	10:934	3:201	483:408,477	32:413
		8:421	766:064,713	61:645	1:497	390:997,081	44:363	9:918	1.157:061,794	106:008
1869	Carga Lastro.	6:442	601:842,092	46:020	1:150	169:381,275	35:613	7:562	771:223,367	81:633
		1:978	208:053,517	16:156	435	282:274,281	13:534	2:413	490:327,828	29:690
		8:390	809:895,639	62:176	1:585	451:655,556	49:147	9:975	1.261:551,195	111:323
1870	Carga Lastro.	6:363	664:671,386	45:768	1:245	284:904,039	40:083	7:608	949:575,425	85:831
		2:084	233:025,585	16:353	396	276:407,151	12:982	2:480	509:432,736	29:337
		8:447	897:696,971	62:123	1:641	561:311,190	53:065	10:088	1.459:008,161	115:188
1871	Carga Lastro.	5:899	575:990,000	41:677	1:382	823:021,000	44:338	7:285	1.399:614,000	86:043
		2:396	285:611,000	18:471	446	324:475,000	13:382	2:838	609:493,000	31:825
		8:295	861:601,000	60:148	1:828	1.147:496,000	57:720	10:123	2.009:107,000	117:868
1872	Carga Lastro.	6:446	645:778,000	44:569	1:582	1.231:247,000	50:806	7:998	1.877:025,000	95:375
		2:598	260:294,000	19:352	522	428:057,000	16:958	3:120	688:351,000	36:310
		9:014	906:072,000	63:921	2:104	1.659:304,000	67:764	11:118	2.565:376,000	131:685
1873	Carga Lastro.	6:406	630:225,000	42:058	1:232	1.403:124,000	42:608	7:638	1.733:349,000	84:666
		2:673	334:077,000	20:366	835	864:683,000	33:283	3:508	1.198:762,000	53:649
		9:079	964:302,000	62:424	2:067	1.967:809,000	75:891	11:146	2.932:111,000	138:315
1874	Carga Lastro.	6:941	780:524,000	46:958	1:736	1.626:481,000	56:543	8:677	2.407:005,000	103:501
		2:112	238:594,000	16:741	415	445:844,000	17:123	2:527	704:438,000	33:864
		9:053	1,039:118,000	63:699	2:151	2.072:325,000	73:666	11:204	3.111:443,000	137:365

Mapa dos naufragios occorridos nas costas do Graciosa, S. Jorge e Flores,

Departamentos	Districtos maritimos	Embarcações				Genero do naufragio
		Qualidade	Nacionalidade	Nome	Lotação em metros cubicos	
Norte.	Caminha	Hiate . .	Portuguez . .	Novo Luz do Dia. . .	75,911	Encalhe
		Vapor . .	Inglez . . .	Vesta.	443,0	Bater na pedra Forcada.
	Porto	Hiate . .	Portuguez . .	Cruz 1.º	71,0	Encalhe
		Escuna . .	Hollandeza . .	Iantje Martens	101,0	Encalhe
		Hiate . .	Portuguez . .	Bom Jesus e Almas . .	77,476	Sossobrar
	Aveiro.	Hiate . .	Portuguez . .	Correio de Aveiro . .	78,420	Encalhe
		Hiate . .	Portuguez . .	Andrade 1.º	79,037	Sossobrar
Centro	Lisboa.	Hiate . .	Portuguez . .	Principe Feliz	86,770	Encalhe
		Vapor . .	Portuguez . .	Insulano	798,0	Abalroamento.
		Hiate . .	Portuguez . .	Paquete de Sines. . .	55,0	Falta de panno
	Setubal	Bateira . .	Portugueza . .	S. José	33,885	Encalhe
		Patacho . .	Portuguez . .	Seixas 1.º	186,0	Dar á costa.
Sul . .	Lagos	Barca . .	Italiana . .	Carlos M.	634,0	Encalhe
		Barca . .	Franceza . .	Volta.	349,0	Encalhe
	Villa Nova de Portintão. . . .	Hiate . .	Portuguez . .	Laura.	44,0	Encalhe
		Patacho . .	Italiano . .	Rachelina.	210,0	Sossobrar.
		Brigue . .	Italiano . .	Frederico Mylins. . .	293,0	Sossobrar.
	Ilha da Madeira.	Vapor . .	Inglez . . .	Sondam.	1:153,971	Dar á costa.
		Hiate . .	Portuguez . .	Cabrion.	82,0	Dar á costa.
	Ilha Terceira . .	Hiate . .	Portuguez . .	Galeno	138,0	Dar á costa.
		Escuna . .	Ingleza . .	Advance	103,0	Dar á costa.
	Ilha do Faial . .	Brigue . .	Francez . .	Trident	270,0	Encalhe

continente do reino e das ilhas da Madeira,
durante o anno de 1875

Logar do naufragio	Distancia approxi- mada do logar do naufragio a costa	Data do naufragio	Causa presumivel do naufragio	Numero de pessoas		Meios de salvação empregados
				Que pere- ceram	Que se sal- varam	
Ponta do Cabedello	Metros —	Abril 20	Desgoverno occasionado pelo mar.	—	8	
Barra do Porto	30	Fev. 5	Estado do mar	—	22	Catraias dos pi- lotos.
Barra do Porto	20	Abril 24	Estado do tempo e mar . .	—	8	Idem.
Barra do Porto	10	Nov. 26	Estado do tempo e mar . .	—	5	Salva-vidas.
Barra de Villa do Conde . .	400	Fev. 25	Agua aberta	—	7	Catraias dos pi- lotos.
Porto de Aveiro	300	Fev. 24	—	—	7	
Banco da barra de Aveiro .	1:000	Maio 23	Insistir o mestre em entrar a barra contra os signaes que se lhe fizeram.	4	4	
Costa do sul da barra de Aveiro.	600	Set. 27	Insistir o mestre em entrar a barra contra os signaes que se lhe fizeram.	—	8	
Entre-cabos	—	Jan. 20	—	—	Todos	Escaleres do na- vio.
Costa de Peniche	—	Dez. 14	Temporal	—	5	
Proximo da torre do Outão .	—	Fev. 24	Cerração.	—	Todos	
Furnas do Inferno, ao N. do cabo de Sines.	—	Junho 26	Rebentarem-lhe as amarras .	—	Todos	Lancha e esca- ler do navio.
Praia de S. Roque	50	Agosto 2	Agua aberta	—	Todos	Escaleres do na- vio.
Praia de S. Roque	50	Dez. 15	Temporal	—	Todos	Escaleres do na- vio.
Restinga da barra	120	Abril 8	Má direcção por não tomar piloto.	—	8	
Armação de Pera	90	Julho 10	Agua aberta	—	9	
Praia de Alvor	50	Out. 2	Agua aberta	—	11	
Praia do Funchal	—	Fev. 2	Desarranjo na machina . .	—	47	Lanchas.
Porto da barra (ilha Gracio- sa).	—	Agosto 20	Rebentaram-lhe as amarras .	—	Todos	
Porto das Vêlas (ilha de S. Jorge).	—	Nov. 11	Rebentaram-lhe as amarras .	—	Todos	
Porto da Urselina (ilha de S. Jorge).	—	Dez. 6	Rebentaram-lhe as amarras .	—	Todos	
Logar da Bagacina (ilha das Flores).	20	Julho 2	Agua aberta	—	Todos	Botes do navio.

CONSTRUÇÕES NAVAES

Embarcações mercantes

Mapa das embarcações mercantes construídas nos diversos portos
dos departamentos marítimos
do reino nos annos abaixo designados

Annos	Departamentos marítimos	Localidade em que se effectuou a construção	Qualidade da embarcação	Denominação	Lotação em metros cubicos
1870	Norte	Caminha	Patacho	Esperançoso 2.º	215,962
		Vianna do Castello. . .	Palhabote	Senhora das Areias	153,439
		Porto	Patacho	Lynce	337,422
			Escuna.	Santa Maria de Belem	194,962
			Palhabote	Oceano	108,461
			Escuna.	Graciosa	194,585
		Villa do Conde . . .	Palhabote	Patriota	155,771
			Lugre . .	Rio Grande.	251,409
			Palhabote	S. João	84,860
		Aveiro.	Patacho	Ancião do Vouga	173,673
	Centro	Figueira da Foz. . .	Patacho	Hortense.	128,195
			Brigue .	Voador do Mondego	289,306
			Hiate. .	Machado 1.º	75,937
		S. Martinho.	Patacho	Principio.	178,700
		Lisboa.	Vapor. .	Alcacer do Sal	60,659
	Sul	Peniche	Cahique	Boa Hora	40,000
		Villa Nova de Portimão	Hiate. .	Adonis 2.º	74,000
			Barcaça	Diligente.	69,000
		Faro.	Barco .	Senhora do Rosario	12,000
			Barco .	Senhora do Livramento.	8,539
		Tavira.	Barco .	Senhora do Carmo.	6,589
		Caminha	Hiate. .	Sete de Agosto	149,000
		Espozende	Hiate. .	Bismarck.	80,000
			Lugre .	Lima	247,523
		Porto	Escuna.	Clementina.	124,554
1871	Norte		Patacho	Paraguassen	176,400
			Palhabote	Flor de Loanda	97,963
			Brigue .	Damião	288,377
			Palhabote	Portalegre	180,271
		Villa do Conde . . .	Patacho	Resultado	238,523
			Patacho	Rapa	186,666
			Lugre .	Cidral	220,370
			Barca .	Imperial	267,130
			Escuna.	Christina.	200,711
		Aveiro.	Escuna.	Humildade	123,293

Annos	Departamentos maritimos	Localidades em que se effectuou a construção	Qualidade da embarcação	Denominação	Lotação em metros cubicos
1871	Centro.	S. Martinho.	Patacho .	Camacho 1.º	212,558
		Setubal.	Cahique .	Maria José	85,904
			Cahique .	Alletuia	19,000
			Cahique .	Conceição de Faro.	15,000
	Faro.		Cahique .	Senhor Jesus dos Passos da Graça	6,000
			Cahique .	Boa Hora.	25,000
			Cahique .	2.ª Conceição de Faro	24,000
			Cahique .	Senhora do Carmo.	20,000
	Sul		Cahique .	Maria Lopes	23,000
			Cahique .	Nascimento Aurora	23,000
			Cahique .	Ascensão.	23,000
			Hiate . .	Valladares 3.º	76,008
	Olhão		Patacho .	Argonauta	134,733
			Patacho .	Virginia	203,115
			Escuna .	Conceição	151,838
			Patacho .	Rival	230,103
	Espozende		Hiate. . .	Protector do reino	109,200
			Brigue .	Prazeres	—
			Palhabote	Oceano	105,386
			Palhabote	Que diz?	90,539
1872	Norte		Hiate. . .	Saudade	35,000
			Patacho .	Libertador	185,111
			Galera . .	Audacia	718,136
			Escuna . .	Joven Elisa.	128,592
	Villa do Conde		Palhabote	Flor de Setubal	146,066
			Lugre . .	José Estevão	228,000
			Cahique .	Santo Antonio 2.º	77,385
			Cahique .	Boa Hora	76,326
	Centro.		Palhabote	Zaida	157,606
			Palhabote	Alliança	110,271
			Cahique .	Senhor do Bomfim	24,000
			Cahique .	Flor de Maria	53,000
	Sul		Cahique .	Santo Antonio e Almas.	55,000
			Cahique .	Santa Rita	40,000
			Cahique .	Senhora do Carmo	23,000
			Cahique .	Coração de Jesus	25,000
	Faro.		Cahique .	Villa Franquense	25,000
			Escuna . .	Feliz Acaso	166,222
			Escuna . .	Saudade	186,877
			Hiate. . .	Timbre	147,622
1873	Espozende		Patacho .	Tentativa Feliz	182,139
			Barca . .	Delicia.	246,820
			Palhabote	Machado 2.º	132,567
			Palhabote	S. Joaquim.	114,823
	Porto		Barca . .	Margarida	393,244
			Lugre . .	Laia.	275,091
			Palhabote	Andrade 1.º	79,037
			Palhabote	Serafim	78,765
	Villa do Conde		Palhabote	Protecção valiosa	156,053
			Palhabote	Luso	169,342
			Palhabote	Camponez	169,342
			Patacho .	Marianna 1.º	204,469
	Figueira		Escuna . .	Helena.	218,283
			Cahique .	Flor de Buarcos.	33,125
			Hiate. . .	Santos 1.º	118,412
			Hiate. . .	Piriquito 1.º	56,800
	S. Martinho.		Cahique .	Activo Figueirense	39,866
			Patacho .	Mendigo	186,582
	Centro.		Cahique .	Santa Rita	11,000
			Cahique .	Sant'Anna	15,444
			Cahique .	Guadiana	93,413
			Cahique .	Tejo.	92,957
1873	Setubal		Cahique .	Douro.	90,039
			Cahique .	Minho.	96,777
			Barca . .	Flor de Faro	14,000
1873	Sul		Barca . .	Boa Fortuna	13,000

Annos	Departamentos maritimos	Localidades em que se effectuou a construçção	Qualidade da embarcação	Denominação	Lotação em metros cubicos	
1873	Sul	Faro	Barca . .	Marianna	16,000	
			Barca . .	Santa Rita	16,000	
			Cahique .	Ligeiro de Faro	61,000	
		Olhão	Barca . .	Primavera	13,000	
			Cahique .	Marianna Thereza	22,000	
			Cahique .	Villa Franquense	23,367	
		Vianna do Castello	Cahique .	Alleluia do Mar	27,924	
			Patacho .	Rio Lima	182,885	
			Palhabote	Industria	174,103	
		Porto	Patacho .	Joven Emilia	180,871	
			Palhabote	Oriental	119,660	
			Palhabote	Joven Julia	87,888	
		Villa do Conde	Palhabote	D. Antonia	87,273	
			Palhabote	Bom Jesus de Mathosinhos	197,537	
			Palhabote	Bom Jesus de Ihavo	91,622	
			Palhabote	Nova Gloria	126,656	
			Palhabote	Patriotismo	92,014	
			Palhabote	Duque de Loulé	87,852	
			Palhabote	Fontes Pereira de Mello	112,037	
			Palhabote	Livramento	147,966	
			Cahique .	Senhora da Piedade	24,019	
			Palhabote	Harmonia	111,140	
			Chalupa .	D. Rosa	81,676	
			Palhabote	Surpreza	102,624	
		Espozende	Palhabote	Passarinho	97,305	
			Palhabote	Timbre 2.º	146,940	
			Hiate . .	Probidade	82,324	
		Aveiro	Patacho .	Julio Cesar	192,340	
			Hiate . .	Humilde	158,000	
			Hiate . .	Cabrion	82,355	
		Centro	S. Martinho	Cahique .	Novo atrevido	47,545
				Hiate . .	Tres amigos	63,558
				Hiate . .	Maria da Paz	81,936
Peniche	Cahique .		Boa Esperança	29,231		
	Cahique .		Nova Ave Maria	20,000		
	Palhabote		Barrosinha	136,461		
Setubal	Lancha . .		Nova Maria Thereza	6,000		
	Lancha . .		Suzana	6,000		
	Cahique .		Domingos 1.º	30,000		
Sul	Faro		Cahique .	Senhora do Carmo	18,000	
			Cahique .	Maria Thereza	60,000	
			Barca . .	Maria da Luz	14,000	
	Olhão	Barca . .	Nova inveja	10,000		
		Barca . .	Azul	9,000		
		Barca . .	Ligeira	9,000		
	Caminha	Lancha .	Maria Victoria	12,000		
		Rasca . .	Santos	9,000		
		Rasca . .	S. João	9,756		
	1875	Norte	Porto	Cahique .	Senhora de Assumpção	16,000
				Cahique .	Oliveira	62,000
				Cahique .	S. João	23,000
Villa do Conde			Barcaça .	Gibraltar	81,000	
			Barcaça .	Europa	81,000	
			Rasca . .	Lealdade	14,000	
Vianna do Castello			Hiate . .	Flor do Minho	73,185	
			Palhabote	Novo Valladares 2.º	141,256	
			Patacho .	Barbosa 2.º	177,177	
Porto			Patacho .	Marinhas	242,000	
			Lugre . .	Marinho 7.º	263,000	
			Lugre . .	Angelina	284,000	
Villa do Conde	Barca . .	Marianninha	244,000			
	Palhabote	Marquez de Pombal	144,002			
	Palhabote	Monte Negro	142,592			
Porto	Cuter . .	Futuro 1.º	107,407			
	Hiate . .	Duque de Saldanha	94,435			
	Hiate . .	Fernam de Magalhães	190,816			

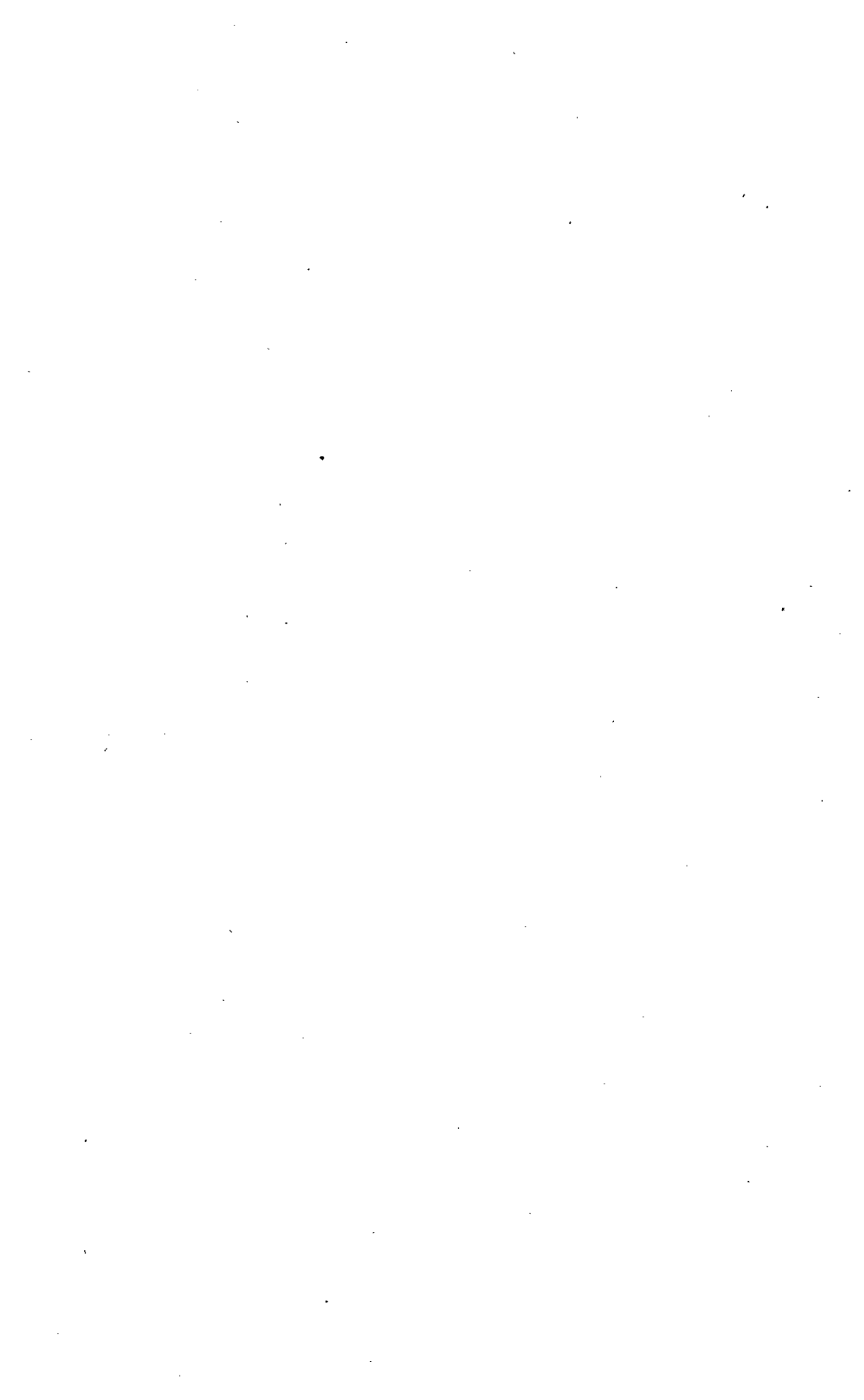
Anno:	Departamentos maritimos	Localidades em que se effectuou a construcção	Qualidade da embarcação	Denominação	Lotação em metros cubicos
1875	Norte	Villa do Conde	Palhabote	Novo Luz do Dia	77,878
			Palhabote	Joven Thereza	92,552
			Lugre	Tigre	270,963
			Lugre	Mindello	242,336
			Hiate	Bussaco	79,284
		Espozende	Hiate	Lima 1.º	69,191
			Palhabote	Nimpha	88,163
			Palhabote	Gladiador	105,111
			Patacho . . .	Bom Jesus de Fão	224,051
			Patacho . . .	Francisco Feliz	253,688
		Figueira da Foz. . . .	Cuter	Curioso 1.º	56,190
			Hiate	Margarida	103,945
		S. Martinho.	Cahique . . .	Boa Esperança	29,231
			Chalupa . . .	Senhora da Conceição	73,724
			Hiate	Flor da Mocidade	61,096
1875	Centro.	Peniche	Hiate	Machado 3.º	65,000
			Cahique . . .	Senhora da Piedade e Almas	13,965
		Ericeira	Cahique . . .	S. José	9,730
		Setubal	Hiate	Boa Esperança	27,925
			Chalupa . . .	Emilia & C.ª	71,447
		Faro	Canoa	Sociedade	22,000
			Lancha	União	10,000
			Lancha	Paulina	10,000
			Barca	Santo Antonio 1.º	10,000
			Canoa	Thereza	18,000
			Barca	Rita	12,000
			Barca	Nova Sociedade	14,000
			Barca	Villarinho	9,087
			Barca	Mascarenhas	10,020
			Barca	Vencedora	14,000
1875	Sul	Olhão	Canoa	Senhora do Carmo	12,000
			Cahique . . .	Bomfim	21,000
			Cahique . . .	Flor do Algarve	56,000
			Cahique . . .	Senhor do Bomfim	32,401
			Cahique . . .	Maria Antonia	29,740
			Barca	S. Francisco Xavier e Almas	10,086
			Cahique . . .	Senhora da Boa Viagem	26,000
			Cahique . . .	Jesus 1.º	66,000

Navios de guerra

Mappa dos navios de guerra construidos no arsenal da marinha
nos annos abaixo designados

Annos	Qualidade dos navios	Denominação
1862	Corveta	Sá da Bandeira.
1862	Escuna	Napier.
1863	Corveta	Infante D. João.
1863	Corveta	Duque de Palmella.
1864	Corveta	Duque da Terceira.
1864	Canhoneira	Rio Minho.
1865	Canhoneira	Guadiana.
1869	Canhoneira	Tejo.
1873	Canhoneira	Douro.

PRIVILEGIOS



PRIVILEGIOS

Até 21 de março de 1868 a concessão de privilegios de invenção ou de introdução de novos inventos foi regulada pelo decreto de 31 de dezembro de 1852.

De 22 de março de 1868 em diante está regulada esta materia pelos artigos 613.º a 640.º inclusivè do codigo civil portuguez. Esta legislação acabou com a concessão de privilegios de introdução.

O processo administrativo para a concessão da patente do privilegio, que serve a authenticar o direito de propriedade do inventor, continua a ser o que está disposto no titulo 2.º do referido decreto de 31 de dezembro de 1852.

As descripções e desenhos dos privilegios concedidos estão expostos ao publico no instituto industrial e commercial de Lisboa, onde podem ser consultados pelas pessoas que n'isso tiverem interesse.

Synopsis dos privilegios concedidos em vir

Numeros do ordem	Objectos privilegiados
1	Machina de Hart para fabricação de tijolos, telhas e manilhas de barro
2	Ferros de engommar ou burnir, com azas de ferro fundido sem conter parte alguma forjada
3	Melhoramento das machinas para o fabrico do azeite de mendobi, o qual consiste nos esquentadores e tarefas de nova invenção.
4	Vêlas de stearina, extrahidas de uma substancia vegetal denominada na costa de Guiné pelos negros com o nome de Limo, e pelos portuguezes com o nome de <i>cebo vegetal</i> .
5	Cerame bituminoso
6	Azeite de cola, especie de fructo produzido na costa de Africa
7	Pilha hydro-dinâmica, ou novo apparelho electro-magnetico
8	Gatrophete de Margaride, nova machina, que consiste em uma alavanca de qualquer especie, singela dobrada e em forma de cruz, adaptada ás rodas dentadas, para com o seu movimento ascendente e descendente as fazer girar.
9	Bombas comprimentos, sendo os corpos das ditas construidos de tal sorte, que no interior d'elles não haja embolo propriamente dito, sendo este substituido por uma peça exterior ao corpo da bomba e sem a justeza necessaria, quando ha um embolo propriamente dito.
10	Machinas de Clayton para o fabrico de telhas, tubos, manilhas, tijolos de diversas formas, e para amassar o barro com motor.
11	Carros chamados accelerados e movidos por cavalgadas
12	Machinas White Lead, de Preston, para fazer telhas, manilhas e tijolos
13	Elasticos de fio de ferro, chamados á Boudin, para uso de leitos, cadeiras, etc
14	Extracção e fabrico de oleo de andirobeira
15	Extracção e fabrico de oleo de pataná
16	Fabrico de papel de celulosa, extrahida da agave americana, vulgo piteira
17	Machina de Berdan, para esmagar, layar e amalgamar oiro e outros mineraes em bruto
18	Novo systema de carbonisar combustivel por meio da torrefacção sem os queimar, conservando-lhes depois d'este processo os principios calorificos que n'elles se contém e extrahindo d'elles ao mesmo tempo alguns dos seus principios constitutivos que são susceptiveis de vantajosa applicação á industria e á agricultura, tudo isto por meio de apparelhos, machinas e systemas novos.
19	Methodo francez de gravar e colorir cartas de jogar na pedra lithographica, da qual é inventor mr. de la Rue.
20	Apparelho de mergulhar de que é auctor Heinke
21	Apparelho clarificador de azeite de oliveira
22	Apparelho hydraulico para elevar a agua á altura de 25 a 36 pés, por meio de calorifico
23	Fabricação de assucar e outros productos de uma planta ainda não empregada n'este uso, denominada <i>Holeus saccharatus</i> .

tude do decreto de 31 de dezembro de 1852

Nomes dos privilegiados		Datas das patentes	Prazos	Termo
Por invenção	Por introdução			
—	Geraldo José Braamcamp . . .	1853 Fev. 23	5 annos	1858 Fev. 23.
Eduardo Augusto Kopke . . .	—	1853 Abril 16	15 annos	1868 Abril 16.
Visconde da Junqueira	—	1853 Maio 6	15 annos	1868 Maio 6.
Ignacio Miguel Hirsh & Irmão	—	1853 Agosto 5	15 annos	1868 Agosto 5.
Carlos Filippe Julio Pezerat . .	—	1853 Agosto 5	15 annos	1868 Agosto 5.
Visconde da Junqueira	—	1853 Agosto 5	15 annos	1868 Agosto 5.
Dr. Agostinho Carozio	—	1853 Agosto 11	13 annos e 209 dias	1867 Março 7.
Matheus de Almeida Margaride	—	1853 Agosto 22	8 annos	1861 Agosto 22.
Albano Abilio de Andrade . . .	—	1853 Set. 8	15 annos	1868 Set. 8.
—	Geraldo José Braamcamp . . .	1853 Set. 22	5 annos	1858 Set. 22.
—	Luiz Vicente de Affonseca . .	1853 Nov. 29	5 annos	1858 Nov. 29.
—	Francisco de Paula Santiago . .	1854 Fev. 7	5 annos	1859 Fev. 7.
—	Rafael Futscher	1854 Fev. 7	5 annos	1859 Fev. 7.
Visconde da Junqueira	—	1854 Fev. 15	15 annos	1869 Fev. 15.
Visconde da Junqueira	—	1854 Fev. 15	15 annos	1869 Fev. 15.
Julio Maximo de Oliveira Pimentel.	—	1854 Fev. 18	15 annos	1869 Fev. 18.
Hiran Berdan	—	1854 Março 8	12 annos e 297 dias	1864 Dez. 19.
Luiz Heber, A. Doublaine e Francisco Ferreira Sampaio.	—	1854 Março 23	15 annos	1869 Março 23.
—	Henrique Eduardo Barruncho .	1854 Maio 10	5 annos	1859 Maio 10.
—	João Fletcher & Companhia .	1854 Julho 25	5 annos	1859 Junho 25.
Garcia & C. ^a	—	1854 Set. 23	15 annos	1869 Set. 23.
José Antonio Pinto de Carvalho e José Gomes Neto.	—	1854 Nov. 6	15 annos	1869 Nov. 6.
Leornado Wray, de Londres . .	—	1854 Dez. 13	14 annos e 190 dias	1869 Junho 21.

Numeros do ordem	Objectos privilegiados
24	Machina de coser
25	Fabricação de aço de todas as qualidades
26	Apparelhos de panificação inventados por Jean Louis Rolland para fabricar pão e bolacha, os quaes consistem em um forno ao ar quente e solo tornante, e em uns amassadores mechanicos.
27	Fabrico de azeites pyrogeneos, chamados vulgarmente de resina, segundo o systema do seu inventor, mr. Leon Kraff.
28	Melhoramento no modo de limpar e moer cereaes e preparar farinhas
29	Machina de lustrar e ondear toda a sorte de fazendas de algodão, seda e linho, e especialmente os panninhos de algodão, pelo systema de calandras de fricção.
30	Cal pelo systema de fornos continuos (fours à continuation), segundo o manual do Chaux-fournier, systema no qual se emprega o carvão de pedra com exclusão de outro qualquer combustivel.
31	Aperfeiçoamento nas machinas de coser
32	Systema de bomba de dois cylindros de diametros differentes, destinada a apagar incendios
33	Machina de fabricar bolas de carvão artificial, chamado de Paris
34	Machina motor a combustão comprimida (machine moteur à combustion comprimée)
35	Pistão de bomba a diaphragma (un piston de pompe à diaphragme).
36	Melhoramento no modo de encalhar navios em planos inclinados (slips), e machina não interrompida, etc.
37	Fabrico de guano artificial
38	Novo systema de fabricar gaz em fornos sem retortas por meio de dobrada distillação
39	Generator inexplosivel de vaporisação equilibrada e instantanea, systema horisontal
40	Systema de cortir acceleradamente
41	Aperfeiçoamentos nos teares para fazer varias meias ao mesmo tempo
42	Novas carruagens de duas rodas de systema Hensam, que têm os varaes fixos ás rodas e eixo de cotovello.
43	Novo processo electro-chimico ou dynamico, para separar os metaes dos seus oxydos e mineraes
44	Systema de fabricar papel, pelo qual se torna desnecessario humedecel-o
45	Systema de caixas de gordura e de cossinetes de eixos de wagons
46	Systema de limpeza que dispensa quaesquer fossos fixos
47	Pó inexplosivel para fazer estalar os rochedos sem explosão
48	Machina de fabricar charutos
49	Systema de aparelho proprio para dobrar, desenvolver, etc

Nomes dos privilegiados		Datas das patentes	Prazos	Termo
Por invenção	Por introdução			
William Orrin Grover e William Emerson Baker, dos Estados Unidos.	—	1854 Dez. 13	10 annos e 60 dias	1865 Fev. 11.
—	Henrique Doumoulin	1855 Março 21	5 annos	1860 Março 21.
Jean Louis Rolland, subdito francez, e Eugenio Ferreira Pinto Basto.	—	1855 Março 29	12 annos e 199 dias	1867 Out. 13.
—	D. Theodosio de la Mazza, subdito hespanhol.	1855 Junho 28	5 annos	1860 Junho 28.
Walter Westrup, subdito britannico.	—	1855 Julho 19	8 annos e 190 dias	1864 Janeiro 24.
—	Horworth & Companhia . . .	1856 Fev. 20	5 annos	1861 Fev. 20.
—	Thomás de Aquino Peres . . .	1856 Abril 8	5 annos	1861 Abril 8.
Alexandre Charles Pierre Luiz de Ville Chabrol.	—	1856 Maio 21	10 annos	1866 Maio 21.
Jean François Xavier Perrin .	—	1856 Maio 21	12 annos e 15 dias	1868 Junho 5.
—	José Detry	1856 Julho 10	5 annos	1861 Julho 10.
João Baptista Pascal & C. ^a . .	—	1856 Agosto 5	5 annos	1865 Agosto 5.
Cazimiro Dabbene e Celestino Dabbene.	—	1856 Agosto 5	5 annos	1861 Agosto 5.
Henrique Law	—	1856 Agosto 28	13 annos e 141 dias	1870 Janeiro 16.
Domingos de Santa Agatha . .	—	1856 Dez. 11	15 annos	1871 Dez. 11.
Jacinto Dias Damasio.	—	1856 Dez. 11	15 annos	1871 Dez. 11.
Francisco Julião Belleville . .	—	1857 Fev. 11	5 annos	1862 Fev. 11.
Carlos Chretien Knoderer . . .	—	1857 Maio 7	15 annos	1872 Maio 7.
José Nicolau Brocard	—	1857 Maio 7	10 annos	1867 Maio 7.
—	João Martins Rapouso	1857 Julho 23	5 annos	1862 Julho 23.
Dr. John William Perkins e George Croft & Companhia.	—	1857 Agosto 28	15 annos	1872 Agosto 28.
James Brown	—	1857 Out. 8	15 annos	1872 Out. 8.
Jacques Francisco Edmundo Roy e Julio Carlos.	—	1857 Out. 8	10 annos	1867 Out. 8.
Pedro José Pezerat	—	1858 Abril 14	15 annos	1873 Abril 14.
Antonio Murtineddu	—	1858 Agosto 5	10 annos	1868 Agosto 5.
Luiz Beauché	—	1858 Agosto 5	10 annos	1868 Agosto 5.
João Baptista Maniquert . . .	—	1858 Agosto 5	8 annos	1866 Agosto 5.

Numeros de orden	Objectos privilegiados
50	Systema de apparelho proprio para produzir decomposições chimicas de corpos gordurosos e outros, etc.
51	Machina de distillação portatil a vapor, para materias liquidas e crassas
52	Apparelho para comprimir os gazes, etc.
53	Novo systema de serra circular de sua invenção
54	Machina portatil a vapor pelo systema mixto, para serrar madeiras
55	Fabrico do colchão phenix
56	Fabrico de mechas hygienicas de segurança feitas com o phosphoro amorpho
57	Extração dos corpos gordurosos e do sebo dos ossos pelo sulphureto de carbone
58	Sulphureto de carbone
59	Manufactura de um agente fertilisador até ao presente desconhecido, composto de posphatos ammoniacos, nitricos, de silicato de potassa, silicato de sodium, phosphatos mineraes e algas marinhas.
60	Fabrico de tubos de todos os modelos de folha de capa plumbeada (ferro)
61	Aperfeiçoamento no tratamento e applicação das resinas e das substancias resinosas
62	Methodo de lubrificar o material circulante dos caminhos de ferro e outras partes moveis das machinas
63	Machinas de vapor, para transitar pelas estradas de rodagem ou vias ordinarias e ruas das povoações sem que estas sejam revestidas de carris de ferro ou madeira (tramway) e sem que para a applicação de taes machinas para conduzir carruagens, carros, ou quaesquer vehiculos pelas referidas estradas ou vias publicas seja necessario o auxilio dos mencionados carris de ferro ou madeira.
64	Apparelho portatil inodoro com divisor e desinfectante convertendo as materias solidas em estrume
65	Valvulas (novo systema de) de caoutchouc ou qualquer outra materia elastica e flexivel, com applicação a bombas, pistões, etc.
66	Serras sem fim de Perrin (scies sans fin)
67	Apparelho mechanico a empregar como molas para utilizar a força dos corpos elasticos
68	Systema de montagem de cabriolets de duas e quatro rodas
69	Novo processo para fabricação do gelo artificial pela vaporisação do ether
70	Preparação do phosphato de cal soluvel, com o fim de ser empregado no fabrico dos adubos artificiaes
71	Apparelho contra ladrões, denominado electro-magnetico
72	Machina fluctuante para querenar navios no mar, rios e canaes, denominada Homer sham's floating gridirin, isto é, Grelha fluctuante de Homersham.
73	Secca artificial de fructas verdes e enxugo de cereaes
74	Fabrico de lagedo, tijolos, tijoleiras, canos e telhas de asphalto de Azeche
75	Systema aperfeiçoado para torcer (mouliner), retorcer e fiar seda e em geral as materias teciveis e filamentosas.
76	Machina de fazer prego de ferro frio e quente

Nomes dos privilegiados		Data das patentes	Prazos	Termo
Por invenção	Por introdução			
Roberto Alfredo Wright e Luiz Julio Fouché.	—	1858 Set. 20	3 annos	1863 Set. 20.
—	Pedro de Alcantara Severim.	1858 Nov. 5	5 annos	1863 Nov. 5.
Pedro Hugon & Companhia . .	—	1859 Janeiro 11	10 annos	1869 Janeiro 11.
Rodolfo Futscher	—	1859 Janeiro 20	12 annos	1871 Janeiro 29.
Marcellino Dias da Encarnação	—	1859 Fev. 7	8 annos	1867 Fev. 7.
—	Baptiste Combe	1859 Fev. 7	5 annos	1864 Fev. 7.
—	Augusto Schmitz	1859 Fev. 7	5 annos	1864 Fev. 7.
Eduardo Deiss	—	1859 Março 22	10 annos	1869 Março 22.
Eduardo Deiss	—	1859 Março 31	10 annos	1869 Março 31.
Dr. João Guilherme Perkins	—	1859 Abril 2	15 annos	1874 Abril 2.
—	Janoir	1859 Maio 4	5 annos	1864 Maio 4.
Eduardo Hunt e Henry Davis Pochin.	—	1859 Maio 18	10 annos	1869 Maio 18.
Paulo Francisco Aerts	—	1859 Julho 14	10 annos	1869 Julho 14.
José Quintans e Joaquim Augusto Lima.	—	1859 Agosto 10	15 annos	1874 Agosto 10.
Leopoldo Amourous	—	1859 Dez. 7	15 annos	1874 Dez. 7.
Luiz Guilherme Perraux . . .	—	1859 Dez. 16	11 annos e 86 dias	1871 Março 11.
—	João Maria Decombes	1859 Dez. 26	5 annos	1864 Dez. 26.
Carlos Perratone e J. J. Cail & C. ^a	—	1860 Fev. 9	10 annos	1870 Fev. 9.
Antonio José Gomes	—	1860 Fev. 17	5 annos	1865 Fev. 17.
—	Frederico Augusto de Vasconcellos Almeida Pereira Cabral.	1860 Março 26	5 annos	1865 Março 26.
José Rodrigues Tocha	—	1860 Abril 27	15 annos	1875 Abril 27.
Serge Krotkoff	—	1860 Maio 12	1 anno	1861 Maio 12.
William Collet Homersham . .	—	1860 Março 24	12 annos 244 dias	1873 Janeiro 24.
Rodrigo Soares Castello Branco	—	1860 Maio 31	5 annos	1865 Março 31.
Marquez da Bemposta Suberra e Luiz Germano Charbonel Salle.	—	1860 Julho 20	5 annos	1865 Julho 20.
João Antonio Maniquet . . .	—	1860 Agosto 16	14 annos	1874 Agosto 16.
John Norris Junior	—	1860 Agosto 21	8 annos e 267 dias	1869 Maio 15.

Numeros de ordem	Objectos privilegiados
77	Novo systema de illuminação (Line light)
78	Machina para engradar madeira, com applicação á construcção de predios
79	Novo systema de construcção de um machinismo tendente a separar os dois jogos de que se compõem as carruagens de quatro rodas, quando se dá o sinistro da fuga dos animaes que tiram taes carruagens.
80	Machina de descascar cevada e reduzir-a a cevadinha
81	Machina em ponto pequeno do mesmo teor da da camara obscura, para tirar retratos ou vistas photographicas em ponto grande.
82	Machina de furar madeira com applicação á construcção de predios e moveis, systema de Bernie . .
83	Architraves mechanicas applicaveis a todas as construcções e edificações
84	Machina de moldar madeira em curvas e contra curvas, com applicação á construcção de predios e moveis, systema de Bernier.
85	Machina para engommar roupa pelos dois lados aquecida, por meio de lampadas de espirito de vinho
86	Machina de fazer peças de madeira em redondo com applicação a diversos trabalhos e construcções
87	Machina de apparelhar, aplainar, entalhar sobrado, de moldar direito e executar em madeira outros trabalhos accessorios.
88	Propulsor proprio para a navegação
89	Machina para a untura por alimentação constante das rodas de eixos fixos para carruagens ordinarias e material dos caminhos de ferro.
90	Fabricação de gelo por meio de distillação, condensação e subsequente vaporisação do ammoniac
91	Desinfectante aperfeiçoado.
92	Gêlo artificial.
93	Supportes para evitar o cordel ou arame nas garrafas de bebidas effervescentes
94	Novo processo para extrahir de um mollusco uma tinta preciosa com a qual se substituem as cores ricas que até hoje se obtêm pela cochonilha ou pelo carmim de Indigo.
95	Força motriz chamada gazomotor
96	Processo para imprimir por meio da photographia em quaesquer tecidos e sobre madeira
97	Novo systema de dessecção e de epuração a frio e antes da ebulição do succo da canna de assucar e outras materias sacharíferas.
98	Um aparelho de optica de vista simples ou duplicada de imagens photographicas microscopicas . .
99	Fornos para cozer cal por calcinação continua a pequena chamma.
100	Prensas lithographicas mechanicas do systema Voirin
101	Machina para descascar trigo de qualquer qualidade.
102	Aperfeiçoamento na fabricação dos cartuchos
103	Descoberta de uma nova materia textil (a folha de milho) capaz de dar fio, e a maneira de a tornar applicavel á fiação, tecelagem e ao fabrico do papel.

Nomes dos privilegiados		Data das patentes	Prazos	Termo
Por invenção	Por introdução			
—	Duque de Saldanha	1860 Set. 4	5 annos	1865 Set. 4.
—	Visconde da Charruada . . .	1860 Set. 4	5 annos	1865 Set. 4.
Diogo de Salles da Cunha de Pina Manique.	—	1860 Out. 2	15 annos	1875 Out. 2.
—	Edmond Ellicot	1860 Out. 27	5 annos	1865 Out. 27.
—	Joseph Griffiths	1860 Nov. 10	5 annos	1865 Nov. 10.
—	Visconde da Charruada . . .	1860 Nov. 17	5 annos	1865 Nov. 17.
Antonio Joaquim Pereira de Carvalho.	—	1860 Nov. 19	15 annos	1875 Nov. 19.
—	Visconde da Charruada . . .	1860 Nov. 19	5 annos	1865 Nov. 19.
Leopoldo Ungar.	—	1860 Dez. 26	10 annos	1870 Dez. 26.
—	Visconde da Charruada . . .	1860 Dez. 31	5 annos	1865 Dez. 31.
—	Augusto Cesar de Almeida . .	1860 Dez. 31	5 annos	1865 Dez. 31.
Luiz Coignard	—	1860 Dez. 31	10 annos	1870 Dez. 31.
Alberto Francisco Romano Delanoy.	—	1861 Fev. 27	5 annos	1866 Fev. 27.
—	Frederico Augusto de Vasconcellos Almeida Pereira Cabral	1861 Março 14	5 annos	1866 Março 14.
—	Domingos Sant'Agatha	1861 Abril 3	5 annos	1866 Abril 3.
Fernando Filippe Eduardo Carre.	—	1861 Julho 24	10 annos	1871 Julho 24
—	Alfredo Calleia & C. ^a	1861 Agosto 22	5 annos	1866 Agosto 22.
Vasco de Almeida & C. ^a . . .	—	1861 Julho 18	15 annos	1876 Julho 18.
Jacques Belon	—	1861 Dez. 18	5 annos	1866 Dez. 18.
Francisco Augusto Gomes . .	—	1862 Janeiro 18	5 annos	1867 Janeiro 18.
Luiz Armand Achilles de Courson de la Villeneuve.	—	1862 Março 6	5 annos	1867 Março 6.
René Prudent Patrice Dragon	—	1862 Maio 22	10 annos	1872 Maio 22.
—	Eugenio do Canto	1862 Junho 12	5 annos	1867 Junho 12.
—	José Maria Maciá Junior . . .	1862 Julho 2	5 annos	1867 Julho 2.
Melchior Nolden	—	1862 Agosto 13	5 annos	1867 Agosto 13.
Robert Ogden Dozemus e Bern S. Budol.	—	1862 Agosto 13	5 annos	1867 Agosto 13.
Cavalheiro Luiz Auer de Weltsbach.	—	1862 Agosto 18	5 annos	1867 Agosto 18.

Numeros de ordem	Objectos privilegiados
104	Um invento para o talho da cortiça em tiras, em quadrados, em tábuas, placas e em rolhas
105	Um aperfeiçoamento no armamento dos vasos de guerra
106	Um processo de fabricação do alcool por meio do gaz de illuminação
107	Um processo para a produção de frio por meio da volatilisação de um liquido no vacuo
108	Novo motor a gaz
109	Apparelho gerador de gaz para a illuminação e para aquecimento
110	Aperfeiçoamento feito no aquecimento interior das machinas de ar de qualquer systema, ou machinas de fluidos elasticos.
111	Novo systema de fundas para suster roturas do dr. S. N. Marsh.
112	Aperfeiçoamento na construção dos celeiros
113	Aperfeiçoamento feito nas vias ferreas pela applicação dos aços fundidos de Bessemer e dos ferros acerados na fabricação da especie de rails denominados rails de sella angular.
114	Novo processo chimico para purificar o chumbo e separar-lhe a prata
115	Aperfeiçoamento ao seu apparelho portatil de limpeza inodora, com divisor e desinfectante, convertendo as materias solidas em estrume.
116	Novos fornos de cal para a calcinação continua pela applicação do calor lateral, proprio para todas as localidades ainda as mais ventosas.
117	Prensas lithographicas de systema e construção Huguet
118	Processo de tirar do acido sulphurico destinado para o fabrico da soda as partes do arsenico, que o mesmo contém, em rasão de ser fabricado por pyrites de ferro e outros sulphuretos mineraes.
119	Novo systema de extrahir agua de qualquer altura ou antes profundidade e eleva-la a qualquer altura com apparelhos de ferro denominados Estanca-rios, com bombas aspirantes e de repuxo de jacto continuo.
120	Substituição no fabrico do acido sulphurico de camaras de vidro com juntas hydraulicas e de circulação ás camaras ordinarias de chumbo.
121	Aperfeiçoamento nos meios de conservar e proteger o aço nos espelhos
122	Aperfeiçoamento na construção das peças de artilheria denominadas Blakeley
123	Apparelho para a fabricação do alcool de gaz por meio de acidos diluidos, actuando indefinidamente sem reconcentração.
124	Processo para o fabrico da soda com o acido sulphurico extrahido das pyrites de ferro e outros sulphuretos mineraes por um forno de nova construção.
125	Machina de fazer phosphoros de cera movida por motor natural, e que auxiliada por duas pessoas, faz a cerilha, corta-a, conta-a e finalmente conclue com toda a perfeição 120:000 caixas de phosphoros no espaço de dez horas.
126	Aperfeiçoamento feito nos movimentos da relojoaria caracterisados pela combinação de um movimento de escape, ou machinismo regulador, sem roda de escape, com força constante e directa, que pôde applicar-se indistinctamente e com vantagem a todos os movimentos da relojoaria, quaesquer que elles sejam.
127	Processos novos de desagregar os phosphatos de cal naturaes e augmentar o seu effeito util sobre os vegetaes.

Nomes dos privilegiados		Data das patentes	Prasos	Termo
Por invenção	Por introdução			
Bonnet Malpas Loujon Irmãos & Companhia.	—	1862 Set. 23	15 annos	1877 Set. 23.
José Page Wovelbury	—	1862 Out. 20	5 annos	1867 Out. 20.
Eugenio Affonso Cotelle . . .	—	1862 Dez. 9	5 annos	1867 Dez. 9.
—	Frederico Augusto de Vasconcellos Almeida Pereira Cabral	1862 Dez. 10	5 annos	1867 Dez. 10.
Jacques Arbos	—	1863 Fev. 18	10 annos	1873 Fev. 18.
Jacques Arbos	—	1863 Fev. 18	10 annos	1873 Fev. 18.
Francisco Million	—	1863 Março 17	10 annos	1873 Março 17.
—	Bento Maria Aballe	1863 Março 17	5 annos	1868 Março 17.
Alexandre Charles Luiz Daveux	—	1863 Abril 22	5 annos	1868 Abril 22.
Edmundo Sharp	—	1863 Maio 18	15 annos	1878 Maio 18.
Arthur Wall	—	1863 Junho 22	5 annos	1868 Junho 22.
Leopoldo Amourous	—	1863 Julho 8	12 annos	1875 Julho 8.
José Joaquim de Azevedo Junior.	—	1863 Julho 13	14 annos	1877 Julho 13.
—	José Maria Maciá Junior . . .	1863 Julho 22	5 annos	1868 Julho 22
D. M. Feuerheerd	—	1863 Julho 29	15 annos	1878 Julho 29.
Luiz Ferreira de Sousa Cruz	—	1863 Julho 30	15 annos	1878 Julho 30.
Sebastião Bettamio de Almeida	—	1863 Set. 15	15 annos	1878 Set. 15.
Marco Antonio Francisco Mennons.	—	1863 Dez. 26	5 annos	1868 Dez. 26.
Alexandre Theophilo Blakelley	—	1863 Dez. 26	5 annos	1868 Dez. 26.
Eugenio Affonso Cotelle . . .	—	1864 Janeiro 5	5 annos	1869 Janeiro 5.
—	D. M. Feuerheerd	1864 Janeiro 13	5 annos	1869 Janeiro 13.
Luiz Augusto Guerreiro Corte Real.	—	1864 Fev. 13	15 annos	1879 Fev. 13.
Miguel Angelo Bossio	—	1864 Fev. 17	5 annos	1869 Fev. 17.
Guilherme Ville	—	1864 Julho 8	5 annos	1869 Julho 8.

Numeros do ordem	Objectos privilegiados
128	Novo aparelho denominado <i>arco mechanico</i> para a fabricacão de chapéus de feltro
129	Novo systema de extracção de oleos e outros liquidos de substancias oleoginosas e não oleoginosas por meio de uma prensa de força hydraulica composta de um ou mais embolos.
130	Novo methodo para beneficiar o cobre do mineral chamado pyrite de ferro cuprica
131	Regulador electro-hydraulico, que funciona pela acção combinada da electricidade com a das marés
132	Apparelho proprio para cortimento accelerado de pelles de qualquer especie
133	Fabricacão de pregos farpados feitos por meio de uma machina de sua invenção
134	Machina de britar pedra
135	Processo de extracção dos metaes e outros productos contidos em certos mineraes e ligas.
136	Systema aperfeiçoado de locomoção sobre caminhos de ferro e estradas ordinarias
137	Machinas para a fabricacão de vasilhame
138	Aperfeiçoamento feito nos relógios de algibeira com aparelho de dar corda na argola sem necessidade de chave.
139	Aperfeiçoamento feito nas fornalhas das chaminés
140	Novo processo ou aperfeiçoamento na disposiçao e na construcção dos motores hydraulicos
141	Novo processo de tiragem de provas positivas photographicas denominado <i>Wolthlytypia</i>
142	Aperfeiçoamento de um motor electrico (<i>embrayage electrique</i>)
143	Novo methodo de conservacão das substancias animaes e vegetaes.
144	Processo de distillacão dos troncos das coníferas, lançando nos cylindros de distillacão a vapor de agua sob a pressão de 2 a 3 atmospheras, disposiçao que permite separar a terebinthina e outros productos de distillacão.
145	Systema de fabricacão de paredes feitas de betume hydraulico comprimido, constituidas de uma só peça ou por meio de tijolo massiço ou ôco.
146	Estabelecimento de machinas, a fim de utilizar dos animaes mortos todas as substancias applicaveis ás artes.
147	Modificacão adoptada para os cadinhos empregados na fundiçao dos metaes.
148	Composiçao melhorada para cobrir o fundo dos navios
149	Processo para a utilisacão das limas e grosas usadas
150	Estufa de vapor a banho para purificar e melhorar completamente qualquer vinho no espaço de quinze a trinta dias, segundo for o seu estado, mesmo de deterioracão parcial.
151	Systema de aquecimento proprio para communicar o calor ás materias vegetaes, animaes e mineraes, bem como ás misturas d'estas materias, de modo que se opere a sua desseccão, evaporisacão, decomposiçao, reduçao, calefaccão, fusão ou mesmo, sendo preciso, a sua volatilisação, executando-se tudo em vasos fechados e ao abrigo do contacto do ar atmosferico.
152	Systema para applicações feitas aos meios, processos e aparelhos, tendo como resultado industrial a suppressão do fumo dos fogões de caldeiras a vapor, e geralmente nas fornalhas industriaes onde se queimam materias fuliginosas.

Nomes dos privilegiados		Data das patentes	Prasos	Termo
Por invenção	Por introdução			
—	Agostinho Roxo.	1864 Julho 11	5 annos	1869 Julho 11.
João Marshall	—	1864 Julho 11	5 annos	1869 Julho 18.
James Mason	—	1864 Agosto 3	15 annos	1879 Agosto 3.
Jorge Higgs	—	1864 Agosto 3	15 annos	1879 Agosto 3.
José Mouren	—	1864 Set. 27	10 annos	1874 Set. 27.
Stolz filho (Maria Ernesto Jorge).	—	1864 Out. 11	10 annos	1874 Nov. 11.
Lyman Reed Blake	—	1864 Nov. 22	5 annos	1869 Nov. 22.
William Henderson.	—	1864 Nov. 22	5 annos	1869 Nov. 22.
José Affonso Loubat	—	1864 Nov. 22	5 annos	1869 Nov. 22.
John Solmon Benson e Edwin Lander.	—	1864 Dez. 10	15 annos	1879 Dez. 10.
Carlos Eugenio Laederich . . .	—	1864 Dez. 14	5 annos	1869 Dez. 14.
Eduardo Brouri Wilson . . .	—	1865 Fev. 7	5 annos	1870 Fev. 7.
Pedro Francisco Millot e Agostinho Naudin Laplata.	—	1865 Fev. 14	5 annos	1870 Fev. 14.
Jacques Wothly	—	1865 Março 11	5 annos	1870 Março 11.
Francisco Fernando Augusto Achard.	—	1865 Março 11	5 annos	1870 Março 11.
Ricardo Jones	—	1865 Abril 24	5 annos	1870 Abril 24.
João Baptista Burnay	—	1865 Abril 25	15 annos	1880 Abril 25.
—	Julio Cordeiro e José Eugenio Charbet.	1865 Maio 2	5 annos	1870 Maio 2.
—	François Fils Ainé	1865 Maio 3	5 annos	1870 Maio 3.
José de Saldanha de Oliveira e Sousa.	—	1865 Maio 15	3 annos	1868 Maio 15.
Frederico Newton Gisborn . .	—	1865 Maio 15	15 annos	1880 Maio 15.
Carlos Adolpho Clavel	—	1865 Julho 29	5 annos	1870 Julho 29.
Jacinta Candida da Veiga e Sousa.	—	1865 Agosto 19	9 annos	1874 Agosto 19.
Henrique Adolpho Archereau, João Maria Onésimo Tamin Despalles e José Sasini.	—	1865 Agosto 21	5 annos	1870 Agosto 21.
Alfredo João Baptista Thierry Junior.	—	1865 Agosto 22	10 annos	1875 Agosto 22.

Numeros de ordem	Objectos privilegiados
153	Produção de provas photographicas sobre cartão vulgarmente chamado de lustro, de esmalte ou de porcelana.
154	Propulsor nadante (propulseur à nageoires), systema Raphin
155	Novo meio de transporte fluvial e marítimo (ou caminho de ferro fluvial e marítimo) para evitar a baldeação feita pela mão dos homens, bem como as cargas e descargas.
156	Apparelho destinado á extinção dos incendios
157	Modificações nas machinas de debulhar cereaes.
158	Apparelho denominado <i>cadaste volante</i> , o qual serve para collocar provisoriamente as femeas do leme em todo e qualquer navio, ou no alto mar, quando haja a prevenção de se fornecer do mesmo e de um leme sobresalente.
159	Aperfeiçoamentos na construção das sellas, sellins,apparelhos e coalheiras, com applicação de coxins elasticos de diferentes formas em substituição das cobertas e suadouros de que actualmente se usa.
160	Apparelho electro-magnetico destinado a augmentar a adherencia das rodas motrizes das machinas locomotivas com os carris das vias ferreas.
161	Novo processo com o qual se produz economicamente uma luz de grande força constante fixa e branca, que pôde servir para a photographia nocturna, para os pharoes e para a illuminação em geral.
162	Fabrico de ferros de alisar aquecidos por meio de gaz.
163	Applicação da filigrana sobre papel, sendo executada sobre chapas de aço e latão
164	Systema de melhoramento no machinismo e apparelhos para espremer liquidos ou humidades das substancias (Improvements in machinery and apparatus for expressing liquid or moisture from substances).
165	Processos de limpeza e restauração dos bordados, galões e outros objectos de oiro ou prata finos ou imitados.
166	Novo aperfeiçoamento nas armas de fogo, que se carregam pela culatra
167	Novo tratamento do chumbo e dos lithargyrios argentiferos
168	Processo melhorado para extrahir o succo da canna de assucar, beterraba e outras plantas.
169	Aproveitamento dos lodos fluviaes, reforçados com despojos animaes, excluindo o peixe, com a denominação de adubos submarinos animalisados.
170	Applicação como combustivel á calcinação do carbonato de cal (operação que vulgarmente se chama cozer cal) de coaltar ou alcatrão do gaz, um dos productos que se obtém da distillação dos combustiveis mineraes conhecidos pelo nome generico de carvão de pedra.
171	Nova construção de bicos de gaz em geral, e sua combinação e junção directa com os apparelhos de tiragem.
172	Apparelho para fabricação rapida e economica de toda a classe de sabão
173	Systema aperfeiçoado de espingarda de agulha
174	Aperfeiçoamento nos martellos mechanicos
175	Estaleiro hydraulico composto de uma doca fluctuante, que se liga com o primeiro para querenar, concertar e reconstruir navios.
176	Apparelho de profundar e limpar os portos, bacias, canaes, correntes de agua e tanques

Nomes dos privilegiados		Data das patentes	Prasos	Termo
Por invenção	Por introdução			
Francisco José de Sousa e Silva	—	1865 Set. 15	5 annos	1870 Set. 15.
Ambrosio Raphin	—	1865 Nov. 7	15 annos	1880 Nov. 7.
Gilberto Augusto Fournier des Corats.	—	1865 Nov. 7	5 annos	1870 Nov. 7.
Afonso Vignon e Francisco Filipe Carlier.	—	1865 Dez. 13	5 annos	1870 Dez. 13.
Manuel Gomes Militão	—	1866 Janeiro 29	15 annos	1881 Janeiro 29.
João Manuel de Sousa Menezes	—	1866 Junho 6	15 annos	1881 Junho 6.
Achilles Angeane	—	1866 Junho 12	5 annos	1871 Junho 12.
Angelo Vescovale	—	1866 Julho 12	5 annos	1871 Julho 12.
Prospero Carlevaris	—	1866 Agosto 4	5 annos	1771 Agosto 4.
Clemente Augusto da Assumpção.	—	1866 Out. 9	8 annos	1874 Out. 9.
—	Emilio Riché.	1866 Out. 9	5 annos	1871 Out. 9.
—	William Needham.	1866 Dez. 19	5 annos	1871 Dez. 19.
D. José Verdejo	—	1867 Março 11	15 annos	1882 Março 11.
James Henry Burton	—	1867 Março 11	5 annos	1872 Março 11.
Frederico Cordurié	—	1867 Março 11	10 annos	1877 Março 11.
William Edward Gedge . . .	—	1867 Março 26	10 annos	1877 Março 26.
D. Antonio de Almeida . . .	—	1867 Abril 15	15 annos	1882 Abril 15.
José Antonio Leite	—	1867 Abril 30	15 annos	1882 Abril 30.
Julio Brönnner	—	1867 Julho 27	5 annos	1872 Julho 27.
Juan Gimenez Cabrera	—	1867 Julho 27	10 annos	1877 Julho 27.
Barão Emilio Erlanger	—	1867 Set. 4	5 annos	1872 Set. 4.
Marco Antonio Francisco Menous.	—	1867 Set. 4	5 annos	1872 Set. 4.
Augusto Luiz Cesar dos Santos	—	1867 Set. 10	15 annos	1882 Set. 10.
João Luiz Vergniais e João Apolinario Cheron.	—	1867 Set. 11	5 annos	1882 Set. 11.

Numeros de ordem	Objectos privilegiados
177	Aperfeiçoamento nas armas pequenas
178	Aperfeiçoamento nas machinas de fazer tijolos e no governo das mesmas
179	Novo metronomo ou apparelho para medir os intervallos de tempo
180	Novo processo de refinação do chumbo de fundição desprateado pelo zinco metallico, fundado sobre a applicação de productos chimicos.
181	Systema de tratar os minerios pobres de cobre analogos aos de S. Domingos, Aljustrel, Grandola, etc., e as aguas das minas do mesmo mesmo metal, utilizando o cobre das ditas substancias, no que se applica o hydrogenio sulfurado, e a maior parte do enxofre das mesmas substancias debaixo da fórma do sulfato de ferro, que transforma em sulfato de soda a baixa temperatura.
182	Hydrometro (contador de agua) que annullando as mui variadas pressões mede e rejeita a agua automaticamente.
183	Machina que denomina <i>torneira contadora</i> , a qual serve para medir e contar com exatidão a agua consumida nos usos publicos e particulares.
184	Aperfeiçoamento em cavar e construir poços, e no apparelho a servir a este effeito, e a outros usos similhantes.
185	Processo para o aperfeiçoamento do carolo de milho

Mappa das patentes de invenção concedidas em virtude

Numeros de ordem	Objectos privilegiados
1	Licor sonatico ou restaurador dos vinhos
2	Systema de picar, montar e branquear mós de moinho.
3	Egenho ou machina para extrahir a agua de poços, rios ou de outros quasquer mananciaes, com applicação á rega de terras, moagens e fornecimento de fontes, movendo-se por si e independentemente de motor estranho.
4	Contador de agua baseado de batel e baldes conicos applicados a um vaso dividido ao meio com diaphragma e com valvula de excentrico e que funciona automaticamente.
5	Contador de agua em que se não comprehende valvula alguma
6	Methodo e seus accessorios para a fabricação dos tubos de chumbo forrados interiormente de estanho.
7	Processo para a extracção do sumo da uva e de outros fructos por meio de enxugo (essorage) e dos apparelhos combinados para este processo de vendima.
8	Papel de cigarros trazendo já materia destinada a accender o tabaco
9	Aperfeiçoamento no calçado, consistindo na applicação de solas de chifre, e fabricação das mesmas solas.
10	Melhoramentos em conservar substancias para alimento
11	Processo para calcinar pyrites ou outros quaesquer mineraes similhantes, aproveitando o enxofre dos ditos mineraes.

Nomes dos privilegiados		Data das patentes	Prazos	Termo
Por invenção	Por introdução			
Etienne Bounira	—	1867 Set. 11	5 annos	1872 Set. 11.
Isaac Gregg	—	1867 Nov. 2	5 annos	1872 Nov. 2.
Henry Carnegie Carden	—	1867 Dez. 4	5 annos	1872 Dez. 4.
Johann Henrich Herbet e Oscar Wasserman.	—	1868 Janeiro 15	5 annos	1873 Janeiro 15.
João Pacheco Alves de Rezende	—	1868 Janeiro 15	15 annos	1883 Janeiro 15.
Verissimo Alvares Pereira . .	—	1868 Janeiro 15	15 annos	1883 Janeiro 16.
João José Barreto e seu irmão Antonio Joaquim Barreto.	—	1868 Janeiro 15	15 annos	1883 Janeiro 15.
James See Norton	—	1868 Janeiro 15	15 annos	1883 Janeiro 1..
	Ignacio José de Paiva Raposo .	1868 Março 14	5 annos	1873 Março 14.

do codigo civil portuguez até 21 de dezembro de 1875

Nomes dos privilegiados	Data das patentes	Prazos	Termo
João Antonio Pereira Martins	1868 Março 28	15 annos	1883 Março 28.
Samuel Golay	1868 Set. 30	5 annos	1873 Set. 30.
Alexandre de Mello Barros Abreu Araujo e Azevedo	1868 Nov. 10	15 annos	1883 Nov. 10.
Antonio Pinto Bastos	1868 Nov. 24	4 annos	1872 Nov. 24.
Jorge Higgs	1868 Nov. 25	6 annos	1874 Nov. 25.
Agostinho Henrique Hamon	1869 Janeiro 11	10 annos	1879 Janeiro 11.
Maturin Ledue	1869 Janeiro 11	10 annos	1879 Janeiro 11.
Joseph Dauphin Saint Supery & João Melliées . .	1869 Janeiro 19	10 annos	1879 Janeiro 19.
James Schmidt	1869 Janeiro 26	5 annos	1874 Janeiro 26.
James Dewar	1869 Fev. 13	15 annos	1884 Fev. 13.
José Maria Monsalve e Avendano	1869 Fev. 23	15 annos	1884 Fev. 23.

Numeros de ordem	Objectos privilegiados
12	Novo aparelho proprio para a classificação e enriquecimento das materias mineraes e outras, e principalmente dos mineraes e dos carvões.
13	Aperfeiçoamento no modo de obter uma força motriz pela produção de um vacuo parcial pela rarefacção do ar atmosferico.
14	Novo modo de applicar forros de cobre sobre as quilhas e costados dos navios de ferro e sobre a couraça dos navios de ferro.
15	Contador piezometrico para a agua e para o gaz
16	Novo systema de carreta applicavel aos canhões de terra e de mar.
17	Apparelho mechanico a fim de dar a meia volta na extremidade das bengalas destinadas aos chapéus de sol.
18	Aperfeiçoamento ou simplificação no contador de agua baseado de batel e baldes conicos applicados a um vaso dividido ao meio com diaphragma.
19	Systema de preservação e conservação das substancias vegetaes e animaes
20	Systema de caminho de ferro com um só carril por um novo modo de tracção comprehendendo os aperfeiçoamentos nos vehiculos e na via.
21	Machina a vapor para fazer cigarros
22	Remedio denominado xarope peitoral de James com applicação ao tratamento das molestias tossiculasas.
23	Processo para com o sangue dos animaes fazer albumina, guano e estrumes, e para seccar e reduzir em pó e em pedras o mesmo sangue.
24	Processo para o aproveitamento das substancias animaes e vegetaes contidas nos residuos que ficam da fabricação de assucar e especialmente o carvão animal.
25	Substancia alimenticia que denomina «caldos peitoraes ou farinha peitoral ferruginosa».
26	Stores de madeira tecidos em tear para janellas e toldos
27	Systema de caixas servindo de camas de acampamento e viagem
28	Processo para a fabricação do sulfato de soda pela reacção do sulfato de ferro com o sal marinho, e os meios de utilizar os residuos da fabricação do carbonato de soda pela regeneração do sulfato de ferro.
29	Aperfeiçoamentos na construção de machinas para pulverisar, dividir e misturar substancias fabris e commerciaes.
30	Aperfeiçoamento na fabricação da polvora explosiva e fulminante
31	Systema de pistola reвольver para bala e metralha
32	Aperfeiçoamentos nos aparelhos empregados para o transporte de fardos por meio de fios metallicos, cordas, etc.
33	Melhoramentos no machinismo ou aparelho para depurar fluidos
34	Novo systema de armas de guerra de dois canos e simples, carregando pela culatra e percussor central.
35	Machina de filtrar
36	Barcas com fundo (querena) circular de quadrupla propulsão
37	Dokas construidas com barcas fluctuantes para abrigar carregar e descarregar navios.

Nomes dos privilegiados	Data das patentes	Prasos	Termo
Julio Cesar Honel em nome e como administrador delegado da companhia Fives Lille.	1869 Março 12	5 annos	1874 Março 12.
Johann Maximiliano Plessner	1869 Março 30	5 annos	1874 Março 30.
Francisco Luiz Roux.	1869 Março 31	10 annos	1879 Março 31.
Edm. Agostinho Chamborg	1869 Maio 4	10 annos	1879 Maio 4.
Julio Cesar Houel & Fernando Luiz Felix Caillet . .	1869 Maio 19	10 annos	1879 Maio 18.
Caetano Lopes da Silva	1869 Maio 20	5 annos	1874 Maio 20.
Antonio Pinto Basto	1869 Junho 1	5 annos	1874 Junho 1.
Luiz Spicer Robins	1869 Junho 2	15 annos	1884 Junho 2.
Duque de Saldanha, cessionario de João Larmanjat .	1869 Junho 17	13 annos e 193 dias	1882 Dez. 27.
Martin Lavandera	1869 Junho 22	5 annos	1874 Junho 22.
Pedro Augusto Franco	1869 Junho 22	15 annos	1884 Junho 22.
Alberto Meister	1869 Julho 7	5 annos	1874 Julho 7.
Antonio Ferreira Braga.	1869 Julho 27	5 annos	1874 Julho 27.
Pedro Augusto Franco	1869 Set. 7	15 annos	1884 Set. 7.
Felix Cantua	1869 Set. 11	10 annos	1879 Set. 11.
Carlos José Everichx.	1869 Set. 13	10 annos	1879 Set. 13.
Adolpho Herran e Julio Antonio Tirion	1869 Out. 5	15 annos	1884 Out. 5.
Thomás Carr	1869 Out. 6	5 annos	1874 Out. 6.
José Hafenegger	1869 Out. 6	5 annos	1874 Out. 6.
Francisco Alexandre Le Mat.	1869 Out. 8	5 annos	1874 Out. 8.
Carlos Hodgson	1869 Out. 8	5 annos	1874 Out. 8.
William Nedham & James Kite	1869 Out. 12	10 annos	1879 Out. 12.
Nicolau Champeaux	1869 Out. 20	15 annos	1884 Out. 20.
Gaspar da Cunha Lima.	1869 Dez. 4	5 annos	1874 Dez. 4.
João Luciano Arman.	1869 Dez. 6	10 annos	1879 Dez. 6.
Joaquim Nunes de Aguiar e Julio Cesar de Vasconcellos Correia.	1869 Dez. 29	15 annos	1884 Dez. 29.

Numeros de ordem	Objectos privilegiados
38	Carro mechanico para separar solidos de liquidos que naturalmente ou artificialmente estiverem misturados.
39	Aperfeiçoamento nas valvulas e torneiras
40	Apparelho destinado a resguardar o vinho depois de feito da acção desorganizadora do ar e conservar as vasilhas em bom estado.
41	Collares, tubos de oiro sem soldadura com diferentes curvas, lisos e lavrados, com gregas, meias continhas e fios.
42	Systema de locomoção que se denomina «viação-carril vicinal e urbana»
43	Medidor-contador para liquidos
44	Meio para fabricaçã de acido phosphorico sob a fórma de phosphato acido de cal, ou sob a fórma de acido phosphorico extrahido dos phosphatos naturaes provenientes dos phosphatos mineraes por meio de compressão mechanica e para a applicação do acido phosphorico.
45	Systema de condensação hydro-atmospherica.
46	Instrumento chamado <i>Heliade</i> , servindo para verificar a hora do meio dia verdadeiro, a latitude, a hora verdadeira, a longitude e a meridiana.
47	Roda motriz aperfeiçoada para carros de estrada movidos pelo vapor
48	Processo novo para a extracção da prata contida nos mineraes cupriferos
49	Novo systema de machinas ou moinhos a vento que venha perfeiçoar completamente os do antigo systema.
50	Aperfeiçoamentos nas machinas de coser postas em movimento por meio de molas.
51	Cabo hydro-electrico sub-marino.
52	Melhoramentos na tratamento dos minerios de cobre e na evaporação das aguas mães
53	Aperfeiçoamentos nos meios e aparelhos para fazer funcconar os cabos telegraphicos sub-marinos.
54	Aperfeiçoamento nos aparelhos receptores e registadores para telegraphos electricos.
55	Aperfeiçoamentos nos indicadores dos telegraphos electricos
56	Aperfeiçoamento nos meios proprios para tratar e purificar os productos dos canos ou agua impregnada d'elles e transformal-os em estrume, bem como nos aparelhos empregados para este effeito.
57	Systema de prensa toda de ferro para produzir pressões diferentes, sendo a maxima por via de um parafuso de rosca sem fim, e para ser applicada com especialidade á extracção do azeite de oliveira de qualquer outro artigo.
58	Apparelho destinado a extrahir o assucar que fica no bagaço da canna doce depois de espremida pelo moinho ou laminador geralmente empregado para esse fim, bem como da applicação dos principios sobre que o mesmo apparelho se baseia á extracção de assucar que contenha qualquer substancia susceptivel de se deixar penetrar pela agua.
59	Nova fabricaçã de pregos de arame, fórma de cunha com ponta larga e cortante
60	Melhoramento no fabrico de pás de ferro inteiriças, calçadas e não calçadas de aço
61	Novo processo para a fabricaçã do phosphato de cal soluvel pelo emprego tambem dos minerios pobres de phosphato tribasico de cal, e obtenção de um producto industrial mais rico em phosphato de cal soluvel do que o melhor superphosphato que hoje se consegue pelo methodo actual.
62	Processo chimico para com gramma e escalracho fazer massa de papel

Nomes dos privilegiados	Data das patentes	Prasos	Termo
Guilherme Kopke	1870 Janeiro 21	10 annos	1880 Janeiro 21.
Samuel José Peet	1870 Fev. 16	10 annos	1880 Fev. 16.
Antonio Batalha Reis	1870 Fev. 19	10 annos	1880 Fev. 19.
Joaquim José Godinho	1870 Fev. 21	5 annos	1875 Fev. 21.
Francisco Maria Cordeiro de Sousa e Luciano Cordeiro de Sousa.	1870 Março 28	15 annos	1885 Março 28.
Alberto Werkmeister.	1870 Março 28	5 annos	1875 Março 28.
Luciano Henrique Blanchard e Henrique de La Roque.	1870 Abril 30	5 annos	1875 Abril 30.
Placido Nazeraux	1870 Junho 8	10 annos	1880 Junho 8.
Francisco Martin Panetrat.	1870 Junho 8	5 annos	1875 Junho 8.
Roberto William Thompson.	1870 Julho 13	5 annos	1875 Julho 13.
Frederico Claudet	1870 Julho 15	15 annos	1885 Julho 15.
Braz Lourenço Gavinha	1870 Agosto 2	15 annos	1885 Agosto 2.
Urbano Adam, Amelia Garcin e Carolina Garcin . .	1870 Agosto 16	5 annos	1875 Agosto 16.
Fernando Tommasi.	1870 Agosto 17	10 annos	1880 Agosto 17.
Thomás Johnson.	1870 Set. 14	11 annos e 170 dias	1882 Março 3.
Guilherme Thomson, Cromwel Fleetwood Warley e Fleening Jenkin.	1870 Set. 27	15 annos	1885 Set. 27.
Guilherme Thompson.	1870 Set. 27	10 annos	1880 Set. 27.
Guilherme Thompson.	1870 Set. 27	15 annos	1885 Set. 27.
Jorge William Wigner	1870 Out. 5	15 annos	1885 Out. 5.
José Pedro Collares Junior.	1870 Out. 26	7 annos	1877 Out. 26.
João da Camara Leme	1870 Nov. 10	15 annos	1885 Nov. 10.
Henrique Schalek	1870 Nov. 21	5 annos	1875 Nov. 21.
Antonio Theodoro de Barros.	1870 Nov. 22	5 annos	1875 Nov. 22.
Guilherme Laiz Videau.	1871 Janeiro 31	15 annos	1886 Janeiro 31.
D. Antonio de Almeida.	1871 Março 29	15 annos	1886 Março 29.

Numeros de ordem	Objectos privilegiados
63	Louça, azulejos e tijolos de diferentes barro e argillas, produzindo pela sua combinação, sem auxilio de nenhuma materia mineral ou animal, diferentes desenhos, de diversas cores, imitando ora pedras ou madeiras.
64	Aperfeiçoamentos nos teares mechanicos para tecelagem
65	Systema de fabricar mechanicamente redes para dormir com punhos inteiriços.
66	Construção de navios denominados vapores com pontões
67	Machina para fabricar gelo a frio.
68	Processo de extracção dos filamentos da palha e da casca da amoreira e transformação d'estes filamentos em pasta para papel.
69	Processo para o tratamento da madeira e outras substancias vegetaes para a preparação de uma polpa apropriada para a fabricação de papel.
70	Systema de apparatus para extrahir as vasas e as areias de qualquer meio liquido.
71	Novo systema de pequenos colchões, chamados stromasoteres ou colxões de salvação.
72	Novo processo na fabricação de arame por meio de compressão em frio
73	Novo processo na fabricação de arame por meio de compressão continua e alternada
74	Novo processo na fabricação de arame por meio de compressão em quente
75	Aperfeiçoamento na fabricação do superphosphato de cal.
76	Aperfeiçoamentos nos processos para tornar inodoras e purificar as aguas dos canos, a urina, as materias de refugo, os liquidos, e compor com estas substancias um estrume, bem como nos apparatus que servem para este objecto.
77	Systema de ventilação de navios
78	Melhoramentos na fabricação e purificação do gaz, e de certas partes do apparatus empregado n'ellas
79	Melhoramento nas espingardas que carregam pela culatra.
80	Melhoramentos em cartuchos metallicos para armas de fogo e no apparatus pertencente aos mesmos
81	Melhoramentos nos instrumentos de transmissão, recepção e registos para telegraphos electricos . .
82	Apparatus automatico para fazer pregas nas fazendas e achatar as pregas feitas, applicavel a todas as machinas de coser.
83	Systema para imprimir forros de chapéus por um processo mechanic, empregando folha de oiro ou de outro qualquer metal.
84	Melhoramentos no tratamento de materias e despejos fecaes, e na fabricação de fertilisadores para a agricultura.
85	Aperfeiçoamentos nos fornos, fornalhas e apparatus que servem para aquecer o ar e os gazes para a alimentação dos altos fornos, fornalhas e outros usos.
86	Systema de vigas mechanicas
87	Processo para a fabricação de pedra artificial.
88	Fabricação de uma materia explosiva aperfeiçoada
89	Apparatus de novo effeito para extinguir incendios
90	Aperfeiçoamento da polvora dynamite ou utilização pratica da nitro-glycerina

PRIVILEGIOS

289

Nomes dos privilegiados	Data das patentes	Prazos	Termo
Antonio Almeida da Costa	1871 Julho 14	10 annos	1881 Julho 14.
Carlos Garcia Barreto	1871 Agosto 19	5 annos	1876 Agosto 19.
Joaquim Baptista da Silva Guerra	1871 Agosto 26	10 annos	1881 Agosto 26.
Barão G. A. de Gedalia, I. T. Matthiesen, Chr. de Castenskiold e C. E. Brasen.	1871 Agosto 6	15 annos	1886 Agolos 6.
Francisco Windhawsen	1871 Set. 7	5 annos	1876 Set. 7.
Gustavo Damailly	1871 Set. 13	10 annos	1881 Set. 13.
Vicente Eligah Keegan	1871 Set. 20	15 annos	1886 Set. 20.
Ernesto Bazin.	1871 Set. 20	5 annos	1876 Set. 20.
Leopoldo Lopez de Gonzalo e Silvano Grisei. . .	1871 Set. 20	5 annos	1876 Set. 20.
Rodolfo Futscher	1871 Out. 4	15 annos	1886 Out. 4.
Rodolfo Futscher	1871 Out. 4	15 annos	1886 Out. 4.
Rodolfo Futscher.	1871 Out. 4	15 annos	1886 Out. 4.
Benjamin Tanner	1871 Out. 7	5 annos	1876 Out. 7.
Christopher Raoun, Philip Ovenden, James Wilde, William Mac Cree e Henrique Hill.	1871 Nov. 8	15 annos	1886 Nov. 8.
William Fitz James Thiers.	1871 Dez. 12	10 annos	1881 Dez. 12.
Jorge Eleveig.	1872 Janeiro 10	14 annos	1886 Janeiro 10.
Jorge Coburn Wilson	1872 Janeiro 16	5 annos	1877 Janeiro 16.
Jorge Coburn Wilson	1872 Janeiro 16	5 annos	1877 Janeiro 16.
William Thompson	1872 Fev. 6	15 annos	1887 Fev. 6.
Henrique Pollack	1872 Março 19	5 annos	1887 Março 19.
José de Araujo Barbosa Braga.	1872 Abril 3	10 annos	1882 Abril 3.
David Forbes e Astley Paston Price	1872 Abril 15	10 annos	1882 Abril 15.
Thomás Whitwell	1872 Abril 15	15 annos	1887 Abril 15.
Antonio Joaquim Pereira de Carvalho.	1872 Abril 16	15 annos	1887 Abril 16.
Bernardo Francisco da Costa	1872 Abril 17	15 annos	1887 Abril 17.
John Bell Muschamp.	1872 Maio 22	14 annos	1886 Maio 22.
Bañolas & C.ª	1872 Junho 5	15 annos	1887 Junho 5.
Alfredo Nobel.	1872 Junho 5	5 annos	1877 Junho 5.

Numeros de ordem	Objectos privilegiados
91	Processos para fabricar superphosphato de cal em diversos estados de solubilidade.
92	Aperfeiçoamentos no tratamento das materias vegetaes e animaes para a fabricação da pasta de papel e dos artigos que da mesma se formam.
93	Systema de refrigeração do ar.
94	Aperfeiçoamento no tratamento do excremento humano e outros e das materias animaes, a fim de as desinfectar, decompol-as e convertêl-as em estrume.
95	Melhoramento da construcção de carruagens, denominadas landaus, caleches, coupés, etc., pela applicação de um caixilho dividido em dois, podendo dobrar-se em duas partes e girar dentro da portinhola, em logar do inteiriço que até hoje se tem empregado.
96	Aperfeiçoamentos no tratamento de materias fibrosas, com o fim de as preparar para tecidos e formar massa de papel.
97	Novo invento para a applicação de uma nova agulha nas machinas de coser, com a marca de fabrica Trade mark Wheeler Wilson, M. F. G. Co de New York, sendo esta agulha uma especialidade para execução das franjas.
98	Sulfurador automatico.
99	Melhoramento no fabrico do marmore artificial ou marezzo e para colorir, ornamentar e embutir cimentos.
100	Machina para cortar fato e calçado.
101	Systema de lavagem dos carvões e mineraes.
102	Novo systema de illuminação electrica.
103	Apparelho economico de calefação electrica.
104	Aperfeiçoamento nos freios dos caminhos de ferro.
105	Processo de preparar a folha de milho para d'ella se fazerem mortalias de cigarros, que a tornam mais branda, e fazer-lhe desaparecer toda a aspereza, não lhe alterando as propriedades naturaes.
106	Novo systema de cabo hydro-electrico submarino.
107	Aperfeiçoamentos applicados á fabricação de tijolos e combustiveis reunidos e nosapparelhos para comprimir esses tijolos.
108	Aperfeiçoamentos nos apparelhos e disposições para transportar cargas e passageiros de um lado para outro em tramways aereos.
109	Novo processo para agglomeração dos combustiveis mineraes por meio da cal e dos cimentos de base calcarea.
110	Tratamento dos oleos essenciaes para os appropriar geralmente como combustivel pelo meio da composição.
111	Combustivel artificial.
112	Fabricação aperfeiçoada de cigarros e dos papyros com boquilhas de qualquer genero, ou sem ellas, e especialmente de materia vegetal e contendo, se preciso for, materia inflammavel.
113	Novos processos de fabricação de cerveja inalteravel para novos apparelhos relativos a esta fabricação e conservação, e para os novos productos industriaes obtidos por este processo.
114	Aperfeiçoamentos no fabrico do combustivel artificial.
115	Systema de fabricar massa empregando caruma ou agulha de pinheiro verde e secca, e serradura de todas as classes de madeira, branqueando a mesma massa para ser applicada á fabricação de papel de todas as qualidades.

Nomes dos privilegiados	Data das patentes	Prasos	Termo
Benjamin Tanner	1872 Julho 17	5 annos	1877 Julho 17.
Eugenio Pavy.	1872 Agosto 1	5 annos	1877 Agosto 1.
Placido Nezeraux	1872 Agosto 7	5 annos	1877 Agosto 7.
William Cameron Sillar, Roberto George Sillar, e Christopher Rawson:	1872 Agosto 20	15 annos	1887 Agosto 20.
Julien Plessix.	1872 Out. 15	10 annos	1882 Out. 15.
Thomas Rothledge.	1872 Out. 23	15 annos	1887 Out. 23.
Lacour & Lessage	1872 Nov. 6	5 annos	1877 Nov. 6.
Miguel Ventura da Silva Pinto.	1872 Nov. 6	5 annos	1877 Nov. 6.
Jorge Davey.	1872 Nov. 13	5 annos	1877 Nov. 13.
Albino Warfl e William Frederick Jobbins.	1872 Dez. 21	5 annos	1877 Dez. 21.
Maximiliano Evrard	1873 Fev. 26	10 annos	1883 Fev. 26.
Alexandre Nicolaievitch de Lodyguine, Stepan Alexandre Kozlaw e Sergio Nicolaievitch Terpigorew.	1873 Fev. 26	15 annos	1888 Fev. 26.
Alexandre Nicolaievitch de Lodyguine.	1873 Fev. 26	15 annos	1888 Fev. 26.
Carlos Garcia Barreto.	1873 Março 15	15 annos	1888 Março 15.
Manuel Aspres de Oliveira Galiano.	1873 Março 19	15 annos	1888 Março 19.
Fernando Tommasi	1873 Março 24	5 annos	1878 Março 24.
Carlos Garcia Barreto.	1873 Maio 6	15 annos	1888 Maio 6.
Carlos Eduardo Wilson Bunster	1873 Maio 7	10 annos	1883 Maio 7.
Frederico Augusto de Vasconcellos Pereira Cabral	1873 Maio 10	15 annos	1888 Maio 10.
João Pagliari	1873 Maio 20	5 annos	1878 Maio 20.
José Lodge.	1873 Maio 20	10 annos	1883 Maio 20.
José Conde de Suzine Ruisecco.	1873 Junho 4	15 annos	1888 Junho 4.
Luiz Pasteur	1873 Junho 4	15 annos	1888 Junho 4.
David Barker.	1873 Junho 25	5 annos	1878 Junho 25.
Ferreira, Tavares & Tellier	1873 Julho 7	15 annos	1888 Julho 7.

Numeros de ordem	Objectos privilegiados
116	Melhoramentos no systema de estampar por meio mechanico manual, diversos emblemas, nomes, firmas, etc., sobre tecidos de seda, algodão, ou outro qualquer, com destino a fundos interiores de chapéus, applicando a folha de oiro, prata ou cobre, sendo o trabalho por este systema muito facil, pouco dispendioso, e havendo grande economia de tempo.
117	Processo especial de photo-zincographia
118	Apparelho para a fabricação de gaz gazoline
119	Systema para a fabricação de calçado
120	Aperfeiçoamentos applicados aos telegraphos electricos
121	Novas fôrmas de cascos de navios
122	Portador universal, e seu caminho de ferro portatil
123	Modificação feita e inventada para ser applicada aos fornos de coser pedra calcarea
124	Novos aperfeiçoamentos ou simplificações feitas no contador de invenção de Antonio Pinto Bastos, para o qual obteve privilegio em 24 de novembro de 1868.
125	Systema combinado de produzir e entreter uma força motriz
126	Modificação nas caldeiras de vapor da qual resulta um augmento de superficie de 25 por cento, e uma economia de 12 por cento no combustivel.
127	Aperfeiçoamentos no tratamento das madeiras e outras materias fibrosas vegetaes
128	Melhoramentos no modo de obter e applicar a força motora e no apparelho accessorio d'ella
129	Apparelho multiplicador de força
130	Fogão gazogenio de ar forçado applicado ás caldeiras a vapor e aos fornos de reverbero.
131	Aperfeiçoamentos na construcção deapparelhos para produzir gaz de iluminação
132	Processos para obter o desdobramento completo dos hydro-carboretos mineraes e vegetaes absorvidos e divididos pelo coke ou qualquer outro corpo poroso, com o fim de produzir gaz rico para a iluminação, reconstituindo simultaneamente coke mercantil com as miudezas ou poeira do coke e de fornecer um coke dotado de um poder calorifero muito elevado.
133	Produção simultanea de fabricação de gaz rico ou pobre de um combustivel agglomerado, devendo servir para usos domesticos, e podendo substituir o carvão de madeira e o carvão de Paris.
134	Aperfeiçoamentos na perfuração da pedra
135	Nova pilha electrica chamada «pilha Miguel» applicavel á telegraphia, á locomoção e á iluminação electrica.
136	Melhoramentos no methodo de desencilhar os navios e naus e demais objectos submergidos, e de fazer boiantes os navios e naus, como tambem nos apparelhos empregados para os ditos effeitos.
137	Apparelho de fabricar gaz por meio de injeção continua e pressão constante
138	Melhoramentos na fabricação de tijolos hydraulicos mosaicos.
139	Systema de dobrar em carros algodão, lã, linho ou seda, trabalhando o machinismo com oito fusos, e distribuindo o fio por movimento de vac-vem movido com o pé.
140	Machina para a fabricação mechanica, a vapor, de pipas de diversos tamanhos.
141	Fabricação industrial de gaz rico para illuminar e para aquecer, pela naphthalina e seus congeneres.

Nomes dos privilegiados	Data das patentes	Praso	Termo
José Correia da Silva	1873 Julho 8	10 annos	1883 Julho 8.
José Julio Rodrigues	1873 Julho 16	10 annos	1883 Julho 16.
Henrique Krausse	1873 Agosto 8	5 annos	1878 Agosto 8.
Gordon Mac Kray	1873 Agosto 8	15 annos	1888 Agosto 8.
Carlos Garcia Barreto	1873 Agosto 20	5 annos	1878 Agosto 20.
Eugenio Corestin Beleguic.	1873 Set. 6	15 annos	1888 Set. 6.
Henrique Adolpho-Corbin.	1873 Out. 28	12 annos e 228 dias	1886 Junho 12.
Frederico Daupias.	1873 Nov. 5	15 annos	1888 Nov. 5.
Antonio Pinto Bastos.	1873 Dez. 9	15 annos	1888 Dez. 9.
Pedro Gamboni	1873 Dez. 17	5 annos	1878 Dez. 17.
L. Dauphinet & V. Castay.	1873 Dez. 17	15 annes	1888 Dez. 17.
John Benninghton Blyth	1874 Janeiro 14	5 annos	1879 Janeiro 14.
Johann Ernest Frederick Ludeke.	1874 Janeiro 14	5 annos	1879 Janeiro 14.
João Baptista Setze	1874 Janeiro 14	15 annos	1889 Janeiro 14.
Maurice Collemberg	1874 Fev. 4	5 annos	1879 Fev. 4.
Eugenio Alberto Dubois.	1874 Março 4	5 annos	1879 Março 4.
Henry Louis Theodore Illy	1874 Março 5	10 annos	1884 Março 5.
Luiz Jacques Martin	1874 Março 5	15 annos	1889 Março 5.
Carlos Garcia-Barreto.	1874 Abril 14	10 annos	1884 Abril 14.
Ernesto Verdean.	1874 Maio 2	5 annos	1879 Maio 2.
Constantino Vafea e Tharypos Vafea	1874 Maio 13	5 annos	1879 Maio 13.
V. Jacques	1874 Junho 17	10 annos	1884 Junho 17.
João Eduardo Castellani (cessionario de João Larmanjat)	1874 Julho 8	14 annos e 130 dias	1888 Nov. 15.
Henrique Ayres de Oliveira	1874 Set. 9	4 annos	1878 Set. 9.
Maximiliano Schreck, Mauricio Kemp e Thomás Smith.	1874 Set. 23	10 annos	1884 Set. 23.
Carlos Jenty como representante da sociedade universal de fabricação de productos proprios para illuminar e para aquecer	1874 Out. 7	10 annos	1884 Out. 7.

Numeros de ordem	Objectos privilegiados
142	Producto chamado insectivoro estrume Peyrat (destruidor de insectos)
143	Aperfeiçoamentos nos barcos de fundo de prato denominados «chatas movidas a vapor»
144	Processo e novosapparelhos para a tempera do vidro chato e de feitios
145	Produção da força motriz pelo ar comprimido, pela circulação dos homens, das carruagens dos trens, dos caminhos de ferro, etc.
146	Apparelho para elevar aguas para as utilizar na rega dos campos denominada «fomentadora agricola».
147	Systema de caminhos de ferro portateis, de carga equilibrada, applicaveis á viação terrestre e á navegação.
148	Apparelho e modo de converter rapidamente debaixo de qualquer tempo as vélas latinas em triangulares, evitando o antigo, demorado e muitas vezes perigoso processo de metter nos rizes.
149	Aperfeiçoamentos nos processos de fabricação de gelo artificial e nosapparelhos usados para este fim.
150	Novo methodo de fabricar acido carbonico de qualquer tensão, e applicação d'este acido comprimido a diversos usos.
151	Systema de sulfuração, trafego e filtração
152	Travessas de novo systema para caminhos de ferro
153	Armações articuladas, moveis e dilataveis para colheiras.
154	Aperfeiçoamentos em estrumes artificiaes
155	Aperfeiçoamentos na construção de geradores thermo-electricos
156	Carris continuos com applicação a quaesquer rodas de locomotoras por tracção animal ou de locomotivas, tendo direcção pela divisão de eixos e cylindros.
157	Systema de fabricação de tanoaria por processo mechanico.
158	Aperfeiçoamentos no fabrico de gaz de iluminação e nos apparelhos empregados para esse fim . .
159	Aperfeiçoamentos applicados á telegraphia electrica
160	Novo systema de cortar acceleradamente empregando a electricidade como principal agente
161	Novo metal branco chamado «metal Smutter-Lenian»
162	Aperfeiçoamentos nas torquezas de tirar pregos.
163	Freio de segurança aperfeiçoado com applicação aos caminhos de ferro.
164	Machina de fabricar successivamente sacos de papel simples ou dobrados.
165	Combustivel artificial aperfeiçoado
166	Aperfeiçoamentos na produção e tratamento do gaz hydrogenio sulfurado para extracção do cobre das aguas mães e outros usos.
167	Fornos circulares de comprimentos multiplos e fornalha central.
168	Systema de correspondencia secreta e no apparelho destinado para esse fim.
169	Aperfeiçoamentos nos apparelhos para extinguir incendios.
170	Systema de gerador de vapor de segurança com sobra esquentadores ou sem elles á vontade. . . .
171	Novo processo mixto para curtir couros por meio da electricidade e acido sulfurico, empregando uma pilha por elle melhorada.

Nomes dos privilegiados	Data das patentes	Prasos	Termo
Marie Louise Poumeyrol Peyrat	1874 Out. 27	5 annos	1879 Out. 27.
Cherubino H. Lagoa	1874 Nov. 4	10 annos	1884 Nov. 4.
Barthélemy Alfred Royer de la Bastie.	1874 Dez. 9	15 annos	1889 Dez. 9.
Carlos Faivre.	1874 Dez. 16	10 annos	1884 Dez. 16.
D. Pedro Casciara y Lovato.	1874 Dez. 17	14 annos e 183 dias	1889 Junho 17.
Francisco Antonio Pinheiro Bayão	1874 Dez. 21	5 annos	1879 Dez. 21.
Servulo Alvares da Silva	1875 Janeiro 31	15 annos	1890 Janeiro 31.
John M. Gouch Beath.	1875 Março 10	5 annos	1880 Março 10.
Hendrik Beins.	1875 Março 17	5 annos	1880 Março 17.
Caetano da Silva Luz.	1875 Março 31	5 annos	1880 Março 31.
Augusto Julio Junius Leveque.	1875 Maio 4	5 annos	1880 Maio 4.
Jacob Laurent Danner	1875 Maio 4	5 annos	1880 Maio 4.
Amies William Smith.	1875 Maio 11	5 annos	1880 Maio 11.
Charle Clamoud.	1875 Maio 11	5 annos	1880 Maio 11.
Conde da Vidigueira	1875 Junho 7	15 annos	1890 Junho 7.
Augusto François Xavier Deroide, e administrador delegado da tanoaria mechanica.	1875 Junho 8	5 annos	1880 Junho 8.
Abrahão Malam.	1875 Junho 8	5 annos	1880 Junho 8.
Carlos Garcia Barreto.	1875 Junho 9	5 annos	1880 Junho 9.
Henrique José Maria Camacho.	1875 Julho 6	15 annos	1890 Julho 6.
Luiz Victor Lénian.	1875 Julho 6	10 annos	1885 Julho 6.
Joseph Wertheim	1875 Julho 12	5 annos	1880 Julho 12.
Pierre Joseph Le Belleguie	1875 Julho 20	5 annos	1880 Julho 20.
Pedro Francisco Prudet Peres	1875 Julho 27	5 annos	1880 Julho 27.
Frederico Dixon.	1875 Agosto 20	5 annos	1880 Agosto 20.
Conde Stanislaw de Plater Syberg.	1875 Agosto 20	10 annos	1885 Agosto 20.
Conde Stanislaw de Plater Syberg.	1875 Agosto 20	10 annos	1885 Agosto 20.
Carlos Garcia Barreto.	1875 Agosto 20	5 annos	1880 Agosto 20.
William Bruce Dick	1875 Set. 7	5 annos	1880 Set. 7.
Mario Leon Buret de Longague.	1875 Set. 7	15 annos	1890 Set. 7.
Aluizio Cesar de Bettencourt.	1875 Set. 14	15 annos	1890 Set. 14.

Numero de ordem	Objectos privilegiados
172	Machina de fabricar rolhas
173	Processo de gaz e illuminação pelo emprego do schisto, petroleo ou outros mineraes ou volateis . .
174	Systema de vehiculo a vapor rodando sobre carris
175	Aperfeiçoamento na fabricação e na fusão do vidro e nosapparelhos applicados a estas operações .
176	Systema applicavel aos carros americanos que actualmente se usam n'esta cidade, Coimbra e Porto, para lhes facilitar a passagem das curvas e mudança de via sem esforço do motor e limpador das calhas movei.
177	Nova machina movida a gaz
178	Machina de fazer cigarros de papel
179	Aperfeiçoamentos em freios hydraulicos das carretas de canhões
180	Aperfeiçoamentos nos processos da cimentação do cobre
181	Aperfeiçoamentos na construcção de rodas para caminhos de ferro e outras
182	Carruagens com a forma de carros americanos que circulam n'esta cidade, mas construidas para rodarem sobre estradas ordinarias.
183	Machina destinada á fabricação de cigarros

**Numero dos privilegios de invenção e de introdução concedidos
desde 31 de dezembro de 1852 até 31 de dezembro de 1875**

Prodigios concedidos	Annos	Invenção	Introdução	Total
Pelo decreto de 31 de dezembro de 1852	1853	8	3	11
	1854	9	4	13
	1855	2	2	4
	1856	3	7	10
	1857	6	1	7
	1858	5	1	6
	1859	11	4	15
	1860	16	6	22
	1861	4	3	7
	1862	9	3	12
	1863	13	2	15
	1864	14	2	16
	1865	16	2	18
	1866	6	2	8
	1867	15	—	15
	1868	5	1	6
		142	43	185
Pelo codigo civil portuguez	1868	5	—	5
	1869	32	—	32
	1870	23	—	23
	1871	17	—	17
	1872	23	—	23
	1873	26	—	26
	1874	21	—	21
	1875	36	—	36
		183	—	183
		325	43	368

Nomes dos privilegiados	Data das patentes	Prasos	Termo
Augusto de Azevedo Pinto de Almeida	1875 Out. 27	15 annos	1890 Out. 27.
Pierre Leon Allaire	1875 Out. 27	15 annos	1890 Out. 27.
Mario Leon Buret de Longague.	1875 Nov. 3	15 annos	1890 Nov. 3.
Charles William Siement	1875 Nov. 3	15 annos	1890 Nov. 3.
Joaquim José Ribeiro & C. ^a	1875 Nov. 9	10 annos	1885 Nov. 9.
Sociedade de fabricação de machinas denominada Humboldt, de Kalk, perto de Colonia.	1875 Nov. 16	10 annos	1885 Nov. 16.
Frederico Borrás y Many, cessionario de Narciso Monturiol.	1875 Dez. 1	6 annos e 31 dias	1882 Janeiro 1.
Alfredo Krupp.	1875 Dez. 6	5 annos	1880 Dez. 6.
Conde Stanislaw Plater Syberg.	1875 Dez. 6	10 annos	1885 Dez. 6.
Alfredo Krupp.	1875 Dez. 15	5 annos	1880 Dez. 15.
Paulo Bourgeois.	1875 Dez. 20	10 annos	1885 Dez. 20.
Duarte Alves Machado	1875 Dez. 20	7 annos e 185 dias	1882 Junho 25.

Numero dos privilegios de invenção e introdução que, por terem findado os prazos da concessão, podem ser livremente explorados

Annos	Invenção	Introdução	Total
1853	2	—	2
1854	7	—	7
1855	7	—	7
1856	4	—	4
1857	6	—	6
1858	2	3	5
1859	4	4	8
1860	7	2	9
1861	11	3	14
1862	9	1	10
1863	6	1	7
1864	2	4	6
1865	10	9	19
1866	7	3	10
1867	13	3	16
1868	13	2	15
1869	22	2	24
1870	15	2	17
1871	6	3	9
1872	11	—	11
1873	7	1	8
1874	22	—	22
1875	13	—	13
	206	43	249

LICENÇAS PARA OBRAS PARTICULARES

LICENÇAS PARA

Licenças para a execução de obras particulares junto

Concedidas nos termos dos decretos de 31 de dezembro de 1864,

Districtos	1865			1866			1867			1868			1869		
	Casas	Vedações	Diferentes obras	Casas	Vedações	Diferentes obras	Casas	Vedações	Diferentes obras	Casas	Vedações	Diferentes obras	Casas	Vedações	Diferentes obras
Aveiro.	-	1	-	3	5	-	11	15	1	7	13	2	26	30	2
Beja.	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Braga.	16	26	4	29	43	4	30	30	5	20	18	3	19	14	6
Bragança.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castello Branco.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	6	-
Coimbra.	1	-	-	2	10	1	1	19	1	5	4	2	5	9	-
Evora.	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-
Faro.	-	-	-	-	3	-	3	6	-	2	2	1	4	8	-
Guarda.	-	-	-	3	-	-	1	5	-	5	2	3	1	-	1
Leiria.	4	-	1	6	2	2	3	-	1	4	1	3	-	4	-
Lisboa.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	11	1	7
Portalegre.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Porto.	31	5	5	58	9	11	36	13	4	34	15	3	41	6	6
Santarem.	-	1	-	-	-	-	4	-	-	-	-	1	-	-	-
Vianna do Castello.	2	-	1	5	1	1	-	-	-	3	-	3	1	-	-
Villa Real.	5	-	-	1	-	2	6	-	3	4	-	-	9	1	4
Vizeu.	4	1	-	11	15	4	19	30	7	4	23	4	-	3	1
	61	34	11	119	88	25	115	120	22	89	79	26	120	82	27
	109			232			257			194			229		

OBRAS PARTICULARES

das estradas reaes, districtaes e das linhas ferreas
que tornam taes obras dependentes da auctorisação do governo

1870			1871			1872			1873			1874			1875			Total das licenças por districtos
Casas	Verdões	Diferentes obras	Casas	Verdões	Diferentes obras	Casas	Verdões	Diferentes obras	Casas	Verdões	Diferentes obras	Casas	Verdões	Diferentes obras	Casas	Verdões	Diferentes obras	
24	23	1	16	24	1	14	30	-	32	16	-	21	26	7	39	41	7	438
-	-	1	-	5	-	1	-	-	-	1	1	1	1	-	-	-	-	12
23	74	8	18	38	6	14	58	7	16	59	17	29	57	6	20	47	2	764
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	2	1	6
1	2	1	-	3	-	5	5	-	1	3	-	4	3	3	9	8	3	61
10	2	3	2	1	1	7	2	1	15	2	4	25	3	-	18	7	-	163
-	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-	1	-	10
-	3	1	-	4	-	-	7	-	-	8	1	-	5	-	-	5	-	65
-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	24
-	1	3	-	-	7	1	-	2	5	-	2	8	2	6	9	-	3	80
6	2	9	13	1	7	5	1	12	11	2	11	10	3	7	27	3	9	189
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
43	18	13	43	14	4	46	6	4	60	14	13	72	14	3	88	21	10	763
3	-	-	3	2	1	3	1	1	3	-	2	6	1	1	4	2	-	39
-	3	1	5	11	2	10	16	6	5	11	6	7	17	7	8	12	8	152
9	-	4	3	1	2	8	6	2	10	5	2	8	4	4	10	6	5	124
2	3	-	3	5	1	3	9	2	15	10	1	11	7	2	14	9	2	225
121	132	46	106	110	32	117	142	38	175	131	60	203	147	47	246	164	48	3:086
299			248			297			366			397			458			



SOCIEDADES ANONYMAS

SOCIEDADES ANONYMAS

Antes da promulgação da lei de 22 de junho de 1867, que hoje regula a organização das sociedades anonymas, eram estas associações de capitaes com responsabilidade limitada dos subscriptores conhecidas juridicamente pela denominação de *companhias de commercio*, que lhes dava a secção 1.^a, parte 1.^a, livro 2.^o, titulo 12.^o do codigo commercial portuguez, approved por decreto dictatorial de 18 de setembro de 1833.

Limitada era a legislação positiva sobre este assumpto, contida em nove artigos do mesmo codigo (de n.^o 538 a 546).

Era principio fundamental que estas companhias formavam uma associação de accionistas sem firma social, qualificadas apenas pela designação do objecto da sua empresa, e que a responsabilidade dos accionistas ou fornecedores de fundos não passava alem das perdas do montante de suas subscripções por acções.

Como taes sociedades se baseavam em um principio de excepção á lei commum pela limitação de responsabilidade dos associados, era expresso artigo de lei que não podiam fundar-se sem auctorisação especial do governo, o qual sempre approvava os estatutos por decreto.

A lei de 22 de junho de 1867, inspirando-se em principios mais liberaes, acabou com a auctorisação administrativa e com a tutela legal, que considerou inutil, e quasi perigosa, e substituiu a este regimen o da iniciativa particular na formação d'estas associações, sem deixar dependente a sua instituição de previa approvação, e sem deixar ficar sujeitos os estatutos á homologação do poder executivo.

Os mappas que seguem mostram:

1.^o As companhias de commercio ou sociedades anonymas cujos estatutos foram approveds pelo ministerio das obras publicas, commercio e industria desde a sua criação até á promulgação da lei de 22 de junho de 1867.

2.^o As sociedades anonymas que têm sido fundadas sob o regimen da lei de 22 de junho de 1867 até 31 de dezembro de 1875.

3.^o As sociedades anonymas estrangeiras, ás quaes foi concedido ter existencia juridica em Portugal, e intentar operações nos termos dos artigos 53.^o e 54.^o da referida lei de 22 de junho de 1867 e portaria de 19 de setembro de 1867.

Companhias de commercio

Com estatutos approvados pelo ministerio das obras publicas commercio e in

Numero de ordem	Designação	Fim	Séde
1	Companhia alliança	Fundição de metaes, construcção de machinas, serragens de madeiras ou pedra, moagens ou outras industrias semelhantes.	Porto
2	Companhia de navegação do Tejo e Sado.	Navegação por barcos de vapor entre diversos portos ao norte e ao sul do Tejo.	Lisboa
3	Companhia luso-brazileira . .	Navegação entre varios pontos de Portugal e do Brazil por barcos movidos por vapor.	Porto Lisboa
4	Empreza de minas.	Lavra de jazigos metalliferos existentes no paiz. . .	Lisboa
5	Companhia garantia	Seguros maritimos terrestres contra fogos, de vidas e contratos de annuidades.	Porto
6	Companhia equidade. . . .	Seguros contra riscos maritimos e fluviaes, de fogo e de vidas.	Porto
7	Companhia de refinação de assucar.	Refinar assucar na fabrica da Junqueira.	Lisboa
8	Companhia almadense . . .	Transporte de passageiros fazendas, etc., entre Caci-lhas e Lisboa.	Lisboa
9	Companhia despertadora . .	Navegação a vapor no rio Minho.	Caminha.
10	Companhia utilidade publica.	Auxiliar o governo na feitura de estradas na pro-víncia do Minho	Porto
11	Companhia de lanificios do Campo Grande.	Fiação e tecelagem de lã e industrias que com estas tenham reiação.	Lisboa
12	Sociedade proprietaria do theatro portalegrense.	Construir e conservar em Portalegre um edificio para theatro.	Portalegre
13	Companhia segurança pro-vinciana.	Seguros sobre fazendas transportadas pelo rio Douro, empréstimos sobre penhores, etc.	Moncorvo
14	Companhia da fabrica de la-nificios de Lordello.	Fabrico de todas as fazendas de lã ou mixtas . . .	Porto
15	Companhia algarviense . . .	Navegação entre Lisboa, os portos do Algarve e outros.	Villa Nova de Por-timão.

ou sociedades anonymas

industria desde a sua criação até á promulgação da lei de 22 de junho de 1867

Capital	Data		Observações
	Do decreto	Do alvará	
100:000\$000	1852 Nov. 3	1853 Fev. 16	
	1852 Set. 4 1857 Julho 30	1853 Fev. 9	Concedendo o exclusivo da navegação por 15 annos. Dispensando a companhia de fazer algumas carreiras.
400:000\$000	1852 Dez. 14	1852 Dez. 18	
800:000\$000	1852 Dez. 31	1853 Janeiro 23	Concedendo algumas isenções e favores á companhia.
1.200:000\$000	1853 Junho 8	1853 Junho 30	Reforma de estatutos.
	1856 Dez. 10	1856 Dez. 17	Reforma de estatutos em que transferiram a séde para Lisboa. N. B. Esta companhia já existia com a denominação de Lusitania e capital de 50:000\$000 réis. A companhia liquidou.
20:000\$000	1853 Fev. 23	1853 Março 1	Liquidou.
1.000:000\$000	1853 Junho 23	1853 Junho 23	
	1856 Fev. 27	1856 Março 27	Alteração de alguns artigos dos estatutos.
	1858 Julho 30	1858 Set. 13	Alteração de alguns artigos dos estatutos.
	1866 Janeiro 24	1866 Fev. 5	Reforma de estatutos.
1.000:000\$000	1853 Set. 9	1853 Set. 21	
	1857 Nov. 25	1857 Dez. 15	Algumas alterações aos estatutos.
400:000\$000	1853 Set. 28	1853 Out. 5	
30:000\$000	1853 Out. 12		Liquidou.
30:000\$000	1854 Abril 10	1854 Agosto 17	
	1856 Dez. 2		Concedendo o subsidio mensal de 160\$000 réis.
	1857 Abril 22	1857 Maio 18	Alteração de alguns artigos dos estatutos.
	1859 Janeiro 27		Retirando a approvação dos estatutos.
500:000\$000	1854 Abril 20	1854 Maio 3	Esta companhia tem hoje a denominação de nova companhia utilidade publica. Vide adiante.
60:000\$000	1854 Abril 20	1854 Maio 4	
3:000\$000	1854 Maio 24	1854 Junho 8	
40:000\$000	1854 Julho 20	1854 Agosto 19	
60:000\$000	1854 Julho 20	1854 Nov. 7	
	1856 Julho 29	1856 Agosto 20	Alterando alguns artigos dos estatutos.
120:000\$000	1864 Dez. 28	1865 Janeiro 10	Reforma de estatutos.
30:000\$000	1854 Junho 20	1854 Out. 18	Em liquidação.

Numero do orden	Designação	Fim	Séde
16	Companhia de mineração amidade.	Lavra das minas de carvão de pedra e anthracite, nos logaros de Gens, Midões e Cubelos, ou outras que a companhia venha a descobrir.	Porto
17	Companhia luso-hamburgueza.	Navegação entre Lisboa e Hamburgo, com escala pelo Porto e Antuerpia, por barcos a vapor.	Lisboa
18	Companhia Lloyd-lusitano.	Navegação entre Lisboa, os portos do Algarve, e quaesquer outros do continente.	Lisboa
19	Companhia firmeza em S. Martinho de Angueira.	Lavra das minas de estanho situadas nos cabeços do Cabeço e do Rapazo da freguezia de S. Martinho de Angueira, concelho de Miranda, districto de Bragança, e estabelecer officinas para o tratamento mechanico e metallurgico d'este mineral.	S. Martinho de Angueira (districto de Bragança)
20	Companhia portuense de iluminação a gaz.	Gerir por sua conta o contrato celebrado entre a camara municipal do Porto, e Hardy Hislop, para a iluminação a gaz da cidade do Porto.	Porto
21	Companhia das minas de carvão de pedra de Valverde e Cabeça de Veado.	Exploração e lavra das referidas minas, fundição de ferro e fabrico de cal de pedra nas vizinhanças das mesmas.	Lisboa
22	Companhia de fição e tecidos lisboense.	Fabrico de todos os artefactos que julgar convenientes	Lisboa
23	Empreza portuense de navegação por vapor.	Navegação entre Lisboa e Porto, e para onde melhor convier á empreza.	Porto
24	Companhia nacional de caminhos de ferro ao sul do Tejo.	Construir o caminho de ferro do Barreiro ás Vendas Novas, com um ramal a Setubal, segundo o contrato entre o governo e os concessionarios do mesmo caminho e a sua exploração por 99 annos.	Lisboa
25	Companhia lisbonense de iluminação a gaz.	Fornecer gaz para a iluminação da cidade de Lisboa e para os sitios que julgar convenientes nos concelhos de Belem e Oliveaes.	Lisboa
26	Companhia segurança . . .	Seguros maritimos, fluviaes, de fogo e de vidas, etc.	Porto
27	Companhia Ceres	Estabelecimento de uma fabrica de moagens para trigo, milho e centeio, e em geral para qualquer farinaceo, descascar arroz, fabricar pão, etc.	Porto
28	Companhia esperança em Paradella.	Lavra da mina de estanho nos sitios do Carquejal, Carro ladrão e Plumbeiros, e estabelecimento de officinas para o tratamento mechanico e metallurgico do mineral.	Paradella (districto de Bragança)
29	Banco commercial do Porto.	Operações bancarias	Porto
30	Companhia de messagerias e malas postas portuguezas	Estabelecimento de messagerias entre todos os logares, de que resulte utilidade publica e lucro para a companhia.	Lisboa

Capital	Data		Observações
	Do decreto	Do alvará	
40:000\$000	1854 Agosto 17	1854 Set. 23	
136:000\$000	1854 Out. 5 1855 Maio 3	1854 Out. 11 1855 Maio 15	Modificando alguns artigos dos estatutos. Não chegou a funcionar.
90:000\$000	1854 Nov. 30	1854 Dez. 20	Liquidou.
9:800\$000	1854 Dez. 14	1855 Janeiro 4	
400:000\$000	1855 Janeiro 3 1855 Junho 6 1859 Fev. 3	1855 Janeiro 20 1855 Junho 21 1859 Março 30	Approvação da cessão, que Hardy Hislop fizera, do seu contrato e privilegio, a esta companhia. Reforma de estatutos.
90:000\$000	1855 Janeiro 3	1855 Fev. 13	Foi a mina julgada abandonada.
1.000:000\$000	1855 Março 1	1855 Março 10	Reforma dos estatutos approvados em 14 de junho de 1845.
111:000\$000	1855 Maio 7 1856 Junho 25	1855 Maio 23	Substitue a antiga companhia da mesma denominação instituida por decreto de 18 de maio de 1835. Auctorisando a suppressão do artigo 6.º dos estatutos. Liquidou.
1.400:000\$000	1855 Fev. 6		Passou para nova empreza.
	1855 Maio 8	1855 Maio 16	Modificações a alguns artigos dos estatutos approvados por alvará de 28 de novembro de 1846, augmentando o capital primitivo com 600:000\$000 réis.
1.500:000\$000	1861 Junho 4	1861 Junho 4	Reforma de estatutos.
1.000:000\$000	1855 Maio 8 1864 Out. 6 1867 Maio 15	1855 Maio 16 1864 Out. 28 1867 Maio 25	Reforma dos estatutos approvados por portaria do ministerio do reino de 2 de maio de 1835. Reforma de estatutos. Reforma de estatutos.
40:000\$000	1855 Maio 11 1860 Maio 23	1855 Agosto 20	Retirando a approvação aos estatutos.
26:400\$000	1855 Agosto 22	1855 Nov. 14	
1.337:400\$000	1855 Agosto 22 1855 Dez. 15 1859 Abril 18 1859 Abril 25	1855 Nov. 27 1859 Abril 23	Approvando o regulamento interno. Reforma de estatutos. Reforma de regulamento.
2.000:000\$000	1862 Out. 28 1864 Agosto 3	1862 Nov. 10 1864 Agosto 10	Reforma de alguns artigos dos estatutos. Alteração de um artigo do regulamento interno
80:000\$000	1855 Nov. 10	1855 Nov. 28	Liquidou.

Numero do ordem	Designação	Fim	Séde
31	Associação do theatro da rua dos Condes.	Estabelecer e manter um theatro nacional e um monte pio para os actores d'este theatro.	Lisboa
32	Companhia mineira do Cima Cóa.	Exploração da mina de chumbo denominada Desejada, sita no limite de Almofala, districto da Guarda.	Guarda
33	Companhia real portugueza de navegação por vapor.	Navegação entre Lisboa e outros portos.	Lisboa
34	Banco mercantil portuense.	Operações bancarias	Porto
35	Companhia de seguros Douro.	Seguros sobre fazendas embarcadas pelo rio Douro	Porto
36	Associação geral do commercio e hypothecas.	Operações bancarias	Lisboa
37	Companhia peso-reguense . .	Gerir por sua conta a construcção do caes da Regua contratada entre a camara municipal e a companhia segundo a lei de 20 de julho de 1855.	Regua.
38	Companhia conimbricense de iluminação a gaz.	Illuminar a gaz a cidade de Coimbra segundo o contrato entre a camara municipal da mesma cidade e Hardy Hislop.	Lisboa
39	Companhia união commercial e bonança.	Seguros	Lisboa
40	Credito movel portuguez . .	Operações bancarias	Lisboa
41	Companhia bonança	Seguros terrestres, maritimos e de vidas.	Lisboa
42	Companhia promotora do commercio, industria e agricultura.	Proteger e auxiliar o commercio, industria e agricultura por meio da imprensa.	Lisboa
43	Companhia viannense	Auxiliar o governo com um emprestimo exclusivamente destinado á construcção da estrada de Vianna a Caminha.	Vianna
44	Companhia café concerto . .	Construir um edificio com salões para estabelecer um café-concerto, á imitação dos que há em Paris para jogos, bebidas, concertos bailes, de mascaras, etc.	Lisboa
45	Companhia nova esperança .	Lavra das minas de estanho no sitio das Rodas da serra do Marão, concelho de Amarante, e de chumbo no sitio denominado o Lapedo, limites da freguezia de Villa Cova, e de outras de que obtenha concessão, e venda dos productos das inesasmas no estado primitivo ou preparados.	Amarante
46	Banco de Portugal	Operações bancarias	Lisboa

Capital	Data		Observações
	Do decreto	Do alvará	
5:000,000	1856 Janeiro 4	1856 Janeiro 28	
2:000,000	1856 Março 1	1856 Julho 23	Tem a mina sem trabalhos.
1.800:000,000	1856 Junho 26	1856 Julho 16	Liquidou.
2.000:000,000	1856 Junho 26 1857 Agosto 27	1856 Agosto 20	Approvando o regulamento administrativo.
40:000,000	1856 Agosto 19	1856 Set. 5	Substituindo os estatutos approvados por alvará de 21 de março de 1846.
4.500:000,000	1856 Agosto 28 1859 Out. 5 1861 Nov. 26 1864 Out. 20	1856 Set. 10	Approvando algumas observações aos estatutos. Reforma de estatutos. Declarando nulos os tres decretos antecedentes.
20:000,000	1856 Out. 16	1856 Janeiro 16	
150:000,000	1856 Out. 27 1863 Abril 26	1856 Nov. 12 1863 Junho 9	Reforma de estatutos.
	1856 Dez. 4	1856 Dez. 15	Supprimindo um § dos estatutos approvados por alvará de 4 de fevereiro de 1851.
	1856 Dez. 6	1856 Dez. 17	Auctorisando a separação da companhia união commercial da bonança e a conversão da primeira na sociedade credito movel portuguez.
3.600:000,000	1856 Dez. 6	1856 Dez. 17	Liquidou.
1.568:000,000	1856 Dez. 23 1863 Agosto 30	1857 Março 4 1863 Set. 13	Approvando os estatutos por que ha de reger-se depois de separada da companhia união commercial. Reforma de estatutos.
30:000,000	1856 Dez. 30	1857 Fev. 18	Liquidou.
60:000,000	1857 Janeiro 26 1858 Janeiro 26	1857 Fev. 10 1858 Janeiro 27	Approvando algumas alterações aos estatutos.
40:000,000	1857 Fev. 3	1857 Fev. 18	Liquidou.
20:000,000	1857 Abril 28	1857 Agosto 5	
8.000:000,000	(Carta de 6 de maio de 1857) 1857 Maio 6 1864 Set. 9 1865 Março 15 1866 Fev. 28 1867 Junho 4 1867 Agosto 22	1857 Maio 16 1863 Abril 22 1866 Março 9 1867 Junho 18 1867 Set. 4	Confirmando a carta organica do banco. Approvando o regulamento. Permittindo a elevação da taxa. Reforma do regulamento administrativo. Approvando o regulamento para seguro de vidas. Approvando o regulamento da caixa filial no Porto. Approvando a substituição do artigo 8.º do regulamento da caixa filial no Porto.

Numero do ordem	Designação	Fim	Sede
47	Companhia geral bracharense de melhoramentos materiaes da provincia do Minho.	Iluminar a gaz a cidade de Braga segundo contrato entre a camara municipal e Jacques Robert Mesnier, e em geral outra qualquer empreza ou operação.	Braga
48	Companhia da empreza das aguas.	Abastecer e distribuir as aguas dentro da cidade de Lisboa, e tudo quanto lhe diga respeito.	Lisboa
49	Companhia mineira eborense.	Exploração e lavra das minas de chumbo e cobre das ferrarias de Souzeis, no concelho e districto de Evora.	Lisboa
50	Companhia do contrato do tabaco.	O exercicio dos direitos e obrigações, que resultam da arrematação do exclusivo do tabaco no triennio de 1858 a 1861.	Lisboa
51	Companhia do fabrico de algodões de Xabregas.	Fiação, tecelagem, tinturaria e calandragem de algodões, e todos os mais productos, que tenham relação com esta industria.	Lisboa
52	Sociedade manutenção civil.	Preparo de toda a especie de cereaes, fabrico de pão, bolacha, etc., e realizar todas as operações que com estes fins tenham relação.	Lisboa
53	Companhia da fabrica de Crespuma.	Fiação e tecidos de algodão e exploração de qualquer outro ramo de industria.	Porto
54	Companhia luso-hespanhola.	Extracção de cobre e outros metaes dos seus mineiros oxydos pelo processo electro-quimico, lavra da mina de S. Patricio para o mesmo fim, compra de qualquer minerio, venda dos productos manipulados, e todos os actos ligados ou annexos áquelle objecto.	Lisboa
55	Associação do theatro de Variedades.	Estabelecer um theatro nacional cujos preços fiquem ao alcance das classes menos abastadas.	Lisboa
56	Companhiageral da agricultura das vinhas do alto Douro.	Commercio de vinhos de exportação, aguardentes e vinagres, e todas as operações inherentes, dentro do reino e no estrangeiro; e, bem assim pela sua caixa de amortisação a liquidação dos fundos que lhe respeitam.	Porto
57	Companhia de lesirias do Tejo e Sado.	Tirar o maior proveito das suas propriedades agricultando-as por conta propria, por arrendamentos ou fôros, e a fundação dos estabelecimentos ruraes que julgue convenientes.	Lisboa
58	Companhia união em Niza.	Lavra das minas do chumbo argentifero situadas nas Bruceiras da azinhaga das Bruxas, limites da villa de Niza, e o estabelecimento de officinas para o tratamento mechanico e metallurgico d'este mineral.	Niza
59	Companhia união mercantil.	Navegação por barcos movidos por vapor entre Lisboa e outros portos.	Lisboa
60	Campanhia de guano chimico de peixe.	Manufactura de guano chimico pelo processo inventado pelo dr. Perkun, venda do mesmo, e todos os mais actos naturalmente ligados áquelle objecto.	Lisboa

Capital	Data		Observações
	Do decreto	Do alvará	
200:000\$000	1857 Maio 12		
1.500:000\$000	1857 Agosto 3 1864 Agosto 12		Retirando a aprovação aos estatutos.
45:000\$000	1857 Agosto 20		
1.200:000\$000	1857 Agosto 24 1860 Out. 20	1857 Out. 14 1860 Nov. 14	Auctorisando a existencia da companhia por mais tres annos com os mesmos estatutos. Liquidou.
150:000\$000	1857 Set. 7 1858 Set. 2	1857 Out. 15 1858 Set. 17	Reforma de estatutos.
144:000\$000	1857 Set. 23 1859 Out. 12	1857 Out. 15 1859 Nov. 2	Reforma de estatutos em que o capital é elevado a 160:000\$000 reis. Liquidou.
240:000\$000	1857 Set. 28 1864 Abril 26	1864 Maio 23	Reforma de estatutos.
1.350:000\$000	1858 Janeiro 27	1858 Março 3	
1:800\$000 3:600\$000	1858 Fev. 10 1863 Abril 1	1859 Fev. 18 1864 Julho 2	Reforma de estatutos em que o capital é elevado a 3:600\$000 réis.
1.032:000\$000	1858 Março 4	1858 Março 13	Reforma dos estatutos approvados por decreto de 7 de agosto de 1843, funcçãoando como sociedade puramente mercantil depois de findo o praso dos 20 annos, porque fôra prorogada a sua existencia pela lei de 7 de abril de 1838.
2.000:000\$000	1858 Março 8	1858 Abril 19	Reforma dos estatutos approvados por portaria de 8 de janeiro de 1839.
24:000\$000	1858 Março 17	1858 Abril 24	
450:000\$000 900:000\$000	1858 Maio 14 1859 Março 23 1859 Set. 28 1860 Fev. 23 1860 Maio 23 1864 Maio 25	1858 Maio 15 1859 Março 31 1859 Out. 20 1860 Maio 26	Alteração de alguns artigos dos estatutos. Permittindo a emissão de apolices ao portador com juro fixo e amortisação determinada. Contrato provisorio para a navegação do Algarve. Alterações aos estatutos. Retirando a aprovação aos estatutos.
360:000\$000	1858 Junho 17 1860 Março 8	1858 Julho 23 1860 Março 20	Approvando a alteração de um artigo dos estatutos.

Numero de ordem	Designação	Fim	Séda
61	Associação typographica franco-portugueza	Promover o progresso da arte typographica, e organizar uma boa escola de typographos, sendo os aprendizes de preferencia escolhidos no asylo da Ajuda.	Lisboa
62	Companhia fundadora da villa Stephania.	Lançar os fundamentos a uma nova povoação que se denominará villa Stephania, edificando, por conta propria ou alheia, casas e estabelecimentos.	Lisboa
63	Companhia de reboques maritimos e fluviaes.	Reboques maritimos e fluviaes por vapor.	Porto
64	Companhia aurora mineira mourense.	Exploração e lavra da mina de cobre da herdade de Ruy Gomes, concelho de Moura, comprehendendo, se o julgar conveniente, a fundição e beneficio dos mineraes.	Moura
65	Companhia Lusitania. . . .	Navegação entre Lisboa e Porto, ou entre estes e outros portos do continente por barcos a vapor.	Lisboa
66	Sociedade geral de productos chimicos.	Fabrico e venda de acido sulphurico, soda etc., e todas as operações que com esta industria tenham relação.	Lisboa
67	Companhia setubalense de illuminação a gaz.	Gerir por sua conta o contrato entre a camara municipal de Setubal e Caniez, Lezé etc., Louge para illuminar a gaz a mesma cidade, segundo a lei de 1 de fevereiro de 1859.	Setubal
68	Companhia perseverança . .	Construção de machinas, fundição de metaes, commercio de carvão, e outros combustiveis applicaveis aos estabelecimentos semelhantes.	Lisboa
69	Companhia anglo-luso-brazileira.	Navegação por barcos movidos por vapor entre Inglaterra, Lisboa, Brazil e outros portos tanto nacionaes como estrangeiros.	Lisboa
70	Sociedade proprietaria do theatro angrense.	Construir e conservar em Angra do Heroismo um edificio para theatro.	Angra do Heroismo
71	Sociedade do theatro de S. Giraldo.	Edificar e conservar em Braga um theatro.	Braga
72	Sociedade dos caminhos de ferro e docas de Lisboa.	Estabelecer e explorar o caminho de ferro de Lisboa a Cintra e todos os ramacs que lhe sejam concedidos, construir e explorar todos os trabalhos de utilidade publica, de que possa ser concessionaria, docas e caes em Lisboa, e todas as operações, que com estas tenham relação.	Lisboa
73	Companhia real dosca minhos de ferro portuguezes.	Explorar os caminhos de ferro de Lisboa a Badajoz e ao Porto, construir e explorar todas as vias de comunicação, que lhe forem concedidas, ou que obtenha por arrendamento, compra, etc., organizar e explorar os meios de transporte, que se possam estabelecer em confluencia com os caminhos pertencentes á companhia, usufruir e explorar todas as matas, minas, fabricas, machinas, etc., que lhe sejam concedidas, ou que ella tome por arrendamento ou compra, destinadas á exploração dos caminhos de ferro.	Lisboa

Capital	Data		Observações
	Do decreto	Do alvará	
90:000\$000	1858 Julho 7	1858 Nov. 22	
150:000\$000	1858 Set. 14		Interrompeu todas os seus trabalhos, e deve considerar-se extincta.
60:000\$000	1858 Out. 27	1859 Março 28	
19:500\$000	1858 Nov. 22	1859 Janeiro 3	Está em abandono a mina.
88:000\$000 146:850\$000	1858 Dez. 28 1860 Maio 31	1859 Janeiro 31	Permittindo que o capital se augmente com a quantia de 58:850\$000 réis.
144:000\$000	1859 Fev. 7	1859 Fev. 24	Fundada pelo credito movel portuguez. Liquidou.
80:000\$000	1859 Abril 12 1860 Agosto 22	1859 Out. 25	Retirando a approvação aos estatutos.
200:000\$000	1859 Maio 24	1859 Junho 8	
1.800:000\$000	1859 Junho 22 1859 Agosto 22 1860 Fev. 10 1861 Fev. 28 1859 Agosto 8	1859 Junho 28 1862 Junho 4	Approvando algumas alterações aos estatutos. Approvando a cessão que Bernex Philippon fez á companhia, da empresa da navegação entre Lisboa e a Madeira. Annullando o decreto precedente.
10:000\$000	1859 Out. 12	1859 Out. 26	
Fr. 40.000:000	1859 Nov. 23 1861 Março 27		Retirando a approvação aos estatutos.
Fr. 35.000:000	1859 Dez. 22 1860 Junho 20		Dando a companhia por legalmente constituida.

Numero de ordem	Designação	Fim	Séde
74	Companhia de diligencias de Torres Vedras.	Estabelecer logo uma diligencia entre Torres Vedras e Alhandra, e de futuro entre outras terras, que lhe convenha.	Torres Vedras . . .
75	Companhia de carruagens lisboenses.	Estabelecer carruagens e quaesquer vehiculos commodos para alugar.	Lisboa
76	Nova companhia utilidade publica.	Promover o desenvolvimento dos interesses materiaes nas provincias do norte, mutuando para isto seus capitais e prestando sua coadjuvação.	Porto
77	Sociedade do palacio de crystal portuense.	Promover o progresso da agricultura, industria e artes, construindo um palacio, onde se façam exposições, estabelecendo parques e jardins, etc.	Porto
78	Associação geral de credito predial agricola.	Operações bancarias	Lisboa
79	Banco união	Operações bancarias	Porto
80	Companhia lisbonense de moinhos a vapor.	Moagens de cereaes, descasque de arroz, panificação, commercio d'estes generos e todas as operações que com estes fins tinham relação.	Lisboa
81	Companhia da fabrica nacional de lanificios de Portalegre.	Fabricação de tecidos de lã, e tecidos mixtos de lã com outros materiaes.	Portalegre
82	Associação união dos sapateiros e mais artistas portuenses.	Compra de materias primas, calçado manufacturado, e ferramentas proprias das artes de que se compõe a associação, e receber a commissão os productos de qualquer associado.	Porto
83	Companhia de lanificios de Arrentella.	Fabrico de todos os artefactos que a direcção julgar conveniente.	Lisboa
84	Companhia do caminho de ferro de sueste.	Cumprir o contrato de 3 de janeiro de 1860 entre o governo e Charles Mangles e outros para a construção do caminho de ferro a Evora e Beja; contratar a construção de qualquer caminho de ferro ou obra publica em Portugal com o governo ou com os concessionarios do caminho de ferro de sueste. Em additamento aos estatutos de 23 de julho de 1862, cumprir as condições do contrato celebrado em 21 de abril de 1864 entre o governo e a companhia para: 1.º, a compra pela companhia do caminho de ferro do Barreiro ás Vendas Novas e ramal de Setubal; 2.º, continuação do caminho pertencente á companhia: a, de Evora até um ponto de junção com a linha de Lisboa a Badajoz; b, de Beja ao Guadiana e fronteira de Hespanha na direcção de Sevilha; c, de Beja através do Algarve a um ponto do litoral do sul de Portugal. Cumprir os contratos approvados pelas leis de 29 de maio de 1860, 23 de maio de 1864, 23 de janeiro de 1866. Contratar a construção de outro caminho de ferro ou obra publica.	Lisboa
85	Companhia esperançosa. . .	Exploração e lavra das duas minas de chumbo, situadas ambas na freguezia e concelho de Mertola, e a criação dos estabelecimentos necessarios para a melhor consecução d'aquelle fim.	Mertola

Capital	Data		Observações
	Do decreto	Do alvará	
6:000\$000	1860 Abril 23	1860 Maio 4	
50:000\$000	1860 Out. 12	1860 Dez. 11	Reforma dos estatutos approvados por alvará de 17 de agosto de 1852.
4.500:000\$000	1861 Março 30	1861 Abril 11	
10.000:000\$000	1861 Abril 21	1861 Junho 1	Reforma de estatutos.
160:000\$000	1861 Agosto 21	1861 Dez. 5	
250:000\$000	1865 Março 13	1865 Abril 3	Reforma de estatutos.
4.500:000\$000	1861 Nov. 26	1861 Dez. 10	Antiga associação geral do commercio e hypotheas. Retirada a approvação aos estatutos.
2.000:000\$000	1861 Dez. 10	1862 Janeiro 2	
5.000:000\$000	1863 Agosto 5	1863 Agosto 18	Approvando o regulamento para os seguros de vidas.
	1864 Fev. 17	1864 Março 9	Permittindo a elevação do capital.
	1862 Abril 30		Dando o banco por legalmente constituido.
100:000\$000	1861 Dez. 19	1862 Janeiro 8	
200:000\$000	1862 Maio 22	1862 Maio 30	
6:000\$000	1862 Julho 19	1862 Julho 30	
400:000\$000	1862 Julho 19	1862 Agosto 6	Foi parceria transformada depois em sociedade anonyma.
3.375:000\$000	1862 Julho 23	1862 Julho 30	
	1863 Fev. 5	1863 Março 4	Dando a companhia por legalmente constituida.
	1863 Fev. 3	1863 Março 3	Approvando a cessão e traspasso que Carlos Mangtes e outros fizeram á companhia.
13.500:000\$000	1864 Junho 9	1864 Agosto 25	Approvando algumas modificações aos estatutos.
	1866 Fev. 21	1866 Março 1	Reforma de estatutos.
30:000\$000	1862 Out. 14	1862 Nov. 20	Não lavra.

Numero de ordem	Designação	Fim	Séde
86	Companhia providente . . .	Fabrico e commercio de pregos, parafusos e outros objectos metallicos, bem como a serragem e artefactos de madeira, tudo por meios mechanicos.	Lisboa
87	London and Brazilian Bank Limited.	Operações bancarias	Londres
88	Companhia arouquense . . .	Lavra da mina de carvão sita em Pijão, freguezia de S. Pedro do Paraizo, concelho de Paiva.	Arouca
89	Companhia de seguros dos arraas do rio Douro.	Seguros maritimos, navegação entre a cidade do Porto e outros pontos, etc.	Peso da Regua . .
90	Companhia de fição portuense.	Fição podendo comprehender tecelagem e tinturaria se o julgar conveniente.	Porto
91	Sociedade geral portugueza de finanças e industria.	Operações bancarias	Lisboa
92	Companhia de mineração transtagana.	Pesquisa, exploração e lavra das minas que adquirir, e determinadamente das dos Algarves e Monte de Trigo, no concelho de Portel, districto de Evora, e outras que lhe provenham dos direitos que lhe são transmittidos por José Joaquim de Lemos Sousa e Castro e Antonio Luciano Batalha.	Lisboa
93	Banco alliança	Operações bancarias	Porto
94	Brazilian and Portuguese Bank Limited.	Operações bancarias	Londres
95	Companhia de mineração de Santo Estevão.	Exploração e lavra da mina de cobre situada em Santo Estevão, freguezia e concelho de Silves, districto de Faro, e outros que adquira no mesmo concelho, e a criação de estabelecimentos para a melhor consecução d'aquelles fins.	Silves
96	Companhia de ferro e carvão de Portugal.	Explorar 10 minas de ferro, carvão e lignite, sitas no districto de Leiria, de que é concessionario primitivo Jorge Croft.	Londres
97	Companhia industrial lisboense.	Fabrico de tecidos de lã e algodão em ponto de meia e quaesquer outros productos analogos.	Lisboa
98	Companhia da fabrica do tabaco em Xabregas.	Arrenatação do monopolio do tabaco pelos 6 mezes de 1 de julho a 31 de dezembro de 1864, fabrico, venda e importação de toda a qualidade de tabacos e a laboração da fabrica de Xabregas por 6 annos, do 1.º de janeiro de 1865 a 31 de dezembro de 1870.	Lisboa
99	Sociedade providente. . . .	Seguros de vida.	Porto
100	Companhia descobridora da mina de antimonio de Córtes Pereira.	Lavra da mina de antimonio de Córtes Pereira, e o aproveitamento de seus mineraes.	Alcoutim
101	Banco nacional ultramarino	Operações bancarias	Lisboa
102	Banco do Minho.	Operações bancarias	Braga

Capital	Data		Observações
	Do decreto	Do alvará	
50:000\$000	1863 Fev. 4	1863 Fev. 11	
£ 1.000:000	1863 Fev. 25 1863 Set. 2 1865 Dez. 19	1863 Março 24 1863 Set. 28 1866 Janeiro 21	Permittindo o estabelecimento de caixas filiaes. Approvando as instrucções para a gerencia das caixas filiaes. Permittindo que o banco continue a funcconar com a denominação «London, Brazilian & Mauá Bank».
7:800\$000	1863 Março 7	1863 Março 18	
72:000\$000 36:000\$000	1863 Maio 19 1865 Out. 18	1863 Julho 6 1865 Out. 26	Reforma de estatutos.
60:000\$000	1863 Agosto 29	1863 Set. 11	
13.500:000\$000	1863 Set. 17	1863 Out. 10	Não chegou a constituir-se.
100:000\$000	1863 Nov. 16	1863 Dez. 1	
4.000:000\$000	1863 Nov. 16 1864 Abril 18 1864 Agosto 3 1863 Dez. 15 1864 Janeiro 4	1863 Dez. 31 1864 Maio 3 1864 Set. 10 1863 Dez. 24 1864 Janeiro 9	Dando o banco por legalmente constituido. Approvando o regulamento interno. Permittindo o estabelecimento de caixas filiaes. Approvando o regulamento interno da agencia no Porto.
46:400\$000	1863 Dez. 16	1864 Janeiro 13	Deixou de fazer operações.
£ 100:000	1863 Dez. 17	1864 Janeiro 13	Permittindo o estabelecimento d'uma agencia em Portugal.
100:000\$000	1864 Maio 12	1864 Junho 10	
2.000:000\$000	1864 Junho 23	1864 Junho 28	Fez fusão com a companhia de tabaco e sabão.
20:000\$000	1864 Julho 27 1864 Agosto 10	1864 Agosto 18 1864 Set. 2	Administrada pelo banco alliança.
12.000:000\$000	1864 Agosto 12 1865 Set. 13	1864 Nov. 10 1865 Nov. 14	Dando o banco por legalmente constituido.
600:000\$000	1864 Agosto 24 1865 Julho 5	1864 Set. 6 1865 Julho 5	Dando o banco por legalmente constituido.

Número do orden	Designação	Fim	Séde
103	Banco lusitano	Operações bancarias	Lisboa
104	Companhia de mineração do estanho de Trás os Montes.	Compra, pesquisa, exploração e lavra das minas de estanho de Paredes e Montezinho, situadas no concelho e districto de Bragança, e a exploração e lavra de outras de estanho na provincia de Trás os Montes, que a companhia adquira.	Lisboa
105	Companhia geral de credito predial portuguez.	Operações bancarias	Lisboa
106	Companhia do tabaco e sabão.	Fabrico e venda do tabaco e sabão.	Lisboa
107	Companhia de mineração portuense.	Lavra e exploração da mina de chumbo de Serradella, situada na proximidade de Penafiel, districto do Porto.	Londres
108	Companhia de carruagens omnibus.	Estabelecimento de carruagens para serviço do publico.	Lisboa
109	Companhia união fabril. . .	Fabrico de sabão, sabonetes, vélas de stearina, oleo de purgueira e quaesquer outros, de tabacos, e o commercio de todos estes productos.	Lisboa
110	Companhia da mina de Telhadella.	Lavra da mina de cobre, chumbo e zinco da Telhadella, no concelho de Albergaria, districto de Aveiro.	Lisboa
111	Companhia lisbonense de tabacos.	Fabrico e venda de tabacos	Lisboa
112	Companhia de mineração da Azambujeira.	Lavra, extracção e venda de mineral da mina da Azambujeira, concelho do Alandroal, districto de Evora.	Lisboa
113	Banco portuguez	Operações bancarias	Lisboa
114	Companhia nacional de tabacos em Xabregas.	Fabrico das diversas especies de tabacos e sabão	Lisboa
115	Companhia vitrificação portugueza.	Manufactura de vidros de todas as qualidades, vidraça, crystal e quaesquer productos identicos ao mesmo fabrico.	Lisboa
116	Sociedade do theatro da Trindade.	Compra de um terreno proprio para a edificação de um theatro e de salões para bailes, concertos e outros divertimentos; a edificação e exploração do mesmo theatro e salões, por conta propria, ou dando-os por empreza.	Lisboa
117	Companhia nacional de lanifícios da Covilhã.	Exploração da industria de lanifícios nos estabelecimentos fabris de Francisco Nunes Marques de Paiva, na Covilhã, na fórmula pactuada entre elle e seus credores.	Porto
118	Companhia dos vendedores de tabacos regalia.	Fabrico e commercio de todas as qualidades de tabaco e rapé, importação de tabacos estrangeiros e fabrico de sabão.	Lisboa

Capital	Data		Observações
	Do alvará	Do decreto	
12.000:000\$000	1864 Agosto 24 1865 Junho 10 1865 Julho 22 1865 Julho 22	1864 Nov. 19 1865 Julho 19 1865 Agosto 16 1865 Agosto 17	Approvando o regulamento. Modificando alguns artigos dos estatutos. Dando o banco por legalmente constituído.
30:375\$000	1864 Set. 5	1864 Set. 14	
9.000:000\$000	1864 Out. 25 1868 Nov. 10	1864 Dez. 13 1868 Nov. 24	Confirmando a supressão de dois logares de membros do conselho de administração.
1.200:000\$000	1865 Fev. 18 1865 Abril 26	1865 Março 8 1865 Maio 24	Fez fusão com a companhia da fabrica de tabacos em Xabregas. Approvando os estatutos e permittindo o estabelecimento de uma agencia em Portugal.
60:000\$000	1865 Maio 27 1866 Julho 7	 1866 Julho 23	Determinando a cessação do privilegio. Reforma dos estatutos approvados por decreto de 2 de maio de 1836.
200:000\$000	1865 Agosto 30	1865 Out. 3	
100:000\$000	1865 Nov. 7	1865 Out. 23	
200:000\$000	1865 Nov. 29 1867 Fev. 6	1865 Dez. 5 1867 Fev. 22	Dando a companhia por constituída.
150:000\$000	1866 Julho 30	1866 Agosto 8	
9.000:000\$000	1866 Agosto 9	1866 Agosto 22	Não está ainda constituído.
2.600:000\$000	1866 Set. 19	1866 Out. 9	Fusão da companhia da fabrica de tabacos em Xabregas, e da do tabaco e sabão.
100:000\$000	1866 Set. 26	1866 Out. 9	
80:000\$000	1866 Out. 10		
360:000\$000	1866 Nov. 7	1866 Nov. 22	
200:000\$000	1867 Fev. 20	1867 Fev. 23	

Numero de orden	Designação	Fim	Sede
119	Companhia lithographica progresso.	Executar trabalhos lithographicos em prelos manuaes, ou movidos por vapor, e explorar os privilegios de introdução, que José Maria Maciá Junior possui.	Lisboa
120	Companhia fabril d'assucar madeirense.	Animar e proteger a cultura da canna doce, aperfeiçoar o fabrico do assucar, e vender e exportar os productos da canna doce.	Funchal
121	Companhia portugueza de mineração de cobre.	Exploração e lavra das 3 minas de cobre: do Bogalho, na freguezia de S. Braz dos Matos, concelho do Alandroal; a da Cacharroeira, na freguezia do Vidigão, concelho de Arraiolos; e a da Coutada de Extremoz, freguezia de Santa Maria do mesmo concelho, todas no districto de Evora.	Lisboa

Recapi

Districtos administrativos da sede das companhias		Numero de companhias
Nacionais.	Aveiro.	1
	Beja.	2
	Braga	3
	Bragança.	3
	Faro.	3
	Guarda.	1
	Lisboa.	70
	Portalegre	3
		86

Capital	Data		Observações
	Do decreto	Do alvará	
20:000\$000	1867 Abril 10	1867 Abril 16	Liquidou conforme a participação feita pelos directores.
100:000\$000	1867 Abril 10	1867 Abril 24	
250:000\$000	1867 Junho 11	1867 Julho 12	

tulação

Districtos administrativos da séde das companhias		Numero de companhias
<i>Transporte . .</i>		86
Nacionaes.. {	Porto	25
	Vianna do Castello	2
	Villa Real	2
	Angra	1
	Funchal	1
		117
Estrangeiras - Londres		4
<i>Total</i>		121

Sociedades anonymas organisadas

Número de ordem	Denominação	Fim	Séde
1	Companhia de mineração Pin-tor e Pindelo.	Exploração de mina	Lisboa.
2	Companhia de mineração Eu-genia.	Exploração de mina	Lisboa.
3	Companhia previdente semi-cooperativa.	Fabrico de pregos, ferragens e objectos de metal . .	Lisboa.
4	Companhia de mineração transtagana.	Exploração de mina	Lisboa.
5	Companhia portugueza de navegação a vapor.	Navegação	Lisboa.
6	Companhia das aguas de Lis-boia	Abastecimento das aguas da capital.	Lisboa.
7	Banco lusitano	Operações bancarias	Lisboa.
8	Companhia do theatro do Gymnasio Dramatico de Lisboa	Espectaculos	Lisboa.
9	Companhia edificadora figuei-rense.	Edificações	Figueira
10	Companhia da mina de Telhadella.	Exploração de mina	Lisboa.
11	Companhia estanifera do Ramalhoso e Portella de Gai-va.	Exploração de mina	Lisboa.
12	Companhia portugueza de mineração S. Pedro do Sul.	Exploração de mina	Porto
13	Companhia de mineração da Azambujeira.	Exploração de mina	Lisboa.
14	Companhia aurificia	Fabrico e venda de objectos de oiro, prata, etc . .	Porto
15	Caixa de credito industrial. .	Operações bancarias	Lisboa.
16	Companhia de minas e de fundição de chumbo de Santa Eufemia e outras.	Exploração de mina	Lisboa.
17	Companhia de phosphorite marvense.	Exploração de phosphatos de cai.	Lisboa.
18	Companhia fiação portuense	Fiação.	Porto
19	Companhia de mineração Co-va dos Mouros.	Exploração de minas.	Lisboa.
20	Companhia de transportes alliança.	Aluguer de vehiculos.	Lisboa.

segundo a lei de 22 de junho de 1867

Capital	Diarios onde se publicaram os estatutos		Observações
	Numero	Data	
27:000\$000	230	1867 Out. 11	Reforma.
90:000\$000	3	1872 Janeiro 4	
607:500\$000	266	1867 Nov. 23	
100:000\$000	283	1867 Dez. 13	Reforma.
250:000\$000	55	1873 Março 10	
300:000\$000	288	1867 Dez. 19	Reforma dos estatutos approvados pelo governo.
1.000:000\$000	279	1874 Dez. 10	Reforma.
100:000\$000	5	1868 Janeiro 8	
5.000:000\$000	79	1868 Abril 7	
12.000:000\$000	177	1868 Agosto 8	Reforma dos estatutos approvados pelo governo.— <i>Vide a rectificação no Diario n.º 254 de 7 novembro de 1868, pag. 2660.</i>
63:600\$000	199	1868 Set. 4	
90:000\$000	218	1868 Set. 26	Reforma.
	57	1871 Março 11	
100:000\$000	221	1868 Set. 30	Reforma dos estatutos approvados pelo governo.
135:000\$000	45	1869 Fev. 27	
168:000\$000	138	1869 Junho 22	
172:500\$000	224	1869 Out. 2	Reforma dos estatutos approvados pelo governo.
360:000\$000	252	1869 Nov. 5	
50:000\$000	283	1869 Dez. 13	Reforma.
500:000\$000	14	1874 Janeiro 19	
120:000\$000	288	1869 Dez. 18	
270:000\$000	252	1871 Nov. 7	
50:000\$000	39	1870 Fev. 19	
200:000\$000	108	1870 Maio 16	Reforma dos estatutos approvados pelo governo.
400:000\$000	41	1876 Fev. 22	Reforma.
40:000\$000	127	1871 Junho 6	Alterações.
	261	1872 Nov. 18	
100:000\$000	180	1871 Agosto 12	

Numero de ordem	Denominação	Fim	Séde
21	Companhia tranquillidade portuense.	Seguros	Porto
22	Sociedade do theatro do Principe Real.	Espectaculos	Lisboa.
23	Companhia indemnizadora . .	Seguros	Porto
24	Empresa lisbonense de navegação a vapor.	Exploração da navegação mercante.	Lisboa.
25	Nova companhia viação portuense.	Serviço de diligencias entre diversos pontos	Porto
26	Empresa constructora do theatro figueirense.	Construir um theatro.	Figueira
27	Banco nacional portuguez . .	Operações bancarias	Lisboa.
28	Companhia união commercial.	Refinação de assucars	Porto
29	Progresso marítimo do Porto.	Navegação	Porto
30	Companhia luvaria portuense.	Fabrico e venda de luvas	Porto
31	Banco de Guimarães	Operações bancarias	Guimarães
32	Companhia alliança	Fundição.	Porto
33	Companhia protectora . . .	Seguros para o recrutamento.	Lisboa.
34	Companhia alliança marítima portuense.	Navegação de vóla entre Portugal e o Brazil . . .	Porto
35	Banco commercial de Braga.	Operações bancarias	Braga
36	Companhia edificadora Villa Condense.	Edificações	Villa do Conde . .
37	Banco commercial de Vianna.	Operações bancarias	Vianna do Castello
38	Companhia da real fabrica de fiação de Thomar.	Fiação.	Lisboa.
39	Banco do Porto	Operações bancarias	Porto
40	Fundição typographica portuense.	Fabricar e vender material typographico.	Porto
41	Banco portuguez	Operações bancarias	Porto
42	Sociedade geral agricola e financeira de Portugal.	Operações bancarias	Lisboa.
43	Companhia carris de ferro do Porto.	Exploração do caminho de ferro americano. . . .	Porto
44	Caixa de credito eborense . .	Operações bancarias e de caixa economica. . . .	Evora
45	Companhia carril americano do Porto á Foz e Mathosinhos.	Explorar o caminho de ferro americano.	Porto :
46	Companhia do Penedo . . .	Explorar ou negociar a mina do Penedo.	Lisboa.

Capital	Diarios onde se publicaram os estatutos		Observações
	Numero	Data	
400:000\$000	206 60	1871 Set. 13 1873 Março 15	Alterações.
5:000\$000	210	1871 Out. 23	
1.000:000\$000	211	1871 Out. 27	
100:000\$000	256	1871 Nov. 11	
90:000\$000	274 172	1871 Dez. 2 1873 Agosto 2	Reforma. — <i>Vide Diario n.º 192.</i>
5:000\$000	33	1872 Fev. 12	
3.600:000\$000	53	1872 Março 7	Acta da dissolução no Diario n.º 202 de 4 de setembro de 1875.
130:000\$000	62	1872 Março 18	
500:000\$000	73	1872 Abril 3	
20:000\$000	135	1872 Junho 19	
500:000\$000	173	1872 Agosto 5	Reforma dos estatutos approvados pelo governo.
200:000\$000	190	1872 Agosto 26	
640:000\$000	226 109	1872 Out. 7 1873 Maio 15	Reforma.
1.500:000\$000	78	1873 Abril 7	
600:000\$000	100	1873 Maio 5	
120:000\$000	102	1873 Maio 7	
600:000\$000	109	1873 Maio 15	
200:000\$000	122	1873 Maio 31	
1.000:000\$000	167	1873 Julho 28	Reforma em parte dos estatutos.
21:000\$000	168 142	1873 Julho 29 1874 Julho 1	
10.000:000\$000	197	1873 Set. 2	
10.800:000\$000	214	1873 Set. 22	Reconstituída com a denominação de banco eborense.
450:000\$000	218	1873 Set. 26	
33:000\$000	232	1873 Out. 13	
1.000:000\$000	74	1875 Abril 5	
300:000\$000	238 294	1873 Out. 20 1874 Dez. 29	Reforma.
50:000\$000	246	1873 Out. 29	

Número da ordem	Denominação	Fim	Sédo
47	Companhia de mineração setubalense.	Exploração de minas.	Setubal
48	Companhia mineira e industrial do Cabo Mondego.	Exploração das minas de carvão n'aquelle local. . .	Lisboa.
49	Companhia edificadora de Mathosinhos e Leça.	Edificações.	Villa de Mathosinhos.
50	Companhia portugueza de transportes maritimos Thetis.	Transportes entre o Havre e os portos de Portugal.	Porto
51	Companhia dos banhos de Vizella.	Explorar as aguas thermaes de Vizella.	Guimarães
52	Companhia de reboques maritimos e fluviaes.	Reboques no rio Douro.	Porto
53	Companhia lisbonense de estamparia e tinturaria de algodões.	Explorar a industria de tinturarias de algodões . . .	Lisboa.
54	Companhia do caminho de ferro do Porto á Povia de Varzim.	Exploração do caminho de ferro entre as duas povoações.	Porto
55	Banco industrial do Porto	Operações bancarias	Porto
56	Companhia geral bracarense.	A illuminação a gaz da cidade de Braga.	Braga
57	Companhia utilidade domestica.	Desenvolver o commercio das carnes verdes	Porto
58	Banco commercial agricola e industrial de Villa Real.	Operações bancarias	Villa Real
59	Companhia de credito edificadora portugueza.	Edificações.	Lisboa.
60	Banco da Regua.	Operações bancarias	Peso da Régua . . .
61	Companhia de lanificios de Padronello.	Explorar a industria de lanificios.	Porto
62	Companhia de fiiação de Crestuma.	Fiiação e tecidos de algodão.	Porto
63	Banco do Douro	Operações bancarias	Lamego
64	Banco da Covilhã	Operações bancarias	Covilhã
65	Banco do povo	Operações bancarias	Lisboa.
66	Companhia transmontana. . .	Explorar os caminhos de ferro americanos na Régua.	Porto
67	Banco da Povia de Varzim .	Operações bancarias	Povia de Varzim . .
68	Companhia de linhos prosperidade.	Negociar em linho	Porto
69	Banco commercial de Coimbra.	Operações bancarias	Coimbra

Capital	Diarios onde se publicaram os estatutos			Observações
	Numero	Data		
88:000\$000	250	1873	Nov. 4	Reforma. Alterações.
300:000\$000	258	1873	Nov. 13	
	133	1874	Junho 18	
	69	1876	Março 28	
100:000\$000	258	1873	Nov. 13	Reforma.
180:000\$000	262	1873	Nov. 18	
	43	1876	Fev. 24	
600:000\$000	43	1876	Fev. 24	
100:000\$000	273	1873	Dez. 1	Reforma dos estatutos approvados pelo governo.
98:000\$000	295	1873	Dez. 29	
200:000\$000	47	1874	Janeiro 23	
500:000\$000	40	1874	Fev. 21	
1.000:000\$000	46	1874	Fev. 28	Reforma dos estatutos approvados pelo governo.
200:000\$000	65	1874	Março 23	
450:000\$000	65	1874	Março 23	
800:000\$000	67	1874	Março 26	
250:000\$000	69	1874	Março 28	Rectificações.
1.000:000\$000	78	1874	Abril 10	
	75	1876	Abril 4	
600:000\$000	71	1874	Março 31	
240:000\$000	76	1874	Abril 8	Reforma dos estatutos approvados pelo governo.
300:000\$000	74	1874	Abril 6	
900:000\$000	78	1874	Abril 10	
3.000:000\$000	80	1874	Abril 13	
25:000\$000	81	1874	Abril 14	Alterações.
50:000\$000	150	1874	Julho 10	
200:000\$000	111	1874	Maiο 20	
500:000\$000	123	1874	Junho 3	
200:000\$000	124	1874	Junho 5	
2.000:000\$000	148	1874	Julho 8	

Numero de ordem	Denominação	Fim	Sede
70	Companhia edificadora tabua-cense.	Edificações	Tabuaço
71	Companhia de transportes portuense.	Transportes de mercadorias	Porto
72	Companhia theatral do Porto.	Espectáculos	Porto
73	Companhia da fabrica de papel de Ruães.	Fabrico e venda de papel	Porto
74	Companhia da fabrica do Bom Sucesso.	Negociação de cereaes, etc.	Lisboa.
75	Companhia de lanificios de Santo Antonio do Valle da Piedade.	Explorar a industria de lanificios.	Porto
76	Companhia fiação e tecidos do Porto.	Fiação	Porto
77	Companhia dos mercados de Lisboa.	Construção de mercados Construção de mercados e predios.	Lisboa. Lisboa.
78	Companhia credito portuense.	Operações bancarias	Porto
79	Sociedade de theatro e recreio owarens.	Recreio	Ovar
80	Caixa economica penhorista .	Operações bancarias	Porto
81	Banco do Alentejo.	Operações bancarias	Evora
82	Banco nacional	Operações bancarias	Porto
83	Companhia fomentadora viannense.	Construir um theatro, emprehender outros melhoramentos materiaes.	Vianna do Castello
84	Companhia de fiação e tecidos de Alcobaça.	Explorar a industria de tecidos.	Porto
85	Banco commercial de Lisboa.	Operações bancarias	Lisboa.
86	Banco mercantil de Braga . .	Operações bancarias	Braga
87	Banco commercio e industria.	Operações bancarias	Porto
88	Companhia sericola egytaniense.	Explorar a industria sericola	Porto
89	Banco mercantil de Vianna.	Operações bancarias	Vianna do Castello
90	Banco de Chaves	Operações bancarias	Chaves
91	Companhia alliança de credito e auxilio das artes portuguezas.	Operações de credito, construcções, exportação e importação de objectos industriaes.	Porto
92	Companhia commercial e vinicola da Bairrada.	O commercio de vinhos da Bairrada, etc.	Mealhada.
93	Banco de Bragança.	Operações bancarias	Bragança.
94	Banco agricola e industrial da Extremadura.	Operações bancarias	Porto

Capital	Diarios onde se publicaram os estatutos		Observações
	Numero	Data	
24:000\$000	181	1874 Agosto 17	Reforma, passando a denominar-se «companhia dos mercados e edificações urbanas».
400:000\$000	187	1874 Agosto 24	
60:000\$000	190	1874 Agosto 27	
150:000\$000	191	1874 Agosto 28	
150:000\$000	223	1874 Out. 5	
100:000\$000	233	1874 Out. 16	
100:000\$000	265	1874 Nov. 23	
100:000\$000	271	1874 Nov. 30	
2.000:000\$000	69	1876 Março 28	
100:000\$000	277	1874 Dez. 7	
2:000\$000	294	1874 Dez. 29	Reconstituída sob a denominação de «companhia portugueza de fiação e tecidos de seda».
500:000\$000	9	1875 Janeiro 13	
1.200:000\$000	38	1875 Fev. 19	
4.000:000\$000	42	1875 Fev. 24	
25:000\$000	43	1875 Fev. 25	
200:000\$000	47	1875 Março 2	
4.000:000\$000	48	1875 Março 3	
1.200:000\$000	49	1875 Março 4	
2.000:000\$000	50	1875 Março 5	
120:000\$000	51	1875 Março 6	
600:000\$000	110	1876 Maio 17	
600:000\$000	52	1875 Março 8	
600:000\$000	55	1875 Março 11	
200:000\$000	56	1875 Março 12	
5.000:000\$000	57	1875 Março 13	
1.000:000\$000	60	1875 Março 17	
1.500:000\$000	63	1875 Março 20	

Numero de ordem	Denominação	Fim	Séde
95	Banco de Vianna	Operações bancarias	Vianna do Castello
96	Banco commercial de Guimarães.	Operações bancarias	Guimarães
97	Nova companhia de seguros Douro.	Seguros	Porto
98	Companhia confiança portuense.	Seguros	Porto
99	Companhia edificadora e industrial bracarense.	Construir predios, etc	Braga
100	Companhia de credito commercial.	Operações bancarias	Lisboa.
101	Companhia commercial e industrial portuense.	Operações bancarias	Porto
102	Companhia das aguas das Pedras Salgadas.	Exploração das aguas das Pedras Salgadas.	Porto
103	Banco Lisboa e Açores	Operações bancarias	Lisboa.
104	Companhia litteraria	Publicação de livros	Porto
105	Companhia industrial eborense.	Moagem de cereaes, fabrico de pão, etc.	Lisboa.
106	Banco união de Portugal e Brazil.	Operações bancarias	Lisboa.
107	Banco nacional insulano	Operações bancarias	Lisboa.
108	Empresa exploradora de recreios Whittoyne.	Espectaculos	Lisboa.
109	Companhia união fluvial do Porto.	Transportes no rio Douro	Porto
110	Companhia credito lisbonense.	Operações bancarias	Lisboa.
111	Companhia união popular penhorista.	Empréstimos sobre penhores, etc	Porto
112	Companhia cerifica portuense.	Negociar em cera, etc	Porto
113	Companhia de fiação e tecidos de Coimbra.	Fiação, etc.	Coimbra.
114	Banco commercial da Madeira.	Operações bancarias	Funchal
115	Banco de Barcellos.	Operações bancarias, contratos denominados de « gados a ganho », seguros de gados e outros, auxilio a empresas industriaes e obras de utilidade publica, etc.	Barcellos.
116	Caixa de empréstimos lisbonense.	Operações bancarias	Lisboa.
117	Companhia carris de ferro de Villa do Conde á Pova.	Exploração do caminho de ferro entre as duas povoações.	Porto
118	Banco agricola, commercial e industrial de Ponte de Lima.	Operações bancarias propriamente ditas, seguros de gados e outros, auxilio a empresas industriaes e agricolas, dessecamento e irrigação de terrenos, etc.	Ponte de Lima

Capital	Diarios onde se publicaram os estatutos		Observações
	Numero	Data	
500:000\$000	64	1875 Março 22	Antiga companhia de seguros Douro approvada por decreto de 19 de agosto de 1856.
600:000\$000	65	1875 Março 23	
1.000:000\$000	66	1875 Março 24	
1.000:000\$000	68	1875 Março 29	
500:000\$000	70	1875 Março 31	
600:000\$000	71	1875 Abril 1	
2.000:000\$000	75	1875 Abril 6	
80:000\$000	76	1875 Abril 7	
5.000:000\$000	81	1875 Abril 13	
15:000\$000	82	1875 Abril 14	
160:000\$000	86	1875 Abril 19	
5.000:000\$000	88	1875 Abril 21	
6.000:000\$000	90	1875 Abril 23	
90:000\$000	91	1875 Abril 24	
200:000\$000	92	1875 Abril 26	
400:000\$000	99	1875 Maio 4	
500:000\$000	102	1875 Maio 8	Reforma.
200:000\$000	103	1875 Maio 10	
150:000\$000	104	1875 Maio 11	
1.200:000\$000	105	1875 Maio 12	
600:000\$000	109	1875 Maio 17	
100:000\$000	116	1875 Maio 25	
300:000\$000	61	1876 Marco 17	
120:000\$000	118	1875 Maio 28	
1.200:000\$000	122	1875 Junho 2	

Numero de ordem	Denominação	Fim	Séde
119	Companhia telegraphica europea e americana.	Facilitar as noticias telegraphicas.	Porto
120	Companhia carris de ferro de Braga.	Explorar o caminho de ferro americano.	Braga
121	Companhia da fabrica de papel do Prado em Thomar.	Fabrico de papel.	Lisboa.
122	Companhia ulheira New Castle.	Explorar a mina de carvão de pedra na provincia de Cordova.	Lisboa.
123	Companhia industrial e agricola portuense.	Fiação e moagens de cereaes, etc.	Porto
124	Companhia pharmaceutica portuense.	Manter uma pharmacia.	Porto
125	Companhia união industrial.	Exploração da mina de carvão de pedra do concelho de Paiva, etc.	Porto
126	Companhia de mineração plumbifera de Adorigo.	Exploração de minas.	Porto
127	Companhia tanoaria a vapor de Villa Nova de Gaia.	Fabrico de vasilhame	Porto
128	Companhia da fabrica de tabacos nas barreiras de Xabregas.	Fabrico de tabacos	Lisboa.
129	Companhia de consumo popular.	Fornecimento de generos alimenticios.	Porto
130	Companhia viação do Minho.	Serviço de diligencias, carruagens, etc.	Porto
131	Companhia dramatica lisboense.	Espectaculos	Lisboa.
132	Banco commercial do Porto.	Operações bancarias	Porto
133	Companhia portugueza das minas de Huelva.	Exploração de minas.	Lisboa.
134	Companhia viação covilhã-nense.	Estabelecer carreiras entre diversos pontos do paiz.	Covilhã
135	Sociedade lyrica lusitana . .	Espectaculos	Lisboa.
136	Companhia carris de ferro de Lisboa.	Explorar o caminho de ferro americano em Lisboa.	Lisboa.

Recapi

Distritos administrativos da séde das companhias	Numero de companhias
Aveiro	2
Braga.	9
Bragança	1
Castello Branco.	2
Coimbra	4
Evora.	2
	20

Capital	Diarios onde se publicaram os estatutos		Observações
	Numero	Data	
160:000\$000	123	1875 Junho 3	
180:000\$000	124	1875 Junho 5	
200:000\$000	139	1875 Junho 23	
400:000\$000	143	1875 Junho 3	
300:000\$000	156	1875 Julho 15	Instituida pelo banco do Porto
75:000\$000	168	1875 Julho 29	
90:000\$000	171	1875 Agosto 2	
500:000\$000	185	1875 Agosto 18	
150:000\$000	191	1875 Agosto 25	
150:000\$000	216	1875 Set. 23	
200:000\$000	219	1875 Set. 27	
90:000\$000	220	1875 Set. 28	
50:000\$000	234	1875 Out. 14	
2.000:000\$000	260	1875 Nov. 15	Novos estatutos, reforma dos approvados pelo governo.
1.000:000\$000	265	1875 Nov. 20	
12:000\$000	275	1875 Dez. 2	
30:000\$000	295	1875 Dez. 28	
2 000:000\$000	1	1876 Janeiro 3	

tulação

Districos administrativos da sede das companhias	Numero de companhias
<i>Transporte</i>	20
Lisboa	46
Porto.	59
Vianna do Castello	5
Villa Real.	3
Vizeu.	2
Funchal.	1
<i>Total</i>	136

Sociedades anony

Numero de ordem	Denominação	Fim	Capital
1	Companhia de cortiça de Londres e Lisboa (The London and Lisbon cork wood company, limited).		£ 100:000
2	Companhia el fenix español.	Seguros de vidas, marítimos e contra fogo.	Reales 57.000:000
3	Companhia la union	Seguros de vida, marítimos e contra fogo, e a administração ou liquidação das sociedades de seguros mutuos denominados <i>porvenir de las familias e la union española</i> , bem como a de qualquer outra sociedade da mesma natureza.	Reales 32.000:000
4	Companhia de seguros la española.	Seguros marítimos, de vida e contra fogo.	Reales 80.000:000
5	Companhia la aseguradora . .	Seguros marítimos.	Pesos f. 2.000:000
6	Companhia catalana general de seguros.	Seguros marítimos.	Reales 40.000:000
7	Companhia el cabotage (a).	Seguros marítimos.	Reales 20.000:000
8	Companhia de seguros Norwich union.	Seguros contra fogo	£ 550:000
9	The British and foreign marine insurance company limited.	Seguros marítimos.	£ 1.000:000
10	Companhia de seguros Queen	Seguros marítimos, contra fogo e de vidas	£ 500:000
11	The Serrinha tin company limited.	Explorar a mina de estanho de Serrinha da Cascalheira	£ 25:000
12	The Lisbon steam tramways company limited.	Estabelecer e explorar o caminho de ferro Larmanjat.	£ 200:000
13	Companhia de seguros l'atlantique.	Seguros marítimos.	Fr. 1.000:000
14	Banco popular hespañol (b).	Operações bancarias	Pesetas 5.000:000
15	Companhia de seguros a Suíça.	Seguros de riscos de transportes	Fr. 5.000:000
16	New London & Brazilian bank limited.	Operações bancarias	£ 1.000:0000
17	Companhia carris de ferro de Lisboa. (c)	Explorar caminhos de ferro americanos em Lisboa.	4.000:000\$000
18	Companhia de seguros neuchateloise.	Seguros de riscos de transportes marítimos e terrestres.	Fr. 5.000:000
19	Companhia de seguros Lloyd suíço.	Seguros contra os riscos de transportes terrestres e marítimos.	Fr. 5.000:000
20	Companhia de seguros marítimos Neptunus.	Seguros marítimos.	Riksdaler 300:000

mas estrangeiras

Séde		Agentes	Data	
Da companhia	Das agencias		Do decreto	Do alvará
Londres. . . .	Lisboa	Henrique Mitchell	1868 Janeiro 21	1868 Fev. 7.
Madrid	Lisboa	Adolpho de Lima Mayer, hoje Lima Mayer & Filhos (e).	1868 Fev. 12	1868 Fev. 17.
Madrid	Lisboa	Jeronymo Bobone	1868 Fev. 12	1868 Fev. 18.
Madrid	Lisboa	Krus & C.*	1868 Fev. 19	1868 Fev. 26.
Barcelona . . .	Lisboa	Krus & C.*	1868 Março 4	1868 Março 9.
Barcelona . . .	Lisboa	J. Hogan & C.*	1868 Junho 3	1868 Junho 9.
Barcelona . . .	Lisboa	João Baptista Piombino	1868 Junho 12	1868 Junho 17.
Norwich	Lisboa	Abel Dagge & C.*	1869 Julho 7	1869 Dez. 22.
Liverpool . . .	Lisboa	Garland Laidley & C.*	1869 Nov. 3	1869 Nov. 20.
Liverpool . . .	Lisboa	Custance Son & Kendall	1869 Nov. 17	1869 Nov. 30.
Londres. . . .	Porto. . . .	Maximiliano Schreck.	1871 Set. 19	1871 Out. 10.
Londres. . . .	Lisboa	E. Pinto Basto & C.*	1871 Nov. 29	1872 Dez. 5.
Havre	Lisboa	Adolpho de Lima Mayer, hoje Lima Mayer & Filhos (f).	1872 Março 20	1872 Abril 3.
	Porto (d) . . .	Domingos Ribeiro dos Santos Junior.		
Barcelona . . .	Lisboa	D. Jacintho Ceruelos.	1872 Junho 6	1872 Junho 11.
Zurich	Lisboa	Ernesto George	1872 Junho 18	1872 Junho 27.
Londres. . . .	Lisboa	Augusto Schmidt	1872 Set. 2	1872 Set. 6.
	Porto. . . .	Adeodato Joaquim da Silva Lima.		
Rio de Janeiro.	Lisboa	Antonio Ferreira da Silva Porto, depois João Paulo Cordeiro.	1872 Nov. 14	1872 Nov. 18.
Neuchatel (Suis- sa).	Lisboa	Jeronymo Bobone	1873 Janeiro 14	1873 Janeiro 21.
Winterthur . .	Lisboa	Wilhelm Dulheuer.	1873 Fev. 5	1873 Fev. 12.
Stockholm. . .	Lisboa	Wiese Dahl & C.*	1873 Dez. 10	1873 Dez. 29.

Numero de ordem	Denominação	Fim	Capital
21	The Oporto waterworks company limited.	Abastecimento das aguas á cidade do Porto	£ 350:000
22	The Marinha Grande charcoal ironworks and mining company limited.	Explorar os fornos para a laboração de ferro da Marinha Grande.	£ 50:000
23	Sociedade mineira la Sabina.	Lavra da mina de S. Domingos proximo de Mertola.	-
24	Sociedade de exploração de minas em Portugal.	Exploração de minas em Portugal	Fr. 400:000
25	Sociedade catalana de seguros contra incendios á prima fija.	Seguros contra incendios	Reales 20.000:000
26	London & Lancashire fire insurance company.	Seguros contra incendios, etc.	£ 1.000:000
27	The Guadiana company limited.	Exploração de minas.	£ 600:000
28	The Minho district railway company limited.	Construcção e exploração do caminho de ferro de S. Martinho a Guimarães.	£ 260:000
29	The Villa do Conde iron company limited.	Exploração de minas, etc.	£ 50:000

Recapi

Com agencias em Lisboa e Porto
 Com agencias em Lisboa.
 Com agencias no Porto

(a) Esta companhia cessou operações conforme o annuncio da direcção geral do commercio no Diario do Governo n.º 34 de 11 de fevereiro de 1871, pag. 172.

(b) Consta extra-officialmente que nunca chegou a estabelecer agencia.

(c) Esta companhia foi reconstituída como sociedade anonyma portugueza, e por isso, por decreto de 31 de maio de 1876, se declarou de nenhum effeito o de 14 de novembro de 1872. Vide Diario do Governo n.º 126, de 6 de junho de 1876.

Séde		Agentes	Data	
Da companhia	Das agencias		Do decreto	Do alvará
Inglaterra . . .	Porto.	Antonio Maria Kopke de Carvalho . . .	1873 Dez. 10	1873 Dez. 16.
Inglaterra . . .	Lisboa	William Medicot	1874 Junho 6	1874 Junho 17.
Huelva	Lisboa	Oscar Deligny.	1874 Julho 6	1874 Julho 13.
Paris	Lisboa	João Baptista Scola, hoje Ferdinand Dietzsch. (g)	1874 Julho 15	1874 Julho 21.
Barcelona . . .	Lisboa	Julio Possolo Hogan	1874 Julho 30	1874 Agosto 5.
Londres.	Lisboa	Thomás Creswell	1874 Agosto 26	1874 Set. 1.
Inglaterra . . .	Lisboa	Francis Claudet	1875 Fev. 3	1875 Fev. 15.
Londres.	Porto.	Agostinho Francisco Velho, Eduardo da Costa Correia Leite e Eduardo Moser.	1875 Fev. 16	1875 Fev. 24.
Inglaterra . . .	Lisboa	João Maria Alcobia	1875 Junho 22	1875 Junho 26.

tulação

.....	2
.....	24
.....	3
.....	<u>29</u>

(d) Depois estabeleceu-se outra agencia no Porto conforme o annuncio no Diario do Governo n.º 264, de 21 de novembro de 1872, e requerimento dirigido a este ministerio.

(e) Vide o annuncio no Diario do Governo n.º 265, de 22 de novembro de 1872, e do requerimento dirigido a este ministerio.

(f) Vide o annuncio no Diario do Governo n.º 265, de 22 de novembro de 1872, e do requerimento dirigido a este ministerio.

(g) Vide o annuncio no Diario do Governo n.º 183, de 19 de agosto de 1874 e requerimento dirigido a este ministerio.

BANCOS E SOCIEDADES BANCARIAS

BANCOS E SOCIEDADES BANCARIAS

Ha cincoenta annos que existia em Portugal um unico banco commercial com a denominação de banco de Lisboa. Este estabelecimento de credito data de 1824. Hoje contam-se cincoenta e um bancos, ou sociedades bancarias, propriamente commerciaes. Alem d'estes bancos existe ainda a companhia do credito predial portuguez que, pôde dizer-se, nasceu da lei de 13 de julho de 1863. O governo entendeu que devia haver no paiz um só estabelecimento de credito predial com o privilegio exclusivo de emittir titulos fiduciarios, denominados obrigações prediaes e municipaes. Os estatutos da companhia foram approvados por decreto de 23 de outubro de 1864. Pelo recente decreto de 17 de outubro proximo passado foi a companhia auctorizada a effectuar tambem emprestimos ás juntas geraes do districto, e a crear e negociar titulos de obrigações districtaes, nos mesmos termos e para os fins designados nos estatutos para os emprestimos municipaes. Emite pois hoje a companhia: 1.º, obrigações prediaes; 2.º, obrigações districtaes; 3.º, obrigações municipaes.

Tambem existem em Portugal bancos de credito agricola. A sua organização e os principios por que devem reger-se acham-se consignados na lei de 22 de junho de 1867.

Esta lei filiou-se na anterior de 22 de junho de 1866, que já, com salutar pensamento, havia permittido que as casas de misericordias, hospitaes, irmandades e confrarias formassem, com os capitaes mutuados, ou em ser, bancos de credito agricola e industrial, constituindo o fundo de garantia e de reserva d'esses bancos com valores resultantes da desamortisação.

Os mappas juntos mostram os bancos commerciaes creados (n.º 1 e 2), a organização do credito predial em uma companhia (n.º 3) e os bancos de credito agricola e industrial existentes (n.º 4).

Os mappas n.ºs 5, 6, 7, 8 e 9 indicam o movimento das principaes operações effectuadas pelos differentes estabelecimentos de credito durante o anno de 1875.

Se n'estes mappas não figuram alguns dos estabelecimentos referidos aos mappas anteriores é porque, tendo sido creados ha muito pouco tempo, ainda não effectuaram operações dignas de menção.

Os mappas n.ºs 10, 11, 12, 13 e 14 indicam o movimento das principaes operações effectuadas pelos differentes estabelecimentos de credito durante o mez de dezembro de cada um dos annos de 1858 a 1875 inclusivè.

N.º 1

Bancos commerciaes com estatutos approvados pelo governo

Denominações	Sédes	Capitales	Datas dos decretos que approvaram os estatutos e posteriores reformas
Banco de Portugal	Lisboa	8.000:000\$000	26 de dezembro de 1846; reformados em 6 de maio de 1857; prorogada a sua existencia por mais 50 annos, a contar do 1.º de janeiro de 1877, por decreto de 3 de setembro de 1874; lei de 14 de abril do mesmo anno.
Banco nacional ultramarino	Lisboa	3.600:000\$000	Decreto de 12 de agosto de 1864; 27 de janeiro de 1876.
Banco lusitano	Lisboa	4.000:000\$000	Decreto de 24 de agosto de 1864; reformados em 22 de junho de 1867.
Banco commercial do Porto	Porto.	2.000:000\$000	13 de agosto de 1835; prorogada a sua existencia por 20 annos em 1855, e os estatutos approvados em 22 de agosto do mesmo anno; reformados em 18 de abril de 1859; reformados em 28 de outubro de 1862. Actualmente rege-se por estatutos organisados nos termos da lei de 22 de junho de 1867, e publicados no Diario de 15 de novembro de 1875.
Banco mercantil portuense	Porto.	1.800:000\$000	Decreto de 26 de julho de 1856.
Nova companhia utilidade publica.	Porto.	2.000:000\$000	Decreto de 30 de março de 1861; reformados por decreto de 21 de abril de 1864.
Banco união	Porto.	3.000:000\$000	Decreto de 10 de dezembro de 1861.
Banco alliança	Porto.	4.000:000\$000	Decreto de 16 de novembro de 1863.
Banco do Minho	Braga	600:000\$000	Decreto de 24 de agosto de 1864.
London & Brazilian bank limited (agencias em Lisboa e Porto).	Londres	2.025:000\$000	Auctorisado por decreto de 25 de fevereiro de 1863 a estabelecer agencias em Lisboa e Porto. Reorganizado com a denominação de New London & Brazilian bank limited; foi auctorisado a estabelecer as ditas caixas filiaes, conforme a lei de 22 de junho de 1867.

N.º 2

Bancos commerciaes e sociedades bancarias commerciaes fundadas nos termos da lei de 22 de junho de 1867

Denominações	Sédes	Capitales	Diarios do governo onde estão publicados os estatutos primitivos e suas reformas
Caixa de credito industrial	Lisboa	50:000\$000 500:000\$000	N.º 283, de 13 de dezembro de 1869. Reforma — n.º 14, de 19 de janeiro de 1874.
Banco nacional portuguez	Lisboa	3.600:000\$000	N.º 53, de 7 de março de 1872. N.B. Suspendeu as suas operações pouco tempo depois de constituido.
Banco de Guimarães . . .	Guimarães	500:000\$000	N.º 173, de 5 de agosto de 1872.
Banco commercial de Braga	Braga	600:000\$000	N.º 100, de 5 de maio de 1873.
Banco commercial de Vianna	Vianna do Castello	600:000\$000	N.º 109, de 15 de maio de 1873.
Banco do Porto.	Porto.	1.000:000\$000	N.º 167, de 28 de julho de 1873.
Banco portuguez	Porto.	10.000:000\$000	N.º 197, de 2 de setembro de 1873.
Sociedade geral agricola e financeira de Portugal.	Lisboa	10.800:000\$000	N.º 214, de 22 de setembro de 1873.
Banco industrial do Porto	Porto.	1.000:000\$000	N.º 46, de 28 de fevereiro de 1874.
Banco commercial, agricola e industrial de Villa Real.	Villa Real.	800:000\$000	N.º 67, de 26 de março de 1874.
Banco da Regua	Peso da Regua. . .	600:000\$000	N.º 71, de 31 de março de 1874.
Banco do Douro	Lamego.	900:000\$000	N.º 78, de 10 de abril de 1874.
Banco da Covilhã.	Covilhã.	3.000:000\$000	N.º 80, de 13 de abril de 1874.
Banco do povo	Lisboa	25:000\$000 50:000\$000	N.º 81, de 14 de abril de 1874. Alterações nos estatutos — n.º 150, de 10 de julho de 1874.
Banco da Povoia de Varzim	Povoia de Varzim	500:000\$000	N.º 123, de 3 de junho de 1874.
Banco commercial de Coimbra.	Coimbra	2.000:000\$000	N.º 148, de 8 de julho de 1874.
Companhia de credito portuense.	Porto.	1.000:000\$000	N.º 277, de 7 de dezembro de 1874.
Caixa economica penhorista	Porto.	500:000\$000	N.º 9, de 13 de janeiro de 1875.
Banco do Alemtejo	Evora	1.200:000\$000	N.º 38, de 19 de fevereiro de 1875.
Banco nacional.	Porto.	4.000:000\$000	N.º 42, de 24 de fevereiro de 1875.
Banco commercial de Lisboa	Lisboa	4.000:000\$000	N.º 48, de 3 de março de 1875.
Banco mercantil de Braga	Braga	1.200:000\$000	N.º 49, de 4 de março de 1875.
Banco commercio e industria	Porto.	2.000:000\$000	N.º 50, de 5 de março de 1875.

Denominações	Sédes	Capitales	Diarios do governo onde estão publicados os estatutos primitivos e suas reformas
Banco mercantil de Vianna	Vianna do Castello	600:000\$000	N.º 52, de 8 de março de 1875.
Banco de Chaves	Chaves	600:000\$000	N.º 55, de 11 de março de 1875.
Banco de Bragança	Bragança	1.000.000\$000	N.º 60, de 17 de março de 1875.
Banco agrícola e industrial da Extremadura.	Porto.	1.500:000\$000	N.º 63, de 20 de março de 1875.
Banco de Vianna	Vianna do Castello	500:000\$000	N.º 64, de 22 de março de 1875.
Banco commercial de Guimarães.	Guimarães	600:000\$000	N.º 65, de 23 de março de 1875.
Companhia de credito commercial.	Lisboa	600:000\$000	N.º 71, de 1 de abril de 1875.
Banco eborense	Evora	1.000:000\$000	N.º 74, de 5 de abril de 1875. Este banco foi fundado com a denominação de Caixa de Credito Eborense, capital de 33:000\$000 réis; os estatutos estão publicados no Diario n.º 232, de 13 de outubro de 1873.
Companhia commercial e industrial portuense.	Porto.	2.000:000\$000	N.º 75, de 6 de abril de 1875.
Banco Lisboa e Açores . .	Lisboa	5.000:000\$000	N.º 81, de 13 de abril de 1875.
Banco união de Portugal e Brazil.	Lisboa	5.000:000\$000	N.º 88, de 21 de abril de 1875.
Banco nacional insulano . .	Lisboa	6.000:000\$000	N.º 90, de 23 de abril de 1875.
Companhia credito lisbonense.	Lisboa	400:000\$000	N.º 99, de 4 de maio de 1875.
Companhia união popular penhorista.	Porto.	500:000\$000	N.º 102, de 8 de maio de 1875.
Banco commercial da Madeira.	Funchal	1.200:000\$000	N.º 105, de 12 de maio de 1875.
Banco de Barcellos	Barcellos	600:000\$000	N.º 109, de 17 de maio de 1875.
Caixa de emprestimos lisbonense.	Lisboa	100:000\$000 300:000\$009	N.º 116, de 25 de maio de 1875. Reforma—n.º 61, de 17 de março de 1876.
Banco agrícola, commercial e industrial de Ponte de Lima.	Ponte de Lima. . .	1.200:000\$000	N.º 122, de 2 de junho de 1875.

N.º 3**Credito predial**

Denominação	Sédo	Capital	Data do decreto que approvou os estatutos
Companhia geral de credito predial portuguez. . . .	Lisboa.	9.000:000\$000	25 de outubro de 1864, Diario n.º 244

N.º 4**Bancos agricolas e industriaes, organisados segundo a lei de 22 de junho de 1867**

Denominações	Sédes	Capitales	Data dos decretos que approvaram os estatutos
Banco agricola e industrial Viziense.	Vizeu	(a) 60:000\$000	19 de fevereiro de 1868, Diario n.º 54.
Banco agricola e industrial Viannense.	Vianna do Castello.	(b) 80:524\$000	26 de junho de 1873, Diario n.º 27 de 7 de fevereiro de 1874.
Banco agricola e industrial Fareense.	Faro	(c) 30:000\$000	8 de abril de 1874, Diario n.º 192 de 26 de agosto de 1875.

(a) Constituido do seguinte modo: 40:000\$000 fornecidos pela misericordia de Vizeu, e 20:000\$000 por subscrição por accções.

(b) Constituido do seguinte modo: 30:524\$000 fornecidos pela misericordia de Vianna do Castello, e 50:000\$000 por subscrição.

(c) Constituido do seguinte modo: 40:000\$000 fornecidos pela misericordia de Faro, e 20:000\$000 subscriptos pela sociedade geral agricola e financeira de Portugal.

N.º

Movimento do dinheiro em caixa nos diferentes es

Mezes	Banco de Portugal			Banco commercial do Porto	Banco mercantil portuense	Banco união do Porto
	Papel	Notas	Total			
Janeiro. . .	295:470\$000	681:860\$000	2.334:246\$201	167:501\$378	257:030\$132	816:477\$298
Fevereiro. .	296:040\$000	769:640\$000	2.782:354\$760	167:667\$577	239:512\$107	1.026:147\$634
Março. . .	296:000\$000	1.042:114\$000	2.879:100\$140	138:632\$421	288:604\$476	986:334\$067
Abril. . .	295:851\$000	773:054\$000	2.530:395\$455	147:367\$179	340:941\$481	846:882\$441
Maio. . .	296:054\$400	528:514\$000	2.113:419\$591	139:177\$082	192:024\$917	771:252\$643
Junho. . .	296:099\$400	587:514\$000	1.804:518\$310	159:104\$784	202:134\$591	619:551\$244
Julho. . .	296:099\$400	698:114\$000	2.131:470\$019	132:784\$857	296:962\$537	633:179\$758
Agosto. . .	296:099\$400	963:782\$000	2.340:619\$506	160:392\$897	302:819\$962	543:386\$965
Setembro. .	296:217\$400	1.000:744\$000	2.276:280\$092	158:830\$171	273:976\$662	546:316\$470
Outubro. . .	296:235\$600	675:014\$000	2.100:675\$590	153:526\$340	270:744\$820	514:368\$642
Novembro. .	298:185\$600	374:544\$000	1.802:064\$963	218:319\$439	238:903\$609	703:120\$366
Dezembro. .	289:126\$600	372:534\$000	1.673:743\$489	235:125\$145	447:711\$269	736:049\$191

Mezes	Banco de Guimarães	Banco commercial de Braga	Banco commercial de Vianna	Banco do Porto	Banco do Douro (Lamego)	Banco commercial, agrícola e industrial de Villa Real
Janeiro. . .	50:663\$188	621:809\$131	247:518\$989	39:108\$681	31:432\$461	9:209\$041
Fevereiro. .	69:457\$439	125:514\$692	313:438\$949	78:510\$373	30:687\$159	15:595\$344
Março. . .	71:623\$459	129:434\$209	163:208\$686	132:507\$420	28:655\$267	14:192\$324
Abril. . .	84:827\$014	129:812\$912	166:942\$570	88:004\$782	31:889\$715	5:211\$904
Maio. . .	76:186\$302	113:168\$804	167:277\$821	78:060\$062	20:953\$315	16:829\$603
Junho. . .	67:574\$957	112:678\$876	157:792\$072	38:797\$807	26:817\$215	13:544\$621
Julho. . .	64:873\$115	107:159\$299	250:077\$838	25:663\$238	21:319\$510	21:185\$224
Agosto. . .	61:885\$289	116:195\$836	264:987\$039	18:953\$910	28:225\$455	14:040\$962
Setembro. .	57:090\$257	96:466\$868	238:829\$871	50:524\$728	29:178\$314	9:982\$495
Outubro. . .	62:796\$646	103:029\$505	192:090\$075	24:024\$639	24:203\$018	11:996\$289
Novembro. .	59:815\$967	112:063\$747	184:155\$944	29:751\$211	30:161\$844	14:661\$998
Dezembro. .	60:115\$241	100:169\$905	148:196\$189	43:976\$045	28:845\$054	14:149\$648

Mezes	Banco agrícola e industrial farense	Banco eborense	Banco mercantil de Vianna	Banco de Chaves	Banco nacional (Porto)	Banco do Alentejo
Janeiro. . .	3:846\$544	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Fevereiro. .	2:844\$594	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Março. . .	2:299\$771	8:189\$795	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Abril. . .	1:683\$912	32:272\$315	29:323\$259	58:197\$575	103:158\$775	16:791\$660
Maio. . .	5:361\$990	13:310\$453	35:704\$029	11:739\$477	52:938\$967	21:202\$281
Junho. . .	5:304\$640	54:081\$031	32:117\$319	12:301\$507	40:476\$984	20:697\$895
Julho. . .	4:665\$740	41:294\$907	34:603\$587	13:361\$527	48:234\$515	20:606\$218
Agosto. . .	3:820\$440	27:539\$332	19:052\$913	49:215\$539	63:550\$370	19:059\$426
Setembro. .	3:231\$030	22:965\$367	14:198\$230	16:766\$882	62:146\$501	23:923\$425
Outubro. . .	6:102\$260	55:457\$292	25:028\$201	40:778\$782	68:102\$490	59:546\$411
Novembro. .	7:650\$265	23:907\$175	22:204\$634	42:937\$209	44:590\$550	21:616\$479
Dezembro. .	7:171\$450	31:679\$929	30:030\$264	27:935\$583	108:602\$360	36:278\$919

5

tabelecimentos de credito durante o anno de 1875

Banco alliança (Porto)	Banco ultramarino (Lisboa)	Banco lusitano (Lisboa)	Companhia geral de credito predial portuguez (Lisboa)	Nova companhia utilidade publica (Porto)	Banco do Minho (Braga)	Banco portuguez (Porto)
485:552\$413 435:522\$694 320:632\$499 303:172\$506 253:658\$761 249:275\$773 324:786\$448 297:782\$284 331:542\$039 205:391\$668 210:611\$207 275:377\$773	392:135\$061 477:154\$492 484:809\$985 704:897\$875 1.273:314\$966 888:377\$861 336:570\$094 426:290\$890 452:120\$606 757:226\$388 673:366\$678 943:247\$993	1.014:049\$319 1.323:103\$208 1.491:164\$660 1.470:818\$241 993:550\$297 1.048:876\$144 847:773\$287 850:478\$509 1.092:268\$527 915:035\$422 1.256:674\$871 1.431:923\$825	7:601\$423 4:713\$085 8:105\$119 19:284\$460 18:286\$169 57:023\$691 129:319\$601 7:732\$609 11:593\$892 11:767\$602 12:700\$263 54:625\$238	706:196\$702 356:359\$751 335:404\$782 378:907\$040 248:356\$168 279:137\$194 296:830\$305 267:415\$035 267:466\$597 277:632\$783 245:603\$609 294:556\$363	127:194\$709 189:073\$200 171:892\$690 260:219\$932 114:962\$747 80:473\$566 94:113\$860 114:378\$856 86:200\$200 74:435\$915 121:434\$879 125:434\$893	111:049\$020 136:649\$030 124:769\$305 229:105\$120 169:561\$062 308:200\$270 190:108\$974 162:841\$144 103:113\$236 219:339\$196 150:997\$573 122:216\$978
Banco industrial do Porto	Sociedade geral agricola financeira de Portugal (Lisboa)	Banco da Covilhã	New London & Brazilian bank		Banco agricola e industrial viziense	Banco agricola e industrial vianense
			Filial de Lisboa	Filial do Porto		
87:392\$515 121:497\$168 138:435\$527 265:966\$640 156:373\$259 163:106\$254 155:917\$820 147:109\$231 265:553\$677 181:456\$444 203:147\$400 117:117\$823	334\$623 73:509\$873 9:534\$044 21:636\$946 3:497\$839 2:940\$815 90:027\$923 100:603\$271 98:567\$821 101:896\$233 112:724\$809 104:593\$776	23:293\$014 18:036\$427 11:504\$552 21:910\$227 26:856\$176 36:669\$083 21:504\$741 34:992\$683 46:517\$107 39:080\$054 81:026\$594 76:498\$628	182:898\$138 126:335\$523 151:396\$108 133:529\$091 111:265\$082 82:240\$081 109:299\$620 117:553\$206 100:868\$711 111:792\$707 158:379\$071 98:581\$075	125:786\$429 56:586\$958 40:346\$976 36:888\$067 25:474\$915 29:860\$011 38:257\$070 41:502\$110 49:821\$526 56:034\$441 48:606\$160 64:432\$813	53:662\$039 26:022\$107 38:484\$976 27:193\$948 37:741\$451 30:645\$453 66:296\$257 38:682\$247 53:453\$654 38:806\$002 33:598\$969 12:718\$144	11:895\$947 5:870\$752 18:119\$613 14:298\$914 11:334\$800 4:225\$726 4:079\$536 4:543\$701 4:544\$708 4:974\$505 6:364\$243 4:477\$848
Banco do Povo	Banco agricola e industrial da Extremadura	Banco commercio e industria (Porto)	Banco commercial de Guimarães	Companhia commercial e industrial portuense	Companhia credito portuense	Banco Lisboa e Açores
-5- -5- -5- 2:171\$242 2:307\$117 2:969\$063 2:912\$221 3:019\$056 4:430\$192 5:606\$101 5:868\$025 7:812\$212	-5- -5- -5- -5- 4:189\$155 12:509\$820 3:148\$485 4:326\$545 4:249\$895 1:721\$840 3:445\$545 2:968\$105	-5- -5- -5- -5- 38:379\$265 42:736\$075 27:889\$525 38:977\$755 38:660\$370 40:372\$235 39:018\$225 45:449\$395	-5- -5- -5- -5- 38:346\$404 21:691\$754 37:141\$537 87:824\$215 54:541\$477 49:953\$919 39:595\$686 41:817\$983	-5- -5- -5- -5- 11:708\$910 14:619\$990 15:088\$605 16:807\$066 45:516\$863 13:918\$568 19:254\$569 31:625\$972	-5- 3:390\$558 2:367\$406 1:713\$692 6:068\$622 692\$670 1:957\$078 3:571\$869 9:561\$341 7:993\$416 889\$341 12:884\$281	-5- -5- -5- -5- 165:932\$940 132:445\$952 158:758\$649 201:505\$548 142:590\$662 280:581\$630 317:620\$881 438:623\$319

Mezes	Banco de Bragança	Banco commercial de Lisboa	Banco mercantil de Braga	Caixa de credito industrial (Lisboa)	Caixa economica penhorista (Porto)	Banco de Vianna
Janeiro . .	—\$—	—\$—	—\$—	44:891\$591	—\$—	—\$—
Fevereiro .	—\$—	—\$—	—\$—	54:911\$524	—\$—	—\$—
Março . .	—\$—	—\$—	—\$—	63:206\$973	5:802\$230	—\$—
Abril . .	—\$—	—\$—	—\$—	68:735\$289	12:197\$240	—\$—
Maio . .	58:990\$642	334:549\$939	14:751\$110	63:369\$239	13:978\$325	27:991\$182
Junho . .	28:678\$024	100:929\$031	4:079\$850	68:381\$235	15:526\$795	21:942\$987
Julho . .	31:644\$411	65:651\$929	13:891\$700	58:494\$414	15:179\$820	23:536\$993
Agosto . .	25:759\$108	128:476\$958	16:176\$715	89:392\$852	20:990\$055	21:704\$641
Setembro .	28:484\$339	214:486\$542	17:481\$015	130:738\$250	25:144\$500	27:935\$503
Outubro .	29:736\$724	205:524\$236	19:156\$076	109:032\$364	22:920\$515	18:497\$988
Novembro .	34:618\$298	204:980\$584	17:295\$774	136:262\$553	16:943\$395	28:193\$601
Dezembro .	28:273\$103	414:961\$937	27:618\$943	108:237\$843	7:272\$725	21:661\$196

N.º

Movimento do desconto de letras nos diferentes estabe

Mezes	Banco de Portugal	Banco commercial do Porto	Banco mercantil portuense	Banco união do Porto	Banco alliança (Porto)
Janeiro	5.672:878\$075	669:400\$849	784:514\$585	2.385:670\$198	889:294\$420
Fevereiro	5.469:000\$878	719:485\$005	907:919\$338	2.316:177\$361	1.034:257\$482
Março	5.536:512\$965	782:183\$953	890:091\$332	2.041:825\$275	975:502\$990
Abril	5.851:566\$541	815:029\$590	885:506\$566	1.968:201\$861	907:485\$661
Maio	5.755:070\$547	838:595\$519	945:974\$380	2.080:717\$895	858:955\$772
Junho	5.957:125\$223	756:632\$343	921:015\$884	1.912:990\$414	872:093\$993
Julho	5.845:841\$223	867:640\$882	825:678\$025	1.772:152\$894	864:610\$846
Agosto	5.638:699\$754	861:477\$375	871:332\$164	1.776:113\$764	847:476\$805
Setembro	5.868:275\$438	928:938\$307	954:029\$304	1.875:911\$544	874:916\$935
Outubro	6.006:479\$701	931:624\$650	925:471\$467	1.756:458\$790	866:021\$433
Novembro	6.044:712\$856	928:792\$017	883:828\$878	1.710:108\$791	845:333\$470
Dezembro	5.540:466\$946	965:402\$403	809:504\$130	1.795:862\$205	1.077:144\$132

Mezes	Banco commercial de Braga	Banco commercial de Vianna	Banco do Porto	Banco do Douro (Lamego)	Banco commercial, agricola e industrial de Villa Real
Janeiro	897:460\$078	768:863\$810	425:998\$571	540:992\$292	424:204\$356
Fevereiro	961:131\$575	829:537\$861	441:001\$937	545:370\$310	453:309\$361
Março	874:434\$006	942:703\$583	487:285\$580	605:894\$754	490:158\$888
Abril	925:933\$190	859:638\$984	442:813\$935	633:802\$455	542:123\$905
Maio	914:858\$258	898:519\$147	446:344\$199	655:912\$298	566:345\$029
Junho	972:752\$729	916:105\$094	408:964\$913	671:674\$554	597:324\$200
Julho	892:076\$305	819:151\$445	349:979\$573	647:453\$066	597:827\$262
Agosto	818:287\$398	898:312\$627	316:594\$799	630:281\$289	603:594\$449
Setembro	843:814\$060	652:695\$957	278:853\$371	659:851\$192	637:072\$493
Outubro	789:627\$484	916:032\$352	284:375\$223	658:546\$110	648:668\$852
Novembro	774:907\$233	786:126\$651	267:558\$937	656:733\$880	634:118\$380
Dezembro	837:394\$344	1.026:853\$031	345:262\$447	665:928\$790	679:128\$920

Companhia de credito commercial (Lisboa)	Banco uniao de Portugal e Brazil	Banco nacional insulano	Banco commercial da Madeira	Companhia uniao popular penhorista (Porto)	Banco de Barcellos	Banco commercial de Coimbra	Totais
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	7.949:775\$989
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	8.260:797\$978
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	8.258:801\$480
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	8.587:449\$419
17:731\$875	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	8.070:134\$854
17:919\$340	58:761\$344	107:387\$660	27:463\$112	2:267\$675	-§-	-§-	7.329:548\$286
24:284\$105	61:712\$557	108:813\$761	19:703\$162	1:166\$315	2:805\$715	-§-	7.217:103\$407
23:132\$300	83:220\$390	105:303\$746	17:506\$550	507\$235	915\$800	30:365\$217	7.568:134\$726
18:947\$580	45:811\$093	60:552\$267	16:092\$371	1:788\$310	468\$425	25:496\$378	7.756:993\$237
21:371\$070	85:802\$130	94:043\$884	19:472\$493	3:575\$070	3:399\$860	25:390\$002	7.795:410\$460
22:075\$160	59:811\$134	82:981\$578	39:427\$675	1:186\$300	5:066\$515	46:386\$882	7.997:119\$638
31:673\$770	190:440\$503	69:834\$770	57:461\$060	3:704\$945	5:312\$505	32:627\$816	9.036:078\$237

6

Iecimentos de credito durante o anno de 1875

Banco ultramarino (Lisboa)	Banco insulano (Lisboa)	Companhia geral de credito predial portuguez (Lisboa)	Nova companhia utilidade publica (Porto)	Banco do Minho (Braga)	Banco portuguez (Porto)	Banco de Guimarães
1.571:668\$183	1.585:569\$625	2:967\$000	909:385\$950	757:227\$237	1.300:266\$765	528:400\$531
1.597:178\$058	1.489:793\$169	2:484\$000	921:969\$758	861:482\$885	1.300:068\$203	572:353\$673
1.488:780\$187	1.436:279\$572	1:089\$960	953:051\$318	1.073:091\$898	1.370:724\$012	606:972\$875
1.522:768\$757	1.435:152\$377	831\$960	1.000:998\$390	1.017:011\$728	1.218:539\$299	625:211\$566
1.566:468\$865	1.441:524\$776	4:331\$960	963:338\$064	1.031:290\$998	1.203:125\$050	617:589\$719
1.673:160\$699	1.252:867\$670	512\$960	957:349\$826	908:051\$542	1.087:666\$431	602:397\$572
1.667:877\$766	1.290:024\$514	147\$480	986:540\$923	938:430\$701	1.125:696\$571	609:713\$622
1.659:970\$389	1.291:757\$429	147\$480	986:124\$078	878:123\$901	1.121:763\$964	615:339\$682
1.664:647\$856	1.047:595\$633	50\$000	977:779\$110	876:797\$536	1.063:512\$259	624:634\$008
1.631:475\$761	955:456\$723	4:102\$460	961:114\$623	926:400\$342	972:311\$388	614:793\$549
1.631:800\$589	1.031:629\$391	2:102\$460	978:441\$341	883:253\$746	996:802\$777	697:603\$855
1.581:937\$102	975:115\$163	1:434\$686	939:142\$153	969:432\$632	947:931\$269	686:286\$896

Banco industrial do Porto	Sociedade geral agricola e financeira de Portugal (Lisboa)	Banco da Covilhã	New London & Brazilian bank		Banco agricola e industrial vizeense	Banco agricola e industrial vianense
			Filial de Lisboa	Filial do Porto		
607:522\$928	383:777\$666	279:462\$950	558:419\$253	336:016\$030	27:239\$000	21:980\$070
675:147\$886	247:977\$294	279:383\$754	610:768\$189	308:576\$867	25:815\$000	22:444\$200
733:347\$888	252:678\$179	326:360\$708	568:889\$556	339:846\$214	25:148\$000	22:990\$200
740:829\$755	246:059\$959	381:601\$783	632:084\$104	314:904\$813	25:812\$000	24:338\$100
920:970\$591	313:315\$289	412:303\$961	464:785\$315	343:625\$923	27:430\$000	24:435\$600
972:105\$678	264:584\$917	430:133\$424	625:525\$696	330:489\$921	27:128\$000	24:716\$900
938:399\$599	272:045\$353	423:651\$679	649:164\$050	385:286\$311	28:412\$000	24:718\$050
942:452\$494	266:381\$897	432:802\$728	673:779\$611	413:421\$896	27:574\$000	26:727\$050
905:021\$714	276:774\$458	435:826\$260	634:404\$084	413:060\$480	29:970\$000	27:949\$650
948:770\$844	262:549\$172	436:086\$303	585:065\$916	433:646\$074	29:214\$000	28:979\$200
1.000:879\$388	254:322\$562	423:982\$145	674:214\$552	416:806\$917	27:616\$000	28:464\$200
1.070:118\$020	754:533\$299	411:540\$247	710:517\$880	411:017\$804	25:967\$000	28:872\$900

Mezes	Banco agricola e industrial fareense	Banco eborense	Banco mercantil de Vianna	Banco de Chaves	Banco nacional (Porto)	Banco do Alemtejo (Evora)
Janeiro . . .	19:000\$200	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
Fevereiro . . .	19:608\$200	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
Março . . .	19:932\$200	402:552\$723	-§-	-§-	-§-	-§-
Abril . . .	20:880\$400	116:587\$633	167:878\$585	61:676\$814	221:800\$586	36:711\$925
Mai . . .	21:960\$400	123:518\$933	130:054\$707	108:872\$972	307:966\$317	267:414\$355
Junho . . .	22:014\$400	169:180\$002	133:910\$528	158:083\$022	331:163\$272	349:113\$757
Julho . . .	22:596\$400	196:241\$851	132:774\$637	169:734\$076	358:454\$944	358:934\$810
Agosto . . .	23:136\$400	224:726\$069	144:815\$082	189:617\$652	390:021\$199	347:328\$917
Setembro . . .	23:770\$400	255:559\$184	155:253\$359	211:009\$934	378:020\$187	464:230\$878
Outubro . . .	20:613\$200	283:660\$309	170:580\$695	218:589\$952	410:017\$991	318:888\$680
Novembro . . .	19:828\$200	286:389\$375	171:455\$954	221:357\$058	415:387\$794	355:470\$074
Dezembro . . .	18:367\$200	305:272\$746	175:947\$894	241:069\$578	918:305\$130	408:258\$701

Mezes	Banco de Bragança	Banco commercial de Lisboa	Banco mercantil de Braga	Caixa de credito industrial (Lisboa)	Caixa economica penhorista (Porto)	Banco de Vianna
Janeiro . . .	-§-	-§-	-§-	231:304\$848	-§-	-§-
Fevereiro . . .	-§-	-§-	-§-	253:068\$445	-§-	-§-
Março . . .	-§-	-§-	-§-	268:137\$903	404\$665	-§-
Abril . . .	-§-	-§-	-§-	311:155\$324	6:222\$260	-§-
Mai . . .	15:910\$000	287:964\$209	22:069\$800	318:178\$295	12:427\$310	60:055\$350
Junho . . .	53:659\$573	490:551\$282	23:189\$220	340:225\$922	21:438\$940	115:710\$002
Julho . . .	68:360\$740	489:714\$574	52:331\$920	345:368\$374	20:379\$523	129:555\$926
Agosto . . .	86:753\$595	625:023\$892	86:481\$785	320:887\$066	21:977\$870	176:113\$638
Setembro . . .	160:135\$674	669:115\$719	96:581\$328	332:431\$027	17:508\$150	173:875\$456
Outubro . . .	196:251\$190	696:761\$474	129:826\$960	344:662\$668	32:616\$355	208:250\$389
Novembro . . .	308:010\$342	666:662\$849	128:337\$836	338:006\$895	28:881\$615	222:319\$395
Dezembro . . .	380:741\$377	747:136\$458	173:394\$023	356:279\$822	47:449\$700	298:599\$792

N.º

Movimento dos empréstimos sobre penhores nos differen

Mezes	Banco de Portugal	Banco commercial do Porto	Banco mercantil portuense	Banco união do Porto	Banco alliança (Porto)
Janeiro . . .	1.565:089\$016	216:970\$000	452:953\$895	224:981\$640	1.130:067\$453
Fevereiro . . .	1.579:779\$906	160:430\$000	431:880\$843	214:181\$640	1.087:785\$127
Março . . .	1.699:751\$856	159:730\$000	426:864\$041	179:095\$640	1.069:845\$141
Abril . . .	1.777:106\$236	157:530\$000	421:305\$086	192:545\$640	1.171:262\$547
Mai . . .	1.815:250\$356	157:330\$000	463:326\$501	220:535\$640	1.269:811\$016
Junho . . .	1.909:976\$616	158:180\$000	471:067\$604	217:780\$640	1.266:541\$905
Julho . . .	1.951:824\$596	160:100\$000	469:051\$648	200:430\$640	1.155:917\$988
Agosto . . .	1.957:779\$716	175:350\$000	479:631\$213	199:610\$640	1.192:738\$035
Setembro . . .	1.965:674\$676	169:350\$000	470:771\$801	193:875\$640	1.255:368\$569
Outubro . . .	1.974:529\$531	170:160\$000	463:798\$011	194:345\$640	1.292:201\$165
Novembro . . .	2.004:027\$976	169:780\$000	464:288\$771	216:315\$640	1.250:339\$515
Dezembro . . .	2.053:739\$331	159:180\$000	470:807\$916	229:475\$640	1.280:086\$903

Banco do povo (Lisboa)	Banco agrícola e industrial da Extremadura	Banco commercio e industria (Porto)	Banco commercial de Guimarães	Companhia commercial e industrial portuense	Companhia credito portuense	Banco Lisboa e Açores
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	19:545\$187	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	32:423\$040	-5-
28:814\$976	-5-	-5-	-5-	-5-	40:127\$681	-5-
35:051\$407	6:666\$540	278:032\$430	138:396\$950	31:567\$115	32:436\$335	163:227\$945
39:952\$326	10:558\$540	277:515\$190	190:979\$550	64:424\$912	32:459\$161	302:338\$992
45:384\$481	7:536\$050	366:577\$225	219:185\$810	77:280\$500	33:308\$273	346:613\$465
54:189\$312	14:471\$000	529:165\$830	218:036\$265	99:188\$366	30:308\$154	338:796\$949
59:642\$512	20:180\$725	611:842\$735	248:290\$903	77:982\$493	22:873\$876	467:805\$171
61:135\$132	20:737\$630	694:047\$895	280:025\$915	66:446\$205	22:384\$604	460:729\$580
70:076\$299	27:643\$060	854:744\$085	265:890\$836	151:084\$930	21:724\$169	486:856\$158
75:273\$024	30:734\$800	850:462\$540	300:207\$077	189:595\$223	15:386\$719	650:552\$169

Companhia de credito commercial (Lisboa)	Banco unido do Portugal e Brazil	Banco nacional insulano	Banco commercial da Madeira	Banco de Barcellos	Banco commercial de Coimbra	Totais
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	22.581:185\$452
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	22.912:051\$896
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	23.251:294\$456
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	24.030:123\$463
34:743\$650	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	25.612:377\$175
56:827\$870	173:355\$147	137:783\$798	58:228\$497	-5-	-5-	26.698:034\$648
75:282\$250	253:982\$571	218:034\$864	118:834\$106	11:434\$720	-5-	26.940:422\$232
83:904\$610	298:985\$888	252:860\$389	159:446\$802	12:593\$345	219:032\$631	27.516:402\$729
87:176\$990	247:300\$858	352:873\$682	192:637\$245	12:185\$695	227:611\$530	28.138:280\$060
89:222\$345	295:636\$316	349:250\$355	254:758\$412	11:060\$170	248:373\$028	28.389:833\$147
77:162\$480	325:692\$937	372:968\$618	266:645\$165	15:088\$970	253:084\$947	28.901:810\$028
83:866\$805	369:850\$073	437:161\$733	280:232\$009	18:912\$780	276:220\$302	30.906:122\$374

7
tes estabelecimentos de credito durante o anno de 1875

Banco ultramarino (Lisboa)	Banco lusitano (Lisboa)	Companhia geral de credito predial portuguez (Lisboa)	Nova companhia utilidade publica (Porto)	Banco do Minho (Braga)	Banco portuguez (Porto)
643:020\$636	479:844\$600	-5-	303:704\$710	107:628\$905	128:874\$455
692:209\$837	480:804\$600	-5-	294:711\$350	101:658\$905	113:757\$455
741:387\$253	357:512\$600	-5-	296:835\$650	106:923\$933	91:512\$455
758:643\$762	270:527\$145	3:960\$000	299:376\$650	20:818\$795	104:044\$855
764:621\$149	274:046\$145	3:960\$000	298:636\$650	20:233\$670	113:354\$855
892:667\$885	259:278\$145	3:960\$000	321:563\$525	20:727\$420	144:669\$855
1.027:858\$021	327:185\$178	260\$000	325:222\$105	19:211\$170	163:119\$855
886:682\$704	326:105\$178	260\$000	336:495\$160	19:018\$670	146:174\$890
863:900\$999	307:541\$318	260\$000	331:937\$105	18:530\$670	151:074\$890
884:009\$806	306:763\$318	260\$000	337:105\$105	18:580\$670	182:656\$330
936:381\$254	315:811\$318	260\$000	358:555\$105	18:475\$670	166:034\$750
859:849\$665	314:871\$318	-5-	360:162\$495	18:446\$500	448:662\$250

Mezes	Banco de Guimarães	Banco commercial de Braga	Banco commercial de Vianna	Banco do Porto	Banco do Douro (Lamego)
Janeiro	145:884\$000	113:720\$867	261:444\$376	82:195\$333	75:261\$910
Fevereiro	121:445\$000	111:194\$167	257:349\$136	64:252\$383	66:186\$300
Março	86:540\$000	134:244\$167	245:117\$971	36:315\$545	70:567\$300
Abril	88:810\$000	141:761\$952	244:510\$776	51:451\$875	73:635\$300
Maió	111:742\$000	122:065\$952	240:696\$441	68:726\$875	74:371\$040
Junho	128:253\$000	137:934\$167	105:382\$835	68:103\$605	71:965\$540
Julho	140:083\$500	138:641\$072	257:971\$830	79:749\$405	77:405\$530
Agosto	158:708\$500	138:620\$727	186:258\$820	69:925\$405	48:580\$450
Setembro	156:490\$690	146:305\$727	182:848\$820	163:235\$835	48:608\$390
Outubro	171:432\$690	143:305\$397	180:146\$320	180:647\$365	44:694\$890
Novembro	177:882\$630	152:967\$992	181:106\$820	170:497\$365	37:514\$890
Dezembro	151:263\$960	147:770\$805	210:963\$820	170:361\$565	39:280\$945
Mezes	Banco mercantil de Vianna	Banco de Chaves	Banco nacional (Porto)	Banco do Alentejo (Evora)	Banco do povo (Lisboa)
Janeiro	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Fevereiro	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Março	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Abril	73:915\$000	6:235\$000	114:060\$000	9:000\$000	1:703\$515
Maió	162:068\$750	24:670\$000	172:460\$000	15:000\$000	2:744\$815
Junho	185:601\$750	44:910\$000	215:620\$000	17:495\$000	7:662\$705
Julho	217:698\$930	48:884\$000	193:994\$000	15:225\$000	8:394\$775
Agosto	226:160\$000	54:342\$000	200:114\$870	15:725\$000	13:129\$937
Setembro	215:105\$000	58:377\$000	201:264\$870	19:300\$000	13:642\$512
Outubro	240:920\$000	89:351\$000	252:264\$870	24:560\$000	14:227\$707
Novembro	242:520\$000	116:584\$070	231:004\$870	28:390\$000	15:042\$322
Dezembro	257:067\$590	124:834\$070	347:678\$655	35:520\$000	20:685\$743
Mezes	Banco mercantil de Braga	Caixa do credito industrial (Lisboa)	Caixa economica penhorista (Porto)	Banco de Vianna	Companhia de credito commercial (Lisboa)
Janeiro	—\$—	96:153\$784	—\$—	—\$—	—\$—
Fevereiro	—\$—	96:469\$831	—\$—	—\$—	—\$—
Março	—\$—	105:219\$575	11:752\$720	—\$—	—\$—
Abril	—\$—	101:829\$457	40:538\$660	—\$—	—\$—
Maió	18:438\$115	121:491\$408	12:929\$000	27:052\$610	1:229\$000
Junho	18:810\$545	121:710\$850	12:828\$340	54:494\$000	7:573\$000
Julho	4:716\$235	72:697\$000	19:266\$240	80:951\$000	11:085\$500
Agosto	5:450\$975	73:573\$930	23:198\$145	79:420\$200	32:918\$100
Setembro	13:174\$880	115:527\$266	32:066\$253	77:440\$800	40:089\$700
Outubro	62:507\$035	163:180\$427	29:750\$295	78:849\$225	16:072\$200
Novembro	118:515\$820	71:245\$520	32:994\$250	94:965\$775	13:708\$500
Dezembro	240:844\$380	66:362\$790	41:164\$260	92:866\$130	15:714\$720

Banco comercial, agrícola e industrial de Villa Real	Banco industrial do Porto	Banco agrícola e industrial viziense	Banco agrícola e industrial viannense	Banco agrícola e industrial fareense	Banco eborense
5:310\$835 5:487\$720 5:518\$635 4:606\$635 5:407\$535 11:468\$535 9:086\$285 8:938\$535 12:566\$535 12:468\$535 7:701\$535 7:464\$535	15:400\$000 15:850\$000 15:900\$000 7:400\$000 24:800\$000 33:800\$000 40:350\$000 51:220\$000 30:370\$000 47:070\$000 29:090\$000 27:560\$000	3:322\$500 3:122\$500 3:122\$500 3:032\$500 2:235\$000 2:260\$000 2:260\$000 2:260\$000 2:320\$000 1:982\$500 1:862\$500 1:755\$000	3:426\$185 3:380\$835 4:007\$185 5:029\$670 5:258\$075 5:661\$800 6:538\$890 7:068\$690 9:279\$690 9:330\$390 12:327\$700 11:907\$440	15\$000 15\$000 -5- -5- -5- -5- -5- -5- -5- -5- -5- -5-	-5- -5- 260\$690 465\$190 434\$630 437\$630 447\$790 401\$690 397\$190 403\$190 437\$410 163\$910
Banco agrícola e industrial da Extremadura	Banco comercio e industria (Porto)	Banco comercial de Guimarães	Companhia comercial e industrial portuense	Banco Lisboa e Açores	Banco de Bragança
-5- -5- -5- -5- 12:865\$165 16:786\$625 33:974\$125 47:074\$125 50:491\$795 50:479\$795 46:988\$145 439\$000	-5- -5- -5- -5- 550\$000 2:450\$000 5:660\$000 9:872\$500 28:242\$500 40:192\$500 34:472\$500 35:978\$515	-5- -5- -5- -5- 15:040\$000 13:652\$500 16:882\$500 23:624\$500 55:398\$500 90:463\$500 99:837\$890 110:799\$190	-5- -5- -5- -5- 86:250\$000 203:550\$000 203:550\$000 132:000\$000 145:040\$000 151:920\$000 143:000\$000 229:780\$000	-5- -5- -5- -5- -5- 11:716\$500 35:286\$000 126:049\$500 167:433\$500 240:609\$445 271:295\$910	-5- -5- -5- -5- 39:677\$500 70:555\$670 96:867\$720 118:717\$970 110:332\$300 120:734\$300 84:007\$165 85:828\$795
Banco união de Portugal e Brazil	Banco comercial da Madeira	Companhia união popular penhorista (Porto)	Banco de Barcellos	Banco comercial de Coimbra	Totales
-5- -5- -5- -5- -5- -5- -5- 38:825\$000 102:150\$000 126:370\$000 127:995\$000 155:245\$000 205:095\$000	-5- -5- -5- -5- -5- -5- -5- 2:200\$000 5:323\$506 5:385\$207 9:042\$069 8:843\$539	-5- -5- -5- -5- -5- -5- 6:920\$000 8:470\$000 11:626\$000 14:286\$000 18:626\$000 22:126\$000 24:766\$000	-5- -5- -5- -5- -5- -5- -5- 6:600\$000 7:000\$000 7:000\$000 400\$000 407\$000 2:957\$000	-5- -5- -5- -5- -5- -5- -5- 7:587\$041 7:965\$641 8:511\$366 21:449\$413 24:452\$843	6.055:270\$100 5.901:902\$555 5.848:095\$857 6.115:106\$246 6.769:306\$893 7.330:021\$692 7.547:174\$028 7.613:030\$316 7.913:196\$870 8.359:444\$480 8.493:681\$615 9.206:439\$128

N.º

Movimento dos depositos nos diferentes estabe

Mezes	Banco de Portugal		Banco commercial do Porto	Banco mercantil portuense	Banco união do Porto
	Papel	Total			
Janeiro	235:546\$200	3.093:691\$478	837:772\$051	248:721\$711	1.729:817\$205
Fevereiro	236:116\$200	3.516:053\$587	850:515\$921	301:357\$528	1.744:892\$458
Março	236:076\$200	4.151:127\$647	842:393\$208	31:960\$5470	1.595:674\$337
Abril	235:927\$200	3.977:605\$556	840:213\$193	329:459\$793	1.684:326\$161
Maio	236:130\$600	3.236:973\$831	838:073\$553	226:238\$781	1.519:591\$161
Junho	236:175\$600	2.880:931\$057	851:844\$017	260:059\$821	1.560:721\$569
Julho	236:175\$600	2.873:856\$570	872:570\$841	326 441\$019	1.508:476\$927
Agosto	236:175\$600	3.093:495\$090	917:803\$196	335:437\$338	1.348:189\$561
Setembro	236:293\$600	3.490:674\$876	944:211\$827	339:982\$882	1.430:419\$448
Outubro	236:311\$800	3.132:586\$034	950:237\$577	310:650\$489	1.371:154\$677
Novembro	229:261\$800	2.999:799\$354	985:500\$722	248:465\$104	1.423:293\$855
Dezembro	229:202\$800	2.333:234\$797	967:976\$897	343:957\$280	1.512:881\$270

Mezes	Banco commercial de Braga	Banco commercial de Vianna	Banco do Porto	Banco do Douro (Lamego)	Banco commercial, agricola e industrial de Villa Real
Janeiro	110:130\$800	600:732\$515	288:791\$086	253:752\$217	74:608\$315
Fevereiro	261:420\$006	742:943\$225	307:634\$455	226:348\$501	56:543\$845
Março	271:006\$560	691:095\$761	368:021\$745	258:807\$990	70:410\$600
Abril	254:536\$965	595:673\$687	468:320\$688	282:728\$553	92:660\$197
Maio	215:921\$380	393:423\$508	456:979\$883	239:342\$526	76:497\$428
Junho	214:624\$520	336:307\$627	448:867\$255	243:444\$030	51:959\$586
Julho	204:608\$370	387:154\$619	453:814\$028	209:130\$904	57:433\$702
Agosto	242:710\$540	380:739\$220	455:783\$060	214:980\$858	63:297\$052
Setembro	168:979\$895	375:767\$619	471:334\$809	200:539\$358	66:778\$827
Outubro	191:293\$570	365:947\$851	486:810\$551	184:818\$651	56:135\$047
Novembro	213:677\$885	349:230\$262	514:747\$311	196:675\$472	54:946\$032
Dezembro	179:196\$398	362:324\$683	648:446\$587	203:874\$356	64:285\$157

Mezes	Banco eborense	Banco mercantil de Vianna	Banco de Chaves	Banco nacional (Porto)	Banco do Alemtejo (Evora)
Janeiro	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
Fevereiro	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
Março	66:557\$940	-5-	-5-	-5-	-5-
Abril	60:434\$450	192:459\$650	39:332\$010	300:681\$009	2:300\$000
Maio	75:793\$600	159:285\$026	73:787\$950	476:521\$072	148:442\$604
Junho	138:945\$640	154:332\$845	77:111\$090	421:321\$536	153:306\$656
Julho	159:508\$645	150:311\$537	21:072\$677	420:352\$851	122:682\$738
Agosto	158:599\$810	133:914\$962	99:694\$674	344:505\$189	117:985\$895
Setembro	172:803\$940	155:301\$991	108:814\$329	325:657\$432	110:738\$688
Outubro	177:957\$105	180:154\$630	104:102\$412	341:456\$407	128:723\$311
Novembro	177:191\$035	166:284\$043	116:446\$461	250:692\$402	63:473\$759
Dezembro	221:714\$646	174:890\$492	130:556\$340	399:091\$631	93:473\$701

8

Aumentos de crédito durante o anno de 1875

Banco alliança (Porto)	Banco ultramarino (Lisboa)	Banco lusitano (Lisboa)	Nova companhia utilidade publica (Porto)	Banco do Minho (Braga)	Banco portuguez (Porto)	Banco de Guimarães
505:824\$910	1.700:579\$128	4.892:026\$480	1.622:747\$035	1.610:638\$604	793:042\$705	130:467\$283
548:470\$363	1.893:661\$155	5.143:134\$390	1.211:680\$173	1.465:555\$069	868:230\$945	163:993\$222
503:180\$473	1.943:706\$012	5.246:932\$404	1.234:882\$683	1.482:658\$263	988:103\$508	155:171\$802
458:553\$145	2.503:655\$407	5.208:932\$383	1.337:505\$055	7.582:128\$531	1.116:861\$440	193:039\$391
385:687\$170	2.796:115\$907	5.094:468\$844	1.177:189\$253	1.562:850\$354	1.629:158\$878	184:904\$062
346:181\$140	2.177:102\$103	4.901:051\$043	1.123:252\$431	1.616:772\$391	1.051:046\$205	144:581\$717
403:233\$191	1.781:381\$926	4.946:679\$911	1.175:987\$591	1.616:876\$022	1.042:330\$217	144:951\$632
445:965\$563	1.840:443\$960	5.067:893\$533	1.186:194\$373	1.631:322\$890	1.084:341\$916	132:220\$607
467:025\$384	1.901:260\$293	5.240:299\$031	1.127:770\$682	1.638:743\$273	1.097:042\$812	120:002\$980
318:240\$262	2.193:208\$816	5.205:752\$703	1.144:998\$000	1.634:634\$959	1.156:580\$479	132:955\$247
305:758\$647	2.159:531\$736	5.523:683\$316	1.147:918\$317	1.648:031\$606	1.113:595\$495	149:253\$707
321:824\$224	2.298:271\$640	5.734:788\$803	1.214:982\$562	1.671:209\$662	1.142:991\$865	145:086\$107

Banco industrial do Porto	Banco da Covilha	New London & Brazilian bank		Banco agricola e industrial vizeense	Banco agricola e industrial viannense	Banco agricola e industrial farensense
		Filial de Lisboa	Filial do Porto			
243:208\$535	8:613\$099	498:840\$328	167:805\$830	172:233\$695	17:565\$039	12:000\$000
276:735\$688	6:657\$689	433:970\$528	202:200\$324	145:037\$315	17:979\$819	12:000\$000
255:303\$344	25:314\$306	367:892\$198	268:193\$812	158:394\$430	30:605\$619	12:000\$000
254:093\$398	38:440\$171	370:471\$052	190:305\$211	146:327\$030	30:497\$895	12:000\$000
260:732\$559	47:088\$506	316:137\$699	196:862\$552	171:636\$295	28:694\$585	12:000\$000
254:331\$125	41:230\$509	363:798\$847	170:981\$156	183:394\$910	19:458\$485	12:000\$000
257:127\$423	32:698\$010	368:157\$875	214:776\$340	196:040\$125	14:664\$163	12:000\$000
264:438\$397	44:728\$758	373:501\$443	325:264\$561	169:993\$315	13:717\$533	12:000\$000
276:270\$063	57:864\$788	400:024\$216	206:301\$270	202:208\$190	15:735\$223	12:000\$000
271:811\$400	56:473\$028	421:130\$990	188:196\$557	186:212\$210	18:590\$723	12:000\$000
301:973\$030	80:446\$583	410:563\$470	199:235\$672	178:395\$427	26:056\$723	12:000\$000
288:299\$642	71:724\$275	461:871\$722	230:188\$337	143:960\$652	18:819\$143	12:000\$000

Banco do povo (Lisboa)	Banco commercio e industria (Porto)	Banco comercial de Guimarães	Companhia comercial e industrial portuense	Companhia credito portuense	Banco Lisboa e Açores	Banco do Bragança
- \$ -	- \$ -	- \$ -	- \$ -	- \$ -	- \$ -	- \$ -
- \$ -	- \$ -	- \$ -	- \$ -	2:643\$108	- \$ -	- \$ -
- \$ -	- \$ -	- \$ -	- \$ -	863\$100	- \$ -	- \$ -
18:510\$034	- \$ -	- \$ -	- \$ -	989\$185	- \$ -	- \$ -
21:719\$749	155:722\$725	49:526\$574	33:944\$335	4:460\$515	105:554\$188	15:705\$795
25:067\$709	125:262\$310	67:909\$948	73:046\$685	516\$515	164:064\$297	20:122\$135
32:300\$984	165:482\$085	95:305\$411	83:539\$915	1:301\$475	151:780\$500	27:463\$323
35:077\$571	179:751\$860	121:893\$408	81:789\$740	470\$557	149:855\$464	24:392\$913
36:686\$157	222:700\$375	181:369\$403	78:308\$860	2:087\$077	175:989\$381	21:685\$248
43:889\$847	223:108\$445	174:779\$311	82:592\$930	4:433\$387	259:036\$921	25:684\$717
53:421\$938	228:893\$510	177:684\$757	84:121\$755	2:296\$582	371:116\$496	32:093\$599
58:203\$739	255:634\$025	183:800\$837	131:379\$890	4:152\$808	427:253\$328	45:475\$988

Mezes	Banco commercial de Lisboa	Banco mercantil de Braga	Caixa de credito industrial (Lisboa)	Caixa economica penhorista (Porto)	Banco de Vianna	Companhia de credito commercial (Lisboa)
Janeiro . . .	—\$—	—\$—	257:094\$145	—\$—	—\$—	—\$—
Fevereiro . . .	—\$—	—\$—	302:990\$271	—\$—	—\$—	—\$—
Março . . .	—\$—	—\$—	346:404\$699	2:432\$450	—\$—	—\$—
Abril . . .	—\$—	—\$—	360:185\$793	23:563\$300	—\$—	—\$—
Maio . . .	229:679\$015	22:666\$015	382:763\$485	39:581\$430	43:689\$135	78:333\$070
Junho . . .	149:296\$376	46:602\$769	407:310\$140	47:452\$225	109:230\$315	53:028\$020
Julho . . .	140:258\$053	73:278\$415	398:241\$798	63:453\$960	113:011\$960	61:251\$845
Agosto . . .	225:277\$495	77:711\$085	418:464\$451	61:075\$720	118:502\$295	69:456\$625
Setembro . . .	174:906\$749	92:749\$710	433:800\$159	65:840\$165	123:638\$748	80:293\$315
Outubro . . .	196:466\$895	95:575\$416	468:119\$619	83:070\$715	117:645\$074	84:290\$780
Novembro . . .	231:244\$316	105:084\$675	502:085\$725	97:473\$810	108:854\$778	83:359\$980
Dezembro . . .	329:988\$780	139:829\$193	619:055\$903	93:643\$585	95:873\$080	95:953\$165

N.º

Movimento das notas nos diferentes estabelecimentos

Mezes	Banco de Portugal	Banco commercial do Porto	Banco mercantil portuguez	Banco união do Porto
Janeiro . . .	2.654:620\$000	96:070\$000	206:257\$000	289:580\$000
Fevereiro . . .	2.606:840\$000	146:100\$000	199:130\$000	313:520\$000
Março . . .	2.481:566\$000	132:480\$000	223:694\$000	324:970\$000
Abril . . .	2.870:626\$000	143:400\$000	245:359\$000	284:980\$000
Maio . . .	3.146:166\$000	136:520\$000	265:423\$000	224:560\$000
Junho . . .	3.114:366\$000	57:990\$000	168:124\$000	296:680\$000
Julho . . .	3.034:566\$000	135:880\$000	126:080\$000	137:790\$000
Agosto . . .	2.768:898\$000	96:000\$000	165:821\$000	276:300\$000
Setembro . . .	2.750:050\$000	136:160\$000	165:133\$000	174:290\$000
Outubro . . .	3.075:786\$000	137:640\$000	209:763\$000	197:010\$000
Novembro . . .	3.385:316\$000	118:650\$000	146:987\$000	212:990\$000
Dezembro . . .	3.425:616\$000	145:240\$000	192:906\$000	262:540\$000

Banco união de Portugal e Brazil	Banco nacional insulano	Banco commercial da Madeira	Companhia união popular penhorista (Porto)	Banco de Barcellos	Banco commercial do Coimbra	Totais
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	20.570:707\$194
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	20.701:452\$615
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	21.656:342\$361
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	22.971:812\$353
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	23.183:745\$028
62:004\$159	75:798\$960	22:439\$637	4:275\$000	-§-	-§-	21.654:187\$343
65:931\$380	64:843\$830	38:813\$637	4:190\$000	8:254\$435	-§-	21.556:025\$660
105:255\$449	111:202\$120	12:640\$662	4:924\$600	8:558\$435	58:082\$379	22.340:646\$123
52:804\$786	136:089\$887	37:151\$009	5:846\$215	6:696\$810	54:253\$101	23.104:453\$281
87:635\$551	163:257\$010	37:557\$396	10:991\$045	4:928\$810	62:562\$559	23.138:444\$114
177:743\$647	138:270\$356	40:144\$214	11:961\$055	5:862\$810	62:814\$368	23.555:398\$797
365:167\$252	192:292\$307	16:368\$047	12:751\$975	19:925\$900	66:485\$976	24.515:434\$747

9

cimentos de credito durante o anno de 1875

Banco alliança (Porto)	Nova companhia utilidade publica (Porto)	Banco do Minho (Braga)	Banco de Guimarães	Banco commercial de Braga	Totais
337:610\$000	177:135\$000	87:330\$000	50:000\$000	95:210\$000	3.993:842\$000
354:620\$000	196:500\$000	87:122\$500	50:000\$000	109:080\$000	4.062:912\$500
252:410\$000	187:500\$000	93:377\$500	50:000\$000	113:195\$000	3.859:192\$500
297:040\$000	190:500\$000	93:805\$000	50:000\$000	130:600\$000	4.306:310\$000
286:030\$000	180:500\$000	93:805\$000	50:000\$000	117:135\$000	4.500:139\$000
239:540\$000	167:500\$000	3:515\$000	50:000\$000	118:200\$000	4.215:885\$000
267:900\$000	172:500\$000	93:415\$000	50:000\$000	109:635\$000	4.127:766\$000
322:890\$000	135:500\$000	93:415\$000	50:000\$000	99:625\$000	4.008:449\$000
300:330\$000	179:500\$000	93:415\$000	50:000\$000	113:825\$000	3.962:703\$000
282:390\$000	163:500\$000	93:415\$000	50:000\$000	113:050\$000	4.322:556\$000
227:680\$000	161:500\$000	93:415\$000	50:000\$000	126:810\$000	4.523:348\$000
316:420\$000	168:500\$000	93:415\$000	50:000\$000	116:920\$000	4.771:587\$000

N.º

Movimento do dinheiro em caixa nos diferentes estabelecimentos de credito

Annos	Banco de Portugal			Banco commercial do Porto	Banco mercantil portuense	Banco união do Porto
	Papel	Notas	Total			
1858 . .	293:507\$600	-3-	1.902:782\$005	382:178\$009	192:520\$743	-3-
1859 . .	320:804\$000	-3-	2.449:267\$033	660:199\$474	484:375\$041	-3-
1860 . .	314:983\$600	-3-	1.850:662\$881	507:642\$821	582:720\$776	-3-
1861 . .	333:247\$200	-3-	1.298:669\$004	236:271\$549	621:278\$044	-3-
1862 . .	336:376\$400	-3-	1.918:946\$584	393:009\$232	500:716\$570	370:036\$869
1863 . .	343:168\$000	-3-	1.974:835\$455	258:632\$185	449:957\$009	614:850\$777
1864 . .	341:306\$200	-3-	1.890:878\$091	387:560\$492	520:855\$651	840:272\$139
1865 . .	336:728\$000	-3-	1.409:955\$093	286:976\$628	231:572\$557	598:855\$906
1866 . .	328:516\$400	-3-	1.300:404\$843	461:681\$323	231:700\$587	555:750\$587
1867 . .	325:847\$800	-3-	1.281:093\$046	207:470\$307	183:804\$938	526:221\$492
1868 . .	326:781\$800	-3-	1.190:754\$920	193:570\$344	116:516\$232	411:781\$687
1869 . .	330:075\$600	-3-	1.467:744\$745	178:195\$187	203:534\$341	545:803\$080
1870 . .	330:749\$200	-3-	1.010:319\$651	240:154\$985	217:565\$936	743:183\$072
1871 . .	322:725\$400	-3-	1.444:913\$678	212:215\$552	181:878\$650	681:176\$928
1872 . .	(a) 1.563:611\$600	-3-	2.587:067\$557	190:702\$095	153:090\$950	708:121\$248
1873 . .	1.157:608\$200	-3-	2.520:092\$165	214:789\$528	308:760\$579	1.241:560\$369
1874 . .	295:462\$800	764:990\$000	2.339:413\$778	828:408\$944	252:972\$337	941:460\$667
1875 . .	289:196\$600	372:534\$000	1.673:743\$489	235:125\$145	447:711\$269	736:049\$191

Annos	Banco do Minho (Braga)	Companhia geral de credito predial portuguez (Lisboa)	Banco agricola e industrial viziense	Banco portuguez (Porto)	Banco de Guimarães	Banco commercial de Braga
1865 . .	24:289\$128	-3-	-3-	-3-	-3-	-3-
1866 . .	30:772\$629	6:118\$857	-3-	-3-	-3-	-3-
1867 . .	40:503\$590	27:181\$119	-3-	-3-	-3-	-3-
1868 . .	37:566\$869	105:849\$070	2:775\$113	-3-	-3-	-3-
1869 . .	40:109\$974	72:582\$535	3:791\$718	-3-	-3-	-3-
1870 . .	47:291\$259	93:917\$716	6:353\$914	-3-	-3-	-3-
1871 . .	56:574\$778	64:533\$390	6:013\$109	-3-	-3-	-3-
1872 . .	74:030\$400	114:390\$585	17:557\$126	-3-	-3-	-3-
1873 . .	65:201\$466	153:534\$465	54:134\$747	-3-	-3-	-3-
1874 . .	104:043\$573	89:649\$763	27:388\$485	74:543\$985	75:000\$085	80:963\$886
1875 . .	125:434\$893	54:625\$238	11:718\$144	122:216\$978	60:115\$241	100:169\$905

Annos	Banco agricola e industrial viannense	Banco agricola e industrial fareense	Banco eborensa	Banco mercantil de Vianna	Banco de Chaves	Banco nacional (Porto)
1874 . .	16:088\$927	2:367\$000	-3-	-3-	-3-	-3-
1875 . .	4:477\$818	7:174\$450	31:679\$929	30.030\$264	27:935\$583	108:602\$360

Annos	Banco Lisboa e Açores	Banco de Bragança	Banco commercial de Lisboa	Banco mercantil de Braga	Caixa de credito industrial (Lisboa)	Caixa economica penhorista (Porto)	Banco de Vianna
1875 . .	438:623\$319	28:273\$105	414:961\$937	27:618\$943	408:237\$813	7:272\$725	21:661\$196

(a): Nesta addição figuram 1.255.992\$000 réis em notas do banco, que não estão em circulação.

10

do reino, relativo ao mez de dezembro dos annos abaixo designados

Banco alliança (Porto)	Nova companhia utilidade publica (Porto)	New London & Brazilian bank		Brazilian & Portuguese bank	Banco ultramarino (Lisboa)	Banco lusitano (Lisboa)
		Filial de Lisboa	Filial do Porto			
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
278:035\$887	190:661\$715	133:125\$758	116:932\$810	72:704\$180	-5-	-5-
368:664\$166	136:902\$862	131:350\$229	48:402\$459	89:815\$075	404:525\$396	430:064\$486
231:230\$831	247:547\$816	98:855\$778	26:173\$991	(b) -5-	139:259\$889	112:727\$191
226:189\$817	219:473\$276	108:070\$520	32:370\$687	-5-	193:315\$584	240:803\$011
348:209\$267	202:130\$380	45:246\$591	14:474\$462	-5-	152:335\$043	225:681\$676
383:311\$959	304:157\$996	51:577\$221	38:824\$342	-5-	272:786\$446	354:911\$390
387:360\$812	390:312\$738	27:033\$346	27:796\$743	-5-	273:039\$471	218:334\$186
369:294\$883	322:823\$589	59:571\$385	35:530\$899	-5-	325:118\$011	378:171\$702
378:906\$521	308:792\$813	86:365\$549	63:339\$966	-5-	375:122\$652	767:042\$979
429:834\$723	374:016\$257	110:878\$912	26:668\$636	-5-	349:043\$731	1.560:236\$406
312:112\$666	318:089\$548	133:449\$608	59:343\$375	-5-	429:410\$720	1.251:064\$029
273:577\$773	294:556\$363	98:581\$075	64:432\$813	-5-	943:247\$995	1.431:923\$825

Banco comercial de Vianna	Banco do Porto	Banco do Douro (Lamego)	Banco comercial, agricola & industrial de Villa Real	Banco industrial do Porto	Sociedade geral agricola e financeira de Portugal (Lisboa)	Banco da Covilhã
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
120:090\$653	28:776\$723	21:016\$877	11:778\$615	32:385\$896	39:742\$805	3:963\$647
148:196\$189	43:976\$045	28:845\$054	14:149\$648	117:117\$823	104:593\$776	76:498\$628

Banco do Alentejo (Evora)	Banco do povo (Lisboa)	Banco agricola e industrial da Extremadura	Banco comercio e industria (Porto)	Banco comercial de Guimarães	Companhia comercial e industrial portuense	Companhia credito portuense
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
36:278\$919	7:812\$212	2:968\$105	45:449\$395	41:847\$983	31:625\$971	12:884\$281

Companhia de credito comercial (Lisboa)	Banco união de Portugal e Brazil	Banco nacional insulano	Banco comercial da Madeira	Companhia união popular penhorista (Porto)	Banco de Barcellos	Banco comercial de Coimbra
31:673\$770	190:440\$503	69:834\$770	57:461\$060	3:704\$945	5:312\$505	32:627\$816

(b) Este banco cessou as suas operações.

N.º

Movimento do desconto de letras nos diferentes estabelecimentos de cre

Annos	Banco do Portugal	Banco commercial do Porto	Banco mercantil portuense	Banco união do Porto	Banco alliança (Porto)
1858	2.793:913\$906	614:311\$390	925:169\$857	—\$—	—\$—
1859	3.694:064\$578	583:598\$680	735:944\$313	—\$—	—\$—
1860	4.692:780\$152	727:482\$485	888:204\$217	—\$—	—\$—
1861	4.754:579\$953	942:845\$121	1.028:518\$957	—\$—	—\$—
1862	5.294:865\$090	747:613\$526	1.423:574\$475	—\$—	—\$—
1863	6.074:613\$694	1.269:573\$908	1.398:725\$013	2.124:062\$753	—\$—
1864	5.057:910\$370	1.263:155\$884	1.291:093\$668	2.959:642\$253	2.054:039\$325
1865	5.094:951\$182	1.095:265\$192	1.142:897\$397	2.532:014\$827	2.096:024\$490
1866	4.793:773\$338	1.000:107\$061	774:116\$276	2.533:898\$745	1.611:022\$202
1867	4.690:756\$786	1.008:837\$686	750:322\$456	2.365:076\$682	1.826:018\$340
1868	4.069:246\$700	1.086:157\$057	569:970\$595	2.273:140\$858	1.724:515\$352
1869	3.857:380\$262	963:085\$332	540:716\$087	1.965:780\$300	1.503:878\$386
1870	3.455:414\$884	803:046\$384	574:897\$547	1.689:571\$369	1.777:263\$521
1871	3.856:492\$393	754:045\$220	751:069\$455	2.256:723\$422	1.945:032\$164
1872	4.348:633\$056	742:650\$807	1.050:243\$394	2.003:883\$419	1.660:599\$081
1873	5.507:113\$967	739:114\$349	988:752\$339	2.156:128\$168	1.304:900\$703
1874	5.279:182\$615	666:970\$204	840:685\$216	2.274:765\$648	1.008:552\$142
1875	5.540:466\$946	965:402\$403	809:504\$130	1.795:862\$205	1.077:144\$132

Annos	Companhia geral de credito predial portuguez (Lisboa)	Banco agricola e industrial viziense	Banco portuguez (Porto)	Banco de Guimarães	Banco commercial de Braga
1866	354:200\$000	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
1867	81:000\$000	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
1868	41:500\$000	15:866\$300	—\$—	—\$—	—\$—
1869	727\$200	27:133\$000	—\$—	—\$—	—\$—
1870	1:500\$000	28:975\$300	—\$—	—\$—	—\$—
1871	2:000\$000	34:503\$800	—\$—	—\$—	—\$—
1872	8:680\$000	30:291\$300	—\$—	—\$—	—\$—
1873	3:680\$000	27:623\$300	—\$—	—\$—	—\$—
1874	3:235\$085	2:478\$185	1.449:638\$542	537:785\$324	846:157\$430
1875	1:434\$686	25:967\$000	947:951\$269	686:286\$896	837:394\$344

Annos	Banco agricola e industrial viannense	Banco agricola e industrial farensense	Banco eborense	Banco mercantil de Vianna	Banco de Chaves	Banco nacional (Porto)
1875	28:872\$900	18:367\$200	305:272\$746	175:947\$894	241:069\$578	918:305\$130

Annos	Banco Lisboa e Açores	Banco de Bragança	Banco commercial de Lisboa	Banco mercantil de Braga	Caixa de credito industrial (Lisboa)	Caixa economica penhorista (Porto)
1875	650:552\$469	380:741\$377	747:136\$458	173:394\$023	356:279\$822	47:449\$700

11

dito do reino, relativo ao mez de dezembro dos annos abaixo designados

Nova companhia utilidade publica (Porto)	New London & Brazilian bank		Brazilian & Portuguese bank	Banco ultramarino (Lisboa)	Banco lusitano (Lisboa)	Banco do Minho (Braga)
	Filial de Lisboa	Filial do Porto				
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
526:767\$140	596:632\$178	168:454\$005	250:346\$270	-§-	-§-	-§-
1.014:960\$009	828:017\$745	172:636\$127	282:264\$120	861:457\$243	312:907\$270	180:900\$033
1.118:481\$072	1.401:768\$952	243:634\$678	-§-	1.296:336\$914	949:788\$965	319:072\$363
1.102:091\$897	272:543\$009	288:390\$528	-§-	1.690:676\$621	943:418\$524	414:530\$605
1.099:004\$767	305:248\$912	219:397\$057	-§-	1.770:805\$488	731:622\$000	381:691\$333
1.010:988\$170	206:726\$688	217:435\$065	-§-	1.661:513\$775	753:024\$899	357:679\$440
762:100\$351	252:522\$010	246:912\$032	-§-	1.974:040\$868	491:351\$598	378:279\$837
976:068\$139	285:129\$941	261:911\$948	-§-	1.707:435\$913	1.090:315\$064	432:197\$923
1.085:936\$651	606:953\$541	303:772\$272	-§-	1.755:738\$073	1.587:386\$201	813:499\$700
867:160\$980	478:128\$300	315:181\$010	-§-	1.777:630\$797	1.780:953\$961	577:084\$519
935:160\$588	463:861\$857	292:079\$662	-§-	1.628:607\$913	1.626:574\$540	721:801\$806
939:142\$153	530:282\$926	441:047\$804	-§-	1.581:937\$102	975:115\$163	969:432\$632
710:517\$880						
Banco commercial de Vianna	Banco do Porto	Banco do Douro (Lamego)	Banco commercial, agricola e industria de Villa Real	Banco industrial do Porto	Sociedade geral agricola e financeira de Portugal (Lisboa)	Banco da Covilha
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
845:480\$900	365:935\$325	484:034\$068	385:894\$811	583:342\$763	379:868\$700	258:235\$362
1.026:853\$031	345:262\$447	665:928\$790	679:128\$920	1.070:118\$020	754:533\$299	411:540\$247
Banco do Alemtejo (Evora)	Banco do povo (Lisboa)	Banco agricola e industria da Extremadura	Banco commercio e industria (Porto)	Banco commercial de Guimarães	Companhia commercial e industria portuense	Companhia de credito portuense
408:258\$701	75:273\$024	30:734\$800	850:462\$540	300:207\$077	189:595\$223	15:386\$719
Banco de Vianna	Companhia de credito commercial (Lisboa)	Banco união de Portugal e Brazil	Banco nacional insulano	Banco commercial da Madeira	Banco de Barcellos	Banco commercial de Coimbra
298:599\$792	83:866\$805	369:850\$073	437:161\$733	280:232\$009	18:912\$780	276:220\$302

N.º

Movimento dos empréstimos sobre penhores nos diferentes estabelecimentos

Annos	Banco de Portugal	Banco commercial do Porto	Banco mercantil portuense	Banco união do Porto	Banco alliança (Porto)
1858	2.099:553\$765	44:009\$000	252:419\$644	- \$-	- \$-
1859	1.993:570\$829	199:914\$500	187:447\$179	- \$-	- \$-
1860	2.227:403\$745	190:839\$980	153:410\$057	- \$-	- \$-
1861	2.202:498\$785	183:514\$165	197:889\$472	- \$-	- \$-
1862	2.032:675\$100	154:061\$380	248:125\$765	96:443\$800	- \$-
1863	1.528:323\$605	175:976\$850	252:793\$800	276:797\$715	- \$-
1864	1.752:651\$765	217:860\$517	302:302\$000	334:560\$990	427:638\$881
1865	2.201:265\$464	376:605\$284	347:867\$650	499:529\$505	581:411\$436
1866	2.012:920\$400	669:715\$190	496:391\$690	590:913\$610	649:849\$629
1867	2.168:088\$139	579:553\$616	537:583\$405	593:898\$945	781:812\$644
1868	2.064:452\$200	435:421\$350	511:392\$384	519:655\$410	814:954\$665
1869	1.873:794\$266	465:497\$995	502:278\$248	549:981\$400	1.011:237\$428
1870	2.011:459\$471	445:220\$000	445:915\$830	469:841\$150	1.084:855\$669
1871	1.830:220\$861	513:603\$000	421:504\$767	591:214\$310	898:259\$690
1872	2.039:920\$800	649:771\$000	299:751\$431	281:896\$545	1.130:258\$566
1873	1.879:328\$985	243:075\$000	448:521\$422	189:724\$545	1.111:399\$747
1874	1.601:770\$166	215:020\$000	438:257\$885	213:731\$640	1.248:931\$836
1875	2.053:739\$231	159:180\$000	470:807\$916	229:475\$610	1.280:086\$903

Annos	Banco agrícola e industrial vizienze	Banco portuguez (Porto)	Banco de Guimarães	Banco commercial de Braga	Banco commercial de Vianna
1868	3:069\$000	- \$-	- \$-	- \$-	- \$-
1869	2:859\$000	- \$-	- \$-	- \$-	- \$-
1870	6:741\$500	- \$-	- \$-	- \$-	- \$-
1871	3:028\$750	- \$-	- \$-	- \$-	- \$-
1872	2:970\$375	- \$-	- \$-	- \$-	- \$-
1873	3:203\$500	- \$-	- \$-	- \$-	- \$-
1874	3:380\$000	164:064\$455	163:129\$000	118:519\$482	224:684\$876
1875	1:755\$000	448:662\$250	151:263\$960	147:770\$805	210:963\$820

Annos	Banco eborense	Banco mercantil de Vianna	Banco de Chaves	Banco nacional (Porto)	Banco do Alentejo (Evora)
1875	163\$910	257:067\$550	124:834\$070	347:678\$655	35:520\$000

Annos	Banco do Bragança	Banco mercantil de Braga	Caixa de credito industrial (Lisboa)	Caixa economica penhorista (Porto)	Banco de Vianna
1875	85:828\$795	240:844\$380	66:362\$790	41:164\$260	92:866\$120

12

de credito do reino, relativo ao mez de dezembro dos annos abaixo designados

Banco ultramarim (Lisboa)	Banco lusitano (Lisboa)	Banco do Minho (Braga)	Nova companhia utilidade publica (Porto)	Companhia geral de credito predial portuguez (Lisboa)
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
138:866\$599	30:000\$000	10:078\$540	-5-	-5-
211:457\$230	193:395\$500	60:375\$500	2.760:500\$000	-5-
343:281\$673	299:452\$004	59:423\$045	1.283:313\$500	-5-
430:308\$186	291:672\$500	54:290\$851	1.283:528\$500	1:035\$000
455:919\$039	703:699\$295	71:893\$576	1.283:528\$500	1:035\$000
444:713\$365	295:012\$000	09:344\$545	354:029\$118	1:200\$000
439:450\$083	319:266\$630	48:374\$230	365:813\$594	-5-
456:943\$873	659:180\$695	31:784\$475	317:190\$913	200\$000
580:149\$243	453:770\$450	24:894\$508	273:196\$820	-5-
552:420\$608	476:198\$130	105:864\$905	310:374\$710	-5-
859:849\$665	314:871\$318	18:446\$500	360:162\$495	-5-

Banco do Porto	Banco do Douro (Lamego)	Banco commercial, agricola e industrial de Villa Real	Banco industrial do Porto	Banco agricola e industrial viannense	Banco agricola e industrial farense
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
104:177\$278	72:005\$100	4:252\$900	23:700\$000	3:130\$735	-5-
170:361\$565	39:280\$945	7:164\$535	27:560\$000	11:907\$440	-5-

Banco do povo (Lisboa)	Banco agricola e industrial da Extremadura	Banco commercio e industria (Porto)	Banco commercial de Guimarães	Companhia commercial e industrial portuense	Banco Lisboa e Açores
20:685\$743	439\$000	35:978\$515	110:799\$190	229:780\$000	271:205\$910

Companhia de credito commercial (Lisboa)	Banco união do Portugal Brazil	Banco commercial da Madeira	Companhia união popular penhorista (Porto)	Banco de Barcellos	Banco commercial de Coimbra
15:714\$720	205:095\$000	8:843\$539	24:766\$000	2:957\$000	21:452\$843

N.º

Movimento dos depósitos nos diferentes estabelecimentos de crédito do

Annos	Banco de Portugal		Banco commercial do Porto	Banco mercantil portuense	Banco união do Porto	Banco alliança (Porto)
	Papel	Total				
1858. . .	233:584\$000	2.260:627\$182	564:880\$184	356:995\$579	-S-	-S-
1859. . .	260:880\$400	2.628:170\$803	394:086\$127	466:481\$271	-S-	-S-
1860. . .	Metal e papel	2.741:838\$668	479:976\$714	866:275\$663	-S-	-S-
1861. . .	Metal e papel	2.783:544\$498	392:820\$474	856:933\$285	-S-	-S-
1862. . .	276:452\$800	2.893:295\$001	439:319\$194	913:701\$465	159:413\$505	-S-
1863. . .	283:244\$400	2.942:214\$727	507:203\$856	873:778\$575	912:118\$942	-S-
1864. . .	281:383\$600	2.487:553\$692	537:895\$504	616:544\$182	985:626\$819	219:834\$760
1865. . .	276:804\$400	1.745:006\$977	402:679\$138	393:819\$085	932:847\$856	385:251\$092
1866. . .	268:592\$800	2.001:218\$008	537:203\$252	317:412\$377	1.028:210\$989	301:260\$326
1867. . .	265:894\$000	2.425:158\$669	370:682\$108	268:779\$532	1.235:361\$835	306:537\$258
1868. . .	266:858\$000	1.880:867\$752	267:265\$897	194:459\$613	1.024:914\$010	388:651\$646
1869. . .	270:151\$800	2.132:399\$963	304:266\$247	213:232\$936	1.376:540\$712	366:223\$151
1870. . .	270:825\$400	2.015:062\$943	257:833\$403	232:134\$332	1.477:176\$499	513:934\$937
1871. . .	262:801\$600	2.225:647\$344	300:773\$326	233:515\$786	1.777:830\$211	654:149\$364
1872. . .	247:695\$800	2.327:600\$967	700:905\$787	246:907\$608	1.776:402\$081	681:749\$520
1873. . .	249:112\$400	4.018:350\$184	741:174\$516	284:920\$860	2.184:269\$537	620:228\$906
1874. . .	235:539\$000	2.837:328\$291	833:331\$023	273:167\$779	1.878:465\$032	448:919\$036
1875. . .	229:202\$800	2.333:264\$797	967:976\$897	343:957\$280	1.512:881\$270	321:824\$224

Annos	Banco do Minho (Braga)	Banco agricola e industrial viziense	Companhia geral de credito predial portuguez (Lisboa)	Banco portuguez (Porto)	Banco de Guimarães	Banco commercial de Braga
1865. . .	59:482\$148	-S-	-S-	-S-	-S-	-S-
1866. . .	48:889\$306	-S-	-S-	-S-	-S-	-S-
1867. . .	44:898\$337	-S-	-S-	-S-	-S-	-S-
1868. . .	46:509\$134	9:705\$025	-S-	-S-	-S-	-S-
1869. . .	68:405\$975	16:327\$325	-S-	-S-	-S-	-S-
1870. . .	78:312\$095	18:252\$030	145:419\$283	-S-	-S-	-S-
1871. . .	102:379\$693	33:599\$755	133:362\$000	-S-	-S-	-S-
1872. . .	145:651\$963	53:183\$531	-S-	-S-	-S-	-S-
1873. . .	145:986\$975	123:367\$810	-S-	-S-	-S-	-S-
1874. . .	1.305:389\$373	143:949\$745	-S-	215:901\$340	106:354\$913	129:644\$640
1875. . .	1.671:209\$662	143:960\$652	-S-	1.142:991\$865	145:086\$107	179:196\$398

Annos	Banco agricola e industrial viannense	Banco agricola e industrial fareense	Banco eborense	Banco mercantil de Vianna	Banco de Chaves	Banco nacional (Porto)
1874. . .	18:289\$954	12:000\$000	-S-	-S-	-S-	-S-
1875. . .	18:819\$143	12:000\$000	221:714\$646	174:890\$492	130:556\$340	339:091\$631

Anno	Banco de Bragança	Banco commercial de Lisboa	Banco mercantil de Braga	Caixa de credito industrial (Lisboa)	Caixa economica penhorista (Porto)	Banco de Vianna
1875. . .	35:475\$980	329:988\$780	139:829\$193	619:055\$903	93:643\$585	95:873\$080

13

reino, relativo ao mez de dezembro dos annos abaixo designados

Nova companhia utilidade publica (Porto)	New London & Brazilian bank		Brazilian & Portuguese bank	Banco ultramarino (Lisboa)	Banco lusitano (Lisboa)
	Filial de Lisboa	Filial do Porto			
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
481:948\$490	465:193\$261	95:272\$225	433:064\$350	-§-	-§-
749:826\$624	706:510\$596	127:042\$148	438:009\$085	389:031\$088	411:459\$035
802:469\$169	214:686\$879	137:360\$613	-§-	437:496\$236	336:142\$235
710:282\$719	243:893\$937	146:501\$607	-§-	622:391\$260	452:046\$262
709:838\$453	152:045\$151	123:355\$168	-§-	499:914\$904	477:107\$090
742:821\$110	416:471\$321	176:328\$689	-§-	710:360\$335	872:507\$310
914:947\$553	154:303\$358	179:371\$067	-§-	854:965\$283	839:617\$400
1.109:104\$276	264:154\$560	191:626\$127	-§-	1.178:076\$223	1.333:217\$065
1.322:970\$720	388:374\$922	197:510\$147	-§-	1.346:603\$374	3.080:053\$428
1.224:494\$938	519:741\$390	171:559\$103	-§-	1.275:765\$100	4.343:040\$173
1.190:325\$356	398:874\$657	125:562\$711	-§-	1.643:343\$969	4.804:283\$938
1.214:982\$562	461:871\$722	230:188\$337	-§-	2.298:271\$640	5.734:788\$803

Banco comercial de Vianna	Banco do Porto	Banco do Douro (Lamego)	Banco comercial, agricola e industrial de Villa Real	Banco industrial do Porto	Sociedade geral agricola e financeira de Portugal (Lisboa)	Banco da Covilhã
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
323:994\$707	182:737\$021	38:984\$701	32:244\$615	189:805\$798	23:172\$362	5:460\$832
362:321\$683	648:416\$587	203:874\$356	64:285\$157	288:209\$612	-§-	71:724\$275

Banco do Alemtejo (Evora)	Banco do povo (Lisboa)	Banco comercio e industria (Porto)	Banco comercial de Guimarães	Companhia comercial e industrial portuense	Companhia de credito portuense	Banco Lisboa e Açores
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
93:473\$701	58:203\$739	255:634\$025	183:800\$837	131:579\$890	4:152\$808	427:253\$328

Companhia de credito comercial (Lisboa)	Banco união de Portugal e Brazil	Banco nacional insulano	Banco comercial da Madeira	Companhia união popular penhorista (Porto)	Banco de Barcellos	Banco comercial de Coimbra
95:953\$165	365:167\$252	192:292\$307	16:368\$047	12:751\$975	19:925\$900	66:485\$976

N.º

Movimento das notas nos diferentes estabelecimentos de credito

Annos	Banco de Portugal	Banco commercial do Porto	Banco mercantil portuense	Banco união do Porto
1858	1.468:818\$000	261:000\$000	125:265\$000	—\$—
1859	1.604:858\$000	393:160\$000	295:760\$000	—\$—
1860	1.839:592\$000	272:740\$000	300:900\$000	—\$—
1861	1.509:134\$000	228:480\$000	390:560\$000	—\$—
1862	1.819:464\$000	214:420\$000	427:691\$000	178:580\$000
1863	1.689:224\$000	222:650\$000	386:060\$000	194:730\$000
1864	1.443:510\$000	218:110\$000	179:826\$000	241:590\$000
1865	1.485:730\$000	270:930\$000	216:000\$000	252:390\$000
1866	1.427:604\$000	223:880\$000	142:184\$000	294:360\$000
1867	1.575:526\$000	73:640\$000	27:964\$000	204:570\$000
1868	1 513:034\$090	111:820\$000	68:950\$000	201:990\$000
1869	1.693:420\$000	95:430\$000	108:873\$000	68:450\$000
1870	1.790:968\$000	147:050\$000	128:871\$000	59:990\$000
1871	1.992:470\$000	117:010\$000	133:693\$000	185:040\$000
1872	2.247:968\$000	138:180\$000	136:781\$000	291:340\$000
1873	2.317:908\$000	127:290\$000	212:500\$000	193:300\$000
1874	2.531:490\$000	94:790\$000	133:125\$000	201:120\$000
1875	3.425:646\$000	145:240\$000	192:906\$000	262:540\$000

Recapitulação do movimen

Annos	Dinheiro em caixa	Descontos de letras
1858	2.477:480\$757	4.333:395\$153
1859	3.593:841\$548	5.013:607\$571
1860	2.941:026\$478	6.306:466\$854
1861	2.156:218\$597	6.725:944\$031
1862	1.182:709\$255	8.588:189\$716
1863	3.427:003\$615	11.463:607\$546
1864	4.531:026\$723	15.399:126\$666
1865	3.564:373\$885	16.187:746\$812
1866	3.442:321\$322	15.266:944\$623
1867	3.288:800\$407	15.466:389\$037
1868	3.046:092\$154	14.189:644\$195
1869	3.917:330\$934	13.111:863\$926
1870	3.682:663\$829	15.468:483\$632
1871	4.136:851\$254	14.674:748\$982
1872	5.826:542\$141	15.869:442\$463
1873	7.408:751\$987	16.509:183\$950
1874	6.993:497\$094	21.991:749\$755
1875	9.036:078\$237	30.906:122\$374

14

do reino, relativo ao mez de dezembro dos annos abaixo designados

Banco alliança (Porto)	Nova companhia utilidade publica (Porto)	Banco do Minho (Braga)	Banco de Guimarães	Banco commercial de Braga
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
177:720\$000	-§-	-§-	-§-	-§-
245:810\$000	-§-	12:000\$000	-§-	-§-
190:800\$000	-§-	40:000\$000	-§-	-§-
140:360\$000	-§-	34:772\$300	-§-	-§-
139:850\$000	166:000\$000	47:635\$000	-§-	-§-
245:840\$000	173:720\$000	48:570\$000	-§-	-§-
253:500\$000	173:875\$000	44:322\$000	-§-	-§-
233:140\$000	192:310\$000	49:712\$500	-§-	-§-
187:320\$000	193:200\$000	64:190\$000	-§-	-§-
269:980\$000	193:880\$000	50:135\$000	-§-	-§-
262:030\$000	191:135\$000	87:010\$000	50:000\$000	109:510\$000
316:420\$000	168:500\$000	93:415\$000	50:000\$000	116:920\$000

to dos diferentes bancos

Empréstimos sobre penhores	Depositos	Notas
2.395:982\$409	3.182:502\$945	1.885:083\$000
2.380:929\$508	3.488:738\$201	2.924:778\$000
2.571:653\$782	4.088:091\$045	2.437:232\$000
2.583:902\$422	4.033:298\$257	2.128:174\$000
2.531:307\$045	4.405:729\$165	2.640:155\$000
2.233:893\$970	5.235:318\$100	2.492:664\$000
3.035:014\$153	6.022:933\$283	2.260:756\$000
4.185:624\$818	6.140:964\$872	2.482:860\$000
7.645:518\$740	6.182:349\$390	2.318:828\$000
6.639:206\$971	6.826:533\$564	2.116:826\$500
6.469:780\$046	5.766:633\$845	2.219:279\$000
6.921:716\$747	7.095:385\$074	2.434:303\$000
5.626:332\$648	7.701:330\$183	2.598:576\$500
5.469:735\$943	9.557:435\$730	2.923:375\$500
5.972:871\$673	12.167:914\$048	3.258:979\$000
5.209:264\$220	15.649:899\$492	3.364:933\$000
6.040:613\$706	17.167:441\$733	4.660:210\$000
9.206:439\$128	24.515:434\$747	4.771:587\$000

ASSOCIAÇÕES DE SOCCORRO MUTUO

ASSOCIAÇÕES DE SOCCORRO MUTUO

Estas associações têm por fim soccorrer os seus associados nas mais críticas circumstancias da vida, como doença, velhice, inhabilidade para o trabalho, etc., etc.; contribuindo muitas d'ellas para despesas de funeraes dos socios, estabelecendo outras pensões de sobrevivencia, e creando algumas escolas. O numero avultado d'ellas mostra quão notavelmente se tem desenvolvido em Portugal o principio da associação.

O mappa junto indica, por districtos administrativos, quaes as sociedades de soccorro mutuo que têm sido approvadas desde a creação do ministerio das obras publicas, commercio e industria até ao fim de 1875.

O poder executivo nada tem com a administração economica d'estas associações, nem approva ou reprova as contas da sua gerencia. São estas associações de interesse particular e, por isso, aos interessados pertence exclusivamente a approvação ou reprovação dos actos dos corpos gerentes; tem comtudo de apresentar os relatorios annuaes da gerencia social no ministerio das obras publicas, commercio e industria.

No *Diario do Governo* n.º 70 de 31 de março de 1869 está publicado o relatorio de uma commissão encarregada, por decreto de 22 de novembro de 1866, de consultar acerca do estado das sociedades de soccorros mutuos, e propor o que tivesse por conveniente para o seu desenvolvimento e prosperidade; a este assumpto nunca se deu seguimento.

A lei de 7 de abril de 1864 auctorizou as associações denominadas monte pios, e todas as de igual natureza, a adquirir e possuir predios rusticos e urbanos necessarios para o estabelecimento dos seus escriptorios de administração social, sendo necessario que as suas assembléas geraes convocadas expressamente para este fim assim o resolvam, e ficando estas resoluções dependentes de sancção do poder executivo.

Ficou assim alterada a lei de 13 de maio de 1853, que permittia a estas associações o adquirir por qualquer titulo, conservar e alienar bens de diferentes especies, exceptuando ou predios rusticos ou urbanos.

Poucas têm sido as associações que têm solicitado a sancção do governo para fazerem taes acquisições.

Associações de soccorro mutuo

Com estatutos approvados pelo governo até 31 de dezembro de 1873

Denominações	Sedes	Datas dos decretos que approvaram os estatutos pelos quaes actualmente se regem	Datas das fundações
Districto de Lisboa			
Monte pio de soccorros mutuos da villa do Seixal.	Seixal	1852 Set. 29.	
Monte pio da corporação dos alfaiates sob a invocação de Nossa Senhora da Purificação	Lisboa.	1866 Nov. 7	1853 Agosto 30.
Associação dos marceneiros lisbonenses . . .	Lisboa.	1854 Nov. 16.	
Associação fraternal dos chapeleiros e serigueiros.	Lisboa.	1859 Out. 10	1854 Nov. 24.
Associação dos empregados do commercio e industria.	Lisboa.	1872 Dez. 3	1855 Junho 20.
Associação fraternal dos barbeiros, amoladores e cabeleiros.	Lisboa.	1855 Agosto 16.	
Associação dos carpinteiros, pedreiros e artes correlativas.	Lisboa.	1871 Out. 28	1855 Nov. 14.
Associação dos empregados do estado . . .	Lisboa.	1868 Out. 7	1855 Nov. 28.
Monte pio das secretarias de estado . . .	Lisboa.	1855 Nov. 28.	
Associação setubalense das classes laboriosas	Setubal	1856 Abril 28.	
Associação paternal dos operarios de Setubal	Setubal	1856 Julho 8.	
Monte pio do Senhor Jesus dos Navegantes e Nossa Senhora da Caridade.	Lisboa.	1868 Fev. 5	1856 Agosto 13.
Monte pio alliança	Lisboa.	1873 Fev. 3	1856 Agosto 3.
Associação dos sapateiros lisbonenses . . .	Lisboa.	1867 Julho 5.	
Monte pio das alfandegas do reino.	Lisboa.	1868 Março 26	1844 Dez. 13.
Monte pio philarmonico	Lisboa.	1860 Junho 24	1843 Agosto 31.
Monte pio de Nossa Senhora da Assumpção	Almada	1858 Fev. 23.	
Corporação maritima da casa do Espirito Santo da villa de Cezimbra.	Cezimbra	1869 Nov. 23	1858 Abril 16.
Associação typographica lisbonense e artes correlativas.	Lisboa.	1871 Out. 20	1858 Junho 14.
Monte pio de Nossa Senhora do Rosario . .	Lisboa.	1858 Junho 14.	
Associação dos artistas almadenses. . . .	Almada	1861 Março 5	1858 Agosto 19.
Associação fraternal dos artistas villa franquenses.	Villa Franca . . .	1858 Nov. 22.	
Associação fraternal lisbonense dos serralheiros e artistas que trabalham em metal.	Lisboa.	1871 Junho 30	1859 Abril 26.

Denominações	Sédes	Datas dos decretos que approvaram os estatutos pelos quaes actualmente se regem	Datas das fundações
Monte pio união	Lisboa.	1861 Out. 27	1853 Janeiro 26.
Caixa de sóccorros da imprensa nacional . .	Lisboa	1872 Fev. 26	1846 Out. 28.
Monte pio fidelidade	Lisboa.	1867 Julho 3	1845 Out. 10.
Monte pio de Nossa Senhora das Necessidades	Lisboa.	1861 Julho 18.	
Monte pio dos actores portuguezes.	Lisboa.	1872 Junho 10	1861 Dez. 4.
Monte pio marítimo commercial	Lisboa.	1867 Junho 4	1861 Dez. 10.
Monte pio da corporação marítima da casa do Corpo Santo da classe dos pescadores de anzol.	Setubal	1862 Janeiro 7.	
Associação humanitaria de S. Sebastião . .	Lisboa.	1868 Maio 5	1862 Janeiro 13.
Sociedade humanitaria de S. Mamede . . .	Lisboa.	1862 Out. 11.	
Associação fraternal dos calafates lisbonenses	Lisboa.	1863 Fev. 4.	
Associação dos marceneiros e artes correlativas	Lisboa.	1869 Janeiro 13	1863 Junho 2.
Monte pio fraternal das classes unidas . . .	Belem	1874 Março 30	1863 Junho 23.
Monte pio geral	Lisboa.	1873 Maio 14	1844 Janeiro 3.
Associação fraternal das classes laboriosas. .	Lisboa.	1872 Julho 12	1864 Maio 9.
Monte pio dos ourives da prata lisbonenses	Lisboa.	1864 Dez. 1.	
Associação philharmonica protectora do monte pio de Nossa Senhora do monte de Ca- parica.	Caparica.	1865 Julho 17.	
Monte pio de Jesus Maria José	Lisboa.	1869 Junho 22	1865 Set. 13.
Associação philanthropica e artistica das fre- guezias de Belem e Ajuda	Belem	1875 Agosto 30	1865 Nov.
Monte pio de Nossa Senhora dos Remedios	Lisboa.	1866 Fev. 21.	
Monte pio progresso	Lisboa.	1866 Maio 2.	
Associação do monte pio dos carpinteiros na- vaes.	Lisboa.	1866 Junho 27.	
Associação fraternal lisbonense	Lisboa.	1866 Agosto 9.	
Associação artistica industrial	Lisboa.	1872 Maio 14	1866 Agosto 22.
Monte pio protecção de Nossa Senhora dos Remedios.	Lisboa.	1867 Janeiro 13.	
Associação humanitaria de S. Bento	Lisboa.	1873 Set. 12	1867 Março 13.
Associação de soccorros mutuos o Pelicano	Lisboa.	1873 Agosto 23	1867 Março 27.
Monte pio de Nossa Senhora da Consolação	Arrentella	1867 Junho 4.	
Monte pio do Senhor Jesus dos Passos da Graça	Lisboa.	1872 Agosto 21	1867 Julho 3.
Monte pio de S. Pedro	Lisboa.	1867 Julho 10.	
Associação dos musicos cegos de Lisboa ex- alumnos da casa pia.	Lisboa.	1867 Junho 27.	

Denominações	Sédes	Datas dos decretos que approvaram os estatutos pelos quaes actualmente se regem	Datas das fundações
Monte pio de Nossa Senhora da Caridade	Lisboa.	1867 Agosto 6.	
Monte pio de Nossa Senhora da Luz. . . .	Lisboa.	1867 Agosto 6.	
Monte pio de Nossa Senhora da Conceição da Rocha.	Lisboa.	1873 Fev. 4	1845 Nov. 12.
Caixa de soccorros lisbonenses	Lisboa.	1867 Set. 10.	
Associação de S. Pedro em Alcantara . . .	Lisboa.	1871 Junho 23	1867 Set. 10.
Associação conciliadora de Santa Catharina junto ao gremio popular.	Lisboa.	1867 Out. 30.	
Associação dos carteiros lisbonenses . . .	Lisboa.	1867 Out. 30.	
Associação nove de Janeiro.	Lisboa.	1867 Nov. 30.	
Monte pio de Nossa Senhora do Monte. . .	Lisboa.	1873 Maio 13	1867 Nov. 26.
Associação fraternal dos oleiros e artes cor- relativas.	Lisboa.	1868 Janeiro 29.	
Sociedade suissa de beneficencia	Lisboa.	1868 Fev. 10.	
Monte pio de Santa Maria de Belem. . . .	Belem.	1868 Fev. 19.	
Associação dos solicitadores encartados de Lisboa.	Lisboa.	1871 Março 14	1868 Abril 7.
Associação de Nossa Senhora dos Prazeres	Lisboa.	1868 Abril 22.	
Associação fraternal de soccorros mutuos. .	Lisboa.	1868 Maio 27.	
Monte pio mafrense.	Mafra.	1868 Agosto 31.	
Associação união fraternal dos operarios da fabrica de tabacos.	Lisboa.	1868 Dez. 16.	
Associação da classe de sapateiros e officios correlativos.	Lisboa.	1869 Fev. 25.	
Associação humanitaria de S. Paulo . . .	Lisboa.	1869 Março 2.	
Monte pio soccorro da humanidade	Lisboa.	1869 Março 10.	
Monte pio de Nossa Senhora da Ajuda . . .	Belem.	1869 Abril 22.	
Associação de soccorros lealdade e humani- dade.	Lisboa.	1875 Abril 6	1869 Maio 19.
Associação humanitaria de S. Bartholomeu do Beato.	Lisboa.	1875 Nov. 15	1869 Julho 14.
Monte pio de Nossa Senhora da Gloria. . .	Lisboa.	1869 Julho 15.	
Monte pio de Nossa Senhora dos Anjos. . .	Lisboa.	1873 Nov. 15.	
Monte pio de Santa Engracia.	Lisboa.	1869 Set. 20.	
Sociedade dos artistas lisbonenses	Lisboa.	1869 Out. 27	1839 Janeiro 17.
Monte pio de Nossa Senhora da Atalaya . .	Lisboa.	1869 Dez. 28.	
Associação humanitaria de Santa Catharina	Lisboa.	1870 Janeiro 25.	
Monte pio de Nossa Senhora do Livramento	Lisboa.	1870 Fev. 16.	

Denominações	Sédes	Datas dos decretos que approvaram os estatutos pelos quaes actualmente se regem	Datas das fundações
Monte pio de Nossa Senhora das Dores. . .	Belem.	1870 Abril 4.	
Monte pio esperança	Lisboa.	1870 Abril 5.	
Associação fraternal dos cocheiros e artistas	Lisboa.	1870 Abril 20.	
Associação dos veteranos da liberdade . . .	Lisboa.	1874 Set. 9	1870 Abril 28.
Associação humanitaria do Barreiro . . .	Barreiro	1871 Janeiro 31.	
Associação de soccorros mutuos de Nossa Se- nhora da Assumpção.	Cascaes	1871 Fev. 23.	
Associação dos compositores de musica e professores de piano e canto.	Lisboa.	1872 Agosto 1	1871 Maio 17.
Sociedade setubalense de pescaria franciscana	Setubal	1871 Julho 6.	
Associação humanitaria de S. José 1.º de de- zembro.	Lisboa.	1871 Agosto 24.	
Sociedade hespanhola protecção e beneficencia	Lisboa.	1872 Fev. 26.	
Associação de soccorros mutuos Santa Justa e Rufina.	Lisboa.	1872 Fev. 26.	
Associação humanitaria a Fenix.	Lisboa.	1874 Julho 30	1872 Maio 7.
Sociedade maritima lisbonense	Lisboa.	1872 Julho 6.	
Associação dos empregados no commercio de Lisboa.	Lisboa.	1872 Agosto 27.	
Associação humanitaria do pessoal dos cami- nhos de ferro ao sul do Tejo.	Lisboa.	1872 Set. 18.	
Associação fraternal do monte pio da villa de Aldeia Gallega do Ribatejo sob a invoca- ção de Nossa Senhora da Conceição.	Aldeia Gallega do Ribatejo	1872 Out. 13.	
Associação de soccorros na inhabilidade . .	Lisboa.	1873 Fev. 11.	
Associação dos empregados na companhia da alfandega de Lisboa.	Lisboa.	1873 Fev. 18.	
Associação de soccorros mutuos hespanhola denominada fraternidade.	Lisboa.	1873 Abril 23.	
Associação dos funcçionarios publicos . . .	Lisboa.	1875 Junho 9	1873 Maio 13.
Associação dos melhoramentos das classes laboriosas.	Lisboa.	1875 Agosto 30.	
Associação auxiliadora dos fabricantes de pão	Lisboa.	1873 Maio 20.	
Monte pio de soccorros mutuos das classes piscatoria e artistica da villa do Seixal.	Seixal.	1873 Maio 23.	
Associação dos fabricantes de cortumes. . .	Lisboa.	1873 Junho 16.	
Associação commercial dos logistas de Lisboa	Lisboa.	1873 Agosto 4.	
Monte pio de Nossa Senhora da Conceição da escada.	Lisboa.	1873 Nov. 5.	
Monte pio de Nossa Senhora da Assumpção e Santo Antonio do Valle.	Lisboa.	1873 Nov. 8.	

Denominações	Sédes	Datas dos decretos que approvaram os estatutos pelos quaes actualmente se regem	Datas das fundações
Monte pio artistico cezimbrense.	Cezimbra	1873 Dez. 16.	
Associação humanitaria alemquerense	Alemquer	1873 Dez. 30.	
Monte pio de Santa Apollonia.	Lisboa.	1874 Abril 8.	
Monte pio do Martyr S. Sebastião.	Azambuja	1874 Julho 3.	
Associação auxiliadora dos vendedores de vinhos e bebidas.	Lisboa.	1874 Out. 26.	
Caixa de aposentações.	Lisboa.	1875 Fev. 16.	
Associação lisbonense de latoeiros de folha branca.	Lisboa.	1875 Março 10.	
Associação de soccorros mutuos 17 de junho de 1874.	Belem.	1875 Abril 10.	
Monte pio esperança azeitonense.	Azeitão	1885 Junho 2.	
Associação humanitaria dos operarios lis- bonenses.	Lisboa.	1875 Junho 9.	
Distrito do Porto			
Associação dos alfaiates portuenses	Porto	1874 Set. 30	1854 Maio 4.
Sociedade de soccorros dos operarios fabri- cantes da cidade do Porto.	Porto	1873 Out. 7	1854 Out. 16.
Associação philanthropica portuense dos sa- pateiros e mais artes que trabalham em pelles cruas e cortidas.	Porto	1873 Janeiro 14	1856 Janeiro 29.
Sociedade de soccorros dos marceneiros, en- talhadores e artes correlativas da cidade do Porto.	Porto	1872 Out. 26	1856 Julho 8.
Associação portuense de soccorros mutuos das classes laboriosas.	Porto	1856 Nov. 19.	
Associação fraternal portuense dos ferreiros, serralheiros e mais industrias que traba- lham em ferro.	Porto	1873 Junho 4	1857 Janeiro 27.
Associação fraternal de beneficencia de todas as classes do Porto.	Porto	1873 Fev. 10	1857 Abril 6.
Associação benefica dos ourives do Porto. .	Porto	1866 Fev. 6	1857 Abril 25.
Associação industrial portuense.	Porto	1857 Junho 10.	
Associação união dos tintureiros portuenses	Porto	1857 Junho 22.	
Associação philanthropica das artes liberaes portuenses.	Porto	1865 Maio 30	1857 Junho 15.
Monte pio musical portuense.	Porto	1872 Out. 20	1857 Agosto 5.
Associação dos pintores portuenses e artes correlativas.	Porto	1863 Março 30	1857 Agosto 6.
Associação auxiliadora dos proprietarios de estabelecimentos de tecidos do Porto.	Porto	1857 Agosto 18.	
Associação industrial de Villa Nova de Gaia	Villa Nova de Gaia	1858 Fev. 10.	

Denominações	Sédes	Datas dos decretos que approvaram os estatutos pelos quaes actualmente se regem	Datas das fundações
Associação dos laloeiros portuenses	Porto	1875 Set. 4	1858 Março 10.
Associação artistico-commercial portuense. .	Porto	1871 Abril 27	1858 Nov. 22.
Associação commercial de beneficencia do Porto.	Porto	1862 Março 6	1859 Maio 31.
Associação villanovense, fé, esperança e ca- ridade.	Villa Nova de Gaia	1859 Maio 31.	
Associação união dos sapateiros e mais artis- tas portuenses.	Porto	1872 Nov. 18	1862 Julho 19.
Monte pio da associação dos pescadores ar- tistas e agricultores da Povia de Varzim.	Povia de Varzim	1873 Janeiro 11	1863 Maio 23.
Associação união musical portuense. . . .	Porto	1863 Agosto 20.	
Sociedade auxiliadora dos artistas portuenses	Porto	1875 Junho 21	1869 Set. 21.
Associação hespanhola de beneficencia . . .	Porto	1870 Abril 12.	
Associação união de todas as classes do Porto	Porto	1870 Maio 27.	
Associação protectora da industria portuense	Porto	1871 Set. 20.	
Associação harmonia da industria e agricul- tura.	Porto	1872 Fev. 26.	
Associação de soccorros mutuos união artis- tica portuense.	Porto	1872 Agosto 27.	
Associação esperança de todas as classes . .	Ramalde (concelho de Bouças).	1872 Out. 19.	
Associação brilhante de beneficencia popular	Ramalde (concelho de Bouças).	1873 Janeiro 10.	
Sociedade de beneficencia dos artistas de Ma- famude.	Mafamude (conce- lho de Gaia).	1873 Janeiro 11.	
Associação dos solicitadores encartados do districto darelaboração do Porto.	Porto	1875 Agosto 30	1873 Maio 7.
Sociedade protectiva do Porto	Porto	1873 Agosto 13.	
Associação de soccorros harmonia portuense	Porto	1873 Nov. 4.	
Sociedade fidelidade de soccorros no Porto	Porto	1873 Dez. 16.	
Associação restauradora dos artistas portuen- ses.	Porto	1874 Fev. 18.	
Associação de soccorros dos typographos portuenses e artes correlativas.	Porto	1874 Maio 18.	
Associação fraternal dos artistas portuenses	Porto	1874 Agosto 20.	
Monte pio progresso villanovense	Villa Nova de Gaia	1874 Out. 20.	
Associação firmeza e alliança dos artistas portuenses.	Porto	1875 Maio 17.	
Associação de beneficencia de D. Pedro V	Porto	1875 Abril 12.	
Associação fraternidade operaria de todos os tecidos do Porto e artes correlativas.	Porto	1875 Abril 20.	

Denominações	Sédes	Datas dos decretos que approvaram os estatutos pelos quos actualmente se regem	Datas das fundações
Associação fraternal providente de todas as classes do Porto.	Porto	1875 Junho 8.	
Associação fraternal de beneficencia dos ar- tistas e industriaes de Valbom e S. Cosme de Gondomar.	Gondomar	1875 Out. 26.	
Districto de Santarem			
Monte pio de Nossa Senhora da Piedade . .	Thomar	1858 Nov. 22.	
Monte pio de Nossa Senhora da Conceição	Thomar	1862 Set. 23.	
Monte pio de Nossa Senhora da Nazareth. .	Torres Novas	1865 Maio 29	1863 Abril 15.
Monte pio artistico de Santarem sob a invo- cação de Nossa Senhora da Conceição.	Santarem	1863 Abril 23.	
Monte pio de Nossa Senhora da Conceição da ribeira de Santarem.	Santarem	1863 Out. 14.	
Monte pio de Nossa Senhora da Conceição	Villa Nova de Ou- rem.	1870 Janeiro 26.	
Monte pio de Nossa Senhora do Carmo. . .	Santarem	1871 Set. 27.	
Monte pio do Senhor Jesus das Almas . . .	Salvaterra	1872 Out. 19.	
Monte pio artistico de S. Braz	Chamusca	1873 Abril 22.	
Monte pio de Nossa Senhora do Rosario . .	Alpiça	1873 Dez. 17.	
Districto de Faro			
Corporação maritima da villa de Olhão. . .	Olhão	1873 Set. 17	1854 Julho 20.
Monte pio artistico lacobrigense	Lagos	1862 Janeiro 11	1856 Agosto 19.
Associação protectora dos artistas de Faro	Faro	1875 Junho 2	1856 Agosto 27.
Monte pio artistico taviense	Tavira.	1858 Set. 2.	
Monte pio artistico de Villa Nova de Portimão	Villa Nova de Por- timão.	1862 Out. 23.	
Monte pio artistico lagoense	Lagôa	1863 Fev. 25.	
Sociedade protectora dos artistas de Olhão	Olhão	1865 Junho 12.	
Compromisso marítimo de Villa Real de San- to Antonio.	Villa Real de Santo Antonio.	1872 Junho 10	1840 Março 28.
Monte pio artistico de Silves	Silves	1868 Agosto 3.	
Districto de Coimbra			
Sociedade philharmonica cantanhedense . .	Cantanhede.	1861 Julho 17.	
Monte pio da assembléa recreativa conimbric- ense.	Coimbra	1861 Set. 6.	
Associação dos artistas de Coimbra	Coimbra	1875 Agosto 30	1863 Agosto 14.
Associação artistica figueirense	Figueira	1870 Abril 22	1864 Fev. 24.
Monte pio da imprensa da universidade de Coimbra.	Coimbra	1867 Set. 4.	

Denominações	Sédes	Datas dos decretos que approvaram os estatutos pelos quaes actualmente se regem	Datas das fundações
Monte pio philarmonico em Paião.	Paião	1868 Set. 30.	
Associação conimbricense do sexo feminino	Coimbra	1871 Fev. 8.	
Districto de Leiria			
Monte pio de Leiria.	Leiria	1854 Nov. 10.	
Monte pio dos artistas alcobacenses	Alcobaça.	1868 Out. 20.	
Monte pio caldense	Caldas.	1861 Set. 19.	
Monte pio do Corpo Santo	Peniche	1866 Fev. 28.	
Monte pio da Marinha Grande	Marinha Grande.	1872 Abril 10.	
Monte pio de Nossa Senhora da Encarnação	Leiria	1873 Maio 14.	
Monte pio de Nossa Senhora da Victoria	Batalha	1875 Fev. 16.	
Districto de Braga			
Monte pio de S. José	Braga	1861 Julho 24.	
Associação artistica vimaranense	Guimarães	1872 Out. 26.	
Associação clerical vimaranense	Guimarães	1872 Fev. 8.	
Monte pio commercial vimaranense	Guimarães	1872 Março 6.	
Associação de soccorros mutuos vimaranense	Guimarães	1872 Julho 30.	
Associação commercial de beneficencia de Braga.	Braga	1874 Janeiro 29.	
Districto de Vizeu			
Monte pio philanthropico viziense	Vizeu	1858 Dez. 15.	
Associação industrial lamecense	Lamego	1875 Junho 2.	
Associação fraternal tabuacense	Tabuaço	1867 Agosto 6.	
Associação philarmonica de soccorros mutuos	Nellas	1867 Out. 30.	
Monte pio philarmonico de Mollelos	Mollelos	1869 Janeiro 27.	
Monte pio de Santa Cruz.	Tabuaço	1875 Março 15.	
Districto de Villa Real			
Sociedade de soccorros mutuos dos artistas de Chaves	Chaves.	1863 Junho 23.	
Associação industrial de villarealense	Villa Real	1868 Abril 22.	
Associação dos artistas de Peso da Regua.	Peso da Regua	1865 Junho 14.	
Associação fraternal dos amigos do trabalho	Peso da Regua	1865 Julho 26.	
Associação humanitaria do Espirito Santo.	Villa Real	1873 Agosto 26.	
Districto de Beja			
Associação de soccorros mutuos dos artistas serpenses.	Serpa	1862 Maio 14.	1856 Dez. 23.
Associação de soccorros mutuos dos artistas bejenses.	Beja.	1868 Maio 29.	

Denominações	Sédes	Datas dos decretos que approvaram os estatutos pelos quaes actualmente se regem	Datas das fundações
Monte pio popular odemirense	Odemira	1872 Fêv. 26.	
Associação vidigueirense de soccorros mutuos	Vidigueira	1873 Maio 10.	
Districto de Evora			
Monte pio geral eborense	Evora	1868 Abril 7	1853 Julho 4.
Sociedade artistica eborense	Evora	1858 Out. 11.	.
Associação de beneficencia montemorense. .	Montemór	1867 Fêv. 20	1860 Março 29.
Monte pio reguenguense	Reguengos	1865 Maio 3.	.
Districto de Portalegre			
Monte pio fraternidade portalegrense. . .	Portalegre	1874 Abril 15	1865 Maio 12.
Monte pio elvense sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição da Rocha.	Elvas	1857 Out. 8.	
Monte pio euterpe portalegrense.	Portalegre	1875 Junho 2	1866 Janeiro 10.
Monte pio campomaiorense	Campo Maior . . .	-	1873 Agosto 13.
Districto de Vianna do Castello			
Associação dos artistas valenciana.	Valença	1872 Maio 18	1864 Out. 6.
Associação fraternal dos artistas viannenses	Vianna do Castello	1871 Fêv. 8.	
Associação artistica monçanense.	Monção	1871 Abril 12.	
Monte pio cerveirense de Nossa Senhora da Boa Nova.	Villa Nova da Cer- veira.	1875 Agosto 26.	
Districto de Castello Branco			
Associação dos artistas e classes laboriosas covilhicense.	Covilhã	1861 Nov. 26.	
Monte pio de Castello Branco.	Castello Branco . .	1864 Abril 16.	
Monte pio fundacense	Fundão	1870 Fêv. 16.	
Districto de Aveiro			
Associação aveirense de soccorros mutuos .	Aveiro.	1864 Abril 21.	
Districto de Bragança			
Associação dos artistas de Bragança . . .	Bragança.	1870 Abril 11.	
Districto da Guarda			
Monte pio philarmonico egitanienso	Guarda	1868 Março 4.	
Districto de Ponta Delgada			
Monte pio dos artistas michaelenses	Ponta Delgada . . .	1874 Janeiro 28	1862 Março 27.
Sociedade de beneficencia ecclesiastica mi- chaelense.	Ponta Delgada . . .	1872 Janeiro 17.	
Sociedade de beneficencia de Ponta Delgada	Ponta Delgada . . .	1872 Fêv. 8.	
Sociedade alliança beneficente	Ponta Delgada . . .	1873 Dez. 10.	

Denominações	Sédes	Data dos decretos que approvaram os estatutos pelos quaes actualmente se regem	Datas das fundações
Districto de Angra			
Sociedade auxiliadora das classes laboriosas da Terceira.	Angra	1862 Maio 14.	
Districto da Horta			
Sociedade amor da patria	Horta	1871 Julho 13.	

Recapitulação

Annos	Districtos administrativos																					Total
	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castello Branco	Coimbra	Evora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto	Santarém	Viana do Castello	Villa Real	Vizeu	Angra	Horta	Ponta Delgada	Funchal	
1852	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
1853	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
1854	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	6
1855	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
1856	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	4	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	10
1857	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	9	-	-	-	-	-	-	-	-	13
1858	-	1	-	-	-	-	1	1	-	1	6	-	3	1	-	-	1	-	-	-	-	13
1859	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	5
1860	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
1861	-	-	1	-	1	2	-	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
1862	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	3	-	1	1	-	-	1	1	-	1	-	9
1863	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	3	-	2	3	-	1	-	-	-	-	-	11
1864	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	7
1865	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	8
1866	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
1867	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
1868	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	8	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	11
1869	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	11	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	14
1870	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	6	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	11
1871	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	5	-	1	1	2	-	-	-	1	-	-	11
1872	-	1	3	-	-	-	-	-	-	1	7	-	3	1	-	-	-	-	-	2	-	18
1873	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	13	1	6	2	-	1	-	-	-	1	-	26
1874	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	8
1875	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5	-	5	-	1	-	1	-	-	-	-	13
	1	4	6	1	3	7	4	9	1	7	120	4	44	10	4	5	6	1	1	4	-	242

SOCIEDADES COOPERATIVAS

SOCIEDADES COOPERATIVAS

As sociedades cooperativas organisam-se nos termos e consoante os preceitos da lei de 2 de julho de 1867; fundam-se pela iniciativa dos associados, e os seus pactos sociaes são: ou escripturas publicas, ou escriptos particulares. N'este ponto a lei foi liberalissima, limitando-se a estabelecer as regras principaes, a que devem attender os associados, quando formulam os seus estatutos, que não de variar, conforme os fins e operações da sociedade.

A lei, para mais facilitar estas associações, determinou, no seu artigo 20.º, que o governo mandaria elaborar e publicar modelos de estatutos.

As portarias de 5 de julho de 1867 e de 3 de outubro de 1871 tiveram em vista dar execução ao referido artigo, nomeando duas commissões para formularem os differentes projectos de estatutos.

Estas commissões apresentaram os seguintes trabalhos: 1.º, modelo de estatutos para as sociedades cooperativas de consumo; 2.º, modelo de estatutos para as sociedades cooperativas de edificação; 3.º, modelo de estatutos para as sociedades cooperativas de credito.

Todos estes modelos de estatutos foram publicados no diario official, declarando-se porém que os interessados os podem additar, desenvolver ou modificar, comtanto que, quando se associarem e desenvolverem a sua lei social, guardem fielmente as disposições da lei de 2 de julho de 1867.

Todos estes modelos são precedidos de valiosas exposições.

A lei determina, que os estatutos d'estas sociedades sejam enviados ao ministerio das obras publicas, commercio e industria, a fim de serem gratuitamente transcriptos em um registo particular e publicados na folha official. É esta a unica intervenção administrativa relativa ás sociedades cooperativas.

O mappa junto mostra as sociedades até hoje fundadas e registadas no ministerio das obras publicas, commercio e industria, nos termos da lei.

Sociedades cooperativas, fundadas na con

Denominações	Fins
Responsabilidade limitada	
Cooperativa alliança popular	Consumo
Progressista	Credito e consumo
Credito, auxilio da industria fabril	Credito
Alliança xabreguense	Consumo e emprestimos de dinheiro
Economia social	Consumo
Perseverança	Consumo
Primeiro de dezembro	Credito e consumo
Caixa economica do Porto	Consumo
Progresso popular	Consumo e emprestimos de dinheiro
Artistica fayalense	Consumo
Industria social	Produção
Industria progressiva de massas	Produção
Colchoeiros lisbonenses	Produção
Fabricadores de phosphoros lisbonenses	Produção
Banco popular independencia	Credito
Portuense de credito e consumo	Credito e consumo
Fraternal dos fabricantes de tecidos e artes correlativas	Produção
Economia domestica	Consumo
Caixa de credito dos ourives do Porto	Credito
Funchal, de credito e consumo	Credito e consumo
Economia domestica	Consumo
Iniciativa	Consumo
Perseverança	Credito e consumo
Edificações e aquisição de habitações, de 21 de novembro de 1874	Credito e produção (edificação e aquisição de habitações para os associados)
Classes obreiras	Consumo e edificações
Chapelleiros fullistas	Produção
Melhoramentos da praia de Ourigo na foz do Douro	Produção (melhoramentos na praia de Ourigo)
União operaria	Credito, consumo e produção
Responsabilidade illimitada	
Vinte e nove de outubro, D. Fernando II	Consumo e beneficencia
Dezenove de dezembro	Consumo

formidade da lei de 2 de julho de 1867

Sédes	Datas dos estatutos e suas modificações	Diarios onde se publicaram os estatutos	
		Numeros	Datas
Lisboa (bairro oriental)	1871 Out. 14	253	1871 Nov. 8.
Lisboa	1871 Dez. 28	3	1872 Jan. 4.
Porto	1871 Dez. 17	24	1872 Jan. 31.
Lisboa (freguezia de Santa Engracia)	1872 Jan. 20	25	1872 Fev. 1.
Lisboa (bairro occidental)	1872 Março 16	62	1872 Março 18.
	1872 Set. 5	208	1872 Set. 16.
Lisboa (freguezia de Santos o Velho)	1872 Março 12	63	1872 Março 19.
Lisboa	1872 Março 11	64	1872 Março 20.
	1873 Março 28	138	1873 Junho 23.
Porto	1872 Abril 24	108	1872 Maio 15.
Lisboa (freguezia de Santa Engracia)	1873 Jan. 21	48	1873 Março 1.
Horta (ilha do Faial)	1873 Março 8	167	1873 Julho 28.
Lisboa	1873 Junho 27	205	1873 Set. 11.
Lisboa	1873 Agosto 30	232	1873 Out. 13.
Lisboa	1873 Out. 9	280	1873 Dez. 10.
Lisboa	1874 Fev. 3	63	1874 Março 20.
Lisboa	1874 Março 26	104	1874 Maio 11.
Porto	1874 Maio 29	137	1874 Junho 23.
Belem	1874 Junho 1	141	1874 Junho 30.
Porto	1874 Nov. 21	295	1874 Dez. 30.
Porto	1875 Fev. 17	51	1875 Março 6.
Funchal (ilha da Madeira)	1875 Março 24	95	1875 Abril 29.
Lisboa	1875 Fev. 23	99	1875 Maio 4.
Ribeira Grande (ilha de S. Miguel)	1875 Março 10	102	1875 Maio 8.
Ponta Delgada (ilha de S. Miguel)	1875 Março 28	112	1875 Maio 20.
Lisboa	1875 Abril 20	150	1875 Julho 8.
Porto	1875 Maio 31	203	1875 Set. 8.
Lisboa	1875 Set. 26	15	1876 Jan. 20.
S. João da Foz do Douro (Porto)	1875 Nov. 14	97	1876 Maio 2.
Lisboa	1875 Dez. 10	111	1876 Maio 18.
Cintra (freguezia de S. Pedro de Penaferrim)	1872 Abril 19	119	1872 Maio 28.
Oeiras (freguezia de Nossa Senhora da Purificação)	1872 Set. 13	227	1872 Out. 8.

Resumo		
Sedes		Fins
		Numero de sociedades
Responsabilidade limitada . . .	Belem	Produção 1
	Funchal	Credito e consumo 1
	Horta	Consumo 1
		Credito 1
		Credito e produção 1
		Credito, consumo e produção 1
	Lisboa	Credito e consumo 2
		Consumo e empréstimos de dinheiro 2
		Consumo 4
		Produção 5
	Ponta Delgada	Credito e consumo 1
		Produção 1
		Consumo e produção 1
	Porto	Credito e consumo 1
		Credito 2
Responsabilidade illimitada . . .	Ribeira Grande	Consumo 1
	Cintra	Consumo e beneficencia 1
	Oeiras	Consumo 1
		30

CAIXAS ECONOMICAS

CAIXAS ECONOMICAS

O primeiro documento, que na nossa legislação se encontra relativo a este importante assumpto, é o decreto de 17 de agosto de 1836, rubricado pelo, então ministro do reino, Agostinho José Freire.

Por este decreto mandava-se estabelecer uma caixa de economia, á qual deveria juntar-se outra caixa de empréstimos, chamada monte de piedade, e approvava-se um regulamento, constante de 23 artigos, para as caixas de economia e de empréstimos.

Não consta que este decreto tivesse sido executado.

Nove annos depois, em 1845, foi publicado no *Diário do governo* (n.º 63) de 15 de março, a carta de lei de 12 de março de 1845, a qual é rubricada pelos, então, ministros do reino e da fazenda, Antonio Bernardo da Costa Cabral e conde de Tojal.

Esta lei approvou o contrato de 27 de novembro de 1844, celebrado entre o governo e a direcção da companhia confiança nacional para a fundação das caixas economicas, e consignou os preceitos, em virtude dos quaes todo e qualquer individuo ou associação legalmente fundada poderia estabelecer caixas economicas.

Estes preceitos são os seguintes (artigo 2.º e seus §§ da citada lei):

1.º As caixas economicas não podem ser estabelecidas sem que os seus estatutos sejam previamente approvados pelo governo. Esta approvação é igualmente necessaria para as caixas economicas que existirem ao tempo da promulgação da presente lei, e que em devida fôrma a não tiverem já do governo.

2.º A approvação do governo será dada unicamente aos individuos e associações que offerecerem todas as garantias necessarias.

3.º O governo poderá retirar a sua approvação, quando por qualquer fôrma se contravir, ou infringir o compromisso ou estatutos por que estes estabelecimentos se regerem e governarem.

São estes, ainda hoje, os unicos preceitos legais para a fundação das caixas economicas.

O decreto de 28 de março de 1845, rubricado pelos dois ministros já mencionados, e publicado no *Diário* (n.º 74) de 31 de março de 1845, approvou os estatutos, que fazem parte do mesmo decreto, das caixas economicas que se fundassem em virtude do contrato celebrado com a companhia confiança nacional, e nomeou a direcção central das caixas economicas, que ficou composta dos seguintes individuos: Alexandre Herculano de Carvalho e Araújo, Antonio José d'Avila, barão de Chancelleiros, Carlos Morato Roma, duque de Palmella, Felix Pereira de Magalhães, Francisco Simões Margiochi, Joaquim Honorato Ferreira, Jayme Larcher, José Ennes, José Maria Eugenio de Almeida, Luiz de Castro Guimarães, Manuel Cardoso dos Santos, Manuel Gomes da Costa São Romão, Manuel José Leitão, Thomás Maria Bessone e visconde de Ferreira.

O § unico do artigo 1.º da mencionada lei de 12 de março de 1845 impunha á companhia confiança nacional a obrigação de estabelecer as caixas economicas, depois da publicação da lei, na cidade de Lisboa, dentro do praso de dois mezes; na do Porto, de seis mezes; nas outras capitães dos districtos administrativos do reino, dentro do praso de tres annos; e nas demais povoações, successivamente segundo a companhia o julgasse mais conveniente.

Mal cumpriu a companhia confiança nacional este encargo, porque apenas fundou

uma caixa economica em Lisboa e outra no Porto. Isto foi sem duvida alguma devido aos acontecimentos politicos do anno de 1846, que, pelo muito que abalaram a confiança publica, poderosa influencia exerceram em todos os assumptos que mais ou menos se ligavam com as questões de credito.

A companhia confiança nacional fundiu-se no banco de Portugal, e para este estabelecimento passaram as concessões feitas a esta companhia ácerca do estabelecimento de caixas economicas (artigo 14.º do decreto de 19 de novembro de 1846).

Pela carta organica de 26 de dezembro de 1846 marcaram-se as concessões de que deveriam gosar as caixas economicas fundadas pelo banco de Portugal, e definiram-se os privilegios do banco a este respeito.

O decreto de 23 de novembro de 1847 (publicado no *Diario do governo* de 30 de novembro de 1847) rubricado pelo, então, ministro da fazenda Marino Miguel Franzini, approvou os estatutos das caixas economicas do banco de Portugal que fazem parte do mesmo decreto.

O banco de Portugal não aproveitou, tanto quanto seria para desejar, os favores que sobre tão importante assumpto lhe foram concedidos, e apenas estabeleceu uma caixa economica em Lisboa, e outra no Porto.

O mappa n.º 1 mostra o movimento d'estas caixas economicas no periodo de 1847 até 1875.

A carta de 4 de janeiro de 1844, rubricada pelo, então, ministro do reino, Antonio Bernardo da Costa Cabral, reformando e codificando os estatutos do monte pio dos empregados publicos, creado em 1840, e que desde a data da mesma carta passou a denominar-se monte pio geral, regula no capitulo 10.º dos mencionados estatutos (artigos 107.º a 126.º—Diarios n.ºs 26 e 27 de janeiro de 1844) o modo como devem effectuar-se as operações da caixa economica do referido monte pio.

Esta caixa economica é, por certo, a mais importante de todas as que existem em Portugal, e o mappa junto (n.º 2) mostra o seu movimento desde a sua fundação em 24 de março de 1844 até 31 de dezembro de 1875.

A lei de 22 de junho de 1867 que organisou o credito agricola e industrial, e está rubricada pelo, então, ministro das obras publicas, commercio e industria, João de Andrade Corvo, regula na secção vi (artigos 27.º e 28.º) o modo por que os bancos de credito agricola e industrial podem fazer operações de caixa economica.

Os mappas n.ºs 3 e 4 mostram o movimento das caixas economicas dos bancos agricola e industrial viziense, e agricola e industrial farense, unicos que, conjunctamente com o banco agricola e industrial viannense, estão creados até á data de hoje. Este ultimo banco ainda não iniciou operações de caixa economica.

Differentes caixas economicas têm sido fundadas em varios pontos do reino, com a denominação especial de caixas economicas.

Os mappas n.ºs 5, 6 e 7 mostram o movimento durante o anno de 1875 das caixas economicas de Aveiro, fayalense e Angra do Heroismo. Alem d'estas só existe mais uma creada em Portalegre por alvará de 30 de maio de 1862 com a denominação de caixa economica portalegrense, mas ainda se não constituiu nem fez operações.

Alem de todas as caixas economicas, que ficam apontadas, varias associações, principalmente de soccorros mutuos, têm estabelecido operações de caixa economica. A mais importante de todas estas caixas economicas é por certo a do monte pio commercial, e o mappa n.º 8 mostra o seu movimento desde a sua fundação.

Só um rigoroso inquerito ás associações de soccorros mutuos poderia denunciar o movimento das operações de caixa economica realisadas por estas sociedades de previdencia; na falta d'este inquerito torna-se impossivel mencionar quaes são as que fazem operações d'esta natureza.

N.º 1

**Mapa do movimento das caixas economicas, fundadas pelo banco de Portugal
em Lisboa e Porto desde o anno de 1847 até 1875**

Annos	Numero de depositos	Quantias depositadas		Numero de entradas	Juros capitalizados	Quantias restituidas	Numero de resoluções	Juros pagos
		Saldo do anno anterior	Durante o anno					
1847	335	28:229\$125	54:147\$722	380	780\$320	21:771\$659	204	71\$789
1848	329	33:376\$163	79:015\$205	367	929\$560	38:773\$465	193	147\$764
1849	402	40:241\$740	90:310\$489	477	1:020\$760	41:517\$820	129	80\$520
1850	430	48:792\$669	86:076\$295	370	935\$456	43:891\$428	210	168\$560
1851	389	43:185\$867	123:524\$032	434	1:987\$956	65:412\$947	360	259\$520
1852	376	58:111\$135	104:420\$993	420	1:561\$760	58:435\$482	330	180\$320
1853	439	48:985\$511	77:289\$904	472	879\$911	29:558\$305	303	192\$120
1854	479	47:731\$599	101:227\$965	502	1:402\$430	63:478\$842	400	182\$235
1855	389	37:749\$123	97:056\$707	459	1:309\$670	39:803\$823	392	119\$280
1856	455	37:250\$884	99:212\$427	481	1:400\$970	40:225\$998	420	131\$020
1857	567	58:986\$429	100:339\$465	509	1:875\$410	48:139\$290	319	169\$870
1858	489	52:200\$175	87:141\$725	456	1:968\$722	34:973\$047	354	129\$830
1859	452	52:168\$678	86:235\$538	437	1:900\$659	35:904\$714	412	140\$670
1860	467	50:330\$824	121:529\$499	501	2:243\$095	41:980\$250	398	135\$490
1861	501	79:549\$249	127:484\$125	620	2:010\$536	77:175\$953	425	229\$800
1862	450	50:308\$172	106:519\$214	509	2:647\$559	47:730\$235	390	243\$015
1863	391	58:788\$979	122:218\$495	463	2:914\$038	52:949\$373	389	159\$020
1864	430	69:269\$122	134:884\$335	495	3:034\$070	82:737\$382	319	190\$910
1865	489	52:146\$955	99:055\$662	456	2:320\$252	58:908\$220	473	260\$160
1862	533	40:147\$442	113:864\$226	461	2:069\$072	56:890\$778	599	349\$670
1867	498	56:973\$448	96:102\$782	530	1:732\$802	34:291\$366	562	219\$320
1868	572	61:811\$416	94:881\$568	459	1:744\$783	37:628\$030	495	202\$820
1869	436	57:256\$538	107:019\$105	519	1:622\$407	25:751\$510	420	189\$320
1870	565	81:267\$565	134:089\$211	564	1:695\$842	54:016\$742	464	160\$930
1871	529	80:072\$469	144:609\$816	513	1:882\$221	53:026\$140	401	173\$450
1872	513	91:382\$909	186:219\$477	639	2:170\$434	95:672\$841	620	230\$425
1873	367	90:546\$636	189:232\$137	634	2:349\$639	101:687\$584	539	268\$710
1874	495	87:544\$553	185:501\$022	524	2:478\$941	94:165\$215	394	198\$115
1875	520	91:338\$777	206:935\$007	631	2:669\$933	93:780\$028	401	211\$130

N.º 2

**Estatística da caixa economica do monte pio geral desde a sua fundação
em 24 de março de 1844 até 31 de dezembro de 1875**

Entrada				Saída			
Annos	Numero dos depósitos	Capital entrado	Juros capitalizados	Annos	Numero de resgates	Capital saído	Juros pagos
1844. . . .	1:249	2:921\$300	—\$—	1844. . . .	81	1:176\$000	1\$400
1845. . . .	842	2:566\$300	19\$940	1845. . . .	173	2:589\$400	18\$440
1846. . . .	602	2:676\$300	44\$900	1846. . . .	142	1:965\$000	8\$415
1847. . . .	257	3:451\$600	99\$500	1847. . . .	96	2:870\$340	26\$220
1848. . . .	194	2:369\$900	102\$900	1848. . . .	81	2:684\$100	10\$030
1849. . . .	186	3:621\$700	124\$900	1849. . . .	83	2:640\$000	7\$515
1850. . . .	391	10:019\$900	239\$500	1850. . . .	122	4:123\$800	3\$780
1851. . . .	464	12:364\$900	321\$600	1851. . . .	146	8:542\$100	110\$235
1852. . . .	640	23:270\$000	433\$700	1852. . . .	187	10:184\$800	102\$765
1853. . . .	488	22:721\$300	483\$000	1853. . . .	278	23:206\$000	499\$765
1854. . . .	469	21:812\$800	437\$800	1854. . . .	255	18:379\$800	323\$945
1855. . . .	656	29:974\$700	550\$700	1855. . . .	308	22:596\$300	436\$055
1856. . . .	599	34:982\$500	601\$600	1856. . . .	368	22:793\$000	442\$360
1857. . . .	627	34:840\$350	610\$500	1857. . . .	438	43:541\$450	862\$215
1858. . . .	578	29:198\$000	648\$600	1858. . . .	444	32:669\$200	613\$595
1859. . . .	591	36:738\$800	602\$700	1859. . . .	492	33:534\$700	438\$040
1860. . . .	674	40:542\$900	777\$900	1860. . . .	486	38:967\$600	539\$255
1861. . . .	682	40:377\$800	820\$600	1861. . . .	562	48:477\$500	643\$930
1862. . . .	810	46:680\$900	812\$200	1862. . . .	594	44:442\$600	619\$955
1863. . . .	1:055	63:386\$000	807\$200	1863. . . .	679	57:202\$700	650\$185
1864. . . .	1:557	97:163\$600	935\$700	1864. . . .	1:050	93:122\$800	881\$335
1865. . . .	2:046	120:469\$880	1:147\$900	1865. . . .	1:346	107:495\$380	809\$830
1866. . . .	2:467	125:453\$800	2:275\$700	1866. . . .	1:659	110:273\$050	1:021\$190
1867. . . .	2:934	152:125\$130	1:576\$800	1867. . . .	2:281	140:468\$580	1:218\$430
1868. . . .	3:156	152:881\$100	1:842\$600	1868. . . .	2:803	143:095\$400	1:343\$605
1869. . . .	3:382	179:070\$000	2:010\$000	1869. . . .	3:137	173:148\$200	1:580\$825
1870. . . .	3:333	199:451\$500	2:116\$800	1870. . . .	3:060	186:746\$400	1:485\$465
1871. . . .	4:155	261:908\$200	2:803\$600	1871. . . .	3:630	222:306\$900	1:609\$450
1872. . . .	5:326	355:259\$800	3:603\$700	1872. . . .	4:602	295:841\$800	2:570\$000
1873. . . .	5:949	416:374\$100	4:388\$300	1873. . . .	5:776	363:628\$000	3:121\$800
1874. . . .	6:638	447:976\$100	5:146\$500	1874. . . .	6:130	393:615\$200	4:027\$390
1875. . . .	8:686	969:965\$100	11:210\$100	1875. . . .	7:609	632:919\$200	5:842\$015
		3.949:616\$260	47:597\$440			3.291:217\$300	
Juros capitalizados		47:597\$440		Existencia em 31 de dezembro de 1875, incluindo o juro em frente		705:996\$400	
		3.997:213\$700				3.997:213\$700	

N.º 3

Mapa indicativo das operações da caixa economica do banco agricola
e industrial viziense

Annos a que dizem respeito	Numero dos depósitos	Capital entrado	Juros capitalizados	Numero das restitui- ções	Capital saído	Juros pagos
1868	48	3:013\$100	36\$939	18	1:077\$940	\$242
1869	85	6:407\$921	106\$707	97	5:648\$579	\$110
1870	96	4:703\$955	98\$485	102	4:428\$731	—\$—
1871	115	4:820\$900	109\$530	89	4:744\$293	3\$047
1872	139	5:191\$130	138\$659	107	4:173\$489	—\$—
1873	172	7:231\$507	176\$006	165	6:217\$330	—\$—
1874	198	6:468\$184	217\$556	127	5:631\$806	—\$—
1875	239	9:877\$736	304\$249	135	6:164\$705	—\$—

N.º 4

Mapa das operações da caixa economica do banco agricola
e industrial farensense desde a sua installação em 1 de setembro de 1874
até 31 de dezembro de 1875

Entrada					Saída				
Annos	Numero dos depósitos	Capital	Juros capitalizados	Total	Annos	Numero das restituições	Capital	Juros pagos	Total
1874 . . .	4	194\$000	1\$775	195\$775	—	1	—\$—	—\$—	—\$—
1875 . . .	8	487\$056	1\$995	489\$051	1875 . .	3	476\$831	10\$435	487\$266
	12	681\$056	3\$770	684\$826		3	476\$831	10\$435	487\$266

N.º 5

**Nota dos depositos da caixa economica de Aveiro desde o primeiro anno
da sua installação**

Annos	Depositos	Annos	Depositos
1858	1:893\$740	1867	36:676\$125
1859	3:605\$550	1868	42:448\$195
1860	7:123\$515	1869	40:563\$885
1861	15:967\$570	1870	45:784\$145
1862	18:344\$435	1871	48:511\$110
1863	22:164\$220	1872	54:243\$430
1864	26:582\$790	1873	60:543\$150
1865	28:224\$300	1874	70:282\$845
1866	30:464\$520	1875	82:173\$405

Balanço geral do movimento da caixa economica de Aveiro no anno de 1875

Entradas	Depositos recebidos	21:860\$390
	Letras pagas	47:022\$685
	Juros recebidos	4:893\$010
	Saldo do anno antecedente	7:408\$235
		81:184\$320
Saídas	Depositos restituídos	9:969\$830
	Emprestimos	50:018\$580
	Juros pagos	1:413\$890
	Juros capitalizados	1:958\$340
	Inscripções	7:112\$000
	Immoveis e utensilios	111\$100
	Despezas diversas durante o anno	423\$130
	Saldo em caixa que passa a 1876	10:177\$150
		81:184\$320

N.º 6

Movimento da caixa economica fayalense em 31 de dezembro de 1875 (14.º anno)

Entrada . . .	Dinheiro em ser no 1.º de janeiro de 1875	4:597\$335	
	Depositos effectuados	45:989\$800	
	Mutuos pagos e renovados	299:123\$970	
	Premios recebidos	10:606\$615	
	Cambios de moeda	7\$800	
	Desconto devolvido	6\$390	10:620\$805
			360:331\$930
Saida . . .	Depositos levantados	48:631\$945	
	Mutuos	295:399\$930	
	Premios levantados	3:329\$525	
	Metade dos lucros de 1874	1:509\$725	
	Descontos a mutuos solvidos antes dos vencimentos	261\$195	
	Trabalhos de escripturação	389\$580	650\$775
	Dinheiro em caixa		10:810\$030
			360:331\$930
Activo. . . .	Letras, hypothecas, penhores e obrigações	130:498\$395	
	Dinheiro em caixa	10:810\$030	
			141:308\$425
Passivo . . .	Depositos	126:288\$069	
	Premios	4:023\$351	
			130:311\$420
Lucros. . . .	Até 1874	8:379\$870	
	Em 1875	2:617\$135	
			10:997\$005
			141:308\$425

N.º 7

**Conta da gerencia da caixa economica de Angra do Heroismo,
estabelecida em 3 de março de 1843, relativa ao anno decorrido de 31 de dezembro
de 1874 a 31 de dezembro de 1875**

Debito . . .	Saldo em dinheiro em 31 de dezembro de 1874	13:894\$930
	Depositos effectuados em 1875	103:031\$735
	Mutuos recebidos	196:920\$350
	Juros dos mesmos	19:005\$770
	Por conta de despesas judiciais	339\$340
		333:192\$125
Credito . . .	Pela compra de uma casa na rua da Sé, incluindo a contribuição de registro	5:966\$620
	Depositos restituídos	59:155\$610
	Juros dos mesmos depositos	676\$975
	Despezas de expediente, escripturarios, percentagem aos directores e compra de um cofre á prova de fogo	2:067\$710
	Donativo aos asylos d'esta cidade e Praia da Victoria	500\$000
	Mutuos effectuados, sendo:	
	Sobre letras (desconto) 146:458\$905	
	Sobre obrigações afiançadas 54:988\$145	
	Sobre hypothecas 59:809\$925	
	Sobre penhores de oiro e prata 2:390\$750	
		263:647\$725
		1:177\$485
		333:192\$125

**Balanço do activo e passivo da caixa economica de Angra do Heroismo
em 31 de dezembro de 1875**

Activo . . .	Em uma casa na rua da Sé	5:966\$620	343:224\$315
	Em titulos de hypothecas	155:460\$245	
	Em letras	97:687\$395	
	Em obrigações	75:453\$330	
	Em penhores de oiro e prata	2:951\$590	
	Em obrigações a cargo do poder judicial	5:705\$135	
	Em dinheiro		1:177\$485
			344:401\$800
Passivo . . .	Aos depositantes, sendo:		323:737\$240
	Capitaes	310:502\$035	
	Juros capitalisados	13:235\$205	
	Juros a vencer incluídos nos papeis de credito		
	Lucros até 1874	13:761\$185	
		2:865\$220	16:626\$405
			344:401\$800

N.º 8

Estatística da caixa economica do monte pio commercial desde a sua fundação
em 1 de julho de 1870 até 31 de dezembro de 1875

ENTRADA				SAÍDA		
Annos	Número de entradas	Capital entrado	Juros vencidos	Annos	Número de saídas	Quantias entregues
1870	41	894\$000	4\$434	1870	4	82\$870
1871	236	8:600\$645	59\$747	1871	121	5:872\$010
1872	306	18:819\$235	328\$617	1872	317	12:530\$265
1873	319	22:373\$565	458\$926	1873	403	19:114\$910
1874	478	37:749\$940	575\$294	1874	571	36:043\$495
1875	605	54:148\$435	808\$757	1875	864	47:426\$485
		142:585\$820	2:235\$775			121:070\$035
Juros vencidos		2:235\$775		Saldo em 31 de dezembro de 1875		23:751\$560
		144:821\$595				144:821\$595

SERVIÇO DE SAÚDE DO EXERCITO

SERVIÇO DE SAU

Mappas estatísticos dos hospitaes militares

Synopse geral do movimento dos doen

Designação		
Hospitaes militares.	Permanentes	Lisboa
		Porto
	Reunidos.	Elvas.
	Artilheria	Chaves
		Regimento n.º 3
		Regimento n.º 1 (a)
	Cavallaria	» n.º 3 (b)
		» n.º 5
		» n.º 8
		Batalhão n.º 3
		» n.º 4
	Caçadores	» n.º 6
		» n.º 7
		» n.º 10.
		» n.º 12.
		Regimento n.º 3, 2.º batalhão.
		» n.º 6
		» n.º 8
		» n.º 9
	Infanteria	» n.º 11, 1.º batalhão (c).
		» n.º 11, 2.º batalhão
		» n.º 12.
		» n.º 14.
		» n.º 15.
		» n.º 17.
	Praças	S. Julião da Barra
		Peniche
Termo medio da força do exercito em praças de pret, incluindo os reformados, 22:459.		
(a) Fechou em 23 de selembro de 1874.		
(b) Abriu em abril de 1875.		
(c) Abriu em outubro de 1874.		

DE DO EXERCITO

respectivos ao anno economico de 1874-1875

tes tratados nos hospitaes militares

Existiam	Movimento					Ficaram existindo	Numero de dias de vencimento	Termo medio do numero de doentes por dia	Termo medio dos dias de vencimento de cada doente	Proporção dos mortos para os doentes
	Entraram	Saíram			Falleceram					
		Curados	Por inspecção	Evacuados						
182	4:897	4:024	753	7	94	201	84:870	233	17	1 : 54
50	1:290	1:098	157	2	32	51	30:294	83	23	1 : 42
34	1:995	1:882	48	2	41	56	31:082	85	15	1 : 49
29	837	727	66	-	14	59	16:731	45	19	1 : 62
10	390	378	3	-	5	14	6:386	17	16	1 : 80
11	176	181	3	3	-	-	1:649	19	9	-
-	110	100	-	-	-	10	1:296	14	12	-
9	510	491	4	1	1	22	6:407	18	12	1 : 519
21	406	391	8	1	3	24	6:272	17	15	1 : 142
20	887	811	57	-	13	26	14:044	39	15	1 : 70
12	306	278	13	13	5	9	5:177	14	16	1 : 64
24	430	415	10	7	6	16	8:662	24	19	1 : 76
10	297	281	8	-	7	11	6:088	17	20	1 : 43
11	325	258	43	1	17	17	8:512	23	25	1 : 20
12	473	447	24	-	5	9	7:269	20	15	1 : 97
1	139	124	2	4	5	5	2:729	7	19	1 : 28
8	274	252	16	1	2	11	5:851	16	21	1 : 141
27	445	412	29	13	11	7	7:818	21	17	1 : 43
12	256	233	15	-	5	15	6:437	18	24	1 : 54
-	230	220	-	1	1	8	3:040	11	13	1 : 230
6	331	313	1	1	11	11	5:052	14	15	1 : 30
15	382	343	27	-	9	18	8:940	24	23	1 : 44
14	448	403	30	1	9	19	8:195	23	18	1 : 51
12	247	215	17	5	11	11	5:003	14	19	1 : 24
22	540	520	17	7	7	11	8:295	23	15	1 : 80
1	116	107	-	2	4	4	1:587	4	14	1 : 29
3	76	74	-	1	2	2	1:112	3	14	1 : 39
556	16:813	14:978	1:351	73	320	647				
16:722										
17:369		17:369					298:798	846	460	1 : 54

Synopse nosologica dos hospitaes militares

Designação das molestias	Numero de casos	Designação das molestias	Numero de casos
Abcesso.	240	<i>Transporte</i>	5:803
Acné.	3	Endocardite	1
Adnite	101	Enteralgia.	36
Affecções mentaes	63	Enterite e suas complicações.	24
Albugo	16	Entorse.	127
Alopecia	2	Envenenamento	3
Amaurose.	9	Ephelide	2
Amollecimento cerebral	3	Epilepsia	92
Anemia.	114	Epistaxe	5
Angina	636	Epulida.	1
Ankylo-blepharose	1	Erysipela	111
Ankylose	11	Erythema.	27
Anthrax.	16	Escarlatina	6
Apertos de uretra.	21	Escorbuto	3
Apoplexia cerebral	16	Escoriações	182
Apoplexia pulmonar	13	Escrofulas.	51
Arthrodynia.	1	Estomatite simples e ulcerosa.	313
Artrite.	26	Estrabismo	9
Asthenia	209	Febre ephemera	108
Asthma.	24	Febre inflammatoria.	6
Ataxia locomotriz progressiva.	1	Febre intermitente	886
Atrophia do olho direito.	1	Febre intermitente perniciosa	7
Atrophia muscular	4	Febre remittente	37
Blepharite.	36	Febre typhoide.	83
Blepharostose	1	Feridas de armas de fogo	5
Bocio.	1	Feridas penetrantes á cavidade abdomi-	
Bronchite aguda	1:451	nal.	4
Bronchite chronica	86	Feridas simples.	708
Cachexia palustre, senil e outras	7	Fibroma	1
Calculo vesical.	1	Fistulas.	5
Cancro	4	Fractura	31
Carbunculo	13	Furunculo.	366
Caria.	23	Gaguez	20
Catarata.	8	Gangrena	7
Cephalalgia	40	Gastralgia	37
Cegueira	3	Gastrite com ou sem complicações.	77
Cholera esporadica	1	Hematemese	1
Colite.	76	Hematuria.	16
Congestão retiniana.	1	Hemeralopia.	26
Congestão cerebral	15	Hemoptyse.	60
Conjunctivite simples	541	Hemorrhoidas	32
Conjunctivite granulosa	63	Hepátite e suas complicações.	28
Contusão	240	Hernias.	67
Cophose.	1	Herpes	22
Cystite e suas complicações	33	Hydrocele.	16
Defeito do aparelho de accommodação visual.	12	Ichthyose.	2
Deformidades e vicios de conformação	92	Ictericia.	63
Dermatoses não classificadas	2	Ileo	1
Diabetes.	2	Impetigo	14
Diarrhea	146	Incontinencia de urinas	15
Dysecea.	6	Indigestão.	33
Dysenteria.	64	Infecção purulenta	1
Dyspepsia.	45	Irite e suas complicações.	5
Ecthyma	30	Keratite.	27
Eczema.	79	Kysto	17
Ectropion.	2	Laparôges chronicos	1
Edema	27	Laryngite e outras affecções dos órgãos da voz	45
Elephantiasas dos gregos.	1	Lesões do coração e dos grossos va-	
Embaraços gastricos e intestinaes	1:115	sos.	110
	5:803		9:786

Designação das molestias	Numero de casos	Designação das molestias	Numero de casos
<i>Transporte</i>	<i>9:786</i>	<i>Transporte</i>	<i>11:781</i>
Lesões do ouvido medio.	32	Prurigo.	1
Lesões de vias lacrimaes.	12	Psoríase.	12
Lichen	4	Pterygio.	2
Lipoma.	2	Purpura.	3
Lumbago	37	Pustula maligna	10
Luxações	5	Queimadura	14
Meningo-encephalite.	11	Rheumatismo	853
Mentagra	5	Rupia.	4
Miliaria.	1	Ruptura do fígado	1
Myelite.	1	Ruptura do tendão de Achilles	1
Molestia de Bright	4	Sarampo	194
Molestias simuladas ou pretextadas	376	Sarna.	544
Nephrite	4	Sciatica.	11
Nevralgias diversas	60	Spermatorrhea	1
Nevrose e desarranjos de innervação.	26	Splenite.	17
Nostalgia	2	Supressão de transpiração.	828
Nystagmo	2	Surdo-mudez.	8
Odontalgia	60	Symptomas venereos	1:623
Onyxe	30	Syncope.	14
Ophthalmia purulenta.	4	Syphilis primitiva	379
Orchite e suas complicações	133	Syphilis constitucional	226
Osteite	1	Tenia.	2
Otite e suas complicações	114	Tinha.	1
Ozena	2	Tísica laryngea.	1
Panaricio	31	Tuberculos mesentericos	2
Papeira.	224	Tuberculos pulmonares	223
Paralysias diversas	15	Tumores diversos.	14
Pemphygo.	1	Ulceras	332
Peritonite	6	Urticaria	20
Phlegmão	250	Vaccina.	20
Pityriase	6	Varicella	28
Pleuriz e suas complicações	34	Variola	160
Pleurodynia	148	Varizes	17
Pneumonia	348	Verrugas	3
Polypo	3	Vertingens.	14
Prolapso do recto.	1	Zona	5
	11:781		17:369

Synopsis necrológica

Designação.		Abcesso	Amolecimento cerebral	Anemia	Apoplexia cerebral	Apoplexia pulmonar	Bronchite aguda	Bronchite chronica	Cachexias palustres, sons e outras	Cancro	Carbunculo	Congestão cerebral	Diarrhea	Dysenteria	Endocardito
Hospitales militares	Permanentes.	de Lisboa	-	-	3	2	-	1	3	-	-	2	-	-	-
		do Porto.	-	2	-	-	-	-	2	-	-	2	-	-	-
	Reunidos.	de Elvas.	-	1	2	1	-	1	-	-	1	-	-	-	1
	Artilheria . . .	de Chaves	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
	Cavallaria . . .	Regimento n.º 3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Regimento n.º 5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Regimento n.º 8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
		Batalhão n.º 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Batalhão n.º 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Caçadores . . .	Batalhão n.º 6	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-
		Batalhão n.º 7	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
		Batalhão n.º 10.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1	-
		Batalhão n.º 12.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
		Regimento n.º 3, 2.º batalhão	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
		Regimento n.º 6.	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Regimento n.º 8.	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-
		Regimento n.º 9.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
	Infanteria . . .	Regimento n.º 11, 1.º batalhão	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
		Regimento n.º 11, 2.º batalhão	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Regimento n.º 12.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
		Regimento n.º 14.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
		Regimento n.º 15.	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
		Regimento n.º 17.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Praças.		S. Julião da Barra.	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
		Peniche	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Somma			1	3	2	9	6	3	4	7	3	1	7	1	1

Synopse das praças entradas já fallecidas nos hospitales militares, para ahi serem do serviço de saude do exercito, bem como das que falleceram

Hospitales onde foram praticadas as autopsias		Corpos a que os fallecidos pertenciam	
Hospitales militares. . .	Permanentes . . .	de Lisboa	Artilheria n.º 1
			Infanteria . . {n.º 2.
			{n.º 5.
			7.ª Companhia de reformados
			Hospital de invalidos de Runa.
	Reunidos.	do Porto.	Infanteria n.º 6
		de Elvas.	Artilheria n.º 2
		de Chaves	Infanteria n.º 13.
			Cavallaria n.º 8.
	Regimentos de		Infanteria n.º 12.
		Somma	

Synopse geral do movimento dos doentes militares tratados nos hospitais civis

Gradações	Movimento						Ficaram existindo	Numero de dias de vencimento	Media de dias de vencimento por cada doente	Proporção dos mortos para os doentes
	Existiam	Entraram	Saíram							
			Curados	Evacuados	Por inspecção	Mortos				
Officiaes.	1	4	4	-	-	-	1	215	43	-
Estado menor e officiaes inferiores	7	87	84	1	-	2	7	2:674	28	1 : 47
Cabos e soldados	88	2:596	2:544	1	-	40	99	42:417	16	1 : 67
	96	2:687	2:632	2	-	42				
			2:676				107			
Total	2:783		2:783					45:306	16	1 : 66

Termo medio do numero de doentes por dia—124

INDICE

Divisão do territorio	5
Divisão politica	7
Divisão judiciaria.	11
Divisão ecclesiastica.	111
Divisão administrativa.	117
Divisão militar.	123
Divisão maritima	127
Divisão aduaneira.	129
Divisão postal	135
População	137
Instrucção publica	163
Instrucção primaria.	164
Instrucção secundaria	166
Instrucção especial	170
Instrucção superior	174
Vias de comunicação	197
Caminhos de ferro	201
Estradas	205
Correios e postas	215
Telegraphos e pharoes.	227
Minas	235
Commercio e navegação	243
Commercio	245
Associações commerciaes	255
Navegação.	256
Construcções navaes	261
Privilegios	265
Licenças para obras particulares.	299
Sociedades anonymas	303
Bancos e sociedades bancarias	341
Associações de soccorro mutuo	371
Sociedades cooperativas.	385
Gaixas economicas	391
Serviço de saude do exer cito	403

